DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1940

N. 13.992
ANNO XL

ROOSEVELT RESPONDE EM TERMOS EXPRESSIVOS E FIRMES AO APPELLO DE PAUL REYNAUD

"O governo dos Estados Unidos não considerará valida qualquer tentativa no sentido de attentar pela força contra a independencia e a integridade territorial da França"

Washington, 15 (H.) — E' a seguinte a mensagem que o presidente Roosevelt enviou ao sr. Paul Reynaud, em resposta ao appello feito ao chefe de Estado norte-americano pelo presidente do Conselho de Ministros da França:

"Respondo á sua mensagem de hontem que, como estou certo de que V. Excellencia terá comprehendido, recebeu de nossa parte a mais amistosa consideração.

Em primeiro logar, permitto-me reiterar a sempre crescente admiração que o povo e o governo dos Estados Unidos sentem pelo esplendido valor com que o Exercito francez resiste ao invasor do seu solo.

Desejo tambem reiterar, nos mais calorosos termos, que, fazendo todo o esforço possivel nas presentes condições, o governo dos Estados Unidos envidou tudo quanto esteve a seu alcance para que os Exercitos Alliados recebessem, nas ultimas semanas, aviões, artilharia e munições de varias classes e que, emquanto os alliados continuarem a resistir, este governo redobrará seus esforços nesse sentido.

Creio ser possivel affirmar que cada semana será enviado mais material ás nações alliadas.

De accordo com a nossa politica de não reconhecimento de conquistas territoriaes obtidas por aggressão militar, o governo dos Estados Unidos não considerará valida qualquer tentativa no sentido de attentar pela força, contra a independencia e a integridade territorial da França.

Nestas horas tão angustiosas para o povo francez e para V. Excellencia, asseguro-lhe a minha mais profunda sympathia. Asseguro-lhe, outrosim, que emquanto o povo francez continuar a lutar na defesa de sua liberdade, que constitue a razão de ser das instituições populares através do mundo, póde contar com segurança de que os Estados Unidos lhe enviarão material de guerra de toda a especie em quantidade sempre crescente.

V. Excellencia comprehenderá que estas manifestações não implicam de modo algum promessas militares, pois o Congresso é o unico que póde fazer taes promessas."

A SITUAÇÃO MILITAR DA FRANÇA

MARCADA PARA ESTA MANHÃ IMPORTANTE REUNIÃO DO GOVERNO

A noticia sensacional de hontem foi a de que a França se preparava para negociar a paz em separado. Fala-se mesmo em capitulação. Deu origem a esse boato uma informação falsa: a de que a Grã Bretanha havia suspendido o embarque de tropas e armamentos para o continente. Investigações procedidas em Londres constataram que o referido boato se originara de uma irradiação feita por uma emissora allemã. Segundo um despacho de Berlim, fornecido pela "United Press" os circulos militares allemães consideram que a França não têm mais nenhuma possibilidade de proseguir na resistencia, prevendo que a guerra terminará approximadamente a 15 de agosto.

Por sua vez, a "Associated Press" fornece o seguinte esclarecimento:

Berlim, 15 (A. P.) — Interrogado sobre as possibilidades de uma capitulação franceza, um porta-voz autorizado declarou que "a França e a Inglaterra quizeram essa guerra, e no momento não é possivel detel-a".

E a "U. P." encerra o assumpto com este importante despacho, tambem de Berlim:

"A's 19,30 horas foram novamente desautorisados nos circulos responsaveis os rumores acerca da iniciação de conversações franco-germanicas de paz. Reiterou-se que a Allemanha sómente se sentirá satisfeita com a "total capitulação do inimigo".

APOIO INCONDICIONAL A' FRANÇA

O chefe do governo francez já recebeu mensagens de solidariedade e apoio incondicional da Africa do Sul, da Australia e da Nova Zelandia. A mensagem do primeiro ministro australiano diz:

O governo e o commonwealth da Australia apoiam de coração, a mensagem dirigida pelo governo britannico ao povo da França.

Os australianos continuam no seu grande esforço para augmentar os seus preparativos militares e compromettem-se a consagrar-se com todos os recursos de que dispõem ao proseguimento victorioso desta guerra, a mais decisiva de todas as guerras da historia mundial. Quaesquer que sejam as difficuldades da hora presente, estamos decididos a continuar a luta com confiança e decisão até que a França, com os ideaes por que luta, tenha triumphado do invasor. Se o espirito humano se póde manifestar através do oceano esperamos que o nosso proprio espirito consiga nesta hora de provação animar um pouco e sustentar o valente povo que de modo tão grandioso luta por todos nós".

A mensagem do primeiro ministro da Nova Zelandia é identica á do primeiro ministro da Australia, e termina assim: "Quero tambem reaffirmar do modo mais solenne a nossa determinação de proseguir na luta que a França e a Grã Bretanha com todos os seus dominios foram constrangidos a travar para a defesa da justiça e da liberdade até á victoria. A nossa causa é a causa da humanidade e é por isso que enviamos a nossa saudação fraternal e os nossos votos á França republicana e democratica nesta hora decisiva".

A RAINHA ELIZABETH A'S MULHERES FRANCEZAS

Em França, 15 (H.) — Numa mensagem que dirigiu pelo radio ás mulheres da França, a rainha Elizabeth da Grã Bretanha assim se externou:

"Quero exprimir ás mulheres da França, desta França heroica e gloriosa que neste momento não só defende o seu proprio solo mas as liberdades do mundo inteiro, os sentimentos de affecto e admiração que os seus soffrimentos e a sua coragem despertam em nossos corações. Curvamo-nos diante do chefe e dos soldados do exercito francez que se batem com um ardor e uma tenacidade que jamais foram egualados na historia, mas pensamos tambem nas mulheres francezas que acompanham com angustia o desenrolar desta immensa luta. Eu, que pela minha parte sempre amei tanto a França, soffro hoje como vós. Penso em Paris, quando se engalanou para receber o rei e a rainha, com um enthusiasmo e uma generosidade que nos commoveu profundamente por ver o povo associar-se ao acolhimento que nos fez o governo.

Nunca senti o coração das mulheres francezas bater tão perto do meu. E' a estas mulheres que quero dizer que as suas desgraças são as nossas desgraças. Sabemos que a sua conducta na guerra foi tão nobre como a dos francezes. Sabemos que ellas soffreram sem se queixar a destruição dos seus lares e que deram de coração o que tinham para a salvação da patria".

SITUAÇÃO CULMINANTE

A agencia Reuter, num despacho procedente de Tours affirmava que "nestas proximas vinte e quatro ou quarenta e oito horas, a batalha da França deve attingir ao seu ponto culminante".

A referida agencia cita uma fonte autorizada como tendo declarado que, apesar dos esforços sobrehumanos feitos pelas tropas francezas e apesar das suas grandes perdas e da extrema fadiga de que estão possuidos os soldados, os francezes ainda não se renderam "e combatem ainda com todos os meios disponiveis; mas não se faz segredo algum da tragedia que occorrerá caso não lhe cheguem reforços positivos das outras democracias e com a maxima urgencia. A França, na mais tragica de todas as horas da sua Historia, procura avidamente receber os apparelhos americanos de que tem tamanha necessidade. Mas esses apparelhos devem chegar depressa e aos milhares".

Em França, 15 (De Axel de Holstein, da agencia Havas) — O inimigo continua a accentuar a pressão em toda a frente obrigando o commando francez a retirar suas forças para fazer frente a cem divisões que o Terceiro Reich emprega do mar á Argonna, sem contar com as tropas que a França deve manter no Oriente europeu, nos Alpes, na linha Maginot.

Nossas divisões estão quasi todas na frente e nosso dispositivo está com pouca profundidade, não se póde dissimular a extrema gravidade da situação militar: a França não tem mais reservas e todo o mundo sabe que lhe falta material e que ella tem a mais urgente necessidade de auxilio.

Como se apresenta a situação tactica da França?

A oeste as forças germanicas estão na baixa Normandia, perto do Havre, e ao sul do Sena, o invasor já passou além de Dreux Evreux.

No centro Paris foi tomada.

Ao leste de Paris, já desbordada segundo annuncia o communicado official, e ao sul, o inimigo passando além de Romilly e depois de Saint Dizier, toma a direcção de Chaumont.

Agora um novo incendio se inicia na Alsacia, na região de Neufbrisach, onde o inimigo conseguiu atravessar o Rheno com alguns destacamentos, não conseguindo comtudo, conforme precisa o communicado, comprometter nossas posições de resistencia.

Communicado official do Alto Commando

Paris, 15 (H.) — O Alto Commando Francez publicou o seguinte communicado official hoje ás 19 horas:

"Na Normandia assim como ao sul de Paris, a situação permanece a mesma.

Mais a leste os elementos inimigos transpuzeram o Sena na região de Romilly.

Os allemães accentuaram sua pressão na região de Troyes, em Saint Fiziers. O inimigo dirigiu suas vanguardas para Chaumont. Na Alsacia os allemães atacaram a região de Neufbrisach.

Alguns destacamentos conseguiram atravessar o Rheno sem comprometter as nossas posições de resistencia".

Bordeaux, 15 (A. P.) — O alto commando francez admitte que os allemães cruzaram o Rheno, na Alsacia, na frente da linha Maginot e penetraram no sul até Chaumont, 140 milhas a suleste de Paris.

O esforço heroico da aviação

Em França, 15 (H.) — O Ministerio do Ar publicou hoje o seguinte communicado:

"As forças aereas francezas proseguiram no decorrer destas ultimas 24 horas na sua energica acção, coadjuvadas pelas tropas de terra, para deter o inimigo.

As nossas esquadrilhas de aviões ligeiros e pesados operaram na retaguarda do inimigo occasionando innumeras destruições e desorganisando as suas columnas em marcha.

A nossa aviação de caça que esteve particularmente activa, dispersou varias formações de apparelhos de bombardeio do inimigo.

Nos combates que assim foram travados, muitos aviões allemães foram abatidos".

Examinando a situação

Em Alguma Parte da França, 15 (H.) —A's 16 horas, esteve reunido o Conselho de Ministros sob a presidencia do sr. Albert Lebrun. Assistiram á reunião o marechal Pétain, o general Weygand, o almirante Darlan e o general Vuillemin.

Bordeos, 15 (H.) — Terminada a reunião do conselho de ministros, foi publicado o seguinte communicado:

"Os membros do governo reuniram-se hoje á tarde em conselho de ministros sob a presidencia do sr. Albert Lebrun.

O conselho esteve reunido das 16 ás 19 horas e 45 minutos e fez um exame da situação.

Esse exame proseguirá no conselho de ministros que será realisado amanhã de manhã.

Na França, 15 (De Jean Allary da Agencia Havas) — A reacção dos circulos politicos ao appello do sr. Paul Reynaud vae desempenhar papel essencial na decisão do Conselho amanhã, visto como o presidente do Conselho affirmou claramente que os elementos de esperança da França reside no auxilio americano.

Em França, 15 ((De Jean Allary, da Agencia Havas) — O Conselho de Ministros iniciou hoje uma sessão que proseguirá amanhã. Nenhuma precisão foi dada sobre a primeira parte dos debates. Entretanto, as ultimas informações chegadas da frente, no momento da reunião do Conselho, demonstravam que a batalha proseguia sempre violenta e tomava, na região de leste um aspecto particularmente severo. Todavia, a resistencia não esmoreceu.

E' certo que o Conselho levou em consideração essa situação reconfortante.

Notou-se por outro lado que ao fim dessa primeira reunião os rumores espalhados no estrangeiro de uma paz em separado foram formalmente desmentidos.

A posição da França permanece por conseguinte inalterada.

Aguarda-se, em Londres, a decisão da França

Londres, 15 (H.) — Se bem que os circulos autorisados britannicos hesitem em commentar a resposta do presidente Roosevelt ao appello do sr. Paul Reynaud antes que tenham sido formulados os commentarios officiaes francezes não deixam por isso de manifestar satisfação pela garantia dada pelo presidente de que os Estados Unidos redobrarão os esforços para enviar aviões e munições aos alliados.

Nos mesmos circulos não se põe em duvida a significação e o valor de uma tal garantia mas desejar-se-ia conhecer exactamente quando e de que maneira essa garantia será apoiada pelas acções ou, por outras palavras, desejar-se-ia saber se os esforços dos Estados Unidos corresponder aos desejos francezes.

A ausencia de uma promessa de auxilio militar não causou desapontamento e isso porque não era esperada. Tal como a França, a opinião publica britannica reconhece que o destino da Europa está nas mãos dos Estados Unidos. Tours 66Albãa1hramamamamamu

Virginia Cowles mostra, de Tours, para o "Sunday Times", "como os olhos de toda a França estão voltados para os Estados Unidos".

Em editorial o "Times", encarece a necessidade de um rapido auxilio americano. O jornal accentua: "Os Estados Unidos tudo farão para auxiliar com excepção da remessa de tropas. Isso é muito se o auxilio póde ser enviado rapidamente. Mas será bastante? Está fóra de duvida que, se os Estados Unidos declarassem guerra neste momento, quando não estão preparados, esse esforço poderia durante certo tempo não exceder o que é proposto actualmente, mas o effeito moral seria enorme e poderia contribuir muito para alterar a situação na França".

Londres, 15 (H.) — A resposta do presidente Roosevelt ao sr. Paul Reynaud commentada da seguinte maneira nos circulos officiaes de Londres:

"E' quasi desnecessario dizer que a generosa resposta do presidente Roosevelt ao appello do sr. Paul Reynaud é objecto de sincera gratidão do povo britannico. A garantia dada de que os Estados Unidos "redobrarão os esforços" para enviar aviões e munições aos alliados emquanto "os governos alliados continurem a resistir" é particularmente bem acolhida e a explicação de que a garantia desse auxilio não comporta "implicação de compromissos militares" e de que "só o Congresso póde assumir taes compromissos" é inteiramente comprehendida e apreciada."

Em torno da resposta de Roosevelt

Washington, 15 (De Raoul Roussy — da Agencia Havas) — Segundo os circulos diplomaticos, devem ser accentuados os seguintes pontos da resposta dada hoje pelo presidente Roosevelt ao appello do sr. Paul Reynaud: reaffirmação de que os Estados Unidos estão solidarios com a França na luta contra a tentativa de uma hegemonia hitlerista; definição dos meios praticos pelas quaes os Estados Unidos pódem auxiliar a França na hora presente e no futuro.

O presidente Roosevelt indica que o auxilio augmentará em proporção directa com os esforços da producção norte-americana. Além disso o compromisso tomado pelo sr. Roosevelt em nome do governo dos Estados Unidos de nunca reconhecer as conquistas do Reich, aconteça o que acontecer, deve ser egualmente accentuado bem como o que frizou: assegurar auxilio material illimitado e encarregar o Congresso de se pronunciar "contra os nazistas" — segundo a expressão do sr. Reynaud.

Os circulos politicos são de opinião que, ao publicar essa resposta, o sr. Roosevelt agiu de conformidade com a tradição norte-americana. E' não só uma resposta ao sr. Reynaud como um appello á opinião publica e ao Congresso.

Esses mesmos circulos accentuam particularmente a phrase do chefe de Estado: "Vossa Excellencia comprehenderá que essas declarações não comportem nenhum compromisso militar. Só o Congresso pode tomar taes compromissos".

Isso é interpretado como significando que o presidente Roosevelt não deseja em horas tão graves provocar um conflicto com a minoria do Congresso que arriscaria retardar ou paralysar o auxilio já dado.

Cabe de agora por deante unicamente ao Congresso tomar as disposições legaes que julgar uteis para consagrar mais precisamente a vontade norte-americana de auxiliar os alliados além dos actuaes limites.

Novas classes na Inglaterra estão sendo registradas

Londres, 15 (H.) — Todos os homens nascidos em 1911 foram registrados hoje para a mobilização ulterior do exercito.

Constituem a primeira classe attingida pela segunda proclamação real. A primeira dessas proclamações é referente aos homens de 20 a 27 annos de edade.

O numero de conscriptos registrados hoje eleva-se a 200.000. Aquelles que completam 20 annos em 1940 serão registrados no proximo sabbado com os da classe de 1910, o que elevará o numero de conscriptos a 320.000 augmentando assim o total de registros para dois milhões e oitocentos mil homens, dos quaes muitos já se encontram a serviço do exercito. Prosegue acceleradamente o serviço de mobilização. Annuncia-se, por outro lado, que o registro dos homens da classe de 1909 realizar-se-á no proximo mez e logo depois terá logar o registro de outras classes para datas ainda não determinadas. A segunda proclamação real attinge os homens de 28 a 36 annos de edade.

ESTÃO PLENAMENTE ATTENTOS OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 15 (H.) — Nos circulos parlamentares prevalece a opinião de que em consequencia da pressão da opinião publica o congresso permanecerá em sessão.

Tropas italianas na frente nordeste

Genebra, 15 (H.) — Annuncia-se que tropas italianas estão combatendo ha algumas horas na frente nordeste. Julga-se que as tropas italianas participam activamente dos ataques de que a Linha Maginot é alvo na margem do Rheno.

Desmentidos rumores sobre armisticio

Em França, 15 (H.) — Os circulos officiaes francezes desmentem categoricamente a informação de origem estrangeira segundo a qual a França teria pedido á Allemanha que lhe desse a conhecer suas condições para a conclusão de um armisticio.

A situação segundo os communicados de Berlim

Verdun tomada de assalto e investidas sobre a Linha Maginot

Berlim, 15 (U. P.) — O communicado do alto commando referente ás operações militares é do seguinte teôr:

"Continua a perseguição ao inimigo por toda a parte, entre o Sena inferior e o Mosa. Prosegue a dissolução dos exercitos francezes.

Em muitos pontos, as unidades inimigas se rendem sem luta. Nos ultimos dias entraram em combate unidades inimigas constituidas de effectivos das divisões derrotadas e tropas de reserva.

Desde 5 de junho até agora contaram-se mais de 200.000 prisioneiros. As presas de materiaes não puderam ser classificadas ainda.

Paris foi occupada hontem sem luta, e os allemães continuaram além. A bandeira de guerra allemã tremula sobre o Palacio de Versalhes, onde em 1871 foi determinada a sorte e em 1919 sellou-se a vergonha da Allemanha.

Para o sul da floresta de Argonne, o inimigo, rechassado, retirou-se em direcção a sudeste. A 14 de junho, a aviação e as forças de todas as armas levaram ataques em massa ao sector do Sarre, contra a linha Maginot.

Durante todo o dia foram atacadas com projectis de todos os calibres as fortificações, postos de artilharia, posições de infantaria e casamatas. Simultaneamente, as forças de infantaria, apoiadas por um intenso fogo de artilharia, irromperam na "terra de ninguem", na parte immediatamente á frente da linha Maginot, e se apoderaram de numerosas fortificações do inimigo. Foi capturado um grupo de solidas fortificações ao oéste do Sarre.

Na zona de Verdun, Metz e Belfort, foram effectuados efficazes *raids* aereos contra as concentrações de tropas e movimentos das mesmas nas linhas ferreas e nas estradas. Numerosos trens foram destruidos, assim como trechos das ferrovias. No resto da França tambem nossos aviões de bombardeio actuaram com exito contra os aerodromos. Foram ainda atacados entroncamentos ferroviarios e columnas em retirada.

Na noite de 14 para 15 o inimigo proseguiu com seus habituaes vôos no oéste e no sul da Allemanha, arremessando bombas, porém, sem attingir objectivos militares.

As perdas aereas do inimigo attingiram hontem, no total, a 43 aviões, dos quaes 13 derrubados em combates aereos, 9 pelas baterias anti-aereas e o restante em terra. Faltam cinco dos nossos apparelhos. As perdas inimigas do dia 13 augmentaram de 10 aviões, perfazendo um total de 29, emquanto as nossas foram de 6 apparelhos.

Nos arredores de Narvik foram occupados nos ultimos dias Tromsoe e Harstad sem luta. Destacamentos escolhidos de tropas de montanha, que a 2 de junho avançaram pelo difficil terreno sem estradas, desde as cercanias de Fause, evacuaram, a 13, seus pontos de contacto com o grupo de Narvik.

Os seguintes militares distinguiram-se, particularmente o commandante de esquadrilha capitão Bithajr, por já haver derrubado 20 apparelhos inimigos em combates aereos e ter destruido outros em terra, em numero de 11; tenente Weber, de um regimento de fuzileiros, o qual, mediante um acto de arrojo, cortou cinco conductores electricos, impedindo que se fizesse explodir uma ponte, a qual caiu em poder dos allemães."

AMEAÇADA A LINHA MAGINOT

Berlim, 15 (U. P.) — Segundo os circulos competentes, a informação divulgada no exterior de que os allemães haviam quebrado a Linha Maginot, não é mais do que uma interpretação erronea da situação.

Na realidade — accentuam os referidos circulos — o avanço das tropas allemãs pelo Mosa ameaça sériamente a Linha Maginot pela retaguarda.

VERDUN FOI TOMADA PELA RETAGUARDA

Berlim, 15 (A. P.) — O alto commando annunciou que as tropas allemãs, depois de violentos combates, capturaram a praça forte de Verdun, onde os francezes resistiram heroicamente á grande offensiva lançada pelas forças germanicas na Grande Guerra. Na mesma occasião, o alto commando tambem annunciou que a Linha Maginot tinha sido rompida, "numa larga área", da frente sul de Saarbruecken.

Verdun, que está situada a 135 milhas a leste de Paris, fica apenas a uma distancia de 25 milhas de Montmedy, o baluarte norte da Linha Maginot, que os allemães já haviam capturado ha dias. Para chegar a Verdun, as tropas allemãs tiveram que arrasar primeiramente os fortes de Vaux e Marre. A quéda de Verdun constitue um tremendo ataque de retaguarda e um movimento de flanco contra a Maginot, a grande linha de aço e concreto, com a qual os francezes contavam para a sua "guerra defensiva".

Berlim, 15 (A. P.) — A tomada de Verdun pelas tropas allemãs, foi conseguida por meio de um tremendo ataque de retaguarda, ou movimento de flanco contra a grande linha de aço e concreto que desde ha muito constituia o symbolo de segurança para os francezes — a Maginot, que elles suppunham inexpugnavel.

O outro ataque foi lançado ao sul de Saarbruecken, a meio da fronteira franco-allemã. Tanto a imprensa como os meios autorizados desta capital salientam a importancia da conquista de Paris, onde a bandeira allemã já fluctua desde hontem, sem, comtudo, fornecer qualquer indicio sobre a possibilidade de Hitler pretender comparecer á capital franceza.

O ataque sobre Verdun e sobre as fortificações da Linha Maginot constitue um exemplo typico da potencialidade de luta, uma vez que, em dez dias, deu aos exercitos nazistas uma victoria muito maior que as que as tropas do Kaizer não conseguiram em quatro annos de campanha. Emquanto os allemães se estabeleciam na capital conquistada, os seus apparelhos bombardeavam as fortificações da Linha Maginot, ao mesmo tempo em que a sua artilharia lançava toneladas de granadas contra as defesas francezas. O communicado official da manhã de hoje dizia que "ao longo do Sena e do Meuse continuava a perseguição do inimigo por toda a parte. Augmenta a dissolução dos exercitos francezes, já derrotados. Em varios pontos as unidades inimigas estão-se entregando sem combater".

Com a pressão que está sendo feita contra a linha Maginot, torna-se cada vez mais patente que os allemães estão tentando repetir a mesma estrategia que já os levou ao envolvimento de milhares de soldados alliados no noroeste da França.

O DESENVOLVIMENTO DA GUERRA ENTRE A ITALIA E OS ALLIADOS

GENERALIZAM-SE AS OPERAÇÕES NA REGIÃO ALPINA, NO MEDITERRANEO E NO IMPERIO AFRICANO

(Resumo dos telegrammas e communicados officiaes das agencias)

Estão-se generalizando as hostilidades entre a Italia e os alliados, na região alpina, no Mediterraneo e no imperio africano. O communicado de hontem do estado-maior italiano informa: "Na frente alpina effectuaram-se algumas acções previstas de occupação de certas localidades além da fronteira. Os esforços do inimigo para obstaculizar nossas tropas foram rechassados, caindo em nosso poder alguns inimigos." Outro communicado logo affirma que tropas italianas occuparam algumas posições em territorio francez, e, quanto a operações contra Malta e outras bases alliadas, accrescenta:

"Apesar das desfavoraveis condições atmosphericas, realizaram-se novos e efficazes bombardeios contra os objectivos militares de Malta.

Effectuaram-se reconhecimentos sobre as bases inimigas. Um dos nossos hydroplanos afundou um submarino inimigo. Na Africa do Norte o inimigo renovou seus ataques, com unidades blindadas contra nossos postos fronteiriços. Os ataques foram detidos. Uma acção efficaz da nossa aviação produziu consideraveis resultados. Sobre o territorio de Tunis houve intensa actividade de reconhecimento.

Na Africa Oriental a aviação, ademais dos numerosos vôos de reconhecimento além das fronteiras, effectuou em 13 de junho ataques aereos de esquadrilhas successivas contra a base de Aden, alcançando directamente seus objectivos e derrubando um apparelho de caça inimigo.

Um dos nossos aviões não regressou a sua base. Durante a tarde foi bombardeada a base de Vair-Been, causando importantes damnos. Todos os nossos aviões regressaram a suas bases.

Na tarde do dia 12 e na noite de 13, aviadores britannicos bombardearam o povoado de Lobua e o aerodromo de Asseb, sem causar grandes damnos. A aviação inimiga realizou diversas incursões nocturnas sobre varias cidades do centro e do norte da Italia."

NO MEDITERRANEO

Afundados o cruzador inglez "Calypso" e outras unidades

O communicado italiano informa que o torpedeiro italiano "Calafatini" torpedeou dois destroyers inimigos, afundando um ao largo da costa de Genova. Os dois destroyers haviam bombardeado varias cidades do littoral italiano, causando algumas victimas. Na madrugada de 13, unidades da marinha de guerra italiana entraram em combate com uma esquadrilha composta de cruzadores e torpedeiros. Durante o combate algumas defesas costeiras entraram em acção.

Um submarino italiano poz a pique, no Mediterraneo o cruzador britannico "Calypso" (commandante H. A. Rowley). O Almirantado britannico confirma a perda accrescentando que são dados como desapparecidos um official e trinta e oito marinheiros.

O "Calypso" era um velho cruzador que devia ter sido desmantelado depois da Grande Guerra, sendo porém mantido em serviço, em 1936, "deante da aggravação da situação internacional". O cruzador afundado foi então transformado em unidade anti-aerea, tendo uma tripulação de 400 a 450 homens. Essa unidade tinha sido construida em 1917.

O relato da Agencia Stefani sobre o combate naval ao largo da costa de Genova, nas primeiras horas de 13 do corrente, diz que o grupo de vasos de guerra francezes, voltou a prôa e fez-se ao largo, quando as baterias de costa abriram fogo em apoio do torpedeiro, que é apresentado como o "Calatafimi", de 967 toneladas.

O "Calatafimi" atacou quatro "destroyers" francezes do typo "Tartu", que eram acompanhados por cinco cruzadores. A agencia diz que a bellonave italiana disparou varios torpedos, e uma salva attingiu um "destroyer" que foi visto coberto de fumo. O restante dos navios fugiu, sob o fogo das baterias de costa. Informa-se que o navio damnificado foi a pique. A Stefani descreveu-o como um barco de 2.441 toneladas, com uma tripulação de dez officiaes e cem homens.

O "Corriere de la Sera" informa que os apparelhos italianos atacaram um carregamento de aviões americanos, num aeroporto da Provença.

Noticia-se officialmente em Roma, que em consequencia dos ataques navaes e aereos, houve seis mortos e vinte e dois feridos na localidade de Savona, perto de Genova.

Ao todo, em diversas cidades da costa italiana, houve onze mortos e cincoenta e dois feridos.

Ataques a Malta e Agen

O communicado official italiano diz que a aviação voltou a bombardear Malta, o porto e o aeroporto de Aden, tendo um de seus apparelhos afundado um submarino adversario.

Segundo telegrammas de Londres, o total de victimas dos raids aereos a Malta até ás seis da manhã de hontem era de 9 mortos e 5 feridos entre os militares e de 25 mortos e 127 feridos entre os civis.

Durante um ataque a La Valetta, caíram varias cornijas da antiga cathedral de São João, que data do seculo XIV.

Na costa egypcia

Um communicado das forças britannicas no Oriente Proximo annuncia que os aviões italianos atacaram Salum na costa egypcia, nas proximidades da fronteira entre o Egypto e a Lybia, em represalia aos ataques da aviação ingleza a essa possessão italiana. Accrescenta o communicado que os aviões italianos não causaram damnos materiaes e que a aviação ingleza obrigou o adversario a retirar-se.

Este é o primeiro ataque aereo italiano contra uma base britannica no territorio egypcio.

Acção dos inglezes

Despachos de Alexandria informam que durante as operações de guerra das ultimas vinte e quatro horas, as tropas britannicas capturaram os fortes italianos de Capruzzo e Maddalena. Os inglezes continuam ainda com os seus ataques aereos contra a Erythrêa.

Em consequencia de um raid effectuado pela aviação sul-africana, foram incendiados os quarteis das tropas italianas do aerodromo de Kysmaiu.

Navios italianos postos a pique

A agencia Reuter, num despacho de Madrid, annuncia que o paquete italiano "Fortunato", de 4.786 toneladas, foi afundado por um destroyer francez ao sul de Teneriffe. Toda a tripulação foi salva.

Os tripulantes chegaram a Santa Cruz, Costa de Teneriffe, em um bote salva-vidas

Foram desembarcados hontem em Durban, os 50 marinheiros italianos, tripulantes do navio "Tymaio", de 7.549 toneladas, aprisionado pelas autoridades inglezas. Esses tripulantes foram enviados para um campo de concentração.

As actividades da aviação britannica

Cairo, 15 (H.) — A Royal Air Force annuncia:

"A actividade aerea continuou hontem durante todo o dia. Foram effectuados diversos vôos de reconhecimento com pleno successo e obtidas importantes informações.

Durante um raid á Lybia Oriental os nossos apparelhos de bombardeio lançaram multas bombas sobre o forte de Capruzzo, na fronteira do Egypto com a Lybia, e damnificaram sériamente dois portos de defesa.

Na Africa Oriental Italiana, Assab foi egualmente bombardeada. Os nossos aviões lançaram bombas sobre os apparelhos que estavam pousados e destruiram dois bi-planos. Tres outras machinas italianas arderam. Os depositos e os hangares soffreram grandes avarias.

Os italianos fizeram tres raids mas foram repellidos pelos aviões de caça britannicos, que derrubaram um tri-motor italiano. Este caiu ao mar em chammas.

Um outro apparelho italiano que fazia um raid a Athenas foi egualmente attingido e é provavel que não tenha conseguido chegar á sua base.

Sobre a ilha de Malta vôou um apparelho italiano que matou dois soldados britannicos e attingiu alguns immoveis.

Os italianos bombardearam duas pequenas cidades do Sudan, mas não causaram grandes damnos".

AFIM DE COMPENSAR AS PERDAS DA FRANÇA EM MINERIOS

Londres, 15 (H.) — Afim de contrabalançar a perda da região carbonifera do Norte da França, os mineiros de Galles declararam trabalhar aos domingos e á noite durante toda a guerra.

O plano de acceleração da producção de carvão prevê por outro lado a admissão de novos mineiros sem trabalho, a reabertura de poços que estavam fechados, e a chamada de mineiros de outras industrias. Todos os mineiros de Galles decidiram não tratar durante dois mezes da questão das férias.

(37381)

Os inglezes capturaram as fortalezas de Capruzzo e Maddaleno

Londres, 15 (A. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou que "em 14 de junho, as tropas britannicas, agindo em estreita cooperação com a "Royal Air Force" atacou as fortalezas de Capruzzo e Maddaleno, perto da fronteira do Egypto com a Lybia. A fortaleza de Capruzzo foi capturada, e quatro officiaes italianos e cem soldados foram feitos prisioneiros. O forte Maddaleno rendeu-se. Não ha maiores detalhes a respeito dessa acção por emquanto. Os italianos bombardearam Sollum e postos da fronteira egypcia, causando apenas baixas insignificantes".

Depositos egypcios atacados por aviões italianos

Alexandria, 15 (A. P.) — Registraram-se violentos combates entre as tropas italianas e inglezas ao longo das fronteiras do Egypto e da Lybia, depois dos repetidos bombardeios effectuados pelos apparelhos da RAF contra as posições italianas. Esses factos vieram accentuar o perigo já existente da entrada do Egypto na guerra.

O communicado inglez adeanta que os apparelhos inimigos atacaram os depositos egypcios de Sollum, Shegga e Weskka, onde, todavia, registraram-se pequenos damnos.

Entretanto, até este momento não se sabe de qualquer reacção official aos ataques effectuados pelos italianos contra territorio egypcio, que, segundo affirmou o primeiro ministro, trariam em consequencia a declaração de guerra á Italia.

Suspensão de viagens para a Sicilia

Roma, 15 (U. P.) — Annuncia-se que em consequencia da "situação excepcional" do momento se resolveu suspender certas viagens de navios de passageiros da linha entre a Sicilia e a metropole.

Não obstante, e até onde permittam as condições existentes, serão mantidas as datas de saida já annunciadas.

(37028)

Os boletins lançados sobre Roma

Roma, 15 (A. P.) — Um dos boletins atirados, pelos aviões francezes, sobre esta capital, dizia: "Mulheres da Italia, ninguem atacou a Italia. Vossos filhos, esposos e noivos não partiram para defender a patria. Elles estão soffrendo e morrendo para satisfazer apenas o orgulho de um homem. Victoriosos ou vencidos tereis a fome, a pobreza e a escravidão."

SEGURANÇA

Neste mundo conturbado agora por tantos desenlaces funestos, cumpre-nos, mais do que nunca, pensar no Brasil.

Temos em execução o chamado plano quinquennal. Esse plano foi interpretado, quando em começo, como garantia de que iriamos reforçar nossos meios de defesa.

A interpretação é exacta, pois que no referido plano se enquadram providencias capazes de fortalecer nossa capacidade militar. Devemos, entretanto, assignalar que o programma de nosso apparelhamento é todo um conjunto, no qual o preparo das forças terrestres e navaes entra como effeito e expressão do potencial economico.

Outróra, era possivel dizer de certas nações que se armavam contra alguem. Hoje, e principalmente na America, as nações armam-se em favor de si mesmas.

Ainda quando não fosse esse o conceito a sustentar, o Brasil poderia invocar toda a tradição de sua historia. E' costume lembrar nossa devoção pelo arbitramento como principio até constitucional para resolver os litigios internacionaes. Mas o facto é que acima dessa devoção poderemos argumentar com os proprios exemplos do passado, que nos excluem de participantes em toda e qualquer empresa de conquista. Não ha no continente um só palmo de terra alheia sobre cuja posse lancemos nossas vistas.

Ha, porém, dentro da vastidão de nossas fronteiras, muita terra nossa que devemos preservar das cobiças eventuaes. Só as preservaremos se estivermos bem armados.

Ha trinta ou quarenta annos, a despreoccupação pelos armamentos, com especialidade na America do Sul, era um signal da segurança continental. Agora, inverteu-se os termos da questão: a segurança está no poder militar. O minimo elemento de força, de que se proveja um paiz americano, deixa de representar uma inquietação entre nós na America, tanto é exacto que representa apenas um passo para a tranquillidade geral.

Os povos americanos, por esforços continuados e systematicos, em meio seculo de congressos, convenções e tratados, fundaram a politica da solidariedade. Terão de proseguir, fundando a politica da segurança.

O plano quinquennal do governo do Brasil é um acto de viva comprehensão: primeiro, porque faz da segurança um orgão componente de um corpo economico — a nação vitalizada em todos os ramos de sua grandeza; segundo, porque, não subordinando a segurança a nenhum evento no campo da politica internacional, leva desde logo um concurso de ordem pratica á defesa commum que os povos do Novo Mundo, mais rapidamente do que talvez pensem, haverão de organizar em uma especie de confederação dos exercitos, reproduzindo a certos respeitos o sentido das guerras da Independencia na primeira metade do seculo XIX.

Quando foi conhecido, ha pouco mais de um anno, o plano quinquennal, muito se declarou que nos acompanhavam moralmente todos os povos americanos. Já é um conforto e, além de um conforto, uma lição; um conforto, pela significação que tem o apoio moral de povos tão cultos, tão penetrados de emancipação politica, tão infensos a seguir por servidão qualquer outro povo; uma lição, pelo testemunho dado sobre a natureza de nosso preparo militar, que não desperta suspicacia em nenhum de nossos vizinhos e antes a todos inspira assentimento e louvor.

Mas o apoio moral dos povos americanos é bastante e honroso apenas para nós. Não basta para a America, excepto como preludio da perfeita união em torno da idéa da segurança continental — da idéa da segurança, em complemento da idéa da solidariedade.

Não é, de resto, essa uma idéa nova: estava inteira nas proclamações de Bolivar. Succede que Bolivar, tão cioso da independencia da America como nós em nossos dias devemos ser de sua segurança, encarava outra especie de perigo — o perigo da restauração de um imperio colonial avassallando nações livres — ao passo que presentemente o que se busca impedir é a conquista sinuosa, por infiltração, de povos que nem aqui deixaram os esplendores dos vice-reinados.

De qualquer maneira, o essencial é que a defesa do Brasil não inquieta nenhum povo americano. Este facto, positivo, indiscutivel, é uma verdadeira antecipação de nossos destinos, e a realidade que por elle afigura-nos na America é bem mais firme que a de quantos pretendam impôr-se e installar-se pela audacia e pelo golpe de mão.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A Villa das Costureiras

Será construida, em Recife, a Villa das Costureiras.
(Dos jornaes.)

A Villa será decente,
Com ruas largas, direitas,
E terá, naturalmente,
As "casas" muito bem feitas.

Para verões abrasados
Ou rigorosos invernos,
Os planos foram traçados
Sob os "moldes" mais modernos.

Casas-simples, pequeninas,
Toda em "linha" a construcção.
Sobre as pobres inquilinas
O aluguel não faz... "pressão".

A somma não é pesada,
E, se ellas possuem "notas",
Será logo "alinhavada"
A compra, em pequenas quotas.

E' de facto bella e nova
A idéa do Agamemnon
Fazendo a "primeira prova"
Successo "p'ra lá de bom"!

ALVARO ARMANDO

• • •

O prefeito de Lençóes annuncia que vae construir casas novas para os pobres.

— Mais modesto é o de Casa Nova, informa o Raul: vae fornecer lençóes aos necessitados.

• • •

Annuncio no *Jornal do Brasil*: "A casal, mesmo com filhos educados, alugam-se sala e quarto arejados, etc."

Mesmo educados; se os garotos forem *do barulho*, então, nem se discute: faz-se até um abatimento no preço.

• • •

Os argentinos estão usando milho, como combustivel, nas suas locomotivas.

Este mundo está mesmo de pernas para o ar! Não tarda que as gallinhas passem a alimentar-se a "coq".

• • •

Penso; logo... eis isto:

O polyglotta, quando é discreto, consegue sel-o no mais alto grau: cala-se em varias linguas.

Cyrano & Cia.

OS CENTENARIOS DE PORTUGAL

As cerimonias hontem realizadas em Sagres

Sagres, 15 (Manuel Lyra, enviado especial da United Press) — A luz projectada sobre o mar pela monumental cruz de Christo, erguida no extremo sul do Promontorio Sacro, assignalando: "Aqui é Portugal", extinguiu-se aos primeiros albores da manhã de hoje, ao som dos clarins da Armada portugueza, que ecoavam pelo mar, annunciando a alvorada.

Durante toda a noite de hontem para hoje enorme multidão rumorejou no local historico "onde a terra acaba e o mar começa", como um immenso vespeiro, sob o pallio ondulante de milhares de bandeiras com a mancha sanguinea da cruz de Christo, junto ás quaes tremulava altiva a bandeira do Brasil.

Logo que começou o embandeiramento festivo nos navios de guerra com o pavilhão dos descobrimentos nos topes, desembarcaram os pelotões navaes, ao som de fanfarras e clarins, alinhando-se os marinheiros na fortaleza para a cerimonia do hasteamento da bandeira e formando-se depois a guarda de honra ao representante do general Carmona, o qual assistiu á missa celebrada no promontorio.

A's 10 horas chegaram ao local o ministro da Marinha representando o sr. Carmona, o general brasileiro Francisco José Pinto e demais membros da embaixada brasileira, altos representantes do Exercito e da Marinha Portugueza, presidencias da Assembléa Nacional, delegações da Legião da Mocidade, os bispos de Evora, Beja e Cabo Verde e grande massa de povo. Formado immediatamente o importante cortejo civico-religioso, dirigiu-se ao promontorio onde o bispo do Algarve celebrou solenne missa campal escripta expressamente por Frederico Freitas, fazendo guarda de honra os alumnos da Escola Naval e Forças da Marinha portugueza, emquanto aviões sobrevoavam constantemente o promontorio. Na hora da elevação a Deus os clarins executaram uma marcha militar e a artilharia de terra e mar salvou. No final, o bispo, seguido do cortejo, subiu ao promontorio para lançar a benção ao mar e ao imperio lusitano. Em seguida o arcebispo de Evora discursou do alto do rochedo evocando a alta figura do Infante, e comparando o vôo da aguia ao seu maravilhoso emprehendimento que levou as caravelas portuguezas a outras conquistas. Historiou toda a epopéa maritima civilizadora portugueza originada da sciencia nautica do Infante Henrique Cavalleiro Sem Medo e Christão Sem Mancha, affirmando que o mundo deve enorme gratidão ao infante. Terminou com um appello á geração actual para seguir o exemplo do infante. Logo após foi representado sobre o promontorio "Rosas de Santa Maria", da autoria do poeta Candido Guerreiro, evocativo do regresso dos gigantes após dobrar o Cabo Bojador. Seguiu-se a entrega pelo ministro da Marinha, na hora do Imperio, do symbolico "Rosas do Imperio", formado de rosas oriundas de todo o Imperio portuguez, manufacturadas com oiro e prata de todos os metaes extraidos do seu solo. O ministro e o bispo trocaram abraços vivamente emocionados, indo ambos collocar a offerenda junto á Virgem de Guadalupe, para o qual desfilaram finalmente em continencia os destacamentos do Exercito e da Marinha, a Missão Brasileira, e grande massa do povo, entre enthusiasticas palmas e acclamações á patria, a Carmona e Salazar, terminando assim as festividades religiosas. Foi realmente um espectaculo emocionante de patriotismo, que decorreu inesquecivel. Assim terminaram as commemorações em Sagres que fecharam o cyclo medieval.

Mamão pesando cinco — kilos —

São Paulo, 15 (A. N.) — O sr. Manoel Francisco Junior colheu, na sua propriedade agricola de Bôa Vista, um mamão pesando 5 kilos.

Um donativo á Fundação Ataulpho de Paiva

Generoso doador, que esconde seu nome, assignando-se apenas "um grande amigo da Fundação Ataulpho de Paiva", acaba de enviar á benemerita instituição cinco contos de réis.

Vae commandar a flotilha de contra-torpedeiros

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Marinha, nomeando o capitão de mar e guerra Oscar Pereira de Souza e Almeida para exercer as funcções de commandante da flotilha de contra-torpedeiros.

Afundado por um submarino ao largo do cabo Finisterra

Londres, 15 (A. P.) — Um despacho de Madrid para a agencia britannica Reuter, annunciou que um navio finlandez com o nome de "Margaretta" foi atacado por um submarino a 450 milhas ao largo do cabo Finisterra. Dezenove sobreviventes foram salvos por um barco hespanhol de pesca. Não ha nenhum navio com o nome de "Margaretta" na lista do Lloyd, mas, ha um "Margarita", de 324 toneladas.

Reformado um capitão de artilharia

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto concedendo reforma ao capitão da arma de artilharia, Salvador Marinho de Paula Barros.

A aviação ingleza appella para o voluntariado

Londres, 15 (A. P.) — A *Royal Air Force* lançou um appello para que se apresentem voluntarios de 18 a vinte e oito annos para treinamento de pilotagem, e de dezoito a trinta e dois annos para serem exercitados como observadores e radio-operadores.

Dois officiaes da Armada transferidos para a reserva remunerada

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Marinha, transferindo para a reserva remunerada, conforme solicitaram, o capitão de fragata José Francisco de Paula Ramos e o capitão de corveta aviador Victor de Carvalho e Silva.

Dois "trawlers" inglezes afundados por minas

Londres, 15 (A. P.) — "A Secretaria do Almirantado annuncia: "Em nossas aguas territoriaes os "trawlers" "Myrtle" (commandante W. G. Cleveland) e "Ocean Sunlight" foram afundados por minas inimigas. Teme-se que tenha havido sobreviventes do "trawler" "Myrtle". Oito tripulantes do "trawler" "Ocean Sunlight" são dados como desapparecidos e presume-se que tenham perdido a vida. Todos os parentes proximos foram informados."

Ouro da Italia, na America do Norte

Nova York, 15 (H.) — Um navio norte-americano chegou hoje ao porto de Jersey City trazendo uma certa quantidade de ouro da Italia para o Federal Reserve Bank.

Encarregado de manter contacto entre os governos francez e americano

Washington, 15 (H.) — O sr. Biddle, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo polonez, será doravante encarregado de manter o contacto entre os governos de França e de Washington.

O Departamento de Estado não recebeu até agora nenhuma mensagem directa do sr. Bullitt, embaixador americano na França, depois da entrada das tropas germanicas em Paris.

PARA DESFAZER, UMA VEZ POR TODAS, AS FALSIDADES DO INIMIGO

Os alliados continuam a agir mutua e estreitamente ligados

Londres, 15 (H.) — As autoridades britannicas publicaram hoje á tarde um communicado chamando a attenção para os boatos espalhados pela propaganda italo-germanica accentuando que os mesmos são completamente infundados e que os alliados continuam a agir em completo accordo, consultando-se mutua e estreitamente.

Substituição de conferencista, na Escola de Estado Maior

Foi dispensado, a pedido, o dr. Mario Bulhões, de conferencista de direito internacional e constitucional do Curso de Preparação á Escola de Estado Maior, sendo designado para substituil-o, sem prejuizo das funcções que exerce na Escola Militar, o major da reserva Sergio Bezerra Marinho.

Churchill falará terça-feira

Londres, 15 (H.) — O sr. Churchill fará declarações terça-feira na Camara dos Communs, sobre a situação de guerra.

Vae ser reiniciado o serviço aereo entre a França e a Grã — Bretanha —

Londres, 15 (H.) — O serviço diario da Air France entre a Grã-Bretanha e a França que foi suspenso temporariamente, será reiniciado dentro de uns dias.

Transferencia de um chefe de serviço

Foi transferido, por necessidade do serviço, da chefia do Serviço de Saude da 7.ª Região, em Recife, para a Directoria de Saude do Exercito, o tenente coronel medico dr. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira.

O commandante chefe das forças da União Sul-Africana

Pretoria, 15 (H.) — Annuncia-se officialmente que o primeiro ministro, general Smuts, foi nomeado commandante chefe das força da União Sul-Africana a partir de 24 do corrente mez.

E' prohibida a venda de phosphoros a granel

O director das Rendas Internas, em face do resolvido pelo ministro da Fazenda, baixou circular esclarecendo que é prohibida a venda de phosphoros a granel ou desprovidos do envoltorio proprio, isto é caixas, caixinhas, carteiras ou carteirinhas.

Designado para ajudante de ordens

Foi nomeado o 1.º tenente Siculo Rodrigues Perlingeiro, para substituir o capitão Henrique Cordeiro Oest, na funcção de ajudante de ordens do general Almerio de Moura, inspector do 2.º grupo de Regiões Militares.

Reassumiu suas funcções de consul em São Paulo

São Paulo, 15 (A. N.) — O sr. Boglar Lajos, consul da Hungria em São Paulo, que este na Europa, em gozo de férias, reassumiu as suas funcções.

Associação Brasileira de Educação

Conferencias da senhora Margaret C. Stanton

Acaba de chegar de São Paulo a sra. Margaret Cwenllian Stanton, procedente de Santiago do Chile, onde esteve contratada por tres annos, como professora de Biologia no Santiago College. Na viagem de regresso aos Estados Unidos, que ora emprehende, Miss Stanton passou por Buenos Aires, onde fez uma conferencia perante o Instituto Cultural Argentino-Norte Americano, sobre a educação da mulher nos Estados Unidos, e aqui no Rio realizará varias conferencias.

Na proxima quinta-feira 20, Miss Stanton fará uma conferencia na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, á rua Mexico, 90, 3º andar, sobre o thema: — "Educating the Huaso-Institución de Informacion Campesina", sob o alto patrocinio da Associação Brasileira de Educação e do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Melhoramentos de Uberaba

Uberaba, 15 (A. N.) — Foram asphaltadas e completamente remodeladas as principaes ruas desta cidade.

Licenciamento de officiaes convocados

Por terem terminado o estagio no 3.º B. C. foram dispensados do serviço activo, os segundos tenentes da reserva Ernani Vigo e Alaor de Camara Castro.

Escrivão de um inquerito

O capitão Audomaro Cabral Costa foi designado para funccionar como escrevente do inquerito de que é encarregado o coronel Emygdio Serôa da Motta.

Programma de defesa dos Estados Unidos

Washington, 15 (H.) — A commissão de Finanças do Senado approvou hoje o projecto de lei de emergencia de impostos num total de 1.007.000.000 dollares destinados a financiar o programma de defesa de cinco billiões de dollares para os proximos cinco annos.

Serviço social de menores em São Paulo

São Paulo, 15 (A. N.) — Realiza-se hoje, no Instituto Modelo de Menores, instituição pertencente ao Serviço Social de Menores, o acto da benção de um novo pavilhão. Será celebrada, por essa occasião, missa solenne, com a presença de d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano.

Congresso jornalistico

São Paulo, 15 (A. N.) — Por todo o mez de agosto deverá reunir-se, em Sorocaba, um congresso jornalistico patrocinado pela Associação Sorocabana de Imprensa, no qual serão discutidos assumptos de alto interesse para os trabalhadores da imprensa do interior paulista.

Os temporaes ao norte do — Chile —

Valparaiso, 15 (H.) — Os prejuizos causados pelos temporaes no norte do Chile ascendem a milhões de pesos. Varias povoações foram arrazadas pela agua, as pontes, as estradas e as vias ferreas estão praticamente inutilizadas. As autoridades estão se esforçando para minorar as consequencias da situação.

As acções, quando transferidas, só devem pertencer a brasileiros

O director geral da Fazenda deixou de approvar a reforma operada nos estatutos do Banco Portuguez do Brasil, por isso que não foi incluida naquelles estatutos clausula determinando que as acções ao portador, do mesmo Banco, ao serem transferidas, se tornem nominativas e só venham pertencer a brasileiros.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando chefe do Estado-Maior da Inspectoria da Arma de Infantaria o tenente-coronel Adriano Saldanha Mazza; chefe do Serviço de Transmissões da 5ª Região Militar o major Haroldo do Paço Mattoso Maia; chefe do Serviço de Transmissões da 3ª Região Militar o major Tasso Barcellos de Moraes, technico da Activa; 2ºˢ tenentes medicos da 2ª classe da Reserva de 1ª Linha os drs. Alvaro da Costa Pereira e Waldyr Lemos Lopes.

Aposentando José dos Santos, operario de material bellico, classe C.

Mandando agregar ao quadro ordinario da arma de infantaria o capitão Langleberto Pinheiro Soares; e ao respectivo quadro o major da arma de aeronautica, Orsini de Araujo Coriolano.

Mandando reverter ao serviço activo o coronel Alcibiades Dracon Barreto, sendo classificado no 23º Batalhão de Caçadores; os majores Plinio Paes Barreto Cardoso e Heitor Blanco de Almeida Pedroso; o capitão Edgard Alvares Lopes; e o 1º tenente pharmaceutico Antonio Mendes da Silva.

Declarando insubsistente o decreto de 31 de dezembro de 1935, na parte relativa ao 1º tenente Manoel da Graça Lessa, que reverte ao serviço activo, sem direito a quaesquer vantagens referentes ao periodo em que esteve afastado do mesmo serviço.

Licenciando, a pedido, do serviço activo, o 2º tenente da reserva, convocado, Adriano de Andrade Silveira; por terem completado a edade limite para a permanencia no mesmo serviço, os 2ºˢ tenentes da reserva, convocados, Bernardino Rodrigues, José Pedro Paes Leme, Malaquias Ribeiro, Octavio Oliveira Mello e Manoel Pereira do Carmo.

Transferindo o coronel Joaquim Vidal Pessoa, do quadro ordinario para o supplementar geral; o tenente-coronel da arma de aeronautica Plinio Raulino de Oliveira da categoria de navegante para a de extranumerario; na arma de cavallaria, por necessidade do serviço, o major Riograndino Kruel do quadro ordinario para o supplementar privativo; do quadro de Estado-Maior para o supplementar geral; na arma de infantaria, os majores Adhemar Villela dos Santos e João Baptista Rangel e o capitão da arma de artilharia Aluizio de Miranda Mendes; por necessidade do serviço, o tenente-coronel Ciro Espirito Santo Cardoso do quadro de estado-maior para o ordinario, sendo classificado no Batalhão de Guardas; para a reserva, o sargento-ajudante Luiz Napoleão de Azambuja, do Contingente Especial do Serviço Geographico e Historico do Exercito, no posto de 2º tenente e com as vantagens estipuladas no art. 281, 2ª parte, do decreto-lei n. 1.442, de 24 de julho de 1939, visto haver completado a edade limite para a permanencia no serviço activo, contando mais de 25 annos de serviço e possuir o curso de commandante de Pelotão.

Concedendo transferencia para a reserva, ao sargento-ajudante Raymundo Alves da Cruz do 25º Batalhão de Caçadores; aos 1ºˢ sargentos Antonio Salles Vidal, da Inspectoria de Tiro de Guerra da 2ª Região Militar; Francisco Augusto de Paiva, do 4º Batalhão de Caçadores; José Guilherme de Almeida, da 2ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte Barão do Rio Branco; Nicoláu Lins de Albuquerque, da 2ª Companhia de Fronteiras; aos 2ºˢ sargentos Chassepot de Albuquerque Cavalcante, do 25º Batalhão de Caçadores; José Magalhães de Paiva, do 4º Regimento de Cavallaria Independente; ao 3º sargento clarim Ursulino José de Moraes, do 1º Regimento de Artilharia Montada; e ao 2º cabo Joaquim Leite, do Contingente da Escola do Estado-Maior.

Concedendo reforma ao 2º sargento Francisco Ignacio, do 29º Batalhão de Caçadores; ao 3º sargento Adauto de Oliveira, do Serviço de Material Bellico da 6ª Região; e ao musico de 2ª classe Valentim Camara, do 10º Regimento de Infantaria.

Reformando o 1º tenente dr. Antonio Borges Machado, visto ter sido considerado definitivamente incapaz para o serviço.

Classificando os majores Manoel Caldas Braga e João Saraiva, nos 7º e 9º Regimentos de Infantaria, respectivamente, ficando assim rectificado os decretos de 1º de junho corrente.

Aposentando José Maria da Costa, operario de material bellico, classe D.

Concedendo aposentadoria a José Pinto de Araujo, pratico de laboratorio, classe H.

Demittindo Clovis Garibaldi Pereira, escrevente, classe G.

Dispensando do serviço activo, para o qual foram convocados, os 2ºˢ tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha — da arma de infantaria — Affonso Silva Ferrão, Alarico de Camera Castro, Alberto Vianna Bacellar, Alcebiades de Lacerda Gomes Cardiro, Alexandre Manes Filho, Aldimih de Moura, Alvaro Nascimento Carvalhaes, Antonio Colombo Tierno, Armilio de Carvalho e Mello, Arnaldo de Souza Fernandes, Aurecilio Lima Guedes, Bento Aires Castanheira, Carlos Hugo Bertoluci, Cezar Cabral Filho, Dimas Santos da Fonseca, Ernani Nigro, Fernando Santonja Bréa, Geraldo Siqueira Hellmmeister, Guilherme de Souza Paula, Ito Limoeiro, João Amancio de Souza Queiroz, José José da Silva, José Hecksher, José Junqueira Meirelles, José Muniz de Figueiredo, Laercio Ramos Garcia, Lycurgo Sampaio Fernandes, Lucio Soares Cardoso, Ludgero de Almeida, Luiz Gonzaga Lima, Manoel Ernesto Augusto Dias, Manoel Gaspar de Abreu Filho, Maio Frederico Stokl, Mario Lopes Galvão, Mauro da Silva Vale Moreira, Milton Dias Moreira, Ney Poente Santos, Newton Monteiro Brandão, Odil Mafra de Souza e Silva, Orlando Gonçalves, Pedro Baptista de Oliveira Netto, Renato Diniz do Nascimento e Silva, Ruben Mariano Cordeiro, Virgilio Libanio da Rocha, Wagner Pereira Werneck, Walter da Silva Mavignier e William Gauss; da arma de cavallaria — Aluizio Hanequim Rocha, Francisco Alves Moura, Hildebrando Murga da Silva Filho, João Ferreira de Almeida, João José Pereira dos Santos, José Sabino Mariel Monteiro, Julio de Almeida, Lourival Rodrigues Santos e Mozar Cintra da Gama e Silva; e da arma de artilharia — Evaldo Ferreira Rebello."

Na pasta da Marinha

Nomeando os sub-officiaes Augusto Rosolem, Antonio Joaquim Vieira, Flavio Pedreira, Jorge Adalberto Cortti; Luiz Antonio de Oliveira, Manoel Gomes de Medeiros, Octavio Caldas e Paulino Licerio Alves, 2ºˢ tenentes do quadro de officiaes auxiliares.

Promovendo ao posto de sub-official os 1ºˢ sargentos Aluizio Marcial da Luz e Severino Barbosa Lima.

Removendo, ex-officio, Milton de Oliveira Caraby, machinista maritimo, classe G, da Capitania dos Portos da Bahia para a do Rio Grande do Norte.

Reformando o cabo, fuzileiro naval Manoel Antonio Dutra, percebendo os vencimentos da actividade, visto soffrer de molestia incuravel e contagiosa.

Na pasta da Fazenda

Removendo, a pedido, José Julio de Freitas Ramos, official administrativo, classe 19, da Recebedoria Federal em São Paulo, para a Recebedoria do Districto Federal, e ex-officio, desta para aquella, o escripturario, classe F, Alfredo Lopes de Mesquita.

Promovendo os agentes fiscaes do Imposto de Consumo Ismael Brandão do interior para a capital do Estado de São Paulo; e Horacio Hermeto Carneiro da Cunha do interior para a capital do Estado de Pernambuco.

Removendo, a pedido, os agentes fiscaes do Imposto de Consumo, Antonio Botelho Maia, do interior do Estado de Alagoas, para o interior do Estado de Pernambuco; André Lombardi, do interior do Estado de Goyaz, para o interior do Estado de Alagoas; e Raul Frota, da capital do Estado de Pernambuco, para o interior do Estado de São Paulo.

Nomeando Aluizio Monteiro da França, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado de Goyaz.

Na data de hoje, ha muitos annos

16 de junho de 1808

PRIMEIRA PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI" DA CATHEDRAL

A primeira Sé do Rio de Janeiro foi installada na egreja de São Sebastião, no morro do Castello. Esteve depois nas egrejas da Cruz e do Rosario.

Iniciou-se a construcção de um templo condigno, de vastas proporções, no local onde é hoje a Escola de Engenharia. Não foi avante. Vindo residir no Rio de Janeiro, D. João resolveu o caso de maneira pratica: transformou a capella dos Carmelitas, junto ao palacio, em Capella Real e Cathedral, usando para tanto o direito do Padroado.

Logo no dia seguinte saiu da recente Cathedral a primeira procissão de "Corpus Chrsiti". O sacramento era transportado pelo bispo D. José Caetano da Silva Coutinho — tambem recente, pois fizera sua entrada publica a 13 de maio. O acompanhamento, nunca o vira tão solenne a cidade do Rio de Janeiro. Lá estavam, encabeçando a multidão, o principe regente D. João, seus filhos D. Pedro e D. Miguel, seu sobrinho o principe D. Pedro Carlos, cavalleiros da Ordem de Christo, de Aviz, de S. Thiago, vereadores do Senado da Camara, magistrados, irmandades, confrarias, exercito e marinha. Toda essa multidão de homens illustres se escoava respeitosamente entre filas de soldados, emquanto nas fortalezas reboavam ao longe seus canhões. Das janellas, colchas de seda e damasco emprestavam maior polychromia ao ambiente.

O padre Perereca, como sempre derramado em laudatorio, escreveu em suas famosas *Memorias* que — "tão pomposa e magnificente, não digo o Brasil, mas a America inteira jámais vira". Não era atôa que a denominavam "procissão da cidade".

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redacção. Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Secretario	42-1087
Redacção	42-1080 e 42-1083
Reportagem	42-1080
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5181
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach / Gabinete Medico	42-1083

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual) $ U/S 2.00.	

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO — O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO — Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

O EXEMPLO DO CHEFE

O eminente professor Escudero, em seu famoso estudo sobre Alimentação, fixou o importante papel do mate na economia do povo argentino, salientando que se deve áquelle producto, graças ao conjunto precioso de suas vitaminas, e nenhum inconveniente da ausencia de frutas e legumes na alimentação do forte e operoso "hogar" platino. O mesmo poderiamos dizer do esplendido gaucho brasileiro, em cujo rancho o mate é genero de primeira necessidade. A gravura acima fixa um instantaneo da visita do presidente Vargas ao lar paterno, em S. Borja. Ao lado do venerando progenitor, magnifico roble de uma estirpe de valentes brasileiros aferrados ás usanças e tradições de sua grei, O Chefe da Nacionalidade como que illustra o mais grato exemplo a todos os que ainda não aprenderam a ajudar o Brasil amando e usando o que o Brasil lhes doou.

VIAJA PARA O RIO A ORCHESTRA CANARO

Concorridissimo o embarque em Buenos Aires do famoso conjuncto

Buenos Aires, 15 (Pelo telegrapho) — Serviço Especial. Embarcou hoje, com destino ao Rio de Janeiro a famosa orchestra Francisco Canaro que actuará na capital brasileira. O embarque de Canaro foi concorridissimo, tendo comparecido ao cães grande numero de jornalistas, elementos de radio portenho e admiradores da grande orchestra.

Empregados da Central punidos

Em consequencia de diversas irregularidades constatadas pelos fiscaes da Contadoria da Central do Brasil, o director dessa Estrada applicou penalidades a 53 conductores de trem, 31 agentes, 2 trabalhadores e 1 guarda-freios, num total de 87 empregados, todos da 2ª Divisão.

Conferencia na Escola Technica do Exercito

Está marcada para terça-feira proxima, dia 18 do corrente, ás 9 horas, a conferencia que o dr. A. W. K. Billings, vice-presidente da Brasilian Traction Light and Power, realizará na Escola Technica do Exercito, á rua Moncorvo Filho.

O dr. Billings dissertará sobre "A ulha branca no Brasil, especialmente, com referencia aos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Districto Federal".

Comparecerão altas autoridades civis e militares.

OS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA VÃO TER A SUA PRIMEIRA AGENCIA BANCARIA

Foi attendido o appello dos dirigentes do Centro Pro-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina

Amanhã, ás 14 horas será inaugurada a Agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, no edificio do Cinema Rosario, á rua Leopoldina Rego nº 52-A, na Estação de Ramos. Desde ha muito que os Directores daquelle "Centro", attendendo ao desenvolvimento das actividades commerciaes e industriaes daquella zona suburbana e dos reclamos das suas classes conservadoras e economicas, vinha pleiteando junto aos principaes Bancos desta capital a installação de uma agencia. A esse fervoroso appello accudiu prazeirosamente o Banco de Credito Real de Minas Geraes, que, depois de varias providencias fará inaugurar amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, com a presença dos Directores do "Centro", commerciantes, industriaes, proprietarios e agricultores e autoridades locaes a nova Agencia de "Ramos", depois de procedida a benção pelo padre Aranis Serpa, vigario de Bomsuccesso.

— Em seguida será aberta ao publico, para inicio de suas varias operações.

O horario de seu funccionamento será de 10 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas, diariamente, e aos sabbados o seu expediente será encerrado ás 13 horas.

A directoria do Centro Pró-Melhoramentos dos Suburbios da Leopoldina faz um appello aos interessados, especialmente as classes conservadoras para que compareçam ao acto inaugural da primeira agencia bancaria naquella prospera zona suburbana.

UM "SHOW" DIVERTIDISSIMO

Formidavel successo dos Maxellos e de Olive White no "grill" do Casino Atlantico

Olive White

Merece registro especial, o successo que os famosos acrobatas *Maxellos* e a notavel musicista Olive White, obtiveram essas duas ultimas noites no "grill" do Casino Atlantico.

Poucas vezes se vê uma platéa enorme rir e se divertir completamente como as que tem dado excepcional brilho as soirées da boite querida da cidade. São minutos de prazer, prazer no sentido da alegria para o espirito.

Os famosos acrobatas Maxellos, a notavel cantora e musicista moderna, Olive White, as lindas vedettes mexicanas Jozita & Maravilla, Baptista Junior e seus bonecos animados, os bailarinos estylistas Honey & Hol e as World's Fair Girls, em uma nova creação: Hawaianas de deslumbrante effeito.

O "Show" do Atlantico é um espectaculo que realmente diverte.

(35630)

CONDEMNADOS A 15 DIAS DE PRISÃO

Epilogo de um choque de vehiculos

O accidente se verificou á tarde de um domingo, 26 de dezembro de 1939.

Pela rua Derby Club trafegava o carro S. P. 12-89, dirigido pelo jockey Waldemiro de Andrade, quando, na confluencia da avenida Maracanã, collidiu violentamente com o auto de praça 25.530, dirigido por Sebastião Santos. Em consequencia do choque, o carro de praça foi projectado no riacho da avenida Maracanã, ferindo-se as sras. Carmen Zolola Andrade, esposa do jockey, e Hermanca Carrilho Alcaba, que viajavam no carro S. P. 12-89.

Os culpados foram presos em flagrante, sendo os autos enviados ao juiz da 16ª vara Criminal, onde se procedeu a toda instrucção criminal, deixando, porém, o jockey Waldemiro de apresentar suas allegações finaes. Agora, apreciando o processo, o juiz Oswaldo Faria Limoeiro, attendendo ao bom comportamento de ambos, os condemnou a 15 dias de prisão cellular.

Movimento de prefeitos paulistas

São Paulo, 15 (A. N.) — Por decreto de hontem, foram exonerados dos cargos de prefeitos municipaes de Dourados e Vera Cruz, respectivamente, os srs. Francisco Borja Cardoso e Rubens Pupo. Para essas vagas foram nomeados os srs. Trajano Penteado para Dourados e Roberto Carvalho, para Vera Cruz. Para prefeito de Valparaiso, na vaga verificada com o fallecimento do sr. Oswaldo Sampaio, foi nomeado o sr. Henrique Bonilha.

Assignado novo canvenio russo-germanico

Moscou, 15 (A. P.) — A Agencia Tass annunciou que foi assignado no dia 10 do corrente um convenio entre a Russia e a Allemanha sobre a forma de se resolverem os conflictos de fronteira que occorreram na nova linha divisoria estabelecida pelos tratado germano sovietico de amizade, de 29 de setembro de 1939.

"Afflicção ao afflicto"

Escreve-nos o dr. Francisco de Sá Pires:

"Sob essa epigraphe, esse conceituado matutino em sua edição de 1º do corrente, teceu um commentario sobre a questão das internações dos casos de tuberculose pulmonar dos associados do Instituto dos Bancarios.

Como chefe dos Serviços Medicos deste Instituto julguei do meu dever prestar alguns esclarecimentos; assim é que estamos de pleno accordo em achar curtissimo o prazo de 120 (cento e vinte) dias que concediamos para internação sanatorial, tanto assim que o sr. presidente do Instituto ao elaborar o novo regulamento do Instituto dos Bancarios a ser agora assignado pelo eminente chefe do governo, previu o prazo de internação por doze mezes para os casos de tuberculose e doenças mentaes.

Se até então o tempo de internação era curto isto occorria porque as dotações orçamentarias approvadas pelo Conselho Nacional do Trabalho não permittiam maior liberalidade.

Cumpre resaltar que o Instituto dos Bancarios presta aos seus associados toda e qualquer especie de assistencia medico-hospitalar, tendo dispendido com internações hospitalares de qualquer genero as seguintes importancias:

Anno	Numero de internações	Importancia
1935 (out. a dez.)	125	25:848$400
1936 (jan. a dez.)	1.058	306:557$700
1937 (jan. a dez.)	1.[illegible]33	413:358$700
1938 (jan. a dez.)	1.829	666:976$500
1939 (jan. a dez.)	2.128	776:360$900
Total geral		2.188:602$200
Resumo (1935-1939)		
6.[illegible] Internações . . .		2.188:602$200

No corrente anno sómente até 31 de maio inclusive já foram dispendidos 542:034$600 (quinhentos e quarenta e dois contos e trinta e quatro mil e seiscentos réis).

Quanto aos Sanatorios e Casas de Saude são escolhidos pelo Instituto, para os seus associados, os melhores do paiz, como: Sanatorio Minas Geraes, em Bello Horizonte; Sanatorio de Palmyra S. A., em Santos Dumont; Sanatorio Bella Vista, em Corrêas; Sanatorio Santa Cruz, em Campos do Jordão; Sanatorios Vicentina Aranha, Immaculada e Ruy Doria, em São José dos Campos."

Nova riqueza do Nordeste

O Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura recebeu communicação da Parahyba de que é cada vez maior o enthusiasmo dos agricultores pela exploração de plantas productoras de fibras liberianas. Deois do agave e do caroá, conhecidos praticamente ha poucos annos, surge a macambira, capaz de grandes surpresas.

E' uma planta bem brasileira, propria dos climas semi-aridos. Ha macambiras nativas na Parahyba, no Rio Grande do Norte e no Ceará. A fibra da macambira é longa e forte e o kilo está valendo 2$500, emquanto que o do caroá é cotado a 2$700 e o do assucar a 1$200.

Para se conseguir a fibra em apreço é bastante possuir uma machina pequena de 900$000. Uma installação de 8 desses apparelhos fica por 7:200$000, afóra um vehiculo usado. Emfim, tudo installado por quinze contos. Com esse equipamento o lavrador póde produzir 200 kilos de fibras por dia, valendo 500$000 ou no minimo 250$000 livres, ou seja ainda réis 7:500$000 em dois mezes, quando estarão pagas as installações e feita a independencia economico-financeira da pequena mas rendosa industria.

O general Facó despede-se da Policia Militar

O general Edgard Facó, que acaba de deixar o commando da Policia Militar, por ter sido promovido ao generalato do Exercito, apresentou hontem as suas despedidas á officialidade daquella corporação.

Dirigindo-se á séde de todas as unidades da Policia Militar o general Facó apresentou aos commandantes e officiaes os seus agradecimentos pela cooperação leal e efficiente que sempre dispensaram á sua gestão.

Em todas as unidades visitadas o ex-commandante da Policia Militar foi alvo de significativas homenagens.

Classificação e inspecção de ovos

Pela portaria n. 282, de 12 do corrente, o Ministerio da Agricultura baixou as instrucções para reger a classificação e inspecção sanitaria de ovos de granja no paiz. Este acto visa attender á necessidade do controle, por parte do poder publico, da classificação commercial, da fiscalização sanitaria, da conservação e da embalagem dos ovos destinados ao consumo, para a defesa da saude do consumidor, ficando essas operações a cargo da Divisão de Inspecção de Productos de Origem Animal.

Os entrepostos registrados manterão obrigatoriamente dependencias e installações adequadas ao controle dos ovos, taes como sala de recebimento, laboratorio para miragem ao ovoscopio, exame de florescencia da casca, analyse e exames da frescura, da conservação e condições sanitarias.

Os empregados que trabalhem na manipulação dos ovos serão submettidos a inspecção de saude que prove não soffrerem de infecções gastro-intestinaes nem quaesquer doenças infecto-contagiosas, capazes de os incompatibilizar com as suas funcções.

Em seis annos, o Brasil importou mais de 54 milhões de kilos de frutas

Estatistica agora divulgada mostra que o Brasil importou, de 1934 a 1939, o total de 54.501.003 ks. de frutas.

A maior importação se registrou no anno passado, quando recebemos do exterior 11.576.580 kilos.

A fruta que o nosso paiz compra em maior quantidade é a maçã, de que importamos, naquelle periodo, 19.459.957 ks.; consumimos mais maçãs em 1934, isto é, 4.096:316 ks.

A' maçã, segue-se a pêra, com 18.884.245 ks., de 1934 a 1939, destacando-se 1939, com 4.303.855 kilos; e, após, as uvas, com 11.086.187 ks. e a maior importação em 1934, quando consumimos 2.011.538 ks., de uvas produzidas noutras terras.

Ainda no sextenio em apreço, quem mais vendeu frutas aos brasileiros foi a Argentina, com 21.733.343 ks., dos quaes só em 1939, 5.777.854 ks.

Depois da Argentina, é a America do Norte quem mais frutas envia para o Brasil: 18.234.809 ks., em 6 annos; e para ella tambem 1939 foi o melhor anno..... 3.514.956 ks.

Accordo monetario entre a França, Inglaterra e Paizes Baixos

Nova York, 15 (H.) — Noticia transmittida de Londres, e aqui recebida pela Columbia Broadcasting, informa que a Grã-Bretanha, a França e os Paizes Baixos firmaram um accordo monetario identico ao assignado com a Belgica, na semana passada.

Segundo se diz, esse novo accordo estabelece as relações de cambio official entre as divisas das Indias Orientaes e a moeda belga e as divisas franceza e ingleza, abrangendo tambem as divisas das Antilhas Hollandezas.

A fraternidade uruguayo-brasileira

Os nossos limites com a pequena e grande nação uruguaya, em verdade, realizam aquelle conceito ora feliz, ora desastrado da fronteira ideal: não linhas de separação, mas pontos de contacto. Que linda pedagogia da pacificação universal se nos cursos de geographia pudessemos ensinar á infancia que os paizes não são separados mas unidos pelas fronteiras!

Desgraçadamente o virtual magisterio mavortico dos acontecimentos de nossos dias deu razão a um ex-chanceller nosso, quando escreveu de modo desalentado: "as fronteiras não são senão trincheiras profundas e cavadas para separar as nações" e "os tratados, desprovidos de todo caracter sagrado, são tréguas concedidas por um espaço de tempo incerto e breve". Com referencia porém, ao Uruguay, a fronteira ideal é uma realidade palpavel e objectiva: no espaço cosmico somos mutuos prolongamentos, com um idioma que se mistura cada vez mais e uma alma collectiva fundida na communhão fraterna de sentimentos e de aspirações. Como atalaia vigilante dessa identidade affectiva e espiritual, robustecida através dos tempos na evolução historica, acaba de ser fundado em Montevidéo o Instituto Cultural Uryuguayo-Brasileiro.

Afim de bem se apprehender a nobre e elevada missão do novo orgão de entendimento entre povos irmãos, posto a serviço do maravilhoso instrumento de sã e efficiente diplomacia internacional que é o intercambio affectivo-cultural, basta ler alguns dos artigos regimentaes do novo Instituto de Cultura. Textualmente reza o art. 2º: "promover a approximação intellectual entre o Uruguay e o Brasil, aproveitando as affinidades e os sentimentos de seus respectivos povos e os accordos internacionaes da mesma natureza já firmados e em vigencia entre os paizes".

Alguns dos paragraphos do mesmo artigo, que com precisão define as finalidades do Instituto, denunciando um senso de agudo pragmatismo, visando efficiencia concreta e objectiva, fixam certas actividades, taes como: "estimular, por todos os meios no seu alcance, a realização, na séde ou fóra della, de quaesquer actos ou iniciativas de caracter intellectual, que visem o conhecimento reciproco das letras, artes e sciencias do Brasil e do Uruguay, fomentando o intercambio de idéas entre as pessoas e as instituições de um a outro paiz" (§ 3º); "manter cursos officialmente reconhecidos de idioma portuguez, de literatura brasileira, historia e geographia geraes do Brasil, esta de preferencia economica" (§ 4º).

O artigo 10º refere-se a um assumpto de magna importancia não só commercial como cultural e que até hoje não fôra encarado com o zelo, respeito e interesse a que tem direito — o problema do livro brasileiro no estrangeiro. Eis o seu texto: "tomar junto aos Poderes Publicos do Brasil e do Uruguay as seguintes providencias, para facilitar o commercio de livros: a) dar ao commercio do livro entre os dois paizes um tratamento de absoluta reciprocidade, possibilitando no Uruguay a traducção em castelhano de obras de autores brasileiros e, no Brasil, a traducção em portuguez de obras de autores uruguayos; b) conceder ao livro destinado a ambos os paizes o mesmo porte postal actualmente em vigor para os jornaes e revistas, tanto para as remessas de editores a editores, como de editores a livreiros, de livreiros a livreiros, destes a particulares e de particulares entre si; c) isentar de direitos, taxas e outros quaesquer encargos aduaneiros, já existentes ou que venham a ser creados no Uruguay, aos livros em lingua portugueza, editados no Brasil e neste paiz, aos editores no Uruguay, em idioma castelhano; d) conseguir, quando fôr necessario, accordos commerciaes entre editores para a divulgação em um e outro paiz de livros de autores brasileiros ou uruguayos, cujo conhecimento fôr julgado de utilidade".

O pouco que foi para aqui trasladado demonstra o exacto e patriotico significado do novo orgão de cordialidade continental. Vale elle mais que um tratado diplomatico, porque o seu conteúdo se apresenta sem imperativos além dos anceios de cultura e da communhão fraternal. Não ha subtilezas esquivas, mas franca sinceridade; não ha intenções occultas, mas flagrantes desejos de cordial amizade. O Instituto Cultural Uruguayo-Brasileiro é um triumpho confortador da sã politica de boa vizinhança a serviço dos sagrados interesses da especie humana. Louro de uma idéa feliz — a exposição do livro brasileiro em Montevidéo!

O embaixador Baptista Lusardo, que ideou aquelle certamen de cultura e amor, merece todos os louvores dos que amam o nosso paiz. Presentiu o triumpho e arremessou-se contra os obstaculos, com o ardor dos fascinados por um ideal estrellado de sonhos. A elle se referindo disse o principe de nossos periodistas, o dr. Costa Rego, na edição de 18 de outubro de 1939: "esse representante diplomatico emprehendeu no Uruguay um trabalho tão vivo de approximação intellectual com o Brasil que é hoje lá verdadeiramente o embaixador de nossa cultura". Doada á nação irmã pelo nosso governo toda a riqueza da nossa intellectualidade representada por milhares e milhares de livros brasileiros, houve por bem o dr. Toribio Olaso, ministro da Instrucção Publica, propor que a preciosa prenda constituisse a bibliotheca do Instituto Cultural Uruguayo-Brasileiro. Quanto no exito da Exposição do Livro Brasileiro, basta attentar-se que no periodo dos quinze dias que durou, por aquelle scintillante pedaço de solo brasileiro engastado no coração do paiz amigo passaram 184.337 pessoas, "frequencia record de todas as 41 exposições ultimamente realizadas nesta capital", na "média estupenda de 12.270 por dia ou sejam 21 por minuto, ininterruptamente: 44 % da população habil de Montevidéo". Foram impressos 10.000 cartazes, realizadas 10 sessões academicas, com quinze conferencias sobre o Brasil, vinte e dois discursos de saudação ao nosso paiz, distribuidas duas mil publicações de propaganda, 100 discos de musicas brasileiras caracteristicas, tendo sido exhibidos films nossos em quarenta e seis sessões cinematographicas. Colho estes dados de uma carta honrosa que me dirigiu ha tempos o proprio embaixador Lusardo, archivada como um nobre e raro documento, sangrando dôr "pelo immenso infortunio da perda de meu filho mais velho", "sem animo e com o coração tão doido", mas estuante de sentido patriotico e com invulgar comprehensão dos deveres funccionaes, encontrando no intimo contundido pela amargura reservas de energia para affirmar com o enthusiasmo — que é sempre o hormonio do triumpho — ter a "Exposição constituido um grande successo para o nosso paiz" e que na reunião de livreiros e editores do Brasil e do Uruguay foram concertados planos de acção que, levados a bom termo, "permittirão o effectivo intercambio do livro, dando á intelligencia do Brasil a sua verdadeira e duradoura penetração na America hispanhola".

De torna-viagem dos meios platinos, em relatorio particular, ha poucos annos, fizemos sentir ao ministro Capanema a situação alarmante do livro brasileiro naquelles meios sempre ávidos de pormenores de nossa vida cultural. Tambem sentimos a necessidade urgente da fundação de um organismo incentivador, dirigente *Cisa* (Commissão de Intercambio Chegámos mesmo a installar a *Cisa* (Commissão de Intercambio sul-americano), cujos beneficios ficaram bastante aquem dos que lhe competiam. Aquella época, mais que hoje, impunha-se uma fiscalização qualitativa do intercambio, com graves prejuizos confundido com turismo. Escrevemos então: "a recreação turistica vive a afivelar a mascara de intercambio, quando em verdade não constitue senão uma das suas partes. No intercambio impera um idealismo constructor, um sentido marcadamente cultural, ao passo que no turismo a festa é mais dos sentidos, pelo encanto das sensações prazeirosas". Aconselhando um criterio selectivo no intercambio cultural, ponderavamos, baseados em edificantes exemplos: "temos o que mostrar e o que não mostrar, do mesmo modo que ha intercambistas que vêm ao encontro de nossos interesses, como ha os que vêm de encontro ás mesmas necessidades".

Está em pleno desdobramento do seu majestoso programma o Instituto Cultural Uruguayo-Brasileiro. A sua tarefa benemerita será coroada dos resultados os mais auspiciosos. Conheço muitos dos que a elle emprestam o prestigio do nome e a força das acções. Um delles e dos mais eminentes — legitimo representante da sciencia uruguaya — o professor Pedro Barcia, se encontra entre nós, attendendo a um convite official da Faculdade de Medicina da Bahia. Encontra-se tambem entre nós o digno embaixador Baptista Lusardo, a quem muito se deve o confortador ambiente de cordialidade continental, e a quem o nosso paiz deve preciosos e relevantissimos serviços na alta investidura desempenhada com maxima efficiencia e invulgar brilho na nossa Embaixada em Montevidéo. Taes nomes asseguram victoria certa. Brasileiros amigos do Uruguay, acudam ao appello do dever fundando aqui e fazendo funccionar o Instituto Cultural Brasilico-Uruguayo!

De resto, não deixa de ser singular e espantoso o facto de que quando alhures punhos seguram fuzis e manejam carros blindados, em Montevidéo e no Rio de Janeiro mãos se estreitem na amizade e intelligencias se comprehendam, para a obra sagrada da fraternidade continental...

Hélion Póvoa

O CAFÉ

O que se conhece, por emquanto, da Conferencia Pan-Americana do Café, reunida em Nova York, são as palavras proferidas em sessão plenaria pelo sr. Humberto Ortega, presidente do Pan-American Coffee Bureau, com séde naquella cidade. Dizendo que "os tempos de agora não são normaes e que a historia nunca registrou um momento em que, como este, fossem tão necessarios e tão vitaes os esforços e sacrificios collectivos", o sr. Ortega definiu, em poucas phrases, os aspectos novos do importante assumpto que a assembléa teria de apreciar, discutir e resolver.

Sendo outros os tempos e diversos os problemas em perspectiva, provavelmente serão muito differentes das mantidas nas anteriores conferencias notadamente na de Bogotá e na de Havana, a orientação dos trabalhos e a attitude dos delegados que formam este novo conclave economico. O nosso paiz está condignamente representado pelo sr. Eurico Penteado, que em todos os congressos, reunidos com o fim de examinar e discutir problemas do café, em tentativas para uma frente unica, conquistou posição de destaque, pela competencia technica e pela franqueza e intransigencia com que tratava das theses em apreciação. O Brasil tem um programma, que ia realizando vantajosamente quando a guerra quebrou o rythmo economico de todos os paizes. Explicam-se, justificando-se, sob esse ponto de vista, as palavras attribuidas ao presidente do Pan-American Coffee Bureau.

Nem por ser assim, porém, deve ficar subentendida, pelo menos em relação á politica economica do café brasileiro, qualquer mutação brusca e ainda menos uma retroacção no plano fundamental dessa politica. Mas o sr. Ortega antecipou o que é licito admittir, referentemente aos trabalhos da Conferencia de Nova York. Exactamente por funccionar em época de profundas anomalias, causadoras de damnos ainda incalculaveis, essa assembléa terá grandes difficuldades para bussolar seus trabalhos, visando realizações que proporcionem immediato desafogo. Não duvidaremos de que venha a ser uma realidade o entendimento para uma defesa collectiva do producto, mas seria prematuro prever, ou prejulgar o exito dessa defesa, quando a geratriz da crise é a interdicção dos mercados.

Aguardemos, todavia, o resultado dos trabalhos iniciados.

* * *

Vem a proposito destas considerações uma referencia á quéda das cotações do café brasileiro em Nova York, coincidindo com certos commentarios emittidos por jornaes daquella cidade e de certos paizes do continente. Não nos parece que haja qualquer outro factor predominante para essa fluctuação desfavoravel nos preços do nosso producto.

Edição de hoje 38 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje Districto Federal e Nictheroy — Tempo nublado, nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos: variaveis, frescos. Maxima, 32º0. Minima, 19º1.

Intercambio brasileiro-argentino

Um dos paizes com os quaes o Brasil está hoje mais interessadamente ligado, sob o ponto de vista commercial, é a Argentina. Paiz consumidor de algumas utilidades nossas, é a Argentina, muito mais do que isso, vendedora de riquezas de largo e obrigatorio consumo no Brasil, como o trigo. Essa circumstancia, accrescida do facto de termos uma balança deficitaria com aquelle paiz amigo, cria-nos condições propicias para pleitearmos medidas mais favoraveis á collocação ali de nossas riquezas.

A commissão que vae á Argentina com o proposito de intensificar esse intercambio obedece ao elevado intuito de melhorar nossas condições, como vendedores. E' de esperar que faça ella por obter o que o Brasil precisa, vendo acima de tudo o interesse nacional, e que seus membros se conduzam na realidade como representantes da economia brasileira.

Testemunho significativo

O successo dos dois concertos de Arturo Toscanini, regendo a maravilhosa orchestra da National Broadcasting, nos deve encher de ufania, por demonstrar que o Rio possue uma população onde os cultores da intelligencia e do bom gosto artistico são numerosos. Não havia ali mais um logar disponivel já muito antes do dia fixado para ser encerrada a assignatura, e as explosões de enthusiasmo converteram esses dois espectaculos em verdadeiras apotheoses.

Parece-nos, em vista de tão pronunciado successo, que se póde tirar uma conclusão a formular uma idéa suggestiva. A conclusão é que o carioca possue cultura elevada de musica e lhe dá o mesmo apreço das outras grandes cidades do mundo, onde os artistas desse genero desfrutam a mais merecida popularidade e estima; a idéa suggestiva é que se faça, em favor dessa gente, uma melhor selecção dos programmas musicaes que lhe são servidos diariamente nas estações de radio. Com raras excepções, ellas dão decidida preferencia ás musicas regionaes, aos sambas, e o fazem sob a allegação de que é o publico quem assim o exige. Ora, evidentemente, numa cidade em que dois concertos de Arturo Toscanini fazem verdadeira revolução, enchendo todo o Theatro Municipal, cujas localidades foram antecipadamente adquiridas, e que viu ainda o espectaculo de milhares de pessoas agarradas ao radio emquanto se realizava uma exhibição onde não houver logar para todos, e a que muitos não puderam assistir pelo custo elevado das entradas de todos os grãos; uma cidade dessas, habitadas por tal gente, merece certamente ser tratada melhor pelas estações de radio, na elaboração de seus programmas musicaes.

Já não se trata de organizar concertos de boa musica para educar o povo, pois os factos, como esses que ahi ficam registrados, provam que o povo está realmente educado, e não poupa sacrificios em troco de duas horas de encantamento artistico. Não teremos certamente um Arturo Toscanini para nos proporcionar esse prazer deante do microphone, mas possuimos os seus discos, e temos tambem, manda a justiça, proclamal-o, excellente conjunto orchestral como o que se ouve na estação lyrica e que, se não toca nessas estações de radio, não será naturalmente por não o desejarem seus respectivos componentes.

Instrucção juvenil

Entre as providencias que melhor contribuiram para amparar os operarios menores e que fazem parte do ultimo ante-projecto do ministro do Trabalho, figura a obrigação de se crearem escolas nos estabelecimentos onde laborem mais de trinta adolescentes, desde que estejam situados a mais de trinta kilometros de uma casa de ensino.

Compellindo o empregador a zelar pela educação e instrucção de seus empregados menores, o governo não sómente acautela os interesses dos que precisam trabalhar em edade que deveria ser reservada á sua formação physica, psychica e mental, como diffunde da melhor fórma a instrucção. Mas nós, que conhecemos a historia de muitas iniciativas particulares nesse sentido, devemos dizer que muitos empregadores, e tambem pessoas que, sem essa condição, querem auxiliar o ensino da juventude, não viram até hoje seus desejos condignamente acalentados pelo Estado. Muito pelo contrario este não se mostrava nada solicito em auxiliar obra de tão elevada finalidade.

Varias fabricas existem, no Districto Federal, que possuem escolas por ellas construidas, para favorecer aos filhos de seus operarios e aos que, embora menores, já eram obrigados a trabalhar como artifices de todas as especies. Em Deodoro havia uma dessas escolas, á qual a Prefeitura, por muito favor, deu o nome de seu doador; mas a execução de qualquer melhoramento indispensavel, num immovel que não lhe custara um tostão e estava destinado ao ensino, foi sempre em outros tempos — falamos do passado — systematicamente transferida para... as calendas gregas.

Mais perto do centro urbano, na Tijuca, uma dama viuva, querendo deixar materializada uma lembrança imperecivel de seu fallecido esposo, como bemfeitor, e talvez até para attender a pedido por elle feito antes de morrer, construiu um bello estabelecimento de ensino, a que tambem foi dado pela administração da cidade o nome de seu doador indirecto. Soares Pereira se chama o estabelecimento. Mas, apezar de ali se achar enterrada uma fortuna particular, mostrando que a espontaneidade tem muitas vezes animado as iniciativas de benemerencia no Brasil, a solicitude do poder publico tambem deixava muito a desejar. *Deixava*, dizemos nós, sempre no passado...

Uma vez que o governo se mostra, em tão boa hora, interessado pela sorte dos menores e pela sua educação, cuidando, como convém aliás, de facilitar a fundação de escolas onde se faça necessario, seria justo que abrisse seus braços acolhedores aos que espontaneamente já se iniciaram nessa tão louvavel empresa

Laranja... da China

Do norte do paiz pediram providencias para que os mercados da região possam receber laranjas em condições accessiveis aos consumidores. Desse appello consta, quanto ao Recife, pelo menos, que a fruta, cujas sobras de Nova Iguassú e de São Paulo provocam medidas de emergencia, é vendida pelo preço das maçãs, uvas e peras importadas do estrangeiro. Provavelmente o Ministerio da Agricultura não tem conhecimento desse facto. Até parece que as laranjas recebidas em Pernambuco e outros Estados do norte do paiz... são importadas da China.

Por essa informação é patente que não é propriamente por falta de consumidores que a laranja está em crise, na parte referente ao mercado interno. Fica em demonstração coisa diversa, que já assignalámos em anterior commentario: ausencia de uma distribuição bem ordenada, o que occorre, aliás, com outros productos susceptiveis de mais largo consumo sem exclusão do café.

Tecidos de algodão

O mappa estatistico do Serviço de Estatistica Economica e Financeira, publicado a 11 do corrente, dá as cifras referentes á exportação de tecidos de algodão do Brasil, no triennio de 1937, 1938 e 1939. Em 1937 foram exportados 686.687 kilos, no valor de 10.879:609$000; em 1938, 247.239 kilos, valendo 4.269:420$; e em 1939 foram embarcados em varios portos do paiz 1.981.734 kilos, que renderam 29.387:062$.

Entre os paizes importadores figuram cinco colonias ou possessões africanas, quinze paizes da America do Norte e Central, doze da America do Sul e quatro da Europa. Os mercados que mais compraram foram os da America do Sul.

Cyclo das madeiras

No quinquennio de 1908 a 1912, nossa exportação de madeiras era quasi insignificante. Em média, valia 1.280 contos por anno, ou fossem 0,13% do total dos embarques geraes. Já em 1938, porém, as vendas lá fóra attingiram 77.000 contos, equivalentes a 1,51% das saidas globaes.

Até 1914, nossos melhores freguezes eram os Estados Unidos. O logar cabe neste momento á Argentina. Affirmamos isto, porque em 1936 dos 42.904 exportados, ao paiz vizinho tocou a cifra de 30.221 contos.

Recentemente, o Serviço de Economia Rural demonstrou, através de estatisticas cuidadosas, que só o pinho nacional, melhor, o *pinho do Paraná*, no volume geral das exportações de madeiras, concorreu, em 1939, com 76%. Das 404.787 toneladas despachadas para o exterior, cerca de 307.793 são de productos dessa especie. As remessas de todas as qualidades de madeira proporcionaram-nos réis 110.083:000$000. Ao pinho, tocou entrar com 88.086:000$000. Cerca de 80%.

Depois do pinho, a guaruba, madeira leve da Amazonia, é a que mais se exporta. Mais ou menos 21.786 toneladas. O Jequitibá está em terceiro logar: 10.665 toneladas. O ipê, a seguir, é embarcado em 8.958 toneladas.

Na Europa, o maior comprador em 1939 foi a Allemanha, que se suppriu com *stocks* avaliados em 29.406:000$000. A Argentina despendeu 25.409:000$000, logo abaixo da outra.

Assistencia e selecção

Os serviços da Assistencia Publica no Rio muito se têm desenvolvido. Quem se lembra das primeiras ambulancias que percorriam as ruas da cidade, ao tempo em que era ainda a Santa Casa que attendia aos casos de urgencia dessa natureza, e assistiu depois á creação de um hospital na praça da Republica, hoje convertido no Prompto Soccorro, é naturalmente levado a fazer um parallelo entre isso que deixamos referido e a multiplicação dos hospitaes de Assistencia Publica actualmente do Districto Federal, onde existem varios, para attender ás necessidades de sua população. E', como se vê, um apparelhamento que se deu á metropole rapidamente, porque em época nada remota a Prefeitura não tinha senão raros hospitaes, resumidos quasi no Prompto Soccorro, e foi precisa uma grande campanha, e a boa vontade dos poderes publicos, para que se construissem aquelles que estão actualmente em uso da população.

Sem querer — é claro — fazer alarde de nossos proprios meritos, poderemos todavia, com justiça, reclamar alguns louros dessa cruzada em prol da creação de hospitaes no Rio. Sustentámos longos annos a sua necessidade, e sempre apontámos a Municipalidade como responsavel pela execução desse emprehendimento. Na realidade, construir estabelecimentos dessa natureza compete aos governos locaes. E' assim em todo o mundo; assim teria de ser no Districto Federal.

Mas, a despeito de seus decididos propositos em favor de tão nobre programma, a Prefeitura sempre entendeu que estava obrigada a subsidiar, com recursos monetarios, varias instituições de caridade e assistencia medica, que se foram creando por iniciativa particular. Hoje, porém, assumindo ella o encargo de dotar a metropole de hospitaes, pareceu-lhe curial desobrigar-se desse compromisso. E' naturalmente um direito seu e um ponto de vista muito respeitavel, maximé quando vivemos num regimen que aboliu a intervenção dos representantes dos habitantes da cidade nas decisões de seu governo, e portanto, sendo elles, por intermedio dos orgãos que os congregavam, os autores de autorizações para subsidiar semelhantes estabelecimentos, desde que foram automaticamente destituidos de suas funcções representativas, deixaram de intervir em favor de taes concessões. Ha por conseguinte dois motivos para que a Prefeitura deixe de amparar muitas das instituições que outróra eram por ella auxiliadas: de um lado o facto de ter ampliado o proprio serviço de assistencia; de outro a falta de um orgão que a obrigue ou pelo menos a induza a conservar o regimen de subsidios a instituições que se propõem a soccorrer os pobres na enfermidade.

Mas com a modificação operada resultou que muitas instituições, que representam na vida da cidade verdadeiros baluartes dessa obra de assistencia medico-cirurgica, se viram prejudicadas, feridas no seu bem-estar material, e se encontram em situação difficil, que se reflecte infelizmente sobre os seus beneficiados. Ora, tratando-se de organizações acreditadas pelo seu passado, e que possuem além do mais gente á altura do mistér a que se consagraram, não seria demais que, embora sem nada tirar de seus proprios hospitaes, a Prefeitura lhes désse algum auxilio, o qual, na verdade, iria afinal reverter em favor do Districto Federal e de sua população.

Sem querermos estabelecer parallelos, senão para pôr em fóco o assumpto e o estudar, realizando o velho conselho do philosopho francez Felix Le Dantec, para quem estudar é comparar, occorre-nos salientar que nessas organizações já vinculadas ao patrimonio da cidade, muitas de iniciativa particular, se fez, pela selecção natural de valores, independentemente da intervenção do poder publico, uma montagem de technicos frequentemente mais feliz do que nos estabelecimentos mantidos pelo governo. O facto é realmente facil de comprehender, entre outros motivos porque nas instituições particulares não se trata de obter, por parte dos que as procuram, collocação remunerada, mas apenas conquistar por seu intermedio capacidade technica que, uma vez adquirida, reverte em beneficio da instituição que a propiciou. Nos serviços mantidos pelo Estado, resulta exactamente o contrario: não ha candidatos á formação profissional e especializada, mas á posse de um posto que assegure o convivio mensal com o erario da cidade. Dahi a alluvião de pretendentes, que nas instituições particulares se mostram escassos, pois que os anima exclusivamente o estimulo de uma vocação. Trata-se de duas mentalidades distantes uma da outra como os polos de uma esphera e capazes, só por si, de explicar a morosidade de adaptação de certos organismos governamentaes ao serviço de assistencia.

Naturalmente seria facil corrigir os inconvenientes que aqui deixamos apontados. Bastaria que praticassemos com rigor e clarividencia a selecção daquelles que se propõem á desempenhar serviços de assistencia, feita não sómente pelo systema de concurso, mas sobretudo pelo de educação profissional progressiva, dentro dos proprios serviços, applicado aos que nelles empregam sua actividade, sejam medicos ou apenas estudantes. E' o que se faz em toda parte, o que já se tem realizado entre nós; mas as frequentes mutações verificadas na administração, maximé naquillo que se refere ao criterio de escolha do pessoal, não permittiram até hoje um trabalho continuo de aperfeiçoamento, de valorização technica pela escolha do pessoal adequado. E, pelas razões expostas, nas instituições particulares a selecção se realiza naturalmente, sem esforço. Maior razão para que não as deixemos perecer — porque, se tal succedesse, recairiam sobre a sociedade os prejuizos decorrentes de sua desapparição, soffrendo com isso a assistencia e a formação de capacidades indispensaveis á propria segurança de serviços dessa natureza.

A madeira e a exportação

A 8 de maio foram embarcados, num vapor japonez, procedentes de Joinville, em Santa Catharina, 1.600 amarrados para caixas de pinho, na importancia de 43:700$. Despachada em São Francisco do Sul, de onde veiu em transito para Santos, afim de ser posta a bordo daquelle vapor nipponico, a mercadoria pagou o imposto de vendas e consignações, na importancia de 987$800. A essa parcella devem ser addicionadas mais as seguintes despesas: Docas de Santos, 1:310$100; com despachos e intermediarios, 402$600; imposto de exportação e outras despesas, no porto da procedencia, 487$300; frete maritimo de cabotagem, de São Francisco a Santos, 7:915$200. Total: 11:103$000.

Pesaram os amarrados 83.258 kilos. Sendo de 11:103$000 as despesas totaes, foi de 133$350 o custo de cada tonelada. Desdobrada a conta, a mercadoria, viajando sómente 200 milhas, e pagando 133$350 a tonelada, de Santos A Africa do Sul, pagou réis 12:488$600 (calculado o dollar a 20$000) na proporção de 150$000 por tonelada, no percurso de 3.473 milhas. O que ha de mais digno de nota é a cobrança, em Santos, do imposto de vendas e consignações, por uma mercadoria em transito.

Acode-nos agora ao espirito uma phrase antiga do ministro da Fazenda, certa vez, em Santos: "precisamos exportar muito e vender muito". Essa phrase é uma divisa economica, por si só, capaz de constituir um programma integral de realizações compensadoras. Nada será possivel, porém, sem transporte rapido, frete razoavel e ausencia de taxações em duplicata ou arbitrariamente applicadas.

Sangria nas Caixas

São oito as Caixas Economicas Federaes disseminadas pelos Estados, incluindo na relação a maior de todas, que é a do Districto Federal. Todas ellas têm os seus quadros clinicos, isto é seus medicos. Têm tambem suas sociedades beneficentes, de auxilios mutuos e de pensões e aposentadorias. Não sabemos se o *têm*, no indicativo presente do verbo, está propriamente empregado, porque de algum tempo para cá, com as alterações decorrentes das supplicas do Instituto dos Bancarios, as Caixas receberam ordem para se aggregarem a este ultimo.

Em média, a aggregação custa dois mil contos annuaes para todas. E' o preço da contribuição que encaminham para os cofres do Instituto. Não necessitavam disto. Passavam perfeitamente sem a sua assistencia social. O Instituto é que lhes estendeu a mão ávida, recolhendo a vultosa quantia. Para que? Para dar-lhes uma coisa de que ellas, em muito melhor condição, já dispunham.

Em muito melhor, não é exagero. As Caixas, além dos serviços medicos do pessoal, contavam egualmente com os exames de seus mutuarios nos processos de emprestimos sob garantia de consignação em folha de pagamento. O Instituto não diligencia neste sentido, embora cobrando muito caro.

E' uma situação desegual e onerosa para as Caixas. A figura do Instituto é com o chapéo alheio. O Banco do Brasil, mais feliz do que as Caixas, pôde poupar-se ás extensas sangrias. E é muito mais banco do que uma Caixa Economica...

Publicação onerosa

O *Diario Official* publica diariamente, por força de exigencia legal, que aliás acarreta onus consideraveis, folhas de diarias e de gratificações por serviços extraordinarios, a que fazem jús os funccionarios publicos civis.

Qual o objectivo real dessa publicação não se chega muito bem a perceber. Diz-se que ella se destina a fiscalizar o Dasp a actuação dos chefes de repartições e de serviços, quanto á arbitragem e concessão daquellas vantagens. Mas parece que não poderá ser essa a origem da exigencia, porquanto não se concebe que á testa da chefia de repartições ou de serviços não estejam senão funccionarios da absoluta confiança da administração e, em consequencia, capazes da execução não só das leis como das ordens e decisões administrativas.

Quantos conhecem o serviço de imprensa sabem de ha muito as difficuldades desta ante as despesas que acarretam sua manutenção, principalmente quanto á importação do papel. E já agora não ha quem não saiba que a guerra centuplicou essas difficuldades. Para que, pois, a publicação dessas folhas de diarias e de gratificações, que, afinal, só servem para accrescer a despesa das alludidas vantagens com as do papel que o *Diario Official* gasta em inseril-as?

Até agora tal publicação apenas serviu para demonstrar a falta de uniformidade existente quanto ao calculo de diarias e de gratificações extraordinarias, no Ministerio da Fazenda. Consultem-se as folhas da Directoria do Imposto de Renda e as das diversas Directorias do Thesouro e verificar-se-á não só essa falta de uniformidade mas ainda que o orgão *agente de ligação* entre o Ministerio da Fazenda e o Dasp diariamente sanciona criterios differentes sobre aquelle calculo.

Não será melhor, sob todos os pontos de vista, acabar-se com semelhante e tão onerosa publicação?

Ainda o reflorestamento

Desde o periodo colonial as florestas brasileiras vêm sendo devastadas, afim de abrirem claros á implantação da agricultura. De tempo muito mais recente, porém, data a intensificação deste vandalismo economico, já assumindo aspectos impressionantes, devido a que as estradas de ferro, fabricas de tecidos e usinas de assucar passaram a consumir enorme quantidade de lenha, sem haver todavia qualquer preoccupação pelo reflorestamento. Ultimamente, novo elemento entrou a funccionar no sentido da de astação das florestas em virtude da ampliação rapida da industria siderurgica, mercê do uso do carvão vegetal.

O novo Codigo Florestal foi sem duvida lei de absoluta opportunidade, mas infelizmente se torna difficil implantar um serviço perfeito de fiscalização capaz de controlar o côrte das mattas, o qual continúa a ser feito, nos mais variados pontos do territorio nacional, quasi sempre com atropelo da lei que rege o assumpto. Emquanto isto, já em muitos Estados o preço da lenha attinge alto nivel encarecendo a producção industrial.

Apezar da falta de applicação pratica de uma politica bem orientada no sentido de tornar-se obrigatorio e efficiente o serviço de reflorestamento, continúa o Brasil a ser um dos grandes reservatorios florestaes do mundo. Precisamos, por isto mesmo, chegar a conclusão efficaz e definitiva a respeito do problema, impedindo a derrubada de mattas a não ser quando se manifestem objectivos evidentemente uteis e articulando-se um plano de iniciativas, visando a racionalização de um amplo serviço de reflorestamento nas regiões onde as devastações se tornaram mais pronunciadas.

Dinheiro trocado

Algumas delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional, nos Estados, fazem confusão em torno do serviço de troco de cedulas, cujos defeitos sejam evidentemente realizados de proposito. Não havendo uniformidade de criterio, as recusas, em abundancia, estão acarretando aborrecimentos e prejuizos ao commercio e á lavoura.

Os defeitos alludidos são carimbos, palavras escriptas, desenhos e côrtes. Tambem sóem ser impugnadas as cedulas que estejam estragadas, por meio chimico ou mecanico, visando a retirada de elementos que a experiencia denunciou se destinarem á adulteração de outras notas. Fóra dahi, não ha, neste particular, instrucções da Caixa de Amortização. As delegacias, porém, ampliam as recommendações superiores, creando casos que já estão dando motivo ás queixas e aos protestos. Assim, por exemplo, rejeitam, com especial frequencia, o papel-moeda, de quantias inferiores a 100$000, estando elle estragado apenas pela acção do tempo e uso, ou por acontecimentos fortuitos, provadamente á vista.

E' o que não se justifica. Prevalecesse a confusão, em breve a propria economia sertaneja seria a grande sacrificada

Animaes em captiveiro

O Conselho Nacional de Caça deverá approvar, na proxima sessão ordinaria, a redacção final das instrucções para o captiveiro e para a apanha, permuta, venda e transporte dos animaes silvestres.

Estabelecem as mesmas instrucções, de conformidade com o Codigo de Caça, as condições em que os mammiferos e as aves pódem ser conservados em jaulas, gaiolas, viveiros e recintos fechados, determinando as especies que devem ser protegidas. Só os caçadores profissionaes pódem vender animaes apanhados. As aves merecem protecção especial.

De accordo com as novas instrucções, cessará a apanha por meio de engenhos e armadilhas que prejudiquem os animaes apanhados. O transporte verificar-se-á em condições que correspondam ás necessidades de hygiene e segurança.

As novas instrucções, que entrarão em vigor no dia 1 de janeiro de 1941, estabelecem tambem modelos de gaiolas, com dimensões certas, para um só passaro ou para mais de um, evitando a accumulação nociva de muitos exemplares em espaços restrictos, onde muitos não raro morrem.

Coqueiraes do Nordeste

Quem viaje por sobre a costa do nordeste brasileiro em avião será surprehendido pela abundancia dos coqueiraes que, em fila estreita, mas quasi sem solução de continuidade, se estendem desde Bahia a Pernambuco.

Em certos trechos deste longo espaço litoraneo as plantações de coqueiro se adensam, e de quando em quando repontam ilhas onde espessa floresta do precioso vegetal viceja, emprestando á paizagem aspecto pitoresco. O coqueiro não é porém tão sómente a planta decorativa e caracteristica da vasta região do paiz, mas traduz no momento uma fonte de riqueza bem apreciavel. As plantações, de algumas décadas a esta parte, vêm se desenvolvendo lenta porém seguramente, e o preço do producto tem sido sempre compensador.

Não são conhecidos indices estatisticos que fixem com exactidão o numero de coqueiros existentes no Brasil, sabendo-se comtudo que só em Sergipe florescem cerca de um milhão de pés desta palmacea, mantendo naquelle Estado o governo federal uma estação destinada a seleccionar o producto e incrementar a plantação em todo o nordeste. Bahia, Alagôas e Pernambuco possúem tambem coqueiraes em numeros altamente expressivos e são elles ainda cultivados, embora em menor escala, na Parahyba, no Rio Grande do Norte e no Ceará.

Existem já em funccionamento no nordeste fabricas dedicadas á extracção de oleo de côco, de alto valor nos mercados, estando em actividade tambem industrias de cordoalhas, capachos e botões, tudo aproveitado da preciosa planta. Os Estados Unidos e a Inglaterra de ha muito, em regiões de seus dominios ou zonas de influencia, exploram em larga escala a copra e outros productos provenientes do coqueiro, em valor representado por varios milhões de esterlinos.

Nossa producção, não obstante em periodo de franco desenvolvimento, está longe de attingir os indices de certas zonas de producção da Oceania e Africa, onde o côco, além de outras utilizações, fornece a margarina, succedaneo da manteiga hoje mundialmente adoptado. Convem portanto ser a estação experimental de Sergipe dotada de recursos no sentido da ampliação de suas actividades, tomando ainda o governo medidas capazes de concorrer para mais rapido desenvolvimento desta promissora riqueza nacional.

Tensão entre a URSS e o eixo Roma-Berlim

Genebra, 15 (H.) — O correspondente da "Tribune de Geneve" em Berlim informa que as relações entre a URSS não são boas e que se observa certa tensão entre o governo sovietico e o eixo Roma-Berlim.

O MORTO VIVO

BASTOS TIGRE

Permittam-me vocês, leitores amigos, que eu tome e lhes dê umas férias dos assumptos de polpa, neste momento em que os jornaes estão cheios de tragicas visões e horridas calamidades da guerra. Ha tanta coisa crúa e rude por estas columnas afóra que tive a tentação de, em vez de escrever um artigo, contar-lhes uma anecdota.

E' uma anecdota em que tambem entra morte; mas que fazer? Anda ella tão proxima da vida que não ha como lhe evitar o encontro; mas, aqui, não será a negra Parca dos romanticos, mas uma quasi grotesca e bufa "Morte" de Carnaval.

Já vae longo o prefacio para uma historia jocosa; anecdota que começa por um discurso explicativo acaba fatalmente sem graça. E eu não quero que desconfiem, logo de começo, que a minha é desse genero. Entro em materia.

O caso passou-se com o Castellar de Carvalho, antigo profissional de imprensa e que goza do mais alto conceito na classe — como se diz nas noticias de anniversario.

Castellar era ao tempo, reporter de policia de um matutino. Conversava numa roda de collegas, sobre casos de morte apparente.

Dizia o Guimarães que a sciencia dispõe de processos infalliveis para verificar se um cadaver está realmente "morto"...

Achava o Basilio que não; casos havia em que o mais sabio medico se espichava, deante do corpo espichado.

Pediram a opinião do Castellar; este concordava com o Basilio; ha, de facto, circumstancias em que a policia não sabe se deve chamar a Assistencia ou o rabecão.

— Como, assim? fez o Guimarães.

— E' o que lhe digo; e se não, ouçam o caso que ha uns annos se passou commigo.

— Conte lá.

E o Castellar, cofiando as barbas sedosas, relatou o seu caso:

*
* *

— Certa noite, voltava eu de fazer uma reportagem sobre um roubo de joias, quando, ao dobrar a rua do Nuncio, lobriguei, estendido no passeio, o corpo de um homem; approximei-me e, como o logar estivesse obscurecido por uma arvore proxima, accendi um phosphoro e examinei o sujeito, antegozando o *furo* que ia dar nos collegas.

Era um cafuso, maltrapilho e immundo, muito magro, vinte e tantos annos, *facies* de alcoolico e tuberculoso. Morte repentina, imaginei, depois de sentir-lhe a frieza e verificar-lhe a quasi completa rigidez cadaverica. Examinei os bolsos: retalhos de jornaes com palpites do bicho, vales de cigarros, um pedaço de papel de embrulho com calculos em algarismos ininteligiveis, provavelmente combinações de milhares e centenas da mathematica bicheira. Nada que me habilitasse a identificar o sujeito.

— Que diabo! reflecti, desilludido; *isto* não me dá nada! "Morte repentina", "Na rua do Nuncio", "O cadaver de um desconhecido"... Mas isso não é *furo* nem aqui, nem na casa de Guttenberg! E' melhor avisar a policia e ver o que se apura na delegacia.

Assim pensei e, juntando a acção á idéa, corri ao telephone mais proximo e avisei o districto.

Emquanto não chegava a autoridade, voltei para junto do corpo, a fazer um exame mais meticuloso; ao abrir-lhe a camisa sebosa, ancioso por achar algum ferimento, verifiquei esta coisa desconcertante: o coração do sujeito ainda batia; portanto, elle não estava morto.

Accendi um cigarro e esperei mais um pouco; não tardou a chegar o carro da policia com o commissario e duas praças.

— Que ha, seu Castellar?

— Isto, amigo Amancio, o cadaver de um morto-vivo; e apontei-lhe o *de cujus*.

O Amancio baixou-se e, velho conhecedor do officio, sentiu-lhe a temperatura, tomou-lhe o pulso, sacudiu-lhe os braços e concluiu, com segurança: — mortinho da silva!

— Ponha-lhe agora a mão no coração, seu Amancio.

Amancio obedeceu e, logo, comprimindo os labios e meneando a cabeça, affirmativamente:

— Com os diabos! Está vivo!

— Mas o pulso? a rigidez? a frieza do bruto?

— Não tem nada; são casos anomalos que succedem, fez o commissario, com seu ar entendido; vamos levar a victima para a Assistencia e lá os doutores que resolvam.

O negocio começava a interessar-me. Na Assistencia o medico de plantão examinou, com todo o cuidado, o corpo, depois de inteiramente despido. E nada pôde concluir.

Despertou um collega, recem-formado, cuja these versára sobre molestias do apparelho circulatorio; o joven Galeno fez doutissimas considerações acerca da systole e da diastole, falou na valvula tricuspide e na mitral, no anel de Vieussens, no endocardio, nos circulos de Lower; estendeu-se em divagações referentes á arteria aorta e á pulmonar, á pressão exercida na systole ventricular e á contracção das paredes arteriaes, etc. etc.; mas, afinal, não nos disse se o homem estava morto ou se estava vivo.

Já a esse tempo o servente Mattoso trouxera um espelhinho para a experiencia classica: nem sombra de bafo!

— E agora?

— Esperemos que amanheça para se chamar um mestre, o Couto, o Austregesilo, o Rocha Faria... a ver se destrinçam o phenomeno.

Mas, pela manhã, quem primeiro appareceu foi um funccionario da Policia Central; vinha tomar as impressões digitaes do individuo, achado morto, e comparal-as com as do ladrão das joias, — o tal "caso" cuja reportagem eu estava fazendo.

O ladrão fugira, abandonando o roubo, mas deixando sobre o marmore de uma *coiffeuse* as papillas dos dedos. Fez-se a identificação. Era elle, era o ladrão da vespera, sem a minima duvida.

Mas isso não esclarecia o mysterio da morte apparente. Mas esclareci-o eu; e sabem vocês como? Pois escutem lá.

O corpo começava a entrar em decomposição. Mas o coração batia ainda, batia sempre. Ora, dos objectos roubados, faltava uma joia; o ladrão abandonára todas, menos uma. Mas que joia era essa que não apparecia nos bolsos do sujeito?

Nem podia apparecer, meus senhores! e foi o que eu disse aos medicos e aos policiaes embasbacados; porque a joia o gatuno a engulira; a joia que faltava era um minusculo relogio-pulseira, *causa-mortis* do desgraçado e que lhe estava no estomago a bater, a *palpitar* com o seu tic-tac, a 60 pancadas por minuto, bancando o coração!

Houve na roda um silencio respeitavel, piedoso e incredulo.

— E' extraordinario! commentou o Guimarães.

E o Castellar, cofiando as sedosas barbas:

— Feita a autopsia, lá estava o bichinho: tic-tac, tic-tac, tic-tac...

Cafés do Brasil para o mundo inteiro

Positivando os magnificos resultados da politica de recuperação de mercados

Relativamente á politica economica do café, raros são aquelles que ainda preconizam o retorno ao regimen das valorizações artificiaes, cujos reflexos na vida brasileira foram simplesmente desastrosos. Houvesse o Brasil insistido na orientação revogada em novembro de 1937, e, certamente, estariamos, hoje, irremediavelmente compromettidos nos mercados internacionaes de consumo, e attingido o ponto crucial de uma verdadeira catastrophe que desarticularia, fundamentalmente, toda a organização economica do paiz. Viviamos a trabalhar para as fogueiras, emquanto os concorrentes, estimulados pelos nossos erros e insuccessos, conquistavam e solidificavam posições magnificas no commercio internacional do producto. A mudança de directrizes foi, portanto, o advento de uma éra de verdadeira redempção para o café brasileiro. E' facil demonstrar: analysando-se os algarismos relativos ás entregas ao consumo, nos dois annos que se seguiram ao advento da nova politica, verifica-se, nitidamente, outro aspecto expressivo da recuperação de terreno conseguida pelo Brasil.

Em 1938 registrou-se no consumo internacional um augmento de 2.884.000 saccas, em confronto com o anno anterior. E' da mais alta significação assignalar que todo esse accrescimo foi preenchido com cafés brasileiros e que ainda desalojamos os concorrentes contribuindo com o que elles perderam nos mercados, isto é, com 1.231.000 saccas, o que elevou a participação de nosso paiz a mais 4.115.000 saccas, assim discriminadas:

Augmento do consumo mundial	2.884.000
Quota perdida por outros paizes	1.231.000
Parcella conquistada pelo Brasil	4.115.000

Em 1939 houve um decrescimo de 1.066.000 saccas de café no consumo mundial, em relação ao anno precedente. Será conveniente, porém, assignalar-se que esse decrescimo se verificou *quasi que exclusivamente na Europa*, em consequencia, por certo, da situação anormal do continente europeu. De facto, o consumo da Europa que fôra de 12.133.000 saccas em 1938, passou a ser sómente de 11.000.000 em 1939, accusando uma differença, para menos, de 1.133.000 saccas. Fica, assim, explicada a causa do decrescimo do consumo geral, pois nos Estados Unidos houve um augmento de 143.000 saccas.

	Saccas
Diminuição do consumo mundial	1.066.000
Parcella conquistada pelo Brasil.	140.000
Perda dos nossos concorrentes	1.206.000

Verifica-se, em conclusão, que nestes dois annos de nova politica as entregas do Brasil ao consumo do mundo, em relação ás de 1937, obtiveram um augmento global de 8.370.000 saccas, e que os paizes concorrentes soffreram uma perda de 3.668.000 saccas.

As vantagens do novo regimen, porém, mais perceptiveis se tornam se compararmos a situação do Brasil em face dos competidores nestes dois ultimos annos. Em 1937 chegamos a ficar quasi que em egualdade com os demais paizes productores na contribuição ao consumo. Estes fizeram uma entrega de 11.355.000 saccas e nós 13.095.000, donde um saldo de 1.740.000 saccas a favor do Brasil. Dois annos depois, por effeito dos novos rumos adoptados, a situação se transmuda como que por encanto: os nossos concorrentes contribuem, para o consumo mundial, com uma quota de 8.918.000 saccas e nós com a de 17.350.000, elevando-se o nosso saldo para 8.432.000 saccas.

Eis o resumo comparativo, na eloquencia incontrastavel dos algarismos:

	PHASE		
	Anterior	Actual	
	1937	1938	1939
Brasil	13.095.000	17.210.000	17.350.000
Nossos concorrentes	11.355.000	10.124.000	8.918.000
Differença a nosso favor	1.740.000	7.086.000	8.432.000

Como se esperava, a nova orientação não actuou com a mesma rapidez e intensidade sobre a economia dos paizes productores de cafés finos. Repetiu-se, no tempo e no espaço, o mesmo phenomeno que se registrara contra o Brasil na vigencia da politica abandonada. Fôra paulatinamente desalojado dos mercados, e, nessh rythmo havia de recuperar o terreno perdido e conquistar novas posições. Neste como naquelle caso intercorria um factor preponderante: o gosto do consumidor. O augmento da percentagem do nosso café nas mesclas deveria processar-se gradativamente, em proporção tão subtil que não despertasse a sensibilidade dos paladares.

Para isso tinha-se preparado ambiente propicio. A' pequena differença entre as cotações dos nossos bons cafés e as dos cafés finos de outras procedencias, succedeu o restabelecimento da paridade que nos assegura o predominio absoluto nos abastecimentos.

Reside sem duvida nesse processo de reajustamento economico, em que o café brasileiro voltou a ser o preferido em funcção do preço e da qualidade, a causa da grande quêda do café colombiano, talvez a maior registrada em todos os tempos, não obstante os desesperados esforços da Federación Nacional de Cafeteros, que utilizando-se dos mesmos meios por nós abandonados, interveio nos mercados internos adquirindo apreciavel quantidade de café.

O typo "Manizales" que, em novembro de 1938, era cotado, no disponivel, a quasi 14 centavos por libra, caiu, em março do corrente anno, a menos de 8.3/4.

Emquanto isso acontecia as cotações do typo 4 Santos mantinham-se, praticamente, no mesmo nivel com as pequenas oscillações normaes.

Este o debuxo do quadro em que se debatem os nossos concorrentes: quêda de preço em escala que ultrapassou qualquer previsão pessimista que pudessem ter feito; decrescimo fortemente accentuado das suas quotas de entregas ao consumo mundial; emprego de medidas de defesa cuja inefficacia a nossa experiencia bem poderá attestar; grande nervosismo e desanimo dos cafeicultores, que não se cansam de clamar contra a crise que os assoberba e já começam a revelar propositos anteriormente desconhecidos, taes como o da renuncia ao plantio e o do abandono de cafezaes.

INDICES DA EXPANSÃO DO CAFE' BRASILEIRO

Exemplo dos mais elucidativos da revitalização da nossa economia cafeeira reside no parallelo do anno de 1937 com os de 1938 e 1939 das nossas exportações, em volume physico, pelos portos de embarque autorizados. Ao marasmo e á estagnação que affectavam profundamente a vida desses centros, — estado lethargico a que poderiam sobrevir graves consequencias economicas e sociaes — succedeu um periodo de revigoramento de energias e actividades. O movimento dos nossos principaes portos desenvolveu-se consideravelmente, sendo de notar-se que em muitos delles o augmento do volume exportado foi superior a 70 %, como se vê do seguinte quadro:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL, SEGUNDO OS PORTOS DO ESCOAMENTO
Saccas de 60 kilos

PORTOS	PHASE					
	ANTERIOR		ACTUAL			
	1937		1938		1939	
	Ns. absolutos	Ns. indices	Ns. absolutos	Ns. indices	Ns. absolutos	Ns. indices
Santos	7.610.017	100	11.386.767	150	11.176.611	147
Rio	1.847.187	100	3.068.373	166	3.052.310	165
Victoria	1.111.631	100	1.195.621	108	1.144.041	103
Angra dos Reis	743.362	100	670.033	90	541.709	73
Paranaguá	500.506	100	683.241	137	515.720	103
Bahia	260.474	100	186.604	72	157.860	61
Recife	38.411	100	11.408	30	54.237	141
Florianopolis	1.500	100	1.375	92	2.605	174
Total	12.113.088	100	17.203.422	142	16.645.093	137

Bastante significativa é, tambem, a decomposição, por continentes, da exportação mundial do café brasileiro, nos dois ultimos annos, em confronto com o de 1937, pela qual se poderá fazer juizo seguro da evolução processada:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL, DISTRIBUIDA POR CONTINENTES
Saccas de 60 kilos

DESTINO	1937		1938		1939	
	Ns. absolutos	Ns. indices	Ns. absolutos	Ns. indices	Ns. absolutos	Ns. indices
Africa	403.547	100,00	543.333	134,63	602.289	149.25
America Central e do Norte	6.620.346	100,00	9.237.380	139,53	9.255.060	139,80
America do Sul	390.237	100,00	501.269	128,45	497.664	127,53
Asia	108.948	100,00	101.273	92,96	138.278	126,92
Europa	4.586.150	100,00	6.814.740	148,59	6.144.919	133,99
Não especificado	3.860	100,00	5.427	140,60	6.883	178,32
Total	12.113.088	100,00	17.203.422	142,02	16.645.093	137,41

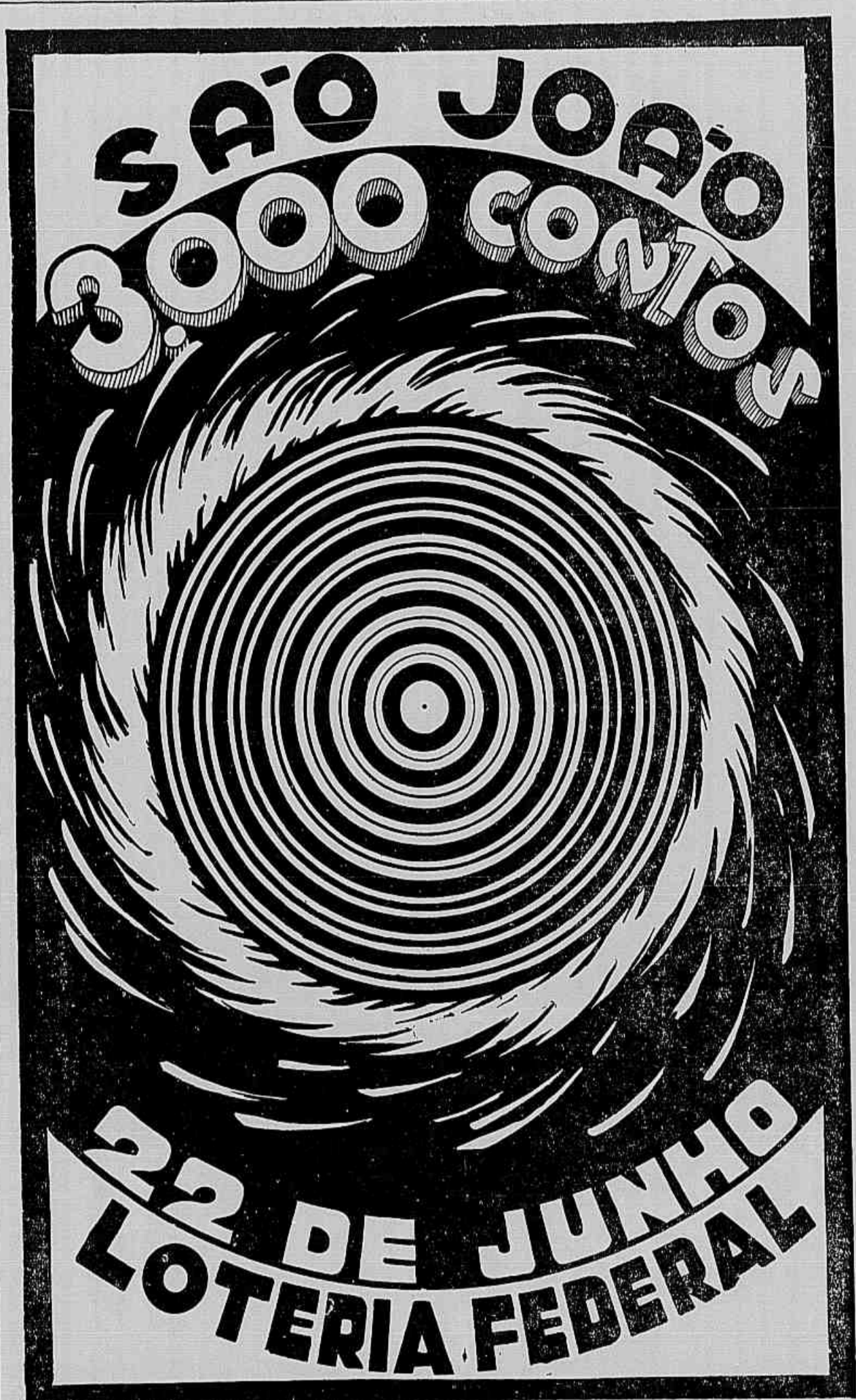
CONSIDERAÇÃO GERAL

O acto de pôr-se em relevo as reaes vantagens que a politica de concorrencia de preços assegurou ao Brasil, nestes dois annos, no sector externo, e os beneficios dellas decorrentes, auferidos pela economia cafeeira, não significa seja de completo desafogo a situação interna do producto, uma vez que sobre ella ainda actuam os effeitos perniciosos do regimen da valorização artificial que determinara, antes de 1930, uma subversão quasi integral de tudo.

Objectiva-se, apenas, evidenciar aos olhos de todos os bons brasileiros os graves perigos da politica de valorização que se tivesse sido mantida resultaria fatalmente, no absurdo economico de produzirmos uma mercadoria não para exportal-a, como seria o seu destino natural, mas para adquiril-a pelo orgão de defesa interna, já agora com o sacrificio de toda a collectividade brasileira.

Para que o programma encetado em 1937 chegue a bom termo, restabelecendo-se plenamente a confiança e creando-se a prosperidade na lavoura com a solução definitiva do problema cafeeiro outras medidas complementares hão de ser postas em pratica, tendentes á remoção de inconvenientes oriundos do actual systema de producção, transporte, tributação e credito, cujas deficiencias se procurou remover no passado pelo processo simplista da defesa de preços, de resultados apparentemente satisfatorios, mas que, além de não attender ás causas do mal, trazia em seu bojo o virus da crise que havia de ferir rudemente a nossa exportação.

BARREIRAS ALFANDEGARIAS

A expansão do consumo do café no mundo vem sendo gradativamente difficultada pela creação e majoração de impostos, taxas e outros onus por parte dos paizes importadores. 32 paizes gravam mais ou menos pesadamente a entrada desse producto nos respectivos mercados. Ha que assignalar, porém, que os Estados Unidos da America do Norte, a Hollanda, a Irlanda e a Ilha de Malta continuam a manter o regimen liberal de entrada franca e livre de cafés em seus portos. Para ajuizar-se, com segurança, dos augmentos verificados, examine-se o seguinte quadro, com a discriminação dos impostos aduaneiros vigentes nos annos de 1914, 1933 e 1939, por sacca de café em grão, de 60 kilos:

PAIZES	1914		1933		1939 (x)	
	Impostos	Ns. indices	Impostos	Ns. indices	Impostos	Ns. indices
Allemanha	150$300	100	380$000	253	583$700	388
Argelia	62$500	100	135$400	217	87$400	140
Argentina	...		20$500	100	25$700	125
Belgo Luxemburgo U. E.	—		79$700	100	104$500	131
Canadá	71$700	100	54$900	77	78$000	109
Chile	76$100	100	18$200	24	86$400	114
China	...		46$400		35|% Ad.V.	
Dinamarca	47$300	100	125$800	266	200$200	423
Egypto	16$000	100	92$500	578	194$000	1.210
Hespanha	300$600	100	485$000	161	829$100	276
Estados Unidos	—		—		—	
Finlandia	80$200	100	171$800	214	173$700	216
França	54$500	100	307$700	565	212$100	389
Grã Bretanha	13$500	100	64$500	478	65$300	484
Grecia	50$100	100	68$900	138	399$600	798
Hollanda	—		—		—	
Hungria	185$500	100	452$800	244	730$700	394
Irak	...		...		100$100	
Iran	...		...		235$900	
Irlanda	—		70$100		—	
Italia	300$600	100	830$300	276	1:275$100	424
Yugoslavia	...		...		950$400	
Japão	128$200	100	48$700	38	70$300	55
Malta	—		—		—	
Noruega	83$300	100	89$900	108	148$100	178
Palestina	...		...		47$500	
Paraguay	...		89$800	100	183$200	204
Portugal	200$400	100	147$100	73	89$300	45
Rumania	...		149$800	100	593$200	396
Senegal	...		...		336$000	
Syria e Libano	...		...		111$800	
Suecia	33$700	100	75$100	223	311$900	926
Suissa	4$000	100	95$600	2.390	133$500	3.338
Transjordania	...		...		42$700	
Turquia	...		197$900	100	606$400	306
Uruguay	74$100	100	51$400	69	44$800	60

(x) Conversão em moeda brasileira ao cambio de 24 de janeiro de 1940.
— Livre de qualquer tributação.
... Faltam elementos.

Pelos numeros indices, tomados á base de 100 para os impostos em vigor no anno de 1914, verifica-se que sómente tres paizes apresentam reducção de impostos, pois em 1940 unicamente tres numeros indices são inferiores a 100:

Japão	55
Portugal	45
Uruguay	60

Os paizes onde a majoração de impostos foi mais sensivel, são: Suissa, Egypto e Suecia, tendo os numeros indices attingido, respectivamente a 3.338, 1.216 e 926.

Convem esclarecer que esses numeros indices representam as variações de impostos relativamente aos cobrados em 1914, de sorte que a sua utilidade é darnos uma impressão nitida das oscillações verificadas. Não são, porém, os tres paizes citados os que taxam mais onerosamente o café. Os maiores impostos por sacca de café, como se vê claramente do quadro em apreço, são:

Italia	1.275$100
Yugoslavia	950$400
Hespanha	829$100
Hungria	730$700

O Departamento Nacional do Café tem procurado evitar, dentro da orbita de sua competencia, esses augmentos de impostos por parte dos paizes importadores. Varias providencias têm tomado a respeito, inclusive a de suggerir aos orgãos competentes a adopção de medidas capazes de acobertar os interesses do Brasil.

O CAFE' COMO MATERIA PLASTICA

O empenho do governo em resolver o problema do café dentro de bases racionaes determinou fosse examinado com profundo interesse, o aproveitamento industrial do café, que se reputa nas condições actuaes um dos principaes capitulos do programma em execução.

Com esse objectivo, o D. N. C. procurou inteirar-se por todos os meios ao seu alcance sobre os varios estudos e experiencias que, nesse particular, têm sido realizados aqui e no exterior. Examinaram-se todos os processos sobre o palpitante assumpto, de preferencia aquelles que, pelas suas peculiaridades, apresentavam condições de plena viabilidade commercial e remuneração compensadora da materia prima utilizada, dispensando-se os que, destituidos desta condição, praticamente nada mais eram do que méros derivativos dos processos de incineração.

O methodo do sr. Herbert Spencer Polin, conceituado chimico americano, consistente, basilarmente, em utilizar o café como materia prima para o fabrico de plasticos, acaba de patentear a sua efficiencia não só nas provas de laboratorio effectuadas nesta capital, em presença de uma commissão composta de reputados technicos brasileiros, como tambem nas experiencias realizadas posteriormente em Nova York, sob as vistas de um dos membros dessa commissão, o eminente scientista dr. Paulo de Berredo Carneiro.

Foram tão conclusivas as experiencias realizadas que, logo a seguir, tomou o D. N. C. as medidas indispensaveis á installação da primeira fabrica de plastico de café no Brasil, tendo sido immediatamente autorizada a compra da machinaria necessaria.

Essa fabrica, com a capacidade para transformar annualmente cerca de 37.000 saccas de café, deverá estar funccionando em setembro proximo futuro, na cidade de São Paulo. A sua principal finalidade será, porém, a de demonstrar, praticamente, o exito da exploração industrial do producto, para que se possa, sem maiores riscos, montar uma grande apparelhagem capaz de utilizar os excessos das safras brasileiras.

Concomitantemente discutiram-se e, afinal, assentaram-se com o sr. Herbert Spencer Polin as bases de um contrato de cessão de direitos sobre o uso e gozo das patentes de sua invenção e marca de commercio denominada "Cafelite", bases essas que acabam de ser approvadas.

O consumo mundial de material plastico, cuja descoberta data apenas de alguns annos, calculado presentemente em cerca de 200.000.000 de kilos annuaes, está augmentando aceleradamente, sendo difficil limitar as possibilidades futuras do emprego desse material. Inicialmente applicado na confecção de objectos de pequeno porte, como canetas-tinteiro, lapis, botões, apparelhos electricos, caixas, pequenas peças, etc., já está sendo utilizado, com grande exito, na feitura de interiores de carrosserias de automoveis, asas de aeroplanos, divisões em residencias e escriptorios, moveis, pisos e tectos, e com esse material cogita-se, presentemente, de fabricar as proprias carrosserias de automoveis.

O producto obtido do café, além de constituir, por si só, materia plastica excellente, póde servir de base a uma infinidade de outros plasticos, mediante addição de pequenas porções de resinas naturaes ou artificiaes, de latex, de fibras, etc. Poder-se-á, assim, pela escolha conveniente de additivos, variar numa larga escala as propriedades da cafelite, adaptando-a aos fins os mais diversos. Longe, pois, de ameaçar, com a sua concorrencia, os demais productos congeneres, fornece-lhes novas applicações e abre-lhes novos mercados, dilatando, ao mesmo tempo, o campo de sua propria utilização.

E' fóra de duvida que, confirmados na exploração industrial em larga escala, os resultados obtidos nas experiencias de laboratorio, como tudo faz indicar, teremos dado o passo decisivo para solucionar, racional e definitivamente, o problema do café, através de uma medida inteiramente nova, do maior alcance e da mais extensa repercussão.

Consequentemente, os excessos da producção brasileira passarão a ser absorvidos, a preços razoaveis, pelos mercados internos, influindo decisivamente na economia cafeeira com a fatal elevação de preços pelo desapparecimento dos factores de que é causa a superproducção.

x x x

A' clarividencia e ao patriotico interesse demonstrados pelo presidente Getulio Vargas e seu ministro da Fazenda, dr. Arthur de Souza Costa, deve a lavoura cafeeira a creação dessa nova industria, que, por certo, trará ao paiz incalculaveis beneficios.

O encerramento do primeiro periodo do anno lectivo do Instituto de Educação

Aspecto da festa de encerramento do primeiro phase do anno lectivo no Instituto de Educação

Realisou-se hontem a festa com que o tradicional educandario da Prefeitura commemorou o encerramento da primeira phase do anno lectivo em curso. Compareceram á solennidade, os coroneis Pio Borges e Jesuino de Albuquerque, secretario de Educação e Saude da Prefeitura; tenente-coronel Jonas Corrêa, Alrton Lobo e major Alexandre Chaves, directores dos Departamentos de Educação Primaria, Educação Nacionalista e Educação de Adultos, da Prefeitura; professor Mario da Veiga Cabral, director do Ensino Technico Profissional da Prefeitura; professor Francisco Paraiso Cavalcanti, representando o general inspector do Ensino do Exercito; major José Maria de Vasconcellos, professor do Collegio Militar; tenente-coronel Hermenegildo Portocarrero, cathedratico da Escola Militar.

A's 13 horas teve inicio o programma dos festejos, com o almoço offerecido pelo corpo docente do Instituto ao professor Mario da Veiga Cabral em regosijo á sua nomeação para o cargo de director do Ensino Technico Profissional da Prefeitura. O homenageado foi saudado, em nome dos seus collegas, pelo professor Armindo de Mattos. O professor Veiga Cabral agradeceu a manifestação de seus companheiros de trabalho.

Findo o almoço, os presentes se dirigiram ao pateo interno do Instituto, onde se realisou a "Festa do Arraial", promovida pelo Jardim de Infancia e Escola Primaria.

Outro attractivo do programma foi a offerta, pelas alumnas da Escola Secundaria, ás suas collegas do 6º serie, que gravaram um disco destinado ás festas commemorativas dos Centenarios de Portugal, de fino estojo de madeira, de guarnição metallica, contendo o referido disco.

Finalmente, houve sessão na Escola de Professores, commemorativa do centenario da maioridade de D. Pedro II.

A sessão foi encerrada com a execução do Hymno Nacional que foi cantado por todos os presentes.

ASSEDIADA A EMBAIXADA BRASILEIRA EM LONDRES

Pedidos de libertação para detidos italianos e passaportes para outros

Londres, 15 (H.) — A embaixada do Brasil nesta capital bem como o consulado brasileiro vem sendo assediados por membros da colonia italiana de Londres.

Centenas de mulheres vão implorar ao embaixador brasileiro que interceda, junto das autoridades britannicas em razão da prisão de pessoas da familia. Além disso casos enchem as dependencias da embaixada e do consulado pedindo passaportes e homens de negocios declaram desejar embarcar para a America.

O pessoal da embaixada e do consulado tem sido solicitado com todos quantos o procuram, mas ainda não teve tempo de organizar os serviços regularmente e deve assim trabalhar até tarde da noite para atender a todos os italianos que ali vão.

Como se sabe, a embaixada do Brasil em Londres tem agora a seu cargo os negocios da Italia na Grã Bretanha.

CORREIO MUSICAL

MAIS ALGUNS PORMENORES SOBRE A ORCHESTRA SYMPHONICA DA "NATIONAL BROADCASTING COMPANY"

O titulo supra, de "National Broadcasting Company", aqui, entre nós, não inspiraria a minima confiança... Nos Estados Unidos da America, as coisas se passam de outra fórma: é justamente o contrario que ali succede. E tanto assim é que Toscanini não se arreceiou, não se sentiu diminuido, em tomar a direcção de uma empresa dessa ordem.

Naturalmente, ao acceitar um convite de tal natureza, exigiu-se — como "deus" todo poderoso que é de formar, instruir, disciplinar e fazer funccionar a futura machina orchestral. Esse trabalho penoso, arduo entre os que mais o sejam, coube, por delegação, ou por sorte (diriamos quasi nó sorteio) ao bravo maestro Arthur Rodzinski. Foi esse illustre regente austriaco que preparou o terreno e aplainou as difficuldades para que a nova Orchestra Symphonica da "National Broadcasting Company" — esse diabo de broadcasting Company, especialmente a Company, é que espanta tudo, aqui, para nós — afim de que a nova Philharmonica pudesse dar o seu primeiro concerto publico, a 13 de novembro de 1937, sob a regencia de... Pierre Monteux, magnifico regente francez, fundador dos Concerts Monteux, em Paris! Foi um grande successo.

Toscanini não se dignou ainda apparecer.

Dava apenas o nome — e o seu enorme prestigio — á Orchestra que vinha nascendo aos poucos, com elementos artisticos dos mais valiosos, escolhidos a dedo entre os grandes virtuoses symphonicos do mundo inteiro, para integrar um conjunto excepcional.

Aqui, baixinho, que ninguem nos ouça: "Quem seria capaz, entre nós, de realizar semelhante proeza: pagar régiamente um nome, apenas para acompanhar de longe o trabalho dos outros, na doce expectativa de colher louros futuros?

Toscanini tomou a chefia da nova Orchestra apenas duas vezes, em publico, em dois concertos de philantropia: o primeiro a 25 de dezembro de 1937, em beneficio da "Liga Beneficente Italiana de Nova York", e o segundo, a 4 de março de 1938, em beneficio da "American Federation of Musicians" e tambem do "Refugio Verdi", de Milão, para os artistas velhos e valetudinarios.

Evidentemente, depois disso, varias foram as suas execuções memoraveis... quando a Orchestra Symphonica da N.B.C. já se achava em estado de graça (sirvamo-nos desta linguagem religiosa) para receber a intervenção do Grão Sacerdote e permittir-lhe a celebração do officio orchestral "rezado" por elle, por intermedio da sua varinha de condão.

Agora, desejamos insistir, mais uma vez, sobre a fulgurante execução de "La Valse", de Ravel.

Não são todos os regentes que podem dirigir obras de Debussy ou de Ravel, nem todas as orchestras que as comprehendem.

Honra seja feita aos musicos da "National Broadcastig Company" e ao "deus ex-machina" que a commanda, esse joven Toscanini, de espirito moço e ainda cheio de idéas. — JIC

ULTIMA VESPERAL DOS BAILADOS RUSSOS DE MONTECARLO

Hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, realiza-se, no Municipal, a ultima vesperal dos Bailados Russos de Montecarlo. O programma é dos mais interessantes que foram levados durante a temporada: "Rouge et Noir", com musica de Stakovitch — um dos autores novos da joven geração de compositores russos; "El Sombrero de tres Picos" (Picos e não Bicos) de Manuel de Falla, que, traduzido para o nosso idioma, dá — "o Tricornio"; e, fechando o espectaculo, o admiravel "Petruchka", de Strawinsky, que Rubinstein popularizou, entre nós, nos seus concertos de piano, e isso ha bastante annos.

São todas choreographias differentes, nas quaes é perfeitamente reconhecivel o cunho artistico de Leonide Massin.

— Para segunda e terça-feira estão annunciados os dois ultimos espectaculos, despedida da Companhia, com verdadeira selecção de Bailados, entre os de maior successo durante a temporada.

Tudo isso a preços populares.

CLAUDIO ARRAU NA CULTURA ARTISTICA

O pianista Claudio Arrau é um dos familiares da Cultura Artistica; a sua presença nessa agremiação "leader" da nossa capital tanto honra o eminente virtuose chileno do teclado como a Sociedade musical que o acolhe.

Claudio Arrau tocará hoje, no Municipal, ás 9 horas da noite, para os associados da Cultura, o seguinte programma:

"Partita", de Bach; "Variações", em fá maior, opus 34, de Beethoven; "Sonata", em fá menor, opus 5, de Brahms; "Gaspard de la Nuit", de Ravel; "Chôros 5", "Alma Brasileira", de Villa Lobos; "Estudo de Concerto", em ré bemol maior; e "Estudo Transcendental", em fá menor, de Liszt.

CONCERTO DA SERIE OFFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

O quarto Concerto da Série Official deste anno da Escola Nacional de Musica realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, e está confiado á eximia cantora patricia Lais Wallace. No programma (conforme já publicamos hontem) obras de José Bassa, Antonio Literes, Pablo Esteve, obras do Laserna; Schumann; Ravel, Itiberê da Cunha e Villa Lobos.

Ao piano: Mario de Azevedo.

FESTA DE ARTE EM BENEFICIO DOS REFUGIADOS BELGAS

O general dr. Tourinho, da Cruz Vermelha Brasileira, teve a bondade de conceder á delegação geral da Cruz Vermelha Belga no Brasil a autorização de organizar um concerto em beneficio dos refugiados belgas que, em consequencia das calamidades da guerra, foram expulsos de seus lares e se acham desprovidos de tudo em terras estrangeiras.

Esse concerto, dividido em duas partes, será a 29 do corrente, ás 9 horas da noite, no Theatro do Copacabana Palace, e nelle tomando parte Margarida Lopes de Almeida, Alice Ribeiro, Sylvia Lima Ramos, Maria Sylvia Pinto, interprete das obras de Oswaldo de Souza, Wilma Graça, Mario de Azevedo, Arnaldo Rebello, Aimé Morisa, Yuco Lindberg, Italo de Azevedo, Marilia Nery Ramos, Leda Rivas, Carlos Leite, do corpo de baillado de Maria Olenewa, do Theatro Municipal e Henri Jordan. A "mise-en-scène" será do professor Murillo de Carvalho.

Explosão de uma usina electrica proximo a Basiléa

Berna, 15 (H.) — Foi hoje possivel verificar em Basiléa a causa das formidaveis explosões ouvidas sexta-feira á noite naquella cidade. Tratava-se da usina electrica de Kembs, situada a 14 kilometros de Basiléa e que explodiu. Grande parte do edificio está em ruina.

Impedido de funccionar o Gymnasio Teuto-Brasileiro de Porto Alegre

Porto Alegre, 15 (Do correspondente) — O Gymnasio Teuto-Brasileiro cessará suas actividades, em virtude do ministro da Educação ter indeferido o pedido de inspecção permanente. Foi determinada a transferencia de seus 130 alumnos para outros estabelecimentos.

O bi-centenario de Porto Alegre

Porto Alegre, 15 (A. N.) — A Associação de Gado Hollandez realizará nesta capital, por occasião dos festejos do bi-centenario da fundação, a segunda Exposição Brasileira de Gado Hollandez, entre 15 e 18 de novembro proximo vindouro. Para jurado unico do referido certamen, foi convidado o sr. Julio Gernaud, technico argentino.

PERDEU O EMPREGO POR CAUSA DA LOTERIA FEDERAL

Eurytes Gomes da Silva vivia pacatamente em Bello Horizonte, com os recursos escassos que lhe davam os seus vencimentos de escripturario de 4ª classe da Rêde Mineira de Viação.

Preso á bitola burocratica, passava elle os seus dias na invariabilidade de um programma unico: — as mesmas horas de entrada e saida na repartição, o mesmo intervallo para o café, a mesma tarefa monotona e modorrenta, as mesmas horas do descanso, no recolhimento do seu lar modesto. Uma rotina fatal.

Mas, um dia, um acontecimento inopinado sacudiu toda essa velha gravitação. Eurytes recebera a cobiçada e amavel visita da sorte e ficára, pois, em condições de mudar radicalmente de vida.

Mas os seus sentimentos gritavam-lhe um dever de gratidão ao velho cargo, de onde, durante tantos annos, tirara elle os seus meios de subsistencia. Veiu, pois, a publico e declarou solennemente que continuaria no emprego.

A fortuna, porém, com todo o seu panorama de seducções, deslumbrou-o. Trabalhar é bom — dizia a consciencia, procurando convencel-o; mas não trabalhar, gozando as delicias do mundo, é muito melhor — diziam-lhe os sentidos, avidos de prazer.

E, nessa luta, venceu esta ultima formula.

Eurytes Gomes perdeu o emprego. Mas perdeu gostosamente, a seu proprio pedido, porque tirou 1.000 contos na Loteria Federal!

E perguntem-lhe só se o seu mundo agora não é outro...

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as seguintes folhas no 16.º dia: — Diversas Pensões da Guerra, de L a Z, Meio-soldo, de A a Z, e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Dia 19:

"Itaquatia", para o Norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 4 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 18; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas.

Dia 20:

"Aratimbó" para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior a Republica até ás 11 horas.

"Araraquara", para o Norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 10 horas, objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

Dia 21:

"Cte. Ripper", para o Norte até Cabedello, recebendo impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas.

"Itaité", para o Norte até Manáos, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 11 horas.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 horas da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 horas da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5.30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 6.30 — 8.30 — 9.40 — 11.40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5.30 e 6.30. Domingos: 7 — 7.30 — 8.15 — 8.40 — 9.30 — 11.20 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das Barcas para Paquetá, nos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.30 — 12 — 3 — 5.30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 — 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

A Finlandia paga sua divida de guerra

Washington, 15 (A. P.) — O sr. Hjalmar Procope, ministro da Finlandia, entregou hoje no Thesouro um cheque na importancia de 159.398 dollare ao Thesouro dos Estados Unidos, correspondente á quota annual da divida de guerra da Finlandia a este paiz.

Pouco depois o presidente Roosevelt assignava a lei que concede á Finlandia uma moratoria de dez annos para esse pagamento.

Denunciados ao Tribunal de Segurança

Os envolvidos no processo são os directores dos Moinhos Fanucchi

Ao presidente do Tribunal de Segurança, ministro Barros Barreto foi hontem apresentada denuncia pelo procurador Eduardo Jara contra os directores dos Moinhos Fanucchi, de São Paulo, denuncia dada em face do processo n. 1.208, daquelle Estado. O delicto attribuido aos denunciados foi classificado nas penas do grão minimo do artigo 2º, incisos IV e VI, do decreto-lei n. 869, de 1938.

Os envolvidos nesse processo são os srs. Giovanni Patelli, Jorge Fanucchi, Augusto Fanucchi, Pedro Fanucchi e Oswaldo Fanucchi. Os quatro ultimos são directores do Moinho Fanucchi, da capital paulista. Possuindo grande stock de farinha de trigo, diz a denuncia, aproveitando-se da situação creada pela guerra européa deram ordem aos seus vendedores por intermedio do gerente Giovanni Fatelli para suspenderem qualquer transacção com aquella farinha, com o proposito de por essa fórma obterem lucros illicitos pela falta ficticia dos preços, lucros que não chegaram a auferir, em consequencia das medidas preventivas que o governo federal vem adoptando desde que explodiu o conflicto armado na Europa.

ULTIMAS FUNEBRES

ESTHER MAGALHÃES TEIXEIRA CAMPOS

Arthur Luiz Teixeira Campos, seus enteados e netos participam o fallecimento de sua querida esposa, mãe e avó e convidam os parentes e amigos para o enterramento que sairá hoje, ás 15 horas, da Capella Frei Fabiano, á praça da Republica, 91, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

(V 8001)

Os vinagres para uso alimentar e a legislação nacional

Dando cumprimento ao que determina a lei n. 549, de 20 de outubro de 1937 e o seu Regulamento, approvado pelo decreto n. 2.499, de 16 de março de 1938, o Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, vem de baixar edital, publicado no "Diario Official", tornando publica a prohibição da fabricação de vinagres artificiaes para uso alimentar.

Nos termos daquella legislação, sómente se considera vinagre o producto obtido pela fermentação acetica do vinho.

Os productos obtidos pela fermentação equivalente de outros liquidos alcoolicos, que possam produzir vinagre, como o alcool, só poderão ser expostos á venda e consumo com a denominação expressa da sua natureza e declarada esta nos rotulos, em caracteres nitidos, que sobresaiam aos dos outros dizeres, ex.: — Vinagres de alcool, vinagres de laranjaes, etc.

O referido edital fixa o prazo de 120 dias, em todo o territorio nacional, para os productores de vinagres, de qualquer natureza, submetterem os seus productos a analyse no Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura.

A VITAMINA "E"

E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E", Vitamina da Reproducção de EVANS —, demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico, se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma série de anormalidades Humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E" extraida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino, Tiroide, Hypophise, etc., e que age positivamente em qualquer edade e em ambos os sexos, normalisando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas — Vitamina "E" estão alliadas outras substancias, os comprimidos VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento Genital, são qual que indispensaveis para — Neurasthenias — Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos dos esgotamentos precoces e anormaes. Nas bôas Pharmacias e Drogarias. Distribuidor no Districto Federal — F. Vieira Sobrinho — Caixa Postal, 3117.

(xxx)

As proximas eleições presidenciaes nos Estados Unidos

A situação dos candidatos á proxima convenção do Partido Republicano

Washington, 15 (H.) — A' medida que se approxima a data da convenção republicana que escolherá o candidato á presidencia da Republica, nota-se nas fileiras do partido, cada vez mais accentuadamente, a tendencia para confiar a bandeira opposicionista ao Senador Roberto Taft e ao industrial Wendel Willkie, directamente surgido nos horizontes politicos com grande ruido de publicidade e apontado como capaz de conquistar grande numero de votos, graças á su apersonalidade, sympathia e sua inclinação para o pratico e para o simples — tão do agrado do povo americano.

As probabilidades mathematicas parecem favorecer o sr. Taft. Entretanto, os dirigentes do plano da campanha republicana vêem no sr. Willkie uma séria ameaça não só aos srs. Taft e Dewey, como no proprio sr. Franklin Roosevelt, principalmente depois do recente discurso do mesmo sr. Willkie, no Club de Imprensa, de Washington, no qual delineou com lucidez notavel o seu ponto de vista sobre os assumptos do momento.

A repercussão desse discurso e o facto de apparecer seu nome, muito acima dos srs. Taft e Dewey, nas manifestações das sympathias populares, levaram os leaders republicanos a apurar esse phenomeno politico, chegando á conclusão de que — com excepção de alguns Estados do sul — todas as delegações terão elementos favoraveis ao sr. Willkie. Nestas condições, embora — como dissemos — as probabilidades mathematicas pareçam favorecer o sr. Taft, é quasi certo que nem o senador de Ohio, nem o sr. Dewey poderão confiar nos resultados dos primeiros escrutinios. Pensa-se que uma combinação de forças entre os srs. Taft e Dewey conseguiria pôr termo á ameaça que constitue para elles a candidatura Willkie; mas mesmo isso parece difficil, porque os senadores Vandenberg e Landon estão cada vez mais se inclinando a favor do industrial.

Em resumo: da noite para o dia, o sr. Willkie foi transformado em figura politica nacional; e o unico obstaculo que se póde antepôr á sua victoria é a machina politica organizada pelo sr. Taft.

Os novos preços de energia electrica na Parahyba

João Pessoa, 15 (A. N.) — Já estão vigorando as novas tabellas organizadas pela Repartição dos Serviços Electricos e approvadas pelo governo do Estado, relativas ao consumo de energia electrica. As novas tabellas tornam o consumo de energia accessivel ás classes menos favorecidas e dá fórma a mais racional ao pagamento das taxas. Anteriormente, o custo de uma ligação era de 40$, sendo 30$ de caução e 10$ de taxa. Com as tabellas agora postas em vigor, o pequeno consumidor não pagará taxa de ligação e a caução foi reduzida para 12$000.

Decisão do ministro da --- Guerra ---

Os capotes para officiaes, sargentos e praças da Policia Militar

Sobre a approvação do typo de capotes para uso dos officiaes, sargentos e praças da Policia Militar do Districto Federal, cujos modelos apresentados, salvo minucias insignificantes, são do mesmo typo e approximadamente da mesma côr que os dos modelos correspondentes do Exercito, o ministro da Guerra, por esse motivo, deixou de approval-os.

O plano de uniformes do Exercito é, declara o ministro Eurico Dutra, em suas caracteristicas principaes — typos, modelos, côres, distinctivos, insignias de posto, adereços e formatos de peças accessorios — Privilegio absoluto do Exercito Nacional.

Juros de Apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes

A Secção Bancaria do Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 5, paga, mediante modica commissão, juros atrazados, vencidos e a se vencerem, de apolices Federaes, Estaduaes e Municipaes. (V 0931)

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

Dr. Eusebio B. de Queirós Mattoso
(7.º dia)

OS FUNCCIONARIOS DO BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO, filial do Rio, convidam a todos os amigos e admiradores do seu saudoso e inesquecivel chefe DR. EUSEBIO B. DE QUEIRÓS MATTOSO para assistirem á missa que pelo eterno descanço de sua alma farão celebrar no proximo dia 19, quarta-feira, ás 9 horas, no altar do S.S. Sacramento da Egreja de N. S. da Candelaria, confessando-se antecipadamente gratos a todos que comparecerem. (37040)

Dr. Eusebio B. de Queirós Mattoso
(7.º dia)

O BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO, FILIAL DO RIO DE JANEIRO convida todos os parentes, amigos e admiradores do DR. EUSEBIO B DE QUEIRÓS MATTOSO para assistirem á missa de 7.º dia que por alma do seu saudoso director manda celebrar no proximo dia 19 quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de N. S. da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (37040)

Dr. Eusebio B. de Queirós Mattoso
(7.º dia)

A CIA. BRASILEIRA DE ESTRADAS MODERNAS manda rezar no proximo dia 19, quarta-feira, no altar da SAGRADA FAMILIA, da Egreja de N. S. da Candelaria, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma do seu saudoso Director e amigo DR. EUSEBIO B. DE QUEIRÓS MATTOSO e convida todos os amigos e admiradores do extincto para esse acto de religião. (37040)

Dr. Eusebio B. de Queirós Mattoso
(7.º dia)

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE URBANISMO fará celebrar no dia 19 do corrente, quarta-feira proxima, no altar de N. S. da Conceição, na Egreja de N. S. da Candelaria, ás 9 horas, missa de setimo dia pelo eterno descanço do seu grande amigo DR. EUSEBIO B. DE QUEIRÓS MATTOSO e convida todos os parentes, amigos e admiradores do saudoso extincto para esse acto de piedade christã. (37040)

Dr. Eusebio B. de Queirós Mattoso
(7.º dia)

GERALDO MARTINS OURIVIO e senhora convidam a todas as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que pelo seu saudoso amigo DR. EUSEBIO B. DE QUEIRÓS MATTOSO mandam celebrar no proximo dia 19 quarta-feira, ás 9 horas, no altar de São Miguel, da Egreja de N. S. da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de piedade. (37040)

Dr. Eusebio B. de Queirós Mattoso
(7.º dia)

ALVARO DE SOUZA CARVALHO e senhora, convidam ás pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanço da alma do seu saudoso amigo DR. EUSEBIO B. DE QUEIRÓS MATTOSO mandam celebrar no proximo dia 19 quarta-feira, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Egreja de N. S. da Candelaria, antecipando a todos os que comparecerem os seus agradecimentos. (37040)

Adriano Pinto da Fonseca
(7.º Dia)

Stella Calheiros da Graça Pinto da Fonseca e Francisco Pinto da Fonseca, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma de seu pranteado e querido marido e pae ADRIANO PINTO DA FONSECA no Altar Mór da Egreja de N. S. da Candelaria, amanhã, 2.ª feira, dia 17, ás 9 ½. (V 3811)

Adriano Pinto da Fonseca
(7.º Dia)

A Directoria e o Conselho Fiscal da AMOROSO COSTA S/A., convidam todos os amigos e pessôas de suas relações, a assistirem á missa de 7.º dia que por alma de seu saudoso e inesquecivel director - presidente ADRIANO PINTO DA FONSECA, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17 do corrente, ás 9 ½, no altar do SS. Sacramento da Egreja de N. S. da Candelaria, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã. (V 3811)

BARONEZA DE CONTENDAS

Solon de Barros Corrêa e senhora, Dr. Erasmo de Barros Corrêa e filhos, Pedro dos Santos Dias, filhos, genro, nôras e netos (presentes e ausentes), Dr. Euclides de B. Corrêa, senhora, filhos e netos (ausentes), Dr. Antonio Epaminondas B. Corrêa, filha, genro e netos (ausentes), Vva. Dr. Joaquim de Barros Corrêa, filhos e nôra (ausentes), Dr. Melanio de B. Corrêa, senhora, filhos e nôra (ausentes), Pedro Nolasco Buarque de Gusmão, senhora e filhos (ausentes), Naide de Barros Corrêa Porto Cerqueira, Humberto Fernandes, senhora e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma da sua inesquecivel mãe, sogra, irmã, avó e bisavó, MARIA ARAUJO DE BARROS CORRÊA — BARONEZA DE CONTENDAS — ás 9 1|2 horas amanhã, dia 17, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, antecipando agradecimentos. (V 6075)

MANOEL SIMÕES BARBOSA
(1º ANNIVERSARIO)

Viuva Manoel Simões Barbosa e filhos, Adolpho Simões Barbosa (ausente) e senhora, Fernando Simões Barbosa, senhora e filhos (ausentes), convidam seus amigos e parentes para a missa que mandam rezar em memoria de seu muito querido MANOEL, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no Convento de Sto. Antonio, no largo da Carioca. (V 6114)

CARMEN DE LIMA CAVALCANTI
(CAMITA)

José Novaes Netto, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua querida e inesquecivel tia, na egreja de S. Francisco de Assis, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 17, ás 10 1|2 horas. (V 6131)

CARMEN DE LIMA CAVALCANTI

Jayme de Castro Barbosa, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel tia e madrinha, CARMEN DE LIMA CAVALCANTI, amanhã, segunda-feira, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de S. Miguel, antecipando os seus agradecimentos. (V 6132)

DR. EUZEBIO DE QUEIROZ MATTOSO

O Professor Dr. Vicente Ráo e o Dr. Aureliano Leite, mandam celebrar uma missa por alma do DR. EUZEBIO DE QUEIROZ MATTOSO na Egreja da Candelaria, dia 19 do corrente, 4.ª feira, ás 9 horas, altar de N. S. dos Navegantes. Para esse acto religioso convidam todos os amigos pessoaes do saudoso e querido extincto. (V 6145)

Dr. Euzebio de Queiroz Mattoso

"A Piratininga" Cia. Nacional de Seguros Geraes e Accidentes do Trabalho, convida seus amigos a assistir a missa que manda celebrar por alma de seu saudoso Presidente e Fundador DR. EUZEBIO DE QUEIROZ MATTOSO, na Egreja da Candelaria, dia 19 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas — Altar de São Miguel. (V 6146)

ANNA GUIMARAES BRASILEIRO

Francisco Azevedo Bahia e senhora, Dr. Joaquim Homero Galvão, senhora e filhos, Dr. Antenor Brasileiro e filhos, Brasileiro Filho e Dr. Humberto Bahia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó ANNA GUIMARÃES BRASILEIRO, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, dia 17 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem. (V 7173)

ERNANI TEIXEIRA
(7º DIA)

A Companhia Casino Copacabana S. A. convida a familia, parentes e amigos de seu pranteado director ERNANI TEIXEIRA, para assistirem á missa que manda celebrar terça-feira, 18, ás 10 1|2 horas, no altar do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria. (V 6109)

ERNANI TEIXEIRA
(LALA'U)
(7º DIA)

Sua familia convida para a missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 18 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã. (V 6109)

COMTE. OCTAVIO NUNES BRIGGS

Zelia Malafaia Briggs, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que carinhosamente a confortaram no doloroso golpe que acaba de soffrer, com a perda irreparavel do seu bondissimo esposo, COMMANDANTE OCTAVIO NUNES BRIGGS, vem, por este meio, manifestar os seus agradecimentos a todos que enviaram corôas, flôres, telegrammas, cartões e cartas e bem assim compareceram ao enterro e ás missas, pelo eterno repouso de sua santa alma. S. Gonçalo, 13 de junho de 1940. (V 4576)

CARMEN DE LIMA CAVALCANTI
(CARMITA)

Amelia Lima Monteiro Breves, Maria de Lourdes Monteiro Breves, Rubens Monteiro Breves e senhora, filhos e netos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma da sua adorada irmã, madrinha e tia, CARMITA, amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 10 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (V 6130)

MARINA SALLES DE MELLO
(6.º MEZ)

Heitor Guedes de Mello e familia mandam celebrar amanhã, segunda-feira, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março, ás 9 horas, missa commemorativa do sexto mez do passamento de sua inesquecivel MARINA, acto para o qual convidam os parentes e amigos. (35628)

MARGARIDA HECKSHER COELHO

Viuva Victor Vianna e filha, Capitão Carlos Alberto Coelho, Elzira Heckscher Coelho, Capitão Cyro Alfredo Coelho, senhora e filhos, Alberto Octavio Coelho, senhora e filha, Tenente Coronel Paulo Kruger da Cunha Cruz, senhora e filhas, Gastão Heckscher, senhora e filhos e demais parentes convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua idolatrada mãe, sogra, avó, irmã e tia, MARGARIDA HECKSHER COELHO, mandam celebrar na egreja da Cathedral Metropolitana, na proxima terça-feira, 18, ás 9 1|2 horas, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto religioso. (V 7178)

D. ANNA MUNIZ MARQUES
(7º DIA)

Carlos A. Muniz, senhora e filhos, Anna Marques Muniz e filhos, Augusto da Costa Marques e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma da sua querida mãe, sogra, avó e cunhada, D. ANNA MUNIZ MARQUES. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de piedade. (V 7188)

CARMEN DE LIMA CAVALCANTI

Cesar Fleury de Araujo, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua tia, CARMITA, amanhã, segunda-feira, 17, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de S. José. (V 6133)

1.º TENENTE DEJOCES CONDE FILHO

Capitão Dejoces Conde, senhora e filhos, 1º Tenente Walmiky Conde e senhora, Djalma Conde Brandão e Valdyr Conde, participam o fallecimento de seu filho, irmão, cunhado e tio, 1º TENENTE DEJOCES CONDE FILHO e convidam seus parentes, amigos e companheiros para a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 horas. (V 7119)

MARIA DA PIEDADE CRUZ
(1º ANNIVERSARIO)

Augusto Cruz convidam as pessôas amigas para assistir á missa que será rezada por alma de sua muito querida e saudosa esposa, MARIA DA PIEDADE CRUZ, terça-feira, 18, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecido ás pessôas que assistirem a esse acto de religião. (V 4593)

CARMEN DE LIMA CAVALCANTI
(7º DIA)

Dr. Abelardo de Lima Cavalcanti, Dr. Carlos de Lima Cavalcanti (ausente), filhos e genro, Dr. Arthur de Siqueira Cavalcanti e familia, Frederick Von Sohsten e familia (ausentes), Caio de Lima Cavalcanti e familia (ausentes), Ruy de Lima Cavalcanti e familia (ausentes), e Fernando de Lima Cavalcanti e familia convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por alma de sua querida madrasta, CARMEN DE LIMA CAVALCANTI no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 17, ás 10 e meia da manhã.

VIUVA SRA. WLADISLAWA ZULKIEWSKA KUPNEN
(ANGELINA)
(MISSA DE 7º DIA)

Pedro Kupnen e Leocadia Kupnen, penhoradissimos agradecem a todas as pessôas que, por qualquer fórma, compartilharam na dôr pelo fallecimento da sua mãe, WLADISLAWA ZULKICWSKA KAPNEN e as convidam para assistir a missa de 7º dia a ser celebrada amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 7 horas, no altar-mór da egreja S. José e N. S. das Dôres, á rua Barão de Mesquita n. 763. (V 4546)

PAULINA ELISA DE MORAES GUIMARÃES
(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia fará rezar missa de 1º anniversario, amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 9,30, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares e, para esse acto, convida todos os parentes e amigos. Desde já confessam-se profundamente agradecidos aos que comparecerem. (V 6206)

ADRIANO PINTO DA FONSECA
(7º DIA)

Os auxiliares da AMOROSO COSTA S/A., convidam todos os amigos e pessôas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu pranteado chefe, ADRIANO PINTO DA FONSECA, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar da N. S. DA CONCEIÇÃO da egreja de N. S. da Candelaria, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de saudade e piedade christã. (V 3811)

ADRIANO PINTO DA FONSECA
(7º DIA)

José Ferraz de Camargo, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu saudoso e querido padrasto, ADRIANO PINTO DA FONSECA, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17 do corrente, ás 9 1|2, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de N. S. da Candelaria. (V 3811)

ADRIANO PINTO DA FONSECA
(7º DIA)

Maria Barbosa Calheiros da Graça e filho, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu querido padrinho, ADRIANO PINTO DA FONSECA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 9 1|2, no altar de S. Miguel da egreja de N. S. da Candelaria. (V 3811)

ADRIANO PINTO DA FONSECA
(7º DIA)

MANOEL PINTO DA FONSECA, esposa e filhos, e seus irmãos presentes e ausentes, convidam as pessôas de suas relações e amisade a assistirem a missa de 7º dia que, por alma de seu saudoso tio, ADRIANO PINTO DA FONSECA, mandam celebrar amanhã, dia 17, ás 9 1|2, no altar de N. S. da Piedade da egreja da N. S. da Candelaria, o que desde já penhorados agradecem. (V 3811)

ADRIANO PINTO DA FONSECA
(7º DIA)

Adolpho Cardoso Ayres, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de seu grande amigo e tio, ADRIANO PINTO DA FONSECA fazem celebrar no altar de S. Manoel, da egreja de N. S. da Candelaria, amanhã, segunda-feira dia 17, ás 9 1|2. (V 3811)

ADRIANO PINTO DA FONSECA
(7º DIA)

Viuva Almirante Calheiros da Graça, Dr. Augusto Guigon e senhora, Professor Mello Leitão, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de seu saudoso genro, cunhado e tio, ADRIANO PINTO DA FONSECA mandam celebrar no altar de N. S. dos Navegantes da egreja de N. S. da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 9 1|2. (V 3811)

LUDGERA DE JESUS RAMALHO
(7º DIA)

Manoel Maria Ramalho, senhora e filhos, Antonio Ramalho, senhora e filhos, agradecem penhorados ás pessôas que compareceram ao sepultamento de sua querida mãe, sogra e avó, LUDGERA DE JESUS RAMALHO, e de novo os convidam para assistirem a missa de setimo dia que será resada na egreja de Sta. Therezinha do Menino Jesus (altar-mór), na proxima terça-feira, dia 18, ás 9,30 horas. (V 6118)

ERNANI TEIXEIRA
(7º DIA)

Duarte Atalaya e Gilberto Pereira da Silva convidam a familia, parentes e amigos de seu querido companheiro ERNANI TEIXEIRA, para assistirem á missa que fazem rezar terça-feira, 18, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria. (V 6109)

EDUARDO BARCELLOS DE MORAES
(AGRADECIMENTO)

A familia de EDUARDO BARCELLOS DE MORAES, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram seu pezar e que a confortaram no passamento de seu querido e inesquecivel EDUARDO, vem por este meio tributar a todos seu mais profundo reconhecimento. (V 4551)

ESTHER POLVERINI MATTIY

A familia Mattiy, na impossibilidade de agradecer a todos que os confortaram no passamento de sua querida e inesquecivel ESTHER, enviando corôas e flôres, acompanhando o feretro, remettendo cartões e telegrammas e assistindo á missa mandada rezar pelo seu eterno descanço, vem, por este meio, tributar a todos a sua profunda gratidão. (V 1998)

CARMEN DE LIMA CAVALCANTI

Clementina Pereira Lima e Maria Clementina Pereira Lima convidam os parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma da sua querida cunhada, tia e madrinha, CARMEN DE LIMA CAVALCANTI, amanhã, segunda-feira, dia 17, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora da Conceição. Antecipadamente Agradecem. (V 3807)

FRANCISCO PEDRO DE ALMEIDA PEDROSA
(AGRADECIMENTO)

A familia de FRANCISCO PEDRO DE ALMEIDA PEDROSA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aquelles que a confortaram no passamento do seu querido chefe, enviando corôas e flôres, acompanhando o feretro, remettendo cartões e telegrammas e assistindo á missa mandada rezar pelo seu eterno repouso, vem, por este meio, tributar a todos sua profunda gratidão. (V 7190)

FRANCISCO GONÇALVES BRAGA
(AGRADECIMENTO)

A familia de FRANCISCO GONÇALVES BRAGA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os carinho e as manifestações de pezar com que a confortaram no passamento de seu querido e inolvidavel chefe, enviando corôas e flôres, acompanhando o feretro, remettendo cartões e telegrammas, assistindo á missa de 7º dia, publicando artigos e notas a seu respeito na imprensa ou que, por qualquer outra fórma se manifestaram por occasião do fallecimento, vem por este meio tributar a todos seu mais profundo reconhecimento. (V 7151)

AGRADECIMENTO

VALENTIM JOSE' DA SILVA e filhos, agradecem por nosso intermedio o carinho e dedicação com que foi tratada a sua esposa e mãe, sra. ALZIRA TAVARES SILVA, por occasião da intervenção cirurgica realizada com grande exito pelo muito digno Dr. LEONIDAS CORTES, e demais auxiliares da CASA DE SAUDE SÃO JORGE. (V 8007)

AGRADECIMENTO
AOS GLORIOSOS

Freis Fabiano e Rogerio, S. Sebastião e Stº Expedito agradeço. L. (V 1759)

A São Judas Thadeu e Frei Fabiano de Christo

Agradece — *Antonio Cabral Estudante.* V 7195)

Leiam o "MENSAGEIRO DE N. S. MENINA"
Publica o relatorio do Arcebispo da Polonia ao Santo Padre Pio XII.
(V 7201)

A SANTA LUZIA

Agradece uma graça obtida. — ADECIA. (V. 4383)

Distribuição de creditos ao Departamento Federal de — Compras —

O Tribunal de Contas, deliberando sobre as representações feitas pelas 1ª e 2ª Directorias do mesmo Instituto, referentes a interpretações a serem dadas a diversos dispositivos constantes do decreto-lei que organisou o Departamento Federal de Compras, resolveu que os creditos que ficam automaticamente distribuidos áquelle Departamento são destinados á acquisição do material permanente e de consumo.

Outrosim, que se devolvam ao mesmo Departamento todos os contratos celebrados pela extincta Commissão Central de Compras sobre os quaes o Tribunal ainda não haja proferido decisões definitivas, de vez que não estão mais sujeitos a registro prévio. Quanto aos creditos, orçamentarios e especiaes "em ser" no Tribunal e á disposição dos Ministerios, só são distribuidos nos Estados, pela fórma que os mesmos entenderem e mediante solicitação em termos. Com excepção das Delegações do Tribunal junto aos Ministerios da Guerra e da Marinha, Corpo de Bombeiros e Policia Militar, deverão as demais nesta capital levantar quadros que deverão ser, com urgencia, remettidos áquelle Instituto, com os saldos das Dotações para acquisição do material permanente e de consumo, á disposição da extincta Commissão Central de Compras, afim de que o mesmo Tribunal possa ordenar sua distribuição ao Departamento Federal de Compras, fazendo-se opportunamente communicações nos Ministerios interessados.

O Ministerio Publico reunido num almoço de confraternisação

Realizou-se, hontem, no Automovel Club, o almoço de confraternização de todos os membros do Ministerio Publico desta capital, estando presentes, entre outros os curadores e pretores. Presidiu ao almoço o sr. Romão Cortes de Lacerda.

Ao champagne foram erguidos varios brindes.

A nota do Egypto ao governo de Roma

Roma, 15 (U. P.) — O texto da nota que, em consequencia da entrada da Italia na guerra, o governo do Egypto apresentou ao italiano, é o seguinte:

"Como consequencia da declaração de guerra italiana, e de accordo com os tratados de alliança com a Grã-Bretanha, o governo egypcio resolveu romper suas relações diplomaticas com o governo italiano.

O Parlamento egypcio tomou em conta esta situação, e durante a sessão de 12 de junho, a Camara dos Deputados e o Senado approvaram a seguinte declaração: por proposta do presidente do conselho: em primeiro logar, o Egypto fará honra a sua alliança com a Grã-Bretanha, respeitará seus compromissos e porá seu territorio metropolitano inteiramente á disposição de sua alliada e lhe proporcionará todo auxilio e facilidades que esta requeira; em segundo logar, o Egypto não participará da guerra, a menos que seja atacado pela Italia numa das tres condições seguintes: no caso de que os soldados tomem a iniciativa e penetrem em territorio egypcio; se a Italia destruir, por intermedio de bombardeios povoações egypcias, ou ainda se forem bombardeados, do ar, objectivos militares egypcios."

THEATROS

Um autor inglez querido na França

Foi um dos ultimos successos de Paris: "L'Ecole de la Médisance". Seu autor é o dramaturgo e homem publico inglez Richard Brinley Sheridan, nascido em Dublin no anno de 1751 e morto em Londres em 1816. Casado com uma cantora, Sheridan prohibiu á sua mulher a vida do palco. Elle, entretanto, passou a consagrar ao theatro uma grande parte de sua actividade, chegando a se deixar empolgar inteiramente pela arte dramatica. A certa altura tornou-se mesmo o director de uma importante casa de espectaculos e, explorando-a com intelligencia e felicidade, ganhou muito dinheiro. Foi, então, que Sheridan escreveu e fez subir á scena "L'Ecole de la Médisance", isso no anno de 1777.

Depois de taes successos, a politica entrou a interessal-o e Sheridan ingressou em 1780 na Camara dos Communs, onde combateu ao lado dos "whigs". Revelou-se um orador tão eloquente e um parlamentar tão illustre que, dois annos depois, subindo o seu partido ao poder, elle foi feito secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, pasta que trocou em seguida pela das Finanças.

Tendo perdido no jogo tudo quanto tinha, lembrou-se de novo do theatro, que lhe dera nome e riqueza, voltando a escrever peças que, como as anteriores, obtiveram um successo formidavel. Sheridan reorganizou a sua vida e já em 1806 tornava ao poder como membro do Conselho Privado no gabinete Fox.

Byron admirava-o profundamente, tendo dito a seu respeito:

— Sheridan escreveu a melhor comedia ("L'Ecole de la Médisance"), a melhor opera ("L'Duègne"), a melhor farça, ("Le Critique"), o melhor monologo, (o de Garrick) e pronunciou o melhor discurso parlamentar: o celebre Begum Speech.

Sheridan foi sempre um dos autores inglezes mais apreciados na França. E, agora mesmo, "L'Ecole de la Médisance", montada a capricho, obtinha em Paris um exito acima de toda a espectativa, interpretada por um grupo de artistas de grande valor.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A PROXIMA ESTRÉA DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS NO MUNICIPAL — Chegada ao Rio, a bordo do "Campana", a Companhia Franceza de Comedias du Vieux Colombier, dirigida por René Rocher, estreará no Theatro Municipal na proxima quarta-feira. Em primeira recita de assignatura, subirá então á scena a peça de Emmet Lavery, versão franceza de Jean Sylvain, "La Première Legion".

—:—

A PROXIMA "PRIMEIRA" DO SERRADOR — Annuncia-se para o proximo dia 21, no Theatro Serrador, a "primeira" da peça de Abbadie Faria Rosa, "Suicidio por amor", terceira da temporada que a Companhia Procopio Ferreira vem realizando naquella casa de diversões. "A vida começa aos 40" continuará no cartaz até a proxima terça-feira.

—:—

COMPANHIA JAYME COSTA — Da Companhia Jayme Costa fazem parte alguns dos mais preciosos elementos do nosso theatro de comedias, entre os quaes poderemos citar Darcy Cazarré, que é um dos nossos melhores actores em seu genero, e as jovens actrizes Déa Selva e Nelma Costa. A Companhia Jayme Costa estreou auspiciosamente com a peça de Henrique Pongetti, "Maridos em segunda mão".

—:—

OS PICCOLI DE PODRECCA NO JOÃO CAETANO — Trazidos pela empresa Viggiani, estão fazendo successo no Theatro João Caetano os Piccoli de Podrecca, artistas de fama universal. Um programma maravilhoso e de grandes novidades é apresentado diariamente naquella casa de diversões.

—:—

UMA PEÇA DE ARMANDO GONZAGA NO CARLOS GOMES — Na temporada do anno passado, uma das peças de maior successo foi a comedia de Armando Gonzaga, "O maluco n. 4". E' essa a peça que, a partir do proximo dia 21, a Companhia Delorges apresentará aos seus frequentadores. Hoje, mais uma vez, teremos no Carlos Gomes, a peça de Leopoldo Fróes, "Mimosa".

—:—

THEATRO PARA CURITYBA — *Curityba*, 15 (A. N.) — A Academia Paranaense de Letras enviou um memorial ao ministro da Educação, pedindo apoio para a construcção do Theatro Municipal desta capital.

—:—

O CARTAZ DO RECREIO — Um grande publico tem accorrido todas as noites ao Theatro Recreio para assistir a nova revista que alli se apresenta, o original de Olavo de Barros e Saint-Clair Senna, "Melhorou muito". Aracy Côrtes, Oscarito, Isabelita Ruiz, Pedro Celestino, Ema d'Avila e outros elementos da Companhia Pinto tomam parte diariamente no espectaculo.

O DUPLO CENTENARIO DE PORTUGAL

O P. E. N. Club, associando-se ás manifestações que actualmente estreitam ainda mais as relações de sympathia entre Portugal e o Brasil, decidiu enviar aos escriptores portuguezes uma mensagem que foi redigida pelo sr. Raul Pedrosa, director-secretario, respondendo pelo expediente, na ausencia do presidente Claudio de Souza, nos seguintes termos:

"Relembrando as glorias de Portugal e portanto da Civilização, os escriptores que constituem o P. E. N. Club do Brasil, enviam aos escriptores portuguezes uma fraternal mensagem de amizade, sob a alta e luminosa evocação do idioma no qual as duas nações corporificam seus ideaes, idioma que é a patria espiritual de dois grandes povos."

O pergaminho para as assignaturas de todos os socios do P. E. N. Club acha-se na secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros.

NO MUNDO DA TÉLA

ERROL FLYNN PARTE AMANHÃ

Continuando a sua viagem aerea de turismo pelos paizes da America Latina, parte amanhã, com destino a Buenos Aires, viajando pelo avião *Douglas* da linha internacional da Pan American Airways, o artista cinematographico Errol Flynn, que ha quasi duas semanas é o hospede de maior destaque da nossa capital.

O embarque de Errol Flynn, que viaja em companhia do seu amigo e secretario John Mayer, terá logar ás 7.30 horas da manhã, na Estação de Passageiros do Aeroporto Santos Dumont, de onde decollará o avião, ás 8 horas, com destino á capital argentina, devendo fazer apenas uma escala, em Porto Alegre, ás 12 horas.

Productos cujo emprego é prohibido na elaboração dos vinhos e derivados

Conforme determina o artigo 14, do Regulamento approvado pelo decreto n. 3.499, de 16 de março de 1938, nos termos da lei n. 549, de 20 de outubro de 1937, na elaboração dos vinhos, de qualquer natureza, bem como na elaboração de outros quaesquer derivados liquidos da uva e de outras fermentadas, não poderem ser empregadas, sob qualquer pretexto, substancias ou productos estranhos aos constitutivos naturaes do vinho ou do mosto.

Comprehendem-se, no numero das substancias ou productos, cujo emprego é prohibido, os seguintes: a) edulcorantes, taes como assucar mascavo, mascavinho, sacharina, sucranina, dulcite e outros; b) substancias antisepticas e agentes conservadores; c) glycerina; d) acidos mineraes, salvo os previstos no referido regulamento; e) corantes e essencias de qualquer natureza; f) saes mineraes e organicos, salvo os expressamente permittidos no alludido regulamento.

As infracções desses dispositivos serão punidas com a pena e multa de um a vinte contos de réis (1.000$000 a 20:000$000), conforme a gravidade do caso e com o dobro nos casos de reincidencias, independentemente da aprehensão interdicção e inutilização que no caso couber.

Para sciencia dos interessados, em todo o territorio nacional, o Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, está fazendo publicar edital no "Diario Official" sobre essa importante questão, que de perto interessa á industria enologica nacional.

O rei Jorge condecora dois heroes da Flandres

Londres, 15 (H.) — O rei Jorge VI visitou hoje uma região oéste da Grã Bretanha uma divisão do exercito e entregou condecorações da "Distinguished Order" ao coronel Harrison, na presença do seu batalhão, e ao general commandante da divisão.

O coronel Harrison teve um importante papel na linha de frente e cobriu a retirada de milhares de homens, na Flandres. A mesma condecoração foi entregue ao tenente-coronel Given pela acção desenvolvida durante a evacuação de Dunkerque. O rei teve optima impressão das excellentes condições physicas e moraes das tropas.

Violento incendio numa fabrica ingleza

Coventry, Inglaterra, 15 (A. P.) Irrompeu violento incendio numa fabrica de Stoney. As chammas são visiveis a cerca de cincoenta milhas de distancia. Suppõe-se sejam grandes os prejuizos.

JUSTIÇA MILITAR

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS PELO CHEFE DO MINISTERIO PUBLICO

O chefe do Ministerio Publico, com o seu parecer, restituiu, hontem ao Supremo Tribunal, os autos dos processos instaurados contra Pedro Carlos Galvão, Zeferino A. de Macedo e outros, Dionizio Bordini e outros, Apparicio Pinto, Antonio C. Lisbôa, João Gomes Marinho, Natercio Dias de Moura, Estelino Soares, Benedicto Vaz de Arruda e Euclydes Lima. Esses processos deverão ser postos em pauta durante a semana que hoje se inicia.

NÃO ESTÃO EM CONDIÇÕES DE RECEBER A MEDALHA DE BONS SERVIÇOS

O Supremo Tribunal julgou não estarem em condições de receber medalhas militares, de bons serviços, os seguintes officiaes e inferiores do Exercito e da Armada: major Manoel Messias de Mendonça, capitães Hamilton Peixoto de Barros, Eduardo Domingos Reginato e Eliezer Lopes Lobato, 1º tenente Joaquim Alexandrino da Silva e 2os. tenentes João Nascimento, José da Cunha Menezes, Amaury Hyppolito Soares e Francisco de Paulo Gonçalves, 1º tenente Nilton Junqueira Villa Forte e capitão Nelson Rodrigues de Carvalho; sub-officiaes Jacundino de Carvalho e Manoel Pereira dos Santos, 1º sargento João Cezario e 2º sargento Miguel Teixeira da Matta Bacelar.

ULTIMAS DECISÕES DA INSTANCIA SUPERIOR

Na sua ultima sessão, o Supremo Tribunal despresou os embargos oppostos ao accordão condemnatorio de Virgilio de Souza Duarte, pelo crime de falsidade administrativa; adiou o julgamento do relatorio do auditor corregedor de autos findos, referentes ao anno de 1939; confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram os desertores José Custodio da Silva, Laurentino dos Santos e Antonio da Rocha Camões, tendo julgado em sessão secreta, por se tratar de réos soltos, José Bento, Augusto Martins de Macedo, Victor Modesto Simone e Armando Custodio, os dois primeiros como incursos nos crimes de insubmissão e os ultimos por deserção. Essas decisões serão tornadas publicas por occasião da abertura da sessão de amanhã daquella alta Côrte de Justiça Militar.

PEDIDOS DE MEDALHA

Os pedidos de medalha militar de bons serviços dos capitães João Sarmento, Heitor Dulce Lyra, Manoel Fernandes dos Anjos e Roberto Gonçalves, deram entrada, hontem, no Supremo Tribunal, devendo ser autuados amanhã, nas respectiva Secretaria.

Os rebanhos de tres municipios fluminenses

Na sua aula inaugural de 1940, na Escola Nacional de Agronomia, o professor Waldemar Raythe, caburgo possuiam, em 1939, rebanhos que Petropolis, Therezopolis e Friburgo possuiam, em 1939, rebanhos de 31.600, 7.400 e 8.150 cabeças, no valor de 4.099:000$, 738:000$ e 2.040:100$000.

Em Petropolis e em Friburgo o maior numero de cabeças é de bovinos e em Therezopolis ha mais asininos e muares.

O rebanho de Petropolis é insufficiente ao consumo do municipio, cuja média de 11 annos (1929-1939) é representada por.... 11.583 bovinos, 1.735 porcos e 402 carneiros, no total de 13.720 cabeças.

O Japão assume o papel de "protector de interesses"

Tokio, 15 (H.) — O sr. Arita, ministro dos Negocios Estrangeiros notificou os embaixadores da Grã-Bretanha e da França que o governo japonez acceitou a incumbencia de proteger os interesses allemães em Singapura, Hongkong bem como os italianos em Canadá, Kenya, Hongkang e Colombo.
acr|dgMava:ad-

Possibilidades da mandioca brasileira nos Estados Unidos

Washington, 15 (H.) — A exploração da mandioca brasileira, producto empregado na fabricação da gomma e mucilagem, com fins de exportação para os Estados Unidos, vae ser estudada pela "Commissão do Desenvolvimento Inter-americano" segundo um porta-voz da commissão.

Convém lembrar que os Estados Unidos compram annualmente 9 milhões de dollares de mandioca das Indias Hollandezas.

O Brasil já cultiva mandioca sufficiente mas sente falta de apparelhamento technico para tratar desse producto.

A commissão tenciona pedir ao Banco de Exportações e Importações que forneça creditos para a compra de apparelhamento necessario.

VIDA CATHOLICA

S. FRANCISCO REGIS, CONFESSOR

16 de Junho

Emerge, como por encanto, da nossa retentiva a figura sublime de S. Bernardo, o piedosissimo Monge de Claraval, todas as vezes que certos moços não se pejam de dizer *categoricamente* que é de todo impossivel a conservação da castidade, ou então e muito peor a sua inteireza. E, nos vem á lembrança o sabio doutor, porque elle responderia incontinenti estar a fortaleza para conservar illibada esta virtude, que é das maiores homenagens a Deus, no amparo da excelsa virgem das virgens. E', de facto, recorrer a Maria, — a dispensadora das Graças do Altissimo, e estar a salvo do perigo o que A invocou.

Disto teve conhecimento muito cêdo Franciso Regis, lyrio virginal da diocese de Napoles, onde nasceu.

De um lado, formaram-lhe a alma os seus paes, de reconhecida piedade christã. Do outro, completaram-lhe a formação espiritual, educando-o com o primor que lhes é proverbialmente peculiar os Jesuitas, estes de Bezoers. Na sua Companhia, dos Padres Jesuitas, ingressou elle quando attingiu os 18 annos de edade. Sabe-se que o seu noviciado foi exemplar sob todos os pontos que se o aprecie. Na sua vida, lê-se que quando um impecilho se lhe apresentava deante dos passos, no caminho da virtude, elle, como se encorajando, a si mesmo, costumava exclamar: — "Jesus fez bem todas as coisas e eu não serei, porventura, capaz de O imitar?!"

Não sabia separar os dois Mandamentos — synthese bemdita do Decalogo: "amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo". Era de vel-o caridoso e humilde a tratar seus irmãos como preceitua a Lei de Deus.

Grande era o seu desejo de ascender ao sacerdocio. E as forças necessarias para vencer o natural retraimento, corollario do medo da responsabilidade, hauriu-as junto ao Tabernaculo do amor e na Cruz, aqui, vendo a Imagem do Sacerdos Magnus, ali, vendo, a nú, através da objectiva da fé o Christo em toda a Sua Majestade e Gloria, encerrado na migalha infinita do pão eucharistico.

Desde quando se achou ministro de Deus, tratou de evangelizar as populações ruraes, vendo sempre coroados de exito formidavel o seu trabalho abençoado.

Póde-se dizer que é de praxe, satanica, os arremeços enlameados pelos inimigos de Jesus contra os seus fieis Amigos. Mas, o santo, na certeza de agir com acerto e criterio, desprezava os maldizentes e continuava a concorrer, da fórma por que podia, para o augmento accidental da gloria de Deus.

Não contava cincoenta annos, quando Deus o chamou para compartilhar da Sua felicidade eterna.

Seu galardão ainda foi maior, porque o Remunerador justiceiro, plantou no tumulo do Seu grande confessor uma arvore frondosa de milagres.

ORDEM TERCEIRA DO PATRIARCHA S. DOMINGOS DE GUSMÃO

Promovido por um grupo de irmãos da Veneravel Ordem Terceira do Patriarcha S. Domingos de Gusmão, e fieis devotos de Nossa Senhora do Rosario de Fatima, terá logar dentro de breves dias no templo da Veneravel Ordem a inthronização de uma linda imagem da Virgem Senhora padroeira dos empregados do commercio desta cidade e de Portugal.

MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA

No vetusto templo da matriz de Santa Rita de Cassia, realizar-se-á hoje na missa parochial de 8 horas, a paschoa da Escola Souza Aguiar.

Officiará o acto o revmo. Conego dr. João Carlos Bezerril, vigario da parochia.

EGREJA DE SÃO PEDRO

Na egreja de S. Pedro, haverá hoje os seguintes actos:

Missas ás 7,30 horas, solenne da Collegiada e ás 9 horas da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos.

MATRIZ DO BOM JESUS DA PENHA

Na egreja matriz do Senhor Bom Jesus da Penha haverá, hoje, domingo, os seguintes actos:

Missas — ás 6,30, e 7,30 horas, esta solenne.

A' noite, ás 8 horas, continuação do mez do Coração de Jesus, constando de: Terço, ladainha do C. de Jesus e Benção do SS. Sacramento.

Os extranumerarios mensalistas da União

A Divisão de Extranumerario, do DASP, acaba de organizar os quadros e tabellas exprimindo os resultados do censo dos extranumerarios-mensalistas da União, levantado em fins do anno passado. Esse trabalho permitte estudos e comparações interessantes além de um absoluto controle das actividades e da situação dos referidos servidores, quer isoladamente, quer distribuidos, pelos diversos sectores da administração.

Desse modo, os 63.271 extranumerarios-mensalistas, com uma despesa annual de 278.559:200$000, estão distribuidos de accordo com as seguintes percentagens, relativamente ao pessoal e á despesa:

Presidencia da Republica, pessoal 0,6, despesa 1,1; Ministerio da Agricultura, 3,8, e 5,8; Educação, 7,5 e 11,0; Exterior, 0,3 e 0,5; Fazenda, 2,2 e 2,9; Guerra, 8,3 e 6,9; Justiça 3,2 e 4,2; Marinha, 3,0 e 4,0; Trabalho, 1,5 e 2,2; Viação, 71,0 e 61,8.

Os mensalistas exercem suas actividades por 70 funcções differentes, com um salario que varia de 100$000 a 1:500$000 e, em alguns casos especiaes (sómente 38) percebem salarios de 1:600$000 a 2:400$000. De conformidade com as referencias dos salarios, 3.715 (5,9) percebem 100$000 mensaes; 3.882 (6,1), 150$000; 5.388 (8,5) 200$000; 6.609 (10,9), 250$000; 9.709 (15,4), 300$000; 9.403 (14,9) 350$000; 6.947 (11,0), 400$000; 4.428 (7,0) 450$000, 4.319, (6,8) 500$000; 2.842 (4,5), 550$000; 1.600 (2,5) 600$000; 741 (1,2) 650$000; 831 (1,3) 700$000; 627 (1,0) 800$, 1.156 (1,9), 900$000; 234 (0,4), 1:000$000; 279 (0,4), 1:100$000; 115 (0,2), 1:200$; 91 (0,1); 1:300$, 81 (0,1), 1:400$; 145 (0,2), 1:500$; 28, (0,0), 1:600$; 5 (0,0), 1:700$; 1 (0,0), 1:800$; 6 (0,0), 2:000$000 e 2 (0,0) 2:400$000.

Navios italianos em Recife

Recife, 15 (A. N.) — Além dos navios "Stela", "Africana" e "Butterfly" arribaram mais os navios italianos "Pompano" procedente de Buenos Aires, carregado de trigo e "24 de Maio" tambem da mesma procedencia e identica carga. Este ultimo, achava-se além do Equador, quando recebeu ordem de abrigar-se em porto neutro. Tambem se encontra no porto de Recife o navio telegrapho italiano "Librato".

TRIBUNA JURIDICA

A etymologia do vocabulo "salario"

A evolução dos problemas sociaes, com seus reflexos sobre a creação de um novo ramo do direito, poz em curso alguns vocabulos que têm sua origem nos costumes romanos.

Focalizando esse thema se escreveu em um dos Boletins do Ministerio do Trabalho, de meiados do anno passado, que dentre esses vocabulos, dois se sobrepõem aos demais: "proletario" e "salario".

Sobre o vocabulo "salario" produziu interessante estudo o sr. Antonio Osmar Gomes, como se verá a seguir:

"Qual é a definição etymologica do vocabulo "salario"? Vejamol-a, segundo alguns autorizados lexicographos. Definido pelo velho Moraes, conforme o "fac-simile" da 2ª edição do seu Diccionario, do anno de 1813, "salario" é o estipendio que se dá: v.g. aos mestres de boas artes, nos Magistrados e aos soldados. Ahi está uma definição que não corresponde ao sentido actual do vocabulo, visto que, hoje, nem os mestres de boas artes, nem os Magistrados, nem os soldados recebem com o nome de "salario" o estipendio que se lhes dá pelos serviços prestados nos tão differentes cargos em que cada um delles desenvolve as suas actividades. Outro, menos velho, Lacerda, em seu Diccionario Encyclopedico, 5ª edição de 1879, nos diz que "salario", do latim "salarium" (de Sal), porque os Romanos pagavam em sal aos trabalhadores, é o estipendio que se dá aos jornaleiros e, em geral, a toda a pessoa que trabalha para outrem. Essa definição precisa melhor o sentido do vocabulo, na actualidade, e mesmo na conformidade de sua tradição historica, pois era áquelles que se achavam a seu serviço, isto é, trabalhando nas suas terras, nas suas artes, etc., que os romanos pagavam com "sal", que representava um valor correspondente ao valor-moeda de hoje com que se paga o valor-trabalho. Na escala dos valores, tanto valia hontem o "sal", que deu origem a "salario", como vale hoje a moeda, que estipendia o trabalho e a elle corresponde bem ou mal, justa ou injustamente, mas que fica sendo, de qualquer modo, a sua compensação pela equivalencia do salario propriamente dito. O Larousse do XX seculo registra a mesma origem latina do vocabulo e a sua razão historica de indemnização pelo sal, porém, define-o muito laconicamente, nesta synthese absoluta: "pagamento por trabalho e por serviço".

Etymologicamente, o vocabulo "salario", não se poderá dizer que não esteja definido, com acerto, nos lexicos acima mencionados. Nem a elles certamente, competiria entrar em mais extensas dissertações, quando a sua missão ou a empresa a que se abalançaram foi a de definir um vocabulo pela sua raiz etymologica, pela sua propriedade linguistica e pela applicação usual. E isto cada um delles realizou com intelligencia, dentro de sua época".

Hoje em dia, entretanto, o vocabulo se nos apresenta rigorosamente com uma significação social muito mais importante, muito mais ampla, muito mais profunda do que a sua simples significação literal ou etymologica.

Os concursos do Dasp

Continuam abertas, até 18 de setembro proximo futuro, na séde do DASP, 6º andar do Palacio do Trabalho (Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento), as inscripções ao concurso de monographias sobre questões referentes á administração publica.

No concurso podem inscrever-se todos os funccionarios e extranumerarios do serviço publico federal.

A monographia deverá ser apresentada em cinco exemplares impressos dactylographados ou mimeographados, occupando, no minimo, 5 paginas do formato almaço espaço dois.

Os trabalhos premiados serão publicados pelo DASP e constituirão propriedade do governo.

Em correspondencia com cada um dos assumptos comprehendidos nas secções sobre as quaes deverá versar a monographia, haverá um premio de 5:000$000, um de 1:500$000 e um de 500$000 que serão conferidos, respectivamente, aos autores classificados em primeiro, segundo e terceiro logares.

— A segunda parte da prova para radio-telegraphista, do Departamento dos Correios e Telegraphos, realizar-se-á amanhã ás 7 horas e 30 minutos, na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos, á rua Conde de Bomfim, 290.

A prova constará de conhecimento de apparelhos, funccionamento, transmissão e recepção — minimo de vinte palavras por minuto.

— Foram os seguintes os candidatos habilitados na prova escripta de selecção do concurso para medico-legista, realizada a 3 do corrente mez: Tales de Oliveira Dias, Ruben Pereira de Araujo, Hello de Oliveira Santos, Heitor Barbosa Moreira de Vasconcellos, Vicente Fernandes Lopes, Emmanuel de Castro, Nuno de Souza Santos Lisboa, Jancir Martins, Maurillo da Rocha Freire, Antonio Mattos Moniz, Mario Martins Rodrigues e Manoel Sevo Netto.

COMPLETO ACCORDO ENTRE OS ALLIADOS

Um communicado do Foreign Office

Londres, 15 (H.) — O Foreign Office annuncia:

"As propagandas allemã e italiana estiveram mais activas hoje do que de costume, fazendo circular as mais diversas e as mais desencontradas variedades de boatos destinados a abalar a confiança dos povos alliados.

"O thema principal apresentado sob as mais diversas fórmas é que existe um desaccordo entre as autoridades civis e militares anglo-francezas.

"Os boatos nesse sentido foram diffundidos em numerosas linguas pelas estações de radio allemãs e italianas.

"Os circulos autorisados desta capital estudam a origem desses boatos, que não se baseiam em qualquer fundamento.

"Affirma-se por outro lado que existe estricta consulta e completo accordo entre os alliados".

AS ACTIVIDADES DAS AUTORIDADES CONSULARES ITALIANAS NOS ESTADOS — UNIDOS —

Declarações do sr. Cordell Hull, a proposito do protesto do embaixador Colonna

Washington, 15 (A. P.) — O sr. Cordell Hull revelou que o governo americano está investigando a veracidade das informações sobre a conducta dos funccionarios consulares italianos nos Estados Unidos.

A revelação foi feita numa entrevista collectiva á imprensa, quando o secretario de Estado foi solicitado a commentar as objecções feitas hontem pelo embaixador italiano em Washington, Principe Colonna, contra as informações de origem official de que os funccionarios consulares italianos se estavam entregando a actividades philofascistas. O sr. Hull declarou que os factos mostrarão se ha qualquer veracidade nas informações propaladas sobre essas actividades dos funccionarios consulares italianos.

Recusou-se porém, a revelar quaes os organismos do Estado que estão promovendo as investigações. Evitou responder directamente á pergunta se os consulados allemães tambem teriam as suas actividades investigadas.

Informações de um jornal de Genebra

Sobre os allemães em — Paris —

Genebra, 15 (H.) — O correspondente do jornal "Tribuna" de Genebra telegrapha: "As primeiras informações sobre a occupação de Paris pelas tropas allemãs dizem que as columnas motorizadas apenas atravessaram a cidade e que, algumas horas mais tarde, as primeiras tropas transportadas em caminhões se installaram nos pontos estrategicos. Além dos edificios officiaes, da Torre Eiffel, e da basilica do Sacré Coeur, de Montmartre, a cathedral de Notre Dame está encimada pela cruz gammada. O alto commando estabeleceu o seu quartel em Versalhes, onde prepara activamente o castello para a chegada de Hitler. As tropas allemãs não occuparam senão uma parte minima de Paris e isso porque procedem com grande prudencia e não dispõem ainda de effectivos sufficientes.

O DIA POLICIAL

OS BONDES COLLIDIRAM NA RUA SENADOR EUSEBIO — VARIAS PESSOAS FERIDAS — CAIU DO ANDAIME E MORREU — FALLECIMENTOS NO H. P. S.

O bonde n. 2528, da linha Penha, dirigido pelo motorneiro n. 5707, seguia, hontem, á tarde, com destino á cidade quando, á esquina da rua Senador Eusebio com a avenida Francisco Bicalho, collidiu com o electrico n. 505, da linha Villa Isabel, dirigido pelo motorneiro 6881, resultando seriamente avariados ambos os carris.

Além dos damnos materiaes ha a lamentar o accidente com varias pessoas que viajavam nos dois bondes e que foram, alguns em estado grave, acabar no H. P. S. Attribue-se a causa do desastre a uma chave que se via aberta e por onde investira um dos electricos, indo, dess'arte, collidir com o outro, que seguia em sentido contrario. Entre as victimas estão: o conductor 2.188, do bonde Penha, Anysio Oliveira, que soffreu contusões e escoriações; Antonio Francisco, empregado no commercio, morador á rua Riachuelo, 406, que soffreu fractura da tybia e está no H. P. S.; José Martins, vendedor ambulante, residente á travessa Patrocinio, 181, que teve o pé direito esmagado e que só foi retirado do meio das ferragens quando chegou um guindaste da Light; Catyro Rodrigues, operario, domiciliado á rua Pedro Alves, 271, que teve a perna direita esmagada; o menor Cid, de 5 annos, filho de Manoel Coutinho morador á rua Santa Alexandrina 209, com escoriações e contusões generalisadas e Clarisse Abdon, moradora á rua Professor Gabiso, 290, que soffreu diversas contusões. O motorneiro do bonde Penha fugiu. A policia do 13º districto, prendeu o do bonde Villa Isabel, sendo aberto inquerito. Em consequencia do desastre o trafego esteve parado, no local, cerca de uma hora.

COLLISÕES E ATROPELAMENTOS

Pela praia de Botafogo corria, á madrugada de hontem, o carro particular 30.430, dirigido pelo dr. Luthero Vargas, quando, á esquina da rua Paramés, foi o vehiculo abalroado pelo caminhão 9.122, dirigido pelo motorista Antonio Carlos Campos. Em consequencia do choque foi o auto particular projectado sobre uma arvore, soffrendo avarias sensiveis. O caminhão capotou, ferindo-se o ajudante do chauffeur, Felix Nascimento, morador á rua Catumby, 282, que soffreu contusões e escoriações generalisadas. Do caso tomou conhecimento a policia do 2º districto.

— Na avenida Mem de Sá, em frente ao 318, foi colhido por um auto o vendedor ambulante Antonio Mendes Guimarães, morador á rua Laurindo Filho, 199, o qual, com fractura da perna direita, teve os soccorros da Assistencia sendo internado no H. P. S.

CAIU DA CARROÇA E FERIU-SE

Na praia do Retiro Saudoso foi victima de desastrada queda o guri Julião Marcellino Santos, morador em casa sem numero da rua Japuhy, o qual, com fractura de castellas, foi internado no H. P. S. Julião caiu da carroça que dirigia tendo as rodas do vehiculo lhe passado sobre o corpo.

OS DESENCANTADOS DA — VIDA —

O Hospital Miguel Couto prestou soccorros a Petronilho Quintas, morador á rua Bambina 108 em consequencia de ingestão voluntaria de iodo. A victima, que não esclareceu as causas de seu gesto, retirou-se para o domicilio. Quintas se retirou depois de pensado.

AGGRESSÕES

Aos fundos da rua Francisco Manoel, no Engenho Novo, desavieram-se hontem, por questões de jogo, o operario José Dantas, morador á rua Dr. Jobim 98, fundos, e o ajudante de caminhão, Francisco Freitas Lima, tendo este, no auge da discussão, ferido o primeiro a faca, na nuca.

Praticado o crime o aggressor tentou fugir, sendo preso pouco adeante por populares que o perseguiam e que o entregaram ás autoridades do 19º districto.

A victima está no H. P. S.

MORREU EM CONSEQUENCIA DE QUEDA

Quando trabalhava hontem, num predio em demolição, existente no interior do Jardim Zoologico, foi victima de quéda de um andaime, tendo morte instantanea, em consequencia de fractura do craneo, o empreiteiro Guilherme Pinto Lopes que residia á rua do Encanamento, 569. O corpo, com guia das autoridades do 19º districto, foi removido para o necroterio.

FALLECERAM NO H. P. S.

O caso occorreu no dia 8 do corrente. No logar denominado Bicão, na Gambôa, jogavam ronda os irmãos Waldemiro e José Luz Almeida, residentes á rua da Gambôa, 27, quando surgiu uma altercação entre os dois rapazes e um dos componentes do grupo, o malandro Ricardo Viegas, morador á rua Bento Teixeira, 27, o qual, no auge da discussão, sacou de um revolver e alvejou-os.

Um dos projectis alcançou José Luiz no thorax, e outro foi attingir Waldemar, no braço esquerdo. Este, mais feliz, após aos curativos na Assistencia, retirou-se. Seu irmão José Luiz, internado no H. P. S., veio, ali, a fallecer hontem, sendo o corpo mandado ao necroterio. A victima deixa na orphandade dois filhinhos menores, Neusa e Severino, de 3 e 5 annos de edade.

— Em consequencia de atropelamento por auto na rua S. Luiz Gonzaga, em frente ao 176, foi recolhido, a 10 do corrente, ao H. P. S., onde hontem veio a fallecer, uma mulher de cor branca, de 50 annos presumiveis, a qual, como desconhecida, permaneceu, naquelle hospital, até hontem quando não resistindo aos soffrimentos, veio a fallecer, sendo o corpo mandado ao necroterio.

Declarações

Club Militar

AVISO

Cartões de Familia

Acham-se na Secretaria do Club Militar, á disposição dos Srs. Socios os cartões de ingresso para o anno de 1940.

Outrosim, levamos ao conhecimento dos Srs. Socios que, tendo em vista resolução da Directoria, só terão ingresso com permanentes Esposa, Filhas solteiras e Filhos menores de 20 annos que não exerçam profissão.

Secretaria do Club Militar, 14 de Junho de 1940.

Ten. Cel. Maurillo da Cunha
Director-Secretario

(36532)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS — PUBLICOS —

Rua do Carmo, 57 e 59

A partir do dia 20 do corrente, ficarão suspensas as transferencias de acções deste Banco, até se annunciar o pagamento do dividendo referente ao 1º semestre do corrente anno.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1940.

A DIRECTORIA
(V 3826)

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Séde: BELLO HORIZONTE — Succursaes: RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO

AGENCIAS:

Alfenas — Annapolis — Araguary — Aymorés — Barbacena — Cachoeiro do Itapemirim — Campos — Carangola — Cataguazes — Catalão — Conquista — Corvello — Dores do Indayá — Formiga — Goyaz — Goyania — Guaxupé — Itajubá — Ituyutaba — Jaoutinga — Juiz de Fóra — Lavras — Macahé — Machado — Manhuassú — Mar de Hespanha — Montes Claros — Muriahé — Nova Friburgo — Oliveira — Passa Quatro — Passos — Patos — Petropolis — Pitanguy — Ponte Nova — Porto Novo do Cunha — Pouso Alegre — Santos — S. S. Paraiso — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Varginha e Victoria

ESCRIPTORIOS
MONTE SANTO — PIRAPETINGA — PIRES DO RIO — RAUL SOARES — THEREZOPOLIS THEOPHILO OTTONI

BALANÇO EM 31 DE MAIO DE 1940
(INCLUSIVE SUCCURSAES, AGENCIAS E ESCRIPTORIOS)

ESCRIPTORIOS
BARRA MANSA — BOM SUCCESSO — BURITY ALEGRE — CLAUDIO — JANUARIA — LEOPOLDINA

ACTIVO

Premio de reembolso das obrigações		1.385:486$000
Letras descontadas		153.497:733$675
Emprestimos em contas correntes		67.090:915$400
Hypothecas		8.248:426$300
Immoveis e propriedades		17.691:625$074
Moveis e utensilios		3.149:701$100
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		8.109:978$900
Valores hypothecados		24.627:591$000
Valores caucionados		106.491:403$100
Valores depositados		102.631:955$600
Effeitos a receber por conta de terceiros		204.794:157$600
Matriz, Succursaes, Agencias e Escriptorios		132.467:562$300
Acções em caução		44:000$000
Correspondentes no paiz		3.230:933$000
CAIXA — Em moeda corrente	25.023:122$700	
CAIXA — Em outras especies	128:092$900	
CAIXA — Em outros Bancos	23.071:626$400	48.222:842$000
Diversas contas		12.784:248$500
		894:463:560$449

PASSIVO

Capital em acções	8.800:000$000	
Capital em obrigações	8.155:800$000	16.955:800$000
RESERVAS — Social	1.275:929$647	
RESERVAS — Para amortização das obrigações	3.644:455$463	
RESERVAS — De previdencia	8.000:000$000	
RESERVAS — Para amortização de immoveis	3.200:000$000	16.120:385$110
Lucros suspensos		2.200:050$630
Correspondentes no paiz		190:489$000
Depositos em contas correntes — A' vista	67.777:840$400	
Depositos em contas correntes — A prazo fixo	89.495:499$400	
Depositos em contas correntes — Com aviso	87.898:094$400	
Depositos em contas correntes — Sem juros	9.018:816$600	254.192:250$800
Valores caucionados		131.118:994$100
Titulos em caução e em deposito		102.631:955$600
Caução da Directoria		44:000$000
Matriz, Succursaes, Agencias e Escriptorios		140.799:291$200
Effeitos a pagar		2.894:881$100
Letras em cobrança		201.794:157$600
Diversas contas		22.512:305$300
		894.463:560$449

Dr. Estevão Pinto, Presidente. *Paul Dardot,* Gerente geral.

(37035)

Companhias Francezas de Navegação

Transports Maritimes

Chargeurs Reúnis & Sud-Atlantique

Attendem diariamente em seus escriptorios, todas as pessoas que desejarem informações sobre viagens para os portos francezes e do Rio da Prata.

As viagens poderão ser effectuadas em 1.ª, 2.ª e 3.ª classe nos conhecidos paquetes: *"Florida"* — *"Campana"* — *"Alsina"* — *"Mendoza"* — *"Aurigny"* — *"Belle Isle"* — *"Formose"* — *"Groix"* — *"Jamaique"* — *"Kerguelen"* — *"Lipari"*.

Para informações complementares dirigir-se á:

Rio de Janeiro:	Avenida Rio Branco, 11/13	Telephone 23-1965
	Rua Benedictinos, 1	" 23-2930
São Paulo:	Rua São Bento, 285	" 2-5796
	Rua José Bonifacio, 298	" 2-3315
Santos:	Rua 15 de Novembro, 186	" 2009
	Praça da Republica, 50	" 2214

(34560)

AGUA EM ABUNDANCIA com MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALLA-SE 10 tamanhos differentes, preços modicos. Descobre-se agua com o Pendulo Hydraulico infallivel. Executa-se perfurações de poços e captações de nascentes.

ERNESTO WEIKERS
Rua Felicio dos Santos, 18
TEL.: 22-0886.
— RIO DE JANEIRO —

(xxx)

Capas de Pelles, 195$
Marthas, par, 150$
Renards Arg. leg. 650$
Boléros modernos em diversas cores 350$

Reformas e concertos baratos. Capas para chuva, ultimas novidades.

AV. RIO BRANCO, 145-1º
TEL. 43-1934

(xxx)

BRINDES das capas do CAFE' GLOBO
360 APOLICES MINEIRAS

Pessoas que já receberam suas apolices referentes ao sorteio do mez de Maio de 1940

APOLICE N.º 804.800 — Isaias Paulino — Rua Commendador Soares nº 216.
" N.º 821.790 — Jorge Soares Martins — Rua Pedro Domingues, 138, casa 11.
" N.º 821.791 — Leopoldina da Conceição Lopes — Rua Tenente Costa nº 81.
" N.º 849.479 — Maria Luiza Gama — Rua Conde de Bomfim nº 46.
" N.º 863.173 — Joaquim da Silva Baptista — Rua Ubiratan nº 62.
" N.º 863.174 — Maria Velloso Pinto — Avenida Maracanã nº 530-A.
" N.º 863.177 — Jayme Ferreira da Rocha — Rua Conde Leopoldina, 302, casa 8.
" N.º 863.181 — Eunice Dantas — Rua Marquez de São Vicente nº 144.
" N.º 885.669 — Pedro Pinheiro — Rua Oricá nº 1.386.
" N.º 885.670 — Avelino de Souza — Rua Oty Soledade nº 526.
" N.º 885.671 — Branca Marino — Rua Buenos Aires nº 208.
" N.º 961.035 — Emilia Bruno — Rua Gonzaga Bastos nº 345, casa 3.
" N.º 985.733 — J. Campos Pinto — Rua Engenho de Dentro nº 327.
" N.º 996.400 — Dr. Antonio Joaquim Pinheiro — Rua Santa Sofia nº 16-A.
" N.º 175.687 — Antonio Camara — Rua Felippe Camarão nº 218.
" N.º 175.688 — Julio de Moura — Rua das Neves nº 14.
" N.º 175.689 — Alcino Gonçalves — Rua Itapirú nº 609.
" N.º 175.690 — Raulino Crispim da Companhia — Rua Assis Bueno nº 19.
" N.º 175.691 — Maria Mendes Neves — Rua Genesio de Barros nº 111.
" N.º 175.692 — Amelia Queiroz Mesquita — Rua Real Grandeza nº 137, casa 7.
" N.º 175.693 — Euzebio Alves Cardoso — Rua Paranhos nº 520.
" N.º 175.694 — Adelino Antonio — Rua Mendonça Lima nº 6, casa 9, Nova Iguassú.
" N.º 175.695 — Wenceslau Cardoso da Costa — Rua Almeida Britto nº 90.
" N.º 236.713 — Horacio Ferreira de Moura — Rua Esmeraldino Bandeira nº 146.
" N.º 236.714 — Aurelliano Dias da Silva — Rua Santa Christina nº 17.
" N.º 236.715 — Silvino Nascimento Costa — Rua Fernando Leão nº 136.

As capas do CAFE' GLOBO têm valor até Dezembro de 1941
BEBAM SEMPRE O BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!

(34768)

Tente a sorte sem risco..
NO PROXIMO DIA 30

Apolices Paulistas 500 Contos
Apolices Mineiras 500 Contos

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA
AVENIDA RIO BRANCO, 138

COMPRAR APOLICES NÃO E' JOGAR... E' ECONOMISAR

(35323)

(37033)

ADELINO
ALFAIATE

ESPECIALIDADE EM TERNOS SOB MEDIDA
RUA URUGUAYANA, 75, 1.º — TELEPHONE 43-6045
— Rio —

(33494)

BANCO DE MINAS GERAES

CAPITAL	10.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	1.433:000$000

MATRIZ — BELLO HORIZONTE — MINAS
FILIAL — RUA 1.º DE MARÇO, 86 — RIO DE JANEIRO

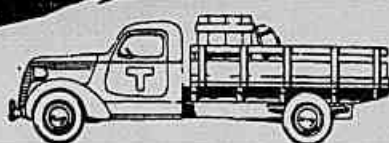
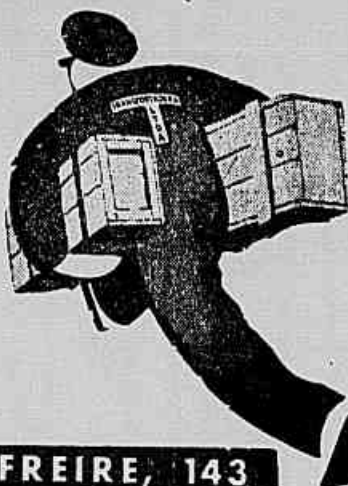
AGENCIAS:
Abaeté — *Bom Successo* — *Dores do Indayá* — *Formiga* — *Oliveira* — *Pirapóra* — *São Gothardo* — *São João d'El Rey*

ESCRIPTORIOS:
Arcos — *Tiros*

Faz todas as operações bancarias
Descontos, Emprestimos, Cobrança, Remessa de valores, etc.

TABELLA DE JUROS

Cs. Cs. Populares	(limite 10:000$000)	6%
Cs. Cs. Limitadas	(limite 50:000$000)	5½
Cs. Cs. Movimento	(sem limite)	3%
Cs. Cs. Prazo Fixo	6 mezes	6%
	9 mezes	6½%
	12 mezes	7%

(33691)

SOUZA SAMPAIO & CIA. LTDA.

RUA GENERAL CAMARA, 73
Telegr.: LUMAX — Caixa Postal 240
Telephones 23-1920 e 23-1929

Secção de aviação:

AVIÕES: — CURTISS-WRIGHT — GLENN MARTIN — RYAN — HALL ALUMINIUM (Aerobotes)
MOTORES: WRIGHT — VELAS PARA MOTORES "THE BG CORPORATION"

Instrumentos de navegação:

Apparelhos de escuta e material para illuminação de aeroportos
SPERRY GYROSCOPE CO., INC.

(25089)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

CURSOS DE INGLEZ — SEGUNDO SEMESTRE — 1940

Acham-se abertas as matriculas para as novas turmas a ser iniciadas em principio de julho.

O programma de estudos pode ser obtido na Secretaria, Avenida Graça Aranha, 39-A - 4.º e 5.º andares, Tel. 22-8016.

(34526)

CLINICA STEPHENSON

HEMORROIDAS — Novo processo electrico de cura em tres semanas.
VARIZES — Ulceras — Eczemas — Edemas das Pernas
FISIOTERAPIA — Reumatimos, Paralisias, Tumores da Pelle, Apparelho genital do Homem e da Mulher.

Especialistas
DR. s. FARIA -- DR. v. SANTOS RIBEIRO
Rua São José, 67, 3.º - DAS 9 ás 12, 2 ás 6 — Fone 22-5533

Evite rugas e passagens a ferro com o

Moveis de Estylo CASA VERDE Sen. Euzebio, 88 43-4079

(xxx)

LARANJEIRAS

Aluga-se grande casa mobilada em centro de terreno, para familia de tratamento. Vêr e tratar á rua Gago Coutinho, 85. (V 5265)

NÃO ENCEREM SEUS ASSOALHOS

Mandem LAQUEAR systema Norte-Americano. Muito pratico, economico e de grande duração, dando aos soalhos aspecto bellissimo. Dispensa, em sua conservação, o uso da palha de aço, da cêra e da machina enceradeira, sendo o tratamento do LAQUAMENTO muito simples e domestico. Peçam orçamentos e mais detalhes a MANUEL R. DA MATTA, o unico que faz este serviço com material importado directamente dos Estados Unidos. Tel. 48-3383. (V 5113)

LOJAS — LIDO

Alugam-se desde já as lojas em construcção á rua Ronald de Carvalho n.º 35, "Palacete São Paulo", com frente para á praça do Lido e Av. N. S. de Copacabana. Plantas e informações á rua dos Ourives, 51 — 1.º (36551).

Syphilis
Rheumatismo
Feridas em geral?
«ELIXIR DE NOGUEIRA»
Milhares de curados

(xxx)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.

(xxx)

ULCERA DO ESTOMAGO

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que firmaram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de amigos procurei o DR. RIBEIRO DE ALMEIDA em São Paulo que me receitou: ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU.

Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros, de uso, RADICALMENTE CURADO de meu estomago podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1933. — *Luiz F. de Freitas.* Firma reconhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E como este centenares de attestados. — Recommendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como o preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo halito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo, é um dever de consciencia. — A' vendas nas principaes drogarias de todo o Brasil.

(xxx)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 193., á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

253.ª EXTRAÇÃO — 300:000$000 — PLANO U

Lista da extração de SABADO, 15 de JUNHO de 1940

5.303 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo azul escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 15 de Junho de 1940, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINACÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

10 ... 50$ · 17 ... 50$ · 39 ... 50$ · 62 ... 50$ · 66 ... 50$ · 75 ... 50$ · 80 ... 200$ · 98 ... 100$ · 110 ... 50$ · 117 ... 50$ · 134 ... 50$ · 139 ... 50$ · 175 ... 50$ · 210 ... 50$ · 217 ... 50$ · 239 ... 50$ · 250 ... 50$ · 262 ... 50$ · 275 ... 50$ · 310 ... 50$ · 316 ... 50$ · 317 ... 50$ · 330 ... 50$ · 339 ... 50$ · 365 ... 50$ · 375 ... 50$ · 410 ... 50$

415 — 1:000$000

[illegible]

2

2010 ... 50$ · 2017 ... 50$ · 2030 ... 50$ · 2039 ... 50$ · 2040 ... 50$ · 2053 ... 50$ · 2075 ... 50$ · 2091 ... 100$ · 2110 ... 50$ · 2117 ... 50$ · 2139 ... 50$ · 2162 ... 100$ · 2175 ... 50$ · 2180 ... 50$ · 2207 ... 100$ · 2210 ... 50$ · 2216 ... 50$ · 2217 ... 50$ · 2217 ... 50$ · 2239 ... 50$ · 2248 ... 50$ · 2275 ... 50$ · 2280 ... 100$ · 2292 ... 500$ · 2307 ... 50$ · 2310 ... 50$ · 2317 ... 50$ · 2339 ... 50$ · 2358 ... 50$ · 2375 ... 50$

[illegible]

3916 ... 50$ · 3917 ... 50$ · 3939 ... 50$ · 3975 ... 50$

4

4007 ... 50$ · 4010 ... 50$ · 4012 ... 50$ · 4017 ... 50$ · 4039 ... 50$ · 4065 ... 50$ · 4075 ... 50$ · 4086 ... 50$ · 4093 ... 50$ · 4105 ... 50$ · 4110 ... 50$ · 4117 ... 50$ · 4139 ... 50$ · 4163 ... 100$ · 4175 ... 50$ · 4197 ... 50$ · 4207 ... 100$ · 4210 ... 50$ · 4217 ... 50$ · 4231 ... 100$ · 4239 ... 50$ · 4275 ... 50$ · 4276 ... 50$ · 4310 ... 50$

[illegible]

5830 ... 50$ · 5860 ... 100$ · 5875 ... 50$ · 5910 ... 50$ · 5914 ... 50$ · 5917 ... 50$ · 5939 ... 50$ · 5960 ... 100$ · 5975 ... 50$

6

6010 ... 50$ · 6017 ... 50$ · 6023 ... 50$ · 6028 ... 50$ · 6039 ... 50$ · 6075 ... 50$ · 6084 ... 100$ · 6110 ... 50$ · 6117 ... 50$ · 6139 ... 50$ · 6168 ... 50$ · 6175 ... 50$ · 6210 ... 50$ · 6217 ... 50$ · 6239 ... 50$ · 6275 ... 50$ · 6278 ... 50$ · 6310 ... 50$ · 6317 ... 50$

[illegible]

7814 ... 50$ · 7817 ... 50$ · 7839 ... 50$ · 7875 ... 50$ · 7905 ... 100$ · 7900 ... 50$ · 7910 ... 50$ · 7917 ... 50$ · 7920 ... 50$ · 7939 ... 50$ · 7955 ... 50$ · 7973 ... 50$ · 7975 ... 50$ · 7991 ... 50$

8

8000 ... 50$ · 8010 ... 50$ · 8017 ... 50$ · 8039 ... 50$ · 8061 ... 50$ · 8075 ... 50$ · 8110 ... 50$ · 8117 ... 50$ · 8139 ... 50$ · 8141 ... 50$ · 8175 ... 50$ · 8210 ... 50$ · 8217 ... 50$ · 8218 ... 100$

[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
20293	300:000$	RIO
16117	30:000$000	RIO
14039	10:000$000	RIO
22710	5:000$000	Uberlândia
15975	3:000$000	S. PAULO

Todos os numeros terminados em 3 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA N. 24 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

253ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O FISCAL DO GOVERNO: RENÉ MOSTARDEIRO · O AJUDANTE DO FISCAL DO GOVERNO: NEY DA COSTA PALMEIRA · O ESCRIVÃO: CARLOS PEREIRA = **253ª Extração**

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, juntas e remessas para importação as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	79$100	79$100
Dollar	19$770	19$770
Franco	$450	$450
Lira	—	—
Franco suisso	4$440	4$440
Marco	6$070	6$070
Florim	—	—
Escudo	$760	$760
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso uruguayo	7$500	7$500
Peso argentino	4$400	4$400
Peso chileno	$666	$666

Para adquirir as letras de cobertura sobre Londres, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Mercado livre

	Abert.	Depois	Fech.
Libra 90 d/v.	69$670	—	69$670
A' vista	70$070	—	70$070
Cabo	70$150	—	70$150

Mercado official

	Abert.	Depois	Fech.
Libra 90 d/v.	58$730	—	58$730
A' vista	59$230	—	59$230
Cabo	59$310	—	59$310

O Banco do Brasil para comprar letras de cobertura sobre Nova York, affixou a seguinte tabella:

	90 d/v	A' vista	Cabo
Official	16$460	16$500	16$520
Livre	19$590	19$640	19$660

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil affixou para o dollar o preço de 16$500 e para a libra o de 59$450.

Mercado livre especial

O Banco do Brasil, para comprar libra affixou o preço de 72$500 e dollar o de 20$200 e para vender os de 82$300 e 20$700, respectivamente.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1 000 por 1 000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 14	263.824,888
Até o dia 15	263.824,888

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 14-6-940)

	A' vista Official	Livre
Londres	60$329	70$001
Paris	—	$450
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$070
Nova York	16$580	19$770
Portugal	—	$762
Japão	—	4$604
Buenos Aires	—	4$398
Italia	—	1$001
Suecia	—	4$736
Franco suisso	—	4$441
Belgica (belga)	—	3$360

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 14-6-940)

Dollar	—	20$946
Escudo	—	$898
Libra	—	70$306
Unterstuetzungsmark	—	3$000
Peso argentino	—	4$800
Franco francez	—	$302
Franco suisso	—	5$270
Peso uruguayo	—	8$018

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 15

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil compra cambio official:

Libra a	—	59$590
Dollar a	—	16$500
Saca libra a	—	70$100
Compra libra a	—	70$450
Saca dollar a	—	19$770
Compra dollar a	—	19$590

Cambios estrangeiros

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
Abertura (Official):		
LONDRES s/Nova York á vista por £..	4 02 50 a 4 08 50	4.02 50 a 4 08 50
Paris á vista por £	176 50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berna á vista por £	17 85 a 17 95	17 85 a 17 95
Bruxellas á vista por £	Não cotado	Não cotado
Lisboa á vista por £	99.50	99.50 a 100.50
Hespanha á vista por £	40.00 t/venda	40.00 t/venda
Oslo á vista por £	16 85 a 16 95	16 85 a 16 95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado
LONDRES, 15. Fechamento (Official):	Hoje	
LONDRES s/Nova York á vista por £	4 02 50 a 4 08 50	4 02 50 a 4 08 50
Paris á vista por £	176.50 a 176.75	176.50 a 176.75
Genova á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berlim á vista por £	Não cotado	Não cotado
Amsterdam á vista por £	Não cotado	Não cotado
Berna á vista por £	17 85 a 17 95	17 85 a 17 95
Bruxellas á vista por £	Não cotado	Não cotado
Lisboa á vista por £	99.50	99.50 a 100.50
Hespanha á vista por £	40.00	40.00 t/venda
Oslo á vista por £	16 85 a 16 95	16 85 a 16 95
Copenhagen á vista por £	Não cotado	Não cotado
NOVA YORK, 15.	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel por £	$ 3.70.00	$ 3.64
Paris tel por F	c 2.20	c 2.10
Genova tel por L	Não cotado	Não cotado
Barcelona tel por P	c 9.25	c 9.25
Berlim tel por M	Não cotado	Não cotado
Amsterdam tel por Fl	Não cotado	Não cotado
Berna tel por F	c 22.42	c 22.42
Bruxellas tel por B	Não cotado	Não cotado
Bombaim tel por R	c 30.25	c 30.25
Berlim tel por M	Não cotado	Não cotado
Stockholm tel por Kr	Não cotado	Não cotado
Oslo tel por C	Não cotado	Não cotado
Copenhagen tel por C	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel por Esc	c 3.80	c 3.80
Buenos Aires tel por P	c 21.75	c 21.75
Londres a 90 dias por £	Não cotado	Não cotado
NOVA YORK, 15. Fechamento:		
N. YORK s/Londres tel por £	$ 3.65.50	$ 3.64
Paris tel por F	Não cotado	c 2.10
Genova tel por L	Não cotado	Não cotado
Barcelona tel por P	c 9.25	c 9.25
Berlim tel por M	Não cotado	Não cotado
Amsterdam tel por Fl	Não cotado	Não cotado
Berna tel por F	c 22.42	c 22.42
Bruxellas tel por B	Não cotado	Não cotado
Bombaim tel por R	Não cotado	Não cotado
Berlim tel por M	Não cotado	Não cotado
Stockholm tel por C	c 23.87	c 23.85
Oslo tel por C	Não cotado	Não cotado
Copenhagen tel por C	Não cotado	Não cotado
Lisboa tel por Esc	c 3.67	c 3.78
Buenos Aires tel por P	c 22.00	Não cotado
Londres a 90 dias por £	Não cotado	Não cotado
BUENOS AIRES, 15. Abertura	Hoje	Anterior
Mercado livre		
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista:		
taxa de venda	P. 16.78 Nom.	P. 16.55 Nom.
taxa de compra	P. 16.08 Nom.	P. 16.45 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares		
Taxa de venda	P. 452.00	P. 437.50
Taxa de compra	P. 451.00	P. 436.50
MONTEVIDEO, 15.	Hoje	Anterior
MONTEVIDEO sobre Londres taxa á vista por $ ouro:		
Mercado livre		
Taxa de venda	P. 9.75 Nom.	P. 9.72 Nom.
Taxa de compra	P. 9.50 Nom.	P. 9.60 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares		
Taxa de venda	P. 266.00	P. 267.00
Taxa de compra	P. 265.00	P. 266.00

Telegramma financial

LONDRES, 15. TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Allemanha	—	—
Do Banco da Allemanha	—	—
Em Londres (tres mezes)	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York (tres mezes):		
Taxa de venda	7/16 %	7/16 %
Taxa de compra	1/2 %	1/2 %
CAMBIO		
Londres — Sobre Nova York á vista por	Não cotado	Não cotado
Genebra — Sobre Londres á vista por	Não cotado	Não cotado
Madrid — Sobre Londres á vista por	Não cotado	Não cotado
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Frs.	Não cotado	Não cotado
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 99.50	Esc. 100.50
Taxa de compra por £	—	Esc. 99.50

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1940 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		307
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	548	
Pela Leopoldina	644	1.192
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		22
		1.521
Até o dia 14:		
De S. Paulo	12.900	
De Minas Geraes	35.924	
Do Estado do Rio	912	
Do Espirito Santo	443	50.179
Até esta data:		
De S. Paulo	13.207	
De Minas Geraes	37.116	
Do Estado do Rio	934	
Do Espirito Santo	443	51.700
Existencia anterior — dia 14		410.573
Entradas de hoje		1.521
		412.094
Embarques:		
Cabot. Norte	80	
Cabot. Sul	100	
Somma	180	180
Até o dia 14	94.164	
Até esta data	94.344	
Consumo local diario	500	680
Existencia ás 16 horas		411.414

barque (nominal)	35/6	35/6
pto para embarque	27/6	27/6

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 435 saccas, ao preço de 11$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$800
Typo 4	13$300
Typo 5	12$800
Typo 6	12$300
Typo 7	11$800
Typo 8	11$300

Pauta — E. de Minas, cafés communs, 1$300 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés communs, 1$550.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, nominal; anterior nominal; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel por 10 kilos: molle nominal, e duro, nominal; anterior: molle e duro nominal; mesmo dia no anno passado, 19$000.

Embarques: hoje, 11.387 saccas; anterior, 14.295 saccas; mesmo dia no anno passado, 80.467 saccas.

Entradas: hoje, 37.228 saccas; anterior, 39.378 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.695 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.707.360 saccas; anterior, 1.707.350 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.340.817 saccas.

Saidas:	Saccas
Para o Rio da Prata	5.864
Total	5.864

LONDRES, 15.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal)	35/6	37/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	27/6	29/—

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou com os vendedores sustentando os preços e sem procura de importancia.

De Minas entraram 250 saccos; sairam 8.200 ditos e ficaram em stock 81.612 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 30$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 44$700; anterior, — 44$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 47$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior 32$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior 5$000 a 6$200.

Entradas	Hontem	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	—	800
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	5.167.100	5.167.100
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	—	6.000
Para Santos	8.200	8.000
Para o Sul do Brasil	2.200	1.200
Existencia em saccos de 60 kilos	816.300	821.600

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou esse mercado hontem, em posição estavel, sem modificação nos preços e com procura de pouca monta. Não houve entradas; sairam 275 fardos e ficaram em stock 7.281 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas typo Seridó, typo 3, 43$300 a 44$500; typo 4, de 41$500 a 42$500; fibra média, Sertões, typo 3, 40$000 a 41$000; typo 5, de 37$000 a 37$500; Ceará, fibra média, typo 3, nominal; typo 5, 36$000 a 37$000; Mattas e Paulista, anterior, estavel.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Jase 5, Sertão	45$000	45$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	300
Desde 1 de setembro p. passado, fardos de 180 kilos	270.000	270.000

Exportação: Não houve.

Existencia em saccos de 60 kilos	88.800	84.100

Abatimento de consumo: 500 saccos de 60 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Abertura de hontem	*Compr.*	*Vend.*
Algodão para entrega:		
Em junho	40$000	41$900
Em julho	41$100	42$100
Em agosto	42$000	42$500
Em setembro	43$300	43$400
Em outubro	43$000	43$900
Em novembro	44$400	44$700
Em dezembro	44$000	45$200
Em janeiro	44$700	44$900
Em fevereiro	44$800	46$100

Vendas: 2.800 arrobas.
Mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	41$300 a 42$500
Typo 5	42$000 a 43$000
Typo 6	42$000 a 43$000

NOVA YORK, 15.

Abertura	Hoje	Fechamento
American Futures, para julho	10.22	10.15
para outubro	9.36	9.29
para dezembro	9.20	9.16
para janeiro	—	9.06
para março	8.99	8.93
para maio	8.84	8.78

Mercado — Normal. Compras especulativas. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Uplands	11.11	11.01
American Futures, para julho	10.28	10.15
para outubro	9.40	9.29
para dezembro	9.31	9.16
para janeiro	9.22	9.06
para março	9.08	8.93
para maio	8.95	8.78

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, tornou a melhorar. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 16 pontos.

(27049)

BANCO MOSCOSO-CASTRO

DEPOSITOS, EMPRESTIMOS, DESCONTOS E ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS, AS MELHORES TAXAS

RUA DA ALFANDEGA, 51 — TELS. 23-3937 - 43-3115

End. Tel. MOSASTRO — Caixa Postal 1849

— RIO DE JANEIRO —

(35224)

Empresa Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5686
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO:

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM, 15 DE JUNHO DE 1940

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º Premio	20.208
2.º Premio	16.117
3.º Premio	14.080
4.º Premio	22.710
5.º Premio	15.975

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	75.208	— 1.º Premio
Premio da Letra B....	75.117	— 2.º "
Premio da Letra C....	75.080	— 3.º "
Premio da Letra D....	75.710	— 4.º "
Premio da Letra E....	0.208	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	208	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	08	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio, devem procurar os Agentes locaes afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (37048)

Postes

Wolmanisados e proprios para
Telefone, Luz, Transmissão eletrica
completamente imunisados contra
Podridão e cupim
para uma longa duração.
Temos sempre em deposito as bitolas mais usadas.

PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS LTDA.
Rua Quintino Bocaiúva, 54 - 4.º andar
2-4522 — *SÃO PAULO* — *Caixa 4010*

(V 1843)

BANCO POPULAR DA BARRA DO PIRAHY

Fundado em 1927

DEPOSITOS
EMPRESTIMOS
COBRANÇAS

Directoria: *Pedro Magino Fortes Coelho* — *Leon Camile Legay* — *Jovlano Gomes.*

(V 4596)

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante animado, no entanto, os negocios levados a effeito não tiveram grande desenvolvimento. As apolices da União cotaram-se em condições firmes, revelando-se os preços melhorados. As Obrigações do Thesouro Nacional achavam-se sem alteração de interesse e calmas. As municipaes ficaram firmes, bem como as estaduaes de Minas Geraes, São Paulo, etc.

Os outros valores em evidencia, como acções de bancos e companhias revelaram-se estaveis e não accusaram alteração de importancia, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 1, 2, a........	813$000
Dita idem, 1, a........	817$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 1, a....	415$000
Dito de 1:000$, 9, a......	834$000
Dita idem, 30, 70, a......	838$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port., 5, a..........	1:028$000
Ditas (1932) de 1:000$, 7% port., 2.400, a	1:095$000
Ferroviarias de 1:000$, 7 % port., 1, a	1:025$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 1, 2, a.......	198$000
Ditas idem, 50, a.........	198$500
Decreto 3.264 de 200$, 7 % port., 750, a	190$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$000, 3 ½ %, port., 27, a	80$000
Minas Geraes de 500$, 7 % nom., 5, a	802$000
Minas Geraes de 1:000$000, 1, 34, a	788$000
Ditas port., 55, a........	805$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 7, 10, 24, 50, 100, a	145$500
Ditas idem, 2, 1, 10, 11, 12, 15, 66, 90, a	146$000
Dita idem, 1, a..........	146$500
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 1, 5, 10, a	154$500
Ditas idem, 150, 180, a....	155$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, 1, a..........	194$500
Ditas idem, 2, a..........	195$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 32, a	420$000
Acções de Companhias:	
Terras e Colonização, 100, a	7$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 2.ª série, 5 %, 300, a	95$000
Edificadora, 8 %, 100, a...	125$000
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 100, 150, a....	205$000

VENDA JUDICIAL

Apolices do Estado de São Paulo de 200$, 5 %, port., 370, a	194$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 % ..	1:025$	—
Ferroviarias de ditas 1:000$, 6 % ..	1:090$	—
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 % ..	1:090$	—
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 % ..	1:036$	1:020$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 % ..	920$000	810$000
Ditas (1939 de 1:000$ 7 %	1:010$	—
Apolices da União:		
Ditas, port.	818$000	816$000
Ditas em cautela. ..	810$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	810$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	838$000	832$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes, de rs. 1:000$, 7 %, port.	807$000	806$000
Dita de 1:000$000, 5 %, port.	650$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	146$500	146$000
Ditas 8 %, 2.ª série	157$000	156$000
Ditas 7 %, 3.ª série	155$000	154$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port..	77$000	76$500
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	1:042$	1:080$
Ditas de 200$, 5 % port.	195$000	194$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	125$000	—
E. Santo, de 1:000$, 6 %, nom. ...	625$000	—
Rio, 500$, port. ..	400$000	—
Ditas de 1:000$ ..	—	960$000
Ditas 500$ 6% port.	396$000	350$000
Municipaes de Bello Horiz de 1:000$,		
7 %, port.	880$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ % .	80$000	20$500
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %, port.	400$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	502$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	169$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	168$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	167$500
Ditas de 1920, 6 %, 7 %, port.	—	167$500
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	198$000	197$500
Ditas decreto 1.885, (Castello), 7 % .	—	188$000
Ditas decreto 3.264, 7 %.	190$000	188$000
Ditas Lagos, 1.048, 7 %	—	185$000
Ditas decreto 2.389, port.	—	187$000
Ditas decreto 1.850, 200$, 7 % ...	188$000	—
Ditas decreto 1.990 7 %.	189$000	—
Acções de Bancos:		
Brasil.	484$000	480$000
Funccionarios Publicos.	46$000	45$000
Commercio.	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense .	—	160$000
Brasil Industrial . .	883$000	—
America Fabril. . .	—	225$000
Corcovado.	140$000	120$000
Petropolitana. port. .	225$000	—
Ditas, nom	218$000	—
Com. de Seguros:		
Argos Fluminense ..	2:300$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Paulista de Estradas de Ferro	236$000	—
Minas S. Jeronymo .	125$000	120$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador.	230$000	224$000
Ditas, nom.	210$000	200$000
Belgo Mineira . . .	320$000	—
Frigorifico S. Luzia	—	150$000
Mercado Municipal .	205$000	—
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	—	190$000
Lar Brasileiro . . .	203$000	204$000
Manuf. Fluminense .	190$000	185$000
Mercado Municipal .	—	205$000

EMFIM!

PO' DENTAL HAMILTON

limpa e esteriliza a sua dentadura sem o uso da escova; não contém acidos.

ANTES — DEPOIS

A' venda em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, productos chimicos, pharmaceuticos, textis, cordoaria e bandeiras.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos, artigos de papelaria, panno preto de linho, papelão e concertos de machinas.

Dia 17 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a acquisição de um rectificador de corrente.

Dia 17 — Usina Hydroelectrica de Biccas do Meio, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos J G, E N e V F.

Dia 18 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a concessão de obra pelo regime de tarefas.

Dia 18 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para construcção de um observatorio astronomico na Escola Nacional de Engenharia.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 318; vitellos, 47; suinos, 182; ovinos, 43.

Rejeitados — Bois, 1 1|4.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 144 3|4; vitellos, 7 1|2; suinos, 57 2|4; ovinos, 13.

Vendidos em São Diogo — Bois, 172; vitellos, 39 2|4; suinos, 124 2|4; ovinos, 30.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 307; vitellos, 70.

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 241 1|8; vitellos, 65.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 165; vitellos, 20; suinos, 47.

Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 688 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 110 2|8; vitellos, 34; suinos, 28 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 9 3|8; vitellos, 20 1|2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 100 7|8; vitellos, 13 1|2; suinos, 23 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega:		
Em junho	8.45	8.45
Em julho	8.55	8.55
Em agosto. ...	8.65	8.65

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

DISPONIVEL — Typo Barleta, para o Brasil	8.56	8.50

CHICAGO — Preço para bushel:

Em junho	79.87	79.50
Em setembro. ..	80.50	80.00

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 15.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe.	22 %	22 ½
Smoked Plantation Sheets, cts. ...	22 %	22 ½

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Banco do Districto Federal

Fundado em 1919
Capital de Rs. 5.000:000$000
RUA 1.º DE MARÇO, 93

DEPOSITOS
DESCONTOS
COBRANÇAS

DIRECTORIA: Paulo Rodrigues Alves — Leon Camile Legay — Drault Ernanny de Mello e Silva — Djalma Pinheiro Chagas

(V 4595)

CHISHOLM & CHAPMAN

Estabelecida em 1907
Membros da "New York Stock Exchange"
52 BROADWAY
NOVA YORK, N. Y., EE. UU.
Endereço Telegraphico: CHISCHAP
Escreva solicitando o libreto
COMO ABRIR UMA CONTA
O pedido pode ser feito tambem pelo Codigo Telegraphico particular

(xxx)

FALLENCIAS E CONCORDATAS

EVARISTO RIBEIRO DE QUEIROZ

O juiz da 6ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia de Evaristo Ribeiro de Queiroz, estabelecido com negocio de ferragens, tintas e louças, á rua Bella, 303.

O termo legal retroagiu a 2 de maio ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 2 de setembro vindouro para a assembléa de credores e nomeados syndicos Dias Garcia & Cia. Passivo declarado, 91:531$000.

MANOEL RODRIGUES DE OLIVEIRA

O juiz da 1ª vara civel mandou ao dr. curador das massas a reivindicação de Filizola & Cia. Limitada.

COSTA CORDEIRO & CIA.

O juiz da 6ª vara civel mandou ouvir o dr. 2º andar das massas, sobre os embargos de 3os. oppostos por Maria Victoria Moro Prada, na fallencia da firma supra.

A. D. DINIZ

O juiz da 6ª vara civel homologou a desistencia formulada pelo requerente da fallencia da firma supra.

WADIH N. KOURY

O juiz da 11ª vara civel, indeferiu o pedido de leilão, mandando proceder como requereu o dr. curador das massas. Designado o dia 26 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, para a assembléa de credores da fallencia da firma supra.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte:

3ª vara civel — Paulo Faivichenco.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Recife e esc. "Comte. Capella"....	16
Tutoya e esc. "Ucá"	16
Nova York "Mormacrio"	16
Laguna e esc. "Miranda"	17
Natal e esc. "Farrapo"	18
Tutoya e esc. "Bocaina"	18
Porto Alegre "Comte. Alcidio"	18
Portos do norte "Taquy"	18

VAPORES A SAIR

Florianopolis e esc. "Anna"	16
Cabedello e esc. "Jangadeiro"	16
Porto Alegre e esc. "Itagiba"......	16
Iguape e esc. "Itaipava"	16
Buenos Aires e esc. "Mormacrio" ...	17
Belém e esc. "Porto Alegre".......	17
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella"	17
Fortaleza e esc. "Itamaracá"	17
Porto Alegre e esc. "Itapura"......	18
Antonina e esc. "Venus"	18
Laguna e esc. "Oscar Pinho"......	18

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	470:125$000
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente...	20.848:140$400
Em egual periodo de 1939	17.628:270$500
Differença para mais em 1940	3.219:863$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente...	20.796:719$500
Idem em 15 do corrente	1.607:495$900
Total............	22.404:215$400
Em egual periodo de 1939	18.710:902$300
Differença para menos em 1940	8.693:818$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 15 de junho de 1940	273.345:401$100
Em egual periodo de 1939	232.944:791$400
Differença para mais em 1940	40.400:609$700

PROCURE

LOWNDES E SONS, LIMITADA.
(administradores de Bens e Corretores de Immoveis)

QUE

RESOLVERA' SEUS PROBLEMAS de:
Administração de Predios:
Compra e Venda de Propriedades;
Execução de Mandatos.
EDIFICIO ESPLANADA — RUA MEXICO, N°s.: 90/90 A
RIO DE JANEIRO
Tel.: 42-8050 (rêde particular).

(37032)

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

1ª SECÇÃO

Despacho do director, em 28 de maio de 1940

REQUERIMENTOS:

De Companhia Chimica Merck Brasil S. A., Companhia Progresso Industrial do Brasil, Brasil Oiticica, S. A. Immobiliaria Commercial, S. A., pedindo archivamento de acta de assembléas geraes extraordinarias — Deferido.

De Empreza de Armazens Geraes Carangola, S. A., pedindo approvação de tarifas — Approvo a tarifa — Expeça-se o edital.

De Armazens Geraes Mauá, Limitada, pedindo archivamento de balancete — Deferido.

De Radio Electrica Installadora Ltda., pedindo archivamento de seu contrato, sendo a firma composta dos socios Diva Souza da Cunha Bastos, João Rodrigues de Souza e Willimann, Xavier & Cia. Ltda., para o commercio de installações electricas, luz, ar, etc., á rua Uruguayana 41, com o capital de 100:000$000 e prazo indeterminado — Deferido.

De J. Correia & Bastos, pedindo archivamento de seu contrato, sendo a firma composta dos socios Joaquim Domingues Correia e Mario Alves Bastos, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua do Mattoso, 34, com o capital de 30:000$000 — Deferido.

De Pereira Soares & Pinto, pedindo archivamento de seu contrato, para o commercio de carvão vegetal e lenha, á rua dos Invalidos III, com o capital de 4:000$000 e prazo indeterminado. — Deferido.

De A. Cardoso & Comp. Ltda., pedindo archivamento do seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Alfredo Soares Cardoso, Antonio Duarte, João Freitas e Manoel José Ribeiro, para o commercio de construcções de casa, compra e venda de materiaes de construcção, á rua São Pedro, 188, com o capital de 100:000$000 — Deferido.

De Herkhout & Comp. Ltda., pedindo archivamento de seu contrato, sendo a firma composta dos socios Dick Berkhout e Paulo Alberto Bromberg, para o commercio de commissões, representações e conta propria, com o capital de 200:000$000 e prazo indeterminado. — Deferido.

De Monteiro & Coelho dos Santos, Ltda., pedindo archivamento de seu contrato, sendo a firma composta dos socios Almerinda Coelho dos Santos e Tetraldo João Monteiro, para o commercio de pharmacia, com o capital de 40:000$000, e tempo indeterminado — Deferido.

De Marins & Marins, Ltda., pedindo archivamento de seu contrato, sendo a firma composta dos socios Marins Filho, para o commercio de açougue, com o capital de 60:000$000 e prazo indeterminado. — Deferido.

De Antonio S. Braga & Comp., pedindo archivamento de seu contrato, sendo a firma composta dos socios Antonio da Silva Braga e José Motta, para o commercio de construcções, com o capital de 20:000$000 e prazo indeterminado — Deferido.

De Torrefacção Mogyana, Limitada, pedindo archivamento de seu contrato, sendo a firma composta dos socios quotistas Fabio Machado Netto e James Robert Marie Bacon, para o commercio de café, á praça João Pessôa, 2, com o capital de 50:000$000 e prazo indeterminado. — Deferido.

De Hotel Paris, Ltda., pedindo archivamento de seu contrato, sendo a firma composta dos socios Lindoro Ferreira Barbosa e Jacy Miranda, para o commercio de hotel, com o capital de ...... 150:000$000 e prazo indeterminado — Deferido.

De Affonso L. da Costa & Cia., pedindo archivamento de seu contrato, sendo a firma composta dos socios quotistas Affonso Luiz da Costa e Antonio da Costa, para o commercio de perfumarias, á rua Marcillio Dias, 16, com o capital de 50:000$000 e prazo indeterminado — Deferido.

De Telles & Bloy, pedindo archivamento de seu contrato social, para o commercio de aves e ovos, á avenida 28 de Setembro, 216, com o capital de 4:000$000, e prazo indeterminado, sendo a firma composta dos socios solidarios Eustachio Telles de Souza e Eloy Pires Machado — Deferido.

De Silva & Calazans, Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios Mamedia Calasans e Oscar Pereira da Silva, para o commercio de pharmacia, á rua São Francisco Xavier, 665, com o capital de 20:000$000 e prazo indeterminado. — Deferido.

De Irmãos Daher, Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social, sendo a firma composta dos socios quotistas Antonio Daher, João Daher e Abrão Daher, para o commercio de importação, exportação e representação, com o capital de 50:000$000 e prazo de 5 annos — Deferido.

De Novaes Filhos & Comp., pedindo archivamento de alteração de seu contrato, pela retirada do socio Antonio Teixeira Novaes Junior, recebendo a importancia de 132:563$977, sendo o capital reduzido para 300:000$000, além de outras modificações — Deferido.

De C. Pinto, Soares & Comp., pedindo archivamento de alteração de seu contrato, pela retirada da socia Sociedade Madereira, Ltda., recebendo a importancia de 8:945$176, passando a sociedade a ser de capital e industria, continuando o capital de ...... 200:000$000, além de outras modificações. — Deferido.

De Rondot Wanderley & Comp., pedindo archivamento de alteração de seu contrato, pela cessão de suas quotas do socio dr. Guilherme Freund Rondoy Wanderley a Mario Costa, no total de 5, na importancia de 25:000$000, além de outras modificações — Deferido.

De Hess & Comp., pedindo archivamento de alteração de seu contrato, pela declaração de ser a sociedade por tempo indeterminado, além de outras modificações — Deferido.

De Fernando Brandão & Comp., Ltda., pedindo archivamento do seu contrato social pela retirada do socio José Antonio Ramos, recebendo a importancia de ...... 200:000$000, continuando o capital da sociedade o mesmo de ... 1.000:000$000, sendo feitas outras modificações. — Deferido.

De Sociedade Industrial Prima Ltda., pedindo archivamento de alteração de seu contrato, pela retirada dos quotistas Laboratoire P. Michels, com 34 quotas, no valor de 6:800$000; Charles Augusto Genevrier, 19 quotas, no valor de 3:500$000; A. Troncin & J. Humbert, 15 quotas, no valor de 3:000$000; V. Merobian & Fils, 15 quotas, no valor de 3:000$000; A. Bertrand Biancard, 12 quotas, no valor de 2:000$000; Jean Mathieu, 11 quotas, no valor de ... 2:000$000; Henri de Muri, 10 quotas, no valor de 2:000$000; Armingent & Comp., 9 quotas, no valor de 1:800$000; Dallos & Cia., 7 quotas, no valor de 1:400$000; Jacques Logeais, 7 quotas, no valor de 1:400$000; Henri Rivier, 7 quotas no valor de 1:400$000; Società Hemagene Tailleur, 5 quotas, no valor de 1:000$000; R. Soudan & Comp., 3 quotas, no valor de 600$000; Laboratoires Pearson H. Scudan & Comp., 4 quotas, no valor de 800$000; Jean Castanot, 21 quotas, no valor de 4:200$000, os quaes cedem as suas quotas á socia d. Maria Druminy; os quotistas Laboratoires Bruneau, com 86 quotas, no valor de 17:200$000; Doutor Bousquet, 37 quotas, no valor de 7:400$000; Laboratoires Scientifiques, 36 quotas, no valor de 7:000$000; Charles Conturier, 23 quotas, no valor de 4:600$000; Etablissements Deschiens, 6 quotas, no valor de 1:200$000, os quaes cedem as suas quotas ao socio Raoul Armongaud, continuando a sociedade com os socios remanescentes cessionarios Maria Drumity, Raoul Armdeaud e Maria Luiza Borges, com o mesmo capital de 150:000$000, sob as mesmas condições, por tempo indeterminado, além de outras modificações — Deferido.

De Pereira Carvalho & Comp., pedindo archivamento de alteração para de seu contrato, pela retirada do socio Carlos Alvim Barroso, recebendo a importancia de 150:000$000, continuando com os demais socios, sendo o capital elevado para 1.000:000$000, além de outras modificações — Deferido.

De Seixas & Comp., Ltda., pedindo archivamento de alteração do seu contrato, pela admissão do socio Cezar Marques Seixas, que adquire do socio Antonio Marques Seixas Junior, 67 1|2 quotas, no valor de 67:500$000, capital com que entra para a sociedade, sob as condições constantes do instrumento, além de outras modificações — Deferido.

De Installadora de Frios, Ltda., pedindo archivamento de alteração de seu contrato, pela retirada do socio João da Costa Andrade, recebendo a importancia de 20:000$000, continuando o capital da sociedade o mesmo de 150:000$000, além de outras modificações — Deferido.

De Estabelecimento Ferrini, Limitada, pedindo prorogação de prazo do seu contrato por mais 2 annos — Deferido.

De C. Rodrigues & Teixeira, pedindo archivamento de seu distrato, pela retirada do socio Luiz Ribeiro Victoria, recebendo a importancia de 26:000$000, ficando o activo e passivo da firma a cargo do socio Carlos Rodrigues Teixeira, no valor de 26:000$000 — Deferido.

De Neves & Fernandes, pedindo archivamento de seu contrato, pela retirada do socio Antonio Fernandes, recebendo a importancia de 4:000$000, ficando o activo e passivo da firma a cargo de Antonio Rodrigues Ferreira Neves, no valor de 44:110$000 — Deferido.

De J. Moraes Lopes & Comp., pedindo archivamento de seu distrato, pela retirada do socio Olympio Alves Ribeiro, recebendo a importancia de 1:200$000, ficando o activo e passivo a cargo do socio Joaquim de Moraes Lopes, no valor de 38:812$900. — O requerente deve ser convidado a apresentar prova de quitação do imposto de renda do exercicio corrente.

De Schneider & Horowitz, pedindo archivamento de seu distrato, pela retirada do socio Eduardo Horowitz, ficando o activo e passivo da firma a cargo do socio Jacob Schneider, sendo o total apurado 588:859$850. — Deferido.

De Ribeiro & Irmão, pedindo archivamento de seu distrato, pela retirada do socio Joaquim Augusto Ribeiro, recebendo a importancia de 12:430$000, ficando o activo e passivo da firma a cargo do socio João Joaquim Ribeiro no valor de 7:715$300. — Deferido. Os requerentes devem ser convidados a apresentar prova de quitação do imposto de renda do corrente exercicio.

De M. Giesta & Soares, pedindo archivamento de seu distrato, pela retirada do socio Manoel Bernardes Soares, recebendo a importancia de 12:659$842, ficando o activo e passivo a cargo do socio Manoel Martins Giesta, no valor de 80:000$000. Desde que os requerentes apresentaram prova de quitação do imposto e industrias e profissões correspondentes ao 1º semestre de 1940, devem tambem apresentar o de imposto de renda do corrente exercicio.

De Francisco Fernandes Duarte, pedindo registro de sua firma, para o commercio de flores naturaes, á praça Olavo Bilac, 16, com o capital de 1:000$000 — Deferido.

De José Pinto Correia, pedindo registro de sua firma, para o commercio de botequim, á rua Conde de Bomfim, 913, com o capital de 10:000$000 — Deferido.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Calcutá e escalas, vapor inglez "Levernbank".

De Antonina e escala, hiate nacional "Monte Pascoal".

De Buenos Aires e escala, vapor americano "Delmundo".

De Antonina e escala, hiate nacional "Bôa-Vista".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itapora".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Antonina e escala, vapor nacional "Venus".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itapé".

Para Antonina, vapor nacional "Capivary".

Para São Francisco, vapor nacional "Vesper".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pianby".

Para Cadiz e escalas, paquete nacional "Cuyabá".

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Arapuá".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Arataaba".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Levernbank".

Para Rio Grande e escala, vapor inglez "Lassell".

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

FUNDADA EM 1924
GIP
SEGUROS CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO
S. JOSE' 83-85-4º (ED. CANDELARIA)
TEL. 22-1035 - RIO DE JANEIRO

(xxx)

NOVA TABELLA DO PESCADO

A Commissão de Abastecimento approvou a seguinte tabela de preços maximos de venda do pescado a vigorar de 18 de junho corrente:

GRUPO A — GENEROS ALIMENTICIOS — TABELLA N. 45

ESPECIES	Peixarias, Mercados e Ambulantes — Inteiro	Posta	Filé
Badejete	3$000	—	—
Badejo de alto mar	3$600	4$900	5$000
Bagre	1$300	—	—
Barata	3$000	4$100	4$000
Bijupirá	3$300	4$700	5$700
Bonito	$700	—	—
Cação	1$300	1$800	2$100
Camarão lixo, médio	3$000	—	—
Camarão lixo, pequeno	2$000	—	—
Camarão rosa médio	3$000	—	—
Camarão rosa pequeno	3$100	—	—
Camarão verdadeiro, grande	7$300	—	—
Camarão verdadeiro, médio	6$800	—	—
Camarão verdadeiro, pequeno	4$400	—	—
Cauhanha	2$600	—	—
Cavalla	4$600	6$200	—
Cherne	3$600	4$900	—
Corcoroca	2$100	—	—
Corvina grande	2$900	3$000	—
Dourado	3$300	4$400	5$300
Enchova	3$600	4$900	5$900
Enxada	1$900	—	—
Gallo	1$200	—	—
Garoupa de 1ª	3$100	4$000	5$500
Garoupa de 2ª	2$200	3$000	3$600
Garoupeta	6$100	—	—
Goethe	2$200	—	—
Linguado	7$200	—	—
Lula	5$700	—	—
Méro	3$100	4$200	3$100
Michole	6$100	—	—
Muzundú	$800	—	—
Namorado	4$200	5$600	6$800
Olhete	3$800	6$100	—
Olho de Boi	3$500	4$700	—
Ovas	1$300	—	—
Palombêta	$900	—	—
Paraty	3$300	—	—
Pargo	3$300	—	—
Pescada amarella	5$100	6$900	—
Pescada cambucú	5$700	7$700	—
Pescadinha	5$700	—	—
Pescadinha bicuda	2$700	—	—
Pescadinha de alto mar	4$300	—	—
Piranna	2$500	8$300	—
Raia	$700	$900	1$100
Robalo	5$700	7$700	9$400
Roncador	1$700	—	—
Sardinha lage	$400	—	—
Sardinha verdadeira grande	$700	—	—
Sardinha verdadeira pequena	1$000	—	—
Sioba	3$400	4$600	—
Sirý	1$300	—	—
Sororoca	4$200	—	—
Tainha	2$700	3$700	—
Vermelho	3$600	—	—
Xerelête	1$700	—	—
Xixarro	1$300	—	—

OBSERVAÇÃO — Estes preços são no balcão, a domicilio e no ambulante.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

Dyrajaia — Expectorante poderoso indicado nas tosses e bronchites

Chá Romano — Laxativo brando util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente

Chá Mineiro — Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias de pelle, figado, e rins por ser muito diuretico

Jurupitan — Combate as colicas e congestões de figado, os calculos hepaticos e a ictericia

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICADORES

A todas as pessoas que nos devolverem o coupon abaixo, devidamente preenchido remetteremos gratuitamente o nosso util catalogo scientifico

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
RUA S. PEDRO Nº 39 — RIO DE JANEIRO

Nome . . ..
Rua: . . ..
Cidade: . ...
Estado: . . ..

(34440)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. — A' venda em todo o Brasil. — Correspondencia: Caixa Postal, 3208 — RIO.

(xxx)

LEFEBVRE & CIA.

Fabricantes de Estopas para limpeza e beneficiamento de residuos de algodão
RUA CANDELARIA, 86, 1.º
Telephone 23-3679
RIO DE JANEIRO

(33690)

MAPPA GEOGRAPHICO DA EUROPA

TAMANHO 110 x 80 CMTS.

Mappa moderno, em diversas côres, de grande utilidade para acompanhar o movimento da GUERRA. Remette-se pelo Correio ao preço de 11$000.

LIVROS

Envia-se catalogo de livros POPULARES e SCIENTIFICOS, sómente para o Interior, a quem enviar 1$000 em sellos do Correio para o respectivo Registro Postal.

Pedidos á: Caixa Postal 3363 - Rio de Janeiro

(V 4607)

Passava a noite tossindo

Da cidade de Rio Preto (São Paulo) o sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação ali, escreveu o que se segue: Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Minhas respeitosas saudações.

E' com grande contentamento que venho declarar perante o sr. uma importante cura que obtive com o vosso milagroso "Peitoral de Angico Pelotense". Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do "Peitoral de Angico Pelotense", preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias, eu estava restabelecido daquella maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom: já durmo socegado. E' pois, com justo merecimento que venho declarar esta important ecura que obtive. E sou com estima e distincta consideração, Amigo atto. e obr.

Rodolpho Fajardo

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N.º 511 de 20 de Março de 1906

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense
Pelotas — Rio G. do Sul
VENDE-SE EM TODA A PARTE

(34967)

PAVIMENTADORA INDUSTRIAL S. A.

RUA DA CANDELARIA, 9, 2.º ANDAR — TEL. 23-5303
Impermeabilizações — Isolamentos
Revestimentos e coberturas — Pavimentações em geral
Applicações de asphalto brasileiro ITATIG
Loteamentos, arruamentos e vendas de terrenos por conta propria e de terceiros
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

CAPITALISTA

Casa Bancaria, em pleno funccionamento, com 100:000$000 de capital, acceita socio para ampliar suas operações, afim de attender as novas exigencias da Lei em vigor o que se termina a 30 do corrente. Trocam-se referencias. Cartas para 4870 nesta redacção. (V 4570)

Joalheria São Jorge

21, URUGUAYANA, 21 — TEL: 22-1552
Joias — Relogios — Artigos para presentes
Officinas Proprias
Pelos melhores preços compram-se joias de ouro, prata, platina, brilhantes e cautelas de penhores
AFONSO SANTOS BRITO

(34585)

PERNAS ARTIFICIAES de Aluminio Estampado

PATENTE N.º 19.986
PESO MINIMO
RESISTENCIA MAXIMA
INSTITUTO ORTHOPEDICO BARBOZA VIANNA
Av. Mem de Sá, 183
RIO DE JANEIRO

(xxx)

ARGENTINA HOTEL

Moderno e confortavel
TODOS OS QUARTOS COM BANHEIRO PRIVATIVO, TERRAÇO E TELEPHONE
RUA CRUZ LIMA, 30
FLAMENGO

(V 7157)

Rogerio Guerra & Cº

RUA THEOPHILO OTTONI, 64
TEL: 23-2804 — RIO
REPRESENTANTES:
Artigos "PARAGON" — Grampeadores "BATES" — Borrachas e elasticos "E. FABER" — Pennas de escrever e canetas-tinteiro "ESTERBROOK" — Papel aereo "COLIBRI"
Artigos americanos para Papelarias - Papel Hygienico "Polar"

(34582)

PREDIOS -- TERRENOS

Acceitamos para vender, mediante commissão de 3%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Secção Predial)
RUA S. BENTO N. 10 .. .. (V 4623)

SITIO — PAULO DE FRONTIN

Vende-se a dois kilometros de Paulo de Frontin, á margem da estrada de automovel, com tres alqueires, grande parte em matto, excellente casa de morada, de construcção moderna, com garage, casas para colonos, cocheira, agua nascente em abundancia, pomar, horta, pasto, jardim e lago e outras bemfeitorias. Preço 100:000$000. Tratar com E. Brasil, á rua Tibagy n. 22, apartamento 502, tel. 25-0789, Laranjeiras. (V 6154)

ESTUFA PARA PINTURA CRYSTAL

Vende-se, modernissima, em perfeito estado de funccionamento; construida toda em chapa de ferro, desmontavel, com isolamento de amianto; com aquecimento a gaz; com dispositivo especial para carga, sobre trilhos. Dimensões internas: 2,70 x 1,15 x 3,20 altura. Verdadeira opportunidade. Avenida Salvador de Sá, 192. (V 4589)

RADIOS "SCOTT"
"O Stradivarius dos radios"

Ultimos modelos de 1940, com 20 e 30 valvulas. Ondas curtas, medias e longas. Faixa musical de televisão. Vendem-se a preços de importação, sendo entregues ainda no seu encaixotamento original. Agente: CASA BRUNO — Avenida Salvador de Sá, 192. (V 4588)

GRANJAS EM MIGUEL PEREIRA

Distante 10 minutos de Miguel Pereira e 15 de Governador Portella, vendem-se granjas de 9 a 48 hectares, rigorosamente medidas, todas ellas com planta, agua e matto. Preço de 100 a 150 réis o metro quadrado, segundo a natureza do terreno e bemfeitorias existentes. Informações: em Miguel Pereira com o sr. Manduca Bernardes e no Rio pelo tel. 26-2389 com dr. Bittencourt. (V 4545)

MOÇA

Para trabalhar em casa commercial, modas, varejo de pharmacia ou drogaria; caixa ou qualquer outro ramo que não dependa de contabilidade, offerece, dando optimas referencias ou fiador, se fôr necessario. Cartas para 4552 neste jornal. (V 4552)

HIATE

Para recreio, á vela sem motor, tem cabine com dois leitos, mesa de refeições, 2 compartimentos para copa e toilette, porões, mastro e velas, tudo perfeito, convés, etc., 7 metros por 2,80 de bôca, licenciado sob n. 202, "Mucuripe"; tratar com Benedicto, C. R. Guanabara, preço oito contos á vista. (V 4553)

ADMINISTRADOR DE FAZENDA

Offerece-se um com longa pratica de questões agro-pecuarias. Dá as melhores referencias. E' casado e sem filhos. Tel. 38-6509. Rua Guaxupé, 51 — Tijuca. (V 4550)

CORRETORES

Para collocação de titulos de grande acceitação, precisa-se e remunera-se muito bem. Exige-se referencia e boa capacidade de trabalho, por se tratar de emprego de futuro. Carta para rua Buarque de Macedo, 15, apto. 9. (V 4554)

SELLINS CANGALHAS

Vende-se 40$, 50$, loros, barrigueiras, rédeas, cabeçadas. Rua S. Luiz Gonzaga, 580. (V 4562)

LARANJAS PERA

Vende-se 15$000 o milheiro, no pomar, tratar com o sr. Humberto em frente á estação de Pavuna. (V 4594)

CASA MOBILADA

Precisa-se de casa mobilada, por tres mezes em Ipanema, Lagôa ou Copacabana. Offerta pelo tel. 27-0375. (V 4591)

LUXUOSO PALACETE

Vende-se ou aluga-se — Luxuoso em Copacabana para familia de alto tratamento ou embaixada, construcção modernissima com 3 grandes salões, piso de marmore, portões de ferro artistico, candelabros de crystal da Tchecoslovaquia, todas as portas de Jacarandá, espelhos de alto valor. Com 6 quartos, 2 quartos de banho luxuosos em marmore, 5 quartos de empregado, garage para 3 carros, num terreno de 25 x 50. Troca-se por edificio de apartamentos. Só informamos pessoalmente. Tratar com ORMY TOLEDO. Av. Rio Branco n. 128, 7º andar, sala 703. No domingo informarei pelo tel. 47-2708, indo pessoalmente falar com o interessado. (V 6116)

RADIO - OUVINTE

Sem compromisso faço exame em seu radio. Concertos desde 30$. Chame Clauulonor. Tel. 29-6800. (V 6120)

AGUA RAZ

Vende-se sobra — cerca de 100 litros. Carlos 23-4929. (V 6126)

AOS CONSTRUCTORES

Pregos asa de mosca, para pregar tacos de soalho, 2$800 por kilo. Carlos, rua do Rosario, 116-2º. Embarcamos para o interior pacotes de 2 kilos, mediante vale postal de 6$000, com frete a pagar pelo comprador. (V 6126)

EDIFICIO HOTEL

No melhor ponto do centro da cidade aluga-se edificio de 12 andares, em construcção, com acabamento adequado a hotel de luxo. Cartas a esta folha para R. P. indicando nome e residencia do pretendente. (V 6139)

"ALHO EM PÓ"

Para tempero cozinha, vende-se em toda parte. L. Oliveira, distribuidor; 7 Setembro, 107, 1º, tel. 22-3772. (V 6140)

"A COMMISSÃO"

Para vendedores e vendedoras, artigo de consumo nos armazens e casas de familia; 7 Setembro, 107, 1º com Lourenço. (V 6140)

TIJUCA

Alugam-se, por 500$000 e 450$000, respectivamente, os apartamentos recem-construidos, ns. 26 e 26-A, da rua José Hygino, 237, tendo cada um 3 quartos, sala e demais dependencias. Podem ser vistos diariamente de 8 ás 17 horas. Chave no local. Trata-se na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA, á praça Floriano, 39, 2º andar. Tel. 22-7690. (V 7101)

MOBILIA LAQUEADA

Vende-se para creanças, em bom estado, preço de occasião. Vêr e tratar á rua Prudente de Moraes, 582 de 14 ás 17 horas. (V 6143)

APARTAMENTOS DUPLEX
Praia do Flamengo, 322

Alugam-se, á praia do Flamengo, 322 (no trecho em que não passam bondes) os novos typos de apartamentos de luxo, Duplex, com dois andares cada um, tendo 4 quartos, 3 amplas salas, sala de almoço, 2 halls, 2 banheiros, 2 bellas varandas, copa, cozinha, 2 quartos de empregados e garage. De 2:400$000 a 2:750$000. Podem ser vistos diariamente de 9 ás 18 horas. Trata-se na ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA, á praça Floriano, 31/39, 2º andar. Tel. 22-7690. (V 7099)

Avenida Atlantica, 594
COPACABANA

Aluga-se optima residencia á avenida Atlantica, 594, propria para familia de alto tratamento, servindo tambem perfeitamente para representações diplomaticas ou pensão. Aluguel tres contos de réis, inclusive taxas. Tratar com a ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. Praça Floriano, 31/39 — 2º andar. Tel. 22-7690. (V 7102)

AVENIDA ATLANTICA, 594

To let: First-class, spacious house with two-floors and basement thus divided: Basement, three large rooms, and a bar. First-floor, three large drawing-rooms, brekfast-room, bathroom, verandah, hall, etc. Second floor, five bedrooms, two verandahs, two bathrooms. Garage for two cars. Two servants rooms, over garage. Rent: 3:000$000. Further information at praça Floriano 2º andar. Tel. 22-7690. (V 7103)

PIANO "STEINWAY"

Vende-se. Vêr e tratar no Fluminense Hotel. Praça da Republica, 207. (V 7104)

PRAIA DO FLAMENGO, 322
Duplex Apartments
LARGE RESIDENCE

To let: Spacious new-type, two-storeys apartments, situated at the best spot in Flamengo (no trams in front), having on first floor, drawing-room, dining-room, large verandah, hall, breakfast-rooms, kitchenpantry, two servants'rooms. Upper floor: four bedrooms, two bathrooms, hall and large verandah. Garage. Can be seen every day. 2:400$000 and 2:750$000. Further information with Mr. Edgard — 22-7690. Praça Floriano, 31/39 — 2nd — floor. (V 7098)

AOS AGRICULTORES

Informações sobre o novo Decreto 2.238 (amparo á lavoura) com o advogado Francisco Sodré. Rua D. Manoel, 42, terreo. Tel. 42-0533 — Rio. (V 7103)

FOGÃO A OLEO DOMESTICOLIO

Deseja-se comprar um fogão Domesticolio, embora precisando de reparos. Offertas por carta para H. Franco. Rua Pires de Almeida, 22 — apto. 42. (V 7106)

TERRENO NA TIJUCA

Vende-se magnifico terreno de esquina, com 1.100 m.2, proprio para grande edificio de apartamentos, na rua Haddock Lobo. Tratar á rua Mexico n. 164, sala 65, tel. 22-8298. (V 7110)

CHACARA

Vende-se ou aluga-se uma, ou tambem, permuta-se por uma situação no centro da cidade de Valença, á rua Coronel Pinto, 10, com 4.586 mts. quadrados, em terreno proprio para uma fabrica ou construcção de casas, com uma grande casa, dividida em 3 superiores moradias. Trata-se na mesma com o proprietario. (V 7112)

CASA
Em São Lourenço

Aluga-se a grande familia ou para pensão, uma com 7 quartos, sala, cozinha e bom banheiro, completamente mobilada, tudo novo. Prazo minimo 1 anno. Tratar em S. Lourenço, Villa Soares ou no Rio: rua Visconde de Inhauma, 60, 1º, com Teixeira. (V 7114)

MASSAGISTA

Mariana Santos, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Massagens em geral: manuaes e electricas para senhoras e cavalheiros e medicinaes para conservação da cutis; applicações de mascaras, rejuvenescendo a epiderme por mais envelhecida que seja; trabalho garantido para emmagrecimento. Rua 7 Setembro n. 223, 9º andar, apto. 902. Telephone 42-4514. (V 7122)

EDIFICIO CAYRÚ
R. Tavares Bastos n.º 5 (esq. R. Bento Lisboa)

Alugam-se os apartamentos ns. 21 e 22 pelos aluguels mensaes de 470$ e 450$ inclusive taxas, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro, 79 — 2º. (V 7121)

CALLISTA PEDICURO

Tratamento indolor. Extracção: cravos, callos, unhas encravadas. Massagens para allivio dos pés. Attende a sras. e cavalheiros. Gonçalves Dias n. 30-A, 4º, s. 42, tel. 42-9661 ao lado da Colombo — Annibal P. Rodrigues. (V 7126)

PATENTES E MARCAS

EDUARDO DANNEMANN e LAURA GAMA SHALDERS, Agentes Officiaes da Propriedade Industrial, estabelecidos nesta Capital á rua do Ouvidor, 75, 2º andar, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM E RELATIVOS A MACHINAS DE FAZER MEIAS", privilegiados pela patente n. 23.636, concedida a SCOTT & WILLIAMS CO. OF BRAZIL, em 10 de junho de 1936. (V 7123)

Estação de Sampaio

Vende-se confortavel residencia, sita á rua Paes de Andrade n. 21, encontra-se aberta das 9 ás 16 horas. Mais informações, tel. 47-1185, directamente com a proprietaria. (V 7134)

Fazendas organizadas

Proxima desta Capital, E. F. C. B. e rodagem. Vende-se: Vasconcellos, Ourives, 27, sala 404. (V 7093)

LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS

Acceita-se socio para um laboratorio já em pleno funccionamento, material moderno, em optimo ponto. Cartas neste jornal para 6152. (V 6152)

INDUSTRIA CHIMIO-BIOLOGICA

Medico com largo circulo de relações, falando varios idiomas, inclusive o allemão, deseja collocação. Cartas neste jornal 6151. (V 6151)

BELLA RESIDENCIA
Lagôa

Vende-se por 250 contos de rs., facilitando-se muito o pagamento, predio novo construido em bom terreno, podendo ser visto a qualquer hora, mediante aviso para 22-2628 c/Adolpho. (V 4586)

RUA FREI CANECA
Terreno

Vende-se com 17,50 de frente por mais de 100 mts. de fundos por preço convidativo. Negocio urgente. 22-2628 com Adolpho. (V 4586)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 3 bôcas e forno, está novo, por motivo de mudança; vêr na segunda-feira. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (V 4581)

LUXUOSA SALA DE JANTAR

Com buffet (2 metros), crystaleira muito original, etc., vende-se, nova, junto ou separado, por preço de occasião. Riachuelo, 418. (V 4585)

PRENSAS

Para Baquelite, sabonete, sapolio e etc. Vendo, pouco uso, na rua Castro Alves, 40 — Meyer. Vêr e tratar com H. Garibaldi. (V 5275)

ARTE DE CHINEZ

Orig. mandarim costume, JOALHERIA com pedr. legit. — Jade, Lapislazuli, Turcois, etc. — BIJOUTERIAS — e collecção de bordados ant. Marq. de Abrantes, 64, de 2 ás 6 horas. (V 4526)

DINHEIRO

Antes de pedir dinheiro, organize racionalmente o seu negocio, consultando a SAPIA para as suas difficuldades technicas e financeiras. Rua Mexico n. 164, 2º, tel. 42-8676. (V 4578)

DACTYLOGRAPHA

Offerece-se para trabalhar na parte da manhã. — Favor telephonar para 42-1560 até meio-dia. (V 4584)

CASA

Compra-se pequena casa recentemente construida, na Gavea ou Humaytá, para residencia, até 70:000$000, á vista, sem interferencia de intermediario. Carta nesta redacção para J. M. (V 6153)

HA ESCAPAMENTO DE GAZ EM SEU FOGÃO E AQUECEDOR? T. 29-1328

O gazista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta com economia e seriedade. (V 4582)

MALAS - ARMARIO

Vende-se duas pouco usadas por preço de occasião. Tel. 27-8402. (V 7170)

Empregado-Escriptorio

Precisa casa atacadista auxiliar de escriptorio, com pratica de serviços de caixa (pagamentos e recebimentos) muito activo, honesto e trabalhador, preferindo-se quem preste fiança ou dê abonador. Indicar em carta do proprio punho, edade, referencias e mais detalhes, assim como ordenado deseja ganhar de inicio, ao escriptorio deste jornal á caixa 7216. (V 7216)

LINCOLN — ZEPHYR

Vende-se uma modelo 1939 com 5 mezes de uzo, estado de nova. Tratar rua do Rosario n.º 113 — 6.º andar. (V 6021)

FAZENDA

Vende-se uma com 38 ½ alqueires geometricos, situada em Morro Azul, na Linha Auxiliar, com agua em abundancia, uma casa nova de moradia, rancho, engenho para canna, 27 novilhas, um touro, 6 bois, 2 carros e bons pastos. Tratar com Henrique á rua do Rosario, 113-A, 6º andar. (V 6020)

RADIOS

Philco, Philips, Pilot 1940 — Preços baratissimos, a longo prazo. 38, rua Sete de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (V 7055)

PRECISA-SE ARMAZEM

Para importante Companhia, devendo ter, no minimo, 500 metros quadrados e não sendo necessario rua de muito movimento. Respostas á Caixa Postal 1788. (V 1994)

APARTAMENTOS JUPARANÃ
Rua Juparanã, 63 — fim da rua Uruguay

Alugam-se, acabados de construir, optimos apartamentos, independentes, com 2 grandes quartos, sala espaçosa, copa, ampla cozinha, quintal, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregado. Aluguel a partir de 370$000 e taxas. — Fim da rua Uruguay. (V 3805)

PIANO ALLEMÃO

VENDE-SE, rico e superior, quasi novo e sem uso, com a armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas e 3 pedaes; preço de occasião. R. URUGUAYANA, 109 (V 4490)

SOCIO

Pessoa que dispõe de DEZ CONTOS DE RÉIS deseja associar-se a um negocio sério e em andamento. Cartas para esta redacção n. 4523. (V 4523)

COMPRO — PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telephone 28-4413

TAILLEURS AMERICANOS "DEANNA DURBIN"

Pessoa recem-chegada dos Estados Unidos, vende lindo sortimento, em varios modelos, assim como casacos de camurça, jogos de jersey lã, manteaux, saias, pullowers, colchas de "channell", etc., a preços sem concorrencia. Rua Gonçalves Dias, 30-A, 5º andar, sala 547 (Em cima da Galeria das Creanças). (V 4539)

CAMISAS AMERICANAS "HARWOOD"

Pessoa recem-chegada de Nova York vende em varios padrões, qualidade garantida, a 30$000, a titulo de propaganda (valor real 75$000) por 10 dias apenas. APROVEITEM por ser a quantidade muito limitada. N. B. Vendedores recebem desconto especial. Rua Gonçalves Dias, 30-A, 5º andar, sala 547 *Em cima da Galeria das Creanças*). (V 4538)

QUARTO MOBILADO

Para cavalheiro com todas commodidades. Esplanada do Castello. Avenida Aparicio Borges N.º 15, portaria. (V 3815)

Rua Alberto de Campos

Aluga-se á rua Alberto de Campos n. 77, um apartamento com dois dormitorios, sala, cozinha e banheiro completo. Aluguel mensal inclusive as taxas 430$. Póde ser visto a qualquer hora e tratar no Banco Brasileiro de Credito, á rua da Alfandega, 49. (V 3806)

Piano Pleyel 1/4 cauda

Particular vende um em estado de novo por preço de occasião. Telephone 27-1277. Avenida Atlantica, 434, apartamento 102. (V 5281)

APARTAMENTOS
Avenida Vieira Souto, 504

Em edificio acabado de construir, alugam-se os ultimos apartamentos de diversos tamanhos — 450$ a 1:000$ — exclusivamente para familias de fino tratamento. Tratar á rua da Alfandega, 22, 4º andar, com o sr. Bastos. (V 5278)

PINTOR WOLDEMAR

Faz qualquer serviço da sua arte. — Telephonar por favor 27-4670. (V 3824)

OPTIMO TERRENO NA TIJUCA

Vende-se magnifico terreno com frente para a rua João da Matta, proprio para avenida, fabrica ou residencia. Para maiores informações os interessados poderão obtel-os por intermedio dos telephones 38-5009, todos os dias das 7 ás 9 e 23-1410 das 10 ás 17 horas com Horacio. Não serão admittidos intermediarios. (V 5313)

PETROPOLIS

Vende-se boa casa no centro da cidade com bons dormitorios, salas, quarto para empregado, garage, jardim, etc. — Trata-se com o Leiloeiro CARVALHO, av. 15 de Novembro, 1020 — Tel. 2162. (V 5233)

PETROPOLIS
FAZENDOLA - Vende-se

Com 30 alqueires de boas terras, proprias para cereaes, a 300 metros de altitude, clima saluberrimo, queda d'agua para força de 50 H. P., bella topographia; pastaria toda cercada, casas para colonos, etc. Situada a 1,20 hora de Petropolis e a 20 minutos da estrada União e Industria. Preço de occasião. Tratar com o leiloeiro CARVALHO, á av. 15 de Novembro, 1020 — Tel. 2162. (V 5233)

LINHA DE OMNIBUS

Vende-se uma para zona do interior, sem concorrencia, com muitos omnibus, preço de occasião. Trata-se na rua Theophilo Ottoni, 124, 1º, das 9 ás 11 horas — Marcondes. (V 3836)

LINHA DE OMNIBUS

Vende-se uma com 12 omnibus a oleo crú, em bairro populoso, de optimo calçamento, sem concorrencia e com renda de 100 contos mensaes, pelo preço de 900 contos, facilita-se. Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 124, 1º, das 9 ás 11 horas — Marcondes. (V 3837)

FÉRIAS NO RIO

Familia de tratamento, acceita durante as férias moças e professoras, preços modicos. Laranjeiras, 103. (V 3838)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se um optimo predio por 600$000 á rua Joaquim Tavora, 23, esquina de praia. Póde ser visto a qualquer hora. Informações á rua Nilo Peçanha, 86. Tel. 2102. (V 5296)

Praia do Flamengo, 194
APARTAMENTOS

ALUGAM-SE os novos apartamentos de 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, por 1:450$000 e 1:550$000. E o apartamento grande de n. 301 no 3º pavimento, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias, por 2:700$000. — Tratar á PRAÇA FLORIANO Ns. 31/39 — 2º andar. Tel. 22-7690. (V 3830)

COMPREM SUA CASA

Vende-se, em S. Christovão, para entregar em 120 dias, casas de seis e sete peças, ao preço de 21 e 26 contos de réis. Trata-se á rua Figueira de Mello, 388 — loja. (V 6185)

CELLOPHANE

Papel transparente francez legitimo, marca CELLOPHANE, folhas, fitas, saccos e aparas encontra-se no Deposito da Fabrica Cellophane na Loja dos Papeis. 15 RUA DO SENADO 15 (U 25986)

CAXAMBU'
Hotel Lopes

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora com excellentes apartamentos para casal e solteiro. Preços modicos e superior tratamento. Informações: Rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403. B. SANTOS. (V 4254)

PHOSPHATOS E SAUDE...

Todo mundo sabe que o corpo humano elimina diariamente quantidade apreciavel de phosphatos. E', pois, evidente, que se precisa recuperar e assimilar certa quantidade delles para conservar o bom funccionamento do organismo.

A deficiencia ou perda de phosphato, qualquer que seja a causa, conduz mais ou menos rapidamente a uma situação morbida. Na vida de hoje ella provem em geral do excesso de trabalho, de preoccupações, contrariedades. Para restituir ao organismo o excesso de phosphatos perdidos temos entre nós o excellente preparado NUTRO PHOSPHAN, que é uma concentração dos phosphatos indispensaveis ao organismo, alliados a tonicos, em vehiculo xaroposo e agradavel. Approvado pela Saude Publica n. 1469 em 1923, o NUTRO-PHOSPHAN faz reapparecer a TRANQUILLIDADE DOS NERVOS, o bem estar do corpo. Centenas de pessoas empregam diariamente o NUTRO-PHOSPHAN com satisfação e proveito. Encontra-se nas boas Drogarias e Pharmacias, em vidro grande ou pequeno. (V 4230)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são aliás os mais praticos e resistentes.

A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

Os vegetaes na cura da syphilis
NÃO QUIZ LEVAR O SEGREDO PARA O TUMULO

Um benemerito botanico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas da nossa flora.

Esta formula que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma bôa noticia para os que soffrem de rheumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empingens, darthros escrophulas, etc., e que já gastaram rios de dinheiro com injecções e banhos sulphurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu, curam sem sacrificar outros orgams. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestigios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins, e de atacar os dentes ou os ossos.

O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital. (xxx)

FAZENDA MIXTA

Compra-se uma regular, nos limites dos Estados do Rio, Minas ou S. Paulo, servida por estradas, de ferro e de rodagem ligada ao D. Federal, com agua pastagens e séde. Cartas com detalhes, informações, preço e photographias se possivel, para "FAZENDA". Caixa Postal 631 — Rio. (V 4507)

39 r. Senador Dantas 39

Aluga-se o 2º andar por rs. 1:200$000 mensaes, para familias ou escriptorios. Trata-se á avenida Graça Aranha n. 26, sala 612 com o dr. Gabriel Carvalho. (V 5128)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 315 — Telephone 43-4339. (V 4418)

Detective — LIMA

ENGLISH SPOKEN
Investigações secretas, com sigillo absoluto, Tel. 22-7555. Av. Rio Branco, 183, 6.º, sala 603. — Pagamento ao terminar. (V 4489)

APOLICES

De S. Paulo, Minas, Pernambuco, Porto Alegre, do Districte Federal, de Recife, coupons das mesmas e certificados da Caixa Economica. Pago pela melhor cotação. Com ALMEIDA á rua Buenos Aires, 54, 1º andar. (U 29973)

PRECISA DE DINHEIRO?

Emprestamos sob caução de apolices de S. Paulo, Minas, Pernambuco, etc. Compramos apolices em geral, e em qualquer quantidade pela melhor cotação. Casa Bancaria Almeida Leal & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 54, 1º andar. (U 29973)

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa nº 98. Ás 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-3298 (V 6053)

TOSSES? BRONCHITES
VINHO CREOSOTADO
O MELHOR TONICO! (xxx)

CASA — FLAMENGO

Precisa-se alugar uma casa, que tenha 4 quartos e demais dependencias, no Flamengo ou immediações. Informações para os tels. 25-3459 ou 23-4744. (V 4527)

MECANICO

Precisa-se de um com pratica de bancada e montagem. Rua Souza Barros n. 140 (Engenho Novo). (V 6078)

TERRENO

Vende-se um situado a rua Amaral — Andarahy — de 44 x 40 mts. tratar com Henrique a rua do Rosario 113-A, 6.º andar. (V 6021)

PAR — $900

Meias fio de escossia, para senhoras, do valor de 2$500 o par. A NOBREZA, Uruguayana, 95, está vendendo a $900, com pequeninos defeitos de fabrico. Aproveite emquanto ha! (34450)

Apolices ao portador

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações. Cotação do dia. — Cabral. Rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (V 4569)

Apolices empenhadas?

Compro cautelas. Negocio rapido, cotação do dia. Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (V 4569)

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modelador faz Mme. Mariette, rua General Rocca n.º 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (V 5285)

SABÃO E SABONETES

1.ª parte do FORMULARIO PRATICO INDUSTRIAL "L. C. M." O unico livro que ensina praticamente a fabricar SABÃO E SABONETES de todas as qualidades — SAPOLEOS e AGUA SANITARIA. Pedidos: Professor Menezes — Santo Aleixo (Andorinhas) — Magé — Est. do Rio, ou com Araujo, á rua Maranguape, 2 — 2º andar — Rio. (V 7163)

CASA NO MEYER

Aluga-se boa casa á rua Dr. Silva Rebello n. 86, a 2 minutos da estação; chaves no açougueiro; trata Rubem Vasconcellos á rua do Carmo, 65, 2º, de 10 ás 11 e 5 ás 6. (V 7172)

FUNILEIRO

Metallurgico, executa encommenda no ramo. Caixas para archivo, tubos para documentos. Casa das Ilhas, rua Senhor dos Passos, 156. (V 7140)

GRATIS

Soffre de alguma doença? Escreva ao dr. R. Ramos, medico e espirita. Envie nome, edade, symptomas, endereço e enveloppe sellado para resposta. Caixa Postal, 2447 — Rio. (V 4598)

PREDIO CENTRO

Vendemos o da rua da Alfandega, junto á Uruguayana em terreno de 6,90 x 48, acceitamos offertas de 350 contos para cima. Figueiredo & Netos. Uruguayana, 95, Figueiredo & Netos. Tel. 43-6605. (V 4605)

Apolices e Sul-America Capitalização

Compro apolices de S. Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federaes, Municipaes, juros, certificados de apolices e cautelas Capitalização Sul America e outras atrazadas nos pagamentos, com emprestimos de muitos annos ou titulos extraviados. Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, sala 2, esquina da rua Buenos Aires. (V 4615)

AVENIDA RENDA

Vende-se Avenida no centro da cidade, com 13 casas, dando boa renda, tratar Buenos Aires, 17, 3º andar, salas 35/37 das 15 ás 18 horas. Não se trata por telephone, nem com intermediario. (V 4617)

SALA DE JANTAR E FRIGIDAIRE

Vende-se de particular. Rua Domingos Ferreira n. 188, para vêr das 9 ás 12 ½ e das 14 ás 17. (V 7145)

GRAJAHÚ

Aluga-se uma casa, rua Oliveira Lima, 63 — 7 quartos, 3 salas, banheiro, etc. Está nova. Vêr e tratar na mesma. (V 7154)

COPACABANA 165 CONTOS

Predio estylo bungalow, em terreno de 11,50 x 18, com ampla varanda, 3 salas, 3 quartos, dep. para creados, garage, mansarda com 2 optimos quartos, etc. Vêr á rua Barata Ribeiro, 551. Aberto todo o domingo. Maiores detalhes com HOLLANDA MAIA — Ed. Kanitz, Assembléa, 98 — 1º, salas 17 e 19-A. (V 4609)

AMBOS OS SEXOS

Para ganhar dinheiro: Mme. Mary, a conhecidissima cabelleireira do alto mundo, ensina o seu maravilhoso e unico processo no Brasil, de ondulação permanente, que se póde fazer em qualquer parte que seja no paiz, sem apparelho nenhum, trabalho facil, exclusivamente manual, resultado garantido, que tem dado o maior exito entre senhoras de medicos, etc., os productos de Mme. Mary curam definitivamente em 24 horas a caspa mais rebelde que seja e impedem a queda do cabello. Consultas gratis. Pessoalmente, á avenida Atlantica, 38 — Tel. 27-7563. (37050)

QUEM ACHOU

Dentro de enveloppe branco do M. E. S. um diploma de medico, registrado (tendo a faixa desprendida do sello da Faculdade), juntamente com varios outros documentos, inclusive rascunhos de trabalhos sobre o Acre, Goyaz e Bahia, photographias, mappas, etc. Obsequio informar tel. 38-3789, Pharmacia Juiz de Fóra, Grajahú'. (V 7165)

LARANJEIRAS TERRENO

Vendo na rua Sen. Pedro Velho, medindo 10 x 41 mts., por 45 contos. Tel. 22-7221. (V 4548)

CASA -- JUIZ DE FÓRA

Vendo bello palacete de cimento armado, para familia de gosto, na melhor rua residencial, com 7 quartos, 4 salas e tudo mais necessario ao conforto de grande familia, por preço reduzido de mais da terça parte do custo. Está como novo. S. Stockler — Ed. Nilomex, s. 702. — Tel. 22-7221. (V 4548)

NICTHEROY — Renda

Vendo lojas com sobrados, quasi em frente ás Barcas, frente para o mar, rendendo 12 %, local de grande valorização. Preço 265 contos. S. Stockler — Ed. Nilomex, s. 702. Telephone 22-7221. (V 4548)

COMPRO CASA

Em Copacabana até 300 contos. Terreno até 80 contos. Serve em Botafogo ou Laranjeiras até 200 contos. Terreno até 60 contos. Negocio urgente e a dinheiro. S. Stockler — Ed. Nilomex, s. 703. — Tel. 22-7221. (V 4548)

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de S. Bento, 10 — Rio. (V 4626)

SITIOS

Vendem-se diversos sitios, clima optimo, em diversos locaes e preços vantajosos. Facilitamos o pagamento. Casa Bancaria Abelardo de Lamare, rua S. Bento, 10 — Rio. (V 4625)

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de S. Bento, 10 — Rio. (V 4627)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro desde 15$000; casal desde 20$000. Mandamos mostruario a domicilio. Tel. 43-0603. Fabrica: rua Sant'Anna, 100. (V 7175)

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene, Electrolux, Norge, C. E. 1940. Preços baratissimos a longo prazo sem fiador. — 38 - Rua Sete de Setembro - 38. Tel. 43-4171. (V 7167)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo; colloca cortinas, toldos de lona e capa para mobilias. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. 47-3608. — Chamar MOYSÉS. (V 7111)

LUVAS

Cada toilette sua luva. Ultimos dias. Liquidação da "Casa Mousseline". (V 3835)

REFORMAS PIANOS

Feitas nas residencias, por competente profissional. Afinações, concertos, extincção cupins. Tel. 48-0241. (V 7198)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612

Escapa gaz? O gazista Carlos concerta, limpa, pinta e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (V 6162)

Machina de lavar vidros e

garrafas de qualquer typo, com a maior rapidez e perfeição, a melhor e mais barata do mercado. Rua Aristides Lobo n. 134. (V 7197)

CHIMICO

Laboratorio de perfumaria procura rapaz formado em chimica e que queira iniciar carreira. Entrevistas das 2 ás 4, á rua Haddock Lobo, 30. (V 7186)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de boa dactylographa conhecendo bem machina Remington. Dá-se preferencia a quem souber tachygraphia. Rua Haddock Lobo, 30. (V 7185)

Auxiliares de escriptorio

Precisa-se de auxiliares de escriptorio, com bastante pratica e conhecendo dactylographia. Rua Haddock Lobo, 30. (V 7182)

Piano 1/4 de cauda

Vende-se um maravilhoso piano Bluthner (Crapeau) para concerto, modelo de salão, grande sonoridade, 88 notas. Peça fortissima de classe e valor. Preço de occasião. Rua Joaquim Palhares n. 115, antiga rua S. Christovão — Estacio de Sá. (V 6164)

Compro PIANO

De particular para particular. Paga-se bem e á vista. Urgente. Telephonar para 23-5785, AMANHÃ. (V 6168)

ANNA LUBELSKA
MASSAGISTA DIPLOMADA EM PARIS E VARSOVIA

Trabalha exclusivamente com os famosos productos de belleza CEDIB, que apezar da guerra continúa receber. Rua Alvaro Alvim, 24, 9º, apt. 3, telephone 22-4501. (V 6169)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um, com 3 bôcas e forno, muito economico, está novo, funccionando ligado, á rua Alfredo Pinto, 23 — Tijuca. (V 6163)

Consultorio medico

Compram-se moveis de um, usado. — Tel. 25-2187. (V 4633)

CALLISTA

CARVALHO, especialista na extirpação de callos, durrilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc. Tratamento especial de unhas encravadas, á rua Uruguayana, 24, 2º andar. Tel. 22-0031. (V 6172)

PRECISA-SE

Na zona norte ou suburbio da Central, de uma sala ou quarto mobilado, independente e discreto. Não é para morar no aluguel. Cartas para A. F. M. na portaria deste jornal, á rua Gonçalves Dias n. 5. (V 6158)

Senhora recem-chegada de Nova York, vende

CAPA DE PELLE

legitima, por 275$000. Edificio de "A Noite", sala 1421, das 13 ás 17 horas. (V 7176)

ESCRIPTORIO

Aluga-se boa sala com 3 janellas, propria para escriptorio, em predio novo, serviço por elevador; á travessa do Ouvidor n. 9. Trata-se na loja (Centro Loterico). (V 4620)

LARGO DO ANTIGO JOCKEY CLUB

Aluga-se optima casa de sobrado com 5 quartos e todas commodidades, por 400$. Rua Anna Nery, 268 — 48-5532. (V 7174)

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se diversos no Centro e nos Suburbios a preços vantajosos, alguns dando renda de 12% ao anno. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de São Bento, 10 — Rio. (V 4624)

Pensão na Cinelandia

Precisa-se almoço e jantar até 240$000, em casa de familia, para senhor do commercio. Telephone 42-1015. (V 4645)

Chefe para typographia

Precisa-se um competente para empresa particular. Resposta indicando referencias e ordenado desejado para a Caixa Postal n. 7196 deste jornal. (V 7196)

Cães e gatos — Vaccinação anti-rabica

Dr. Vinicius Minchetti, encarrega-se desse serviço a domicilio. Chamados pelos telephones 47-3600 — 47-2261 — 27-5010. Das 14 ás 18 horas. (V 7192)

VARZEA - Therezopolis

Vende-se um magnifico lote de terreno no melhor ponto da av. Feliciano Sodré, parte alta, em frente á Telephonica, medindo 11 x 40. Tratar pelo tel. 43-5716. (V 4647)

MOVEIS

Vende-se urgente: 1 Refrigerador Westinghouse 4 pc. 1:700$ — 1 dormitorio laque verde claro, 800$ com 7 peças — 1 grupo de imbuya com palha dupla de Laubisch & Hirth com 3 peças 2:500$000 — 1 escriptorio colonial de imbuya com 3 peças por 1:700$. Vêr e tratar á rua Chile n. 25 — loja. (V 4599)

Ministerio do Trabalho

Questões no Ministerio do Trabalho e nos Institutos ou Caixa de Aposentadoria — Administração de bens, moveis ou immoveis — Cobranças amigaveis ou judiciaes — Contabilidade e assumptos commerciaes. ESCRIPTORIO-TECHNICO-JURIDICO. Rua do Ouvidor n. 183, 3º, sala 303, 42-7450. Rio. (V 4603)

EDIFICIO FERREIRA NEVES S. A.
20 — Quitanda

Aluga-se uma sala neste Edificio no 3º andar. Tratar com dr. Neves. (V 4600)

UNIVERSIDADE, 62

Aluga-se um apartamento no andar terreo com todo o conforto. As chaves no andar superior. Tratar com dr. Neves, rua da Quitanda, 20. (V 4602)

TAVARES BASTOS N.º 112

Aluga-se este predio completamente reformado. As chaves no sobrado ao lado. Tratar com dr. Neves á rua da Quitanda, 20. (V 4601)

Bicycleta allemã

Vende-se, Brenabor, nova, rodagem 26 (seis), servindo para adulto, á rua Machado de Assis, 75, com o porteiro. (V 4642)

TERRENOS — Itaipava

VENDEM-SE optimos terrenos, junto á estação de Itaipava; tratar na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, rua São Bento, 10 — Rio. (V 4629)

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se, todos plantados com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção bonde ou omnibus. CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 - Rio. (V 4628)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS
Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compram-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744
Rio de Janeiro. (V 4631)

OPTIMA RENDA

Vendem-se em conjunto, tres casas no Engenho Novo, junto á Estação, edificada em terreno de 23 x 30, dois pavimentos, dando renda liquida de 12 % ao anno — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (V 4630)

VENDEM-SE

25 Canarios Belgas e Hamburguezes, juntos ou separados. Rua Tavares Bastos n. 61 — Cattete. (V 8008)

AOS AÇOUGUEIROS

A Fabrica de Geladeiras, de D. Cuiñas & Fonseca Ltda., estabelecidos á rua do Rezende ns. 84/88, receberam uma partida de cepos da legitima peroba de Campos, preços de occasião. A' vista e a longo prazo. (V 1999)

ESTOFADOR E ARMADOR

Acceita-se encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo. Serviço tambem a domicilio, garantido, por preço modico. Rua Farani, 63 — Tel. 26-3053 — Chamar estofador. (V 8006)

"APRENDA TRICOT"

Por methodo pratico e moderno. Mme. aprenda em sua residencia o perfeito tricot. Tel. 28-3699, Dna. Conceição. (V 2000)

TERRENOS PARA GARAGE, OFFICINAS OU DEPOSITO

Vende-se plano com 10.000 ms.2, no Estacio de Sá, podendo ser vendido em lotes com agua, gaz, esgoto e rua asphaltada. Facilita-se o pagamento. Rua da Quitanda, 72, 1º andar. (V 4636)

OPTIMAS CASAS E MAGNIFICOS TERRENOS EM IRAJÁ

Vende-se 6 optimas casas novas com todo conforto, agua, luz e magnificos lotes de terrenos bem proximos ao ponto de bondes. Cia. Immobiliaria do Rio de Janeiro. Rua da Quitanda n. 72 — 1º andar. (V 4636)

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os technicos do Bureau do Contribuinte. Rua Sete, 140, s. 217. — Tels. 42-2802 e 42-5521. (V 6207)

MACHINA SINGER
Enceradeira Electro-Lux

Vende-se e 1 aspirador, tudo de pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (V 6179)

CANTO DO RIO

Vende-se por 45 contos, uma casa á rua Joaquim Tavora, 38, proxima á praia, com 2 s., 4 q., cozinha, banheira, etc. Jardim ao lado em terreno com 10 x 50. Informa-se com Aquino. Av. Rio Branco, 90 — 1º andar. (V 6202)

ADVOCACIA E PROCURATORIOS
Estrangeiros

Ampliando os serviços de Advocacia e Procuratorios o escriptorio do dr. NELSON FERREIRA mantem uma bem organizada secção para registro, carteira e demais serviços que se relacionem com estrangeiros que desejarem se legalizar com o Paiz. Rua Ouvidor n. 162 (2º andar). Tel. 42-4368. (V 6201)

TERRENO NA TIJUCA

Vende-se á rua Ferdinando Laboriau junto e antes do predio 12, com 10 mts. por 59, facilita-se o pagamento, 5:000$ de entrada e o restante a combinar, trata-se directamente com o proprietario, á rua Miguel Couto, 37, 1º andar — Arthur Linhares. (V 6200)

RICO O MILAGROSO

Sim! porque *vira os ternos do avesso* ficando completamente novos, faz de um jaquetão um paletot moderno e concerta todas as roupas, deixando-as novas, unico no genero em perfeição; á rua General Camara, 123, sob. (V 6199)

Machina de costura Singer typo apartamento

Vende-se 1 estylo gabinete de luxo, estado de nova, occasião. Rua Alfredo Pinto, 23 principio do Conde Bomfim. (V 6181)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos a preços modicos. Tel. 22-7248. P. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá n. 16. (V 7213)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 23-7248 — Executa-se moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (V 7213)

FLAMENGO

Aluga-se um optimo quarto com café pela manhã a pessoa que trabalhe fóra. Av. Oswaldo Cruz, 96. (V 7206)

Por que não se trata?

ENVIE seu pedido de consulta para a Caixa Postal 891, Rio de Janeiro, enviando a edade, symptomas da doença e profissão. Faça acompanhar enveloppe sellado para resposta. (V 7205)

TITULOS DE CLUBS

Jockey, Fluminense Yacht, Country, Gavea Golf, vende-se e compra-se nas melhores condições do mercado; e dos clubs: Automovel vende-se a 1:200$, do C. Regatas Flamengo por 1:200$, do Cuiçaras a 1:100$ e do Itanhangá com direito terreno por 6:000$. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 41 — loja. (V 7204)

FAZENDA

Vende-se uma esplendida com 180 alqueires de terra no Estado do Paraná, por 350:000$. Trata-se com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 41 — loja. Não se attende a intermediarios. (V 7204)

TAPETES

Lava, tinge e faz reparos, á rua Bento Lisboa, 57. Tel. 25-1309. Raphael, annexo á Tinturaria America. (V 7202)

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso. Tambem concerta-se e reformam-se roupas. Faz-se ternos de casemira, feitio 80$ e de brim 50$; á rua Gonçalves Lêdo, 66. Antigo São Jorge. (V 6210)

Machina de luxo Singer

Vende-se de coser e bordar, ultimo typo, estylo mesinha, com motor e foral e estojo, com todos pertences, está nova, de occasião. Rua Campos Salles n. 47, apto. 102, prox. a Haddock Lobo. (V 6182)

VESTIDOS PELLE ARGENTÉ

Vende-se 10 vestidos novos, modelos e seda franceza, e 1 Pelle Renard prateada, occasião. Rua Pereira Nunes n. 247, prox. av. 28 Setembro. (V 6180)

HADDOCK LOBO TERRENOS

Proximo a esta rua, com frente para a rua do Bispo, vendem-se lotes de 18,50 x 18, tambem constroe-se apartamento com parte financiada, garantindo-se optima renda. Mais detalhes no escriptorio de construcções á rua Miguel Couto n. 36 — sob. (V 6193)

TIJUCA 50:000$

Bungalow em terreno plano a poucos passos da Conde de Bomfim (antes da praça Saens Pena) com jardim, varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, copa, cozinha, w. c. de creada, etc. Constroe-se esta casa por 50:000$ estando incluido neste preço o valor do terreno. Facilita-se parte do pagamento. Póde-se tambem construir typos maiores. Plantas e demais detalhes á rua Miguel Couto n. 36 — sob. (V 6192)

BOTAFOGO 50:000$

Adquira sua casa propria independente, com fachada a seu gosto, com jardim, em optima situação descortinando maravilhoso panorama. Varanda, sala, dois bons quartos, etc., em rua particular onde já existe em final de construcção predios de custo superior a cem contos. Casa e terreno por 50:000$. Facilitando-se parte do pagamento. Para vêr rua Alvaro Ramos n. 89. Tratar á rua Miguel Couto n. 36 — sob. (V 6191)

LOJAS NO CASTELLO
72, Av. Almirante Barroso

Alugam-se as do Edificio Piauhy e respectivas sobre-lojas pelo prazo de 14 annos e sobre condições excepcionaes. Ourives, 51-1.º (36550) 1

MASSAGEM FINLANDESA PARA SENHORAS
LIMPEZA DA PELLE

Enfermeira dipl. e registr. no Dep. Nac. Saude, especializada em massagem finlandesa, do corpo e do rosto, longa pratica de Berlim. Emmagrecimento, perturbações de circulação, etc., por indicação medica. Trabalho perfeito. Methodo moderno. Na Cinelandia, á hora marcada ou a domicilio. Por mez ou por hora avulsa. Tel. 42-4425. (V 6220)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (V 4569)

IPANEMA

Vende-se optimo terreno na rua Almirante Saddock de Sá, 13x35 já murado de 3 lados -- 85 contos. — Tratar com a proprietaria — Telephone 47-2375. (V 1997)

APARTAMENTO GRANDE

Deseja-se alugar no Flamengo, Botafogo ou Laranjeiras, no minimo com 5 dormitorios, 2 salas etc. Tel. para 25-3747 (36564)

MINERAÇÃO DE OURO

Vende-se uma jazida no Municipio de Caetés em exploração registrada no Ministerio da Agricultura, com ligações por estradas de automovel de Bello Horizonte ao Rio, jazida estudada por technicos nacionaes e estrangeiros, em bom clima, com ba casa de moradia, cerca de 500 alqueires ou sejam 2.700 Hectares, com 1.080 metros de altitude, bemfeitorias como: represa, casas para accommodações de operarios, Quédas d'Aguas com força para mais de 700 H. P. Collocada na zona de Mineração de Ouro por excellencia. Mina conhecida na região. Engenho de Morro Velho. Preço: 1.600:000$000, rua Gonçalves Dias 67, 2.º and. c/Raul Rebouças. (V 6176)

VENDA DE APARTAMENTOS

Em S. Christovão, em uma das melhores ruas, vendem-se, para entregar em 180 dias, pavimento de 4 (quatro) apartamentos, por 120 contos, para renda de 24:000$000 e apartamentos de 25 e 30 contos, com 6 e 8 peças. Trata-se á rua Figueira de Mello, 388 — loja. (V 6185)

Avenida para renda

Vende-se, em S. Christovão, para entrega em 120 dias, uma avenida moderna, com 10 predios, por 250 contos, para renda de 43:200$000. Trata-se á rua Figueira de Mello, 388 — loja. (V 6185)

HYPOTHECAS

Empresto com a maxima rapidez qualquer quantia a partir de 10 contos, a curto ou longo prazo, ás melhores taxas de juros e com direito a amortizações ou liquidação em qualquer tempo sem a menor despesa. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Adeanto dinheiro para pagamento de impostos atrazados e certidões. Informações sem compromisso com NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 — 6º andar, sala 615 — EDF. GUINLE — 23-0404. (36567)

TIJUCA — TERRENO
Compra-se

A' vista, na base 20:000$ no minimo de 12 x 30. Prefere-se na Muda, av. Tijuca ou immediações. Cartas indicando localização, dimensões e preço para a caixa n. 43 do "Jornal do Commercio". (36553)

"Edificio Vianna do Castello"

Alugam-se dois optimos apartamentos, um por rs. 500$000 e outro por réis 280$000. Vêr e tratar na avenida Epitacio Pessoa n. 128. (V 7199)

Edificio "Abreu Teixeira"

Alugam-se dois optimos apartamentos para solteiro, um por rs. 310$000 e outro por rs. 300$000. Vêr e tratar na rua dos Invalidos, 224. (V 7199)

CHACARA MAGNIFICA
Collegio ou laboratorio

Vendem-se area superior a 3.400 metros quadrados, em situação privilegiada, á rua Itapagipe, esquina do Bispo, com 107 metros de frente por ambas as ruas. Existe uma solida casa com varios quartos, salas, adaptando-se bem para pensão, collegio ou casa de saude. Facilita-se parte. Escriptura e demais detalhes á rua Miguel Couto, 36 — sob. (V 6194)

BOTAFOGO -- 30:000$

Vendo optimo terreno situado em rua particular com entrada pelo n. 125 da rua Alvaro Ramos. O terreno mede 10 x 20. Preço 30:000$. Trata-se á rua Miguel Couto n. 36 — sob. (V 6195)

PALACETE PRAÇA SAENS PENA N.º 61

Vende-se este optimo edificio, com sete quartos, seis salas e mais dependencias. Preço, 190 contos. Informações á praça Saens Pena, 15. (V 6187)

PRAÇA SAENS PENA

Aluga-se no melhor ponto desta praça um armazem com 9,60 de frente por 32 de fundos. Informações, praça Saens Pena n. 15, ferragens. (V 6188)

APARTAMENTO
Largo do Machado

ALUGA-SE pequeno apartamento no Edificio Tamoyo, rua Marqueza de Santos, 9, esquina de Gago Coutinho. Vêr e tratar na portaria, a qualquer hora. (V 6189)

PRATICO DE CITRICULTURA

Pessoa que possue um grande laranjal em formação precisa de um pratico que possa dirigir esse serviço. Cartas com referencias e pretenções para av. Copacabana, 1.126, apto. 53 — Rio. (V 8003)

PIANO NOVO Bechstein

Vende-se um luxuosissimo de afamado fabricante, moderno e perfeito, por preço baratissimo, á rua Buenos Aires n. 23, sob. entre as ruas da Quitanda e 1º de Março. (V 7141)

Compro PIANO

PARTICULAR. Tel. 42-7402, 2ª Feira. (V 7141)

PIANO BECHSTEIN 1/4 de CAUDA

Vende-se um luxuosississimo, dos modernos, em rica e linda caixa toda em nogueira, cepo de metal, 88 notas, teclado de marfim. Urgente. Av. Rio Branco n. 114, 2º andar. Junto ao JORNAL DO BRASIL. (V 7141)

TOLDOS DE LONA

executamos qualquer modelo com armação de ferro ou madeira. Fabricação propria.

Cortinas, Stores

Tecidos para ornamentações. Grande e variado sortimento para todos os estylos — Preços sem concorrencia.

Tapetes e Passadeiras

Em lã, bouclé, côco e juta. Grande "stock" em qualquer desenho.

Congoleums. Moveis estofados e de madeira Moveis para varandas e jardins

VENDAS A' VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES

Casa Fernandes

Rua Sete de Setembro, 180.

Tels. 22-6578 e 22-4084. (V 28<8)

Como se Tratam as Molestias do ESTOMAGO

Os especialistas em molestias do estomago, têm o ensejo, a cada instante, de comprovar que 90 o/o das doenças do estomago têm a sua origem em disturbios digestivos, aos quaes, a maior parte das vezes não se liga a menor importancia. Entre esses disturbios, enumeram-se a azia, a digestão demorada, as dores e sensação de peso no estomago, a flatulencia, a dyspepsia, o mau halito, a lingua saburrosa, etc. Com o correr do tempo, estes disturbios insignificantes aggravam-se e transformam-se, então, em graves molestias do estomago, que exigem, quasi sempre, um tratamento dispendioso e que obrigam suas victimas a taes dietas alimentares para o resto de seus dias, que são um verdadeiro sacrificio para o organismo humano. Estes disturbios, quando tratados, desde o seu apparecer, com os milagrosos Papeis Bankets, cedem rapidamente e o estomago volta ao seu estado normal em pouco tempo, permittindo que se coma outra vez de tudo, sem o menor receio. Para os que soffrem do Estomago, um milagroso Papel Bankets, duas vezes ao dia, antes das refeições, é o caminho mais certo para o prompto restabelecimento das funcções normaes desse importante orgão. Quantas pessoas devem aos Papeis Bankets a sua saude e ter-se livrado de uma perigosissima operação do estomago! (xxx)

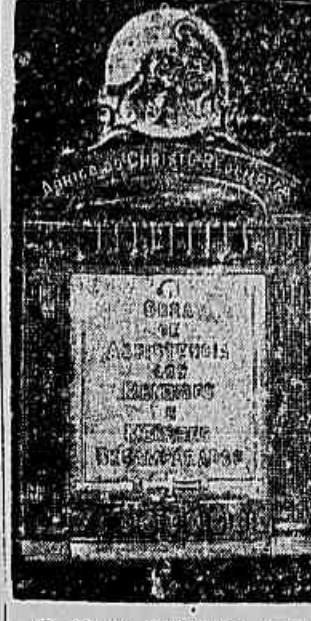
Quando um *Médico* tem Indigestão

Por Dr. F. B. Scott, de Paris.

Talvez não lhe ocorresse o fato de que os médicos, mais do que qualquer outra pessôa, estão expostos aos disturbios do estomago? Naturalmente, quando se vem a considerar, a razão é muito facil de achar: o médico, estando sempre ao serviço de centenas de doentes, encontra-se na impossibilidade de comer com regularidade. Como a maioria dos médicos, minha experiencia ensina que o melhor modo de evitar ou aliviar as indisposições digestivas é tomar um bom anti-ácido depois das refeições. A minha preferencia particular é a Magnesia Bisurada. Si sentir, a qualquer momento, dôr no estomago ou flatulencia, uma dose de Magnesia Bisurada é o suficiente para me recompôr, porque neutraliza instantaneamente o excesso de acidez que é geralmente a causa da indisposição. Em todos casos de indigestão, gases ou dôr depois das refeições, recomendo, com toda sinceridade, a Magnesia Bisurada.

Nota: A Magnesia Bisurada a que se refere o Dr. Scott está á venda em todas as farmacias, em pó ou em comprimidos. (32607)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias, 5

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e [illegible] ce a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos: rua Occidental, 124 Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira rua Barão de Itapagipe n. 173
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. do Tocantins, 37, fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

LEILÕES

LEILÃO
DE
Cautelas da Caixa Economica
17 DE JUNHO
Rua Luiz de Camões, 42
Casa Bancaria
BEMOREIRA
Todos os contratos vencidos e não liquidados no prazo.
(37134) 77

LEILÃO
DE
Cautelas da Caixa Economica
AMANHÃ
(Prorogação)
BEMOREIRA
CASA BANCARIA
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os contratos vencidos e não liquidados dentro do prazo.
As cautelas serão vendidas no armazem do leiloeiro Cidade á rua da Quitanda, 31.
(36549) 77

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE em predio occupado só por medicos, optima sala frente para rua, no 8º andar, á rua da Quitanda, 17. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. Aluguel mensal 700$000. (V 5280) 1

ALUGA-SE metade do andar do 2º pavimento de frente para rua, á rua da Alfandega n. 47. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana, 87, 1º andar. Tel. 43-7170. Aluguel mensal 520$000. (V 5290) 1

TRASPASSA-SE um sobrado bem mobilado. Ver e tratar á Avenida Henrique Valladares, 16, sobrado. Não se attende por telephone. (V 3816) 1

ALUGAM-SE optimas salas em predio acabado de construir, á rua da Quitanda, 67. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. (V 5287) 1

APARTAMENTOS para familia — Alugam-se muito confortaveis, no Edificio Santo Antonio do Morro, á Rua Lavradio 106 — Aluguel a partir de 360$ e deposito de 3 mezes. (xx) 1

EDIFICIO MARECHAL DEODORO — Avenida Graça Aranha, 15 — Esplanada do Castello. Por preços razoaveis, alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios. Informações na Portaria. (36558) 1

EDIFICIO MINERVA
RUA MEXICO, 98
(ESPLANADA DO CASTELLO)
Alugam-se neste magnifico Edificio, á RUA MEXICO, 98, de construcção a terminar até 15 de julho, esplendida garage, lojas, salas e grupos de salas, com admiraveis condições de luz e arejamento. Cada grupo de salas tem um banheiro completo privativo. O Edificio possue 3 elevadores, area para garage, etc.
IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
DIRECTOR-GERENTE:
ARNON DE MELLO
Rua Mexico, 164
SALA 52 — TELEPHONES:
42-4666 e 22-6399
(V 7108) 1

APARTAMENTO, moderno, pintado de novo, aluga-se somente para familia, na rua do Senado n. 231. (V 4565) 1

ALUGAM-SE para modas, chapéos, rendas, ou instituto de belleza os amplos 1º e 2º andares da rua Senador Dantas n. 5, canto da rua do Passeio, Cinelandia, finder ou deposito; chaves e informações no n. 3. Telephone 22-0426. (V 7128) 1

ALUGA-SE 1º e 2º andares, á rua do Rosario, 76 (salões corridos); chaves na loja. Cartorio. (V 4577) 1

QUARTOS MOBILADOS: Alugam-se optimos com café pela manhã, arrumação e roupa de cama para solteiros e casaes a partir de 240$000 mensaes; Hotel Mem de Sá, á rua dos Invalidos n. 153. (V 7102) 1

ESCRIPTORIO NO CASTELLO — Aluga-se magnifico grupo de 3 salas no Edificio Hermé á Avenida Graça Aranha n. 40, 6.º andar. Ver a qualquer hora. Tratar com os Administradores á rua Mexico, 168, 1.º pavimento, sala 903. Tel. 22-0459. Preço 900$000 inclusive taxas. (V 4544) 1

Andarahy e Grajahú

ANDARAHY — Travessa Sá e Albuquerque — proximo á rua Uruguay. Alugam-se diversas casas com conforto para pequena familia. Aluguel 320$000. Podem ser visitadas a qualquer hora. — Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (V 7091) 3

GRAJAHU' — Apartamento: Aluga-se á rua Araxá n. 655, apartamento 101, com sala, dois bons quartos, todo cercado de jardim, com entrada de empregado, etc. Para ver no local e tratar á rua Miguel Couto, 30, sobrado. Aluguel 380$000 mensaes inclusive taxas. (V 6196) 3

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. 1 (xxx)

EDIFICIO SATURNINO DE BRITTO
Rua Araujo Porto Alegre, 64/64-A
ESPLANADA DO CASTELLO
Neste magnifico edificio, dotado de AR CONDICIONADO, sito do lado da sombra e muito proximo da Avenida, alugam-se andares corridos ou salas a serem divididas de accordo com a conveniencia dos locatarios (área approximada de cada andar: 200 m.2) e boa loja (tambem com ar condicionado). Aluguel desde 250$000 mensaes, inclusive taxas e ar condicionado. Tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(37228) 1

EDIFICIO SATURNINO DE BRITTO
Rua Araujo Porto Alegre, 64/64-A
ESPLANADA DO CASTELLO
Neste magnifico edificio, dotado de AR CONDICIONADO, sito do lado da sombra e proximo á Avenida, alugamos andares corridos ou salas a serem divididas de accordo com a conveniencia dos locatarios (área approximada de cada andar: 200 m.2) e bôa loja (tambem com ar condicionado). Alugueis modicos. Tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 1

LOJAS A' RUA MEXICO

No Edificio Mexico, junto ao "Nilomex", a cerca de 100 metros da Av. Rio Branco, alugam-se duas, com ou sem sobre-loja, por prazo até 12 annos, em condições excepcionalmente vantajosas. Tratar á rua dos OURIVES, 51 — 1.º. (36552) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO - Esplanada do Castello — Avenida Almirante Barroso n.º 90 — Alugam-se optimas salas no 6º andar deste majestoso edificio, proprias para escriptorios, consultorios, etc. Preços modicos. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (V 7092) 1

GRANDE PREDIO — Aluga-se, todo ou separadamente, a loja e os andares no melhor local, entre a rua Uruguayana e Praça Tiradentes, á rua Sete de Setembro, 209. Tratar: S/A.; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (V 7168) 1

Botafogo e Urca

EDIFICIO PARAOPÉPA — Praia de Botafogo, 142 — Alugamos neste magnifico edificio de fino acabamento e de construcção recentemente concluida, amplos apartamentos de duas salas, tres dormitorios, tres banheiros completos e todo o conforto moderno, com agua quente corrente, etc. Centralmente localizado, descortinando lindo vista e com toda a conveniencia. Selecção de inquilinos. Base: 1:400$000. Peça prospectos e maiores informações com os Administradores
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 4

BOTAFOGO — Aluga-se predio antigo á rua General Polydoro, 312, com varios quartos, em terreno medindo 20x84. Aluguel 1:500$. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA, á rua Mexico, 164, s. 52. Tels.: 42-4666 e 22-6399. (V 7130) 4

BOTAFOGO — Aluga-se magnifico palacete á rua Marquez de Olinda, 18 com 4 salas, 6 quartos, 3 banheiros, garage, ampla varanda, 3 quartos para empregados. Aluguel 3:000$. Vêr marcando hora, pelos tels.: 42-4666 e 22-6399. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 164, s. 52. (V 7124) 4

ALUGA-SE apartamentos com quarto, sala, cozinha e banheiro, aluguel mensal rs. 305$000. Ver e tratar á rua Voluntarios da Patria n. 54. (V 7215) 4

URCA — Aluga-se casa á rua Candido Gaffrée, 89, com 6 quartos, 3 salas, garage, etc. Pode ser vista de 8 ás 15 horas. (V 7146) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha americana; por 420$000 450$000 e 480$000 (taxas incluidas) á rua do Cattete n.º 30. Trata-se á rua do Ouvidor 131 loja. Tel. 22-4512. (V 5280) 5

GLORIA — Alugam-se os novos e luxuosos apartamentos do Edificio Juçirene á rua Benjamin Constant n. 92, desde Rs. 920$000, com: hall, sala, varanda, 3 quartos, banh., coz., quarto e banh. para criados e área com tanque. Tratar com os procuradores Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 161, sala 67. Phone: 42-0500. (V 3840) 5

ALUGAM-SE 2 magnificos aptos., em Ed. de construcção recente, vista para a Guanabara, muita agua, logar socegado, á rua Sto. Amaro, 328. Um c| 1 sala, 2 quartos, quarto e serviço sanitario p| empregado, copa, cozinha, banheiro, jardim e garage. Outro c| 1 sala, 3 quartos, quarto e serviço sanitario p| empregado, cozinha, banheiro, jardim e garage. Tratar no local. (V 6167) 5

Copacabana Leme

COPACABANA — Aluga-se á rua Domingos Ferreira, 128, em Edificio de construcção a terminar este mez, o apartamento terreo, com quarto, sala, demais dependencias e garage; e o da frente no 3.º pavimento com ampla sala, 3 quartos, varanda, garage e demais dependencias. Aluguel 500$ e 1:400$. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 164, s. 52. Tels.: 42-4666 e 22-6399. (V 7125) 8

LIDO — Por 200$ com café e limpeza, alugam-se boas salas de frente a quem tenha moveis, em apart.º de casal que trabalha fóra, á rua Duvivier, 28, apart.º 7. Tel. 47-1497. (V 7100) 8

QUARTO mobilado, em casa de familia, entre os postos 4 e 5, Copacabana, bem proximo á praia, aluga-se á um senhor. Teleph. 47-2644. (V 4574) 8

SENHORA estrangeira dispõe 1 sala bem mobilada, sem pensão, posto 6 a cavalheiro de tratamento e respeito. — Informações 27-5339. (V 5291) 8

ALUGA-SE confortavel casa, mobilada; á rua Hilario de Gouvêa, 122, Copacabana. Posto 3. Ver das 14 ás 17 horas. (V 6137) 8

COPACABANA — Aluga-se no Edificio á rua Miguel Lemos, 10, confortavel apartamento occupando todo o 7.º pavimento, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias. Aluguel: 1:400$. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 164, s. 52, Tels.: 42-4666 e 22-6399. (V 7131) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação no Edificio á rua Miguel Lemos, 10, apartamento terreo, com grande sala, banheiro, cozinha americana e varanda com tanque. Preço: 450$. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 164, s. 52, Tels.: 42-4666 e 22-6399. (V 7129) 8

Copacabana-Leme

COPACABANA, 945 — Por modico preço aluga-se mobiliado optimo apart.º (por tempo a se combinar). Ed. Roxy, apt.º 702. [illegible] (V 6182) 8

REFEIÇÕES EM COPACABANA — Pedir pelo tel. 27-6110 ou servir-se no restaurante do Roxy Pensão, Av. Copacabana n. 856. Avulsas ou mensaes. (V 6090) 8

ROXY PENSÃO HOTEL — Av. Copacabana n. 856. Diarias e mensalidades modicas. Abatimento para familias numerosas. Tel. 27-6110. (V 6090) 8

EDIFICIO ROXY — [illegible] (V 3520) 8

ALUGA-SE por um conto de réis, a casa da rua Barata Ribeiro, 211. Chaves na padaria em frente. Tratar na Administradora [illegible] Praça 15 de Novembro, 38-A, 4º andar, salas 45/6. (V 5590) 8

EDIFICIO CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA 222
[illegible]
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — loja
Tel. 42-8050
(xxx) 8

EDIFICIO MARUMBY
RUA RODOLPHO DANTAS, ESQ. DA AV. COPACABANA
Neste majestoso Edificio, proximo a concluir-se, alugamos amplos apartamentos, com 3 e 4 dormitorios, 3 banheiros completos, sendo um de luxo, quarto para empregadas, armarios embutidos e jardim de inverno nos apartamentos de esquina. Optima localização e grande accessibilidade. Aluguel desde 1:200$000. Maiores detalhes com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza ns. 100|8 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da bôa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos faculdade de pagamento. Solicitem pelos telephs. 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogo e outras orientações.
Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 8

EDIFICIO LABOURDETTI — Avenida Atlantica, 420. Alugamos neste Edificio, de privilegiada situação, o unico apartamento vago, occupando todo o 6.º andar, com todo o conforto e requisitos modernos para familia de alto tratamento, tendo 2 quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros, cozinha, dependencias para empregados, garage, etc. Perfeito supprimento de agua corrente, quente e fria. Aluguel: 1:500$000 (inclusive taxas). Tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

APARTAMENTOS — Rua Annita Garibaldi, 14, proximo á rua Barata Ribeiro, 468. Em magnifico Edificio de 6 apartamentos, de construcção a concluir-se na 1.ª quinzena deste mez, alugamos optimos apartamentos de esmerado acabamento e dotados de todo o conforto moderno, completamente independentes, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varandas, armarios embutidos e dependencias para empregados. Alugueis comprehendidos entre 450$000 e 650$000. Tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 33. Alugamos neste Edificio, unico apartamento vago, com 1 quarto, 1 saleta, cozinha americana e banheiro completo. Aluguel 350$000. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

EDIFICIO IBERA — Avenida Atlantica, 346 — Alugam-se neste Edificio recem-construido, apartamentos luxuosos e confortaveis, um por andar, com 3 salas, hall, toillette, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, terraço com persianas, 2 quartos para empregados, banheiro, copa, cozinha, despensa, agua quente central e garage. Póde ser visitado a qualquer hora. Aluguel mensal de 2:500$000 a 2:800$000, inclusive taxas. — Tratar com Carlos Garcia Guimarães. — Rua da Assembléa, 115, 2.º andar — Tel. 22-9218. (V 7132) 8

Flamengo

ALUGA-SE em casa de familia, a senhor do commercio, um quarto com ou sem mobilia, sem pensão. Ver das 10 ás 6 horas. Av. Oswaldo Cruz n. 168. (V 6211) 10

FLAMENGO — Alugam-se os ultimos apartamentos do luxuoso "PALACETE SÃO JORGE" á rua Senador Vergueiro n. 118, com 3 dormitorios, sala, saleta, hall, copa, cozinha, banheiro moderno. Varanda com lindas vistas panoramicas. Ampla garage e jardim com fonte luminosa. Os apartamentos podem ser visitados diariamente. Administração da IMMOBILIARIA SÃO JORGE LIMITADA á Av. Graça Aranha, 39-39-A, 6.º pav.º Salas 605/6 — Esplanada do Castello. (V 4522) 10

PRAIA FLAMENGO
APARTAMENTOS
Alugam-se no magnifico Edificio em construcção, á Praia do Flamengo, 382 e 384, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Ha varios typos de apartamentos, sendo os maiores do typo Duplex e constituidos de 6 quartos, 4 amplas salas, grandes varandas, 3 banheiros, armarios embutidos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças.
IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
DIRECTOR-GERENTE:
ARNON DE MELLO
Rua Mexico, 164
SALA 52 — TELEPHONES:
42-4666 e 22-6399
(V 7109) 10

Flamengo

FLAMENGO — [illegible] (V 4634) 10

FLAMENGO — [illegible] (V 4531) 10

EDIFICIO LAPORT — [illegible]
LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 10

Gavea

ALUGA-SE lindo apartamento no melhor clima e no predio e ambiente mais bonito da cidade, com jardim, piscina e absoluto conforto. Pode ser mobilado com tapeçaria, radio e frigidaire. Aluguel 1:200$000, inclusive garage e taxas. Rua Marquez de S. Vicente, 429. Mobilado a combinar. (V 6082) 11

APARTAMENTOS novinhos, na Lagoa, [illegible] (V 6277) 11

ALUGA-SE optima casa com [illegible] (V 6070) 11

ALUGA-SE o lindo predio sito á rua Pirahibuja n. 18 (transversal á R. Marquez de S. Vicente), construcção nova ainda não habitada, 2 salas, 3 quartos, garage, etc., todos os aperfeiçoamentos modernos. Ver no local. Tratar com Candido de Albuquerque & Cia. R. da Carioca, 40, 1º. Tels. 22-6201 e 42-0849. (V 7212) 11

Ipanema

ALUGA-SE, em primeira locação, apartamentos a familias com crianças, 3 quartos, sala, saleta, quarto de banho e cozinha completos, quarto e W. C., chuveiro para empregada, pq., area, com tanque. Não tem elevador, 650$000. Cont. 2 annos. Rua Saddock de Sá, 50. Tem garage. (V 5307) 12

IPANEMA — Aluga-se para familia de alto tratamento, a confortavel casa da rua Nascimento Silva n. 154, com salas amplas, quarto de banho de luxo, quatro quartos e mais dois isolados, garage, etc. Vêr das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas. Tratar na Administradora Guanabara, rua 1.º de Março, 7, s. 507. Tel. 43-6298. (V 5305) 12

ALUGA-SE esplendido palacete á rua Teixeira de Mello 31 em frente á Praça Gal. Ozorio no centro de magnifico jardim com garage para dois carros, varias salas e quartos proprio para familia de alto tratamento ou embaixada. Aluguel 2:500$000. Informações 27-2766. (V 6217) 12

Jardim Botanico

ACABADOS de construir, alugam-se optimos apartamentos no ponto mais bello e fresco da cidade á R. Baptista da Costa, 62, esquina da Avenida Epitacio Pessoa, proximo ás novas installações do Club Naval, com grande living-room, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados e area de serviço. Ver e tratar no local. Telephone 26-6809. (V 5308) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE um optimo apartamento á rua Pereira da Silva n. 110, com 3 quartos, uma sala, banheiro completo, uma area, quarto e banheiro para creados. Chaves com Bernardino no n. 77. Tratar á rua do Acre n. 52, 1º. Telephone 23-5094. (V 7164) 16

APOSENTOS — Alugam-se amplos com agua corrente e boa pensão a casal de tratamento, á rua Laranjeiras, 328. (V 7180) 16

Leblon

OPTIMA RESIDENCIA — Alugamos á rua Gal. Venancio Flores, 47, confortavel predio proximo a concluir-se e dotado de todos os requisitos modernos, com 4 quartos, 2 salas, hall, quarto para empregadas, copa, cozinha, banheiro, abrigo para automovel, pequeno jardim e area. Base de aluguel: 900$000. Tratar com os administradores: LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja, Tel.: 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (37229) 17

APARTAMENTOS — Acabados de construir, ainda não habitados, a poucos passos da Avenida Vieira Souto, alugam-se grandes apartamentos com amplas peças e garage. Bonita vista para a montanha, junto ao mar e á margem do lindo jardim que divide o Ipanema do Leblon. Ver e tratar á praça Almirante Belfort Vieira n. 8. (V 5216) 17

APARTAMENTO com 11 grandes peças, garage e em frente ao mar, aluga-se á Avenida Delphim Moreira, 28, onde se trata. (V 5245) 17

EDIFICIO PARENTE — Av. Mello Franco, 54, esquina da Rua Campos de Carvalho — Esplendidos apartamentos acabados de construir com todas as commodidades modernas em luxuoso edificio de esmerado acabamento, 2 e 3 quartos, 2 salas, optimos banheiros em cores, quartos e banheiros de empregados garage, etc. Desde 880$. Tratar á Administradora Nacional — Ouvidor 76. (V 6148) 17

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Apart.º independente, bonde na porta duas salas, quarto, banho, cozinha, qto. criada, debarras, jardim 350$. Rua Almirante Alexandrino, 99. Chaves na Tinturaria. (V 4177) 23

GRANDE PALACETE — Aluga-se magnifica residencia, em Santa Thereza (Curvello) com grande parque e linda vista sobre a Bahia com 4 salas, 8 quartos, 3 banheiros, parque e quartos para empregados. Entrada de automovel no fim da rua Murtinho Nobre, 83. Póde ser visitada. Aluguel: 3:000$000. Informações pelo tel. 23-2010 (V 7150) 23

Petropolis

PETROPOLIS — Residencias proximo á praça Dom Affonso, 3 quartos, grande living, dependencias, garage e grande parque. Construcção de J. GURGEL DANTAS, rua do Rosario, 116-2º. Vendas com o Banco Brasileiro de Credito, Rua Alfandega, 49 - Rio. (V 6125) 35

PROCURA-SE para alugar grande casa com jardim propria para pensão, dentro de Petropolis. Offertas sob numero 4643, na portaria. (V 4643) 35

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS
Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação.
Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz
67 — Quitanda, 6.º, de 2 ás 5. T. 43-7516
(xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
TRATAMENTO RAPIDO, EFFICIENTE, SEM OPERAÇÃO
Av. Graça Aranha, 40-10º and. - Phone: 22-0412 - De 1 ás 6 hs.
(xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS
CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972.
(V 2634) 80

VIAS URINARIAS Cistite, Prostatite, Orquite, Vesiculite Estreitamento. Apar. norte americana.
Tratº rapido e moderno em poucas sessões de calor
Dr. Eurico Costa (Da Assistencia Municipal e Casa Portugal) Rodrigo Silva 30-3º — 22-8500 — De 1 ás 6.
(V 6048) 80

DR. AUGUSTO LINHARES
DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Dos Hospitaes de Paris, Berlim e Nova York.
RUA SÃO JOSE', 69 —— Tel.: 22-0515.
(35238) 80

Dr. Brandino Corrêa
Chefe do Serviço de Cirurgia Geral, Urologia (Homens e Mulheres) e Gynecologia do Hospital N. S. do Soccorro.
Tratamento rapido das infecções do Apparelho genito-Urinario:
OPERAÇÕES
RUA DO CARMO, 49, 1.º AND.
Das 14 ás 18 horas
(35239) 80

RAIOS X
PROF. DR. JOSE' GUILHERME
Cathedratico de Radiologia Clinica-Chefe do Serv. Electro-Radiologico da Esc. de Medicina e Cirurgia da Sta. Casa (Il. Infantil), Da Assistencia Municipal. Membro da Soc. Allemã de Radiologia (Berlim). Longo aperfeiçoamento em PARIS, VIENNA e BERLIM.
Praça Floriano, 55 — 5º and. — (CINELANDIA). Tel. 22-3293 — DIARIAMENTE, de 4 ás 7 horas. Sabbados, de 2 ás 4 — EXAME EM DOMICILIO. Residencia: — Tel.: 25-3964.
(35235) 80

Dr. Alvaro Costa
OLHOS — NARIZ
GARGANTA — OUVIDOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 88, 2.º AND.
Phone: 42-1065 — Das 15 ás 19 horas
(35237) 80

Prof. Dr. ESTELLITA LINS
CLINICA DE DOENÇAS DOS RINS
(Bexiga — Prostata — etc.)
Endoscopias e operações. Clinica Privada. Consultas:
Das 10 ás 12 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.
Internações em quartos hygienicos e confortaveis.
(35230) 80

Dr. Civis Galvão
DOENÇAS DOS INTESTINOS
ULCERAS VARICOSAS
RUA MIGUEL COUTO, 3
5º ANDAR — Das 14 ás 18 horas.
(35233) 80

Dr. Pedro de Castro
EX-INTERNO DO PROF. MIGUEL COUTO
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA MEDICA — TRATAMENTO ESPECIALISADO
DOENÇAS DO PULMÃO
CONSULTORIO
RUA MIGUEL COUTO, 5, 3.º AND.
Diariamente de 3 ás 5 horas — Tel. 22-9750
RESIDENCIA — RUA HADDOCK LOBO, 281 — Tel. 28-4875
(35236)

Dr. Mario Kroeff
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade
DIRECTOR DO CENTRO DE CANCEROLOGIA
CANCER E ELECTRO-CIRURGIA
RUA URUGUAYANA, 104
Das 16 ás 18 horas
(35234) 80

DR. ATAULFO MARTINS
Cura Radical da Asma, Bronchites asmaticas e cronicas.
— Complicações. —
Por mais rebeldes que sejam.
RUA DA QUITANDA, 20
SALA 401 — DE 1 A'S 6.
TEL. 22-0049.
(35242) 80

Dr. Balbino Mascarenhas
TRATAMENTO ELECTROTERAPICO DA VELHICE, ESGOTAMENTO NERVOSO, ENFRAQUECIMENTO DA VIRILIDADE.
Rua Araujo Porto Alegre, 70 —— Edificio Porto Alegre.
Sala 517 — Phone: 42-7139 —— Das 4 ás 6 horas.
(35229) 80

DR. MILTON DE CARVALHO
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
Medico-Adjunto do Serviço *DR. PAULO BRANDÃO*, no Hosp. S. FRANCISCO DE ASSIS.
LARGO DA CARIOCA, 5 — 6º and.
— Tel. 22-0209 —
(35232) 80

DR. ORLANDO VAZ
DOENÇAS DAS SENHORAS
DR. OCTAVIO VAZ
APPARELHO DIGESTIVO
RUA ALCINDO GUANABARA Nº. 15--A, 1º andar — ás 16 horas.
(35240) 80

PROF. DR. MARTAGÃO GESTEIRA
CLINICA DE CREANÇAS
Cathedratico da Faculdade e Membro da Academia de Medicina. — RUA ARAUJO PORTO ALEGRE n.º 70, 10º andar. Tels.: Consultorio 22-6477 — Residencia 27-6461. Das 14 ás 18 horas.
(35227) 80

PROF. DR. OLYMPIO DA FONSECA
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
PELLE E SYPHILIS
Avenida Rio Branco, 134, salas 401 - 403
Tel. 42-8549 — Das 3 ás 6 horas
(35241) 80

DR. RAPHAEL PARDELLAS
SERVIÇO DE CARDIOLOGIA
— DOENÇAS PULMONARES —
TUBERCULOSA — PNEUMO-THORAX — ELECTROCARDIOGRAPHIA — RAIOS X E ULTRA-VIOLETA.
Da Academia Nacional de Medicina.
(Das 14 horas em deante).
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70-1º.
Salas 101/5. — Phone: 22-0446.
Residencia: — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 103. PHONE: 25-3720.
(35228) 80

DR. JULIO MACEDO
VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS
RUA DA QUITANDA N.º 20 — (2.º and.).
Consultas diarias — 9 ás 12 e 14 ás 19 horas
(V 7187) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7
(V 1745) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 2.º — Phone 22-0862
(xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clinica Exclusiva
ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda 20, 4.º S. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049
VARIOS ATTESTADOS DE CURA
(xxx) 80

HIDROCELE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO
DR. JOÃO PACIFICO
R. da Quitanda nº 3, de 1 ás 3
Hernias, hemorroidas, fistulas varizes e doenças de senhoras
Policlinica para pobres — rua Frei Caneca, 273, de 8 ás 10 horas.
(V 35190) 80

Diversos

PRECISA-SE de officiaes ajustador, mecanico e officiaes limadores metallurgicos, á rua Regente Feijó, 49. (V 3810) 74

APPARELHOS de illuminação, abatjour desde 20$, lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato: á R. 13 de Maio n. 9-A. (V 5297) 74

MASSAGISTA RUSSA — Moça, forte, applica massagens para emmagrecer, circulação do sangue, quebradura, fraqueza muscular, prisão de ventre e dores rheumaticas. Garante resultado. Rua do Rezende, 46, apt. 14. Tel. 42-7892, terreo. (V 3783) 74

Detective ALBANO Investigações em sigilo. Pagamento depois. Carioca, 84 2º. Tel. 22-7057. (V 4514) 74

VENDE-SE um botequim á rua do Cattete, faz bom negocio, motivo força maior, tratar com o sr. Ernesto, rua do Cattete, 13. (V 7152) 74

CAMISAS sob medida, blusões modernos, pyjamas, cuecas, etc., confecção perfeita, fazem-se concertos. Av. Rio Branco, 143, 3º. Tel. 43-1037. (V 4575) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor e vende-se tudo. Rua Senador Dantas, 75. Tel. 22-3344. (V 6219) 74

Manicures

MME. YVONNE — Massagista — Tel. 42-3300. (V 1988) 93

Professores

SUA filhinha de 4 annos? Pode aprender piano, theoria, solfejo com LINDALVA CRUZ, prof. dipl. I. N. M. com methodo especial p. creanças. Tel. 25-5531, quartas, sabbados — 43-0067. (V 1741) 87

INGLÊS para principiantes, médios e adeantados. Methodo efficiente e facil.
INSTITUTO BRITANNIA
(Para o ensino da lingua ingleza)
Rua do Passeio, 42, 1.º andar
(V 3829) 87

JARDIM DE INFANCIA EM IPANEMA — Uma semana gratuita, como experiencia. Franqueado á demorada visita dos interessados. Rua Almirante Saddock de Sá, 128, tel. 27-0757 (Edade 3 a 6 annos). (V 7057) 87

PROFESSORAS de Violino ou Piano, Stas. Amelia Santos e Maria da Gloria Santos, diplomadas pelo Instituto Nacional de Musica. Rua Clovis Bevilacqua n. 26, que começa na rua Conde de Bomfim, 531. Tel. 28-8309. (V 6065) 87

FRANCEZ e allemão, ensina professora diplomada em Lausanne e Vienna, creanças e adultos. Tel. 27-9800, das 2-3 e 7-8 hs. (V 6980) 87

CANTO — Professora diplomada pela E. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto, piano e solfejo. T. 25-2811. (V 2715) 87

Professores

CONCURSOS — Escripturario, Official Administrativo e outros. Advogado prepara candidatos com rapidez em Direito Civil, Constitucional, Penal, etc. Rua Riachuelo, 27, apt.º 78. T. 42-6863. (V 4253) 87

O Professor M. Voisin avisa aos candidatos ao concurso de 1941 para Diplomata, que lhe solicitaram aulas de francez, que agora já se podem inscrever. As aulas deverão ter inicio logo que se realizar o concurso, deste anno. Praia do Russel, 164, apto. 9, 4.º. Tel. 25-3126. (V 1812) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, perfeito professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. 1. ás 1. Praia do Russell n. 164, apt.º 9 4º. Tel. 25-3126. (V 1813) 87

PIANISTA polonesa, diplomada na Europa com grande pratica, aceita alumnos. Encarrega-se de acompanhar concertistas. Optimas referencias. Telephone 47-3747. (V 1536) 87

REGISTRO DE PROFESSORES
José Ribeiro Costa
Rua Alvaro Alvim, 37 — 6º andar sala 604 - ED. REX - Tel. 42-4353
RIO DE JANEIRO
(7115) 87

PROFESSORA de Piano, Solfejo e theoria. Aulas a domicilio, em qualquer bairro. Preço: 40$000 mensaes. Chamados: 28-0583. (V 7138) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma, praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2.º andar, apt.º 3, proximo de Uruguayana. (V 7095) 87

MISSÕES. MEXICANO. Vende-se recente construcção tendo 4 quartos, 2 salas, saleta, varanda, banheiro completo, cozinha e W. C. para creados. — Rua João Felippe, 77, Bocca do Matto. Bondes Bocca do Matto, Piedade. Omnibus 74, Saens Penna-Cascadura e 35 Monroe-Engenho de Dentro. Saltar rua Dias da Cruz, esquina de João Felippe; para ver e tratar no local. (V 4580) 87

SENHORA ingleza (londrina) lecciona theoria e pratica seu idioma a senhoras e creanças. Tel. 28-9061. (V 4579) 87

SENHORA franceza lecciona theoria e pratica do seu idioma. Tel. 25-4780. (V 4570) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos, 61. Urca. T. 26-4290 (V 3817) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 50, apt.º 47. Flamengo, 25-5811. (V 6279) 87

FRANCEZ — Prof. nato formado em Paris. Tel. 25-1756, das 12 ás 14 horas. (V 7144) 87

ALLEMÃO — Professora registr. no Dep. de Educ. com longa pratica ensina o seu idioma por methodo aperfeiçoado. Aulas individuaes e em pequenas turmas. Vae a domicilio, especialmente para creanças. Rua Senador Dantas, 12, 8.º andar, aprt. 809. Grande reducção dos preços no mez corrente. Telephone 42-4425. (V 6218) 87

INGLEZ — Lições particulares, praticas e theoricas para senhoras e senhoritas por professora ingleza. Telephone 25-6241. (V 4635) 87

PROF. RENAUD — Explicador para o Curso Gymnasial e Admissão. Aulas de recapitulação nas férias. 42-0908. (V 6157) 87

JOVEM AMERICANO, lecciona o inglez praticamente. Tambem tem aula no centro. E a domicilio. Tel. 27-2670. (V 4614) 87

FRANCEZ — Prof. Julien, formado em Paris. Aulas individuaes de conversação usual. Tel. 47-3229. Copacabana. (V 4597) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez e allemão. Traducções. Pereira da Silva, 90, c. 3 — 25-3837. (V 4561) 87

ENSINA-SE — Tricot e crochet com perfeição. Blusas, luvas, meias, etc. Tel. 27-5440. (V 4573) 87

INGLEZ ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLEZ urgentemente eu me obrigo habilitar a falar correntemente, correctamente e em alto estylo, cada pessoa, mesmo desde principios. Prova immediata!!! Nada como verificar, persuadir-se e tirar extraordinarias vantagens dessa maravilhosa opportunidade. — PROF. E. B. BRIGHT — 42-42-24.

INGLEZ BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**
(V 7166) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (V 7210) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ. Lecciona por methodo moderno, rapido. Litteratura e Historia de França. Telephone 27-0658, das 8 ás 12. (V 6215) 87

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio Casa André. Telephone 43-6332. (V 6052) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 5276) 83

ENCERADEIRAS, aspiradores de pó, bronzes, bibelots, antiguidades, etc. Compra-se, paga-se bem. Tel. 42-3104. (V 4511) 83

ALUGAM-SE moveis modernos; preços modicos. Tel. 22-3976. (U 29986) 83

SALA DE JANTAR moderna com 12 peças, vende-se folheada a imbuya, sem uso, de optima fabricação. Preço de occasião: 1:400$. Rua Haddock Lobo, 18. (V 6173) 83

COMPRA-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (V 6173) 83

DORMITORIO MODERNO para casal, vende-se com 10 peças folheado sem uso, de optima fabricação, preço de occasião, 1:600$; rua Haddock Lobo n. 18. (V 6173) 83

GRUPO para sala de visitas, vende-se um colonial, com 5 peças, em perfeito estado; preço de occasião, 350$000; rua Haddock Lobo n. 18. (V 6173) 83

MOVEIS DE FERRO para varanda e jardim. Liquida-se, para desoccupar logar, grande e variado stock, a preços de custo da fabrica. Avenida Salvador de Sá n. 192. (V 4500) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (V 7177) 83

VENDEM-SE duas guarnições de imbuya, folheada, com 10 peças para casal, ditas na côr de imbuya com 4 e 6 peças para casal e solteiro, sala de jantar com 10 peças, grupos estofados com 3 peças, 6 camas patentes para solteiro, louças, crystaes, trens de cozinha e outras miudezas no correr do martello, Terça-feira, 18 do corrente, ás 17 horas, pelo leiloeiro Agenor, á rua Senador Vergueiro, 65. (V 7191) 83

ALLÔ COMPRO, moveis de luxo, pinturas, pratarias, porcelanas, tapetes, cristaes, marfins, estatuas, pianos, joias, refrigeradores, enceradeiras, machinas, livros, bibelots, etc. Tel. 22-9105. (V 6171) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos, folheados a imbuya com 10 peças a 1:150$000, 1:450$000, 1:550$000, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n. 9. (V 6121) 83

Hypothecas

PARTICULAR dispõe de mil contos para hypothecas, de 10 contos para cima, a juros legaes; informações pelo tel. 42-5244, das 10 horas em deante. (V 4542) 92

Hypotheca — Precisa-se 140:000$ sob garantia de optimo predio de apartamentos no Flamengo. Juros 9%. Resposta á caixa nº 3847 neste jornal. (V 3847) 92

Aves e ovos

SUPPORTES PARA ARARA (Gaiola)
De ferro, artigo solido e pratico. Vende-se na fabrica á rua Lavradio n. 22. (36546) 65

SUPPORTES PARA PAPAGAIO (Gaiola)
De ferro, artigo solido, vende-se na fabrica á rua Lavradio n. 22. (36546) 65

VIVEIROS PARA JARDINS
Desde 150$, vende-se na fabrica á rua Lavradio n. 22. (36546) 65

VIVEIROS PARA JARDINS
Desde 150$, vende-se na fabrica á rua Lavradio n. 22. (36546) 65

GAIOLAS DE LUXO
Guarnecidas com vidro, artigo novidade, vende-se na fabrica á rua Lavradio n. 22. (36546) 65

GAIOLAS DE FERRO
Solda electrica, artigo garantido, para todos os tamanhos e preços na fabrica á rua Lavradio n. 22. (36546) 65

GAIOLAS DE ARAME
Para todos os tamanhos e preços, na fabrica á rua Lavradio n. 22. (36546) 65

Ninhos para periquitos
Para calafates, feitos com madeira de Cedro, vende-se á rua Lavradio n. 22. (36546) 65

EXPOSIÇÃO de canarios francezes com Pedigrée, passaros registrados, á rua Uruguayana n. 127, Faizão Dourado Ltda. (V 6184) 65

MARIPOSAS, degolados, pello celeste, amarante, bico de cera, viuvinhas, capuchinho, bico de lacre, bigodinho africano, melro, cochicho, pintasilgo e canarios portuguezes, diamante mandarim, culinfate, mestiço de pintasilgo, canarios francezes, belga, bamburguezes, diuca do Chile, periquitos australianos de todas as cores, lindos casaes de pavões pondo, pombos leque, imperial, colleira, e correio, FAIZÃO PRATEADO, gallinhas de raça, gato de Sião, cachorro fox-terrier, pelo liso e de arame. Medicamentos, misturas, gaiolas, viveiros, osso de siba, e muitos outros artigos do ramo. Aneis para marcar pintos, pombos, gallinhas e passaros. Encontram-se á venda no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127. (V 6184) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano, pela graphologia e psychologia experimental, trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica. Consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira horoscopios completos. Attende todos os dias, das 10 ás 19, menos aos domingos, rua São José, 51-1º. T. 22-7905. (V 3814) 69

Mme. Zenaide — Chiromante — tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Sacadura Cabral, 69. Porto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Telephone 43-0504. (V 6136) 69

Chauffeurs e mecanicos

PRECISA-SE de um chauffeur para particular. Informações, das 3 horas em deante. Rua Buenos Aires, 152, 1.º — Sr. Campos. (V 3823) 68

CORRIDAS DE AUTOMOVEIS
Rara collecção das principaes corridas de automoveis no mundo, do anno de 1899 a 1927, vende-se de preferencia a entidade interessada neste sport. Vêr e tratar á rua Araujo Gondim, 21, Leme, tel. 47-2406. (V 4587) 64

Dinheiro

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas, a juros bancarios. Maxima rapidez, absoluto sigillo, M. Soares Castellar. Tel. 23-0233, rua da Quitanda, 85-1º, sala 6. (V 2957) 73

DINHEIRO sob hypotheca e construcção, juros 9 e 10 % formula suave de capitalização. Promissorias grandes e pequenas, juros bancarios. Fernandes, Ouvidor, 68-2º, Tel. 43-2167. Consulte sem compromisso. (V 4632) 73

Correspondencia

S. S. S.
Entregue!. Anciosa regresso. Avise partida. Abraços e beijos. (V 6165) 70

X.
Querida, penso sempre em ti. Escuta, estou com saudades. Beijos. — X. (V 4558)

Ouro e Joias

OURO — OURO
Jámais se pagou tão caro como agora. Venda todo seu ouro á Joalheria São Francisco. Brilhantes, paga-se pelo maior preço. Comprador para o Banco do Brasil. Compra-se cautela da Caixa Economica. Largo de S. Francisco, 19 Junto á egreja. Tel. 22-9771. (V 3796) 76

BRILHANTES — Não ha limites para preços Paga-se seu justo valor Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1562. (V 6186)

Que dia você nasceu?
Use o ANEL HOROSCOPICO com signo, planeta e pedra do seu nascimento.
Unico representante
JOALHERIA FERRAZ
— OURO — BRILHANTES —
Compra, vende, troca
Rua 7 de Setembro, 206. (xxx) 76

BRILHANTES
Joias velhas, pratarias e objectos de valor, não vendam sem consultar a nossa offerta. 14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54
(V 2979) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
Comprador autorizado
Paga ao preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
86 — RUA S. JOSE' — 86
Esq. da rua Rodrigo Silva
(V 3599) 76

Instrumentos de musica

VENDE-SE um optimo piano Pleyer, á rua Joaquim Nabuco, 14, apt.º 17 — Copacabana. (V 6197) 75

PIANO — Vende-se um em perfeito estado de conservação. Trata-se telephone 27-2860. (V 6142) 75

Dentistas e protheticos

DINHEIRO á 1% ao mez
Empresto descontando promissorias de funccionarios, particulares ou commerciantes, sempre com endosso de commerciante, qualquer quantia á partir de 1 conto de réis á juros de um por cento em prazos longos e curtos com absoluta discreção. Tourinho. Rua S. José 85. 2.º andar, sala 201, 42-2498.
(U 29977) 73

Deposito Dentario Catão
Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.
CATÃO PINTO
R. da Assembléa, 101, 10.º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Tel. 22-5223
(32495) 72

DENTADURAS EM 3 DIAS
SYST. ALLEMÃO
VEJAM EXPOSIÇÃO
122 · AV. RIO BRANCO · 122
(xxx)

DENTAL BRASIL
ALBORINO DE OLIVEIRA
ARTIGOS DENTARIOS EM GERAL
Ouro, solda, dentes das mais acreditadas marcas. Os novos dentes transparentes, para chapas.
NEO HECOLITE
A' prova do tempo
AINDA INSUPERAVEL PARA DENTADURAS MODERNAS
Av. Marechal Floriano N.º 37, loja
Telephone 43-3751
(35214) 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 22-1555. (V 4290) 72

DR. PLINIO SENA
Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretadas. (V 3597) 72

DRS. BENJAMIM BELO PAULO GEORGE HENRY ACHCAR
Rua do Ouvidor, 162, 2º and.
Raios X — Clinica especializada; canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios, com a conservação dos dentes; secção de fisiotherapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do Dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.
RADIOGRAPHIA DOS DENTES, 10$000
Rua do Ouvidor, 162, 2º andar
— Tel. 42-4904
(V 2971) 72

Machinas diversas

Dentaduras
Das mais aperfeiçoadas, com material inquebravel de coloração egual ao tecido gengival e apparencia das naturaes.
Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares.
Esp. DR. A. ALBERNAZ.
Ed. Carioca, 2º and. s. 204.
(V 4640) 72

ALLÔ COMPRO, machinas, refrigeradores, enceradeiras, aspiradores, etc. Pago bem. Ribeiro. Tel. 22-9105. (V 6170) 78

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cosinheira para o trivial e alguns outros serviços. Tratar á rua Real Grandeza n. 50, casa 8. Botafogo. Villa Montevidéo. (V 4608) 52

Empregos diversos

A RAPAZ que saiba ler e conheça bem esta cidade, dá-se pequeno ordenado e commissão sobre recebimentos. Procurar dr. Magalhães, rua Riachuelo, 134. (V 6212) 55

Advogados

Dr. A. Pereira da Silva
Civel, Commercial - Naturalização Estrangeiro — adeanta custas — 14 ás 17 1/2. — Mexico, 90 — 6º andar. — Fone: 42-6590. (V 7148) 62

Achados e perdidos

PERDEU-SE na tarde de sabbado frente ao Municipal uma bolsa vermelha contendo varios objectos de estimação (caixa de pó, pente, papeis, chaves, dinheiro, etc.). Pede-se a quem encontrar o obsequio de telephonar para 27-4177 e será recompensado. (V 7161) 61

Animaes

COMBATENTES — Shamo, Inglez, e Asel, puros sangue, alta linhagem, vendem-se os ultimos exemplares. Rua Cadete Polonia, 91, Sampaio. (37227) 63

Suburbios da Central

SAMPAIO — Vende-se confortavel residencia, rua Paes de Andrade n. 21, aberta das 9 ás 16 horas. Mais informações, teleph. 47-1185. (V 7135) 29

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Souza Dantas 28 — Alugam-se duas optimas e confortaveis casas com garage. Desde 500$. Estão abertas — Administradora Nacional — Ouvidor 76. (V 6147) 29

Suburbios da Linha Auxiliar

Casa de Verão — Faça sua casa para verão em Monte Alegre, em frente á estação. 600 metros de altitude, junto a Miguel Pereira, no novo Parque em construcção pela Valorizadora Territorial Limitada. Compre sem demora seu bom lote, por preço com excepcionaes abatimentos. Veja as photographias á rua General Camara, 120, loja, e faça no domingo um passeio ao local, pela Linha Auxiliar. (V 5292) 31

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas de 240$000 a 300$ mensaes, perto do banho de mar e com communicação directa com as barcas. Trata-se R. Ouvidor, 55, s. 3, ou Villa Pereira Carneiro, praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (V 1777) 33

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Lotes de 12 x 50 metros por 14:000$ em rua calçada, proximo ao Rizzi, com arvores seculares. Estrada: 5:000$ e o resto em 36 prestações de 300$. Tabella Price. Ver á rua Jorge Lossio esquina de Mamoré. Tratar com J. GURGEL DANTAS, Rua do Rosario n. 116-2º. (V 6127) 36

Villa Isabel

ALUGA-SE predio moderno, com 4 dormitorios, esplendido terraço, quarto de banho completo, hall, sala de jantar, cozinha, fogão a gaz e despensa; no quintal, tanque, W. C. e chuveiro; á rua Theodoro da Silva, 837; as chaves no 827, casa VIII. Tratar com Oliveira, á rua da Constituição n. 44. (V 6076) 26

ALUGA-SE o predio assobradado, da rua Almirante Candido Brasil, 55 (antiga rua Alegre), Maracanã, com duas salas, tres quartos, com communicação interna, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho completo e regular quintal. Aluguel mensal inclusive taxas 450$000. Trata-se na casa acima indicada. (V 8001) 26

Tijuca

HADDOCK LOBO — Apartamento moderno, aluga-se com 3 quartos, grande sala, varanda, quarto criada e mais dependencias. Rua Almirante Gavião, 39, chaves no terreo. Trata-se tel. 27-8041 (V 6099) 27

APARTAMENTO recem construido, com sala, saleta, 2 grandes quartos, banheiro completo, armarios embutidos, quarto para creado e entrada de serviço, aluga-se á rua General Rocca n. 836. — Chaves no apartamento 301, até ás 14 horas. (V 3809) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim, 49, andar superior. Pode-se ver a qualquer dia e hora. Chaves em baixo. Tel. 47-2963. (V 7096) 27

Venda e compra de predios e terrenos

COSME VELHO — Occasião. Vendem-se á Lad. dos Guararapes, 2 terrenos, juntos ou separados, fundos para Trav. Cerro Corá, med. 12x45 e 12,30x40 preço base: 55 contos cada. Cartas para Caixa Postal 501. Negocio directo. (V 5232) 91

VENDE-SE optimo terreno, medindo 22 por 100 metros á rua André Cavalcante n. 148. Tratar: Rosario, 103, 1.º andar, sala da frente. (V 5283) 91

FRIBURGO — Vende-se casa com 7 peças e varanda; mobiliada. Tratar na mesma, á rua General Osorio, 116 (centro), com Joaquim Pereira. Preço: 23 contos. (V 1093) 91

VENDE-SE optimo predio á rua Conde de Bomfim e junto á Praça Saenz Pena, terreno de 17x70 ms. Tratar Rosario, 150, 1.º andar. Sala frente. (V 5284) 91

RIO COMPRIDO — Vende-se um predio velho em bom estado, com dois pavimentos, 6 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependencias, em terreno de 14 x60, preço 100:000$, podendo facilitar parte a longo prazo. Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar. — RAUL REBOUÇAS. (V 6175) 91

VENDE-SE o predio novo á rua Redemptor, 241. Ver diariamente das 14 ás 17 horas. Preço 120 contos. Telephone 27-1781. (V 7120) 91

GAVEA — Vendem-se dois optimos terrenos no fim da rua Marquez de S. Vicente: um com 10 metros de frente por 23 contos; outro de 10x35 por 30 contos. Tratar na Av. Almte. Barroso, 90-5º, sala 513. (V 3828) 91

TIJUCA — Vende-se proximo ao Tijuca Tennis Club, em centro de terreno de 15x60 proprio para familia numerosa e de tratamento. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611.

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Almirante Alexandrino, predio em situação invejavel, construcção de 1.ª ordem, com optimas accommodações para familia de tratamento, panorama excellente e grande jardim. Preço 200 contos. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611.

LEBLON — Vende-se magnifica esquina á rua Campos de Carvalho, com 17x20. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611. (V 6112) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GLORIA — Vende-se luxuoso apartamento em edificio de 10 apartamentos apenas, com garage, com um apartamento por andar, com sala ampla, 4 quartos, copa, cosinha, q. de banho, q. de empregada e dependencia de serviço. Preço 172 contos e 175; sendo 40 contos na escriptura do terreno e o restante a longo prazo.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendem-se apartamentos já iniciados com 2 qts., sala, cosinha, qto. de banho, qto. de empregada; por 85 contos, sendo 12 contos á vista, 13:500$ durante 12 mezes e 500$000 por mez.

AV. PASTEUR — Vende-se já iniciado apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro, e cosinha por 45 contos: 10 contos á vista e 8 contos durante a construcção e 290$ após a entrega.

TIJUCA — Vende-se apartamento com 1 sala, 3 quartos, terraço, banheiro, cosinha e qt. de empregada; de 58, 75, e 80 contos, com 5 e 10 contos de entrada e o restante a longo prazo.

LARANJEIRAS — Vende-se o ultimo andar recuado em Edificio quasi terminado com 1 sala, 3 quartos, cosinha, etc. por 130 contos á vista e outro tambem recuado com 2 quartos e 1 sala por 80:000$000.

POSTO 2 — Vende-se apartamento em Edificio de 2 apartamentos por andar, com sala ampla, 3 qts, qto. de empregada, copa, cosinha e dependencias de serviço. Preço 88 e 92 contos, 10 contos na escriptura do terreno, 28 contos durante a construcção e 500$ por mez.

COPACABANA — Vende-se um apartamento quasi terminado com sala, 2 qtos, cosinha, banheiro, qto. de empregado e chuveiro de empregado, por 60 contos, sendo 8:000$ de entrada e 604$ mensaes.

COPACABANA — Vende-se apartamento prompto com 3 qtos, sala, banheiro, cosinha, qto. de empregada, área, etc., por 85:000$, sendo 40 á vista e o restante pela tabella Price.

POSTO 6 — Vende-se do ultimo andar apartamento recuado com grande terraço com 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, banheiro e q. de empregada, etc. Preço 150:000$000 á vista.

LEME — Vendem-se apartamentos de 1 por andar p/ Av. Atlantica c/ 3 salas, 4 qts. qto. de banho, qto. de empregada, grande terraço, de 15,80x2,00. Preço 165 contos; sendo 22:500$ á vista e o restante a longo prazo. — TRATAR: AV. RIO BRANCO, 128, SALA 703, 7.º ANDAR, COM ORMY TOLEDO.

PETROPOLIS — Apartamentos. Vendem-se a construir com garage, apartamentos a partir de 42:000$000. Tratar em Petropolis com J. Louro, Av. 15 de Novembro, 956, sob., no Rio. Av. Rio Branco, 128, 7º andar, sala 703 com ORMY TOLEDO.

CASA EM COPACABANA — Compra-se até 100:000$000.

CASA EM COPACABANA — Compra-se até 150 contos.

CASA NA GAVEA — Compra-se até 300 contos.

EDIFICIO NO FLAMENGO — Compra-se para renda de 400 a 1.000 contos.

CASA NO FLAMENGO — Compra-se até 200 contos.

VENDE-SE CASA NO FLAMENGO — Com garage por 285 contos, com 5 quartos, 2 salas, etc. Tratar: Av. Rio Branco, 128-7º andar, sala 703, c/ ORMY TOLEDO. (V 6115) 91

AV. BEIRA MAR — Castello — Vendem-se, a longo prazo, os esplendidos apartamentos do "Edificio Magnus", preste a ser construido á Avenida Beira Mar n. 152, com accommodações para familia de tratamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim n. 31 — 16º pavimento — Telephone 42-5130

RUA ALVARO ALVIM N. 31 — Cinelandia — Vendem-se, a longo prazo, andares inteiros, ou salões separadamente, proprios para escriptorios commerciaes ou consultorios medicos, etc., no "Edificio Metropolitano".
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim n. 31 — 16º pavimento — Telephone 42-5130

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
á rua Uassary, esquina da rua São Miguel, Tijuca, por 47:000$000;
á rua Uruguay, proximo a Barão de Mesquita, de 25x78, com predio, 200:000$;
á rua Almeida Godinho, Lagoa, de 12x30, por 85:000$;
á rua Marechal Francisco de Moura, São Clemente, de 15x25, 80:000$;
á rua Gonçalves Fontes, Santa Thereza, de 18x22, por 45:000$.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim n. 31 — 16º pavimento — Telephone 42-5130

RUA ESCOBAR — São Christovão — Vende-se casa antiga em terreno de 14x66, ao preço de 65:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.
Rua Alvaro Alvim n. 31 — 16º pavimento — Telephone 42-5130
(36564) 91

TERRENO - Renda — Vende-se em rua de esquina, calçada, proximo ao bonde e omnibus, cabem 8 casas, 26 metros pela rua Gustavo Riedel e 33 metros pela rua Pernambuco. Eng. de Dentro. Preço — 35:000$. Tratar com Carlos — 23-4923. (V 6124) 91

LEBLON — Terrenos, vendo a partir de 40 contos, 5 lindos lotes, todos entre a praia e Campos de Carvalho, com 7 x 23, 8 x 20, 13 x 12, 10 x 20 e 15 x 20. Proprietario Jorge Leite. 25-3430. 2.ª-feira. (V 4565) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio á rua Dr. Bulhões n. 72, em leilão pelo Palladio, dia 17 de junho de 1940, ás 16 horas. (V 6011) 91

TIJUCA — Renda — Vende-se á rua Desembargador Isidro, terreno de 17x96, em posição de destaque para grande avenida. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vendem-se ás ruas Henrique Fleiuss e Saboia Lima, lotes de 12x30 e maiores. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ouvidor, 51-1º.

AVENIDA — Tijuca — No trecho já calçado, a 700 metros da Usina, bonde "Alto da Boa Vista", vendem-se lotes de 12x45, 15x28 e maiores, inclusive optima esquina com 31 metros de testada. Informações nos domingos e feriados á Estr. Nova da Tijuca, 260, com o sr. Theodoro. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º.

LEBLON — Terrenos — Vendem-se á rua Dias Ferreira, proximos de Ataulpho de Paiva, optimos lotes de 12x30 e maiores, á vista ou a prazo longo. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º.

LEBLON — Vende-se á rua Amaryllis esquina de Venancio Flores, terreno de 15x25 — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º.

LEBLON — Vende-se á rua Aristides Spinola, junto ao lote que faz esquina com Ataulpho de Paiva, terreno de 12x30, lado da sombra. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º.

URCA — Vende-se á rua Marechal Cantuaria, terreno de 10x10. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º.

MEYER — Esquina — Vende-se á rua Dias da Cruz, esquina de Oliveira, de 16x22, proximo da estação, em posição de destaque para casa de negocio ou de renda, á vista ou a prazo. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º.

BOTAFOGO — Renda — Vende-se á rua Demetrio Ribeiro, esquina de Ypú, terreno de 17x10, com projecto para 6 pavimentos. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º.

OLARIA — Casa — 86:000$000! — Vende-se acabada de construir, em centro de terreno, com entrada para auto, constando de bonita varanda, ampla sala, 3 bons quartos, cosinha, banheiro completo, etc. a 2 passos da variante Rio-Petropolis, já iniciada. A' vista ou a prazo longo com entrada minima de réis 8:000$000. Informações com o sr. Dirceu á rua Caminho de Maria Angú, 38 (local das obras). Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Ourives, 51-1º. (36547) 91

TERRENO
Rua Marquez São Vicente, 817 (Perto do Jockey Club), vende-se terreno plano medindo 12x30 com casa antiga. Tratar directamente pelo telephone 27-4491. (V 5234) 91

PALACETE — Vendo em Ipanema, com vista para Lagoa, de solido e requintado acabamento tendo 2 banheiros completos, etc. Motivo de viagem. Preço unico, 230 contos. Fabricio Silva, R. do Carmo, 60, loja. (36562) 91

AVENIDA — Vendo no Cattete, constituida por 16 residencias de solida construcção e rendendo 69 contos annuaes, garantidos por contratos. Preço 550 contos. Fabricio Silva, R. do Carmo, 60, loja. (36562) 91

Venda e compra de predios e terrenos

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LIMITADA
Av. Rio Branco, 29-1.º and.
Tel. 43-0565
VENDEM:
IPANEMA — Rua Redemptor — Casa com 4 q., 2 sl., garage e demais dependencias.
ITAIPAVA — Terreno de 38 x 50 — 8 contos.
NOVA IGUASSU' — Area com 237.000 m2, 10 minutos da Estação — 80:000$000.
MORRO AZUL — Linha Auxiliar — Fazenda c/ 38 alq. — 110:000$000.
MESQUITA — Lotes desde 35$, por mez, luz, agua, trem electrico. (V 6119) 91

Grande Terreno — Ipanema
Vende-se ou arrenda-se, murado, no melhor local da rua Prudente de Moraes, de 30 x 50. Rara opportunidade para collegio, casa de saude, apartamentos, villas, deposito, garage, campo de sports, etc. Inf. Phone 27-6462. (V 4571) 91

TIJUCA — Vendo soberbo terreno na Praça Xavier de Britto, mede 10 x 40, por 55 contos. ALVARO GADRET, "Jornal do Commercio", Sala 407.

IPANEMA — Vendo optimo lote de esquina, 10 x 21, por 70:000$, lado sombra. ALVARO GADRET. "Jornal do Commercio". Sala 407.

IPANEMA — Vendo, á rua Maria Quiteria, lado sombra, magnifico lote de 15x30, por 125:000$. ALVARO GADRET. — "Jornal do Commercio". S. 407.

COPACABANA — Vende-se por 140 contos, terreno de 10 x 30, á rua Barata Ribeiro. ALVARO GADRET. "Jornal do Commercio", sala 407.

COPACABANA — Vendo por 80 contos, terreno com 9m,17 x 30, á rua Pompeu Loureiro, prompto a receber construcção. ALVARO GADRET. — "Jornal do Commercio", S. 407.

IPANEMA — Vendo, soberbo lote de esquina, á rua Redemptor, com 10 x 21. ALVARO GADRET. "Jornal do Commercio". Sala 407. (V 6123) 91

LARANJEIRAS — Vendo terreno na r. Sen. Pedro Velho, medindo 10 x 41 ms. por 45 contos. T. 22-7221.

LARANJEIRAS — Vendo casa na r. Leite Leal, com 8 quartos, 6 salas, etc., por 150 contos. Vendo outra na rua Gago Coutinho, com 6 quartos, 3 salas, etc., por 125 contos. — S. Stockler. E. Nilomex, sala 702. T. 22-7221.

COPACABANA — Compro casa até 300 contos. Terreno até 80. Serve em Botafogo ou Laranjeiras, até 200 contos. Terreno até 60. Negocio urgente e á dinheiro. S. Stockler. Ed. Nilomex, s. 702. T. 22-7221.

BOTAFOGO — Vendo esplendida residencia, na rua Pinheiro Guimarães, por 220 contos. Vendo confortavel, bem situada casa na Av. Pasteur, por 270 contos. Vendo palacete completamente reformado por 230 contos. — S. Stockler. Ed. Nilomex. T. 22-7221. (V 4547) 91

COPACABANA — Vendo no melhor trecho da Av. Atlantica, em frente ao posto 4, em edificio a ser construido dentro de poucos dias, luxuoso e confortavel apartamento occupando todo um andar, constando de 16 peças amplas e confortaveis num total de 270 metros quadrados. O edificio tem frente tambem para a rua Aires Saldanha e possue garage no sub-solo exclusiva de cada apartamento. Construcção luxuosa e acabamento finissimo. Plantas e detalhes com o incorporador HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100, 8.º.

COPACABANA — Vendo na melhor rua do Posto 3, proximo da Praça Serzedelo Correia, lindo edificio de apartamentos, completamente novo, de construcção finissima, deixando para o comprador uma renda liquida de 8% ao anno. Preço — 1.000 contos com grande facilidade de pagamento pela Tabella Price a longo prazo. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100, 6º.

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro, solida e bem construida residencia de 2 pavimentos com amplas dependencias para familia de tratamento, construida em terreno de 10 x 40. Preço 150 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100, 6.º.

COPACABANA — Vendo na rua Aires Saldanha, — um grupo de tres predios antigos dando ainda boa renda e construidos em terreno de 20 x 40. Preço 280 contos. HAROLDO JOPPERT - Buenos Aires, 100, 6º.

COPACABANA — Vendo na melhor rua do Posto 4, magnifica residencia de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, escriptorio, banheiro, copa, cozinha, despensa, garage com 2 quartos, jardim, quintal e demais dependencias. Preço 180 contos. HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100, 6.º.

IPANEMA — Vendo na rua Prudente de Moraes optimo lote de 10 x 40, entre residencias. Preço 120 contos. — HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100, 6.º.

LEBLON — Vendo na rua Cupertino Durão, lindo e novo edificio de 2 pavimentos, com dois magnificos apartamentos independentes e com garage, dando uma renda liquida de 9% ao anno. Preço 150 contos. — HAROLDO JOPPERT — Buenos Aires, 100, 6.º. (36561) 91

CASA NO BOULEVARD 28 — Vende-se no Boulevard 28 de Setembro, Villa Isabel, por preço de occasião, uma boa casa de residencia, com jardim, terreno de 9x50, recentemente reformada, com 2 dormitorios amplos, 2 salas, saleta, banheiro completo, etc. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE muito proximo ao centro, em rua de movimento commercial, um predio rendendo 9% liquido, com terreno de 14x60. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE no Grajahú, um grupo de casas novas todas alugadas, dando renda de 11 % liquido. Preço 200:000$. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, n. 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE NO ANDARAHY, em uma das ruas principaes desse bairro, uma avenida em optimo estado, rendendo 10 % liquido. Preço 300:000$. Tratar com Xavier de Almeida. Rua Quitanda, n. 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE na rua Coronel Pedro Alves, com 2 frentes e em optima situação, um grande predio com terreno de 16 metros de frente e 600 metros quadrados. Esse immovel presta-se para installação de uma industria ou officinas. Preço de occasião. Tratar com Xavier de Almeida, Rua Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE na rua Maxwell, em optima situação, um terreno de 36x70, proprio para a construcção de uma grande villa para renda. Preço: 110:000$. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE proximo á praça da Bandeira um edificio de apartamentos, novo, rendendo 10 % liquido, podendo render mais. Preço 550:000$. Tratar com Xavier de Almeida. Rua Quitanda n. 111, 1º, sala 14.

VENDE-SE nas Laranjeiras, na rua Pereira da Silva, no alto, 2 predios geminados, novos, rendendo 700$000 mensaes. Optima situação. Preço de occasião por motivo urgente. Tratar com Xavier de Almeida, Rua Quitanda, 111, 1º, sala 14. (V 7184) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RENDA — Vende-se, em Botafogo, predio moderno, de apartamentos, 5 pavimentos, com 12 apartamentos e magnifica loja. Tudo alugado rendendo 6:000$000 mensaes. Situação de esquina. Todos os apartamentos de frente. Optimo emprego de capital. ZUMALÁ BONOSO Av. Rio Branco, 128 — 11.º andar.

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO. — Vendem-se varios á praia do Flamengo, Paysandú, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes, Praia de Botafogo, Voluntarios, São Clemente, Av. Atlantica e ruas principaes de Copacabana. Varias esquinas á Av. Atlantica, com 15 e 20 metros de frente. — ZUMALÁ BONOSO Av. Rio Branco, 128 — 11.º andar.

LEBLON — Vendem-se varios lotes, proximos á praia e situados nas principaes ruas. — Grande facilidade nos pagamentos - ZUMALÁ BONOSO, — Av. Rio Branco, 128 - 11.º andar.

CENTRO — Vendem-se pequenos predios na rua Senhor dos Passos, General Camara, e Candelaria. Preços de 60 á 250 contos .- ZUMALÁ BONOSO - Av. Rio Branco, 128 - 11.º andar.

AREA NO CENTRO COMMERCIAL. — Optima com 1.000 metros quadrados, situada em esquina. Planta para edificio de 10 pavimentos com grande loja. — Preço 800 contos. -- ZUMALÁ BONOSO -- Av. Rio Branco, 128 — 11.º andar.

IPANEMA -- Vendem-se os seguintes terrenos: Rua Barão da Torre 10x50 e 17x50; Barão de Jaguaribe, 10x 20; Nascimento Silva 15 x24; Alberto de Campos 15x20 e Maria Quiteria 15 x 30. Muitos outros, sendo alguns de esquina. ZUMALÁ BONOSO Av. Rio Branco, 128 — 11.º andar.

CENTRO — Vende-se optima esquina com 1.600 metros quadrados, com 3 frentes, descortinando linda vista sobre o mar, proprio para construcção de luxuoso hotel ou predio de apartamento. — ZUMALÁ BONOSO, — Av. Rio Branco, 128-11.º andar.

SITIOS DE VERANEIO "Guayra"

Na estação de Vera Cruz, a duas horas e meia do Rio de Janeiro, Municipio de Vassouras — vendem-se, áreas a $300 o m2, e sitios com lindas casas a 1$500 o m2., na altitude minima de 450 metros. Todos os sitios são banhados pelos Rios Sant'Anna e Vera Cruz. Facilita-se o pagamento. Plantas, photographias e informações na

C. B. P. I.

Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario. Rua Buenos Aires, 20-A — 5º andar. Telephone 23-2894.

(27047) 91

URCA — Vende-se, logo depois do Casino, residencia confortavel com 5 quartos, 3 salas, garage e demais accommodações. Preço: 250 contos. ADMINISTRADORA GUANABARA, rua 1.º de Março, 7 — sala 507. (V 7181) 91

SANTA THEREZA — Vende-se terreno medindo 15x100 á rua Julio Ottoni, com linda vista para a barra. Lugar cercado de construcções. ADMINISTRADORA GUANABARA, rua 1.º de Março, 7, sala 507. (V 7181) 91

COSME VELHO — Vende-se optimo lote plano 13,50x27,0, rua Silva Araujo junto Estação Corcovado (loteamento novo). Preço 5 contos o metro de frente. Tratar com sr. Manoel, das 9 ás 11 horas á Av. Rio Branco n. 16, 2º. Tel. 23-2317. Sem intermediarios. (V 4622) 91

VENDEM-SE esplendidos lotes, preços medicos no Cosme Velho, proprios para industriarios ou commerciarios, clima de Petropolis, agua em abundancia. Tratar á rua General Camara, 23, 1.º andar. Phone 23-5331. (V 4616) 91

LARANJEIRAS — Vendo á rua São Salvador, predio velho em terreno de 13,50x50. Preço 150 contos. Fabricio Silva, R. do Carmo, 60, loja. (36562) 91

IPANEMA — Vende-se optimo predio na Praça da Paz, moderno, de 2 pavimentos e com garage pelo preço de 115 contos; á rua Nascimento Silva, predio de esmerado acabamento, com 6 quartos, 3 salas, garage, etc., pelo preço de 180 contos; á rua Barão da Torre, tambem de 2 pavimentos, 4 quartos, moderno, pelo preço de 150 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Av. Rio Branco, 128-11.º andar.

RENDA — Vende-se, no Ipanema, magnifica Villa com 6 casas, todas de 2 pavimentos e alugadas por contracto. Preço 350 contos. Predio de apartamentos, tambem no Ipanema, construido em optimo terreno, com 6 apartamentos, pelo preço de 280 contos, facilitando-se 50 % em prestações mensaes de 1:000$000 absolutamente sem juros. ZUMALÁ BONOSO. — Av. Rio Branco 128-11.º andar.

RENDA — Vende-se predio no centro commercial, com loja e 9 pavimentos, todo alugado para escriptorios, dando renda de 280:000$000, pelo preço de 2.000 contos; CATTETE: Edificio contendo 32 apartamentos dando renda de 108:000$000; outro menor rendendo 7:600$000, pelo preço de 680 contos; outro edificio á mesma rua, com loja e 16 apartamentos, pelo preço de 800 contos. FLAMENGO, junto á rua Paysandú, predio de 3 pavimentos rendendo rs. 60:000$000; e outro de 5 pavimentos com 22 apartamentos, para 1.300 contos. BOTAFOGO: optimo edificio de esquina, com loja e 14 apartamentos, para 650; Avenida á rua Voluntarios da Patria, com 17 casas rendendo 155 contos, por 1.300 contos; no LIDO, em COPACABANA, predio de 5 pavimentos, 16 apartamentos rendendo mais de 100 contos, por 900 contos; outro de esmerado acabamento, contendo 24 grandes apartamentos, sempre alugados, rendendo réis 235:000$000 por 1.860 contos. IPANEMA: edificio de 3 pavimentos, 6 apartamentos rendendo 32 contos, por 225 contos; outro facilitando-se 50% do pagamento, sem juros. Informações directamente aos pretendentes. ZUMALÁ BONOSO. Av. Rio Branco 128, 11.º andar. (V 4608) 91

COPACABANA — Vendo, rua Barata Ribeiro, Posto 3, moderna e ampla residencia, com 5 qs., 3 salas, 2 banheiros etc. Centro de terreno de 11x48,5. Preço 230 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, sala 205.

AV. PAULO DE FRONTIN — Vendo excellente terreno medindo 66x35, meio irregular, no melhor ponto. Pode ser desmembrado em 3 lotes. Preço de occasião. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, sala 205.

COPACABANA — Vendo, Posto 6, duas amplas e magnificas residencias, com todo conforto moderno e garage, uma com 4 e outra com 8 quartos. Renda actual excellente. Preço de ambas 240 contos. Excepcional opportunidade. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, n. 5, sala 205.

IPANEMA — Vendo optimo lote de 10x50, um outro de 10x41, occupando duas esquinas e outro de 10x20, na rua Barão de Jaguaribe. WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca, 5, sala 205.

COPACABANA — Vendo, Posto 4, excepcional lote de esquina, situação previlegiada, medindo 12x21. Preço 133 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, sala 205.

COLLEGIO MILITAR — Vendo moderna e bellissima vivenda, com todo o conforto, propria para familia de requintado trato. Preço 100 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca 5, sala 205.

COPACABANA — Na rua Bulhões de Carvalho, vendo uma optima e confortavel residencia com 4 quartos e todos os requisitos modernos. Preço 140 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca 5, sala 205.

FONTE DA SAUDADE — Vendo em situação previlegiada, magnifico lote de 10x19,5, descortinando linda vista para a Lagoa. Preço 45 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, s. 205.

BOTAFOGO — Proximo á praia, em zona de 10 pavimentos, vendo um admiravel lote de 10x73, sombra. Preço 200 contos. WIGAND JOPPERT, Largo da Carioca, 5, sala 205.

BOTAFOGO — Descortinando bello panorama, vendo superior lote de 12x28. Preço 65 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, sala 205. (V 6185) 91

AV. PASTEUR — Vendo a unica esquina vaga nessa Avenida. Preço 300 contos. Fabricio Silva. R. do Carmo, 60, loja. (36562) 91

LEBLON — Vendo á rua Campos de Carvalho optimo lote de 10x20. Preço 56 contos. Fabricio Silva, R. do Carmo, 60, loja. (36562) 91

PREDIO — GRAJAHU' — Com 2 qts., 2 salas, quarto banho e dependencias, em terreno de 8x40, vendemos por 65 contos. Negocio urgente e de occasião. Tratar com Armando Lima á Av. Rio Branco, 109, sala 24. (V 7155) 91

TERRENOS — Casas — Petropolis — Negocios urgentes e de occasião. Vendem-se 3 lotes de 12,00x50,00 metros com esgoto, agua propria [illegible] ... Tratar com o Sr. RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar.

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Oriente um bom predio [illegible] ... completo, cozinha e demais dependencias. [illegible] — Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se [illegible] um optimo predio de recente construcção c/ 2 pavimentos [illegible] ... c/ RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se optima casa á Estrada Nova [illegible] ... com RAUL REBOUÇAS.

LEBLON — Vende-se á rua Aristides Espindola [illegible] ... Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., c/ RAUL REBOUÇAS.

LAGOA — Vende-se á rua Carvalho de Azevedo um optimo predio [illegible] ... c/ RAUL REBOUÇAS.

LEBLON — Vende-se á rua General Venancio Flores, um optimo lote de terreno [illegible] ... á rua Gonçalves Dias n. 67, c/ RAUL REBOUÇAS.

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Almirante Alexandrino um optimo lote de terreno [illegible] ... c/ RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se na Muda magnifica residencia [illegible] ... com RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Vende-se á r. Copacabana, apartamentos [illegible] ... c/ RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Vende-se á rua Gustavo Sampaio, um edificio em terminação de construcção [illegible] ... c/ RAUL REBOUÇAS.

FLAMENGO — Praia — Vende-se [illegible] ... nheiro completo, cozinha e lindo terraço; preço 80 contos, podendo facilitar 60 %. em 15 annos; tratar á r. Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

STA. THEREZA — Vende-se á rua Dr. Julio Ottoni, um predio novo, c/ 3 quartos, sala de jantar, quarto p/ empregada, grande copa, cozinha, banheiro completo de côr, grande varanda na frente e garage. Preço: 180:000$, facilitando-se o pagamento a longo prazo, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

ANDARAHY — Vendem-se 4 optimos lotes de terrenos, á rua Amaral c/ 11x40 cada lote. Preço de cada 24 contos, rua Gonçalves Dias, 67, 2º and., c/ RAUL REBOUÇAS.

COPACABANA — Vendem-se no edificio á rua Miguel Lemos, 10, os 4.º e 5.º pavimentos, com quatro quartos, duas amplas salas, esplendida varanda com 12 metros de extensão e mais dependencias, 160:000$. Financiamento da Caixa Economica at 100:000$. 15 annos, 9 %. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 164, s. 52. Tels.: 42-4666 e 22-6399.

BOTAFOGO — Vende-se magnifico palacete em centro de jardim, á Av. Oswaldo Cruz, com dois pavimentos e subsólo habitavel, 7 grandes dormitorios, cinco salas, hall, rouparia, 3 quartos para empregados, garage para dois carros e outras dependencias. Proprio para embaixada, 800 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., rua Mexico, 164, s. 52. Tels.: 42-4666 e 22-6399.

LARANJEIRAS — Vende-se á rua Coelho Netto, lado da sombra, terreno medindo 11x63, esplendido para construcção de edificio. 170 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 164, s. 52. Tels.: 42-4666 e 22-6399.

LARANJEIRAS — Vende-se excellente casa, á rua Pedro Velho, com dois pavimentos, 4 quartos, saletas, uma grande sala, 3 varandas e garage, 130:000$. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 164, s. 52. Telephones: 42-4666 e 22-6399.

LEBLON — Vende-se optima casa á rua Acarahy, com 4 quartos, duas salas e demais dependencias, situada em grande terreno. 200 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. á rua Mexico, 164, s. 52. Tels.: 42-4666 e 22-6399.

BOTAFOGO — Vende-se esplendida casa á rua General Polydoro, com 2 pavimentos, 4 salas, saleta, cinco quartos, dois banheiros completos, quartos para deposito, tres quartos para empregados, garage, terraço, 300 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. á rua Mexico, 164, s. 52. Tels. 42-4666 e 22-6399.

COPACABANA — Vendem-se os ultimos apartamentos do Ed. á rua Domingos Ferreira, 128. Ha vagos dois no 2.º pavimento e um no 8.º pavimento com ampla sala, tres quartos, varanda, etc., e um occupando todo o 8.º pavimento, com 4 quartos, duas salas, terraços, garage. Preços: 115, 135, 150 e 165 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 164, s. 52. Tels. 42-4666 e 22-6399. (V 7113) 91

TIJUCA — Vende-se optimo terreno entre residencias 12 x 30. Preço 60 contos. Marquez de Pinedo 13,50 x 30. Preço 140 contos. São Christovão 16 x 60. Preço 70 contos. Tratar Av. Rio Branco, 91, 5.º, S. 1 — Tel. 43-7028 — J. Qintanilha.

TIJUCA — Em linda rua trans. [illegible] vende-se aristocratica e modrenissima vivenda [illegible] ... construcção de 2 annos [illegible] ... hall, 3 varandas [illegible] ... Av. Rio Branco, 91, 5.º, S. 1 — Tel. 43-7028 — J. Quintanilha.

TIJUCA — Vende-se optima casa [illegible] ... 3 salas, [illegible] de criados [illegible]. Preço 160 contos. Tratar Av. Rio Branco, [illegible] 43-7028 — J. Quintanilha.

COPACABANA — Posto 2 — Vende-se aristocratica [illegible] de grande conforto, [illegible] 2 salas [illegible] banh., cozinha, [illegible] 145 contos. [illegible] Branco, 91, [illegible] 7028 — J. Quintanilha. (V 6214) 91

RENDA — [illegible] terreno na [illegible] vendo 25x28. [illegible] Silva. R. do Carmo, 60, loja. (36562) 91

LAGOA — Terreno de esquina na rua Fonte da Saudade, com 10,40x20 por 70 contos (preço de occasião). Tem planta approvada para 3 residencias em um lindo projecto Colonial.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

LEBLON — Vendo diversos lotes á vista ou a prazo.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

RIO COMPRIDO — Vendo optimo predio á R. Aurelliano Portugal, junto á matta, com agua de nascente encanada, construcção de 1ª, com 3 grandes salas, varanda, 4 optimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage etc., por 200 contos (preço unico).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA — Terreno — Vendo á R. Sabola Lima, optimamente localizado, junto á floresta e com frente para a praça. Preço 36 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA — Terreno — Optimo para edificio de apartamentos, com 3 frente, vendo por 110 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — PREDIO — Vendo á R. Octavio Corrêa linda residencia para familia de fino gosto, estylo Colonial, acabamento de luxo e do melhor qualidade, construcção solida, com o seguinte divisão: 1º pav. — varanda, hall, grande living, sala de jantar, gabinete com W C. e lavatorio, copa e cozinha com armarios. 2º pav. — 3 quartos em arco, 2 independentes, varanda com vista para o mar e banheiro completo de luxo em côr. Jardim, pequeno quintal, garage com 2 optimos quartos por cima e banheiro para empregados. Preço 180 contos. Não se dá informações pelo telephone.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Vende-se confortavel e grande residencia, optimamente localizada, com frente para a piscina, com 3 amplas salas, escriptorio, 7 grandes quartos, garage, etc. Actualmente está dividida em 2 residencias. Preço 250 contos. (Occasião). (Não se dá informações pelo telephone).
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Esplendido Colonial com todas as commodidades, preço 250 contos, facilitando-se o pagamento.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Soberbo estylo francez, optima localização, com todas as commodidades, preço 250 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Terrenos, vendo os seguintes: Av. Portugal, esquina, com 21 x 36, por 220 contos; Av. Portugal, esquina, 19 x 18, por 150 contos, rua Marechal Cantuaria, proximo á praia, por 120 contos; [illegible] Av. São Sebastião, diversos, a partir de 35 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Terreno — Vendo com 8,30x25 á R. Joaquim Caetano, optimamente localizado, por 52 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º

URCA — Terreno — Vendo á Av. S. Sebastião, com frente tambem para R. Manoel Niobey, por 35 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º
(36559) 91

Renda - Centro — Vende-se predio novo, com 7 pavimentos, lado da sombra, rendendo cerca de 8 % liquidos, posto no nome do comprador, por 1.150:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

Predio - Botafogo — Vende-se á rua Voluntarios da Patria, optimo predio em terreno de 14x88, por 235:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

Predio - Laranjeiras — Vende-se em rua transversal, com 2 pavimentos, 2 salas, 5 quartos, etc., em terreno de 10 x 50. 145:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

Grajahú - Terreno — Vende-se á rua Juiz de Fóra, entre 2 predios, com 10 x 16, 25:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

Predio - Copacabana — Vende-se por 150:000$, com 2 pavs., 2 salas, 5 quartos, garage, etc., em terreno de 9x38. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, s. 510.

Lagôa - Terreno — Vende-se á Av. Epitacio Pessôa, em Ipanema, com 15x21, 150:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

Urca - Predio — Vende-se á rua Candido Gaffrée predio moderno, 2 pavs., com 8 quartos, sotão habitavel, sala espaçosa, garage, e outras dependencias, por 120:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137 sala 510.

Apartamento - Copacabana — Vende-se á Av. Copacabana, já construido, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas, quarto de criados, etc., por 105:000$ facilitando-se o pagamento da metade a longo prazo. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

Flamengo - Renda — Vende-se pequeno predio de apartamentos, proximo da praia, rendendo cerca de 40:000$, por 320:000$ G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

Terreno - Leblon — Vende-se á Av. Ataulpho de Paiva 20x30, 130:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510.

Terrenos - Flamengo — Vendem-se á rua Senador Vergueiro, com 25 x 30, 400:000$; 32x48, esquina, 700:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, s. 510. (36548) 91

FAZENDAS — SITIOS — Chacaras — Compram-se — Vendem-se, Monteiro de Barros-Mauricio de Paula — Corretores especializados. Ourives 27-A, 4.º andar. Salas, 402-403. (V 4646) 91

TIJUCA — Vende-se em transversal de Barão de Itapagipe, quasi no fim uma moderna casa provida de todo conforto, 2 pavimentos. Em cima: tres quartos, sendo um duplo e quarto de banho em côr. Em baixo: varanda, duas salas, sala de almoço, etc., garage e quarto de empregada fóra. A venda é feita com todo o bom mobilario, cortinas, crystaes, faqueiro completo, geladeira electrica, radio, etc. Preço por tudo 125 contos, á vista ou 70 de entrada e o restante a prazo, conforme combinar-se, Barros & Krancher, á Av. Rio Branco 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (V 4611) 91

TIJUCA — RENDA

Vende-se 3 optimos predios com lojas e residencias, edificado em terreno de 18 x 65, dando boa renda e no melhor ponto perto do Largo da 2.ª Feira. — Preço 260 contos.
NELSON PESSÔA
Av. Rio Branco, 137, 6º and., s. 615
EDF. GUINLE (36566) 91

LEBLON

Vende-se por 37 contos, optimo terreno de esquina, de 12 x 10 — lado da sombra, á rua CAMPOS DE CARVALHO, prompto para edificar. — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco n. 137 — 6º andar — s. 615 — EDF. GUINLE. (36565) 91

COPACABANA

Vende-se por 370 contos novo e luxuoso palacete no Posto 2, edificado em centro de terreno de 15 x 38, tendo em cima 4 amplos dormitorios, luxuosissimo banheiro em marmore preto, varanda, hall e em baixo amplas salas, grande varanda, garage para 2 carros. — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137 — 6º andar — s. 615 — EDF. GUINLE. (36565) 91

BOTAFOGO

Vende-se luxuosissima residencia de 2 pav. com amplos dormitorios, 3 salas lindamente decoradas, sala de almoço, bibliotheca, jardim de inverno, etc. Fóra: apartamento com 2 quartos e banheiro. Lavanderia, dependencias para criados, garage, etc. Grande terreno plantado com arvores fructiferas e ornamentaes. — Preço 225:000$000 — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137 — 6º andar — s. 615 — EDF. GUINLE. (36565) 91

FLAMENGO

Vende-se magnifico e luxuoso predio acabado de construir perto da rua PAYSANDU' com 6 quartos, 2 salas, banheiro luxuoso com peças de côr, garage, etc., em centro de terreno de 13 x 29. Facilita-se parte do pagamento a um prazo de 20 annos e juros de 9 % (TABELLA PRICE). O comprador fica isento do pagamento de transmissão e imposto predial durante 20 annos. Preço 270 contos. — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137 — 6º andar -- s. 615 -- EDF. GUINLE. (36565) 91

FLAMENGO

Vende-se magnifico terreno de 16 x 29, a 70 mts. da rua GUANABARA, plano e prompto para construir. Preço 140 contos. - NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137 — 6º andar — s. 615 — EDF GUINLE. (36565) 91

GRAJAHÚ

Vende-se por 52 contos o melhor terreno de esquina para casa de apartamentos na praça EDMUNDO REGO. — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137 — 6º andar — s. 615 — EDF. GUINLE. (36565) 91

LINS DE VASCONCELLOS

Vende-se por 48 contos com facilidade de pagamento de 50 % pela Tabella Price, o esplendido predio da rua LINS DE VASCONCELLOS, 309, com 3 quartos, 2 salas, dependencias. — NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137 — 6º andar — s. 615 — EDF. GUINLE. (36565) 91

LINS DE VASCONCELLOS

Vende-se á rua MARIA ANTONIA, 3 predios de 1 pav. a serem construidos em centro de terreno, com 3 quartos, sala grande, varanda, cozinha, banheiro completo, jardim, entrada para auto, com acabamento optimo. O pretendente poderá fiscalizar o andamento da construcção e assim verificar a solidez extraordinaria da mesma. Os terrenos medem 12 x 34 — 14,50 x 28 — 14,50 x 23. Cada terreno será murado em todo o seu perimetro. Plantas e demais detalhes com o proprietario NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137 — 6º andar — s. 615 - EDF. GUINLE — 23-0404. (36565) 91

JACAREPAGUÁ

Vende-se com grande facilidade de pagamento ou troca-se por predio ou terreno o lindo e pittoresco sitio da Estrada da Sóra, fazendo esquina com a Estrada do Encanamento (entrar no K. 7 da Estrada Rio Grande), casa nova com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, bonita varanda, etc. Gallinheiro e cocheira e casa de empregados. Todo o sitio é cercado com mourões de pedra de 2 em 2 metros e 5 fios de arame farpado, tendo ainda cerca viva de mirindiba em toda a frente. Tem todas as variedades de arvores fructiferas plantadas com perfeito alinhamento, estando a maior parte em producção. Lindos bosques de bambús, agua encanada, luz electrica, omnibus muito perto, etc. Informações com o proprietario NELSON PESSÔA — Av. Rio Branco, 137 — 6º andar — s. 615 — 23-0404 — EDF. GUINLE. (36565) 91

VENDEMOS

COPACABANA — Edif. Sta. Campos, concluindo a construcção, Av. Copacabana, esquina Xavier Silveira. Apartamentos c/ pequena entrada.

Predio c/ 4 qtos., garage, etc., no Posto 6, por 135 contos.

Terreno 10x25, rua S. Roman, a 5 contos o metro de frente.

GLORIA — Apartamento c/ 4 qtos., 2 salas, etc., frente para o mar. 150 contos, sendo metade a prazo.

LEME — Apartamento na Atlantica c/ garage, 4 qtos., 3 s., etc. Preços modicos, entrada a combinar.

BOTAFOGO — Optimo terreno proximo á praia, c/ .... 1348 m2. Preço: — 800 contos. Predio confortavel á rua Martins Ferreira, por 150 contos.

Palacete em rua socegada, proximo a Voluntarios. 400 contos.

STA. THEREZA — Casa acabada de construir, c/ 3 qtos., etc., á rua Aprazivel. 70 contos, Opportunidade.

TIJUCA — Predio de optima e luxuosa construcção á rua Pinto de Figueiredo. Preço 100 contos.

ILHA DO GOVERNADOR — Aprazivel casa acabada de construir, c/ confortaveis commodos, bellissima situação, terreno de 24x39. Preço 80 contos. Urgente.

HYPOTHECAS

Em todas as zonas emprestamos a 9%.

ARMANDO LIMA e HELIO DE CARVALHO
AV. RIO BRANCO 109, sala 24
(V 4621) 91

BARBEARIA — Vende-se optima com installações novas e moderna, com 4 cadeiras, machina registradora, renda 4 contos mensaes; frente para a praça da Lapa, funcciona dia e noite, com grande movimento, só installações e material em geral está avaliado em 12 contos. Preço 9 contos. URGENTE. Tratar Av. Rio Branco, 91, 5.º, s. 1 — Tel. 43-7028 — Sr. Barcellos.

Av. Vieira Souto — Vende-se terreno de 20 x 50. Preço 240 contos. Leblon em rua trans. a praia 12 x 50 e 15 x 50 ou seja 27 x 50. Tratar Av. Rio Branco, 91, 5.º s. 1 Tel. 43-7028 — J. Quintanilha. (V 6213) 91

LARANJEIRAS — Terrenos: Vende-se em Marquez De Pinedo, lote de 13x30. Preço 140 contos. Tratar directamente com Almeida. Assembléa, 98, 1º. s. 19. (V 4610) 91

VENDEM-SE em Avenida junto á Estação de Nova Iguassú, casas novas com 4 commodos e terreno de 6 x 4 ms a prazo de 5 annos, 2:000$ de entrada e 60 prestações de 200$. Rua Mendonça Lima, 22. Rendendo 150$000. (V 2321) 91

PREDIOS — Vendem-se 2 optimas residencias com 4 quartos, 2 salas, amplo quintal, etc., á rua D. Maria, 59, Ald. Campista. Aberto diariamente das 13 ás 16 horas. Trata-se directamente com o proprietario á rua 7 de Setembro n. 75-1º, s. 2. (V 6168) 91

RENDA — Vendem-se os seguintes predios: por 3.500 contos, á Av. Rio Branco, novo e solido edificio, rendendo 8% liquidos; por 2.600 contos, no centro Commercial, majestoso edificio com 8 lojas, rendendo 320 contos; por 2.200 contos, com grande facilidade de pagamento, no centro commercial, novissimo edificio, todo alugado, rendendo 9% liquidos; por 1.200 contos, em Copacabana, junto á Avenida Atlantica, magnifica casa de apartamentos; por 750 contos, novissimo edificio de apartamentos, rendendo 95 contos; por 560 contos, no centro Commercial, casa de apartamento rendendo 87 contos; por 420 contos, com frente para o mar; por 210 contos, com facilidade de pagamento, novo e solido edificio com 6 apartamentos. — RUBENS GOMES, — Assembléa, 104-5.º

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se, por 140 contos, junto ao 2.316, esquina de 15x24; por 90 contos, lote de 11x30; por 65 contos, proximo á Av. lote de 10x21 RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

APARTAMENTO COPACABANA. Vende-se, na praia, por 140 contos, em majestoso edificio, optimo apartamento, com 3 qs., duas salas, q/empregadas, garage, etc. — RUBENS GOMES. — Assembléa 104-5.º

PALACETES COPACABANA — Vendem-se, por 600 contos, um dos mais ricos e solido; por 470 contos, nova e majestosa residencia, construida em centro de grande terreno. — RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ — Vende-se, por 250 contos, na zona commercial, optima esquina de 18 x 26. — RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

IPANEMA — Vende-se, por 110 contos, optimo lote de 15x30. RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

CENTRO. — Vende-se, por 3.200 contos, junto á Av. Rio Branco, optima esquina de 20x22; por 900 contos, no Flamengo, lote de 39x60. RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

LEBLON — Vende-se, por 70 contos, optimo terreno de 12x30 em rua asphaltada — RUBENS GOMES, — Assembléa. 104-5.º

FLAMENGO -- Vende-se, por 360 contos, optimo lote de 15 x 42 — RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

IPANEMA - LEBLON — Vende-se, por 380 contos, novo e majestoso palacete, todo de pedra. RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

JARDIM BOTANICO E LEBLON — Vendem-se lotes em quasi todas as ruas. RUBENS GOMES, — Assembléa, 104 - 5.º

TERRENOS -- APARTAMENTOS - Vendem-se os seguintes: por 1.700 contos, magnifico lote, com 30 metros de frente, no Castello; por 2.200 contos, esquina, junto á Av. Rio Branco; por 1.200 contos, lote com duas frentes, medindo 23x42; por 650 contos, no Lido, zona de arranha-céo, lote de 26x30; por 380 contos, á Av. Copacabana, ponto commercial, lote de 17x50; por 270 contos, á rua Ayres Saldanha, lote de 20 x40; por 260 contos, na melhor rua do Posto 6, lote de 25x45; por 160 contos, proximo á Av. Atlantica, esquina de 14,60 x 30; por 420 contos, á rua Salvador Corrêa, lote de 18x50; por 2.100 contos, no melhor ponto da Praia do Flamengo, lote de 21x80; por 900 contos, com frente tambem para o mar, lote de 40x60; por 360 contos, á Av. Ruy Barbosa, excepcional lote de 20x42; por 360 contos, á rua São Clemente, magnifica esquina de 14 x45; por 190 contos, optimo lote de 13x35, proximo ao Flamengo; por 1.200 contos, á rua Senador Dantas, excepcional lote, com optima frente; por 2.800 contos, á Av. Beira-Mar, optimo lote com 50 metros de frente; por 380 contos, á rua Senador Vergueiro, esquina de 18x40; por 270 contos, á rua das Laranjeiras, esquina de 22 x27; por 220 contos, á rua Gago Coutinho, lote de 20 x 30; por 270 contos, á Av. Henrique Valladares, esquina de 23x26; por 130 contos, em Ipanema, optimo terreno, com 3 frentes; por 110 contos, junto á Av. Delphim Moreira, lote de 20x30; por 260 contos, á Av. Vieira Souto, lote de 20x50; por 290 contos, á rua Francisco Octaviano, lote de 12x45 RUBENS GOMES, Assembléa, 104-5.º

TERRENOS — RESIDENCIAES — Vendem-se os seguintes: — por 140 contos, á Av. Epitacio Pessôa, junto ao 2.316, esquina de 16x24; por 90 contos, tambem na Av. lote de 11x30; por 180 contos, ainda na Av. Epitacio Pessôa, lote de 15x40; por 260 contos, com frente para o jardim do canal, da Av. Epitacio Pessôa, lote de 25x32; por 260 contos, no todo ou em parte, lote de 24x45, situado na melhor rua do Posto 6; por 160 contos, excepcional lote de 15x45, na parte mais calma de Copacabana; por 290 contos, o melhor terreno da rua Marquez de Pinedo; por 110 contos, lote de 15x30, á rua Maria Quiteria; por 110 contos, no todo ou em parte, lote de 30x24 á rua Saint Roman. — RUBENS GOMES, — Assembléa, 104 - 5.º

APARTAMENTO. — Vende-se, por 55 contos, á Av. Epitacio Pessôa, optimo apartamento, com 3 quartos, sala, quarto de empregadas etc. RUBENS GOMES. Assembléa, 104-5.º

[37231)-91

TIJUCA — Vende-se terreno 10x60 — Preço 80:000$000. Rua Rocha Miranda a 10 metros do predio 37, pelo telephone 47-3036. (V 6150) 91

VENDE-SE uma avenida em Madureira com todas as casas alugadas e na qual nunca ha vacancia. Preço 150 contos, dando 15 % liquidos. Trata-se pessoalmente com Octavio Ferreira, rua da Quitanda 111, 1º, sala 14. (V 7183) 91

VENDE-SE um predio no Ipanema nas immediações do posto 5, tendo 7 quartos, altos e baixos, 2 salas, banheiro completo, quarto para empregado, chuveiro. Bom terraço, garage. Grande deposito de agua com bomba electrica. Para mais informes, cartas para este jornal ao n. 7179. (V 7179) 91

LARANJEIRAS — Vende-se em continuação á rua General Glicerio, um excellente lote de terreno, todo plano, já com alicerces, entre casas recentemente edificadas, facilitando-se o pagamento. Negocio de grande opportunidade. Tratar directamente com o dono. Rua Visconde de Itabauna, 50, 1.º andar, sala 2. Das 2 ás 5. (V 4641) 91

PRAIA DAS FLECHAS — NICTHEROY. Vende-se o predio n. 138, da rua Nilo Peçanha com 3 quartos, optimas installações de luz, gaz e sanitarias, muito proximo á praia acima, boa construcção, 2 banheiros, 2 varandas. Preço 72 contos. Chaves no 142. (V 7142) 91

BOTAFOGO — Predio vendo optimo de 2 pavimentos, centro terreno, preço occasião á rua Pinheiro Guimarães Tratar segunda-feira 25-3440. (V 4668) 91

TIJUCA — Vendo proximo ao Largo da Segunda-Feira, optimo lote de 12x31. Preço 45 contos. Fabricio Silva, R. do Carmo, 60 loja. (36562) 91

RENDA — Na melhor avenida do Grajahú, vendo optimo para construcção de avenida ou edificio de apartamentos, terreno de 16x48. Preço 68 contos. Fabricio Silva. R. do Carmo, 60, loja. (36562) 91

IPANEMA — Vendo proximo a Lagoa, em rua transversal, solido predio em cimento armado, tendo 3 qtos., 2 salas, abrigo para auto, qto. de creado, etc. — Preço 120 contos. Fabricio Silva. Carmo, 60, loja. (36562) 91

Vendem-se TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

Urca

RESIDENCIA — Rua Almirante Gomes Pereira — Magnifica residencia de luxo tendo 5 salas — banheiro — cozinha — 4 quartos, quarto e banheiro de empregada e garage. — Terreno 12 x 25. — 290:000$

Jardim Botanico

TERRENOS — Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14 x 50 — 42:000$
Rua da Gavea, medindo 12 x 50 — [illegible]
TERRENO — Rua Almirante Guillobel — medindo 12 x 30 — 90:000$

Gavea

TERRENO — Rua Marquez de S. Vicente — Optimo terreno 16 x 20. — 65:000$

Leblon

TERRENO — Rua Acarahy, medindo 30 x 30. — 100:000$
Rua Acarahy — Esquina de Humberto de Campos — Optimo terreno medindo 10 x 30. — 70:000$

Botafogo

APARTAMENTO — RUA MARQUEZ DE PARANÁ — Optimo apartamento com saleta, sala, 2 quartos, etc. — 65:000$

Copacabana

TERRENOS — RUA GOMES CARNEIRO — Optimo terreno.
RUA POMPEU LOUREIRO — medindo 8 x 40 — 130:000$
APARTAMENTO — AVENIDA ATLANTICA — Edificio novo, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. — 75:000$
TRAVESSA SANTA LEOCADIA — Optima e fina residencia com 3 pavimentos esplendidamente situada com fino acabamento.
RESIDENCIA — Rua Barão de Carvalho, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias.

Flamengo

RESIDENCIA — Rua Conde de Baependy — Optima residencia com 6 quartos 3 salas garage e dependencias — 110:000$
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ — Esplendido apartamento com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. O predio tem garage. — 200:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Esplendida residencia de 2 pavimentos com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Terreno 12 x 50. — 200:000$
Avenida Mello Mattos — Residencia colonial propria para familia de tratamento e numerosa, em terreno de 12 x 61
TERRENO — Em rua transversal á rua Dr. Catrambi medindo 16 x 35. — 28:000$

Grajahú

TERRENO — Av. Engenheiro Richard, medindo 10 x 40
RESIDENCIA — RUA HENRIQUE MORIZE — Nova residencia estylo colonial, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro. Entrada para auto. Centro de terreno. — 75:000$

Villa Isabel

TERRENO — RUA THEODORO DA SILVA medindo 29,50 x 75,00

Penha

TERRENOS — Rua Belizario Penna, medindo 18,50 x 55,00. 14,50 x 40.
Rua Nicaragua, medindo 14 x 50.

Nictheroy

Optima casa á rua Conceição, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Terreno 4,85 x 39,60.

Paquetá

Magnifico lote de terreno medindo 38 x 120

Therezopolis

PRAÇA HIGINO DA SILVEIRA — Magnifica residencia de 2 pavimentos, em frente á fonte Judith em centro de jardim medindo 60 x 40 [illegible]
TERRENO — Rua Piraky - Varzea - Proximo a antiga Estação medindo 20x100. — 8:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
Administração, compra e venda de immoveis

MATRIZ: 91 - Av. R. Branco - 91 — 6.º andar - T. 23-1830
AGENCIA: 554-B Av. Atlantica 554-B — Copacabana
RAMAL — 1

(37221) 91

SITIO PARA RECREIO — Vende-se situado a [illegible] Paty do Alferes [illegible] (V 4535) 91

VENDEM-SE no melhor ponto de Jacarépaguá [illegible] (V 6013) 91

ESTAMOS CONSTRUINDO O EDIFICIO

"AUGUSTUS"

Como promettemos aos compradores de apartamentos do AUGUSTUS, já iniciamos o levantamento deste majestoso Edificio que será um dos mais importantes de Copacabana, pois acha-se situado na esquina das principaes avenidas do bairro: — COPACABANA e RAINHA ELIZABETH.

Nossa organização é technica em engenharia e a construcção do Edificio AUGUSTUS será de primeira ordem, com acabamento de luxo: todas as accomodações são amplas, dando para frente de rua com grandes sacadas, banheiros coloridos, duas entradas nobres, revestidas de marmore e quatro elevadores.

Grandes vantagens no financiamento feito pela Caixa Economica, tabella Price a juros de 9 %, com amortizações inferiores ao aluguel, dando aos funccionarios publicos que puderem descontar em folha 80 % do valor e aos particulares 60 %, iniciando o pagamento trinta dias depois do apartamento recebido.

O maior successo alcançado no Rio em venda de apartamentos

Dos quarenta e tres apartamentos do Edificio AUGUSTUS falta apenas vender os seguintes:

2 de typo PRESIDENTE de . . . 190:000$000
" " A " . . . 95:000$000 Vendidos.
1 " " B " . . . 95:000$000
3 " " C " . . . 110:000$000

estando os de typo D todos vendidos.

E' do seu maior interesse chegar ainda em tempo de comprar um apartamento no AUGUSTUS, pois sómente durante o periodo da construcção terão uma valorização de 20 %, além da vantagem do comprador pagar imposto de transmissão insignificante se fechar sua compra dentro de oito dias.

Procure com a maior brevidade para esclarecimentos, verificação de plantas e demais detalhes.

Companhia Brasileira de Estradas e Edificações

RUA MEXICO 164, 4.º andar — Salas 43 - 44 - 45 — Tel. 42-8580

CONSTRUCTORA E VENDEDORA DESTES APARTAMENTOS.

(37030, 91

Edificio Marquez de Valença
RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 62

Apenas 1 Conto de Reis

E podereis adquirir luxuosos apartamentos **na TIJUCA**

compostos de sala, saleta, dois ou tres quartos, banheiro completo, quarto e W. C. de empregados, 2 elevadores e todo o conforto que a vida moderna exige.

Preço desde 58 contos

Venda em condições muito facilitadas, pequena entrada, pagamento a longo prazo, pela Tabella Price.

4.º INCORPORAÇÃO DA

C. B. P. I.

Cia. Brasileira de Parcellamento Immobiliario, Soc. An.

RUA BUENOS AIRES 20 A — 5.º andar

Tel. 23-2894

(36538) 91

(36538) 91

AV. ATLANTICA — Vendo bem situado terreno, magnifico local para grande edificio, 15x50, por 600 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

CENTRO — Vendo por 2.350 contos, optima e grande esquina, magnifico local para grande edificio.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

BOTAFOGO — Vendo por 320 contos, magnifica esquina de 29 x 39, proximo ao l'av. Mourisco, ponto excepcional para grande edificio.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

BOTAFOGO — Vendo confortavel residencia para familia de alto tratamento, na Av. Pasteur, 400 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

GRANDE AREA — Vendo nas Laranjeiras, optimo terreno 180 x 180, tendo alguns predios dando renda. 1.200 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

IPANEMA — Vendo na Av. Delphim Moreira, rico Palacete, construido em terreno de 20 x 60. 450 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

URCA — Vendo confortavel residencia na Av. Portugal por 300 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

URCA — Vendo magnifica residencia, com 3 salas, 3 bons quartos, 2 ricos banheiros em cor, 2 quartos e W. C. para criado, garage, etc. 250 contos, podendo ser facilitado 150 a longo prazo, pela Tabella Price.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

COPACABANA — Vendo á rua Barata Ribeiro — terreno de 12 x 28, optimo local para predio de apartamento. 120 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

SÃO CHRISTOVÃO — Vendo pequena casa de aptos. com uma villa, construidos em terreno de 29 x 66, dando renda de 60 contos, por 350 contos podendo ser facilitado 100 contos a longo prazo pela Tabella Price.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

COPACABANA — Vendo magnifico terreno á rua Gal. Barboza Lima 16 x 35, por 87 contos
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

BOTAFOGO — Vendo bello e rico palacete por 500 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

IPANEMA — Vendo bello grupo constante de 1 optimo predio de conforto, e 2 bons apts. construcção magnifica e nova prox. á praia 300 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

JARDIM BOTANICO — Vendo novo e bello palacete por 400 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

URCA — Vendo por 95 contos, terreno na rua Marechal Cantuaria Zona Commercial com 24 metros de frente.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

LEBLON — Vendo grande área de terreno na Av. Niemeyer, para loteamento por preço de verdadeira opportunidade.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

TIJUCA — Vendo por 130 contos, residencia na rua Antonio Basilio, construida em terreno de 12,50 de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, etc.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

MADUREIRA — Vendo por 15 contos bem situado terreno de 11 x 90, proximo a estação.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

CENTRO — Vendo por 800 contos, excepcional ponto junto a Av. Rio Branco, para construcção de grande edificio, existindo predio dando renda sem contrato.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

URCA — Vendo predio com 4 bons apts. inclusive garage, optimo terreno, boa situação e renda. 225 contos
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

IPANEMA — Vendo bem situado terreno 15 x 30, por 120 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

GLORIA — Vendo solido predio á rua Benjamin Constant, proximo ao Largo, com innumeras peças, por 150 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

COPACABANA — Vendo predio de 1 pav. com 1 sala, 2 quartos, banheiro, etc. 50 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

RIO COMPRIDO — Vendo grande área de terrenos á rua Azevedo Lima, grandes e diversas metragens de frente. Preço de opportunidade
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

IPANEMA — Vendo na Av. Vieira Souto predio com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage, etc. 250 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

TIJUCA — Vendo na rua Major Avilla predio 2 pavs., com 2 salas, 3 quartos, etc. terreno 16,50 x 18,50, 87 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

FLAMENGO — Vendo proximo á praia, predio de apartamento por 335 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

PREDIOS DE RENDA — Vendo no Grajahú um grupo de 6 apts. dando renda de 26:100$000 por 205 contos. Construcção nova.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo villa com 18 casas, dando renda de 48 contos, por 375 contos. Outras mais.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

PREDIO DE RENDA — Vendo proximo á praça Saenz Pena, predio de 6 apts, terreno de 20 x 30, construcção nova, renda de 30 contos, por 240 contos.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305

FLAMENGO — Vendo por 1.350 contos, edificio de apartamentos, construido em terreno de esquina com 40 metros de frente, dando boa renda.
JOAO CURY
Av. Rio Branco, 134 — sala 305
(36363) 91

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS, FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . . Procure a SECÇÃO DE IMMOVEIS da

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

MEMBRO DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

Vendem-se

Não se dá informações por telephone.

OFFERTA ESPECIAL

Magnifico predio novo, nunca habitado, com garage e todo conforto, á Rua Sta. Alexandrina.

105:000$

ÁREAS PARA ARRANHA-CÉOS

CENTRO
Rua Riachuelo, ponto central 16 x 32. . 250:000$

LARANJEIRAS
Rua das Laranjeiras, ponto ideal 15x32 240:000$

HUMAYTA'
Rua Humaytá, prox. do Largo dos Leões, 33 x 45. . . . . . . 300:000$

BOTAFOGO
Rua Voluntarios da Patria, optimo ponto, 16,40 x 30. . . . 160:000$

COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, melhor ponto dois lotes juntos, 14x50 e 15x50 700:000$

IPANEMA
Rua Teixeira de Mello, situação privilegiada, á dois passos da praia, 16x20. . 180:000$

LEBLON
Rua Campos de Carvalho, esq. de Cupertino Durão, 20 x 20 (3 pavts.) . . . 90:000$

ZONA INDUSTRIAL

Magnifica area de 4.250 m2, propria para qualquer industria, com pedreira nos fundos, Rua asphaltada, conducção á porta, agua, luz, gaz, esgoto e telephone.

340:000$

STA. THEREZA
Lindo predio apalacetado com amplas accommodações e todo conforto, á Rua Aurea . . . . . 220:000$

FLAMENGO
Luxuosa residencia moderna, com todo conforto, garage e jardim, em terreno de 15 x 28, á Rua Paysandú. . . . . 260:000$

LARANJEIRAS
Predio de construcção antiga, proximo ao Largo do Machado. . . . . . . 90:000$

COPACABANA
Magnifico predio moderno com todo conforto, em terreno de 14 x 30, á Av. N. S. de Copacabana. . . . . . . 310:000$

IPANEMA
Luxuosa residencia moderna em terreno medindo 14 x 31, á Av. Epitacio Pessoa, a poucos metros da praia. . . . . . . 260:000$
Luxuosa residencia em centro de terreno de 10 x 50 com garage e todo conforto, á Av. Vieira Souto . . . . . . 240:000$

LAGOA
Magnifico predio moderno, em centro de terreno de 850m2, com um lote adjacente, descortinando linda vista para a Lagoa á Rua Carvalho Azevedo. . . . . 220:000$

PRAÇA DA BANDEIRA
Lindo predio de apartamento, construcção recente renda de 11 % . . . . 450:000$

RIO COMPRIDO
Magnifico predio novo, nunca habitado, em centro de terreno, com todo conforto, á Rua Sta. Alexandrina. . . . . . . 105:000$

TIJUCA
Predio de solida construcção antiga, com um bungalow independente, em terreno de 10 x 34, á Rua Almte. Cochrane. . . . . 160:000$
Predio de solida construcção, com todo conforto, situado em terreno de 10 x 26, na Av. Paulo de Frontin. . . . . 165:000$
Optimo predio de solida construcção com garage e todo conforto, em terreno de 10,60 x 48 á Rua Moura Britto, (transversal e prox. de Conde de Bomfim). . 125:000$
Optimo terreno de 10 x 70, bem situado á Rua Rocha Miranda. . . . . 13:000$

GRAJAHU'
Magnifica e confortavel residencia, de recente construcção, em centro de terreno de 11 x 35, á Rua Itabaiana. . . . . . 135:000$

ANDARAHY
Predio pequeno de recente construcção com todo conforto, e prox. á conducção, á Rua Araujo Lima. . . . . 57:000$

JACARÉPAGUA'
Magnifico conjunto de 10 casas, sendo duas grandes, todas alugadas, em terreno de 44 x 83, no melhor ponto da Rua Candido Benicio 270:000$
Varias casas e terrenos, bem situados, para moradia ou renda, a partir de. . . . 14$500
Optimos lotes no melhor ponto da Rua Candido Benicio, facilitando-se o pagamento, a partir de . . . . . 14:000$

NICTHEROY
Optimo sitio em S. Gonçalo, com 218 metros pela Rua Manoel Serrão, com casa, barracão de cimento e plantação prox. á conducção . . . . 21:000$

ESTRADA RIO S. PAULO
Pequena fazenda com approx. 610.000 m2 e mais de 900 mts. de frente para a Estrada Rio São Paulo, 8.000 laranjeiras, gado e muitas bemfeitorias . . . . . 350:000$000
Grande sitio com duas frentes de 1500 mts. para a Estrada Rio S. Paulo, prox. ao Monumento Rodoviario, com 7 nascentes, varios corregos e um açude. Area: 740.000 mts.2 approx. Altitude: 425 mts. Distancia: 1 hora de automovel . . . . . 275:000$

Tambem temos innumeros predios e terrenos nos suburbios.

AFIM DE DAR UMA IMPRESSÃO ANTECIPADA DOS PREDIOS ANNUNCIADOS, A CIA. MANTEM UM ARCHIVO DE PHOTOGRAPHIAS DOS MESMOS QUE FICA A' DISPOSIÇÃO DOS SENHORES PRETENDENTES.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

MEMBRO DO SYNDICATO DOS CORRETORES DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO

SECÇÃO DE IMMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TELS. 22-7171 e 42-6452

(36542) 91

(35186) 91

Rua Jardim Botanico — Terreno —

Vende-se um de esquina, com 12 metros de frente e 380 quadrados, proprio para lojas e apartamentos e outro com 12 f. e 270 q. tambem prestando-se para o mesmo fim. Negocio de occasião. Tratar com o proprietario, rua do Carmo n. 5, 3º andar, sala 305, das 16 ás 18 horas. (V 6159) 91

"Bungalow" — Rocha

Vende-se na rua Frei Pinto e proximo de 24 de Maio, para pessoa de gosto e tratamento, um com 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda, garage, jardim e quintal. O local é servido por todos os electricos, 4 linhas de omnibus e 3 de bondes. Preço: 75:000$000, facilitando-se 35:000$ pela Tabella Price. Tratar com o proprietario, rua do Carmo n. 5, 3.º andar, sala 305, das 16 ás 18. (V 6159) 91

Terrenos em Campo Grande — Districto Federal —

FAZENDAS REUNIDAS DO RIO DA PRATA E MENDANHA

Estão á venda magnificos sitios. Excellentes para avicultura e agricultura. Situação privilegiada, com luz, agua e omnibus, distando apenas 10 minutos da Estação de Campo Grande. Servidos por optimas estradas de rodagem, inclusive a Rio-São Paulo. Vendas á vista e a prazo. Informações com Vasconcellos Junior, á rua do Carmo, 65, 2º andar. Phone: 23-1542.

Inscripção n.º 55 do 4.º Officio do Registro de Immoveis, no livro auxiliar, n. 8, pags. 120-verso. (V 6160) 91

Fazenda no Municipio de Vassouras —

Vende-se em Avelar, Linha Auxiliar da E.F.C.B., com 82 alqueires geometricos, devidamente cercados e com pastos divididos, tendo boas aguadas, optima cachoeira, casa de moradia e facil accesso por automovel. Base de 2 contos o alqueire. DAVID J. ALLEN & CIA. Av. Rio Branco, 128, sala 611. (V 6113) 91

LEBLON — Vende-se terreno 28x90 duas frentes, preço 240 contos.
GAVEA — Av. Olegario Maciel, vende-se 35x50, preço 130 contos.
CENTRO — Vende-se terreno 20x137 duas frentes.
LARANJEIRAS — Vendem-se 2 casas com terreno de 20x56, preço 100 contos.
COPACABANA — Vende-se Edificio, loja e apartamentos, renda 132 contos (esquina), preço 1.200 contos.
CATTETE — Vende-se casa rua São Salvador, pequena familia, preço 100 contos, facilita-se o pagamento.
MARIS E BARROS — Vende-se predio com terreno 14 x 45, preço 180 contos.
JACAREPAGUA' — Vende-se terreno de esquina 66x22, preço 18 contos.
MEYER — Vende-se terreno de esquina 65x15, preço 22 contos.
RAMOS — Vende-se casa 2 salas, 2 quartos, 18 contos.
HYPOTHECAS — Juros minimos, adeanta-se dinheiro para impostos e certidões, etc.

Alcides de Oliveira

Tratar á rua Buenos Aires, 15, 2º andar. (V 6135) 91

TERRENO — Vende-se um com a área de 5.540 m.2, tendo saida para o mar, proprio para industria ou deposito, á rua General Sampaio n. 12, na Ponta do Cajú. Trata-se no local, com o sr. Gomes. (V 7207) 91

APARTAMENTO Avenida Atlantica — Esquina —

Vende-se luxuoso e confortavel no Edificio Albatrós — 6.º pavimento — com amplos salões — 5 quartos — 2 banheiros e garage — 400:000$000. Avenida Atlantica, esquina da Rua Siqueira Campos — J. GURGEL DANTAS, firma constructora. Rua do Rosario, 116-2.º — Telephones: 23-0302 e 23-0647. (V. 6129) 91

VENDEMOS.

CENTRO.

A' Rua Mexico, grupo de salas para escriptorio, com facilidade de pagamento.

CATTETE.

A' Rua Conde de Baependy, predio bem localizado e de boa construcção. Preço: 125:000$000.

BOTAFOGO.

TERRENOS.

Vendem-se em condições vantajosas, magnificos lotes com frente para as ruas Menna Barreto, Sorocaba e Dona Marianna.

A' Rua Humaytá, grande area de terreno em esquina, proprio para construcção de seleccionado Edificio de apartamentos. Preço: 270:000$000.

A' Rua Humaytá, terreno em esquina, medindo 27 x 41. Preço: 130:000$000.

A' Rua Pinheiro Guimarães, confortavel predio em centro de terreno, com 5 quartos, 4 salas e demais dependencias. Preço: 220:000$000.

COPACABANA.

LIDO.

APARTAMENTOS.

Vende-se por preço do custo, sem nenhuma despesa ou commissão de incorporação, luxuosos apartamentos occupando todo o andar.

GAVEA.

A' Estrada da Gavea, magnifica propriedade, em centro de bem tratado terreno, que mede 90 x 100. Opportunidade unica para adquirir em local privilegiado, uma interessante residencia. Preço: 160:000$000. Parte financiado.

LEBLON.

A' Avenida Visconde de Albuquerque, diversos lotes de terreno, sendo um de esquina.

TIJUCA.

A' Avenida Maracanã, junto á rua Radmaker, os ultimos lotes de terreno. Preço: 45:000$000 e 60:000$000.

A' Avenida Maracanã, junto á praça Xavier de Britto, magnificos lotes de terreno em esquina. Preço: 45:000$ a 75:000$.

A' Rua Conde de Bomfim, grande area de terreno em esquina, propria para construcção de seleccionado Edificio de apartamentos. Preço: 100:000$.

THEREZOPOLIS.

ALTO — Predio em centro de terreno, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, serviço para empregadas, garage, etc. Situação privilegiada. Preço: 45:000$000.

COMPRAMOS

Predio pequeno em Ipanema. Base: 120:000$000.

LOWNDES & SONS, LTDA.
Administradores de Bens.
Corretores de Immoveis.
R. Mexico, 90-loja. Tel.: 42-8050.
EDIFICIO ESPLANADA
(37230) 91

Urca — Terreno — Vende-se

Av. São Sebastião, junto e depois do n. 200, fazendo esquina com Joaquim Caetano. Local socegado, indicado para "residencia-atelier" de artista, vista deslumbrante da linda "Guanabara", panorama e cambiantes de luz inegualaveis. Presta-se tambem para apartamentos, obtendo boa venda. Tratar directamente com a proprietaria, todos os dias até ás 13 horas, ou por carta. Rua Dr. Tavares Macedo, 228, sobrado, Icarahy, Nictheroy (V 6088) 91

GRANJA — Propria para pessoa de muito bom gosto, vende-se uma com 5 alqueires, optima casa de morada, collocada em uma ilha, com bellissima vista, luz electrica propria, radio, etc. A 3 horas e meia do Rio e 2 e meia de Petropolis e a 50 minutos de Juiz de Fóra, proximo á Estrada RIO-MINAS. Optimo pomar. Informações e photographias á Av. Rio Branco, 90-1º andar, com Aguiar. Tel. 23-5476. (V 6203) 91

4 MIL CONTOS AV. RIO BRANCO

Vende-se predio com 22 metros de frente e rende 130:000$ annual.

D. B. Freméni

R. Felix da Cunha, 63
Ph. Recados 28-6268
(V 3548) 91

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

EDUARDO RAMOS E ALBERTO RAMOS FILHO, têm sempre em mão as melhores propriedades á venda no Flamengo, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Copacabana, Gavea, Santa Thereza, Tijuca, Petropolis e Therezopolis, para familias de alto tratamento, deixando de indical-as detalhadamente nos seus annuncios habituaes para melhor attender aos interesses dos proprietarios e pretendentes idoneos.

Compram de qualquer preço no Centro Commercial. Sob hypotheca de predios bem situados, emprestam ás melhores taxas e condições mais favoraveis.

COPACABANA

Vende-se magnifico terreno de esquina com 20 metros de frente e 15 de fundos, á Rua Barata Ribeiro, muito proximo da Avenida Atlantica. — Excepcional occasião.

URCA

Vende-se um dos mais bellos predios da rua Candido Graffrée, centro de terreno, installações luxuosas, podendo ser occupado por dois casaes com completa independencia e a maior commodidade. Tem garage. Preço excepcional.

TERRENO

Compra-se na zona sul, área de 50 x 100 ms. mais ou menos.

BOTAFOGO

Compra-se em boa rua, zona sul, predio centro terreno, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo e os demais requisitos para familia de tratamento, até 120 contos.

RUA CANDELARIA, 4 2.º andar.

36560) 91

TERRENO — COMPRO

Terreno que tenha pelo menos 12 ms. de frente por 30 ms. ou mais de fundo, compro proximo da linha de omnibus Jockey Club e nas immediações do Jardim Botanico e Jockey Club. Offertas, com indicações para caixa postal 2836. — Negocio directo. (V 6075) 91

SITIO — OCCASIÃO

Vendemos proximo á estação de Caxias c/ mais ou menos 46 mil m.2, 2 mil laranjeiras e outras arvores fructiferas, optima e nova casa de residencia, casa de empregados, garage, etc. Grande facilidade de pagamento. Informações com ARMANDO LIMA á Av. Rio Branco 109 sala 34. (V 7159) 91

Copacabana

Vende-se um apartamento com tres quartos e duas salas por 135 contos, á rua Bolivar nº 7, esquina da Avenida Atlantica. Tratar com

GRAÇA COUTO & Cia. Ltd.

á Rua Uruguayana, 87, 1.º

Tel. 43-7170

(34250) 91

TERRENOS — GAVEA

Dois optimos terrenos com duas frentes, sendo uma para a praça Harmonia, proximo do Stadium Flamengo e Hospital Miguel Couto. Cada um 20 x 70, em excellente posição para Edificios de Apartamentos. Adm. Immobiliaria do Brasil Ltda. Sete de Setembro, 65, 8.º — Telephone 43-3792. (V 7117) 91

Paysandú

Vende-se confortavel apartamento com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, grande terraço, etc. no melhor ponto da rua Paysandú, por 215 contos, em adeantada construcção a ser terminada em setembro.

Optimas condições de financiamento.

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguayana 87, 1.º —

Tel. 43-7170.

(36545) 91

FINANCIAMENTOS HYPOTHECAS TABELLA PRICE

Promovemos financiamentos para construcções e hypothecas sobre immoveis localizados em qualquer bairro da cidade.

Juros minimos

Maxima rapidez

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.

Director-Gerente

Arnon de Mello

Rua Mexico, 164, s. 52

— Tels. —

42-4666 e 22-6399

(V 7107) 91

Aos Srs. Constructores

CATTETE e SILVEIRA MARTINS

Confiados pelos proprietarios, offerecemos a venda alguns terrenos não annunciados, optimamente situados, com áreas proprias á construcção de Edificios, em situação privilegiada em relação aos projectos já approvados pela Prefeitura para a execução da Av. Cattete. Entendimentos directos com Ad. Immobiliario do Brasil Ltda. Sete de Setembro, 65, 8.º — Tel. 43-3792.

(V 7116) 91

4.000:000$ PRAIA

Vende-se novo edificio por 4 mil contos e rende annualmente 460:000$ brutos e outro por 3 mil contos ...... (3.000:000$), rendendo annual 300:000$ brutos. Outro praia por 2.500:000$, rendendo brutos annualmente 390:000$.

CENTRO COMMERCIAL

Vende-se novo por .... 3.500:000$, rendendo brutos .. 360:000$ e no Centro Bancario por 2.500:000$, rendendo brutos annualmente 270:000$. E em Copacabana, por ...... 2.600:000$, rendendo brutos annualmente 450:000$ e por 5 mil contos, rendendo annualmente 600:000$ e por ...... 1.850:$000, rendendo annualmente 216:000$.

Só entro em negocio se fôr o mesmo comprador e mediante 2% de corretagem dos interessados deixar o endereço será procurado pelo phone 28-6268 ou até ás 10 hs.

D. B. Frément

R. Felix da Cunha, 63

(3845)

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York, e Boston. Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18.

Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (V 5143) 80

APARTAMENTOS

POSTO 2

48:000$000

sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terrace, quarto empregada.

68:000$000

sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terrace, quarto empregada.

(Facilita-se o pagamento)

A. FIGUEIREDO

7 Setembro, 65, salas 82-83 -- Tel. 43-3792.

(V 4637) 91

DAVÕES — Lindas casas promptas para reproducção, vendem-se á rua Uruguayana n. 127. (V 6181) 63

VENDE-SE a casa da rua Pedro Domingues, 52, Encantado. Trata-se na mesma. (V 7203) 91

VENDE-SE boa residencia á rua André Cavalcante. Preço 80 contos. Tratar José Couto. Rua Gonçalves Dias n. 67 - 2º.

VENDE-SE boa avenida para renda, proximo ao centro. Preço 700 contos. Tratar José Couto. Rua Gonçalves Dias, n. 67-2º.

TERRENO — Vende-se á rua Aurelia no Portugal, bom lote entre 2 construcções. Preço 40 contos. Tratar José Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º. (V 7214) 91

ADMINISTRAÇÃO DE BENS ASSISTENCIA ADVOGADO ARCHITECTO, DESPACHANTE

Pagamento do Imp. de Renda — Consultas á Com. Tabellamento. Tudo isto V.S. terá procurando o

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS

AV. GRAÇA ARANHA, 26, 2.º — SEDE PROPRIA —

Inf. Tel. 22-4524 e 42-8402

(V 5282) 91

EDIFICIO MISSISSIPI

GRANDES E LUXUOSOS APARTAMENTOS

ARCHITECTO F. F. SALDANHA

COPACABANA

RUA AYRES SALDANHA — A CEM METROS DA PRAIA

Um majestoso bloco architectonico em centro de amplo terreno. Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de duas grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros, cópa, cozinha, quarto para empregado, terraço de serviço. Todos de frente com amplas varandas de 2,m20 x 10,m00.

No pavimento terreo, grande portico de 18 metros de largura. Circulação livre para automoveis. Garage, Jardins.

OBRA JA' INICIADA

Os compradores que adquirirem o seu apartamento até o dia 30 do corrente, só pagarão transmissão sobre o valor do terreno.

PREÇOS

2.º Pavimento	180:000$000
3.º "	" "
4.º "	185:000$000
5.º "	" "
6.º "	" "
7.º "	190:000$000
8.º "	" "
9.º "	" "
10.º "	" "

Condições de Pagamento. A vista 40 % e a Prazo 60 % pela Tabella Price. — Juros de 9 % a. a.

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO DA EMPREZA NACIONAL DE CONSTRUCÇÕES LTDA.

RUA MEXICO N.º 168, SALAS 601/604.
Teleph. 22-7264 e 22-2628.

(34780) 91

Hypothecas pela Tabella Price

Por conta de diversos committentes emprestamos a partir de 20 contos com amortizações mensaes de capital e juros, no prazo de 5 a 15 annos em predios bem situados da Gavea ao Meyer.

Financiamos construcções na mesma modalidade.

Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema.

Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

Informações com OLIVIERI no Credito Immobiliario Auxiliar S. A. á rua da Candelaria, 9, salas 301/5, 3.º andar. — Tel. 43-2369.

(V 2361) 91

NAGASSA'

AV. ATLANTICA -- Em frente ao Posto 4

MODERNISSIMO, LUXUOSO E CONFORTAVEL EDIFICIO DE 10 PAVIMENTOS

Um unico appartamento por andar, com duas frentes

16 Peças Amplas Luxuosas e Confortaveis — Garage no sub-sólo para cada apartamento.

PLANTAS E DETALHES COM O INCORPORADOR

HAROLDO JOPPERT

Area de construcção de cada apartamento : 270,00m²

RUA BUENOS AIRES, 100 6.º andar Tel : 23-0669

(V 3843) 91

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou Reconstruir!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio fornecendo lhe um croquis e orcamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento de preço nem commissão

COMP DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD. Fundada em 1926

Rua Uruguayana 96 - 3.º Phone 22-9051.

(xxx) 91

APARTAMENTOS

(POSTO 6)

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO DA

Empreza Nacional de Construcções Ltda.

RUA MEXICO N.º 168 — SALAS 601 A 604

Tels. 22-7264 e 22-2628

(TRATAR COM ADOLFO)

AV. COPACABANA
ESQ. COM A RUA
JOAQ. NABUCO
A 40 Mts. DA PRAIA

Apartamentos magnificos com todo conforto moderno (apenas dois por andar) todos de frente com amplas varandas.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO VANTAJOSAS

COPACABANA

EDIFICIO ITAPUAN

Vendem-se os ultimos 5 apartamentos do Edificio Itapuan, a ser construido immediatamente, á rua Fernando Mendes, junto ao n.º 25 e a 50 metros da Avenida Atlantica. O Edificio terá 17 apartamentos, sendo 2 por andar, tendo cada um, 3 bons quartos, hall, saleta, banheiro, varanda, 2 elevadores, garage e dependencias para empregado. — O preço será de 105 a 110 contos, com pequena entrada e o restante em 15 annos, juros de 9 %.

Tratar IVO DE ALENCAR

EDIFICIO JORNAL COMMERCIO, 5.º and.

(37224) 91

INCORPORAÇÃO DO EDIFICIO CORCOVADO

á PRAIA DE BOTAFOGO, 198

O MAIS LUXUOSO DESTA CAPITAL

COM 10 PAVIMENTOS, EM CENTRO DE TERRENO

Financiamento 70 % pela Tabella Price

Prazo 18 annos

DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR CONTENDO CADA UM :

HALL DE GRANDE LUXO
GALERIA NOBRE
SALA DE VISITAS COM 25 ms2
SALA DE JANTAR COM 26 ms2, 50
VARANDA COM 30 ms2 e JARDIM DE INVERNO
B A R
SALA DE ALMOÇO
CINCO AMPLOS DORMITORIOS
L I N G E R I E
DOIS BANHEIROS DE LUXO
DESPENSA, COPA E COZINHA
QUARTO PARA DUAS EMPREGADAS E SERVIÇO
BOX PRIVATIVO PARA AUTOMOVEL COM QUARTO ANNEXO PARA DOIS EMPREGADOS

Informações e plantas, com *GOMES PEREIRA* — Corretor de Immoveis. Da Bolsa de Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro.

A' RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 — 2.º andar — Sala 22.

Esplanada do Castello. TELEPHONE: 22-3034

(37329) 91

TERRENOS

Humaytá-Fonte da Saudade

Inicio de excepcionaes vendas de lotes residenciaes. Situação privilegiada, proporcionando uma visão panoramica sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas, o Christo Redemptor, a Pedra da Gavea, e o Mar.

Temperatura sempre agradavel em pequena altitude, com arruamento em parte concluida e parte em construcção. Rapida conducção para o centro da cidade em bondes e omnibus. Visitem estes lotes e informem-se das condições favoraveis de pagamento. Podem ser vistos a qualquer hora e hoje, Domingo, encontra-se no local, entre 9 e 11 horas, pessôas encarregadas de mostrar. A entrada é pela Rua Dracena, junto ao numero 231 da Rua Humaytá. Para outros detalhes, na Ad. Immobiliaria do Brasil Ltda., Rua Sete de Setembro, 65, 3.º Tel. 43-3792. (V 7118) 91

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAES

Posse immediata ao pagamento da 1.ª prestação

TIJUCA, MARIA DA GRAÇA, REALENGO

Informações com o sr. Mario. á Rua Domingos de Magalhães, 51 telephone 29-4055 e no escriptorio central da

Companhia Immobiliaria Nacional

RUA DA QUITANDA, 143 — TELEPHONE 23-2101

(34430) 91

Apartamentos

V E N D E M O S :

EDIFICIO COLUMBUS: — Um plano victorioso — Fazendo frente para Avenida Atlantica e para Rua Aires Saldanha, possue um total de 40 apartamentos, 2 lojas e 2 garages com capacidade de 6 carros cada uma. Os seus apartamentos cuidadosamente estudados offerecem grande conforto e variam de 80:000$000 a [illegible] com 70% de financiamento e estando incluido no preço do apartamento as despesas das escripturas de transmissão e hypotheca, constitue um plano vantajoso porque com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI: — Praia do Russell n. 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow window, banheiro de côr, completo, cópa, cozinha, quarto de empregado, W. C. garage e demais dependencias de serviço. Preços: 172:000$, sendo 64:000$000 durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamento "Duplex".

EDIFICIO URARI: — Av. Copacabana n. 95, esquina com á rua Goulart — Dois por andar, possuindo cada um tres quartos, sala, banheiro completo, cópa, cozinha, quarto de empregada, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preços: 89:000$000 e 97:000$000 sendo 32:000$000 durante a construcção e o restante em 570$000 mensaes.

EDIFICIO CRUZEIRO: — Av. Copacabana n. 346 — Dois por andar, possuindo cada um: tres quartos, sala, banheiro completo, cópa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escriptura do terreno, 31:000$000 durante a construcção e o restante em prestações mensaes de 590$000.

T R A T A R :

CONSTRUCTORA ARTECNICA LTDA.

Av. Rio Branco, 128 — 7º andar

Directores Technicos: F. BAPTISTA DE OLIVEIRA — FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

(V 6150) 91

APARTAMENTOS -- Flamengo

BUARQUE DE MACEDO (junto á Praia)

Em modernissimo edificio a ser iniciada a construcção dentro de 30 dias, m/m., vendem-se apartamentos luxuosos, com saleta, grande sala de jantar, quatro quartos, varanda, cópa, cozinha espaçosa, quarto de banho em côr, dependencias de serviço, terraço, etc., com a entrada inicial dividida em 15 prestações parciaes e o restante em prestações mensaes a razão de 523$000, durante quinze annos, pela Tabella Price, desde — 86:000$000. Restando poucos apartamentos. Plantas, especificações e todos os detalhes, com a SUA CONSTRUCTORA :

ETGOS, LTDA.

C. POSTAL, 3326

RUA ARAUJO P. ALEGRE N.º 70
EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502
—— TELEPHONE 42-8215 ——

(V 7160) 91

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vendemos terreno de 32x19,75 e um outro de 10x19,75 á rua Voluntarios da Patria, junto á Demetrio Ribeiro.

CA'ES DO PORTO — Vendemos terreno de 3 frentes com área de 4.100 m2, nas ruas Sto. Christo, Vidal de Negreiros e outra rua. A 280 mil réis o m2.

TIJUCA — Vendemos terreno de 1991 m2, com a frente de 23,90x64 de fundos á rua Pinto Guedes, Preço 120 contos.

ANNA NERY — Por 60 contos, vendemos casa residencial com 3 quartos e 2 salas e todo conforto moderno em terreno de 9,40 á rua Ibira, neste bairro.

Tratar com Credito Immobiliario Auxiliar S|A., á rua da Candelaria 9, 3º andar, salas 301|15, Tel.: 43-2369.

(V 4549) 91

APARTAMENTOS A' VENDA

Pessoa que se retira desta Capital, vende TREZ OPTIMOS APARTAMENTOS em Edificio já em construcção, á Av. Pasteur. Preços vantajosos e condições de pagamento bastante suaves. NEGOCIO URGENTE.

Tratar com MENDES FIGUEIREDO, das 14 ás 18 horas. R. Buenos Aires, 20 — Tel. 23-2894. (36539) 91

PREDIO DE APPARTAMENTOS

Vende-se um luxuoso predio de seis apartamentos, recentemente construido, com banheiros de côr, persianas do typo reforçado, mosaicos nos halls, banheiros, cosinhas e mais varandas da fachada. Todos os apartamentos estão alugados e a renda annual é de 26:000$000. Tratar directamente com o proprietario na Av. Rio Branco 91, 9º andar, sala 6.

COPACABANA POSTO 6

Vendo optimo Apartamento de frente c|sala, 3 quartos e dependencias por 80 contos.

A. FIGUEIREDO

7 Setembro, 65 S. 2-83

Tel. 43-3792

(U 30000) 91

URCA

Vende-se na 2.ª zona, 2 bons predios, com 4 quartos, 2 salas, etc. 200:000$000.

LEBLON

Vendem-se optimos lotes de:
10 x 30 Rua Acarahy
13 x 30 Rua Dias Ferreira
12 x 51 Avenida Bartholomeu Mitre.

TIJUCA

Vende-se na Muda optimo terreno, 15 x 60, 38:000$000.

COPACABANA

Vende-se optimo predio esquina, á Avenida N. S. Copacabana, 450:000$000.

T R A T A R

G. Maciel — O. Guimarães, Edificio do Jornal do Commercio, 5.º andar.

(37223) 91

Paysandú

Vende-se bem situado apartamento em construcção á rua Paysandú, 139, com sala, 2 quartos e demais dependencias por 105 contos.

Optimas condições de financiamento.

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguayana, 87, 1º

Tel. 43-7170

(36544) 91

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Quatro eguas participarão do classico Vieira Souto

Serve de base ao programma da reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, o classico Vieira Souto, destinado ás eguas nacionaes de tres annos e mais edade, sobre o percurso de 1.800 metros e 15:000$000 de premio. Na prova, que será disputada em primeiro logar, onde estão inscriptas Krebelina, L'Atlantide, Marauyra e Mist, pensamos que a melhor chance está da parte de L'Atlantide, não só porque em sua ultima exhibição em publico chegou terceira de Mi Acferto e Southern Port, como tambem porque ostenta esplendido estado e em seus exercicios tem portado de fórma satisfactoria e Krebelina, que ha quinze dias passados secundou Clyde e cujo actual desempenho [illegible] optimamente em trabalho em opportunidades recentes.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Krebelina — L'Atlantide — Marauyra.
Brazão — Brutus — Danglar.
Bambuina — Itacuaty — Yucoã.
Afago — Altair — Ascot.
Azteca — Ambar — K. Gallahad.
Colorado — Q. Borba — Xaveco.
Ih! Ta! Tan! — Az de Ouros — Acarú.
Pharsala — M. Revel — Alco.

A primeira prova será corrida ás 12,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Classico Vieira Souto — 1.800 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
30	Krebelina — J. Zuniga	56
15	L'Atlantide — A. Molina	58
50	Marauyra — J. Canales	58
50	Mist — W. Cunha	56

Premio Toca — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
30	Brutus — P. Gusso	54
40	Brejeira — L. Leighton	52
50	Danglar — G. Costa	54
50	Boreal — L. Benitez	54
40	Brevet — P. Simões	54
60	Urnayé — J. Canales	54
20	Brazão — A. Molina	54
60	Pitanguy — S. Batista	54
50	Inhandhy — D. Suarez	54

Premio Tacy — 1.000 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
20	Bambuina — G. Costa	53
60	Conjurada — A. Morgado	53
60	Turqueza — C. Pereira	53
35	Arleziana — P. Simões	53
60	Italibre — P. Gusso	55
80	Rosenfeld — A. Rosa	55
30	Itacuaty — J. Canales	55
60	Tibagy — W. Cunha	55
60	Itaú — L. Benitez	55
50	Yucoã — S. Batista	53
50	Prima-dona — O. Serra	53
40	Piracuy — D. Suarez	55

Premio Jocker — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
50	Altair — P. Gusso	55
60	Itanino — S. Batista	55
35	Maracá — J. Canales	53
35	Ampére — A. Rosa	55
40	Icarahy — W. Cunha	55
40	Ascot — J. Silva	55
25	Angahy — J. Zuniga	55
25	Afago — A. Molina	55

Premio Myrthée — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Azteca — P. Gusso	55
50	Kid Gallahad — L. Leighton	52
52	Athleta — A. Molina	55
60	Yatagano — A. Rosa	52
30	Ambar — G. Costa	52
30	Adonis — J. Zuniga	52

Premio Lutador — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
60	Premiado — J. Silva	58
60	Nabel — L. Acuna	54
70	Sanguenol — R. Urbina	48
40	Gagé — H. Molina	56
50	Colorado — N. Pereira	48
50	Lido — W. Cunha	54
40	Xaveco — G. Costa	52
40	Bradador — O. Fernandes	52
35	Rigueira — S. Batista	48
60	N.Y.Z. — L. Lobo	53
35	Quincas Borba — L. Benitez	53
35	Vesuvio — O. Serra	48

Premio Pons-Gringazo — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Az de Ouros — P. Simões	48
50	Usolar — S. Batista	58
30	Ih! Ta! Tan! — J. Zuniga	52
40	Urussanga — G. Costa	53
40	Catalpa — C. Pereira	52
25	Acarú — A. Molina	54
60	Faceta — O. Serra	50
50	Umbaré — L. Benitez	55
50	Discordia — W. Cunha	58

Premio Midi — 2.000 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
40	Pasteur — S. Batista	54
50	Arypuru — J. Canales	52
35	Midnight Revel — A. Rosa	54
40	Barthou — J. Zuniga	56
35	Pharsala — P. Gusso	53
50	David — C. Pereira	57
50	Alco — L. Benitez	54
40	Viola — W. Cunha	58

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

JARANDINA LEVANTOU O HANDICAP FINAL DA CORRIDA DE HONTEM

Animada e regular transcorreu a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que se iniciou com o exito de Mondesir, ganhando os premios immediatos Aprompto Junior e Imbetiba, que foram os eleitos pela maioria dos apostadores. Na eliminatoria para nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria venceu o favorito Apache, que susteve bem a investida final de Itavila, que lhe ficou a um corpo. Depois, Susan não se deixou dominar por Matto Alto e Taipú, que lhe moveram forte perseguição na recta de chegada, succedendo-lhe, nesta disposição na sentença. No handicap para animaes de qualquer paiz, disputado como ultimo numero do programma, saiu victoriosa Jarandina, que de atropelada derrotou Brazada, Dona Stella e Midas, que em ordem inversa escoltaram a filha de Schahriar, no disco.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Matto Alto — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Mondesir, alazão, 5 annos, São Paulo, por Carlovingio e Marcha Forzada, do sr. M. B. Oliveira, entraineur Fr. Barroso, 55 kilos, A. Molina.
2º — Eraso, 45, A. Gomez.
3º — Nintan, 53, J. Silva.
Correram mais Prateada e Selpho. Tempo, 105 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 45$900; dupla (23), 101$300. Placés, 23$000 e 23$000. Apostas, 22:150$000.

Premio Taipú-Susan — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Aprompto Junior, alazão, 5 annos, São Paulo, por Aprompto e Mensonge, dos srs. Castro & Oliveira, entraineur M. Araujo, 47 kilos, O. Fernandes.
2º — Namete, 51, J. Zuniga.
3º — Afortunado, 53, S. Batista.
Correram mais Quilate, Ossilvio e Nickel. Tempo, 107 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 25$600; dupla (13), 33$300. Placés, 11$400 e 11$000. Apostas 26:256$000.

Premio Ninton — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Imbetiba, castanha, 6 annos, São Paulo, por Visigodo e Anchoa, do sr. L. C. Alvarenga Netto, entraineur F. Tourinho, 54 kilos, J. Zuniga.
2º — Yami, 56, W. Cunha.
3º — Perigosa, 48, S. Batista.
Correram mais Veronica, Mignon, D. Carlito e Enio. Tempo, 92 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 29$200; dupla (14), 78$600. Placés, 25$800 e 85$200. Apostas, 36:800$000.

Premio Ora Bolas! — 1.400 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.

1º — Apache, tordilho, 3 annos, São Paulo, por Sucury e Olticica, dos srs. F. Abreu & M. Aguiar Filho, entraineur G. Feijó, 55 kilos, P. Gusso.
2º — Itavila, 52, B. Garrido.
3º — Azaléa, 53, J. Zuniga.
Correram mais Alcatéa, Destacada, Quissaman, Guapé e Perereca. Tempo, 91 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 14$400; dupla (12), 43$000. Placés, 12$200; 17$500 e 20$900. Apostas, 45:920$000.

Premio Cherahué — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Susan, castanha, 5 annos, São Paulo, por Santarem e Sufragette, dos srs. J. Borges & A. Faria, entraineur F. Tourinho, 54 kilos, J. Zuniga.
2º — Matto Alto, 53, W. Cunha.
3º — Taipú, 54, A. Molina.
Correram mais Bill, Lulú, Oiticicó, Bracatéa, Nhá Duca, Forriel, Ugeré e Paratigy. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 64$200; dupla (24), 62$700. Placés, 18$300; 22$000 e 24$700. Apostas, réis 47:520$000.

Premio Grey Girl — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Jarandina, zaina, 5 annos, Uruguay, por Schahriar e Jarana, do sr. Dante F. Lavagnino, entraineur C. Souza, 51 kilos, J. Morgado.
2º — Midas, 52, J. Zuniga.
3º — Dona Stella, 52, L. Leighton.
Correram mais Brazada, Arataú, Cherahué, Montesa, Bellarilva, Phanora, Adis Abeba e Lilith. Tempo, 103 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 134$300; dupla (13), 47$800. Placés, 31$400; 26$400 e 38$500. Apostas, 65:880$000. Pista de areia normal. Movimento geral das apostas, 244:520$000, sendo com os concursos, 306:725$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dezenove vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um, 269$000.
Bolo duplo — Dois vencedores com 10 pontos, cabendo a cada um 2:248$000.
Betting de 10$000 — Quatro vencedores, cabendo a cada um 3:964$000.
Betting de 5$000 — Vinte e sete vencedores, cabendo a cada um 879$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UM ACCIDENTE NO HIPPODROMO DA MOÓCA

Quando trabalhava hontem, no hipodromo da Moóca, em preparo para proximos compromissos, desmunhecou o cavallo Relator, filho de Violator em Aladyr, pertencente ao Stud Brasil e pensionista do entraineur Luiz Conzl.

REMO

OS TREINOS DE HOJE PARA A REGATA DO SÃO CHRISTOVÃO

No proximo dia 23, sob o patrocinio do C. R. São Christovão, será realisado, no Sacco de São Francisco, a segunda regata do corrente anno, em cujo programma figuram 14 pareos officiaes e um extra para moças.

Esse certamen que é aguardado com grande interesse nos meios nauticos, promette ser renhido dado o preparo e o cuidado que têm tido as guarnições inscriptas, em numero de oitenta.

Duas provas classicas, duas de honra e uma "Copa" annual reforçam os attrativos da reunião, fazendo despertar maior enthusiasmo dos clubs e seus defensores. Para corrigir os ultimos defeitos que possam apresentar os seus conjuntos, os clubs inscriptos em sua maioria levarão hoje os concorrentes á raia, onde serão corridas as provas, fazendo-a mais conhecida, reservando para a proxima semana os "tiros" finaes.

A manhã de hoje na linha enseada da capital fluminense promette ser animada e concorrida e fornecerá aos "corujas" um motivo claro para seus prognosticos.

CYCLISMO

A VOLTA DO DISTRICTO FEDERAL

A Liga Carioca de Cyclismo e motocyclismo, realizará hoje pela quarta vez, o competição cyclistica de contorno do Districto Federal, da qual participarão mais de 60 concorrentes.

Estão inscriptos nessa competição, as seguintes entidades, União Cyclista Fluminense, Cyclo Suburbano Club, Sampaio Athletico Club, Club Internacional de Cyclistas, União Cyclista do Campo Grande, Realengo Pedal Club e Pedal Club Hygienopolis.

Os concorrentes deverão estar na Praça Paris ás 7 horas da manhã, visto a partida estar marcada para ás 8 horas em ponto.

VARIAS SPORTIVAS

O AMERICA RECORREU

O America enviou hontem á Liga de Football o pedido de reconsideração do acto do presidente que approvou o jogo de profissionaes com o São Christovão. Allega o club que o regulamento geral da entidade exige passaporte para o registro de jogadores estrangeiros [illegible] de accordo com as leis em vigor no paiz quando de sua elaboração. O sr. Joaquim Guimarães levará o pedido ao Conselho Superior, que dará a ultima palavra sobre se o America está ou não com razão.

PIMENTA, O TECHNICO?

A Federação Brasileira de Football designará um technico carioca para preparar, com jogadores de Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, o scratch brasileiro que intervirá nos jogos do Campeonato Sul Americano de Football.

O mais cotado é o sr. Adhemar Pimenta, que actualmente está afastado das antigas funcções em consequencia de um contrato com uma estação de radio.

TORNEIO INFANTO-JUVENIL DE BASKETBALL

Cinco clubs inscreveram-se para o primeiro torneio infanto-juvenil de basketball, cujo inicio acaba de ser fixado para a data de 30 do corrente. Os inscriptos são: America, Boqueirão, Fluminense, Tijuca e Carioca, devendo o sorteio da tabella dos jogos ser effectuado no dia 18 do corrente, ás 5 ½ da tarde.

O torneio infanto-juvenil será disputado aos domingos em turno e returno, com dois jogos em cada rodada.

AGREDIU O JUIZ

Por haver agredido o juiz da partida contra o C. Real, foi suspenso por um anno o amador N. Bueno Caracas, do Banco do Brasil. A penalidade foi applicada pela directoria da Liga Bancaria de Sports em sua ultima reunião.

ADILSON E NORIVAL EM CONDIÇÕES DE JOGO

A Liga de Football concedeu transferencia dos jogadores Adilson Norival, do Madureira A. C. para o Fluminense.

AS PROVAS DE HOJE NO VASCO

Hoje, no stadium de São Januario, serão realizadas provas preparatorias da equipe do Vasco para o Campeonato de Novissimos. A prova mais interessante deverá reunir veteranos e novissimos, recebendo estes um handicap de seis metros na prova de 4x75.

COMPETIÇÃO AMISTOSA DE JUVENIS

As equipes juvenis de athletismo do C. R. do Flamengo e do I. Jurucena disputarão hoje, pela manhã, uma competição amistosa no stadium da Gavea. As provas serão dirigidas pelos technicos José Augusto e Ernani Costa.

O VASCO NA TAÇA ADHEMAR DE BARROS

A equipe de athletismo do Vasco seguirá a 4 de julho para São Paulo, afim de tomar parte na "Taça Adhemar de Barros". Bento de Assis, Lima, Manoel Furtado, Sobral, Rosalvo, Nicolini e outros serão incluidos na representação vascaina, que disputará sete provas.

ATHLETISMO NO COLLEGIO MILITAR

Hoje, pela manhã, haverá uma interessante competição interna de athletismo no Collegio Militar.

NOVO CLUB NA L.A.R.J.

Seguindo o exemplo do Cocotá, o Jequiá vem de ingressar na Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, que conta, assim, com dois clubs filiados na ilha do Governador.

O TORNEIO COMPLEMENTAR

O torneio complementar, que reune num só grupo os oito concorrentes que não obtiveram classificação para a phase final do campeonato carioca de basketball, tem o seu inicio fixado para a noite do dia 25 do corrente.

A tabella dos jogos do torneio complementar será sorteada no dia 18, ás 5 ½ da tarde, na séde da L.C.B.

Na mesma data do inicio do campeonato dos segundos teams, referente ao grupo dos clubs classificados.

Compõem o grupo de oito, os seguintes clubs: Grajahú, Sampaio, São Christovão, Mackenzie, Santa Heloisa, Bangú, Costa Lobo e Portugueza.

FLUMINENSE E BARROSO EMPATARAM

O match amistoso entre as equipes do Fluminense e Barroso, disputado ante-hontem, á noite, em Nictheroy, terminou com o score de 2x2. Maia, Guimarães, Moysés, Vicentini, M. Ramos, Malazzo, Cussati, Romeu, Milani, Pedro Nunes, Carreiro e Hercules actuaram na equipe tricolor.

AS ELIMINATORIAS DE HOJE NO TIJUCA

Hoje, ás 9 horas, na piscina do Tijuca Tennis Club, serão realizatorneio complementar será iniciadas as eliminatorias das vinte provas constantes do programma do primeiro concurso official que inaugurará a temporada de 1940-1941.

Quasi todos os filiados inscreveram-se para esse concurso com grande numeros de nadadores, como se verifica pela ordem abaixo: Athletica Vera-Cruz, 70 effectivos e 16 reservas; Tijuca Tennis Club, 64 effectivos e 10 reservas; Fluminense F. Club, 46 effectivos e 8 reservas; C. R. Icarahy, 34 effectivos e 4 reservas; America F. Club, 30 effectivos e 7 reservas; Vasco da Gama, 18 effectivos; Botafogo, 13 effectivos; Guanabara, 8 effectivos e Flamengo, 5 effectivos.

O FLUMINENSE JOGARA' EM CACHOEIRO DE ITAPEMERIM

Nos dias 28 e 30 do corrente, um quadro mixto do Fluminense F. Club excursionará a Cachoeiro de Itapemerim, fazendo com os clubs locaes, duas exhibições.

O JOGO DE HOJE EM NOVA IGUASSÚ

Nova Iguassú, 15 ("Correio da Manhã") — Amanhã, no bello stadium Francisco Baroni, será realizada a mais sensacional partida do campeonato do municipio, entre os quadros do S. C. Iguassú e dos Filhos de Iguassú F. C. Dada a grande rivalidade entre os dois clubs, a partida disputada por elles é considerada, justamente, o "Fla-Flu" iguassuano.

TAÇA ALAOR PRATA

Continuará na tarde de hoje, nas quadras do Country Club, a competição de tennis, entre o Fluminense e o Country Club, em disputa da "Taça Alaor Prata".

Nos jogos de simples realizados hontem, o Fluminense conseguiu vencer todas as partidas.

NOVOS JUIZES DE BASKETBALL

A L.C.B., por intermedio do seu director technico, sr. Carlos A. Reis Junior, realizou no dia 25 de maio p. p. a prova escripta para os candidatos a juizes do curso effectuado em sua séde.

De accordo com o resultado desse exame, ficaram approvados os seguintes alumnos: plenamente: Guilherme Valle, Luiz E. Mergulhão e José Messias Moraes Gueisola; simplesmente: Bergson Maciel Pinheiro, J. Alvaro Arqueira Lima, Orestes Montenegro e Aules Marques.

Os approvados deverão ser submettidos a novo exame dentro de tres mezes.

WALDEMAR CONTINUARA' EM BUENOS AIRES

O atacante brasileiro Waldemar reformou o contrato com o San Lorenzo, devendo continuar portanto em Buenos Aires. O irmão de Petronilho recebeu 35 mil pesos de luvas.

VENCEU O SAMPAIO

A Liga Carioca de Basketball fez realizar ante-hontem, á noite, o match que faltava para completar a temporada de classificação dos seus filiados, no rink da rua Antunes Garcia, tendo como adversarios os fives do Sampaio A. C. e do C. R. do Flamengo. Sagrou-se vencedor o club local pelo score de 26x25. Este resultado em nada influiu na collocação dos dois clubs.

OS JOGOS DE HOJE NO TORNEIO JUVENIL

Na manhã de hoje, proseguirá a temporada juvenil official, da Liga Carioca de Basketball, estando marcados apenas dois jogos, visto o encontro entre o São Christovão e o Fluminense ter sido transferido a para a noite de 29. No campo do Mourisco, o Olympico enfrentará o Boqueirão e no gymnasio da rua Conde de Bomfim, o Tijuca receberá a visita do Sampaio.

CAMPEONATO DE NOVA IGUASSÚ

Nova Iguassú, 15 ("Correio da Manhã") — Depois da quarta rodada do campeonato municipal, é a seguinte a collocação dos clubs disputantes: 1º logar, Iguassú e Coqueiros, sem pontos perdidos; segundo logar, Dramatico, com tres pontos perdidos; terceiro logar, Cidade, Olarias, Morro Agudos, Filhos de Nova Iguassú e Belford Roxo, com 4 pontos perdidos; quarto logar, Universal e Queimados, com cinco pontos perdidos; quinto logar, São Paulo, com sete pontos perdidos; e sexto logar, Independente, com oito pontos perdidos.

TREINA HOJE O SÃO CHRISTOVÃO

A direcção technica do São Christovão marcou para hoje, pela manhã, um ensaio de conjunto entre as equipes de amadores e profissionaes.

INICIO DO CAMPEONATO DA ASSOCIAÇÃO DE FOOTBALL

A rodada inicial do campeonato da Associação de Football será disputada hoje, com dois jogos, destacando-se a partida Olaria x Portugueza, a realizar-se no campo da rua Barão de S. Francisco. Nacional e Carris Trafego farão a outra peleja.

OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO SUBURBANO

O campeonato suburbano terá continuação na tarde de hoje, com a realização dos seguintes jogos: Ideal x União, Tavares x Irajá, Del Castillo x Manufactura, Abolição x Cisper e Gaúcho x Mackenzie.

CHIQUINHO E OSWALDO NA EQUIPE DO VASCO

Nascimento e Jahú não actuarão hoje contra o Botafogo.

A direcção technica designou para os seus postos Chiquinho e Oswaldo.

TENNIS

CAMPEONATO DE INFANTIS E JUVENIS

Os jogos de hoje

Em continuação aos campeonatos infantis e juvenis da Federação de Tennis, serão realizados na tarde de hoje, os seguintes jogos:

A's 3 horas da tarde — Quadras do Fluminense — (Infantil simples) — Octavio B. Teixeira Junior x Gerard Larragoit, Reiner Schmidt x Hello Montenegro.

Quadras do Tijuca — (Juvenil simples) — Alberto Cortes x Juan Llerena.

(Duplas infantis) — José Freire e Luiz Freire x Ubaldo Lima e Jorge Vasques.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, os seguintes jogos dos torneios inter-clubs da F.T.R.J.

QUARTA CLASSE

Grajahú x Fluminense (B) — Quadras do Grajahú'.
Botafogo x Paysandú — Quadras do Botafogo.
Tijuca x Rio de Janeiro — Quadras do Tijuca.
Carioca x Country Club — Quadras do Carioca.

TORNEIO COM PARTIDO NO TIJUCA

Os jogos de hoje

Em proseguimento á disputa do torneio com partido, de simples, do Tijuca, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 1 — Georgino Peres x Vencedor do jogo (J. Khair x C. Lemos).

Quadra n. 8 — J. M. Pereira x Vencedor do jogo (A. Moreira x A. Amaral).

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — Vencedor do jogo (A. Olesen x Cardilho) x Vencedor do jogo (M. Motta x E. Nara).

Quadra n. 8 — Dr. Mario Pires x Enzo Peri.

CAMPEONATO DE NICTHEROY

O match de hoje

Conforme vem sendo noticiado, será realizado na manhã de hoje, mais um match do campeonato da Liga de Tennis de Nictheroy, entre o Canto do Rio e o Icarahy.

Esse match aguardado com vivo interesse, será realizado nas quadras do Icarahy P. Club e o da segunda divisão, nas quadras do Canto do Rio.

HIPPISMO

AS PROVAS DE HOJE

Caracteristicas e concorrentes inscriptos

A Federação Brasileira de Hippismo, em collaboração com a Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, fará realizar hoje mais uma elegante reunião na Praia Vermelha.

O concurso compõe-se de duas provas, dedicadas ao "Correio da Manhã" e á Associação Commercial.

São os seguintes as caracteristicas das provas:

Prova "Correio da Manhã", ás 14 horas — Percurso á Americana com 10 a 12 obstaculos de altura e largura maximas de 1m,20 x 3m,00, para quaesquer cavallos.

Premios:

1º logar	400$000
2º logar	250$000
3º logar	100$000
4º logar	50$000

Um objecto artistico, no valor de 100$000, para a amazona ou civil melhor classificado, que não tenha obtido collocação até o 3º logar, inclusive.

Concorrentes: — Capitão Enio da Cunha Garcia, tenente Geraldo da Silva Rocha, tenente Ruy Orestes de Castro, tenente Darcy J. de Mattos, tenente Fileto Pires Ferreira, sr. Aperico Fontenelle, aspirante João Teixeira Malta, capitão João Franco Pontes, tenente Henrique R. de Moura, aspirante Manoel J. Teixeira, capitão João Baptista da Costa, sr. Benjamin Rangel, tenente Manoel S. Velho, tenente Hontil de Oliveira, tenente Tulio Chagas, tenente Rubem Continentino, tenente Anisio da S. Rocha, tenente Luiz Linhares, capitão João Montarroyos, sr. Eugenio Laubsch, tenente Mario C. Pinto, tenente Deniaart Oliveira, capitão Luiz Nery, sr. Luis Oliveira, capitão Job de Figueiredo, tenente Luciano Saldanha, tenente Waldo Nogueira, tenente Theodorico Galvá, sr. Alfredo Lindinguer, tenente Almir Soeiro, tenente Juarez Paes Pinto, tenente José Fragomeni, tenente Claudionor Santos, tenente Denizart Fortuna, tenente Fernando Vasconcellos, tenente Paiva Neiva, capitão Archimedes Dória, sr. Catramby Filho, aspirante Paulo Avila, tenente Geraldo Rocha, tenente Ruy de Castro, tenente Darcy de Mattos, tenente Fileto B. Ferreira, sr. Americo Fontenelle, aspirante Teixeira Malta, capitão João Franco Pontes, tenente Henrique R. Moura, aspirante Manoel J. Teixeira, capitão João B. da Costa, sr. Benjamin Rangel, tenente Manoel Velho, tenente Hontil de Oliveira, tenente Tulio Nogueira, tenente Ruben Continentino, tenente Anisio Rocha, tenente Luiz Linhares e tenente Mario Humberto da Cunha.

Prova "Associação Commercial", ás 15,30.

Percurso de energia sobre 8 a 10 obstaculos de altura e largura maximas de 1m,50 x 4m,50, para cavallos que tenham obtido mais de 1:000$000 em premios.

Premios:

1º logar	600$000
2º logar	300$000
3º logar	200$000
4º logar	100$000

Um objecto artistico no valor de 150$000, para a amazona ou civil melhor classificado, que não tenha obtido classificação até o 4º logar, inclusive.

Concorrentes: — tenente Fileto Pires Ferreira, tenente Henrique R. Moura, tenente Geraldo Rocha, tenente Anisio Rocha, capitão João B. da Costa, capitão Luiz Nery, aspirante Teixeira Malta, tenente Rubem Continentino, tenente Waldo Nogueira, tenente Mario de Castro Pinto, aspirante Joaquim Teixeira, tenente Hontil de Oliveira, tenente Fileto Pires Ferreira, tenente Henrique Ramos de Moura e tenente Geraldo Rocha.

FOOTBALL

OS JOGOS DE HOJE

Flamengo x America, Vasco x Botafogo e Bomsuccesso x Bangú

Dois jogos de expressão assignalam a rodada de hoje, que será completada com uma terceira partida.

O Flamengo, leader do certamen, dará combate ao America em São Januario, emquanto Vasco e Botafogo, em Alvaro Chaves, decidirão qual dos dois continuarão no 3º logar.

O campeão de 1939 é considerado franco favorito no match contra o America, mas entre alvinegros e cruzmaltinos tudo indica egual parte de chance.

A outra partida da tarde reunirá Bomsuccesso e Bangú, dois clubs suburbanos, que lutarão em Figueira de Mello.

A escalação official para a rodada é a seguinte:

Vasco x Botafogo — Amadores e profissionaes — ás 1 1|2 e 3 1|2 da tarde, no campo do Fluminense.

America x Flamengo — Amadores e profissionaes — ás 1 1|2 e 3 1|2 da tarde, no campo do Vasco.

Bomsuccesso x Bangú — Amadores e profissionaes — ás 1 1|2 e 3 1|2 da tarde, no campo do São Christovão.

ENTRE INFANTIS E JUVENIS

Os cinco jogos da manhã de hoje

Em consequencia do movimento que se opera nos varios sectores do football carioca para renovação de valores, surgem de todos os cantos idéas e acções pelo amparo official á creação de novos jogadores, que mais tarde, em época não muito longa, possam fazer o football carioca retomar o seu logar de destaque, com a apresentação de cracks de verdade, perfeitos e habeis manejadores da pelota. Entre as medidas tomadas pelos clubs da Liga de Football, resurgem as equipes infantis, que serviram de berço para os festejados Nilo, Chiquinho, Pensforte, Sá Pinto, Leite, Riva, Nesi, Oswaldinho, Brilhante, Dino, Mamedo e outros.

No momento estuda-se a realização, ainda este anno do Campeonato Infantil de Football. Emquanto o projecto não se converte em realidade, os clubs realizam uma temporada de ensaios amistosos, fazendo apresentar os seus quadros com visivel satisfação para todos que se interessam pela melhoria do padrão do "association".

Para hoje, pela manhã, estão marcados dois encontros dessa natureza: Flamengo x America, no campo da Gavea e Vasco x Botafogo, no stadium de São Januario. O mais importante será o primeiro, pois ambos os adversarios estão invictos, notadamente o America, já vencedor do Fluminense e do São Christovão, emquanto que o seu adversario derrotou o quadro tricolor.

Esses jogos antecederão os matches entre os juvenis dos mesmos clubs, com inicio ás 8 horas da manhã.

Na tabella do Campeonato Juvenil, organizado pela Liga de Football, estão marcados tres matches, acompanhando a rodada dos profissionaes e amadores.

O mais importante é o que vae ser travado no campo da Estrada do Norte, entre o Bangú, ponteiro da tabella, e o Bomsuccesso, segundo collocado. O gremio da rua Ferrer tem um ponto perdido e o club local, dois.

O segundo jogo do dia é o do Vasco com o Botafogo. Este terá que lutar bastante para vencer o seu adversario.

O encontro que se afigura como o mais fraco é o do campo da Gavea, pois, embora os rubro-negros não tenham obtido uma unica victoria, seu quadro possue uma boa linha.

Os tres matches terão inicio ás 9,30 horas e pelas providencias dos clubs devem ser realizados sem anormalidades.

Exame de rochas, mineraes e areias do Brasil

Ao ministro Fernando Costa o director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral, communicou que proseguem na Secção de Petrographia da Divisão de Geologia e Mineralogia os trabalhos de exame de rochas e mineraes trazidos pelos technicos de suas viagens de estudos e tambem de consultas feitas por instituições e particulares. Foram classificadas, nos quatro primeiros mezes deste anno, 198 rochas, 56 mineraes e 34 areias e organizadas varias collecções.

Ao Conselho Nacional de Petroleo foi remettida uma collecção de 23 testemunhos de sondagem n. 163 de Lobato, Bahia, e que descobriu o primeiro "pool" de petroleo no Brasil, capaz de definir uma bacia-reservatorio, de combustivel liquido, exploravel economicamente.

A Secção de Petrographia adquiriu 19 mineraes lapidados para constituirem patrimonio do museu da alludida Divisão, proseguindo-se na organização do fichario do museu de rochas brasileiras.

A VIDA SOCIAL

Diminuitivos

Poucas vezes falei a Aloysio de Castro, depois do nosso encontro no almoço em honra de Ronald de Carvalho. Digo isto com pezar. O professor e escriptor academico não é só um cavalheiro de extraordinaria delicadeza pessoal; é, tambem, um erudito com uma bella cultura classica.

Certa occasião, no Itamaraty, o jurisconsulto Maurtua, então embaixador do Perú no Brasil, realizava uma conferencia sobre os problemas do Direito Internacional Americano. Aloysio lá se achava, no auditorio. Fui para perto delle. Depois que o orador acabou de falar, e enquanto a mesa elaborava a ordem do dia para a reunião seguinte, o professor considerava como era uniforme, no castelhano, o jogo dos diminuitivos. Em grande parte, o mesmo suffixo tudo resolvia.

— Em nossa lingua, accentuava Aloysio, a variedade é maior e muito mais interessante. Veja você o caso da palavra dedo. Se é o menor da mão, é o minimo, o dedinho, o dedozinho, o dedote, o meudinho, o mininho, o mindinho e até o meiminho.

— O meiminho?

— Sim. Não vem no Diccionario do Candido de Figueiredo. Este, de resto, parece hostil ao nosso dialecto. Cancella, quanto póde, o linguajar brasileiro. Bem fez o Cortezão em organizar um outro vocabulario, parallelo ao Diccionario do Figueiredo, só para mostrar os numerosos termos que o segundo esqueceu. Tambem Ruy, na Replica, offereceu magnificos subsidios. Meminho ou meiminho, a expressão é corrente entre nós. Eu a emprego repetida e indistinctamente em a minha Semiotica, porque estou amparado e apoiado por optimos prosadores luso-brasileiros.

Aloysio discorria seguro com a maior naturalidade.

— Mas o nosso gosto pelos diminuitivos, resumiu elle, attinge, ás vezes, exageros curiosos. Temos o termo baixo. Um individuo baixo, já se sabe que é de pouca altura. Conforme a maior ou menor dóse de vivacidade ou de humor com que o designamos, nós dizemos e graduamos baixo, baixinho, baixote e baixotinho. Convenhamos que um sujeito baixotinho é uma figura quasi insignificante.

— Não deve medir mais de um palmo...

Aloysio pareceu-me concordar. Porque baixotinho, que a [illegible] dos grammaticos não quer acceitar, é um vocabulo perfeitamente vulgarisado entre nós.

Voltamos á Replica e ao controversas Ruy-Carneiro Ribeiro. O filho de Francisco de Castro guardara de cór todo esse memoravel episodio academico. Numa época de indifferença por tudo que entende com o estudo do idioma nacional os solidos conhecimentos de Aloysio e seu amor a essas coisas deixaram-me attonito. Eu o olhava um tanto intrigado, na supposição de que elle houvesse caido de outro planeta...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

CONFISSÃO

Os meus romances de amores são como certos caminhos: — Começam cheios de flores e acabam cheios de espinhos...

Nilo Pinto

— Eu não creio em milagres. Até porque ainda não houve quem sobre elles desse o testemunho pessoal.

RENAN — *Souvenirs.*

UTILIDADES ELEGANTES

Conheço bem o seu problema, distincta leitora: é o seu, é o meu, é o de todas nós, se nos queremos deliciar com um banho de chuveiro, por mais cuidado que tenhamos, molha-se a cabeça e sacrifica-se o penteado, feito, da [illegible]. Felizmente temos, agora, a Touca protectora "Laty" que resolve inteiramente o nosso problema; é de tecido leve e impermeavel, cobre a cabeça e o rosto e é provida de um visor de celluloide. A sua utilidade torna-a indispensavel a todas as senhoras.

Indo, há dias, á Casa Hermanny, adquirir uma dessas toucas, tive occasião de ver, tambem, um objecto que recommendo ás minhas leitoras, como um presente magnifico para o seu marido, noivo ou irmão: o apparelho para barbear Gem, em estojo, munido de respectivo pincel e laminas. Para afial-as existe o afiador "Ever-Ready" que assegura grande economia no uso do **Gem**.

Eis, para hoje, minhas boas amiguinhas, duas novidades que bem valem o trabalho de terem lido esta chronica. — NANCY.

(37037)

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA)

DOMINGO

ALMOÇO

Canja
Coelho assado á brasileira
Pudim de xuxú
Arroz de forno
Mamão em calda

LUNCH

Pão de minutos
Pasteis de palmito

Almoço

CANJA

Tome uma bonita gallinha lave-a bem com limão e deite em vinhas d'alhos com limão, cebola ralada, alho bem socado com sal e pimenta do reino.

Leve á panella a gallinha cortada em pedaços pequenos com uma tira de toucinho Bacon, paio, cebola, tomates, cheiro e rodellinhas de cenoura. Encha a panella dagua e deixe ferver. Quando a carne estiver mais ou menos macia junte uma chicara de arroz e um galhinho de hortelã. Cozinhe bem o arroz e na hora de servir junte uma colher de manteiga (pouca).

COELHO ASSADO A' BRASILEIRA

Ponha em vinhas d'alhos um bonito coelho. Leve ao fogo uma panella com 2 colheres de banha, deixe esquentar bem e junte o coelho. Deixe corar e diminua o fogo. Não ponha agua pois a propria carne tem agua sufficiente para cozinhar, porém em fogo brando. Quando estiver macia e bem dourada, ponha tomates, cebolas, cheiro e lascas de toucinho de fumeiro. Na hora de servir junta-se meia chicara dagua para fazer o molho.

PUDIM DE XUXÚS

Cozinhe em agua e sal 12 xuxús já picados. Passe-os por espremedor, junte uma colher de manteiga, meia chicara de leite com 2 colheres rasas de maizena, bastante queijo parmezon ralado, quatro gemmas. Misture bem e por fim as claras em neve. Forma untada e polvilhada com farinha de rosca. Forno regular.

ARROZ DE FORNO

Cozinhe o arroz como se faz commumente.

A' parte faça o seguinte creme: doure uma colher de manteiga (bem cheia), duas colheres de farinha de trigo. Deixe ficar bem creme e vá juntando leite aos poucos. Junte meio litro de leite. Depois de bem misturado addicione tres gemmas e deixe engrossar. Condimente com sal e pimenta.

Junte uma lata de petit-pois escorrido, pedacinhos de presunto, azeitonas sem caroços, um pouco de gallinha desfiada (aproveite um pouco da gallinha da canja), ovos cozidos.

Arrume numa travessa o arroz e o ponha camadas de arroz e recheio terminando com arroz. Leve ao forno.

MAMÃO EM CALDA

Corte um mamão que não esteja bem maduro, em pedaços pequenos.

A' parte faça uma calda com 250 grammas de assucar e um copo dagua, cravo, e canella. Deixe tomar o ponto de fio brando e junte o mamão. Cozinhe pouco, pois do contrario, desmancha-se todo. Logo que a calda tome o ponto retire o doce do fogo e pingue gottas de limão.

Lunch

PÃO DE MINUTOS

Seis colheres das de arroz de farinha de trigo, peneiradas com duas colheres das de sopa de fermento, uma colherzinha de sal e duas colheres de assucar. Misture bem, abra uma cova na farinha e ponha dentro: uma colher das de arroz de manteiga e dois ovos inteiros. Misture primeiro os ovos com a manteiga, depois junte uma chicara de leite e misture ligeiramente. Faça pãezinhos e leve ao forno quente.

PASTEIS DE PALMITO

Massa:

250 grammas de farinha de trigo, um ovo inteiro, uma colher de manteiga, sal e agua morna quanto baste. Deixe [illegible] pouco humido e deixe descansar.

Recheio:

Doure uma colher de manteiga com duas colheres de farinha até ficar bem marron.

Addicione leite até formar um creme de consistencia regular. Condimente com sal, pimenta e cheiro. Refogue á parte com temperos, um palmito e junte ao creme. Addicione duas gemmas, azeitonas e ovos cozidos e picados. Faça os pasteis e frite.

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO

Guizado de gallinha com ervilhas
Souflé de presunto
Figos com creme Chantilly

JANTAR

Lombinho com batatas sauté
Xuxú recheiado com camarões
Pudim de laranja

Almoço

GUIZADO DE GALLINHA COM ERVILHAS

Tome uma gallinha, corte-a em pedaços, deite de molho com sal, pimenta, alho, cebola ralada e caldo de limão.

Meia hora depois leve ao fogo numa caçarola com um pouco de banha e deixe esquentar bem. Junte a gallinha e bastante tomate, cebolas e cheiro.

Refogue bem e junte lascas de toucinho Bacon. Quando seccar junte agua para que a gallinha fique bem macia. Addicione então uma porção de ervilhas já com os fios retirados. Não cubra a panella para que as ervilhas conservem a cor natural.

Pouco antes de servir addicione uma colherzinha de caramello para dar uma bonita côr ao caldo.

SOUFFLE' DE PRESUNTO

Doure bem numa caçarola, duas colheres de manteiga com duas colheres de farinha de trigo. Addicione aos poucos 1 1|2 copos de leite. Condimente com sal e pimenta. Junte tres gemmas, isto já fora de fogo, tres colheres de queijo ralado, 150 grammas de presunto picado, salsa picadinha e por fim as tres claras em neve. Misture ligeiramente as claras. Forno quente.

FIGOS COM CREME CHANTILLY

Tome bonitos figos, lave-os bem, corte-os no meio, polvilhe com assucar e cubra-os com creme Chantilly.

Modo de fazer o creme:

Bata até tomar consistencia 250 grammas de creme de leite, addicione tres colheres de assucar de baunilha e uma colher de sopa do licor de cacáo. Misture e sirva.

Attenção — O creme deve ser batido numa tigela que deve estar dentro de outra tigela com agua gelada.

Jantar

LOMBINHO COM BATATAS SAUTÉ

Corte o lombinho em pequenos bifes, deite de molho, lave-o bem e leve ao fogo com bom refogado. Junte tiras de toucinho Bacon.

Refogue bem até seccar completamente, junte uma colher de [illegible] com pouco dagua quente e deixe cozinhar. Junte tambem algumas batatas. Logo que as batatas estejam macias, retire-as. Junte mais um pouco de agua para fazer molho, addicione bastante tomate e uma colher de massa de tomates.

As batatas frite-as em um pouco de manteiga e pulverize com bastante salsa picada. Sirva junto com o lombinho.

XUXÚ RECHEIADO COM CAMARÕES

Parta quatro xuxús ao meio e leve ao fogo em agua e sal para cozinhar.

Uma vez macio, retire a parte do centro e cave mais um pouco para dar espaço ao recheio.

Prepare o seguinte recheio:

Refogue 250 grammas de camarões com azeite e temperos. Pique-os bem fininhos e junte com os miolos dos xuxús.

Addicione um pouco de miolo de pão amollecido no leite, duas gemmas e queijo ralado. Leve ao fogo para cozinhar, excepto o queijo. Misture um pouquinho de manteiga. Deixe esfriar e recheie os xuxús. Passe-os á parte recheiados em farinha de rosca, ovos batidos, novamente farinha e frite.

PUDIM DE LARANJA

Faça uma calda com 300 grammas de assucar.

Dê o ponto de fio.

Retire do fogo e junte uma colher de manteiga, e o caldo de tres laranjas e uma chicara de leite para desmanchar duas colheres de sopa (rasas) de maizena.

Junte seis gemmas e tres claras sem bater.

Forma untada de caramelo.

Banho-Maria no forno.

Banquetes

Realizou-se hontem, no Automovel Club, ás 9 horas da noite, o banquete que os amigos, collegas e admiradores do jornalista Jarbas de Carvalho lhe offereceram, em regosijo pela sua nomeação para o cargo de director da Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda. Compareceram a essa festa altas autoridades da Republica e figuras eminentes da imprensa do paiz. Ao champagne, em nome dos homenageantes, falou o sr. Barbosa Lima Sobrinho, antigo presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

— Realizou-se, hontem, no Jockey Club, o almoço offerecido ao sr. Luthero Vargas por um grupo de amigos, em regosijo pelo seu regresso ao paiz. Estiveram presentes os ministros Gustavo Capanema e Waldemar Falcão, o interventor Ernani do Amaral Peixoto, os srs. Luiz Simões Lopes, Lourival Fontes e muito soutros amigo se collegas do homenageado. O almoço transcorreu em ambiente de alta cordialidade, tendo sido feito o offerecimento pelo professor Fróes da Fonseca, director da Faculdade Nacional de Medicina. O sr. Luthero Vargas tambem proferiu um discurso, em agradecimento.

— Realiza-se hoje o almoço que collegas e amigos do dr. Alvaro Dantas Carrilho, ex-director das Rendas Internas, lhe offerecem no Restaurante Tupan.

— O general Renato Paquet, ha pouco chegado a esta capital do Estado da Bahia ,onde commandou a 6ª região militar, vae ser homenageado por amigos e admiradores que lhe prestarão uma homenagem pela sua promoção em recente acto do governo da Republica. Essa homenagem, que constará de um almoço a ser realizado nos salões do Club Militar, no dia 29 do corrente, terá a participação não só de officiaes da guarnição do Districto Federal e elementos da sociedade local, como tambem de officiaes das guarnições do interior, transitoriamente no Rio, que adheriram a essa demonstração de camaradagem e alto apreço áquelle official general do nosso Exercito. A' frente da commissão promotora da homenagem, se encontra o coronel Alfredo Gomes de Paiva, commandante do 6.º R. C. I., que em diversas commissões importantes foi auxiliar immediato do general Paquet.

Casamentos

Mary Estellita-Roberto de Pessoa — Foi a nota elegante da semana o casamento da graciosa senhorita Mary Estellita, filha do dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, e de sua esposa d. Maria de Lourdes Estellita, com o capitão do Exercito Roberto de Pessoa, official largamente estimado no seio da classe, pelos seus dotes de caracter e militar profissional. Na matriz de Copacabana, reuniu-se, ás 5,30, o largo circulo de relações das familias dos noivos, vendo-se figuras representativas da nossa sociedade, officiaes do Exercito e um numero enorme de senhoritas, antigas collegas da noiva, cuja actuação nos centros juvenis e de caridade foi sempre a mais destacada e solicita. Emprestava á ceremonia um aspecto original e alegre o grupo de Bandeirantes, que ali esteve homenageando sua companheira que se despedia. Na residencia do dr. Romero Estellita, onde teve logar o casamento civil, compareceram diversas pessoas de suas relações.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do dr. João Paulo Jurueña de Mattos, vice-director do Instituto Jurueña, filho do conceituado educador dr. Jurueña de Mattos e de d. Alice Jaguaribe Jurueña de Mattos, com a senhorita Alice Machado, filha do antigo negociante desta praça sr. Manoel Machado e da sra. Albina Machado. O acto religioso realizou-se na egreja N. S. da Paz em Ipanema.

Fallecimentos

Commendador Americo de Almeida Guimarães — Não sómente nos circulos industriaes brasileiros, como por egual no seio da sociedade, repercutiu dolorosamente a noticia do desapparecimento do commendador Americo de Almeida Guimarães. Já em edade avançada, revelando sempre largo espirito de iniciativas, o extincto era ainda catholico fervoroso, tendo pertencido a varias associações religiosas. O commendador Almeida Guimarães era director da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos e membro do Conselho Fiscal da Companhia Docas de Santos. Occupou cargo de responsabilidade na commissão do Christo Redemptor no Corcovado, possuindo a commenda da Ordem de São Gregorio Magno. Pertencia á directoria do Touring Club do Brasil, instituição de que era socio fundador, e figurava no quadro social do Instituto Archeologico de Alagoas. Nascido em Maceió, a 28 de outubro de 1865, extincto era casado com d. Elisa Carvalho de Almeida Guimarães e deixa quatro filhos: d. Dagmar de A. Guimarães Canabarro Reichardt, casada com o dr. Herbert Canabarro Reichardt; senhoritas Alayde e Celsa e o dr. Edgard de Almeida Guimarães. Effectuou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o sepultamento do commendador Almeida Guimarães. O feretro teve grande acompanhamento, notando-se a presença no campo santo de figuras de realce da sociedade brasileira. Prestaram-lhe as ultimas homenagens, entre outras instituições, o Banco Boavista, o Rotary Club do Rio de Janeiro, o Touring Club do Brasil, a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, a directoria da Companhia Alagoana, a Companhia Docas de Santos e a Irmandade do S. S. da Candelaria.

Missas

No altar mór da egreja de N. S. do Carmo será rezada amanhã, ás 9 horas, missa commemorativa do sexto mez do fallecimento da senhorita Marina Salles de Mello, filha do nosso antigo e querido companheiro dr. Heitor Mello.

— Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: Carmen de Lima Cavalcanti, ás 10,30 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel Simões Barbosa, ás 9 horas, no Convento de Santo Antonio; Wladislawa Zulkiewska Kupnen, ás 7 horas, na egreja de S. José; e Paulina Elisa de Moraes Guimarães, ás 9,30 horas, na Cruz dos Militares.

— Depois de amanhã: Ludgera de Jesus Ramalho, ás 9,30 horas, na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus; primeiro tenente Dejoces Conde Filho, ás 10 horas, na Cruz dos Militares; Margarida Hecksher Coelho, ás 9,30 horas, na Cathedral; Anna Muniz Marques, ás 8,30 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Maria da Piedade Cruz, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Ernani Teixeira, ás 10,30 horas, na Candelaria; e Paulina Elisa de Moraes Guimarães, ás 9,30 horas, na Cruz dos Militares.

— Quarta-feira: ás 9 horas, na egreja da Candelaria, por alma do dr. Eusebio B. de Queiroz Mattoso.

(xxx)

Jantar dansante

Está marcado para 18 do corrente, um jantar-dansante offerecido pelo Sampaio F. C. aos associados e suas familias, no "grill-room" da Urca. As danças começarão ás 8 horas sob a direcção de duas orchestras.

Diplomaticas

Os chefes das missões diplomaticas das nações americanas junto ao governo brasileiro [illegible] na embaixada do Chile, num almoço offerecido pelo embaixador desse paiz, sr. Mariano Fontecilla, em homenagem ao chanceller Oswaldo Aranha. Presentes estavam, em numero de [illegible], as principaes figuras da imprensa brasileira. O banquete [illegible] expressão de cordialidade entre diplomatas, occupando os logares de honra o ministro do Exterior do Brasil e o embaixador chileno.

Natalicios

Passa amanhã o anniversario natalicio do conhecido clinico desta capital dr. Benedicto de Moraes, chefe do serviço medico da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Fez annos hontem o dr. Frederico Fróes, nome [illegible] das nossas rodas philantropicas e da nossa sociedade. O dr. Fróes, um dos sobreviventes da turma de medicos de 1880, é grande bemfeitor do Asylo São Luiz para a Velhice Desamparada e conta com um vasto circulo de amigos grangeados pelas suas qualidades de coração.

— Faz annos amanhã, a joven Lucia Lyra, filha do dr. Paulo Lyra, alto funccionario do Dasp e de sua esposa, d. Genoefa Lyra. Commemorando o anniversario, a senhorita Lucia offerecerá uma mesa de doces ás suas inumeras amiguinhas e admiradoras.

RADIO

Hora do Brasil — Supplemento musical para o dia 17 de junho de 1940 — Concerto pela banda de musica do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, sob a regencia do maestro tenente Antonio Pinto Junior, com o concurso do pianista Muraro.

Radio-Diffusora da Prefeitura — A PRD-5 transmissora do Departamento de Diffusão Cultural, irradiará amanhã, 17, em conjunto com PRA-2, do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programma: A's 5 horas da tarde: "Jornal dos Professores": Noticias — Commentarios — Supplemento musical: programma de musicas de Wagner: Encantamento do fogo da opera Walkyria. Preludio do Tristão e Isolda. Preludio do 3º acto dos Mestres Cantores (5 ás 5,30). Programma de trechos do Fausto de Gounod: Scena do jardim no 3º acto (sop. Nespolus, tenor G. Thill, baixo Fred Bordon). Morte de Valentim (bar. Enrico Molinari). (5,30 ás 6 horas). Programma de musicas de Chopin: Ballada em sol menor (Cortot). Valsa brilhante e Valsa do Adeus (Koczalski). Concerto op. 11 em mi menor para piano e orchestra (Alexandre Brailowsky e orchestra). Das 7 ás 8 horas: "Hora da Prefeitura": Noticiario administrativo. Supplemento Musical: Programma de canções interpretadas por Bidú Sayão e Candido Botelho. Programma com a orchestra Pops de Boston.

Radio Ministerio da Educação — Programma para hoje: 4 horas: transmissão, directamente do Theatro Municipal, em combinação com a PRD-5 — Radio Diffusora do Districto Federal, de um espectaculo de ballados da Grande Companhia de Ballados Russos de Montecarlo. 9 horas: transmissão directamente do Theatro Municipal, do concerto do pianista Claudio Arrau, promovido pela Sociedade Cultura Artistica. 11 horas: Ephemerides Brasileiras, do Barão do Rio Branco.

Programma para amanhã, segunda-feira: 12 horas: Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento Musical. 5 horas: Hora Certa. "Jornal dos Professores" da PRD-5 — Radio Diffusora do Districto Federal. 7 horas: Hora Certa. "Programma da Casa do Estudante do Brasil". 8 horas: "Hora do Brasil" do Departamento de Imprensa e Propaganda. 9 horas: Transmissão em combinação com a PRD-5 — Radio Diffusora do Districto Federal, directamente do Thetro Municipal, de um espectaculo da Grande Companhia de Ballados Russos de Montecarlo. 11,45: Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Radio Cruzeiro do Sul — Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da noite, a Radio Cruzeiro do Sul apresentará o "Radio Film", programma cem por cento emoção que se repetirá todas as segundas, quartas e sextas-feiras, no mesmo horario. Na audição de amanhã será irradiado o primeiro episodio de "Perdidos no Futuro", de Donald Spatz, traducção de Ivo Peçanha, com a participação de Paulo Roberto, Heber de Boscoli e Edmundo Maia, nos principaes papeis.

Radio Mayrink Veiga — A PRA-9 transmittirá hoje, na voz de Gagliano Netto, o importante encontro Flamengo x America, a ser realizado no stadio do Vasco da Gama.

Amanhã, segunda-feira, ás 9,30 da noite, Tito Guizar, o brilhante trovador mexicano, cantará ao microphone da Radio Mayrink Veiga, continuando a sua apresentação das differentes modalidades da musica mexicana.

Radio Nacional — Programma para amanhã, segunda-feira: das 6 ás 12 horas da noite: Nuno Roland, Heleninha Costa, Julieta Franco, Irmãos Tapajós, Zézé Fonseca, Irapurús, Orchestra All Stars, Orchestra de Concertos, Regional de Dante Santoro.

British Broadcasting Corporation — Programma para hoje, em antenna dirigida para a America do Sul: 8,30, programma a annunciar; 8,45, Signal horario de Greenwich; 9 horas, noticiario em portuguez; 9,15, resumo em portuguez dos programmas da semana; 9,20, musica; 9,30, noticiario em inglez; 9,45, programma a annunciar; 10,15, reportagem da frente de batalha. Commentario em inglez; 10,45, resumo em hespanhol dos programmas da semana; 10,50, programma em hespanhol; 11 horas, noticiario em hespanhol; 11,15, fim da transmissão.

Programma para amanhã, dia 17: 8,30, O Imperio em guerra. Palestra em inglez; 20,45, signal horario de Greenwich; 8,45, programma a annunciar; 9 horas, noticiario em portuguez; 9,15, Topicos do Dia, palestras em portuguez; 9,30, noticiario em inglez; 9,45, programma a annunciar; 10,45, programma em hespanhol; 11 horas, noticiario em hespanhol; 11,15, fim da transmissão.

Tarifa aduaneira

O director das Rendas Aduaneiras, presidente da Commissão que se encarrega, actualmente, dos trabalhos relativos á reimpressão da Tarifa Aduaneira, resolveu, tendo em vista as justas razões de ordem particular, apresentadas pelo dr. Antonio de Lisboa Sampaio Barreto, dispensal-o da referida commissão.

FILMS E "ASTROS"

Se elles não crescessem...

O cinema se habituou á creança-prodigio como se habituou a todos os seus outros typos indispensaveis. A creança-prodigio não é mais, absolutamente, um prodigio; tornou-se coisa inevitavel, natural.

No tempo em que só se consideravam prodigios creanças como Mozart, ellas eram de facto prodigiosas, absurdas mesmo. Mas o Cinema — o grande democrata da Arte — baixou o standard da creança prodigio... Começou a éra das creanças-ensinadas...

Mas, mesmo com ironia, não podemos deixar de reconhecer os pequeninos artistas que a téla nos tem dado. De Jackie Coogan e Baby Peggy a Jackie Cooper, Freddie Bartholomew, Deanna Durbin, Shirley Temple e o "divino" Mickey Rooney o cinema nos tem dado legitimos valores.

As creanças-prodigio do cinema têm apenas um defeito, mas que é irreparavel: Crescem...

Mas, sem literatura, é preciso assignalar o apparecimento de mais uma joven estrellinha, mais uma menina-prodigio. E' a que Joe Pasternak nos dá, depois de nos ter dado Deanna Durbin: Gloria Jean.

Gloria Jean

Gloria Jean appareceu em "Traquina querida", dando uma idéa bem forte do que poderá fazer. E' bem menina ainda, bonitinha, expressiva, e um soprano de classe, apesar dos doze annos que apparenta. O film simples, sem dar grandes chances e sem forçar demasiadamente uma artista em seus "teens", como dizem os inglezes para exprimir a idéa até os dezenove annos, forneceu a Gloria Jean uma grande opportunidade e esta foi a da oração de antes de dormir. Dependendo de uma composição para ganhar um concurso que lhe garantiria férias no campo e tendo "criminosamente", pedido ao avô para fazel-a, quer desculpar-se, na prece, perante o Creador. E depois de algumas desculpas esfarrapadas para justificar a fraude, em lagrimas, ella dá uma justificativa que faria chorar o mais germanico dos deuses:

— Eu quero ir porque nunca vi uma arvore.

Gloria Jean é uma grande promessa. Promessa, não ; é uma grande actualidade. Porque, desgraçadamente, ella tambem vae crescer...

A. C.

Diario para o fan

Hollywood vem falando com muita insistencia no par James-Stewart-Olivia de Havilland, vistos lado a lado em bailes, passeios, etc.

No ultimo Screen Actors Guild Ball então não se separaram e varias photographias mostram o bello par que fazem e principalmente as poses idyllicas em que foram surprehendidos pela camera. Será que acaba em egreja? perguntam as linguas casamenteiras em Nova York.

A ASSIGNATURA DE DOLORES DEL RIO

Maxima de Hollywood: "Quando algum caçador de autographos consegue um de Dolores del Rio, elle realmente conseguiu alguma coisa — a sua é a maior assignatura de qualquer estrella cinematographica".

De maneira que é preciso quasi que um album para conter as letras do nome da excelsa morena. Mas não é, positivamente, um album mal empregado...

O RUBICUNDO GUY KIBEE

Todos conhecem o rubicundo Guy Kibee, o comico de tantos films, o "ladrão" de tantos papeis principaes com seu rosto vermelho e suas piadas incriveis.

Pois bem: esta é legitima. Ha um certo Guy Kibee Junior, garoto de quatro annos, terrivel, exasperador e sem somno ás horas de creança dormir. Num dos dias de gréve, vendo a esposa em desespero, Guy Kibee disse com superioridade:

— Póde deixar que eu vou fazer o garoto dormir.

E poz-se a contar historias, a imitar todos os bichos ante- e pré-diluvianos, a fazer interminavel série de macaquices e o garoto apenas abria, cada vez maior, a bôca, por onde saiam terriveis bocejos. Vendo todos aquelles bocejos Mrs. Kibee interpellou o filho:

— Mas se você está com tanto somno porque não dorme?

— E' que papae fala tanto e faz tanto barulho, mamãe...

BAILADOS RUSSOS DE MONTECARLO

No Municipal

Tres absolutas novidades no programma. Um extra-programma, de vida vertiginosa, barbara e choreographica, com as febricitantes "Dansas Polovetsianas" do "Principe Igor", de Borodin.

Não póde haver duvidas que um espirito generoso preside á confecção dos espectaculos dos Bailados Russos de Montecarlo.

"Devil's Holiday" traduzido pelo "Demonio em férias", é um *ballet* fantasioso, em um prologo e tres scenas, de Vincenzo Tommasini, choreographia de Frederick Ashton, scenarios de Alegri, e musica de Paganini, levemente retocada pelo proprio Tommasini. Deve agradar aos violinistas...

"São Francisco" — nobilissima visione — é uma lenda choreographica, em um acto e cinco scenas, de Leonide Massin, musica de Paul Hindemith, baseado sobre a vida do santo seraphico, com paineis e vitraes da Edade Media e costumes tambem medievaes.

Hindemith é o compositor inaccessivel, da *arte sem sol*.

E o peor é que o estranho musico torna as suas doutrinas como as coisas mais sérias do mundo e os seus sonhos transcendentes como a mais palpavel das realidades.

O terceiro ballado novo é "Igruchki", isto é, as Bonecas Russas, ballado em uma scena unica, texto de Michel Fokin, tambem a choreographia, musica de Rimsky-Korsakoff, sobre themas russos.

E' mais propriamente um ballado rustico estylizado, com motivos de folklore.

"O Diabo em Férias" apresenta-nos um personagem que não tem quasi nada de infernal e muito pouco de "férias", porque está sempre em acção... pelo menos choreographica e sempre symbolica.

Fez esse Satanaz *touriste* com aspecto sufficientemente diabolico para divertir com seus gestos mephistophelicos e sem passes de encantamento, o bailarino Marc Platoff.

Nos outros personagens do episodio distinguiram-se Samenoff, Danilova, Franklin, Zoritch, Krassovska, Tatiana, Irwin e Armour.

Scenarios artisticos, da mais encantadora simplicidade. Outros evocando Veneza, o Palacio dos Doges.

"São Francisco" é, como trabalho de *mise-en-scène* e de conjunto choreographico, uma perfeição: exprime admiravelmente a simplicidade, diremos até a ingenuidade medieval. Uma joven bailarina adolescente exprime a pobreza. As dansas e os passos são todos elles symbolicos. O "Hymno ao Sol" afugenta as nymphas e os faunos, libera todos os demonios e transforma todas as paixões em jovens e formosos corpos, ao serviço do verdadeiro amor.

Todos os quadros são do mais puro symbolismo religioso.

Massin fez o São Francisco quasi religiosamente e com a esthetica mais expressiva e cheia de uncção.

A musica de Hindemith pareceu-nos menos rebarbativa do que era de esperar.

Grande successo para Massin, São Francisco, e Nini Theilade, a Pobreza. E, em summa para todo o corpo de ballado.

"Igruchki" mudou completamente o scenario, ballado rustico, folklorico russo.

E' uma historia de amor infeliz, mas que acaba bem.

A assignalar: Danilova, Beresoff, nos dois heroes.

Scenarios excellentes. Musica deliciosa de Rimsky-Korsakoff. — *JIC.*

AS CONCLUSÕES DE UM RELATORIO

Quem leu o Relatorio da Directoria da Hollerith, apresentado á Assembléa Geral de Accionistas e publicado na imprensa official, talvez não se detivesse nos periodos concisos das suas conclusões, e no sentido nacional das suas affirmativas.

Tratando preliminarmente das suas actividades technicas no Brasil, ha quasi um quarto de seculo diz a directoria :

"Em conclusão, desejamos reaffirmar aos srs. accionistas o grande esforço e tenacidade dos nossos trabalhos, a confiança enorme que depositamos nos destinos da nossa organização, pelos seus triumphos com os Serviços Hollerith, implantados no Brasil ha 23 annos.

Os seis annos de fundação da nossa entidade juridica, para maior diffusão de serviços technicos especializados de organização e racionalização do trabalho, bem como para applicação do systema de cartão perfurado, nos serviços de contabilidade, controle e estatistica, são uma affirmação esplendida do que vem realizando e uma garantia do que ella ainda póde realizar."

Explica em seguida a feição inteiramente nacional da organização, que, pela sua finalidade, de preparar planos para serviços estatisticos e contabilidade publica e privada, tinha de ser como é, uma sociedade brasileira, para servir ao commercio, ás industrias e ao governo do paiz, dizendo :

"Organização puramente nacional, formada de accionistas brasileiros, possuidores da totalidade das acções do seu capital, vem a nossa entidade mantendo a mais estreita collaboração com as principaes autoridades do paiz, do commercio e das industrias, no sentido de prestar o seu concurso a todas as iniciativas que dependam da sua especialização.

A cooperação que vem recebendo da International Business Machines Corporation, sua representada, e da qual nos occupamos em outra parte deste relatorio, prende-se ao fornecimento dos equipamentos electro-mecanicos "International", de sua exclusiva fabricação, e ao preparo de technicos especializados na sua montagem e conservação."

Refere-se depois ás competições externas e internas, que culminam pela victoria dos mais capazes, technica e materialmente organizados e preparados, numa clarividente advertencia aos homens de negocios na defesa de seus interesses :

"Em todos os paizes travase uma grande batalha de competição e de preparação technica de organização racional do trabalho. Tanto os sectores das administrações publicas, como os de emprezas particulares, procuram reformar seus methodos, e melhorar seus meios de trabalho, para a obtenção de melhores resultados.

No Brasil, ha esse movimento de reformas e esse anceio de conhecimentos necessarios a essas competições, desde o simples desempenho de cargos os mais modestos até os mais elevados, de direcção ou technica."

Trata das reformas introduzidas pelo Estado, e do preparo de technicos para o desempenho de seus misteres em todos os sectores de actividades publicas ou particulares e offerece a sua cooperação nos seguintes topicos :

"A legislação social e trabalhista e as reformas administrativas trazem comsigo a necessidade da preparação de homens capazes de encarar todos os seus reflexos na rotina das actividades do commercio e das industrias.

A nossa organização cuida do preparo de homens technicos organizadores e mantem um continuo contacto com os methodos postos em pratica em outros paizes com efficiencia comprovada.

Os nossos cursos transmittem a todos os interessados nesses assumptos os conhecimentos de que dispomos."

Finalmente, refere-se ao successo de Serviços Hollerith S/A, introductora no Brasil do methodo do cartão perfurado, já adoptado em 79 paizes, e mostra como é distribuido o systema entre os clientes brasileiros :

Dahi, as razões do nosso exito, como pioneiros dos trabalhos technicos e applicação de serviços mecanisados no Brasil, com a preferencia que desfrutamos em todos os sectores de actividade do paiz.

Repartições publicas federaes	21%
Repartições publicas municipaes	19%
Repartições publicas estaduaes	17%
Institutos semi-officiaes ou para-estataes	16½
Firmas e empresas particulares	15%
Estradas de ferro	12%

Esse Relatorio foi unanimemente approvado pela Assembléa Geral Ordinaria de accionistas, realizada a 30 de Abril, e publicada recentemente no Diario Official de onde o transcrevemos, com estas apreciações.

(xxx)

Navio italiano em Recife

Recife, 15 (Do correspondente) — Lançou ferros neste porto o navio-tanque italiano Bento Betelli, carregado de oleo.

A proxima conferencia de Porto Alegre

Porto Alegre, 15 (A. N.) — Promovida pelo presidente da Republica e com a presença dos interventores de todos os Estados brasileiros, realizar-se-á, no decorrer deste mez, no Rio de Janeiro, a Conferencia Nacional de Economia, Finanças e Administração. Nesse conclave serão estudadas as conclusões a que chegaram as cinco Conferencias Géo-Economicas realizadas ha poucos mezes em varios pontos do paiz. Por toda a semana entrante, o coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, viajará para a capital da Republica afim de tomar parte na Conferencia. O seu *dossier* contém varias theses de interesse para o Rio Grande do Sul. Durante sua ausencia, responderá pelo expediente da Interventoria o sr. Miguel Tostes.

Ultimas Sportivas

BASEBALL

Nova York, 15 (U. P.) — Resultados dos matches de baseball hoje realizados:

American League — Washington 1, Detroit 11; Washington 0, Detroit 8; Philadelphia 7, Cleveland 4; Boston 5, Chicago 2; Nova York 7, Saint Louis 6.

National League — Cincinatti 6, Brooklyn 11; Chicago 11, Boston 5, Saint Louis 14, Philadelphia 1; Pittsburg 1, Nova York 12.

Esboça-se crise na Federação Pernambucana

Recife, 15 (Do correspondente) — Seria crise ameaçar irromper na Federação Pernambucana. Já renunciaram aos cargos o director do Departamento de Desportes Terrestres, sr. Manoel Rocha, e o secretario geral, sr. Aristophanes Trindade.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1940

DIRECTOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.882
Anno XL

O 39º anniversario do "Correio da Manhã"

Na Capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, celebrou-se, hontem, ás 10,30, a missa em acção de graças pela passagem do 39.º anniversario da fundação do *Correio da Manhã*.

Foi a demonstração tradicional dos sentimentos catholicos de todos os que trabalham ou se encontram ligados á missão social a que nos dedicamos, na vida da imprensa brasileira.

Por isso mesmo, a nave do templo estava repleta não só dos companheiros de luta, mas tambem de velhas e leaes amizades, que sempre acompanharam com o mesmo carinho a existencia do *Correio da Manhã*.

Por estar enfermo, não pôde comparecer o fundador deste jornal, dr. Edmundo Bittencourt. Finda a solennidade catholica, d. Amalia Bittencourt, esposa do dr. Edmundo Bittencourt, recebeu os cordeaes cumprimentos e felicitações dos que assim testemunhavam sua indefectivel amizade ao *Correio da Manhã*, nas pessoas do seu fundador e do continuador da sua obra.

CUMPRIMENTOS E FELICITAÇÕES

Recebemos os seguintes telegrammas, a cujos votos e felicitações testemunhamos os nossos agradecimentos:

— Ao "Correio da Manhã", pela passagem de seu anniversario, envio as minhas vivas congratulações. (a) Fernando Costa, ministro da Agricultura.

— Rogo-lhe receba — e por seu intermedio todo o pessoal desse grande diario — as minhas felicitações pela data do anniversario de sua fundação. (a) Mariano Fontecilla, embaixador do Chile.

— Queira acceitar, sr. director, as minhas felicitações cordiaes na data do anniversario do vosso grande jornal. (a) Samuel Sung Young, ministro da China.

— Acceite, com o dr. Costa Rego e demais companheiros de trabalho, cordiaes cumprimentos pela data do anniversario do grande orgão da nossa imprensa. (a) general Pedro Cavalcanti.

— A Federação das Academias de Letras do Brasil apresenta congratulações pelo anniversario desse victorioso jornal. (a) Affonso Costa.

— Envio ao brilhante orgão os meus cordiaes parabens pela sua auspiciosa data natalicia. Cordialmente. (a) Waldemar Falcão, ministro do Trabalho.

— Queira essa illustre redacção receber os meus mais vivos cumprimentos pelo anniversario do "Correio da Manhã". (a) Negrão de Lima.

— No dia do seu anniversario, agradeço a essa redacção a selecta leitura quotidiana que desfruto. (a) Gabriela Mistral.

— Tenho satisfação de enviar ao prezado amigo meus cumprimentos pela passagem de mais um anniversario do "Correio da Manhã". Saudações cordiaes — Arthur de Souza Costa.

— Receba querido amigo meu grande abraço nesta data de tantas recordações para os antigos auxiliares do "Correio" — Castro Nunes.

— Ao "Correio da Manhã", por seu intermedio, as minhas melhores congratulações pela data que hoje transcorre. Affectuosos cumprimentos — Francisco Campos.

— Por seu intermedio, abraço velhos e queridos amigos do "Correio da Manhã" — Augusto Maynard.

— Nas grandes datas e nas grandes causas "A Gazeta" está sempre junta com o "Correio da Manhã" e por isso mesmo consideramos festa nossa o anniversario desse grande jornal — Casper Libero.

— Ainda por meio de cartas, cartões e telegrammas, recebemos as felicitações e cumprimentos dos srs.: Oswaldo Aranha, vice-almirante J. M. de Castro Silva, Edgard Chagas Doria, Alexandre Emilio Sommier, Hermes Lima, nosso collaborador, desembargador Sabola Lima, dr. Luciano Lopes, professor José Victorino, delegado do Departamento de Imprensa e Propaganda; Pereira Junior, F. C. Sorville, presidente da Associação de Chronistas de Publicidade da Light; José Firmo, Ildefonso Simões Lopes, Juvenal Martinho Nobre, presidente do Touring Club, A. J. Pereira da Silva, Frederico Eyer e Georgina Palhares, pela congregação technica e administrativa, Alexandre Infantil Zeferino de Oliveira, Nicolão Teperino, Christiano Cortes Villela, Linneu Antunes Vieira, Durval Carvalhães, Octavio Antunes Vieira, Alayde Junqueira, Rosendo Alves Ventura, Sebastião Teixeira, Aristides Junqueira e Antonio Demarco, Sharp Paper & Specialty Company de New York, Empresa Paschoal Segreto, Copeland, da United Press; Thomas Martins Silva, Vicente Sereno, presidente do Syndicato dos Vendedores de Jornaes e Revistas; Carlos Luz, Galhardo, Henri Kauffmann, Paulo Souza, Americo Rodrigues e Arthur Conceição, directores da Companhia de Seguros contra fogo Fluminense, Oliveira Vianna, Cezar Pereira de Souza, Humberto Dantas, Jamil Nasser, pela Empresa Brasil Fox, Linotypo do Brasil S. A., Companhia Italis, França e Companhia, Radio Cruzeiro do Sul (P. R. D. 2), capitão de mar e guerra Radler de Aquino, Laboratorios Urodonal, José P. Lisboa, coronel Emygdio Serão, da Directoria de Saude, [illegible], Mario Domingues e Vicente Lima, da Lux-Jornal, dr. Silvino Mattos, d. Angela Ribeiro de Miranda, directora de "A Nação", Luiz M. Llames, secretario geral da Camara de Commercio Argentina do Brasil, Sino S. A., Grando & Comp., Rubem Vieira Machado, pela directoria da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, Vera Guimarães e Pierre Mirkailowsky, Serviço de Obras Sociaes, McCann Erickson, Domingos Neves, Geraldo Jorge, Raymundo de Souza, presidente do Syndicato de Empregados de Tinturaria, Pedro Bezerra, Aristides Souza, secretario do Olympico Club; F. Pessoa de Queiroz, Club de Regatas Flamengo, Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tennis Club, dr. Arnaldo Cavalcanti, secretario do Syndicato Medico, Manoel Gonçalves, José Pinheiro Guimarães, Lafayette Pinheiro, José Augusto, Anisio Alves, Mario Guedes, Bernard de Iruã, Angelica Alvares Costa, Lydia Bastos, Luiz de Souza, Commissão Executiva do Syndicato dos Empregados em Serviços de Esgotos, Antonio Souza, Gualter Pinho Bastos, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Policlinica de Botafogo, Directoria da Camara Syndical, Associação Paulista de Imprensa, Directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, Air France, Asylo Amor ao Proximo, Associação do Hospital de São Gonçalo, Empresa de Propaganda Standard, Ltda., Armistead L. Bradford, J. I. Miller, professor Mario de Andrade Ramos, dr. Raul Pedrosa e Sylvio Leal da Costa.

VISITAS

Trazendo-nos as suas felicitações, visitaram esta redacção os srs.: embaixador Baptista Lusardo, desembargador Vicente Piragibe, monsenhor Rezende, dr. Eudoro Magalhães, promotor publico no juizo da 15ª vara criminal; dr. Luiz Bahia, Willgforts de Mattos, dr. Bezerra de Freitas, da direcção do Instituto dos Commerciarios; dr. Helion Povoa, dr. João Guimarães, presidente da Caixa Economica Federal do Estado do Rio; Francisco Netto, presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana, René Gielen de Carvalho, Demerval Lessa e Carlos Pontes.

— Além do amavel registro feito em seu popular vespertino, o nosso collega Mario Magalhães, seu fundador e director, teve a gentileza de vir pessoalmente a esta redacção trazer suas felicitações pelo anniversario desta folha.

A SOCIEDADE DOS AUXILIARES DA IMPRENSA

A Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, que collabora em nossa vida jornalistica promovendo a distribuição diaria dos jornaes, tambem se associou aos nossos jubilos. Estiveram em nossa redacção o presidente, sr. Paschoal Bottine, e os directores srs. Antonio Gargaglionelsco Vilardi, Salvador Felippe, Salvador Lobianco e Luis Falbo. Testemunharam a sympathia da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa pelo "Correio da Manhã".

UMA HOMENAGEM CAPTIVANTE DA "ESCOLA ALMIRANTE SALDANHA"

Como já haviam feito o anno passado, os pequenos da "Escola Almirante Saldanha", da Cruzada Nacional de Educação, que funcciona na rua da Pedra do Sal, na Saude, vieram trazer-nos pessoalmente o brinde da sua alegria infantil, associando-se ao jubilo dos que trabalham nesta casa. Trinta e poucos alumnos, muito bem disciplinados, dirigidos pelas professoras dd. Judith e Maria Braga Souto, e tendo á frente o sr. Gustavo Armsbrust, o grande animador da Cruzada, entraram, hontem, á tarde, nesta redacção deixando cair um cravo em cada mesa dos redactores. E Niza a alumna mais gentil, entregou-nos, como uma homenagem ao director, um chic ramo de rosas. Era a lembrança da Escola no "Correio da Manhã", pela data anniversaria da sua fundação.

UM BRINDE DA BRAHMA

A Companhia Brahma, desejando tambem collaborar nas expansões dos que trabalham nesta casa, offereceu a esta redacção um chopp. Foi uma gentileza que os bons jornalistas apreciaram.

OS CUMPRIMENTOS DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Recebemos da veterana sociedade carnavalesca, Club dos Democraticos, o seguinte officio:

"De ordem do sr. presidente, cabe-me a subida honra de apresentar-vos as mais sinceras e effusivas felicitações, pela auspiciosa data de hoje, que marca mais um anniversario desse importante e querido periodico, expoente maximo da Imprensa Brasileira e, talvez, do continente.

Formulando os melhores votos para que esta mesma data se reproduza sem solução de continuidade, para jubilo de todos os Democraticos, em cujo seio o "Correio da Manhã" está sagradamente guardado, ligados pelos laços indissoluveis de uma velha e fraternal amizade, valho-me do ensejo para apresentar-vos os protestos da minha maxima estima e da minha consideração mais alta. — *Antonio Alvarez*, 1º secretario."

NOSSOS AGRADECIMENTOS

Deixamos aqui expressos nossos agradecimentos a todos os que compareceram á missa votiva, ou que nos têm dirigido pessoalmente, ou por meio de telegrammas, cartões e cartas, palavras captivantes de felicitações, assim participando do jubilo que nos domina na data commemorativa da fundação do "Correio da Manhã".

AS REFERENCIAS DOS NOSSOS COLLEGAS

Os nossos collegas, não só daqui, como dos Estados, sempre captivantes em suas demonstrações de sympathia, registraram carinhosamente a passagem da data da nossa fundação. Testemunhamos a todos os nossos agradecimentos.

O ARTIGO DE J. R. DE MACEDO SOARES

Em seu artigo habitual do "Diario Carioca", J. E. de Macedo Soares, o brilhante jornalista bem conhecido no Brasil e no estrangeiro, escreveu hontem, sob o titulo *A vida dos jornaes*, as seguintes amaveis palavras:

"O "Correio da Manhã" faz annos hoje. As collecções dessa folha encerram a historia das idéas no Brasil durante os quarenta annos da edade deste seculo.

O jornal surgiu em meio do segundo governo civil da Republica. No começo era pequena industria que procurava organizar uma corrente de opinião através da clientella de leitores. Os seus jornalistas tomaram posição nas questões e nos problemas da vida politica do paiz. Alguns homens eminentes, que na vida publica já tinham emocionado as massas populares, deram relevo e credito ao novo jornal.

A Republica, que não encontrára grandes problemas constitucionaes para resolver, desaguou na desordem militar pondo immediatamente em risco a ordem legal. O primeiro governo civil restabeleceu o seu quadro juridico, mas recaiu gravemente na desordem financeira. Assim, o "Correio da Manhã" surgiu em meio do quadriennio que se impoz heroicamente todos os sacrificios para cumprir os contratos que deviam salvar as finanças e o credito da Republica e, portanto, assegurar as proprias instituições republicanas.

Comtudo a ordem civil, a ordem legal e a ordem financeira tinham vindo prematuramente, interceptando o cyclo revolucionario que a inexperiencia e o espirito de rotina de uma jovem sociedade politica não tinham descerrado convenientemente, de maneira que não logrou se impor claramente á imaginação dos partidos, que então agitavam a idéa republicana. A democracia no Brasil havia de ser na Republica o que não obtivera sob a Monarchia liberal, isto é, o mandato eleitoral legitimo.

No Imperio aspiramos praticar o parlamentarismo inglez; na Republica pretendiamos exercitar o presidencialismo americano. Mas nenhuma dessas instituições poderia ser transplantada com exicto se não trouxesse o seu principio vital que era a urna livre e exacta. O Imperio caiu porque a ficção do Poder Moderador quiz substituir artificialmente a corresponsabilidade da nação no seu governo. A Republica enveredou pelas questões accessorias da ordem civil, da ordem legal, da ordem financeira, abandonando o unico problema fundamental que era o da democracia legitima, quer dizer o da leal, sincera e honesta devolução ao povo brasileiro do direito de escolher o seu governo.

Eis ahi porque o "Correio da Manhã", combatendo o grande governo da restauração financeira, encontrou na inquietação e no descontentamento publico campo aberto á mais tremenda opposição politica que já se fez neste paiz a um governo por outros aspectos patriotico, honesto e desinteressado.

O terceiro governo civil da Republica foi presidido por um illustre estadista da monarchia. O sr. conselheiro Rodrigues Alves, como o seu successor sr. conselheiro Affonso Penna, não podia comprehender nem admittir a unica idéa revolucionaria capaz de realizar a Republica. O poder politico normalizára-se no paiz graças a uma ficção que se estabeleceu espontaneamente. O "reconhecimento de poderes" installou-se na machina legislativa da União e dos Estados, transferiu o exercicio do voto para os seus beneficiarios mas impediu a oligarchia parlamentar submettendo-a, em ultima analyse, ao poder absorvente do Executivo. Assim a Republica basseou-se na official mystificação democratica: o governo fazia o Congresso e governava. O Congresso fazia o governo e obedecia. A chave dessa combinação estava no facto de durar quatro annos a acção governativa do Executivo, em quanto o acto criador do Congresso esgotava-se na instantanea acção fecundante a que era chamado.

No governo do marechal Hermes da Fonseca, dominou ostensivamente a chamada "oligarchia do Senado" que assumiu a função de arbitro da "fraude eleitoral", isto é, dos reconhecimentos de poderes. Datam desse governo as maiores infelicidades do paiz: pela primeira vez a longa suspensão das liberdades publicas foi a mão que impoz-lhe um governo condemnado na opinião mas decidido a durar. Fez-se nesse governo o primeiro esforço para exaltar a intelligencia de seus conselhos, proclamando-se o direito dos "não preparados", isto é, dos mediocres egoistas e interesseiros a usufruirem a administração da Republica.

O quadriennio Wenceslau Braz foi o da grande guerra. Esse presidente, honrado e sinceramente democrata, poz um "abat-jour" no paiz, abafou-lhe os fogos, como um viajante cauteloso que vae a pé com suas trilhas [illegible] pela via ferrea em que transitam os trens expressos dos grandes destinos nacionaes. Debalde a voz de Ruy Barbosa incendiou a imaginação e illuminou a consciencia da jovem Republica americana. O pouco que fizemos foi tarde e a más horas. No quadriennio mineiro a timidez e a incompetencia escusavam-se com a pandemia; contudo, nesse quadriennio o Brasil respirou livremente ainda que abaixo da pauta de seu luminoso destino.

Todas essas terriveis diversões não alteraram a questão politica fundamental da Republica, que Saenz Pena então resolvera na Argentina: o voto livre e legitimo.

O fundo das candidaturas populares de Ruy Barbosa foi essa reivindicação da consciencia popular. A luta ia recomeçar num plano menos alcandoradamente intellectual por isso mesmo mais humano e nacional. Foi a candidatura Nilo Peçanha.

O direito da nação escolher o seu governo, a offensiva destruidora da oligarchia, tornou-se a obcessão republicana. A mocidade comprehendeu que a liberdade é essencialmente o direito dos moços. Levantou-se a onda de fundo da reivindicação sagrada, que os oligarchas entrincheirados no poder combateram com todas as armas da oppressão e da corrupção. Esse combate foi, com fortuna vária, até 1930. Viu-se então que o Exercito em nada se separa do sentimento nacional, que vive exclusivamente as paixões e os interesses populares, que é uma emanação espiritual da propria nação. O Brasil fez victoriosamente a revolução de 1930.

Em todo esse formidavel periodo de lutas, de soffrimentos e de sacrificios a imprensa foi sempre, inalteravelmente, o espelho da consciencia do povo brasileiro. Sua liberdade era sagrada, não porque o desejassem certos governos bastardos, mas porque o instincto profundo do paiz respirava essa liberdade, em que consistia o sopro vital da nação.

Num paiz sem tribuna, sem livraria, sem movimentos associativos de cultura e de opinião, que outros instrumentos senão os jornaes, poderiam servir sua intelligencia e seu juizo? Apagadas as redacções, paralysadas as rotativas, inactivo e disperso o pensamento do jornalista, nas trevas nacionaes, como poderiamos discernir e traçar os rumos do destino da nação?

No instincto profundo e secreto da sobrevivencia do Brasil está a premunição do ideal jornalistico. Todas as provações serão temporarias e passageiras. O jornal é atmosphera que diffunde, dispersa e prolonga o oriente da vida do espirito. O jornal amanhece com o dia. Nenhuma força do mal poderá jámais abafar sua fimbria do horizonte, o sol da intelligencia que está surgindo."

SILENCIO SEPULCHRAL EM PARIS

Paris, 16 (U. P.) — Em Paris reinam a calma e a ordem. Foi instituido o toque de recolher para toda a população. A's 21 horas não é permittida a circulação de civis, exceptuando os que dispõem de autorização especial. O "black-out" é completo e durante a noite somente se ouve o forte e compassado pisar dos soldados allemães. A Cidade Luz acha-se mergulhada em um silencio sepulchral. O autor desta correspondencia conheceu as noites de junho em Paris, mas esta noite, a grande cidade parece outra. Não se ouve o ruido dos omnibus, o signal das buzinas dos automoveis e nos cafés não são vistos os parisienses tomando o seu tradicional aperitivo. Tambem não se ouvem os pregões dos vendedores de jornaes. Unicamente havia dois cafés abertos na avenida dos Campos Elyseos. Estão fechados os famosos restaurantes e "bistrots", os theatros e cabarets e a maioria dos hoteis. Na avenida da Opera, Rue De La Paix, Rue de Rivoli, Place Vendome, Place de la Concorde e as margens do Sena, que em tempos normaes estão sempre repletas de povo, não se ouvia senão os passos cadenciados dos soldados allemães. Em frente ao famoso Café de La Paix o autor desta correspondencia viu unicamente 3 gendarmes e um mendigo. Durante a noite muitas mulheres visitaram o tumulo do soldado desconhecido e muitas dellas não puderam conter as lagrimas. Officiaes e soldados allemães, ao passarem em frente ao tumulo, fazem continencia e continuam seu caminho.

Todos os allemães com quem falou o correspondente elogiavam a "rendição" como uma maneira "sensata" "de evitar o bombardeio e a destruição da cidade, como aconteceu a Varsovia, e Rotterdam.

A noticia da capitulação de Paris propagou-se rapidamente entre as tropas allemãs que chegavam dos campos de batalha do norte da França. Os soldados, cantando, jubilosos, gritavam uns para os outros a noticia que tão anciosamente esperavam.

A LITHUANIA OCCUPADA PELAS TROPAS RUSSAS

Sob o pretexto de haver violado o pacto de auxilio mutuo que mantinha com Moscou

Moscou, 15 (U. P.) — Foi emittido pelo radio um communicado especial sobre a situação russo-lithuana, que provocou a renuncia do governo lithuano e a entrada de tropas russas naquelle paiz.

O communicado, que se intitula "Liquidação do incidente russo-lithuano", diz que hontem o commissario das Relações Exteriores sr. Molotoff, informou á Lithuania ter sido por ella violado o pacto de auxilio mutuo com a Russia, ao concertar uma alliança com outros Estados balticos contra Moscou.

Accrescenta que a mensagem do sr. Molotoff tinha a fórma de um ultimatum e exigia uma resposta immediata, dando como prazo final as 17 horas de hoje.

O ultimatum apresentava tres condições:

Primeira. — Immediato processo do ministro do Interior lithuano, general Kazys, e do chefe de Policia, sr. Augustinus Povilasti, considerados os dois principaes culpados dos actos contra a Russia.

Segunda. — Immediata formação de um novo governo para cumprir com o pacto russo-lithuano. (Informa-se que foi confiada ao general Stasys a tarefa de organizar o novo Gabinete).

Terceira. — Permittir immediatamente o livre accesso das tropas sovieticas á Lithuania, para assegurar o cumprimento do mencionado pacto com a Russia.

Em sua mensagem Molotoff accusa tambem os lithuanos que servem no exercito vermelho de terem sequestrado e torturado soldados russos, com o fim de tornar impossivel a permanencia desse exercito na Lithuania.

Finalmente diz que a Lithuania se mostrou desagradecida pela amizade russa ao concertar a alliança anti-sovietica com a Lettonia e a Esthonia, em violação do pacto russo-lithuano, que especificava que nenhuma das partes devia concertar accordos dirigidos contra qualquer dellas.

Kaunas, 15 (U. P.) — Contingentes de tropas sovieticas entraram nas cidades lithuanas de Kaunas, Vilnius, Raseiniai, Panevezys e Siauziai. Nesta capital já chegaram os primeiros tanks russos.

Kaunas, 15 (A. P.) — A Agencia telegraphica lithuana annunciou que o sr. Urbasys, ministro do Exterior, enviou de Moscou a seguinte mensagem:

"O ministro do Exterior, sr. Molotoff, fez ao governo da Lithuania as seguintes exigencias: 1º — O exercito sovietico cruzará a fronteira da Lithuania, hoje ás 15 horas, nos seguintes pontos: — Eisiskis, Drukenkai, Durskeningkeliai e Dukstas. As tropas sovieticas occuparão as cidades de Vilna, Kaunas, Schanhlen, Ponjuyesch e Raseyny. Outras localidades a serem occupadas serão escolhidas nas conferencias que terão logar entre o general russo Pawlow e o commandante em chefe das forças lithuanas, general Vitkaukas. Essas reuniões terão inicio hoje ás 20 horas, em Gudogojo.

"Afim de evitar incidentes o governo lithuano deu ordens para que não fossem oppostos obstaculos ás tropas russas".

Fronteira Germanica, 15 (H.) — A Agencia D. N. B annuncia que ás 19 horas o vice-commissario dos Negocios Estrangeiros da U. R. S. S. Dekanosow, chegou a Kaunas a bordo de um avião especial acompanhado do embaixador sovietico na Lithuania, Podzinlakow.

Ao que diz ainda o D. N. B., Dekanosow não se collocará hoje em contacto com os circulos lithuanos para a formação de um novo governo.

Kovno, 15 (U. P.) — Informa-se que o ex-commandante em chefe do Exercito, lithuano, general Stahn, foi encarregado de organizar o novo governo.

As tropas russas na Lithuania estão voltadas para a fronteira allemã

Stockholmo, 15 (A. P.) — O correspondente do jornal "Tiddingens" em Kaunas annuncia que o exercito russo que entrou na Lithuania concentrou-se na Polonia Russa, "com a maior parte de suas tropas voltadas para a direcção da fronteira allemã".

Narrando os acontecimentos rapidos que se seguiram ao "ultimatum" da Russia á Lithuania, aquelle correspondente diz que varios observadores na Lithuania acreditam que os Soviets "estão intervindo na guerra", ao passo que outros commentadores, mais conservadores, acham que elles estão apenas buscando augmentar a sua influencia nos Balkans, "emquanto as outras potencias estão muito occupadas por outros lados", para poderem oppôr objecções".

Ainda segundo o mesmo correspondente, alguns allemães de Kaunas acham-se apprehensivos, receiando um ataque immediato á Allemanha, o que exigiria que esta retirasse forças da frente occidental, para uma nova frente a léste.

As tropas motorisadas russas, na narrativa do correspondente, já occuparam Kaunas, Vilna e outras importantes cidades, sendo que grande parte dellas dirige-se para a fronteira allemã.

Considera-se muito significativo o facto de haver a União Sovietica mandado o seu "ultimatum" á Lithuania depois das discussões que seus dirigentes tiveram em Moscou com os embaixadores da Inglaterra e da França.

Annuncia-se, egualmente, que chegaram de avião a Kaunas o vice-commissario dos Negocios Exteriores da Russia, sr. Decanosoff, e o ministro da Russia na Lithuania, parecendo que ambos tratarão de organisar o novo governo.

Em Kaunas ha tropas russas deante de todos os edificios publicos.

EM TERRITORIO ALLEMÃO O EX-PRESIDENTE DA LITHUANIA

Berlim, 15 (A. P.) — Os correspondentes lithuanos aqui radicados receberam a noticia de que o presidente Smetona havia atravessado a fronteira e penetrado em territorio allemão, deante das tropas sovieticas que invadiram seu paiz.

As noticias recebidas accrescentam que o presidente foi acompanhado por altos funccionarios de seu governo, forçados a abandonar o paiz sob a pressão dos russos.

Gustavo V

A data natalicia do rei da Suecia

Para o povo sueco o dia de hoje é uma data festiva, por causa do anniversario de seu velho rei, S. M. Gustavo V. Nesta hora tão sombria para a Europa, em que os horrores da guerra não foram poupados mesmo ás outras pacificas e progressistas nações nordicas, a Suecia, por um concurso de circumstancias imprevistas, tem logrado até agora se manter á margem do conflicto. E' verdade que os governantes de Stockholmo têm sabido conservar uma calma extraordinaria, sem deixarem que a sua conducta neutral soffra o mais ligeiro desvio. Mas a Noruega tambem foi egualmente correcta na observação da neutralidade e, entretanto... De qualquer modo, porém, a Suecia ainda não viu as suas cidades e seus campos sob o fogo implacavel de tropas invasoras.

Descendente de uma das mais interessantes figuras militares da Revolução Franceza, o general Bernadotte — fundador da actual dynastia — Gustavo V é realmente um soberano de accentuados pendores democraticos. Dahi a estima e o respeito de que é objecto por parte de seus subditos, cujo amor á liberdade é o mais sincero e profundo. Ainda recentemente, por occasião da guerra russo-finlandeza, o monarcha sueco teve ensejo de demonstrar que, apezar de sua edade avançada, conserva ainda a sua segurança de julgamento e a sua coragem de decisão. *Sportman* apaixonado — são populares em todo o mundo as photographias em que apparece jogando tennis, seu jogo predilecto, Gustavo V é um bello exemplo do *mens sana in corpore sano*.

Por motivo da situação actual da Europa, o ministro da Suecia e a senhora Weidel não darão a costumada recepção da data natalicia do soberano do seu paiz.

A Allemanha estaria prestes a lançar o primeiro emprestimo de guerra

Berlim, 15 (A. P.) — Nos circulos financeiros assegura-se que a Allemanha está prestes a lançar o primeiro emprestimo publico de guerra.

Ignora-se, por emquanto, qual a importancia que os emprestadores serão convidados a subscrever.

Até aqui, o custo dos armamentos estava sendo coberto pelos impostos directos e com os lucros de emprestimos negociados particularmente a prazo curto.

No emprestimo ora em vista já se sabe que os titulos renderão 4 °|° e serão postos á disposição dos subscriptores ao typo de 90.75, resgataveis em dez annos. O preço por unidade, para os titulos do emprestimo, variará de quinhentos a meio-milhão de marcos.

UMA NOTA DO DIP

A proposito de uma homenagem aos Estados Unidos e ao presidente Roosevelt

O Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu aos jornaes a seguinte nota:

"Foi feito hontem, pela imprensa, um convite para uma homenagem publica aos Estados Unidos da America do Norte e ao presidente Roosevelt. Para esta iniciativa, que mereceria a mais sympathica acolhida, não foi, entretanto, solicitada a autorização indispensavel, e, infelizmente, seus promotores ou elementos que a elles se reuniram á tarde, nas escadarias do Municipal, não só desvirtuaram os seus nobres fins, como, desattendendo á intervenção suasoria da policia, quizeram dar a essa expansão popular um sentido contrario á convocação mesma e ás nossas leis de neutralidade, que o governo e o povo tem mantido ante o conflicto europeu.

Este facto e o desrespeito aos appellos das autoridades policiaes obrigaram estas a impedir sua realização, por prejudicial á ordem publica".

COMPLETAS AS GUARNIÇÕES DA MAGINOT

As novas linhas ao sul de Paris

Tours, 15 (U. P.) — Deve ser accentuado que os francezes, embora se tenham visto obrigados a dividir as suas forças, de accordo com o "Paris Soir", contam ainda com importantes contingentes no Este. Além disso, a linha Maginot tem as suas guarnições completas.

A nova linha ao sul de Paris passa em Momilly sur Seine dirigindo-se a léste para Saint Dizier sobre o Marne superior.

Entre os jornaes editados em Tours estão o "Paris Soir", antes publicado em Paris e "Tours Soir" orgão local. Os jornaes exteriorizam a sua preoccupação a respeito das communicações entre Roosevelt e Reynaud. Sabe-se que nem todos os ministros estão em Bourdeaux, mas distribuidos na região bordaleza, de accordo com as suas tarefas administrativas. Tambem é provavel que o gabinete, d'oravante, se reuna em differentes logares.

OS ITALIANOS ESTARIAM AVANÇANDO EM DIRECÇÃO A NICE

Roma, 15 (U. P.) — Em fontes geralmente bem informadas dizia-se esta noite que as forças italianas que cruzaram a fronteira italo-franceza, ao longo dos Alpes maritimos, continuavam avançando com firmeza em direcção a Nice.

Acredita-se que a vanguarda das tropas alpinas tenha occupado certo numero de elevações estrategicas nos sectores de Chambery e Nice, e que a posição das tropas foi fortalecida pela infantaria. Dizia-se que uma parte da Saboya, que figura tambem entre as reivindicações italianas, foi occupada pelos alpinos nas proximidades da fronteira suissa.

Em face da estricta reserva que as autoridades militares mantêm, não serão dados á publicidade detalhes sobre os contingentes italianos que intervieram nessas operações, mas é possivel avaliar que, além das adextradas unidades de aguerridos "bersagliere" intervieram columnas das unidades mechanizadas mais modernas, entre as quaes figuram os novos typos de "tanks" "Orugas", especialmente escolhidos para as operações em regiões montanhosas.

Pelo que se deduz das informações á mão, o avanço italiano ao longo da costa, em direcção a Nice, desenvolve-se mais lentamente, porque o commando italiano prefere mover suas forças para pontos mais estrategicos afim de que sejam conseguidas com segurança as posições ao longo das praias da Riviera franceza.

Acredita-se que os francezes enviaram hoje apressadamente reforços ao longo dos sectores de Chambery e Nice, lançando tambem novas divisões na Saboya, onde segundo informações os italianos começaram hoje a penetrar de maneira apreciavel.

Um editorial de Virginio Gayda no "Giornale d'Italia" contém a primeira suggestão de que as acções militares contra a França, através da região septentrional da Italia, estão directamente vinculadas á arremettida germanica ao redor de Paris. O articulista diz: "Depois da queda de Paris renovou-se o exercito francez ... as tropas italianas".

O BOMBARDEIO DE TOULON

Destruidos numerosos aviões norte-americano

Roma, 15 (U. P.) — "Il Popolo", um dos vespertinos de mais acceitação de Roma, affirma em sua primeira pagina que os aviadores italianos que bombardearam Toulon destruiram um grande numero de aviões norte-americanos recentemente chegados a esse porto.

Roma, 15 (A. P.) — O jornal official da aviação italiana "Vie dell'aria" diz que metralhamento, seguido de bombardeio, foi feito no aerodromo francez de Hyeres. Accrescenta que aviões francezes deram batalha aos italianos, sendo abatidos quatro dos primeiros e um de bombardeio.

Antes, apparelhos italianos de bombardeio, alguns delles pilotados por jovens aviadores, atacaram a base naval franceza de Toulon, pondo-a durante 18 minutos sob sua carga de bombas. Isto foi no dia 12, segundo diz o "Corriere della Sera".

Esse ataque a Toulon foi o segundo daquelle dia, tendo sido o primeiro realizado antes do meio dia, tambem numa tempestade de bombas contra o fogo cerrado dos canhões anti-aereos da marinha de guerra franceza.

O "Vie dell'aria", ao se referir tambem ao bombardeio de Toulon, diz que o mesmo foi represalia do bombardeio pelos francezes contra Turim.

Os allemães residentes na Ethiopia

Roma, 15 (A. P.) — O consul geral da Allemanha na Ethiopia pediu e obteve permissão para que os allemães residentes na Africa italiana possam combater ao lado das forças italianas.

As actividades das forças aereas italianas

Roma, 15 (A. P.) — O orgão das Forças Aereas italianas, "Vie dell'aria", informou que, no bombardeio de Malta, emprehendido pela aviação italiana a 11 do corrente, a esquadrilha de caça italiana atacou alguns aviões inglezes, sob o fogo da artilharia anti-aerea local, as bombas lançadas pelos aviões italianos attingindo varias vezes os objectivos no aerodromo de Calafrana e no aerodromo de Hallar, tendo tambem attingido o Arsenal. A tripulação do apparelho ... o tenente ... commandando o seu bote-torpedo se dirigiu para a frente até aproximar-se de Bizerta e pôde lançar torpedos contra quatro navios que pareciam ser cruzadores de 10.000 toneladas e que navegavam atraz de destroyers. Um destroyer foi afundado pelo "Calatafimis", e outro, que ficou damnificado, lançou uma cortina de fumaça para proteger os outros que desappareceram.

Navios italianos refugiados

Teneriffe, 15 (H.) — O vapor italiano "Palzepe" e o navio-tanque tambem italiano "Tersa Schiffino" refugiaram-se pela manhã no porto de Teneriffe.

"O novo Mediterraneo"

Roma, 15 (U. P.) — A revista quinzenal ultrafacista "Cinqueste D'Imperio" publica em sua edição de hoje um mappa intitulado: "O novo Mediterraneo", no qual apparecem com identica côr as possessões italianas e as regiões de Nice, Saboya, a Ilha de Corsega, Tunez, Djibouti, Creta, Chipre, Syria, Transjordania, Somalia britannica, Sudão anglo-egypcio e parte da Argelia.

O referido mappa leva como legenda um trecho do discurso pronunciado pelo sr. Mussolini, segundo o qual "o seculo XX verá Roma dona do Mediterraneo".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — As quatro pennas Brancas, da United.

METRO — Ninotchka, da Metro.

BROADWAY — Direito de Pecar, da Pan America.

GLORIA — Luz que se Apaga, da Paramount.

IMPERIO — Esquina do Peccado, da Universal.

ODEON — Dois Palermas em Oxford, da United.

OPERA — Paixonite Aguda e Alta Espionagem.

PALACIO — O Corcunda de Notre Dame, da R. K. O.

PARISIENSE — A Garota da 5.ª Avenida e Furia nas Selvas.

PATHE' — Alarme na Linha Maginot, da Art Films.

PATHE'-PALACIO — O Crime do Correio de Lyon, da Art Films.

REX — Labios Sellados e Complementos.

SÃO JOSE' — Deuses de Barro e Complementos.

PRIMOR — O Mikado e Farejando a Caça.

PLAZA — Traidora, da Art Films

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — O Mikado e Alta Espionagem.

IPANEMA — Pega Ladrão e Complementos.

MASCOTTE — Tragico Amanhecer e Sejamos Chics.

NACIONAL — E as Chuvas Chegaram e Amigos Inseparaveis.

PIRAJA' — Heroes Esquecidos e Complementos.

RITZ — Conflicto e Bandeirantes Perdidos.

ROXY — Deuses de Barro e Complementos.

VARIETE' — Mulheres Perdidas e Fronteiras de Sangue.

RIO BRANCO — Emile Zola e Complementos.

LAPA — Princeza Bohemia e O Homem Immortal.

CATUMBY — Rei dos Reis e O homem Immortal.

MEYER — Capitão Furia e Falsaria

GUARANY — Fra Diavolo e Correio do Oeste.

D PEDRO — E as Chuvas Chegaram e Falso Confidente.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delorges, Mimosa, com Palmeirim.

RIVAL — Cia. Jayme Costa — "Maridos em Segunda Mão".

JOÃO CAETANO — A's 8 e 10 horas — Os Piccoli de Podrecca.

RECREIO — Melhorou Muito, com Aracy Cortes e Oscarito

TH. CASA CABOCLO — Dois Aguias no Sertão, com Pedro Dias e Jurema Magalhães.

SERRADOR — A Vida Começa aos 40 com Procopio.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Junho de 1940

A HISTORIA PELO METHODO CONFUSO

Garcia Junior

A exiguidade do espaço que dispõe o jornal dos nossos dias, assoberbado não só pela imminente crise de papel que avassala o periodismo de todo o mundo como pelo noticiario da grande drama que ensanguenta as planicies de Flandres não comporta evidentemente na hora que passa, senão o exame quasi perfunctorio de assumptos, sejam elles, de interesse da litteratura, da historia, da sociologia ou da politica. Não obstante aquellas circumstancias, não ha negar todavia, um surto novo de progresso, até mesmo numa certa curiosidade do grande publico, pelo que diz respeito ao Brasil, os multiplos aspectos de sua vida hodierna, e á ligação que porventura tenham ellas com o seu passado historico e politico. Sente-se a preoccupação do brasileiro, cada vez mais empenhado em entronhar-se nas paginas que formaram a nossa propria historia — do regimen Colonial Independencia — e dahi essa avida procura de livros, onde o homem possa inteirar-se da nossa evolução de povo, e integrar-se do juizo critico que firmaram sobre o Brasil — sabios e aventureiros — desde que o sr. D. João VI acossado pelas hostes de Junot bandeou-se para essas terras da America.

A reproducção dessa litteratura esgotada, é pode-se dizer, o que está fazendo a fortuna de meia duzia de editores brasileiros. Ainda assim diga-se de passagem, é sobremodo louvavel o que se está fazendo, tanto mais quando verificamos, que á mingua de conhecimentos não elucidados, mesmo por historiadores do quilate de Varnhagen, que limitou-se a ver os phenomenos politicos, sem lhes indagar causas outras, de ordem differente, como as de caracter racial — ethnologicas ou ethnographicas — até mesmo as geographicas, em suas multiplas variantes, sabido como esse Brasil immenso teve o seu desbravamento carreado, primeiramente pela acção dos jesuitas, seguido pela obra de certo ponto indisciplinada dos bandeirantes, e por ultimo pelo tropeiro — phenomenos em que em primeiro logar, as determinantes nos vieram da natureza da nossa vasta rede fluvial — como é o caso do S. Francisco — o grande rio civilizador — até chegar aos embargos que oppunha á obra pioneira, a intransponivel Serra do Mar! Ainda assim, argumentamos, o brasileiro como sente uma innata necessidade de integrar-se a um plano maior de visibilidade, para ver sobre o Brasil. Aquillo que estava apenas facultado a um punhado abnegado de estudiosos — a esses tocante podemos nos orgulhar de uma figura como Oliveira Vianna, incontestavelmente o nosso ver, o melhor e mais completo observador das transições operadas na nossa historia politica e economica — agora ao alcance de um milagre, vae até mesmo do "dilettanti" das nossas cousas.. Si bem tenha-se não raro, que por em quarentena, sobretudo algo do que disseram muitos dos viajantes que atravessaram o nosso paiz — avidos de uma litteratura de escandalo e ineditismo, com que pudessem assombrar o "quartier" de Londres ou o snob de Paris — muitos outros como Humboldt, Spix, Martius, Eschewege, Kidder, Mawe, Von Woch, Neuwied e Saint-Hilaire como estão servindo de muito para o completo restabelecimento do todo o nosso panorama, sob qualquer dos prismas pelos quaes o deseje ver o moderno historiador. Isto em bôa dorma lembra, que já não subsistem motivos, para que o vejamos pelo veso antigo, de que só o que nos vinha de fóra, era bom e aproveitavel; com a nossa propria "prata de casa", podemos indubitavelmente traçar os prolegomenos de altos estudos, para o restabelecimento homogeneo da nossa historia. Não carecemos em absoluto de contractar professores estrangeiros, mesmo porque excepcionalmente, elles poderão trazer contingentes novos ao que já temos assentado e fixado. Ainda agora quando venho de ler "Ensaios de Geographia Humana Brasileira", do sr. Pierre Monbeig, ora cathedratico de Geographia Humana da Universidade de S. Paulo, pesa-me dizer, nesse trabalho de 284 paginas, nada ha que os brasileiros que estudam, não tenham delle conhecimento perfeito. A forma pela qual o elemento pioneiro desbravou S. Paulo, as condições ambientes, o "habitat" do proprio sertanejo, as condições offerecidas á colonisação allienigena, tudo são velharias saudosissimas; a linha ferrea como elemento civilizador, quando o sr. Monbeig põe a agua, talvez em segundo plano no rol das necessidades humanas, as derrubadas incessantes, sem esperança de reflorestamento, a construcção da casa de taipa com o "palmito" (sic) e a differenciação que se opera na forma de construir, consoante a especie do colono, a região etc, etc., — dado que os elementos ajuntados para aquillo, correspondem exactamente abundancia ou escassez da materia prima local — dahi o uso das telhas de madeira, das ripas, das taboas, nas zonas da madeira, das serrarias, ou de taquarussú, do sapé, da piaçaba em outras regiões — tudo isso é materia divulgadissima, analysada, para a qual acreditamos muito terá ainda que aprender entre nós o sr. Monbeig. No Brasil, nos precisamos é dar mais valor aos nossos estudiosos, e citar menos os Andre Siegfried, que não pomos duvida sejam expressões de intellectualidade na França, mas que de nossa terra, de nossa gente, disseram apenas cousas velhas, repetidas de Alberto Torres, de Sylvio Romero, de Oliveira Vianna e tantos outros. Afóra isto ha evidentemente necessidade da creação de verdadeiros conselhos educacionaes, pelo menos para que se proveja quando nada a obra de caracter didactico diffundida na nossa mocidade, e isto porque ha no meio esse, Babel que está estiolando a mentalidade da nossa criança, aberrações alarmantes, urge é por embaraço á ligeireza de muitos — as anomalias, disparates, abusões phantasmagoricos, que carecem de entraves e reparos. Quando assim dizemos, é porque ás nossas mãos, não raro chegam livros, que são como venenos insidiosos, capazes de crear no nosso estudante, no nosso mundo infantil, conceitos falsos sobre a nossa propria origem historica e racial, como é o caso do livro "Brasileirinho" editado no Rio, em 1939, destinado ao 3º anno primario, e da autoria de Narbal Fontes e Ophelia Fontes, onde ha pedaços como esse: "Dizem que antes da fundação de S. Vicente, João Ramalho estava aqui. Era casado com a india Paraguassú e muito respeitado pelos bugres" (pag. 40). Na pag. 91 ha este trecho: "A liberdade dos negros chegou um dia. A princeza Izabel, filha do Imperador mostrou que era uma grande princeza; no dia 13 de Maio assignou a lei considerando livres os escravos. E num baile da côrte dansou com José do Patrocinio! Foi a primeira vez no mundo, que uma princeza branca dansou com o filho de uma escrava"! Ahi os autores tomaram a nuvem por Juno, citando um falso episodio que se teria passado um dia com o engenheiro André Rebouças, que era negro, e num baile que não tinha nada com a Abolição! Mais adiante vem esse episodio edificante: "Houve varios regentes. O mais notavel foi o padre Diogo Antonio Feijó. Com energia e calma o padre Feijó acabou com as desordens e com as revoluções. Até com uma guerra que irrompeu no Rio Grande do Sul chamada Guerra dos Farrapos". O engano como se sabe, nesta caso é apenas esse: a ultima revolução em S. Paulo e Minas em 1842, liquidada pelo valente Caxias, a guerra dos Farrapos foi de 1835-1845 tambem debellada pelo "grande heróe tranquillo", e em tudo isto Feijó só foi regente de 1835-1836, não ganhando nenhuma guerra, muito ao contrario perdendo-se na revolução, em que foi parte, e ficando paralytico... No mais lá o sr. D. Pedro II, desde 23 de Julho de 1840 tinha sido proclamado maior! Fastidioso seria, repisarmos ainda sobre falhas outras que existem nessa obra, que é entretanto adoptada officialmente, e nas escolas regias, inclusive a um homem para nós, sobre todos os titulos notavel, como é o reverendo padre Helder da Camara, que evidentemente não deve ter lido semelhante repositorio de disparates historicos.

Não sejam essas todavia as razões sufficientes, para não acreditarmos na obra de resurgimento e trabalho, com que o governo da Republica, está olhando as lacunas do nosso ensino, e reparando-as, corrigindo-as. Ao seu tempo acreditamos o sr. Presidente Getulio Vargas, voltar-se-á, para mais detidamente esmiuçar aquillo que a nosso ver é como a base fundamental, para o assentamento de uma mentalidade nova no paiz: a educação do povo. Entrementes vê-se, é pela reedição de obras tidas por indispensaveis aos estudiosos, em outro campo mais vasto e mais complexo, que da-se inicio a um programma que não só interessa o governo, como o proprio editor particular: a edição traduzida do livro de Barleus, sobre a phase nassoviana, é uma obra que nos honra; a traducção de viagens, como as de Mauricio Rugendas, a de Debret que se annuncia para breve, ambas vindas de S. Paulo, e até a que fez Augusto de Sainte-Hilaire á Provincia de S. Paulo — os escriptos sobre a Cisplatina e as Missões do Paraguay — são bem o complemento do grande interesse que está despertando no paiz esse genero de historia inaccessivel até então ás bolsas menos fartas de numerario, e impossibilitando-nos consequentemente de lel-as nas linguas originaes, em que foram vasadas.

Os detalhes por exemplo, dessa viagem de Sainte-Hilaire, feita a S. Paulo de volta de sua excursão a Goyaz, pelas vesperas do 7 de Setembro de 1822, revestem-se de caracteristicas de analyse que longe de desmerecer a obra dos colonizadores, mesmo do proprio paulista, retrata fielmente o que foi o arduo mister dos desbravadores, a lucta com o sertão brasileiro, e a propria indole ambiciosa e nomade, dos que elle considerava "raça de gigantes"! Atravez de tantos trabalhos, os Borba Gato, os Bartholomeus Buenos, o Paes Leme, os Manoel Preto, poderiam estabelecer os alicerces de uma grande nação, se porventura o tivesse querido Amador Bueno. Isto é que não ha como negar. Quizesse elle superpor-se á figura de D. João IV, tel-o-ia feito, deixando-se corôar Imperador. Em Amador Bueno fallou porém o espirito de obediencia, e elle como um antigo vassallo ficou a seu Rei e a sua grey. Ao mesmo temo que Sainte-Hilaire não vê S. Paulo, com os mesmos olhos que se haviam extasiado em Minas, não se cança elle todavia, em descer a minudencias, sejam ellas quanto ao "pioneiro" — desde as estradas que invadem o sertão até aos costumes, a ausencia do luxo, a quasi indigencia do povo isolado ain-

(Continua na 2ª. pag.)

OS CADETES NAVAES DA INGLATERRA

(British News Service)

Na Inglaterra, muito antes de attingirem a edade necessaria para sentar praça na Marinha de Guerra, milhares de rapazes que gostam da vida no mar estão já bem treinados para servirem a nação a bordo dos navios da esquadra. O mesmo succede nos dominios e nas colonias inglezas. Para receberem essa instrucção preliminar, os rapazes ingressam no Corpo de Cadetes da Liga Naval, instituição que dá todos os annos á Marinha de Guerra um numero importante de recrutas de primeira ordem.

O que tem graça é que a Liga Naval teve o seu inicio ha alguns annos como instrumento de critica á politica naval da Inglaterra. E' uma associação voluntaria de gente interessada no poderio naval da Inglaterra, que faz com que, em tempo de paz, o povo se não esqueça da importancia que a Marinha de Guerra tem para o Imperio Britannico. A Liga Naval foi constituida em 1895, numa occasião em que, depois de 100 annos de paz, a Marinha de Guerra, na opinião dos fundadores da Liga, estava num regimen de decadencia.

Depois de trabalho de propaganda durante varios annos, a Liga Naval iniciou um projecto de treinamento da mocidade. Até então tinha havido clubs especializados em dar instrucção aos rapazes que queriam ganhar a vida no mar, mas não havia um organismo coordenador central. Por isso a Liga Naval, em 1910, tornou-se tal ordganismo. Todas as filiaes estavam então sujeitas a regulamentos especiaes, que obrigavam a manutenção da disciplina naval e o uso de uniformes da marinha.

Quando rebentou a guerra actual, a Liga Naval tinha cerca de cem filiaes em varias partes do paiz. Estas filiaes tinham todas grande numero de alumnos, e algumas dellas estavam situadas longe da costa, de maneira que alguns dos rapazes nunca tinham visto o mar. Isso, porém, não impedia que elles recebessem instrucção naval, nos rios, lagos e canaes que atravessam quasi todas as regiões.

Actualmente estão recebendo instrucção cerca de 10.000 rapazes; como bem se comprehende, tal instrucção é voluntaria. Os instructores são, em geral, antigos marinheiros do bello typo que se vê na figura 2; nesta figura vê-se um grupo de rapazes a aprender a reconhecer os diversos typos de navios de guerra, com o auxilio de uma carta de silhuetas.

A Liga Naval possue fundos, dos quaes usa uma parte para dar um salario nominal aos rapazes. Na figura 1 vê-se uma bicha de cadetes á espera para receberem os seus salarios.

A instrucção consiste em fazer passar os rapazes por toda a vida do marinheiro ordinario, e na figura 3 vê-se a instrucção de timonagem.

Tambem ha exercicios de fusil, tiro ao alvo e alguma instrucção de manejo de canhões, mas os cadetes navaes sobresaem especialmente como signaleiros. Na figura 4 vê-se a instrucção de semaphora a bordo de um dos navios-escola.

Todos os annos os cadetes navaes passam duas semanas num dos quarteis de marinheiros para ficarem conhecendo a vida na Marinha de Guerra. Isto se faz com licença do Almirantado Inglez que contribue para os fundos da Liga Naval. Os cadetes são officialmente reconhecidos pelo Almirantado e usam o uniforme que o Almirantado escolheu para elles. Normalmente, ficam numa escola da Liga Naval até aos 18 annos de edade, e depois, de sua livre vontade, entram na Marinha de Guerra ou na Marinha Mercante.

Actualmente, alguns dos rapazes que são novos de mais para ir para o mar, estão fazendo serviço voluntario em varias fórmas de défesa civil. Trabalham como estafetas e empregados de telephone nos estabelecimentos navaes existentes nas costas da Inglaterra. Como são signaleiros de merito, fazem bom serviço nos postos de signaes de precaução contra os ataques aereos, e ajudam tambem nos serviços de controle do contrabando, ambulancias fluctuantes em certos rios, defesa de portos, etc. Em virtude deste treino, os rapazes são já marinheiros quando assentam praça na marinha, e muitos em breve são promovidos e fazem figura como os velhos marinheiros.

NO FUNDO DO MAR

Esbôço de um episodio dramatico para o theatro da natureza

A scena apresenta o amago do Oceano Atlantico, visto de baixo para cima. Agua em profusão, com as ondulações permanentes do estylo. Fauna e flora abundantes em cahótica promiscuidade, por não serem, alí, prohibidas as accumulações. O povo ichtiológico movimenta-se em todos os sentidos, em discreto silencio, por ser mudo; um unico habitante, que não é peixe, mas muito bom vertebrado e mammifero como qualquer ama de leite. É a baleia, a passear gravemente a sua excepção nos vastos dominios de Neptuno. Este personagem brilha pela ausencia, porque os habitantes aquaticos não conhecem mythologia. A policia especial, formada pelos méros e tubarões, sob a direcção dos espadartes, ronda todas as aguas. De onde em onde, ou de onda em onda, esses guarda detêm os intrusos indesejaveis e summariamente os condemnam á morte por estraçalhamento. Sobre um hydrometro alí jogado por descuido, um bijupirá discorre sobre a falta dagua dôce. Mais adeante um badejête ensina ás sardinhas os meios de evitar as iscas, os anzóes, as redes, as tarrafas e o dynamite, que procuram diminuir a população submarina. A sua arenga é criticada por um arenque, a demonstrar que isso é pregar aos peixinhos: bem depressa esquecem os conselhos e não escapam á fisga dos engenhos piscatorios. Objectos heterogeneos figuram espalhados em varios pontos, trazidos pelas aguas revoltas: cofres á prova de fogo que nada provam na agua, ouro em barra e amoedado, peças de material bellico, esqueletos de embarcações e outras coisas victimas de avaria grossa. Destacam-se: um salva-vidas engatado numa meia duzia de élos de uma corrente coberta de ostras; um escaphandro de segunda mão com um homem dentro bancando a mumia *a fortiori* e uma grossa ancora ferrugenta fincada no sólo e presa a possante corrente que sóbe até á superficie do sal so elemento.

Subito ouve-se formidavel estrondo, um enorme calhão de aço invade a região, desmancha-se em cacos explosivos, espalha-se em fragmentos de polvora grossa, pontas de prego, estilhaços nickelados e outros elementos contundentes, cortantes e dilacerantes. Uma sereia dá o alarma. Toda a peixada debanda, foge, espavorida. Um polvo incauto perde os sentidos e verifica, constrangido, que "não vae lá das pernas".

Alguns habitantes soffrem as consequencias do pavoroso choque. Pouco depois, passado o alarma, passado o susto, cáem corpos humanos que outros deshumanos atiravam ás profundezas do mar, sem um para-quedas para consolo. Caem desfeitos, desmantelados, e a peixaria corre a aproveitar o lugubre banquete.

— "Estamos vingados!" exclama uma cocorôca, mas novo estrondo formidavel se manifesta. Novo alarma e nova debandada. Um peixe espada, amedrontado, agarra-se á ancora ferrugenta, mas, de repente a ancora desprende-se do sólo e vae á superficie por meio da corrente. O pobre peixe é jogado longe por um pacote de pregos saído de um projectil. Atarantado, com os olhos rasos de lagrimas, ao vêr fugir-lhe a ancora, murmura desolado:

— "Lá se vae a ultima esperança!"

Termina ahi o episodio, para o publico tomar folego, mas a peça continua...

O segredo de Irene Dunne

Irene Dune que é considerada e que se considera (o que importa bem mais) uma das mulheres mais felizes de Hollywood, ensina generosamente o seu precioso segredo a todas aquellas que desejem prender a ventura: Lembre-se — diz ella — que a mocidade dura pouco e que a velhice depressa chega; aproveite pois do melhor modo possivel, o tempo que passa.

O pae de Irene sempre cultivou a personalidade da filha e isto desde a sua mais tenra idade; o nome de Miss Duné: Irene, significa em grego: paz. E isto já deve ser um bom factor para a vida...

Quando perdeu o pae, seu grande amigo, procurou ella trabalhar muito, muito para esquecer o quanto sofria. Numa cidadesinha onde foi morar com a mãe, entregava-se a todos os serviços domesticos e num concurso ganhou um premio de cosinha, talento este que até hoje pratica com muito orgulho. Em seguida estudou canto, fazendo-se ouvir em reuniões intimas. Um senhor, maravilhado com a sua voz, recommendou a joven ao seu filho, em Nova York; esse homem era Flo Ziegfield. Irene Dunne galgou todo o arduo caminho que conduz ao firmamento da téla, fiel nos seus principios e conheceu o frio e a fome, antes de conhecer o triumpho. Nunca esqueceu de que uma estrella cae desde que a sua mocidade declina e tratou de estudar o meio de permanecer atrahente, embora avançando em annos. Quando desposou o scientista Dr Griffin, jurou a si mesma nunca sacrificar o seu lar á sua carreira. De estrella de opera passou a ser actriz dramatica.

Na vida privada é optima dona de casa, recebe sempre os collegas do marido mas não gosta de multas intimidades com astros e estrellas.. Pratica o golf e o tennis; quando está aborrecida toca piano ou... faz um bolo. E assim, hoje, com os seus alegres e sadios trinta e alguns annos, vive a fazer projectos de futuro... para aproveitar do melhor modo possivel a mocidade que depressa se vae...

CÔRTES E RECÔRTES

Guerra motorizada

A propria correspondencia de guerra divulgada nos jornaes de Berlim fala da resistencia franceceza durante a invasão da Belgica e do Luxemburgo. Os allemães desencadearam a offensiva na frente de Oeste com novos meios de combate e com uma quantidade de material sem precedentes na historia. Columnas inteiras de caçadores-motocyclistas e cyclistas, de carros de assalto e de reconhecimento lançaram-se atravês das fronteiras. Numerosas formações de paraquedistas, como se fossem nuvens de anjos máos expulsos do céo, despenharam-se, occupando pontes, perturbando unidades em marcha e lançando a confusão nas fileiras alliadas. Os exemplos na Hollanda foram animadores. O paiz foi tomado em cinco dias. Dezenas e dezenas de esquadrilhas de aeroplanos, uma vasta e infernal machina de destruição, entraram a bombardear todos os sectores.

A' surpresa, juntou-se a superioridade bellica do invasor. Mas os anglo-francezes, accentuou um reporter allemão para a sua gazeta berlinense, embora sob um choque tão tremendo quanto inesperado, "portaram-se na retirada com um heroismo que não se póde negar."

Foi a poucos kilometros do Mosa, perto de Namur, que se travou a maior de todas as batalhas motorizadas até agora. Os anglo-francezes ahi se concentraram, contra-atacando Cerca de oitocentos e cincoenta *tanks*, auxiliados por mais ou menos novecentos aviões, de lado a lado, lutaram até á noite. A quantidade de motocycletas metralhadoras era tal, que não se poude contar.

No testemunho do referido correspondente, que declara ter acompanhado de perto a acção, não ha estylo com vigor bastante para dar uma idéa desse encontro sem exemplo na Europa.

As relações germano-soviéticas

Póde-se achar um caso da natureza das relações germano-sovieticas no facto das autoridades allemãs do Protectorado da Bohemia e da Moravia mandarem subitamente retirar, de todas as bibliothecas publicas e de todos os *stocks* de livraria, as obras de Lenino, de Stalin e de outros homens politicos sovieticos bem assim os trabalhos dos escriptores e romancistas contemporaneos, inclusive o velho Gorki e o velhissimo Tolstoi.

De accordo com os allemães que vêm no Reich, as autoridades nazistas se mostram surpresas e inquietas com o extraordinario incremento que, ultimamente, tomou na Allemanha a propaganda communista. Não se esperava isso tão depressa, diz-se, e a creação de uma secção slava no Instituto de Historia da Academia de Sciencias da U. R. S. S. parece suspeita a Berlim.

Nos meios economicos allemães, accusam-se abertamente os technicos bolchevistas estabelecidos na Allemanha, em virtude do accordo entre Berlim e Moscou, de se dedicarem á espionagem industrial em grande escala e de servirem de intermediarios para a diffusão da propaganda bolchevista que está circulando entre os trabalhadores allemães.

A grande retirada

Capitulando, como fez, o rei dos Belgas entregou aos allemães os portos do mar do Norte. Gamelin, quando se obstinava em não mandar tropas anglo-francezas para ajudar o joven soberano, parecia adivinhar. De maneira que, verificada a rendição, os exercitos de Inglaterra e de França, chefiados pelos generaes Blanchard e Prioux, acharam-se cercados, separados um do outro, isolados de suas bases e ameaçados, nos seus flancos, abruptamente desguarnecidos, por enormes forças inimigas.

O general Weygand, tão terrivel era a situação, foi ver pessoalmente o drama. Vôou de avião sobre trincheiras allemãs, descendo em Dunkerque. O problema estrategico que se impunha, era este: os exercitos alliados ao norte, intactos, guardavam o seu valor combativo; mas, depois da capitulação belga, achavam-se demasiadamente afastados da nova frente das hostilidades para desempenhar um papel importante. Tornava-se necessario agrupal-os novamente e dirigil-os a um porto de embarque, afim de ser utilizado num novo theatro de operações. Tão vasta manobra foi organizada e conduzida com um methodo que marcará uma data na historia militar, e para a qual se uniram os esforços do exercito de terra, da marinha e da aviação.

Dunkerque recebeu assim 300 mil homens em retirada. E teve logo depois de reembarcal-os para outros pontos. Mais de mil navios mercantes, escoltados por trezentos de guerra, conduziram os retirantes ora para a Inglaterra, ora para propria França.

Dunkerque, que iria ser batida duramente pelos inimigos, salvava um grande exercito.

Onde se lembra o Rei-Soldado

Antes de 1914, era extraordinario o prestigio que Alberto I, rei dos Belgas, tinha na Côrte de Berlim. Dizia-se, até, que á mesa imperial de Guilherme II havia sempre um logar vago, reservado ao soberano da Belgica. O Kaiser considerava-o um militar typico, com todas as qualidades de um commandante em chefe. Estimava-o e lisonjeava-o. Fosse sincero, fosse diplomata, o certo é que o imperador allemão não cessava de distinguir o pae de Leopoldo III. Por outro lado, o grande rei dos Belgas era casado com uma princeza bavara.

Pois, logo que os allemães invadiram a Belgica, Alberto I assumiu o commando supremo de seu Exercito e lutou até o fim. Lutou contra o cunhado e amigo, que era o principe herdeiro do throno da Baviera, então commandante de um corpo de exercito germanico. Mas lutou de qualquer sorte, até vencer.

Contra a insolação

Os americanos do norte temem muito mais o calor, do que nós, que somos tropicaes. E como temem o calor, procuraram inventar um meio de evitar a insolação. E acabaram descobrindo um apparelho milagroso. Tem o aspecto de um relogio pulseira e funcciona baseado em um curioso principio de chimica. A caixa de metal do bracelete não exhibe quadrante e contém apenas um comprimido de gelo secco — dioxido de carbono — cuja temperatura é de 78 gráos abaixo de zero.

Essa substancia não poderia tocar directamente a pelle sem queimal-a. Isolada pelo bracelete, porém, irradiando no pulso, onde ha uma arteria muito proxima da epiderme, produz uma impressão geral e muito agradavel de frescor, que age salutarmente sobre o coração, nas horas de mais intenso calor.

O dioxydo de carbono evapora-se em gaz invisivel. O comprimido dura mais ou menos uma hora. Seus effeitos, porém, prolongam-se por mais 30 minutos.

Curiosidades Cariocas

ROBERTO MACEDO

(Continuação do Supplemento de 14 de Junho)

O PRIMEIRO PRESTITO CARNAVALESCO

Fevereiro, mez de Momo! O carioca decreta o *estado de momice* e suspende as garantias constitucionaes da compostura. Ficam desterradas as tristezas para outro ponto do territorio nacional. Até os maridos comportados, typo funccionario publico do lar, deixam-se prender em logares não destinados a crimes communs, isto é, frequentam lugares destinados a crimes extraordinarios. Será virtude que vem determinando nestes ultimos annos, uma forte reacção contra o carnaval? Será enfado? Será receio? Será por snobismo que tanta gente tem procurado abrigo no remanso das fazendas, das pensões campestres, das estancias hydro-mineraes? Do carnaval de hoje só precisam fugir os carecidos de absoluto repouso para o espirito. Carnaval incommodo era o antigo, o horrivel entrudo, especie de alegria em calão. Os lança-perfumes mais pareciam mangueiras e nem sempre lançavam propriamente perfumes. Em vez de eter amoniaco. Naturalmente surgiam irritações, conflictos e os desordeiros se... desmascaravam na via publica, indo ás vias de facto. Chegar á quarta-feira de cinzas em plena integridade physica não deixava de ser uma sorte. Em 1826 todos se davam por muito felizes com a ausencia de chari-varis no carnaval daquelle anno, que aliás acabou lutuosamente, com a morte inesperada de Maria Leopoldina. Mereceram especiaes louvores os "soldados e inferiores do Corpo", que "se conduziram com a mais louvavel moderação". São palavras da época, como tambem estas: "Já se desterrarão as cadeirinhas; as Senhoras já passeiam hoje como na Europa a qualquer hora do dia; já não vemos o motim das Nações Africanas com seus Reys; com suas Rainhas e Damas debaixo de enormes chapéos de sol como se usava no mez de Rosario"... Naquelles tempos ainda não havia o ruidoso desfile de prestitos, a famigerada terça-feira gorda; todos os dias do carnaval eram magros. Os prestitos começaram em 1855, anno da fundação da primeira sociedade, sob o nome de Congresso das Sumidades Carnavalescas. Tentativas particulares no anno anterior, sem caracter official, constituiram mero ensaio. Tinha sido prohibido o entrudo, carnaval casca-grossa, onde valia tudo: moringa, balde, alguidar, qualquer arma de banho. "Alguns jovens distinctos", suppondo que a prohibição se tornasse immediatamente effectiva — previsão que falhou — quizeram homenagear "o primeiro anniversario da abolição do carnaval selvagem que por tres dias transforma a rainha da America Meridional em logarejo africano". Dahi a delicada iniciativa do primeiro prestito, que viria espiritualisar os festejos. Espiritualisar, é o termo. Do Congresso das Sumidades Carnavalescas fazem parte vultos do quilate de José de Alencar, Pinheiro Guimarães, Manoel Antonio de Almeida, Henrique Cezar Muzio. José de Alencar, que, então, no viço dos 26 annos, já meditava "O Guarany", acompanhou o coronel Polidoro da Fonseca e o poeta Moniz Barreto ao Paço da Quinta da Bôa Vista, onde convidaram o monarcha a vir assistir ao desfile. Aquiesceu Pedro II. O momento era feliz. Honorio Hermeto chefiava o ministerio de conciliação, impondo treguas por alguns annos ás lutas politicas. Melhoramentos urbanos possibilitavam as evoluções do cortejo artistico: inaugurára-se a illuminação a gaz, calçavam-se varias ruas, a principio com parallelepipedos de madeira ou de ferro. O colera-morbus, que tambem fez sua indesejavel estréa em 1855, só veiu a surgir em agosto. Quanto ás complicações internacionaes, serias naquella occasião, não chegaram a comprometter o nascimento do carnaval carioca. Domingo, 18 de fevereiro, estava no Paço da Cidade a familia imperial, D. Pedro, D. Thereza Christina, as princezas. Regorgitavam as ruas, tapetadas de folhas de arvores e petalas de flores. A's 3 horas da tarde movimentar-se-ia o prestito, obedecendo a itinerario determinado (1). Mas, quem acredita na pontualidade dos carnavalescos? Só ás 5 horas, desembocando da rua D. Manoel, começou a atravessar o Largo do Paço o sensacional precursor dos prestitos carnavalescos, verdadeiro museu ambulante, resumo colorido de vestuarios historicos: 1) — uma patrulha de cavallaria municipal permanente; 2) — banda de musica marcial de arabes da divisão de Abdel Zuleik Pachá; 3) — clarins da Princeza Kara Fatima Haroum; 4) — o deus Momo, conduzindo o estandarte do Congresso das Sumidades Carnavalescas; 5) — primeira série de carruagens com membros do Congresso. O primeiro caleche conduzindo um dominó, um major e um cavalleiro com as vestes de D. Pedro o Justiceiro. O segundo, com um montanhez escossez um Balochard, um palhaço e lord Fingar. O terceiro, com o Principe do Indo, Gualterio (de Pirata), um hussar pipe-de-canchichicocancard e um escossez. O quarto, com Temistocles (o general atheniense), Faustino I (Souloque), Imperador do Haiti, Benevenuto Celini e Gonçalo Gonzales, Rei dos Maragatas. O quinto, com um toureador andaluz, um finlandez, um "incroyable" (do tempo do Directorio) e um calabrez. O sexto (Faetonte) conduzindo parte dos membros da directoria, sendo um disfarçado com o trajo regio de Luis XIII, outro em balladeira, outro em capitão de mosqueteiros da Rainha (do reinado de Luis XV) e outro em Nostradamus. 6) — um séquito de cavalleiros disfarçados em pagens de Francisco I, contrabandista hespanhol, official das guardas de Luis XV, hussard polaco, Carlos Magno, cavalleiro hespanhol do seculo XVI, Lord Buckingam, hussar prussiano; 7) — segunda serie de carruagens. O setimo caleche com o Grão Sultão, Van Dick, um Pierrot, e um bretão do departamento de Plongatel. O oitavo com dois camponezes hungaros, um voluntario de Luis XV e um camponez escossez. O nono com Dantzik, um "jouer de raquette", Carlos IX e o cavalleiro de Bussi. O decimo com um russo da Finlandia, um camponio romano e um indio tamoyo. O decimo primeiro com um official prussiano (seculo XVIII), um fidalgo andaluz, um mexicano e o senhor da Fronde. O duodécimo com um taitiano, um hespanhol, o pastor Watteau e um "Rigoleur"; 8) — fechava o prestito outra patrulha de cavallaria.

Ainda não havia confettis, nem serpentinas; flores, eis o material bellico dessa primeira batalha de folia, mais passeata do que prestito, dada a ausencia de carros scenographicos. (2) Uma curiosa observação resalta do programma acima divulgado: — a presença do deus Momo, a empunhar o estandarte do Congresso das Sumidades Carnavalescas. Perde, dessa fórma, a prioridade, sem perder o merecimento, a triumphal idéa do Rei Momo em carne e osso — aliás muito mais carne do que osso, um respeitavel Rei Momo em dois volumes... Apenas o de 1855 era Deus Momo e o actual, como bom materialista, contenta-se com a investidura de Rei. E não nos admiraremos se continuar a adaptação. Bem póde ser que, em 1941, o actual Rei Momo mande corôa e guizos para o Museu Historico e aos foliões democraticos se exhiba num elegante terno em cimento armado, modelo Tarzan, de chumaços nos hombros — com o titulo de presidente Momo.

O PRIMEIRO MONUMENTO

Aquelle estouvamento com que D. Pedro, na grande peça de Raymundo Magalhães Junior, exclama ao Chalaça: — "Vou ser cunhado de Napoleão! Vou entrar para a Historia!" — revela um traço do seu temperamento. O filho de Carlota Joaquina não dava grande credito ao seu proprio merecimento e nem sequer encarava com seriedade as consagrações officiaes. Se elle soubesse, nos seus tempos de rapazola frascario, que no Brasil — como aliás em Portugal — pretendia merguer a sua estatua, provavelmente receberia a idéa com uma daquellas sonoras gargalhadas á lusitana, que, entre duas garfadas de bacalhão e entre dois goles de verdasco, retumbavam nas tavernas do populacho. Soube quando Imperador e com o caracter de um monumento á Independencia. D. Pedro agradeceu gravemente e até designou o local de sua preferencia: a praça da Acclamação. Mas, a proporção que o tempo passava, ia decaindo o prestigio popular de D. Pedro. A commissão (1) não encontrou ambiente e desistiu. Succederam-se, depois, as tentativas: a de Francisco Villela Barbosa, marquez de Paranaguá, em 1838; a de José Clemente Pereira, em 1844; a do vereador Domingos de Azeredo Coutinho, em 1852 e a do deputado João Antonio de Miranda, em 1854. O Instituto Historico trabalhou tambem no mesmo sentido, por proposta de Joaquim Norberto. Outro insucesso. Então aquelle homem notavel que foi Roberto Jorge Haddock Lobo tomou o commando da idéa. Não collocou a espada na bainha emquanto não a viu realizada. Secretario da camara municipal, promoveu reuniões, propoz commissões, animou subscripções. Tudo encaminhado, promoveu-se um concurso artistico. A commissão, presidida por Euzebio de Queiroz, premiou o desenho nº 28, que continha a legenda "Independencia ou Morte", o desenho nº 3, com a legenda "Dem bertem streben nach" e o desenho nº 12, "Vivere arbitrato suo". Abertos os envelopes correspondentes, verificou-se honroso resultado: os vencedores eram respectivamente o brasileiro João Maximiano Mafra, professor de pintura, Luiz Jorge Bappo, allemão e o francez Luiz Rochet. Cada um recebeu um conto de réis. Dentre elles, o artista brasileiro foi considerado "o escol do escol". Seu projecto tirou o primeiro logar e a confecção do mesmo ficou a cargo de Luiz Rochet. Houve modificações, suggeridas pelo artista francez: pedestal de bronze, em vez de granito, fórma octogonal em vez de rectangular, suppressão de quatro palmeiras destinadas a lampeões, accrescimo de duas figuras e principalmente a troca do chapéo, na mão do Imperador, pelo manifesto ás nações, no qual alguns querem ver á primeira constituição. Afinal, tudo pareceu prompto. Ia surgir emfim a suspirada estatua. Marcou-se o dia 12 de outubro de 1859 para a solennidade da inauguração. Mas nem tudo estava concluido, como se afigurava. As obras da base do monumento vinham se arrastando morosamente. Ficou para o anno seguinte a inauguração, no mesmo dia, que era o anniversario de Pedro I. E no anno seguinte — a mesma coisa: adiada para 1861. Em 1861 parece que tinham tomado gosto pelo "fica para depois": marcou-se, impreterivelmente, a data de 25 de março de 1862, commemorativa da Constituição. Mas, os homens põem e São Pedro dispõe: o homonymo do santo, D. Pedro, continuaria encaixotado, no seu bonito cavallo de bronze, porque um aguaceiro diluviano inundou a cidade do Rio de Janeiro. Interrompeu-se totalmente o trafego, até por via ferrea. Enxarcadas, lambusadas, esfarrapadas, as bellas decorações da praça lembravam mais um scenario de fim de orgia. Impossivel. Ficaria para 30 de março. Ah! sim. Era um domingo carrancudo, agitado por importunas rajadas de vento. O enorme manto de setim verde e amarello que cobria a estatua rasgou-se em varios pontos. O povo olhava para o céo aprehensivo. Havia povo em toda parte. O morro de Santo Antonio lembrava um acampamento, coalhado de barracas, bandeiras, flammulas, galhardetes. Sobre as colchas que pendiam das sacadas, amilhas engrossadas de adherentes tagarellavam sobre a má sorte da estatua. Como as janellas não bastassem muita gente grimpou pelos telhados. Grande expectativa. Ia se inaugurar o primeiro monumento publico da cidade do Rio de Janeiro (2). De subito, girandolas riscaram o espaço: saira do Paço a familia Imperial. Não demorou muito o cortejo. A's quatro e quarenta e cinco, sob um palio vistoso, desembocavam na praça os monarchas e sua comitiva. Após ligeira parada em frente ao theatro S. Pedro, o Imperador se encaminhou para o local da solennidade.

— Viva a Independencia Nacional! E nesse mesmo instante, como se agitado pela força dos pul-

(Continua na 7ª pag.)

(1) Foi o seguinte o primeiro itinerario, que reproduzimos com as denominações da época: saída do largo de D. Manoel, largo do Moura, rua de D. Manoel, largo do Paço, em frente ao palacio imperial, ruas Direita, Violas, Ourives, S. José, Quitanda, Hospicio, Nuncio, largo S. Joaquim, Imperatriz, Princeza, Flores, Areal, Conde da Cidade Nova, Campo da Acclamação (lado de Paraiso), Invalidos, Relação, Lavradio, Matacavallos, Barbonos, Marrecas, largo da Lapa, Mangueiras, travessa do Mosqueira, rua de Santa Thereza, caes da Gloria, até o largo do Machado, e se rua do Cattete, Princeza, praia do Flamengo, rua do Principe, do Cattete até o caes da Gloria, becco do Desterro, largo da Lapa, Passeio Publico em entração e volta pelo largo da Ajuda, rua de S. José, Misericordia, Assembléa, Carioca, largo do Rocio até o Theatro de S. Pedro, onde finalizava o itinerario.

(2) A primeira batalha de flores propriamente dita foi effectuada a 15 de agosto de 1903, na praça da Republica. Confetis (os antigos confeitos dos carnavaes venezianos) e serpentinas, originarias de uma "Mi-Carême" em Paris, appareceram em fins do seculo passado. Houve carros de idéas em 1786, quando o vice-rei d. Luiz de Vasconcellos festejou o casamento de d. João e d. Carlota Joaquina. Na paschoa de 1641 (31 de março), para homenagear a restauração de Portugal, houve passeata e dois carros allegoricos. Em 1763, em honra ao nascimento do primogenito da rainha d. Maria I, desfilaram carros das corporações de officios.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

CORREIO DO AR

JORGE DE ASSIS MARTINS COSTA

Farei o possivel para conseguir um exemplar da referida revista, porém parece que entendo de que se trata; trata-se com certeza de um momento em que a velocidade é tão pouca — a limite da sustentação — e que então os lemes perdem toda a acção efficaz ficando na mesma situação de um navio a vela fazendo uma curva apertada, — e cujas velas ficam "fluctuando" quando elle acha-se frente ao vento.

Respondo a seguir em ordem as suas perguntas:

1º — O autogyro não cairá pois as pás do rotor são sustentadoras — sendo nem mais nem menos que planos rotativos — emquanto no helicoptero, em que os planos são directamente accionados pelo motor — e em que elles são sustentadores unicamente pelo seu movimento relativo, penso que uma panne de motor seria fatal caso acontecesse muito alto — talvez porém que a pequena altura o piloto possa controlar ainda o tempo sufficiente para aterrar.

2º — O coefficiente aerodynamico é unicamente uma questão de convenções partindo de um ponto de referencia "optimum" ao qual dá-se um valor X — que será de 20 na França e de 100 na Inglaterra por exemplo. Não se deve confundir com coefficiente de perfilagem que quanto mais alto melhor.

Geralmente é uma questão de percentagem em que a base é a velocidade de um avião ideal ao qual se dá o grão maximo realizavel com monoplanos cantilever empennados (que é a formula do momento com a asa media).

Calcula-se então qual é a resistencia devida á fricção superficial — a resistencia devida as interacções — ao coefficiente de perfilagem, conseguindo graças a uma formula standard na qual entram tambem o peso ao CV e ao metro quadrado — o tal coefficiente.

3º — Toma-se como ponto de partida egualmente ou numero de G que o apparelho póde aguentar nas provas estaticas — em que por exemplo as asas são carregadas com saccos de areia até que ellas rebentam, faz-se após um calculo do peso que ella póde aguentar ao metro quadrado — e qual será este peso em vôo — admittindo que a carga em vôo horizontal será de 50 kgs. ao m.2 — e que nas provas esta asa tenha aguentado 1.000 kgs. ao m.2 — basta um cal de proporções para ver se um tal avião com taes asas e tal carga poderia ter coefficiente de segurança tal que elle possa por exemplo sair de um piqué com um raio X, e durante o qual a força da gravidade e centrifuga submetteria o avião a um esforço X calculavel tambem em kgs.

4º — Não existem ainda helices de velocidade constante para tão pequenas potencias pela boa razão aliás que ellas não são necessarias, existem porém helices de passo variavel commandado, de duas posições geralmente.

RUBENS RODRIGUES

Transmitti o seu pedido ao nosso technico de aeromodelismo sr. D. P. Gay que lhe mandará as referidas informações assim como o exemplar pedido.

PAULO BASTOS

Geralmente costumo responder com sinceridade as perguntas dos meus leitores principalmente tratando-se de assumptos internacionaes para os quaes é necessaria a maxima imparcialidade — e mais ainda em materia de aviação — pois se trata de assumptos technicos que não deixam muita margem de interpretação pessoal.

1º — O avião embarcado a bordo do submarino francez "Surcouff" é um hydro Gourdou Lesseure ou um Loire Nieuport 21. As asas dobram-se de cada lado da fuselagem e um guindaste escamoteavel levanta-o fóra dagua. Este apparelho é util para as observações longinquas, durante as quaes o submarino não quer descarregar as suas baterias. E' optimo naturalmente para um submarino corsario ideal como o "Surcouff" que desloca mais de 4.000 toneladas que é armado de artilheria pesada e que póde dar quasi a volta do mundo, sem abastecer-se.

2º — Não, os bombardeiros pesados não podem decolar do convés de um porta aviões e assim sendo a hypothese que os apparelhos da aviação naval franceza que bombardearam Berlim tinham sido levados por porta aviões não carece de fundamento — e mais ainda que se conhece o typo de avião empregado, que foi o Breguet 730.

3º — A decolagem effectua-se normalmente — o porta-aviões mantem a sua marcha contra o vento — e o avião cujo motor roda a pleno regimen decolla como num campo qualquer.

A aterragem muito mais delicada é perigosa naturalmente, porém freia-se bastante a velocidade de aterragem com cordas munidas de conta-pesos esticadas no longo da pista e que são pegadas por um gancho chamado "crosse" collocado por baixo da fuselagem.

JORGE A. B.

Só vi os dois primeiros films — tenciono ver os outros durante a semana. Em todo o caso respondo as primeiras perguntas a respeito das actualidades do Cinear:

1º — O avião abatido visto acima da cidade norueguesa é um Heinkel III K do typo recente.

2º — Os que atacam o comboio inglez parecem ser Dorniers Do 17 ou 215 o Junkers 88. Naturalmente como elles voam alto é difficil saber o qual dos dois primeiros foi empregado pois elles são absolutamente eguaes visto em plano vertical.

3º — As bombas parecem ser geralmente de 200 kgs. com algumas de 50 kgs. como as que apparecem a um certo momento caindo magna perto do navio e onde era filmada a scena. As que caiam perto do porta-aviões inglez eram maior — de 500 kgs. provavelmente.

4º — O porta-aviões era ou o "Ark Royal" ou o seu irmão o "Illustrious".

5º — O primeiro avião que vemos decolando é um Blackburn "Skua" ou "Roc" após vemos Glosters Gladiators decolando — são egualmente Glosters os tres que vemos aterrando após o ataque.

6º — Penso que, mesmo tendo em não um negativo da fita — identificar o avião allemão que vemos cair em chammas.

7º — Os grupos octuplos não são de modo algum compostos de metralhadoras, mais sim de oito canhões automaticos de 20 m|m de alta cadencia de tiro — basta ver o tamanho dos cartuchos ejectados que têm cerca de 20 cm. de comprimento.

Um porta-avião como o "Ark Royal" deve levar quasi uma duzia desses grupos octuplos que representam uma optima defesa contra os bombardeiros em piqué.

8º — Foi de facto nesse ataque que o torpedeiro francez "Bison" foi afundado e não vemos a scena pela boa razão que um comboio como este compondo-se de cerca de cincoenta navios espalha-se sobre uma distancia no minimo de 20 a 30 kms.

Quanto a actualidade da UFA:

1º — Os aviões que vemos decolando são Dorniers 215 — que nesta posição podemos differenciar dos Do-17 pela protuberancia da nacelle do observador por baixo da fuselagem. A velocidade deste apparelho é de 500 kms. H. mais ou menos, sendo bastante mais rapido do que o Do-17.

2º — As bombas são bombas de 50 kilos.

3º — Isto não é da minha competencia — porém fiz a mesma observação do que o senhor trata-se de facto de canhões anti-aereos empregados como canhões de campanha — são 88 m|m. AA que aliás na Hespanha — (Rougeron no seu livro sobre os ensinamentos da guerra da Hespanha assignalou o emprego de baterias anti-areas para a campanha dizendo que uma bateria AA fazia o mesmo trabalho do que tres bateria de campanha — e graças a enorme velocidade inicial o effeito moral sobre os homens que nem ouviam chegar o projectil era incalculavel) foram empregados pelos nacionalistas.

Esse methodo tem o defeito de estragar os dispositivos de alça que não são feitos para operar horizontalmente.

4º — O avião allemão abatido nas actualidades Gaumont é um Dornier Do 17.

Quanto as suas perguntas referentes aos outros films responderei a proxima semana logo que os tiver visto.

PILOTO ITALIANO

Recebi a sua carta — e ser-lhe-ia grato se me mandasse junto — pois não respondo a cartas anonymas — o seu endereço e nome. E não esquecer que injuria não é argumento.

AMERICO G. COSTA

Os aviões do Aero Club do Brasil são Waccos, F. Munizes 7 e Bucker "Jungman" todos excellentes — que representam como o Bucker a ultima palavra em avião de treino.

O exame medico do D. A. C. apezar de naturalmente nada agradavel como todos os exames medicos prolongados — não é terrivel ao ponto que o sr. pensa. Os especialistas de todos os serviços não são somente competentissimos — mais ainda amabilissimos e fazem todo o possivel para suavisar certas provas que de facto como a cadeira giratoria são desagradaveis.

A respeito de sua terceira pergunta poderá achar todas as informações necessarias na secretaria do Aero Club do Brasil.

GILSON BARROS

O assumpto é da competencia do nosso technico de aeromodelismo D. P. Gay e não da minha — portanto transmittirei a sua carta e elle responderá pessoalmente.

AEROMODELISMO

VI' A ASA

D. P. GAY

Vemos como se apresenta a planta de um modelo simples escolar de planador

A asa orgão de sustentação do avião compõe-se de quatro partes differentes importantes que são: o bordo de ataque (parte anterior da asa que é a primeira a entrar em contacto com o ar), o bordo de fuga (sobre o qual o ar desliza antes de abandonar a asa) — as nervuras e as longarinas que compõem a estructura de uma asa. A parte superior de uma asa chama-se extradorso e a parte inferior intradorso.

Uma asa póde se reunir a fuselagem de diversas maneiras: tanto nos aviões verdadeiros do que nos modelos — ella póde ser Parasol quando não tem nenhum contacto com a fuselagem (figura I) — ella póde ser alta quando apoiada sobre a fuselagem na parte superior (figura III) ella póde ser media quando encaixada do meio da fuselagem (figura II) ou tão baixa (figura IV), quando a fuselagem é apoiada sobre a asa na sua parte inferior. Os typos os mais empregados pela technica moderna aeronautica são a asa media e a asa baixa. No aeromodelismo a mais empregada por ser relativamente mais estavel é a asa alta.

Uma asa é contilevor (figura IV por exemplo), quando ella aguenta todos os esforços pela sua propria rigidez (é o typo mais commum e mais aerodynamico — que dá os melhores resultados.)

Ella é estaiada, quando sustentada por mastros e estaes em ligação com a fuselagem (figura I); biplanos são estaiados sempre — onde geralmente um coefficiente aerodynamico menor devido as resistencias parasitas offerecidas pelos mastros.

A asa é uma superficie constituida por um revestimento esticado sobre um quadro que forma a armação interna.

Essa superficie "sustentadora" póde ser desenhada de diversas maneiras e ter todas as formas possiveis. A mais simples é a asa retangular (figura V) muito facil a construir pois todas as nervuras são eguaes e absolutamente identicas, sendo os bordos de ataque e de fuga parallelos. As extremidades (bordos marginaes) podem apresentar muitas formas differentes — recta, ou formando um angulo recto com o bordo de ataque.

A asa retangular é a que dá maior superficie sustentadora com um peso minimo.

Na asa trapezoidal cada semi-asa apresenta em projecção vertical um trapezio symetrico ou dissimetrico com as extremidades retas ou arredondadas. Ao ponto de vista aerodynamico a asa trapezoidal é muito superior a asa retangular — porém muitas precauções são necessarias durante o calculo da fórma das nervuras — isto é, do perfil da asa — para que não haja perda de velocidade iniciada pela extremidade dos planos, perda de velocidade esta que é muito mais grave do que a dos planos centraes. A asa trapezoidal é mais difficil a construir porque todas as suas nervuras são differentes.

A asa eliptica cuja construcção é reservada aos mestres do aeromodelismo é uma variante da asa trapezoidal mais alongada, muito fina, de superficie sustentadora porém muito inferior, sendo portanto necessario augmentar o seu comprimento e applicar um perfil de asa evoluido partindo geralmente de um perfil concavo perto da fuselagem e evoluindo aos poucos para um perfil biconvexo na extremidade o que tem por resultado de augmentar sensivelmente a estabilidade do apparelho.

Os aeromodelistas nunca devem sacrificar a estabilidade em prol da forma aerodynamica ou da velocidade — pois um avião aerodynamicamente perfeito nunca voará bem sem estabilidade.

A titulo de informação podemos mencionar a asa semi eliptica tendo um bordo de fuga reto que representa um meio termo entre a retangular e a eliptica — tendo geralmente as qualidades de ambas no que diz respeito ao perfil, — apezar de ser menos estavel.

Para augmentar a estabilidade dos modelos ha um meio infallivel que é o diedro transversal — dispondo-se a asa em fórma de "V" aberto. Póse-se dar um diedro até 10 % do comprimento da envergadura de cada lado.

Os aviões "Grandeur Nature" as vezes não têm diedro, porém ha a bordo um piloto que póde restabelecer a estabilidade quando ella é compromettida pelas perturbações do ar.

Muitas vezes para se augmentar a estabilidade longitudinal dá-se ás asas uma "flecha" — disposição das asas em fórma de "V" quando vistas em projecção vertical.

GABY

Quando Mistral, o feliz rouxinol das claras agrestias cheias vinhas e de azeitonas da Provença, aos noventa annos, se escondeu sob a sombra merencorea dos cyprestes, multas donzellinhas, lindas como Mirelo choraram. Ao expirar o torturado Augusto dos Anjos, alguem bradou mais ou menos assim: — Por que não chorar a morte de um predestinado no prenilunio dos seus vinte e nove annos, se tanta gente pranteou o passamento de Mistral, já no sol-posto da existencia?!

E, agora, Gaby morreu quando ainda brincava com as alvas boninas nos prados da sua luci-verde mocidade em flor e, tambem, de ennovellar véos de sonhos no salãozinho verde da Fantasia! Tombou exanime, como uma cigarrinha de ouro, que, ferida lethalmente, cáe da arvore sonora em pleno verão do anno. Como, portanto, não haveria eu de rabiscar uma chroniqueta singela sobre essa açucena que se desfolhou prematuramente?! Como não haveria de exarar algumas linhas de saudades consagradas a essa linda fadazinha para quem muito cedo chegou a

"...ora extrema
di quella a breve vita gloriosa,
al dubio passo, di chél mondo
[trema",

consoante cantára o divino amante de Beatriz?!

Essa graciosa menina-e-moça, que, lépida, abandonou os vergeis dourados de sua louçã juventude, aos dezeseis annos, era filha do dr. Mario Reis e d. Clara Reis, do escol social de Nepomuceno, Minas. Fôra lyricamente feliz em sua curtissimo passeio de libellula jovial pelos blandifluos jardins da Terra, cujas roseiras, até poucos dias antes do canto do cysne da vida moça, só lhe propinaram rosas de rubidas corollas. Nasceu e se creou na opulencia, cercada de regias pompas, de affagos mil, de fru-fru de sedas. Sobe ser feliz, bella e rica, era, tambem, cortejada pelos mancebos que ainda não ouviram a symphonia da Dor e que pensam que a Vida é uma eterna "lua de mel". Assim, não poderia essa angelica tão cedo tombada do hastil airoso ser mais uma das eviternas flores deste sizudo "Jardim das Oliveiras". Deveria só e só figurar nos vergeis alacres dos jovens felizes, que, ao revés do rabiscador destas linhas, passam pela vida embriagados pela fallaz cocaina do prazer, conscios de que a felicidade terrena dura mais tempo que o arco-iris enganoso, bordado pela mocidade descuidada no céo azul da Chimera! Como, porém, á hora fatal da grande Viagem, Gaby evangelizou e, qual Santa Therezinha, viu florir-lhe nos labios macerados, petalino poema de conselhos sublimes, venho incluil-a neste Horto, para uma lição ás jovens loucas, ebrias dos doidos gozos mundanos, dos perfumes dos infernos luminosos e que não sabem meditar sobre o Decalogo da Verdade! Ademais, a donzellinha prematuramente arrebatada ao céo estellar do amor dos paes fôra sempre boa, meiga e amiga dos pobres, que, andrajosos, poderiam passar perto de suas vestes franjadas de crepe e purpurizadas de damasco. Assim, ella, como Therezinha, candida menina de sete annos, com a alma voltada para as paizagens do Céo, poderia, em pleno inverno, adormecer num jardim sem flores e sem cantares. Quando, porém, despertasse do somno tão branco quanto a alma dos lyrios rociados, talvez, qual Frei Guido, se visse cercada de rosas polychromicas, de gorgeios, de lindos e trissantes bandos de andorinhas que desejassem beber todo o ouro e todo o rosicler da manhã tauxiada de sol! Deus, para os innocentes, como para as almas soffredoras e caridosas, faz a primavera desferir odoriferos sorrisos de petalas em rigoroso inverno.

Gaby, no paroxismo da insidiosa appendicite que a victimou, agonizava quando o crepusculo derramava beijos roxos de cinzas sobre as paizagens pensativas. Um dos anjos que a aberçaram na infancia, assediado por uma dessas dores que roubam a razão ao homem, saira desvairado, resolvido a acompanhar, no dia seguinte, a filha na Grande Viagem...

Felizmente, antes do epilogo da tragedia, a moribunda, miraculosamente, teve sciencia de tudo. Não obstante, segundo me contaram, já houvesse quasi transposto o rio que limita os dois mundos — da materia e das estrellas. — voltou e pediu que lhe chamassem o pae. Então, asseverou que já se havia despedido deste Jordão de Lagrimas, mas que Jesus, em lhe apparecendo numa apotheose de pathencosticas claridades, paracleteando-a, fel-a tornar ao ponto de partida e marcou-lhe a morte para a manhã do dia seguinte. Tendo o genitor á cabeceira, deu-lhe os mais suaves e sublimes conselhos, sublimes demais para aflorar nos labios de uma menina-e-moça deste seculo louco, dynamico e metalizado! Como Carmen Cynira, renunciou, primeiro, a todas as pompas de que poderia revestir-se o seu enterro, revertendo a economia em beneficio dos desherdados. Pediu que ninguem lhe pranteasse a morte, pois estava convicta de que a eterna partida de uma donzellinha piedosa e boa era como o lyrio que, tombando sobre a relva glauca de uma veiga ephemera da terra, vê a alma alabastrina ascender aos Elysios paradisiacos e sempiternos das archangelicas ovelhas do Bom Pastor! Gaby, alumbrada, comprehendeu, como os pensadores, a phylosophia amarga da Vida e, qual Rosa, a heroina de immortal soneto de Carlos de Laet, inteirou-se de que "todo sorriso é feito de mil prantos, toda vida se tece de mil mortes!"

Persuadiu-se ella, assim, de que se não deve chorar a morte de uma joven que morre pura e, qual ovelhinha resignada, abençoada por Deus que a chama para a Sua Divina Grey. Sabia ella, tambem, como Bilac, que

"Quando uma virgem morre, uma
[estrella apparece
Nova, no velho engaste azul do
[firmamento".

Entre outros magnificos conselhos ao pae e que não conseguimos na integra, reproduzimos estes:

— Tenha uma fé firme em Deus, e não faça tolices, pois sua vida é necessaria á mamãe e aos irmãozinhos que ficam. Eu vou para Jesus e velarei pelo senhor, papae. Prometta não chorar e conformar-se com a Vontade Suprema.

A' maneira da lyrica donzella de Lesieux, angelizou:

— Lá no Céo, daquellas regiões claras de que nos falou o doce Nazareno, eu quero despetalar rosas e lyrios sobre o nosso solar querido. Não vou morrer jámais. Ao contrario, vou viver a verdadeira vida no sacrosanto aprisco das virgens puras, que, ruflando as niveas e seraphicas asas, pousaram nos elysios dos anjos!

A joven de grandes olhos castanhos, de cabellos da mesma cor, de dentes meudos e claros, de incomparavel meiguice, graciosa e romantica, se quizesse, poderia ter aconselhado o pae a que, como Jairo, implorasse ao Senhor, na linguagem lyrica da bella parabola que lemos em S. Marcos, capitulo cinco, e poetizada pela vigorosa imaginativa de Thomaz Lopes.

A' hora aprazada, ás seis da manhã, momento jovial de alleluias, de hosannica resurreição, em que o sol brincava de fazer pepitas de ouro no vestido azul do céo, Gaby cerrou, para sempre, as formosas pupillas. E a sua alma lyrial, leve como uma pluma, branca como o sorriso matinal das açucenas, ascendeu aos vergeis enluarados dos cherubins, á chegada da qual houve um concerto de musica divina e um dedilhar de harpas bilaquianas. E o seu corpo esbelto de joven, que, até para morrer, escolheu a hora poetica dos ritornellos da auroreal harmonia e das quentes cavatinas dos ninhos, lá se foi num caixão azul-claro. Foi para o Campo Santo, ainda na edade amorperfeito, em que "a mulher se confunde com o anjo" e penetra o Capitolio dos mais lindos sonhos. Poderia, como a torturada poetisa norte-riograndense — Auta de Souza, — cantar:

"Então parti serena e jubilosa,
Em demanda da estrada esplen-
[dorosa
Que nos conduz ás plagas da
[harmonia!"

As suas companheiras que ficaram concentrem-se e pensem na virgem que morreu evangelizando em plena primavera da vida, quadra descuidada, em que a joven é uma phalena dourada, que, ebria de perfume e luz, mariposa em redor das lampadazinhas verdes dos salões de carnaval da Vida!

Sei que innumeros Ninons, com os seios offegantes, desfolharam sobre a campa de Musset, que dorme á sombra pensativa de triste salgueiro no *"Père Lachaise"* lyricas grinaldas de saudades roxas, homenageando, assim, o sonoro gaturamo da França romantica de Lamartine e de Hugo. Eu, de mim, levo em espirito, á tumba de Gaby, multas rosas votivas, porque ella soube ser uma encantadora rosa, e, como a rosa que não espera o outomno, morreu!...

OCTAVIO J. ALVARENGA

(*Do livro inedito — "Jardim das Oliveiras"*).

A HISTORIA PELO METHODO CONFUSO

(Continuação da 1ª. pag.)

da do contacto do mar, — e que comprazia-se em bastar-se a si mesmo, para logo depois atirar-se á conquista de braços que lhe escasseiavam na lavoura da canna, ou para depois com elles mercadejar. As difficuldades de accesso da Serra do Cubatão tinham, por, outro lado como fundamento esse isolamento, que só começa realmente a desapparecer depois de 1790 quando por ordem de D. Maria I, abre-se a estrada cujos marcos o viajante Kidder viu mergulhados na lama, no barro, e inaugurada no governo do capitão general Bernardo José de Lorena. Antes disto admittida a versão do padre Simão de Vasconcellos, a estrada não passava de um caminho aberto pelos jesuitas para ir de S. Vicente a Piratininga difficilima de galgar, o que obrigava os viajantes a subirem-na agarrados ás anfractuosidades de rochas e escarpas... As considerações que nos levam a estudar perfunctoriamente um assumpto de tão grande monta, occorre-nos ao bico da penna diante do programma que Rubens Borba de Moraes traçou para a "Bibliotheca de Historia Brasileira", que a Livraria Martins está lançando no Brasil. Tanto quanto lhe damos alviçaras por esse bom trabalho, sadio e patriotico, sentimos ter que divergir daquelles que não consultam evidentemente as necessidades vitaes do Brasil, que é formar homens cultos, provindos da orientação de professores probos e honestos. Pelo menos, o livro de Sainte-Hilaire, tem essa vantagem, mostra-nos a terra gloriosa que um dia viria a ser S. Paulo, como — forja do trabalho que dir-se-ia ainda hoje vae buscar vida e seiva — na raça daquelles que em tempos idos varatam o *hinterland* brasilico e foram esbarrar assombrados, e para estarrecimento do proprio "rôto" chileno de encontro ás nenedias aggressivas dos Andes.

SUPPLEMENTO FEMININO

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Junho de 1940

ASSIM E' A VIDA...

(Julieta de Mello Rezende)

Copacabana. Radiosa manhã de verão. Surprehendidos por possante onda, que, em vertigem louca, num atimo de tempo os embalou, foram os descuidados banhistas bruscamente arremessados á areia. E de envolta com a massa humana, joven par arrastado pela onda, abraçara, como se o Destino os impellisse uma para o outro.

Ao rolarem, na areia, separando-se de seu companheiro de acaso, tremula, limpando os olhos, a linda joven, pois era mesmo linda, disse:

— Desculpe-me tel-o segurado, tão fortemente. Foi um gesto instintivo, impossivel de dominar.

Sorrindo, respondeu elle:

— Não ha senão motivo para me felicitar. Você está tremendo. Sente alguma cousa?

— Vi a morte junto de mim. Tão nitida me foi a impressão de que ella se aproximava que momentaneamente, me passou este pensamento: "Como se morre tão inesperadamente!"

— O susto, porém, já passou. Vamos-nos sentar alí e tomar um pouco de sol. Esqueçamos o incidente. E, já que o acaso nos reuniu, apresentemo-nos: Ricardo Sampaio Ribeiro, um seu admirador.

— Maria Lucia Portela.

Dahi a momentos, conversavam como antigos conhecidos. Ella ficou sabendo tratar-se do dr. Ribeiro, cuja fama de grande cirurgião já havia corrido todo o paiz. Julgando-o um circumspecto ancião, ficou surprehendida ao deparar um joven extremamente folgazão. De Maria Lucia pouco ou quasi nada soube o dr. Ribeiro. As mulheres são sempre enigmaticas. Ao se despedirem, elle lhe declarou:

— De você, senhorita Mysterio, nada sei. Comtudo, eis, em poucas palavras, a minha impressão: — Joven, linda e extraordinariamente intelligente. E de chofre:

— Posso telephonar-lhe, á tarde?

Ella, resoluta.

— 25-4039.

Telephonemas. Banhos de mar. Passeios á noite. E, finalmente, um volta a Tijuca veio completar aquella nevrose que dominava o joven par. Soube elle, então, que aquella mulher, aparentando apenas 17 annos, já pertencera a outro, havia sido casada, divorciando-se, após uma vida cheia de incomprehensões e soffrimentos.

Ou sensibilizados pelo esplendor que lhes proporcionara o passeio, ou commovidos pela recordação de um passado sombrio, não puderam resistir, e, num esmagamento de labios, sellou-se aquelle amor que vinha durando tanto.

Ao se separarem, numa caricia, elle lhe chamou "Céo Roubado", e dahi em diante não lhe deu outro nome.

Durante tres annos, amaram-se vertiginosa e intensamente. Percorreram toda a gama da felicidade que dois amantes, sem vida commum, adorando-se, podem usufruir. E, assim separados, encontravam-se todas as noites. Sempre havia um programma interessante que os prendia. Ouviam radio no apartamento delle, jogavam nos casinos, e, mesmo quando palestravam, uma infinita doçura os envolvia, fazendo-os perder a noção do tempo. Ella lhe bebia as palavras, e, cada vez mais admirava-lhe o grande talento. Plenamente venturosos.

Havia ás vezes, qualquer cousa de estranho, nas attitudes della. Uma ausencia prolongada, uma preoccupação que a deixava completamente absorta. Não era, porém, motivo para anuviar aquella ventura.

Certa manhã, Maria Lucia telephonou pedindo-lhe os seus cuidados medicos, porque havia passado a noite, muito mal.

Examinada, em seu consultorio, diagnosticou:

— *Apendicite supurada*. Precisa operar-se incontinente.

Ia procurar um collega. Ella, porém, lh'o vetou. Só se entregaria ás suas mãos.

Carinhoso, protestou o medico:

— Não é possivel. Não me sinto com coragem.

Ella, caprichosa, não cedeu, e a operação foi fixada para momentos depois.

Hospital. Cheiro forte de remedios. Tilintar de ferros. Vultos de branco a passar como fantasmas.

Sala de operações. A enferma já está preparada para o chloroformio. O medico, mais nervoso que a paciente, aconselha:

— Coragem!

Maria Lucia affirma:

— Nas suas mãos nada receio.

Vem o assistente de mascara, e mais alguns momentos, ella dorme sob a acção do anesthesico.

O dr. Ribeiro reage, e com a firmeza, de sempre, inicia a operação, quando Maria Lucia começa a delirar e vae dizendo:

— Carlos meu anjo, minha vida, meu amor! Perdôa-me todo o mal que te tenho causado! Vem, quero beijar-te. Não vá, Carlos, não vá.

Estupefação. O cirurgião, pallido, passa o histuri ao collega que comprehendeu aquella scena.

— Não posso, não me é possivel continuar. Suffoco. Entrego-lhe a paciente. Você terminará a operação.

Olhou, melancolico, para a physionomia alterada da operanda e partiu...

.. ..

Dez annos se passaram. No jardim de um hotel, em Therezopolis, contemplando o bellissimo panorama, que circunda aquella cidade de veraneio, encontrava-se ao lado de robusto rapaz moreno uma senhora de cabellos grizalhos.

Acabava de chegar novo hospede. Este, ao avistal-os, fez gesto de surpreza e, machinalmente, encaminhou-se para o lado da distincta dama, quasi balbuciando:

— D. Maria Lucia, a senhora aqui?!

— Dr. Ribeiro, que surpreza! E mostrando-lhe o rapaz: o meu filho Carlos.

— Carlos é seu filho?

O dr. Ribeiro pronunciou o nome, como se já, ha muito, o conhecesse.

Comprehenderam tudo.

Maria Lucia, por uma vaidade, quasi pueril, occultara-lhe, outrora, que possuia um filho, o que motivou a separação de ambos.

.. ..

Assim é o destino, cheio de incomprehensões. Tudo une, como separa os corações para sempre.

EXORTAÇÃO

Soffres. E o soffrimento te domina.
Clamas. E ninguem ouve teus clamores.
A mais profunda e a mais cruel das dores,
no âmago de teu ser, vive e calcina.

E se a sorte que a vida te destina
não é aquella que deu aos vencedores,
sê como elles, tambem: derrama flores
por sobre a tua incomparavel ruina.

Se preferes ver longe essa tristeza
que enche de trevas teu viver afflicto,
não te deixes levar na correnteza.

Para espancar a treva que se espalma,
no interior de teu ser, susta teu grito.
— Accende um sonho, apenas, dentro dalma.

HAMILTON ELIA.

PARA A DONA DE CASA

Para conservar as bebidas frescas durante o verão, faça o seguinte: enrole as garrafas num panno molhado no vinagre e coloque-as dentro de um balde com agua.

As claras quando batidas num recipiente de metal sóbem sempre mais depressa; algumas gottas de limão pingadas na vasilha, dão um resultado ainda mais rapido.

PARA SEU "CARNET"

O QUE ESTÁ EM MODA

A mulher bem informada em assumptos da Moda, cria para si mesma uma reputação de elegancia e bom gosto, que lhe confere certa ascendencia sobre seu "entourage". Sua opinião será sempre acatada e suas toilettes, mesmo insignificantes, servirão de modelo.

No intuito de reforçar o contingente, sem duvida já valioso de seus conhecimentos na materia colhemos para você, através as paginas dessas lindas revistas americanas — verdadeiro codigo de elegancia — alguns preciosos "tuyaux", que a seguir apresentamos, no laconico estylo de "communicado":

O que é chic:

— A associação do vermelho e preto na mesma toilette.

— Os vestidos escuros realçados por detalhes de côr viva.

— Grandes bolsos providos de fóle — como carteiras — applicados de maneira bem apparente.

— "Manteaux" de martingale (cinto na parte das costas), concentrando toda a amplitude na parte de traz.

— Vestidos com drapeados, godets ou pregas agrupados na frente.

— Saias muito curtas, á altura dos joelhos.

— Cinturas finas e muito marcadas; a cintura "ampulheta" accentuada por uma applicação de côr contrastante, de cada lado.

— Jaqueta vermelha, comprida e bem ajustada, fechada por botões metallicos ou do mesmo tecido.

Meias finissimas de tom bronzeado ou queimado.

— Cintos muito estreitos — alguns de cor viva, sobre vestido escuro ou neutro, outros, metallicos, principalmente dourados.—

— Decotes em ponta.

O que se usa:

Turbantes drapeados, em jersey de seda fina ou tecido flexivel em listras bayadera.

— Camiliers ornados de "couteaux" eguaes á blusa ou á echarpe.

— Blusa "chemisiers" em todos os tecidos, desde o algodão até o precioso lamé.

— Saias "sino", com pregas ou godets partindo pouco abaixo dos quadris: até ahi, devem se amoldar ás linhas do corpo.

— Tecidos escossezes, em todas as cores, principalmente para vestidos "jeune fille".

— Plastrons claros e cintos eguaes, fustão branco, organdy ou crepe estampado — em vestidos escuros.

— Grandes letras metallicas sobre bolsas de verniz preto.

— Estampados meudos e uma infinidade de "pied-de-poule".

— Para jantar no restaurante, cabe ao chapéo dar á toilette o cunho "habillé"; será muito facil elevar o grão de elegancia de um pequenino chapéo preto, atando em volta da cópa, um longo véo, fino, cuja ponta venha terminar em écharpe, em torno do pescoço.

O. M.

POR QUE AS MULHERES! E OS HOMENS!

Por que se diz que as mulheres são muito curiosas? E os homens? O facto é que os homens têm proveito, principalmente os casados. A curiosidade das esposas é que faz as economias nas compras precisas.

Por isso a affluencia especial de senhoras examinando e comprando louças de uso, louças finas cristaes, aluminios, utensilios de copa e cozinha, objectos de adorno, artigos para presentes e mil e uma coisas necessarias no lar, na franca liquidação da velha Casa Real, á rua da Assembléa, 48, esquina de Quitanda, liquidação motivada pelo alargamento já começado desta rua.

Que a liquidação é exacta, mostram os preços marcados nas vitrines. (30367)

Noiva em leilão

A crer na revelação do "Natch Ansgobe", de Berlim, existe no antigo ducado de Brunswich, na Allemanha, uma pequena aldeia, onde as mulheres são vendidas em leilão.

Annualmente, durante a primavera, tem logar o leilão, reproduzindo-se dess'arte uma pratica que vem de épocas immemoriaes.

A aldeia chama-se Oelsbrug. Nella, todos os annos, as autoridades põem a venda, exclusivamente para fins de matrimonio, as jovens de 19 annos, que ainda estejam solteiras e desejem casar-se.

Uma allemã de 19 annos é uma mulher feita. Nessa edade, a graça feminina torna-se mais estonteante e, portanto mais decisiva.

No dia do leilão, as candidatas collocam-se uma ao lado da outra na praça publica. Em frente, ficam os rapazes que podem ser pretendentes.

O presidente do Club dos Celibatarios, por força dos respectivos estatutos, é, ironicamente, o leiloeiro nato. E o preço de cada joven não póde ir além de 3 marcos — o que é uma miseria.

Essa "miseria" porém, justifica-se. Não é possivel obrigar um rapaz a gastar somma mais elevada, com uma compra que lhe póde acarretar despesas sem interrupção, o resto da vida.

O arremate da joven corresponde ao pedido de casamento. Desde esse momento, fica o noivo com direito exclusivo sobre a rematada, durante um anno. Nesse periodo, ella como que lhe pertence. E' coisa sua, objecto de sua exclusiva propriedade. Só com elle, poderá ella dansar, passear ou divertir-se.

Se o namoro for mantido até ao fim do prazo, faz-se o casamento. Do contrario, o noivo terá de pagar á noiva outros tres marcos.

— Mesmo que seja ella a causadora do rompimento? — perguntará alguma leitora interessada.

Mesmo que o seja! A lei não distingue os casos, nem os apura.

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

Arvores Lendarias da India

1. — *DUAS INTERROGAÇÕES*

O geographo americano Rock narrou, um dia, com grande successo, pelo menos no Brasil, a historia pré-buddhista de um rei leproso, de Burmah, que se curou com uma planta indiana (J. F. Rock. *The National Geographic Magazine*, 1922).

Quem foi esse rei?

E que planta seria aquella?

2. — *O PRINCIPE LENDARIO*

O principe lendario teria existido ha 24 ou 25 seculos. Chamava-se Rama. Desgostoso da vida, por não o tratarem com exito os medicos e feiticeiros do seu reino, internou-se em certa floresta, fazendo casa numa arvore, transformada assim em verdadeira gruta pelo caule escavado. E alimentando-se com frutos, raizes e folhas de um vegetal chamado Kalaw, viu-se, dentro de pouco tempo, inteiramente são. (Rock. *Obr. cit.* — J. G. Carneiro. *Relatorio de uma viagem de estudos á Europa*. 1935.)

Essa planta devia ter, por signal, as mais extraordinarias virtudes tonicas para nervos e musculos, porque o soberano, uma vez curado, realizou uma proeza inaudita, de que nem os azes do box e de jiu-ji-tsu, nem os nossos mais celebres capoeiras, seriam capazes de se gabar: travou luta, corpo a corpo, levando a melhor, com um tigre! E' verdade que nas garras da fera se debatia a filha do rei Oksagarit, o que exaltaria o estimulo dado pelo remedio ao novo athleta desejoso de fazer um bonito... Mas, emfim, salva daquella gravissima situação, a moça, que tambem era lazara, comeu do Kalaw e ficou boa, casou com o seu salvador e teve 32 filhos. Então, muito contente com a sua sorte, rico de saude e de prole, Rama fundou naquella mesma floresta, ás margens do Ganges, a cidade de Kalawagara.

3. — *RAMA-TCHANDRA*

Convem esclarecer um ponto: a mythologia hindu, que allude a Rama ou Rama-Tchandra, confere-lhe honras de um deus, segunda encarnação ou avatar de Vichnu. A mulher de Rama, por nome Cita, acabou raptada pelo rei dos rakchasos, Rawana, facto exposto no 3º livro dos sete do poema Ramayana, onde é decantada toda a vida de Rama. Para Lang Kapura — que era a ilha de Ceylão daquelles tempos, teria ido o casal Cita-Rawana. Ora, essa ilha tem uma curiosa historia antiga. Affirma a autoridade de Marsden que os malaios acreditam descender directamente de gente do diluvio, cuja arca teria mesmo encalhado ali, entre Djambi e Palembang... E outro autor illustre na materia, Jonathan Rigg, chega a dar o nome dos dois companheiros de Noé que cairam assim em Langkapura: Perapati-Si-Ratang e Kei-Tommangongan.

Seja como fôr, todos os livros de religião da India se referem a Rama como "um celebre hindu antigo, sabio e instructor"; e é certo que, exactamente no anno 543 antes de Christo, existiu o 1º rei do Ceylão, Wyaya, cujo pae governava uma das provincias que o Ganges atravessa (a antiga provincia Magadha) e onde se falava o pali — lingua sagrada dos buddhistas.

4. — *O KALAW LENDARIO*

Se desse modo podemos considerar que foi Rama o principe da lenda, a mesma felicidade não temos quanto á identificação do Kalaw com qualquer planta actual.

O dr. Heraclides Souza Araujo, que viajou pela India, dando como bom o termo "Kalaw" emprestado á planta da lenda de Rock, explica, com opinião propria: "nome que os birmanos e siamezes dão ao chaulmoogra legitimo", isto é — ao Taraktogenos; e diz, logo em seguida, que o *Hydnocarpus castanea* "é tambem conhecido por Kalaw ou Kalawathi". (Souza Araujo. *A Lepra em 40 paizes*. 1929. Pag. 30.) Mas, um anno antes, o mesmo autor e viajante brasileiro escrevia que Kalawathi (e não Kalaw) é o "nome com que os birmanos e siamezes designam o chaulmoogra legitimo" (Souza Araujo. *Tratamento moderno da lepra*. 1928. Pag. 3).

Ha portanto, logo de inicio, uma incerteza ou confusão de nomes e de plantas. E afinal, *Taraktogenos Kurzii* ou *Hydnocarpus castanea*, a especie a que se refere, em 1928 e 1929, o leprologo de Manguinhos, teria fornecido ao rei de Burmah, como materia medica, apenas seus frutos e sementes. Com effeito, Souza Araujo registra, no primeiro trabalho: "curou-se comendo sementes crûas da arvore Kalawathi"; e no segundo "curou-se comendo sementes de frutos de Kalaw". Ora acontece que outro leprologo de Manguinhos, o sr. Humberto Teixeira Cardoso, em recentissimo trabalho, chama cuidadosamente a attenção, em nota especial, para o seguinte: o chaulmoogra referido nas lendas indianas "deve ser entendido como sendo as folhas e frutos comidos pelos leprosos". (*Os constituintes activos dos oleos de chaulmoogra*, 1939, pag. 114).

(Um parenthese: Não se pense que se trata de um autor desconhecido. O sr. Cardoso esteve, no anno passado, em Bogotá, de onde, entrevistado pela Associated Press, disse isto, que os jornaes do Rio publicaram em telegramma: "Vim á Colombia para collaborar nos importantes trabalhos que neste paiz se realizam, com a campanha anti-leprosa, cuja principal tarefa consistirá na padronização dos tratamentos que têm por base o chaulmoogra e já empregados com successo no Brasil e, além disso, promover a *cura social* dos doentes de lepra".)

Pois bem. Eis ahi uma nova complicação. O Kalaw lendario não póde, á vista disso, ter sido a chaulmoogra: na therapeutica pelo *Taraktogenos* e pelos *Hydnocarpus* nunca ninguem se lembrou de alludir ás folhas da planta! E quanto á *Gynocardia odorata*, a chaulmoogra dos hindus, ou seja a primeira planta da India com fama no tratamento popular da lepra, lá está a nota de Roxburgh, a qual data de 1814: "as sementes esmagadas são empregadas correntemente". Nada mais. O' Shaughnessy, que introduziu a chaulmoogra na Pharmacopéa hindu, em 1842, fala tambem apenas nas sementes de gynocardia. E o mesmo se vê em todos os autores, até 1890.

Assim, o Kalaw de Rock, se existiu algum dia, não foi jámais uma chaulmoogra, nem verdadeira (*Gynocardia*), nem falsa (*Hydnocarpus*). Passemos em revista, portanto, as differentes plantas anti-leproticas da India, para ver se alguma dellas póde ser identificada com a fantastica arvore que varios scientistas foram logo acceitando, sem maior exame, como sendo uma realidade botanica.

Mas a quanto obriga o desejo de "padronizar um tratamento"!

Os interessados esquecem-se que isso só é proprio das industrias de grande interesse commercial... E nem seria o caso de uma therapeutica tão incerta, como a do mal de Hansen, — a julgar pelo que ficou dito, em ultima conclusão official, no Congresso do Cairo.

5. — *PLANTAS INDIANAS ANTI-LEPROTICAS*

Eis, por ordem alphabetica, a relação das principaes plantas indianas conhecidas em medicina pela sua applicação no tratamento do mal de Hansen:

— *Aconitum ferox* Wall. Nome vulgar: bish. Emprega-se a raiz. E' especie do Himalaya.

— *Calotropis gigantea* R. Br. Nome vulgar: mudar. Empregam-se a raiz e as folhas. E' do Annam.

— *C. procera* R. Br. Fornece o "assucar" ou manná de mudar, tambem chamado *ak* na Persia.

— *Hydrocotyle asiatica* L. — Bevilacqua, codagan, vallarai, chin-chun-chully. Usa-se a planta toda, na India.

— *Jatropha gossipifolia* Jacq. Tua-tua. Uteis as folhas, o caule e a raiz.

— *Lawsonia inermis* L. — Henné, alcanna, mindi. Materia medica: as folhas, em extr. fluido.

— *Pongamia glabra* Vent. — Em Gôa, tem fama o oleo das sementes.

— *Psoralea corylfolia* L. — O extracto oleo-resinoso das sementes é de uso corrente, associado ao chaulmoogra.

— *Rottlera tinctoria* Roxb. — Nome commum: Kamala. Emprega-se o pollen, como topico.

— *Strychnos gualteriana* Planch. — Hoangnan. Parte importante: a casca do caule. E' planta do Tonkin.

Não estão incluidos, nessa relação, os vegetaes consagrados, desde 1813, como chaulmoogras, verdadeiras ou falsas:

— *Cynocardia odorata* R. Br. — Nome vulgar: chaulmoogra ou petarkura. Sementes.

— *Hydnocarpus venenata* Gaert. de Ceylão.

— *Hydnocarpus wightiana*, das Indias Occidentaes. Falsa chaulmoogra. Sementes.

— *Hydnocarpus anthelminthica* Pierre. Nome vulgar: lukrabo ou ta-fung-tsze. De Sião, China e Cochinchina. Sementes.

Dando-se balanço a todos esses elementos da flora da India, vê-se que em apenas quatro generos as folhas forneciam materia medica para o mal de Hansen: nos *Calotropis*, no *Hydrocotyle* asiatica, no tua-tua (*Jatropha*) e no henné (*Lawsonia*). Mas justamente nesses quatro generos os frutos e sementes não têm emprego especial na lepra. Mais ainda: nesses quatro generos, repitamos, nenhuma das plantas citadas é arvore do porte da chaulmoogra.

6. — *ARVORES LENDARIAS*

A India é a terra das lendas e das arvores. Flora bem tropical: as folhas não cáem nunca, as flores são grandes e magnificas. Terra das especies aromaticas, das madeiras de construcção e das plantas ornamentaes.

E' da tradição local ter havido, nos tempos primitivos, um rajah-marajah que devastou Menang Kabau e era pae do sultão Iskander. Ora, fôra predito que os descendentes deste sultão deviam dominar Sumatra; eis porque elle, cuja prole era toda feminina, abandonou o seu paiz á procura de mulheres que gerassem filhos varões. Viajou muito, até que chegou a Atchin, Tambuscy, Rambak e Siak, conseguindo o que desejava, em cada uma dessas localidades. Dirigindo-se, em seguida, para o paiz de Kampar, ahi reuniu os grandes do reino de Siak, bem como os de Menangkabau. Os limites dos dois reinos foram marcados por Iskander com duas arvores: *Sialang blanta bessi* e *Durian Saki radjd*.

Narra-se ainda, com resalbos de folklore, que Iskander plantou um *tamoso* em Tambuscy, conjurando esta arvore a dirigir os seus ramos para o oriente, o que até hoje ella o faz. (*Tydschrift voor Nederl. Ind.* 1846.)

Arvore sagrada é ainda o tamarindeiro (*icaringin*). A' sombra de sete tamarindeiros foi que Wishnú se sentou, desolado, quando perdeu o throno por causa "da mais bella mulher do universo".

A quarta-feira é o dia consagrado á arvore, na India. E' o *Dia do Coqueiro*.

E arvore que merece referencia destacada, na lendaria historia da formação de Java, é o *Madja pahit*, da floresta de Werosobo. Ahi apparece um ferreiro mythico, analogo ao Edda dos Scandi-

(Continua na 5ª. pag.)

A VIDA SEDENTARIA

Ao que parece, cada vez se accentúa mais a convicção de que é a vida sedentaria que engorda o homem. Ao passo que o exercicio o torna mais esbelto e mais forte, a vida parada o engorda e o faz pesadão.

O facto foi mais uma vez observado e evidenciado, ultimamente, na Dinamarca. Ha alguns annos já, que os homens de sciencia vêm observando o phenomeno: os dinamarquezes vêm lentamente engordando, e, á proporção que engordam, perdem a resistencia physica tradicional.

Depois de mil conjecturas, o medico de Ulrich, entrevistado por um jornal, deu uma explicação simples e evidente do facto. Trata-se de um phenomeno resultante da installação do aquecimento central nas casas dos dinamarquezes.

Como succede com a maioria durante os longos e duros invernos europeus, os dinamarquezes, procuravam gerar as suas proprias calorias. Para isso, alimentavam-se e faziam exercicios.

Mas veio o aquecimento artificial a vapor. Os dinamarquezes começaram-se a deixar-se ficar em casa, durante os invernos rigorosos. Trocaram a vida do ar livre e os exercicios pela vida caseira, onde o ambiente aquecido é muito gostoso. E, como continuam a comer muito, o resultado disso foi o que não podia deixar de ser: os dinamarquezes, commodamente refestelados em suas habitações aquecidas, convertem o excesso de alimentação em gordura, em logar de convertel-a em calor.

Não ha, pois, remedio mais commodo para os que têm medo de engordar: um pouco de exercicio basta. Toda gente deve fazel-o. Um homem muito gordo é uma coisa pavorosa! E uma mulher? Haverá maior calamidade?

ESTRADA VENCIDA

Toda a distancia que ficou atrás
de mim, na longa estrada percorrida,
agora, novamente, me convida
a alma a rever, para que viva em paz.

Volta! diz a paizagem commovida.
Retorna! diz o sonho, e encontrarás
tudo como deixaste. E sentirás
a alma, de novo, rejuvenescida.

Tudo, ainda, de perto, me acompanha.
Enche-me todo uma saudade estranha
dos logares por onde, outróra, vim.

Tenho até a impressão, na caminhada
extensa, de que foi a propria estrada
que veiu caminhando atrás de mim.

HAMILTON ELIA

A alma desconhecida dos animaes

(Juliette L. Flandre)

Houve um suicidio na casa. Ninguem supporia que elle pensasse em morrer! Ainda no mez passado, mostrava-se tão alegre, agitando os guizos da coleira em loucas corridas atraz dos gatos da visinhança!

A sua dona, bôa senhora mas um tanto autoritaria, procurava acalmar um pouco aquella constante agitação de Rigdi, o pequeno fox terrier todo branco, de delicadas formas de bibelot de porcelana. Elle porém de natureza independente, fugia aos conselhos e aos ralhos e continuava, por simples brincadeiras, a perseguir a humanidade em geral e os visinhos em particular. Um dia, a bôa senhora um pouco autoritaria, zangou-se de verdade e resolveu domar o seu selvagem companheiro quadrupede. Assim por castigo, Rigdi ficou acorrentado num terraço do quinto andar onde tinha installado o seu apartamento. Defronte ao terraço — prisão abriam-se duas janellas de um outro apartamento.

Falta de melhor diversão Rigdi subia ao largo parapeito e alli ficava longas horas, absolutamente superior a vertigem das alturas, olhando o movimento que lá por baixo rolava. O'ra eis que no apartamento fronteiro, surgiram um bello dia, novos habitantes e entre elles uma deliciosa *fox* toda branquinha, tão alva quanto Rigdi! o conhecimento — foi rapido. E a paixão de Rigdi foi mais rapida ainda: o *coup de foudre*, nem mais, nem menos... Rigdi sentiu que seu coração não mais lhe pertencia. Amava!

Veronica — não tardou em saber o nome della — Veronica era uma ingenua... assaz sabida. Haviam-lhe de certo ensinado que não é bonito olhar os rapazes; e por isto ou por outro motivo qualquer, fingiu não perceber as attenções do novo visinho ficando absorta a fitar, no terraço de seu apaixonado, um grande pote de geraniuns vermelhos...

Rigdi, desesperado, ladrava, ou então grunhia modulando estranhas serenatas que deixavam muito atraz as do proprio Toselli. Veronica impassivel contemplava os geraniuns vermelhos...

O pobre cão outróra tão alegre, sentia que a vida lhe ia fugindo aos poucos; só um desejo alimentava: ver de perto aquella linda ingrata. Mas qual! Nunca, nas horas em que Rigdi abandonava a sua prisão para dar um curto e necessario passeio, logrou encontrar Veronica! Naquella amorosa agonia, o pobre *Romeu* principiou a emmagrecer, perdendo o appetite e o somno.

Livre, tentaria tudo; mas amarrado aquella maldita corrente o que podia elle fazer? E agora, para cumulo, as attenções de Veronica estavam consagradas a um canario belga que habitava no apartamento ao lado do da senhora autoritaria, e que, numa gaiola dourada, fazia de tenor, á janella. Rigdi tal coisa percebendo, sentiu que enlouquecia de ciumes... E ladrou de um modo tão doloroso que emfim! a *mulher fatal* dignou-se olhal-o. A esperança renasceu e numa prece eloquente, mas infelizmente muda, supplicou á sua dona que lhe restituisse, por alguns momentos, a liberdade. — Este cachorro está ficando maluco — murmurou comsigo a dama, sem nada entender.

Então, num assomo de desespero, arrebentando a corrente Rigdi atirou-se pelo parapeito, lá do alto do quinto andar! E na rua, um transeunte piedoso apanhou um pobre corpo ensanguentado. Lá em cima, Veronica esquecida do canario, gemia baixinho, a tremer... Aquillo que ella jamais tinha querido comprehender, a pobre alminha, ao partir, segredára-lhe ao ouvido.

O peior desta historia é que ella é veridica.

Mas não culpemos muito duramente a senhora autoritaria. Todos nós comprehendemos tão pouco, tão mal, a alma mysteriosa dos animaes...

Numa adaptação de Claudia

Responda sinceramente. Sim ou Não e... procure corrigir-se

E' lhe indifferente não ter a ultima palavra numa discussão?

Fica de máo humor quando a chuva impede a realização de um projecto de passeio?

Acolhe sem impaciencia uma criança que lhe perturba em seu trabalho... ou mesmo um adulto?

Supporta sorridente as zombarias amigaveis?

Tem dias e horas de máo humor?

Quando tem um aborrecimento procura vingar-se no proximo?

Quando commette uma falta é capaz de reconhecel-a?

Sabe supportar sem zangar-se uma critica sobre os seus defeitos?

Quando doente, sabe mostrar-se paciente sem se tornar insupportavel áquelles de quem recebe cuidados?

Gosta de prestar serviço ao proximo?

Sabe abster-se de uma excessiva susceptibilidade?

A belleza é uma promessa de felicidade. — *Sthendal.*

A arte de agradar é a arte de enganar. — *Vauvenargues.*

Num outro sector — para falar na linguagem do momento — Sacha Guitry bateu varios records de rapidez. Algumas de suas peças foram escriptas em quinze dias, outras no curto periodo de um weekend. E fez mais ainda: Guitry acha-se doente e tem no emtanto de escrever o ultimo acto de "Frantz Hals". Não ha tempo a perder; uma bella manhã accorda com febre alta, mas mesmo assim chama o secretario e se põe a dictar. A um amigo que lhe telephona, diz: "Venha ás tres horas, para a leitura da peça". A' hora marcada a febre havia talvez subido um pouco, mas a peça estava terminada.

FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

Em grande numero de casos, as prisões de ventre rebeldes têm a sua origem no mão funccionamento do figado, ainda que este orgão não se denuncie. São esses os casos em que se affirma o valor therapeutico das drageas de HEPOFILINA.

Associação de extratos de boldo, bilinr e de alcachofra, podofilino, fenolftaleina, urotropina, sulfato de magnesia, drogas especificas para os males do figado, as drageas HEPOFILINA regulando o funccionamento da importante viscera, regularisa as funcções intestinaes, condição de boa saude. (30350)

Pouca sciencia póde afastar-nos de Deus; multa sciencia leva-nos a elle outra vez. *Bacon.*

(xxx)

Nasce-se para grandes coisas, quando se tem força para se vencer a si mesmo. *Massillon.*

AQUELLA TELA ANTIGA...

(Giovanna Fascale)

O salão de Bellas Artes regorgitava de um mundo elegante que, uns por snobismo, outros por gosto artistico, passeavam pelas galerias, paravam deante das telas, anotavam no "catalogo", naturalmente impressões.

Foi nessa tarde de mais intenso movimento, que appareceu aquelle velho, barbas brancas, o andar tropego, o olhar apagado. Vinha apoiado a uma bengala. Andou a esmo e afinal dirigiu seus passos vacillantes para a pinacotheca.

Ahi não havia pessôa alguma. O silencio era beatifico, a penumbra mystica, até pairava no ambiente um vago cheiro de templo pagão como se aquellas carnes dos nús, palpitassem com vida, nas telas antigas.

O velho caminhou lentamente, concertando os oculos resmungando.

Procurava uma tela, pois quando a divisou, parou, olhando attento, com as mãos tremulas agarradas ao chapéo e á bengala num feitio absorvido e titubiante... A tela representava uma mulher semi-nua de rara belleza, carne fresca, labios sensuaes, olhos profundos, um olhar que contrastava com a expressão atormentada de paixão da bôca...

Ficou ali, muito tempo sem ouvir o borborinho distante nas galerias novas, sem ver os primeiros curiosos que começavam a invadir a pinacotheca, sem sentir os olhares dos que estranhavam aquella sua immobilidade de estatua em que só os seus olhos viviam presos naquella tela, donde a mulher nua lhe sorria. Que drama, lhe suggeriria aquelle quadro para os outros, banal?

Foi o ultimo a sair, sempre tropego com uma expressão introspectiva, como se não visse ninguem.

E o velho voltava todos os dias para aquella contemplação. Alguns "habitués" já o haviam notado e cochichavam appellidos para o velho.

Uma tarde, chovosa e de pouco movimento, elle veio como de costume e quando chegou viu uma mulher deante da tela, da sua tela. Apressou o passo como si fosse desputar aquelle logar que outra visitante lhe usurpara. Mas ao fital-a, não fez mais que tirar o chapéo e ficar mais atraz, collocando-se para a sua contemplação.

A mulher parecia porém empenhada em constrangel-o, pois voltou-se ao cabo de alguns momentos perguntando:

— "Sabe as horas?"
— "Tres e meia..."
— "Obrigada..."

Ficaram em silencio e foi elle então quem suggeriu:

— "Já visitou as outras galerias?"

Ella se voltou.

— "Já as conheço de cór". "Este quadro porém..."

— "Este quadro porém..."

— "Sugere-me cousas indefiniveis — rematou ella.

Tinha, como todos os velhos o queixo proeminente e o labio superior formando uma móssa pela falta dos dentes. Toda ella respirava a fragilidade das porcelanas muito antigas que o tempo foi tornando mais fina. Seus olhos de luz amortecida piscavam a miude, como querendo focalisar melhor aquelle quadro...

— "Sabe o autor? — perguntou o velho.

— "Conheci-o — respondeu ella sem o olhar".

— "Eu tambem o conheci... mas a senhora conhece a historia dessa tela?..."

— Ouvi contar de tantos modos..."

— "Realmente correram multas versões... Faz tanto tempo... uns quarenta e cinco annos, creio eu..."

— "Precisamente quarenta e cinco..."

— "Como tem certeza?..."

— "Vi a data ali, embaixo da assignatura..."

— "Tem razão... Mas então... ha quarenta e cinco annos, um dos meus amigos, o Gastão, era casado com uma mulher encantadora. Não preciso elogiar o seu physico, elle ahi está perpetuado nessa tela..."

— "Oh! conheceu-a?..."

— "Muito... era linda e todos a suppunham de uma bondade rara... Tudo fazia para agradá-la, para cercá-la de luxo, para lhe adivinhar os menores desejos. Ella era alegre e viva, com uma graciosidade espontanea que a todos logo conquistava.

Um dia chegou de fóra, um pintor, que companheiro de infancia do meu amigo, vinha para ser hospede de uma "tournée" louca pelo estrangeiro. Foi recebido como um irmão, cummulado de generosidade, e até sua casa, Gastão, offereceu, exigiu mesmo que fosse morar com elle. E depois de tudo isso o pintor furtou-lhe a esposa, traiu-o!!! — o velho erguera a mão num gesto de maldição.

— "O seu amigo teve provas?"
— "E esta que ahi está?"
— "Esse quadro foi pintado muito depois..."
— "Como sabe?"
— "Tambem conheço a historia e vou contal-a.

O seu amigo recebeu o companheiro pobre, ajudou-o, recolheu-o. E a esposa continuou a ser o que sempre fôra: alegre viva, com uma graça espontanea. Foi essa graça essa alegria sem malicia, esse encanto sem coqueteria que a perdeu... O pintor se apaixonou por ella que nem ao menos notou que desencadeara aquella paixão... Foi com verdadeiro horror que soube por elle proprio esse facto e procurou alijal-o, excluil-o mesmo. Em vão.

A paixão recalcada, transformou-se em despeito, em odio assassino...

Engendrou maquiavelicamente um plano, em que poude agir na sombra e quando o seu amigo expulsou a esposa, elle estava fóra até. A's provas? Oh! o seu amigo não queria provas! Queria apenas na sua sanha, humilhal-a, jogal-a na lama.

Expulsou-a! Ella então, desamparada, sem amigos, evitada, começou a via-cruces das calumniadas!

Uma tarde ao sair de uma egreja, encontrou o pintor. Elle se mostrou cortez, discreto, parecendo ter esquecido que ella o repelira, ter esquecido que lhe declarara amor. Prometeu-lhe chamar o marido a razão: ajudou-a, arranjou-lhe um emprego infimo de onde afinal foi despedida graças a desmoralisação que o marido se empenhava em divulgar! Depois disso, só póde arranjar logar como modelo e sempre por intermedio do pintor. Era moça, era bonita e foi elle o primeiro que a pintou... vestida! Eu a conhecia perfeitamente! Naturalmente um outro modelo se prestou a essa mystificação, que foi a ultima degradação em que a jogaram. Elle expoz o quadro, os jornaes comentaram, os conhecidos riram, o seu amigo ficou indifferente! Ella, então, alucinada, matou o autor do quadro. Foi presa! Mais um crime passional; matou o amante, desvairada pelo clume, quantos absurdos mais!

E ella cumpriu a pena maxima. Esqueceram-na.

Entrou no presidio moça, saiu quasi velha. Então começou na sombra a trabalhar para viver.

E' dama de companhia, já ha alguns annos, de uma senhora doente. Soube que o senhor vem aqui todas as tardes e me mandou... O senhor dirá ao seu amigo que elle não soube defendel-a, mas que ella o perdôa...

Que ella o amou sempre..."

O velho enxugou uma lagrima tremula com as costas da mão vascillante.

Esteve algum tempo parado, com um tremor convulsivo na bôca e depois saiu apressadamente, sem se voltar...

Foi esbarrando nos outros visitantes, como um cégo, emquanto ella serrando as mãos enguilhadas com força, murmurava:

— "Ah! Gastão! Gastão! Você não me reconheceu!...

Conselhos de Belleza

pelo DR. PIRES
Com pratica dos hospitaes de Berlim Paris e Vienna.

OS CUIDADOS DA PELLE NO VERÃO

Mais do que em qualquer outra época do anno, nos dias de verão, a pelle deve ser bem tratada, pois o calor actua sobre a cutis de uma maneira accentuada exigindo, portanto, nos mezes que estamos atravessando, que se tenham cuidados especiaes com a epiderme.

O asseio da pelle não só é uma condição essencial para conservar os attractivos, como tambem uma questão necessaria á saude, sabido que o tegumento cutaneo é a séde de importantes funcções, tendo, ainda, relações multiplas com os orgãos interiores.

Mais do que em qualquer outra occasião, agora, nos dias de calor, além da lavagem quotidiana do rosto, é de toda necessidade o emprego, pelo menos, uma a duas vezes por semana, de massagens, banhos de vapor, alta frequencia, etc. Essas applicações limpam bem a pelle, obrigando que os póros respirem, livrando a cutis, em uma palavra, de todas as impurezas, ainda mais na cidades de clima quente. Esse tratamento é recommendavel aos que desejarem uma côr rosada, e ás pessôas que o praticam sentem-se bem após se submetterem a uma limpeza da pelle.

As massagens, quer as manuaes ou as vibratorias, obrigam os musculos a trabalhar e a vaporização faz com que a pelle se liberte das varias impurezas que possue.

Ao lado do fim hygienico ha o embellezativo, pois é sabido que, quem trata semanalmente da pelle, conserva, até edade avançada, um aspecto de mocidade invejavel, visto que a belleza póde ser conservada depois dos cincoenta annos.

Os conselhos escriptos acima devem ser bem observados, principalmente pelos que trabalham em casas commerciaes, pois, nesse caso, a pelle requer uma limpeza perfeita, e uma falta de cuidado com a cutis traz, como consequencias futuras, imperfeições, muitas vezes difficeis de serem combatidas.

O PREPARO DO ROSTO E A MAQUILLAGE

O clima quente, os banhos de mar e de sol ou os passeios nas montanhas, causam á epiderme desoculada, uma série de alterações que merecem particular estudo.

Não é difficil vermos a pelle ressecada, um pouco farinacea ou com pequenas manchas marrons. Nesse casos basta impregnal-a, antes mesmo da maquillage, com um óleo ou creme gorduroso. E' aconselhavel, entretanto, o uso de um producto pouco perfumado, o qual deve ser passado no rosto da seguinte maneira: colloca-se uma pequena quantidade de massa na palma da mão esquerda e com as pontas dos dedos da outra mão, faz-se uma especie de massagem circular, não muito forte. Depois, passa-se o creme em todo o rosto, sendo que o excesso, sobretudo quando depositado perto do nariz ou em volta dos olhos, deve ser retirado por meio de um pedaço de papel de sêda. Na hypothese de não se ter o papel de sêda, deve-se usar uma toalha de linho bem velha. Merece especial attenção o modo de se limpar a pelle. Um rosto jovem não póde ser esfregado com a toalha ou papel de sêda, sendo recommendavel fazer-se ligeira pressão sobre os pontos em que se vae retirar o excesso de creme. A pelle, estando assim preparada, está apta então a receber a maquillagem. Uma epiderme gordurosa póde ser lavada com um bom sabonete e depois do emprego de um creme secco, está prompta a ser pintada. A maquillage mais simples possivel é constituida pelo pó de arroz, rouge e baton.

O pó de arroz deve ser collocado por meio de um arminho delicado ou com uma bola de algodão, sem esfregar, porém, a pelle. Quanto mais escuro fôr o pó de arroz melhor defenderá a pelle das radiações solares. Um pouco de baton nos labios e uma ligeira camada de rouge nas faces, são o sufficiente para completar a maquillage simples que acabamos de relatar.

LAVAGEM DA CABEÇA

Tem grande influencia sob o ponto de vista esthetico o modo pelo qual o couro cabelludo deve ser lavado.

A sabia natureza dotou certas partes do corpo com pellos afim de servirem de protecção não só contra as variações de temperatura, frio ou calor, como tambem preservarem as partes que cobrem das pancadas, attenuando a intensidade dos choques. Sendo assim, nada mais justo do que cooperarmos com a natureza, esforçando-nos para que permaneçam no nosso corpo os elementos de defesa com que ella beneficiou o ser humano.

Infelizmente muita gente vae de encontro ao presente que nos deu a natureza e pela mal lavagem da cabeça concorre para a perda de muitos cabellos. E' prejudicial a lavagem energica e constante dos cabellos, pelo facto de que elles se desencourdiram e assim sendo, começa logo em seguida, seu desapparecimento.

Convém fazermos excepção para os casos de seborrhéa, caspa, etc., em que aconselhamos a lavagem diaria e com bastante força.

O couro cabelludo normal deve ser lavado frequentemente, duas vezes por semana, e penteado todos os dias.

Para limpal-o convém empregarmos de preferencia a gemma de ovo e uma bôa loção capilar.

A gemma de ovo, misturada em dois litros de agua morna, é indicada para a lavagem semanal da cabeça

VERRUGAS E SIGNAES

Ha pessôas com rostos bonitos, sem rugas, espinhas ou gravos, mas infelizmente apresentam na face um ou varios signaes que, pelo tamanho, ou má collocação, dão um aspecto desagradavel e deveras notavel.

As verrugas, pintas ou grãos de belleza, nevus, kystos, etc., contribuem para desfigurar o individuo. Todos esses pequeninos defeitos podem ser facilmente eliminados ficando a pelle, após, sem nenhum vestigio da existencia dos inesthéticos signaes acima citados.

Com o auxilio do simples escarificador ou com um pequeno material electrico apropriado para esses fins, destroem-se em poucos segundos os kystos, verrugas ou nevus mais desgraciosos. Até mesmo os tumores malignos localizados na face ou melhor, os epitheliomas, podem ser curados facilmente pela electro-coagulação.

Deve-se ter o maximo cuidado no tratamento dos signaes da face, sabido que muitos delles se transformam em cancer, após irritações ou cauterizações mal feitas.

Muitas vezes uma pancada ou mesmo um leve ferimento com as unhas ou com qualquer instrumento, são o sufficiente para que os grãos de belleza, nevus, etc., tornem-se irritados e, muito provavelmente, venham causar nevicarcinomas, pondo em jogo a vida do doente. Somos de opinião que os signaes desgraciosos sejam systematicamente destruidos, mas só por meios, pois sendo assim, desapparecem sem o menor perigo e não deixam, a maior parte das vezes, marca de especie alguma.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, — sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

Uma das vantagens da riqueza é que os bons impulsos podem ser levados a effeito com relativa facilidade, emquanto estão ainda quentes. *Montresor.*

A PRINCEZA GERMANA

(*Especial para o "Correio da Manhã"*)

I

A princeza Germana era solteira
E tinha um sonho de luar nos olhos,
E tinha um frio de algidez nas mãos...

Sua vida era egual a uma roseira
Que dava rosas sem murchar nenhuma,
Rosas da côr do seu viver — de espuma!

Sua de neve tez opalescente
Tinha um candôr quasi divino, havia
Como que nella toda a luz do Dia...

E Germana, solteira, assim, vivia,
No seu castello de ambar do Oriente,
Nos tempos de ouro da Cavallaria!

II

Seu de cegonha vulto pensativo
Ficava ás vezes a olhar distante
Muito além, muito longe, sobre o crivo

Que o Mar fazia ao debater na fragua
Dos rochedos, convulso, as asas d'agua!

Ficava a vêr o salso e vão caminho

Por onde fôra Alguem que era o seu tudo,
Alguem que acompanhára a seus irmãos
De Ideal, de Crença, de Esperança, á sorte
Das Cruzadas, impavido e imponente;

Mas que encontrára em vez do aureo vinho
Da Victoria — o Amôr era-lhe o escudo! —
— A Derrota — e dormira ingloriamente
Entre os braços agonicos da Morte!

III

Seu virgem coração agraço e afflicto
Que um terno amor entonteceu sorrindo
Bem que mudára num continuo grito,

Num soluço continuo e doudejante,

Quando o viu não voltar garboso e lindo
Como quando partira na alvorada
Entre os beijos da Noite e do Levante!

IV

Tudo era um sonho; vel-o de retorno
Majestoso, soberbo, sob o morno
Rebôo de vozes triumphaes, á frente

Da sua brava e destemida gente,
Entrando as terras do feudal condado,
De glorias e de louros coroado!

Nenhuma brecha na armadura tendo
E o pique aurilavrado a mão sustendo!

Vel-o surgir, vel-o chegar, tão bello
Como o sol quando beija do Castello
A face e desce a envolvel-o todo
No seu ouro, e que doira a pedra, o lôdo
Do paul, e que a tudo em festa acorda...

Vel-o chegar trazendo humilde a horda
Dos vencidos, magnifico, fulgente,

E poder como os outros applaudil-o,
E não só applaudil-o, mas beijal-o!...

V

Mas nem pique ou espada, nem cavallo,
Restou do ingente e meigo cavalleiro,
Dentre os bravos primeiros o primeiro!

VI

Ficou Germana desolada, quando
Viu chegar dos guerreiros os destroços;
Batidos todos pelo Musulmano
Increo e vil e féro e numeroso:

— Mutilados aqui; outros os ossos
Mostram á pelle esverdeada á crua
Peleja onde esforço sobrehumano
Puzeram elles de modo generoso!

A fome, o ferro, as fridas, não parando
Tempo algum de roel-os; a imiga
Gente que os foi a todos destroçando,
E lhes enchendo a marcha de fadiga;

Tudo lhes pôz a Fé á prova nua!

VII

Envelheceu Germana, Da Belleza
Foram-se os traços do seu rosto triste;
Que de magua na sua singeleza!
Que de brandura no seu todo existe!

Que suave expressão enche-lhe os olhos
Como que tudo o que são á afrontas
Do sonho se desfeito entre os abrolhos
E cuja historia não convem lembrar!

Ninguem a vê sorrir. E' toda bruma
Ella, fragil, ella, um ai a esvoaçar!
Su'alma é leve como é leve a espuma
Que espera o vento a desfazer no ar!

Grinalda e véo e pagens... quem diria
Que seu romance fosse isso no fim?
Que doce o tempo da Cavallaria!
Tempo de ouro que não ha mais assim!

JOAQUIM THOMAZ

O primeiro amor dá-nos intelligencia; o segundo nol-a tira por completo.

Não é o cargo que dá valor ao homem. O homem é que valoriza o cargo.

Correr, quando não se é moço, atraz dos que o são é afrontar o ridiculo e castigar nossa fadiga com uma propria humilhação. — *Paul Bourget.*

Dar um livro a alguem não é apenas uma gentileza; é um elo... — *Seneca.*

QUE E' ALPHABETIZAR?

Ainda hoje, pessoas de vasta e solida cultura confundem lamentavelmente a posse mecanica do alphabeto com alphabetização.

Que é, porém, alphabetizar?

— Alphabetizar é ensinar a ler, escrever e contar. Saber ler significa ler e comprehender o que se lê. Saber escrever é ter capacidade de redigir alguma coisa que se comprehenda e que tenha um minimo de orthographia. Saber contar é ser capaz, no menos, de resolver problemas faceis das operações fundamentaes.

Saber ler mecanicamente, ler apenas syllabas, sem comprehender o que se lê, é inutil. A comprehensão do que se lê requer: — 1.° — Capacidade de comprehensão, isto é, edade mental conveniente. 2.° — Conhecimento do mundo real no qual se vive. 3.° — Idéa mais ou menos clara do sentido das palavras e suas relações.

Dahi, tres problemas fundamentaes: — 1.° — O nivel mental do educando. 2.° — O mundo real. 3.° — A linguagem e suas relações.

Quanto á edade mental, o problema se resume em elevar o nivel da intelligencia do educando de sete a doze annos.

O meio mais idoneo para isso é a adaptação da creança — adaptação activa — á pequena communidade que a cerca, ao pequeno mundo no qual vive e que sua intelligencia póde abranger como um todo.

Este pequeno mundo, isto é, o meio cosmico, physico e social, não é um ponto perdido no espaço, é uma cellula viva que se communica, por assim dizer organicamente com meios cosmicos, physicas e sociaes mais amplos e mais complexos: a região, o Estado, o paiz, o continente, etc.

O meio cosmico, physico e social, pequeno como uma cidade ou grande como um continente, é um producto historico. As proprias camadas do sólo e do sub-sólo têm sua historia geologica. Os animaes e vegetaes de hoje têm um longo passado. O homem actual descende de milhares de gerações que o precederam. A lei, o direito, a arte, a sciencia, a religião são productos historicos.

E' necessario que o educando seja posto em contacto directo com essa realidade e que, em situações reaes que o interessam, aprenda a interpretar de conformidade com o clima do seu tempo o meio que o cerca.

Sobre este alicerce repousa toda a obra educativa. O meio, no qual vive a creança, serve de chamariz para abrir successivamente novos horizontes que se vão alargando paulatinamente até abranger o universo.

Se a creança permanecer num nivel mental inferior, o alphabeto lhe será inteiramente inutil, constituirá um instrumento que ella não póde manejar por lhe faltar a capacidade necessaria.

O menino que, num anno escolar ou em dois, adquirir o alphabeto se deixar de frequentar a escola e abandonar o estudo, em poucos annos estará tão analphabeto como antes.

O mundo real é, a cada momento, no conjuncto e nos detalhes, um producto historico que evolue constantemente. Seus aspectos, complexos e variadissimos, estudam-se na physica, na chimica, na zoologia, na botanica, na geographia, na cosmographia, etc.

O individuo que tudo ignorasse dessas materias, embora estudadas elementarmente, nada ou quasi nada entenderia do que lesse. Faltaria á leitura seu requisito essencial: a comprehensão.

A palavra isolada póde ter, no tempo e no espaço, uma ou mais significações. No seio da phrase é que a palavra tem o sentido preciso, exacto, conforme a maior ou menor clareza do texto e a funcção bem determinada.

Ora, a palavra tem uma prosodia e uma orthographia. Que seria uma leitura sem prosodia? Que seria um texto sem orthographia?

A prosodia, a orthographia, a significação da palavra pela funcção que tem na phrase são estudos grammaticaes que não se integram na simples posse mecanica do alphabeto.

E contar? — Quem aprende a resolver problemas das operações fundamentaes em um ou dois annos apenas?

Bem pensadas e bem pesadas as coisas é de evidencia meridiana que não existe um problema de alphabetização; o problema é de educação, no seu sentido amplo e profundo.

JOSE' SCARAMELLI

Para conservar as mãos alvas e limpas, descascando legumes — batatas, cenouras, etc. — faça o seu trabalho sob uma torneira aberta. Os dedos não mancham e os legumes só terão a ganhar

FAÇAMOS TRICOT

Collete para homem

Certos homens abstem-se de usar um sweater, por achar que só aos rapazes fica bem. E' um engano; mas, como o gosto é questão que não comporta discussão, offerecemos hoje a esses "senhores" um modelo de collete de tricot que, sendo elegante, agasalha e não tem aspecto demasiadamente juvenil.

Executemol-o em lã cinza — é uma côr neutra, cuja longa escala de nuanças offerece largo campo de escolha.

Material: — 4 novellos de lã cinza, 3 fios; 1 novelo da mesma lã, 2 fios; um par de agulhas de 4 m|m de diametro; um de 3 m|m e um de 2 m|m.

Pontos empregados: — *ponto de jersey*: — 1 car. dir. 1 car. aves., *ponto de gaita*: 1 m. dir. 1 m. aves; *ponto de musgo*: sempre pelo direito; *ponto de gaita fantazia*: 1ª *car*: 2 m. dir. 1 m. aves; 2 m. dir. 1 m. aves, etc; 2ª *car*: e todas as car. pares, tricotadas as malhas como se apresentam; 3ª *car*: (X) 2 m. dir. 1 m. aves 2 m. cruzadas (tricotar a 2ª m. pelo direito, tomando-a por traz sem a deixar cahir da agulha: tric. a 1ª pelo direito, normalmente), 1 m. aves. (X); 5ª *car*: como a 1ª; 7ª *car*: (X) 2 m. cruzadas (como na 3ª car) 1 m. aves, 2 m. dir, 1 m. aves. (X). Repetir sempre essas 8 carreiras.

EXECUÇÃO

Costas: — Com as agulhas nº 3 e a lã 3 fios, formar 64 m; tricotar em p. de gaita de 1 e 1 durante 12 carreiras; tomar as agulhas de 4 m|m e continuar em linha recta, em p. de jersey, até 22 cm. de alt. Formar as cavas, arrematando de cada lado 4 m, 3 m, 2 m; proseguir em linha recta durante 8 cm. Em seguida, aug. 1 m. em cada extremidade, com int. de 4 car. até 64 cm. de alt. A 46 cm. de alt. total, formar o decote, arrematando 10 m. no meio do trabalho; tricotar um lado, arrematando do lado do decote: 2 m, e 1 m: restam 24 m. que serão arrematadas em 3 vezes 8 m, começando pelo hombro. Terminar do mesmo modo o lado que ficou parado.

Frente — lado esquerdo — Com as agulhas de 4 m|m e a lã 3 fios, formar 7 m. e tricotar em p. de gaita fantazia, augmentando no começo de cada car. 3 m. á direita e 1 á esquerda, até 39 m. Cessar os augmentos da direita e continuar a esquerda augmentando 1 m. com intervallo de 2 car. até 11 cm; 5 de altura, tomada a partir da ponta. Formar o bolso: tric. 10 m; arrematar 24 e terminar a car. deixando o trabalho á espera. Sobre uma agulha supplementar formar 24 m. para o interior do bolso tric. em p. de jersey em linha recta durante 7 cm., 5. Voltar ao tricot, fazer sobre o avesso as primeiras malhas depois as 24 do int. do bolso e por fim as 10 ultimas. Trabalhar e p. de gaita e em linha recta sobre todas as m. até 19 cm. de alt. sobre o lado direito (costura). Formar a cava arrematando á dir.: 4 m. 3 m e 2 m. Cont. em linha recta á dir. e dim. á esq. 1 m. com int. de 3 car. até restar, 24 m. Cont. em linha recta até 49 cm. de alt. total. Inclinar o hombro, arrematando 3 vezes 8 m. á dir.

Frente — lado direito: — Seguir as inst. dadas para o lado esq. executando-as em sentido inverso. Prender o interior dos bolsos com pontos invisiveis.

Arremate: — Com a lã 2 fios e as agulhas de 2 m|m tric. as tiras de arremate, em p. de musgo. Para as cavas, fazer uma tira de 10 cm. de larg. sobre 28 cm. de comp. (ter o cuidado de prega-la de maneira que *sustente* o tricot); para cada bolso, uma tira de 7 m. durante 11 cm. A tira que contorna o collete será feita sobre 10 m. começando-se pela parte de baixo da frente esq. tricotar 35 cm. e fazer 1 casa (tric. 2 m. arrematar 6, tric. 2 e refazer na car. seguinte as m. arrematadas); fazer 4 cm., 1 casa, 4 cm., 1 casa 4 cm., 1 casa e contem linha recta durante 1 m. 40. Ter o maior cuidado na maneira de fazer o canto a ser pregado na ponta do collete; a tira será collocada de maneira a se encontrar de cada lado com a parte em p. de gaita das costas.

Passar a ferro as costuras sem achatar o tricot. As medidas do modelo são dadas para um tamanho correspondente ao manequim 44 de mulher. Não ha, pois, nenhum incoveniente em aproveitar o feitio para um "gilet" feminino, acompanhando um tailleur classico.

(Kyra)

SABER PENTEAR...

...é um dos primeiros deveres de elegancia. Desse detalhe, que a muita gente parece apenas um complemento, depende, não raro o successo de um vestido. Habituemo-nos sempre a considerar o conjunto de nossa apparencia e não a "soigner" um detalhe em detrimento dos outros.

Costuma-se, com razão, dizer que "uma mulher bem penteada é uma mulher bem vestida..."

Como, infelizmente, é diminuto o numero daquellas que pódem se permittir mais de uma visita semanal ao cabelleiro, reunimos aqui, tres modelos de penteados, graciosos, perfeitamente adaptaveis á nossa vida occupada e que, dada a simplicidade de suas linhas podem ser refeitos rapidamente, sem o auxilio do cabelleiro, bastando para tanto, que se disponha de uma bôa permanente.

Na elaboração de qualquer penteado devemos ter em mente nunca augmentar e sim diminuir o volume da cabeça, pois que a Moda se mostra partidaria da cabeça pequena das estatuas gregas.

Os cabellos curtos ou meio-compridos têm suas adeptas, indo, entretanto, aos ultimos a maioria das preferencias. Nota-se nesses penteados modernos a preoccupação de conservar a fórma da cabeça, dispondo os cabellos em movimento harmonioso e natural, bem diverso dessa infinidade de cachos e rolos muito engommados, arrumados com a symetria de um prato de biscoitos...

A fig. 1, representa um penteado de cachos contrariados, graciosa suggestão para cabellos curtos. A's leitoras que possuirem rosto de traços irregulares, porém, radiante de vivacidade, assentará muito bem esse arranjo: duas mechas terminam em boucles achatados, a primeira tomada do meio da testa, é penteada para traz e se inclina para o lado direito, emquanto que a segunda, sahindo directamente atraz desta, vae em direcção ao lado esquerdo. O perfil é guarnecido por duas boucles lateraes, tambem achatadas, e na nuca os cabellos são penteados em movimento que acompanha a linha da frente.

O penteado nº 2 é uma modalide do "pagem", ao qual tantas mulheres se conservam fieis; se a parte de traz póde continuar com uma ligeira "quebra", voltada para dentro, á maneira dos pagens florentinos, na frente uma modificação se impõe; ahi, o comprimento dos cabellos não deve exceder a 12 ou 15 cm., para dar consistencia necessaria a esses dois cachos redondos, superpostos, que formam como uma moldura aos rostos longos. As mulheres que buscam accentuar o contraste entre a côr dos olhos e a nuança dos cabellos, encontrarão nesse modelo, o penteado ideal.

Mais trabalhoso, sem comtudo parecer mannequim de cabelleireiro, é o penteado nº 3, indicado para acompanhar uma toilette mais "habillée". Os cabellos meio-longos são repartidos do lado esquerdo; ahi, são levantados e separados em dois cachos, presos acima do repartido. A' direita, tres cachos lembram os penteados da época romantica e atraz um pequeno rolo ou algumas boucles dão o "flou" necessario, sem augmentar o volume da cabeça.

Ao escolher seu penteado diario, leitora, considere não sómente seu rosto, mas o estado e a côr de seus cabellos, a fórma de sua cabeça e seu genero de vida. O penteado de quem trabalha fóra, em escriptorio ou repartição publica, não póde, evidentemente, ser o mesmo de que prepara com vagar, para vir á tarde, fazer compras na cidade ou tomar chá com amigas.

Considerando os elementos a que acima me referi, o penteado, mesmo muito singelo, poderá fazer de você a creatura harmoniosa e bonita que tanto deseja ser.

K.

RURALISMO

Que é ruralismo?

— Reduzamos a coisa a troco miudo. Nas escolas cultivam-se hortaliças, cereaes, flores, remedios caseiros, plantas fructiferas e industriaes. Criam-se tambem lebres, coelhos, cobaias, gallinhas, patos, marrecos, pombos, abelhas, bicho da seda, peixes, etc.

Chamemos a isto "Trabalhos Manuaes Agricolas" ou aprendizado activo das sciencias naturaes. Já o disse Brucker: "O ensino da botanica sem plantas e da zoologia sem animaes é um crime contra a intelligencia infantil".

Imaginemos que uma escola possúa um certo numero de canteiros destinados ao ensino da botanica. Que poderão as creanças aprender ahi!

— Composição do sólo: argila, areia, calcareo e humus. Quaes os sólos arenosos? Que acontece quando chove? Que plantas preferem terrenos arenosos? Que vegetaes não prescindem da cal? Por que são ferteis os sólos que possuem bastante humus? Que plantas exigem a terra bem fôfa? E bastante sol? Que vegetaes preferem sólo argiloso? Como germinam certas sementes? E outras? Qual a melhor temperatura de cada uma? Qual a influencia da luz? Quaes as melhores condições de humidade?

A respeito de raizes, de caules, de folhas, de flores e de frutos, quantas observações interessantes, que copioso manancial de informações, que fonte inexaurivel de experiencias!

Supponhamos que apparece um agronomo e diz:

— Sejamos mais praticos. Plantemos meia duzia de especies uteis e recolhamos em breve os frutos do nosso trabalho.

As creanças reduzem ao minimo o numero de observações, de experiencias e de actividades variadas. Não mais realizam o aprendizado activo da botanica porque perdem o "interesse scientifico" pelos vegetaes em geral, pela natureza, para adquirir o "interesse empirico", méramente utilitario, por meia duzia de plantas apenas.

Os horizontes vastissimos da natureza limitam-se na estreiteza condemnavel de uma especialização empirica.

A actividade especializada se não tiver préviamente uma larga e solida base geral, é um monstruoso empirismo, uma triste e dolorosa rotina.

Se ruralismo significa o aprendizado activo das sciencias naturaes, estamos no terreno pedagogico, no bom caminho. Se, porém, quer dizer exploração economica de certas culturas, entramos francamente no terreno da especialização e do empirismo incompativeis com a escola primaria.

JOSE' SCARAMELLI

Conselhos domesticos

Para abrir um vidro de perfume pingue-se algumas gottas de terebentina em volta da tampa, deixe impregnar-se alguns instantes e o vidro será aberto sem esforço.

—

As maiores dores chegam quasi sempre em silencio... Quando se faz barulho e se lastima um acontecimento, as palavras que illustram a situação ajudam a diminuil-a um pouco. Falar, gritar, é bom para os jovens que gostam de scenario e dramatisação. Quando se vão envelhecendo não se encontra mais tempo para falar; e quanto mais se sente menos se consegue dizer... — *Mona Lesser*.

—

Quantos tormentos cabem no minusculo circulo que é uma alliança... — *C. Cibber*.

—

Estar um dia inteiro sem fazer nada é ser, por um dia, immortal. — *Proverbio chinez*.

CHRONICA SCIENTIFICA

Arvores lendarias da India

(Continuação da 3ª. pag.)

navos e dos poemas da Edade Média.

7. — *MADJA PAHIT*

Eis como Backer (*L'Archipel indien* 1874, pag. 71) expõe a historia de madja pahit:

Era uma vez o rei de Padjadjaran, ao qual alguem avisou que uma de suas mulheres daria á luz um filho que o desthronaria. Por isso, mal nascido o pequeno suspeito, o pae o poz numa caixinha e lançou o fardo ao rio. Um ferreiro o recolheu, deu-lhe o nome de Tjong-Winoro e ensinou-lhe o seu officio. Tão notavel se tornou Tjong-Winoro no fabrico das armas, que um dia aquelle rei o chamou para dar-lhe uma encommenda de facas de luxo, após o que, tendo ficado muito satisfeito, conferiu ao joven ferreiro as maiores dignidades do Estado.

E foi quando a prophecia se realizou. Tjong-Winoro convidou o régio pae para uma festa, metteu-o numa gaiola e lançou-o ao rio. Os outros filhos do rei desappareceram no momento e o throno de Padjadjaran passou para Tjong-Winoro. Então, o irmão mais velho de Tjong foi a um eremita e pediu-lhe um remedio para a usurpação que soffrera. O eremita attendeu-o:

— Meu filho! Teu pae governou com amor. Tua supplica é justa. Percorre as mattas, e onde encontrares uma arvore, na qual dá o amargo *madja pahit*, funda uma cidade. Tu e os teus descendentes triumpharão sobre o usurpador de Padjadjaran.

Assim se deu. Depois de mil peripecias, foi encontrada na floresta de Werosobo a arvore dos frutos amargos o Madja Pahit. Ahi fundou-se a cidade de egual nome, que se tornou muito poderosa, hostilizando Tjong Winoro, que teve de deixar o throno. Desde então, o soberano de Madja Pahit passou a dominar toda a ilha de Java.

8. — *FLORA HINDU*

Damos agora uma noticia, embora muito resumida, das plantas arborescentes mais conhecidas de todos os naturalistas antigos que escreveram sobre a flora hindu:

Bombax, *Sapindus*, *Mimosa*, *Acacia*, *Cassia*, *Jambosa*, *Gardenia*. *Diospyros ebenum*. *Bignonia*. *Tectona grandis*. *Isonandra gutta*, *Laurus* sp. *Myristica*. *Ficus indica*, *religiosa*, *elastica*. *Borassus*, *Cocos*, *Calamus*, *Areca*, *Corypha umbraculifera*, *Pandanus*. (V. Figuier. *Histoire des plantes*, 1865. Pags. 472 e 476.)

Das arvores reputadas uteis na lepra, os autores antigos só referem a chalmoogra ou gynocardia, como se vê em Ainslie (*Materia Medica do Hindostão*, 1813). Roxburgh (*Hortus Bengalensis*, 1814), Hooker (*Flora British India*), etc.

9. — *UMA LENDA*

Vê-se, pois, de tudo o que ahi fica exposto, que a historia do Kalaw não passa mesmo de uma lenda, pois jamais foi conhecida na India uma arvore cujas raizes, folhas e frutos, comidos pelos doentes lazaros, operassem curas espectaculares, como as de Rama e da princeza filha do rei Oksagarit...

Do espirito dessa lenda só é justo tirar, aliás, uma conclusão: a de que na India primitiva havia tanta lepra, que nem os reis, nem as princezas escapavam... E nessas condições, precisava haver muito Kalaw nas mattas, para dar conta do seu recado de curar tanta gente...

Custa crer, entretanto, que tudo isso, durante todo o seculo passado, escapasse aos estudos dos historiadores, no que toca a folklore, e dos naturalistas, no particular da flora; e, todavia, uns e outros, sempre viram na India um manancial precioso e um verdadeiro paraiso para os seus achados literarios e scientificos.

O nosso Caminhoá, que no seu monumental *Tratado de Botanica* consagrou paginas e paginas ás plantas "historicas e curiosas", nem uma palavra deu sobre lenda alguma do Kalaw ou da Chaulmoogra...

Michelet disse, na sua *Biblia da humanidade*, que o homem é o mesmo em toda parte; a humanidade é uma só. Backer faz lembrar (*loc. cit.*) que todos os povos cercam o seu berço natal de fabulas e ficções creadas pela imaginação, relativas aos genios das aguas, das montanhas e das florestas. As lendas da India, como vimos no Mahat pahit javanez, não têm outro espirito. A terra do Ganges, pelos privilegios da natureza foi considerada uma especie de jardim de Armida. Patria do Sanskrito, que é a raiz das linguas do mundo, mãe das religiões e das philosophias, a India tem merecido, daquelles que a estudam, expressões como esta: "Os seus cem seculos de profundo pensamento e meditação sobre os mysterios da existencia, sobre o segredo do absoluto, foram como que o fermento que levedou o pão da vida." (Yogi Ramacharaka. *Philosophias e religiões da India*.)

Mas o assumpto é por demais importante, e espero em Deus poder consagrar-lhe ainda a proxima chronica. A celebre expedição de Rock fornece-me materia de sobra. Ha ainda outras historias a contar, de grande interesse para os leitores avidos de narrações de aventuras rocambolescas, inacreditaveis... Isso, além de uma outra "lenda" da chaulmoogra, a de ser o unico remedio na lepra — em que muita gente bôa diz que acredita tambem.

DA ESCOLA PUBLICA AO PREMIO NOBEL

(Trechos de um artigo de Selma Langerlöf)

Em um de seus ultimos artigos, publicados por certa folha parisiense, Selma Lagerlof, — "a unica mulher genial da actualidade" — fala de seus primeiros ensaios literarios, de seus temores e dos conselhos que a guiaram á conquista do Premio Nobel.

Dir-se-ia que, antes de se calar para sempre, aquella voz incomparavel quiz, contando sua propria historia, encorajar todos aquelles que ingressam na carreira das letras e ajudal-os a vencer o esmorecimento decorrente do primeiro insuccesso.

Lamentando que a premencia de espaço não nos permitta reproduzir na integra esse interessante artigo, delle destacamos alguns trechos.

Damos a palavra a Selma Lagerlof:

— "Passou-se isto em Nandskronna, em 1886. Naquella tarde de outomno, algumas semanas antes do Natal, estava eu só, em meu quarto, occupada em corrigir as dissertações de minhas alumnas, quando percebi que na caixa do correio acabavam de jogar algumas cartas. Encontrava-me inteiramente só em casa e corri logo a buscal-as.

Uma das cartas, um grande enveloppe trazendo o carimbo de Stockholmo, me era endereçada. Abri-a.

Ao ler as primeiras linhas, minhas mãos puzeram-se a tremer e as letras a dansar deante de meus olhos. Procurando me dominar, desviei um instante o olhar e deparei, espalhados sobre a mesa, os cadernos de minhas alumnas. Tomando-os, rapidamente os empilhei, empurrando-os para o mais longe possivel.

Havia um anno que eu leccionava na escola publica para meninas, em Landskronna; minha situação era tida como invejavel; entendia-me admiravelmente com a directora e com minhas collegas, sentindo-me inteiramente em casa, naquella linda cidadezinha. A familia em cuja casa morava, considerava-me não como hospede, mas como filha.

Havia, entretanto, uma coisa a impedir que minha felicidade fosse completa: era um sentimento vago e como doloroso, occulto no mais intimo de meu sêr, que não deixava em paz meu espirito.

Desde os sete annos, eu alimentava o sonho de ser escriptora. Aos quinze, fazia versos e tinha esperança de vir a ser uma grande poetisa. E, no emtanto, passaram-se os annos e nenhum desses desejos se tinha realizado... Precisamente naquella tarde fria, eu me sentia mais do que nunca, afastada daquelle velho ideal!

Em casa e, mais tarde, na Escola Normal, acontecia-me frequentemente exprimir-me em versos, achando sem o menor esforço, inspiração e rimas. Com o tempo, porém, essa bella facilidade desappareceu e agora, precisava varios dias, ás vezes uma semana inteira, para acabar um soneto.

Cheguei a duvidar de mim; felizmente, esses periodos de depressão duravam pouco, e além disso, no começo do outomno anterior, eu havia recebido uma mensagem animadora da Baroneza Adlersparre, que me encheu de esperança.

A Baroneza de Adlersparre era uma figura de muita projecção nos meios literarios, directora da revista "Dagny" e leader do movimento feminista na Suecia. Pedira-me, (tendo uma de minhas collegas da Escola Normal lhe mostrado quatro sonetos meus) que lhe mandasse outros, pois desejava publical-os no "Dagny".

Accedendo, pressurosa a seu pedido, enviei a Stockholmo um certo numero de sonetos, sem comtudo me entregar a esperanças vãs. De facto, passaram-se as semanas, umas após as outras, sem que tivesse resposta.

...E, inesperadamente, eis que a tinha ali, sob meus olhos: realizara-se o milagre. "Esselde" (pseudonymo da baroneza de Adlersparre dizia-me que lêra meus versos a um "connaisseur" e que este vira nelles todas as qualidades que fazem os bons sonetos: suggestivos e bem inspirados, eram verdadeiras joias. Assim, Esselde resolvera publical-os em "Dagny"; devendo os quatro primeiros apparecer no proximo fasciculo da revista. Perguntava-me ainda se não possuia outros trabalhos e, por fim, desejando conhecer-me pessoalmente, convidava-me a passar em sua casa, em Stockholmo, as férias de Natal.

....

No anno seguinte, estabeleceu-se entre nós uma grande amizade, que devia durar até á morte de Sophie Adlersparre, a quem, no emtanto, eu haveria de causar algumas decepções.

Certamente ella dera a meus versos um valor immerecido; como não fossem senão um tecido de reminiscencias, uma vez impressos revelaram-se insignificantes e passaram inteiramente despercebidos.

Poder-se-ia objectar que "Dagny" não era o jornal ideal para um estrea literaria: tratava principalmente de questões sociaes e não de poesias. Entretanto, se meus versos tivessem tido o valor que lhe emprestavam, alguem os haveria de notar.

Esselde, porém, não desanimou. Deante do acolhimento frio feito á minha estréa, incitou-me a escrever em prosa. Com a franqueza que a caracterizava, declarou-me que, se, por um lado admirava sem restricção os meus sonetos, por outro, via grandes falhas em meus poemas: a forma deixava a desejar, faltava-lhes a espontaneidade, sinceridade e vida, eram, em summa, enfadonhos. Que experimentasse a prosa, pois meus dons naturaes melhor se revelariam.

Respondi-lhe que reputava minha prosa ainda inferior a meus versos e para lhe provar a veracidade dessa affirmativa, escrevi, no outomno de 1887, minha primeira novella e lha enviei.

Sua critica — da qual até hoje me lembro — chegou-me rapidamente, em forma de libello — "Assumpto: magnifico, Estylo: detestavel!" E convidava-me novamente para passar em Stockholmo as festas de Natal e fazer sob sua orientação as correcções necessarias.

Depois de retocada, a novella mereceu a plena approvação de Esselde. Gravei para sempre em meu espirito, um de seus preceitos: *supprimir tudo que não fôr indispensavel*.

Apezar de se mostrar enthusiasmada com minha novella, Esselde não ousou publical-a, por lhe parecer demasiadamente fantastica.

Durante os dezoito mezes que se seguiram, não nos tornamos a ver. No fim de 1890, enviei a um concurso de novellas, organizado pelo jornal "Idun", cinco capitulos de *"Gosta Berling"*. Ganhei o premio.

....

Esselde morreu, sem que eu tivesse podido voltar a Stockholmo e sua morte causou-me um pezar immenso. Tudo que dahi por deante escrevi, fil-o pensando nella: Gostaria Esselde disso?" perguntava-me a mim mesma e buscava em minha lembrança seus preciosos conselhos.

No periodo que se seguiu, despendi o maximo esforço para conseguir a harmonia e maior perfeição de meu smeios de expressão. Todas minhas obras: *"Jerusalém"*, *"A vida sagrada"*, *"Lendas sobre o Christo"* foram creadas a custo de luta constante e intensa com a materia.

Ao receber, em 1909 o Premio Nobel, faltava á minha felicidade a presença de Esselde, que soubera guiar meus passos na estrada da literatura, e a quem eu devia aquella alta distincção".

UMA AULA DE PIANO

Embora pareça facil, a funcção do interprete é bem difficil. A elle compete decidir o destino da musica, pela rectidão e penetração do seu espirito com o espirito do compositor, tambem como "sujeito" e "agente", de toda obra musical.

A belleza de um trecho medeia exactamente entre o todo indivisivel: o interprete e o compositor. Ambos se completam. O ultimo fixa, na pauta, as notas, as melodias vagas, ás quaes o executante imprime vida e um pouco de si mesmo... Dahi a difficuldade que se vê nas interpretações: Ou refreia a sua imaginação e emotividade artistica e sujeita-se á subtil concepção de quem compoz a peça de que se occupa, ou deixa livre o curso de sua propria inducção, caindo em surprehendentes e espantosos effeitos... E' o erro inconsciente da maioria dos interpretes que desacreditam a musica e se perdem...

Nesta immensidade, nesta nebulosa, por assim dizer, creada por quem busca a perfeição, ha um circulo vicioso que prende o artista: qual a interpretação a seguir? E' sabido que o geito, o gosto e o espirito de observação, encaminham o destino das coisas, modificando-lhes a extensão... Pela penetração psychologica, póde o curioso verificar o curso das coisas despercebidas e que produzem, em conjuncto, a harmonia do universo. E estes pequeninos nadas que occupam em toda a sua extensão a realidade, estão longe de esgotar-lhe toda a sua profundidade... E é em descrever a verdade, na inquisição das causas proximas em que se funda a inspiração do compositor, que o interprete se identifica e collabora com aquelle, e, por isto, crêa o sortilegio das obras extranhas... E' quem realiza o trabalho de reducção e coordenação, de equilibrio sonóro dessas musicas que deleitam ou se confundem na vulgaridade. Explica-se que não basta tocar as notas escriptas, mas dar-lhes um certo cunho peculiar, ditado pela emotividade, pelo temperamento, desde que se mantenha integro o genio que a produziu.

Insaciavel na sua intelligencia, o pianista que se dedicou a mais immaterial e furtiva das artes, que tira do vago e para o indefinivel a emoção que os objectos despertam na alma, deve moldar a sensibilidade pela comprehensão dos trechos que executa, afim de que as melodias insinuem na lembrança a imagem do que representam. Cabe-lhe ainda resaltar a inspiração do compositor, descobrindo a sua arguicia de interprete, o "caché", subtil, intangivel, inapercebido entre os desenhos melodicos e mais ainda comprensar, pela sonoridade de expressão, o que possa haver de falta de idéas geraes. E, por fim, a sua capacidade de observação e profundeza de pensamentos descobrir o pnsamento intimo, a phrase curta e precisa... estes contornos melodicos, este colorido, esta viveza resultante do arranjo combinado do rythmo com o timbre, cujo fim é aguçar a imaginação e captar o interesse.

A arte é etherea. Não serve apenas o intangivel. Não delimita o terreno de suas exigencias. E' exclusiva: requer sobretudo a mecanica dos dedos, tanto mais que tem o pianista o privilegio de ajustar o real com o imaginario, de, ao tanger as cordas do teclado, desfibrar as cordas da alma...

*

O estudo de um trecho musical exige do pianista tres periodos de trabalho, bem distinctos:

1º — Comprehender os themas e idéas musicaes, ou melhor, o plano geral em que se basela a obra.

2º — Familiarizar-se com a parte technica: O estylo.

3º — Executar a peça como deve ser tocada.

Para facilitar o estudo, a primeira coisa a fazer é descobrir a diversidade de phraseado da musica, isoladamente. Sabido isto, juntam-se ás melodias as harmonias. Finalmente executam-se estas harmonias obtidas com os arabescos, burilando emfim o trecho.

Na primeira phase de estudo convem notar: O sentido da peça, o compasso, o rythmo, o pensamento do autor se no estylo polyphonico ou não-polyphonico. No primeiro caso, que tem Bach por seu maximo expoente, o interprete tem diante de si muitas melodias, executadas ao mesmo tempo, prendendo a sua attenção, para que sejam nitidamente sallentadas no momento em que predominarem. E' neste estylo que o interprete apresenta não só sua perfeita technica, como o grão de cultura musical que possue. No segundo caso, isto é, no estylo não polyphonico, o interprete joga em geral com uma melodia na mão direita, emquanto a esquerda faz o acompanhamento, representando assim um papel secundario. Quando a melodia está na esquerda, o que é commum, a mão direita passa a acompanhar por meio de arpejos ou de accordes. Neste estylo, principalmente no genero romantico, é onde o artista poderá mostrar á evidencia o seu lyrismo, o seu sentimento expressivo. Por ultimo é que devem ser observadas as annotações dos revisores, que nem sempre representam a intenção do autor.

Na segunda phase: — O estudo intrinseco da technica e do caracter da obra; pois a unificação do todo é tão importante quanto as suas particularidades afim de não tirar o interesse á composição. Estudos pacientes e espirito methodico. Aprimorar os detalhes da interpretação antes de ter dominado grande parte da technica.

Attenção: — no equilibrio da contextura, no valor do tempo. Andamento.

Na terceira phase, chega o interprete ao ultimo periodo: A exteriorização da imaginação e do coração do autor. Póde-se agora cuidar da polyphonia, do que não é possivel a interpretação antes da obtenção da technica desejada.

Sempre apurar a technica, não com a preoccupação de andamentos rapidos, não. O ideal seria a concepção de um bello som, puro, limpido, vibrante, dentro do equilibrio, num mixto de força e doçura.

O estylo da peça ou a arte de bem phrasear, de dizer com exatidão o que nella está contido, vem a ser a propria acquisição da technica. E se for observado não tocar com technica forçada, os movimentos leves e graciosos, é attingir o inattingivel para a maioria dos pianistas.

Convem notar a influencia do "bel canto", na phrase melodica, as harmonias do thema e os arabescos que o cercam. O canto deve ser aproveitado na pontuação dos trechos musicaes, como desenho, começo e fim de phrase. Ajuda a comprehender a obra musical para a obtenção do mais bello "toucher", pianistico e da segurança da phrase melodica, das harmonias e das difficuldades de sua exteriorização.

Difficuldades do interprete: A completa independencia das mãos. O colorido que póde ser creado pelos dedos e as harmonias que dahi resultam.

Os recursos do timbre e o mais — só o talento póde dar.

Na technica, procura-se a igualdade do som.

Na interpretação, a bôa qualidade do som.

Uma bella sonoridade é a faculdade preciosa, o deleite, o segredo do pianista. O bello som respira saude, é franco, amplo, é doce, flexivel, medulloso, quando imita os outros instrumentos e é francamente caracteristico.

A timidez é o entrave dos pianistas. E' preciso majestade, viver um pouco mais, divertir-se quando se toca. Com elasticidade e flexibilidade, as notas sáem mais expressivas, cantando naturalmente.

Tocar a compasso: não como Metronomo, porém, segundo a opinião de Chopin: "Façam o que quizerem com a mão direita, mas deixem a esquerda manter o rythmo".

Sempre procurar ouvir a si proprio e a inspiração e a espontaneidade do artista, da qual se é interprete.

Depois de certo tempo de estudo, deixar amadurecer a parte technica. Passam-se algumas semanas sem tocar esta peça para esquecer o esforço feito... E com a intervenção do subconsciente, ao reiniciar o estudo, entra em funcção a propria intervenção pessoal do artista. E' decisiva a influencia deste na fórma de apresentar a obra. E' a occasião difficil em que o executante procurando sentir-se em communicação intima com a Belleza, tem que satisfazer ao desejo do compositor, tanto no conjuncto como nos menores detalhes. Dá-se então o desdobramento de personalidade do interprete. Ha como uma synthese associativa entre este e o compositor, entre a intelligencia, a observação e o senso artistico do executante com a obra musical, que póde levar o artista a modifical-a ou a encobril-a com as faltas do seu talento. E' o momento em que se desfaz uma obra de arte e com esta o esforço despendido. Não basta cultivar a technica. Não. E' preciso a inclinação musical, que a emotividade artistica adapte, se molde aos varios estylos, para então resultar na individualidade da obra o cobiçado "feu sacré", que se torna direito de posse de todo artista consciencioso.

Rio, 11 de junho de 1940

Maria Alcony Almeida de Menezes

CURIOSIDADES

(Meira Penna)

Prophecia de Nostradamus

Michel de Notredame, conhecido por Nostradamus, foi um grande medico francez, que estudou em Montpeller e celebrou-se por suas prophecias. Viveu de 1502 a 1566 em Arles, onde nasceu, e em Avignon. Fixando residencia em Salon, o famoso artesiano combateu com successo epidemias e publicou um livro "Fardements", que se tornou conhecido. Abandonou entretanto a medicina e dedicou-se ás sciencias occultas, tornando-se um oraculo.

Prophetizou a morte do rei Henrique II, que se realizou. Depois disso tornou-se tão procurado que acabou adquirindo fortuna e fama universal.

Até hoje as prophecias de Nostradamus são commentadas.

Cezar de Nostradamus, seu filho, tornou-se um literato de renome obtendo de Luiz XIII o titulo de gentil-homem. Outro filho, Michel, escreveu um "Traité d'astrologie". Durante um cerco, prophetizou o incendio de uma cidade e, mais cabotino do que o pae, ou menos habil, imaginou elle proprio incendiar a cidade, para firmar a sua reputação de prophota. Por esse motivo foi processado e executado...

Esse episodio não diminuiu o merito de Nostradamus, que ainda é hoje lembrado.

Uma das suas prophecias era a seguinte: "Perto do anno dois mil o mundo será sacudido por uma grande crise. A civilização antiga estará periclitante. Um genio da guerra atacará os povos, derrubando o que está construido. As nações colligar-se, em defesa do estado, e para lutar contra o genio da guerra, saida do povo, apparecerá a espada flammejante — que deverá salvar a França da destruição, de um filho de rei ou imperador".

Lembremos Hitler, que foi pintor, e Weygand, nascido na Belgica de estirpe real...

Um bello exemplo

Bernard Shaw foi recentemente padrinho de um pequeno yacht lançado no Tamisa, yacht de alto mar, construido para fazer — na idéa de seu proprietario, um riquissimo fabricante de licores e distillador — o caminho da Africa.

Um amigo do celebre dramaturgo inglez censurou-o, no dia seguinte ao do lançamento, de ter consentido em baptizar esse navio com champagne.

Você, que é um anti-alcoolico convencido, deu ahi um máo exemplo

Um mau exemplo? replicou Shaw; não podia dar melhor; reflicta: veja um navio que, apenas baptisado com champagne, atira-se á agua e fica na agua toda a sua vida! Encontra você muitos "seccos" que procedam assim?"

Lembrança suave

Max-Marie de Weber, o filho do celebre compositor allemão, visitava Paris em 1866.

Foi visitar Rossini que se refugiara, socegado, em Passy. Rossini fez as honras da casa a seu hospede, mostrou o apartamento luxuoso, fez passeios em seu jardim muito cuidado, e finalmente os dois homens palestraram no gabinete de trabalho. A gare era proxima. As locomotivas não cessavam de apitar, os trens engendravam um assobio enervante. Weber, sacudindo a cabeça, dirigiu-se, ao septuagenário: — "Isso deve vos aborrecer enormemente! Mestre, essa dissonancia deve irritar vosso ouvido musical"...

E Rossini respondeu, com grande espanto do hospede: "Não, não! Muito pelo contrario". Eu gosto desse assobio, lembra-me minha mocidade encantadora. Como assobiaram durante a representação de minhas primeiras operas! Com Chateubriand posso dizer: "Combien j'ai douce souvenance"!

O espirito de Rivarol

Calonne, ministro das finanças de Luis XIV, tinha veleidades literarias apesar de não ter vocação alguma para as letras. E justificava o seu pendor com producções poeticas. Desgraçadamente não era elle que rimava os bellos versos publicados com o seu nome e sim o poeta lyrico Lebrun, appellidado então de Pindaro francez. Para testemunhar reconhecimento a seu "négre" (era assim que se chamava em Paris a quem trabalhava para os outros). Calonne tinha-lhe recompensado de uma forte pensão, o que provocou descontentamento entre os escriptores da época, deixados no esquecimento.

Um dia, Calonne submetteu ao grande Rivarol, literato francez, bem conhecido pelo seu espirito mordaz, um poema da mesma fonte que os precedentes, dizendo-lhe:

"N'est-ce pas que cette poésie ne sent pas le collége?

Oh! non, respondeu Rivarol, elle sent plutôt la *pension*".

Uma pilheria de Becque

Sadi Carnot tinha sido o camarada de Becque (autor da conhecida comedia "La Parisienne",) no Liceu Condorcet. Essa camaradagem provocou no sarcástico autor dramatico, logo que conheceu o resultado da eleição presidencial que fazia entrar Sadi Carnot no Eliseu, a seguinte phrase mordaz:

"Está muito bem, nossa geração não era brilhante. E' já tempo que um de nós se torne presidente da Republica"!

Só duas palavras

Um personagem de qualidade pedira a Mazarin de receber um de seus protegidos que não tinha senão duas palavras a lhe dizer.

— Duas palavras? Assim está certo, nem uma a mais, respondeu o cardeal.

O solicitante apresentou-se pois em seu gabinete de ministro, onde queimava com ruido a lenha aquecedora, porque era pleno inverno.

— "Frio! Fome"! contentou-se em dizer o peticionario.

— "Fogo! Pão"!, respondeu no mesmo tom o cardeal. E concedeu-lhe uma pensão.

O espirito de Montesquieu

Montesquieu tinha a seu serviço um jardineiro, que se encontrava, um dia de inverno, assentado ao fundo de seu jardim. Perguntou-lhe a razão.

— "E', diz simplesmente o jardineiro, eu tenho em meu quarto uma chaminé que faz muita fumaça, a tal ponto que eu não posso permanecer no quarto".

O escriptor, que hospedava a seu o cura.

servidor, dirigiu-se logo ao ponto indicado para se certificar da reclamação.

No momento de abrir a porta, uma voz de mulher gritou do interior: "Se tu entras, vagabundo, recebes uma vassourada".

Sem responder, Montesquieu afasta-se e vem se encontrar com o seu jardineiro: "Eu tambem, amigo, tenho uma chaminé que fuma... mas não tão forte!".

Em amor, as primeiras faltas nos causam remorsos; as ultimas, tiram-nas.

As lagrimas são, por vezes, o extremado sorriso do amor.

O ciume irrita o amor, mas não

AS DUAS AMIGAS

Conto de

DJALMA NUNES

(Illustração de *Mario Pacheco*)

Em sua confortavel cadeira de estar, Clotilde de Alencar concluia a leitura de uma carta que recebera de uma ex-collega de collegio, recentemente chegada de Paris.

Ha cerca de 10 annos que não se avistavam as duas amigas.

Cléa Ribeiro logo após a terminação do curso de humanidades, contraira matrimonio com um alto funccionario do Ministerio do Exterior e que fôra, designado, como premio de nupcias, consul em Paris.

Clotilde, tambem, casara-se. Esta, porém, com um modesto funccionario bancario, indo residir no pittoresco bairro do Grajahú, situado na encosta da serra da Tijuca, um pouco abaixo do Pico do Anhanguera. Sua felicidade era completa. O marido tudo fazia para que no lar nada faltasse. Os filhos, em numero de 5, eram dóceis, amorosos e estudiosos. Podia-se affirmar que naquelle lar modesto e honrado, morava D. Felicidade...

Na carta que Cléa escrevera á Clotilde, annunciava sua proxima visita á amiga de tantos annos. De facto, a promessa se realizára.

Num bella tarde de setembro Clotilde vira parar em seu portão, um moderno e vistoso "Packard!" Delle saltára uma formosa creatura elegantemente vestida. Era Cléa Ribeiro.

Clotilde sem esperar que a amiga tocasse á campainha, foi ao seu encontro. Abraçaram-se demoradamente. A commoção dominava aquelles sensiveis corações. Quasi sem dizer palavras, Clotilde encaminhou a amiga para a modesta sala de visitas daquelle lar feliz. Depois, rompe a commoção e indaga:

— Que é feito de ti, minha boa amiga?

— Viajando! Estive em Paris cerca de 9 annos! Depois residi em Bruxellas 2 annos seguramente! Como sabes, casei-me com um funccionario consular, e que fôra, logo após o nosso casamento, designado para servir em Paris!

— Que tal é Paris? Indaga com interesse Clotilde.

— Uma bellissima capital, cheia de encantos e de prazeres! Em Paris não ha tempo para nada! Não se pára em casa! Durante o dia passa-se nos Boulevards a observar á moda e as novidades! A' tarde, numa casa de chá elegante! A' noite, nos casinos ou nos theatros. Em Paris vive-se! Os prazeres não nos deixam pensar na vida! A cada passo um galanteio! Um elogio a nossa plastica! Ao nosso andar! A côr dos nossos cabellos! A frescura de nossa pelle!

— E' assim? Indaga meio escandalizada Clotilde.

— E'! Em Paris a mulher bella é cortejada por todos os homens! Deixemos Paris! E tu, minha cara Clotilde, estás com ares de uma perfeita saude e de uma alegria sem par! O que é feito tambem de ti?

— Casei-me tambem! Meu marido é funccionario bancario, respondeu Clotilde com simplicidade!

— Estas creanças que brincam no jardim são todos filhos teus?

— Todos! Respondeu orgulhosa Clotilde! São os meus thesouros! As minhas alegrias! Os "bibelots" animados que ornam o meu lar!

— O teu marido gosta de creanças?

— Muito! Meu marido vive para mim! Para os filhos e para o lar! Vem logo após o encerramento do expediente do banco para a casa, afim de ajudar-me a tratar das creanças! Sente grande prazer em estar em casa!

— Devéras? Interroga Cléa profundamente admirada!

— Sim! E' muito bom marido!

— Custa crer! Nesta época... Então elle não gosta de jogar? De frequentar os cabarets? Dos encontros com os amigos nas casas de chás?

— Não! Absolutamente não! Meu marido, como já te disse, vive exclusivamente para nós! E agora tu, quantos filhos tens?

— Cléa custou a responder. Depois, disse resolutamente. Nenhum! Como sabes sou uma mulher moderna e as mulheres modernas não têm filhos!

— O que! ? Não tens filhos? Os filhos minha amiga, são a felicidade do lar! Sem elles não ha felicidade completa! E's feliz com o teu marido?

— Cléa silenciou.

— Diga-me! Tenho interesse em saber!

— Não! Meu marido não pára em casa! Durante o dia está no Ministerio! A' tarde com os amigos nas casas de chá! A' noite, ou nos cabarets ou nas casas de jogo! Vivo só! Completamente abandonada! Sem ter uma pessoa amiga com quem possa desabafar! Saio sempre só! Vivo só! Com tudo isso, Clotilde, amo meu marido!

— E se tu pedisses a Deus um filho? Talvez o teu marido se modificasse!

— Ter filhos? Não! Iria perder a elegancia que possuo! A minha pelle tornar-se-ia manchada! Cheia de pannos! O meu busto perderia o encanto actual! Deixava de ser bella! Um inferno por conseguinte!

— Inferno, não minha amiga! Ser mãe é viver num paraizo! Os filhos ajudam-nos a vencer! A remoçar! A amar a vida! Olhe para mim! Veja como estou moça! Viçosa! Entre a mulher bella, sem filhos, improductiva portanto, e outra que é mãe, que cumpriu a lei de Deus! Que deu ao mundo outros futuros paes ou outras futuras mães! Qual a mais bella? Aquella que se preoccupa com o seu corpo ou aquella que se preoccupa em crear os filhos para fazer outras filhas felizes! Ou filhas para fazer outros filhos felizes? Qual de nós é mais util ao mundo? Tu ou eu?

— Tu! Respondeu vencida Cléa.

E Clotilde continuou: Todo pae tem prazer de ouvir o seu filhinho falar! De vel-o brincar! Sorrir! Os filhos modificam o temperamento mais diverso do homem pae! Para mim, Cléa, os filhos representam um mundo tão cheio de encantos! Tão cheio de prazeres! Que não vejo necessidade de sair delle, em busca de outros! Olhe, minha amiga, através daquella vidraça! O que vês?

— Teus filhos a brincarem! Alegres! Cheios de vida!

— Eis ahi, minha amiga, o meu verdadeiro mundo!

— Cléa beija demoradamente a amiga e parte!

....

São passados 2 annos. Uma tarde, tambem de setembro, Clotilde vê parar no seu portão, o "Packard" de Cléa. Delle saltam — sua amiga, uma creada e uma galante menina. Clotilde foi ao encontro da amiga. Abraça-a com ternura.

— Então, como tens passado?

— Muito bem, Clotilde! A felicidade que te visitou, fez, tambem, uma parada em minha casa! Deu-me uma filha que é todo o meu encanto!

— E o teu marido?

— Compartilha desta felicidade! E' outro homem! Hoje vivo sómente para o lar! Agora sou realmente feliz! Veja como estou mais alegre! Mais bonita! Sou muito feliz! Muito feliz mesmo!

Clotilde commovida, beija demoradamente a menina e pergunta — Como é o teu nome, meu bemzinho?

A garotinha no seu tatibitate, respondeu: — Eu? Eu... me chamo... Clo... ti... de...

DOIS ANNOS DE FECUNDA ADMINISTRAÇÃO

A excellente situação economica do Estado de São Paulo

O surto de progresso que durante os dois ultimos annos se tem verificado em São Paulo é expressivamente demonstrado pelo notavel impulso do seu commercio. Transcrevemos abaixo os dados que, a respeito, estão expostos no relatorio apresentado pelo dr. Adhemar de Barros ao presidente da Republica:

"O commercio de São Paulo continua a apresentar-se com os mesmos caracteristicos de crescimento e desenvolvimento, testemunhado pelo rythmo ascencional dos valores das transacções do Estado, tanto com os paizes estrangeiros, como com os demais Estados da Federação.

INDICES DO COMMERCIO EXTERIOR DO PORTO DE SANTOS

IMPORTAÇÃO — Quadro N.º 1

Annos	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Valor mil réis..	1	0,87	0,85	1,00	1,23	1,93	2,11	2,60	2,51
Valor libras ...	1	0,58	0,34	0,57	0,55	0,60	0,64	0,86	0,76
Peso bruto	1	0,75	0,57	0,84	0,91	1,01	1,12	1,23	1,22

EXPORTAÇÃO — Quadro N.º 2

Annos	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Valor mil réis..	1	1,23	0,78	1,10	1,36	1,45	1,81	1,75	1,92
Valor libras ...	1	0,79	0,40	0,62	0,61	0,51	0,64	0,64	0,60
Peso bruto	1	1,14	0,71	1,11	1,28	1,39	1,63	1,66	2,08

Considerando os valores de 1930 como numeros basicos, os indices desse movimento commercial são expressos pelos algarismos dos quadros 1 e 2. O peso bruto de nossas exportações, para o qual o indice attinge o valor de 2,08, demonstra extraordinario desenvolvimento. Para o valor mil réis o indice foi de 1,92. Constata-se approximação razoavel entre esses dois algarismos, o que indica o valor mais ou menos constante da tonelada de exportação.

No quadro de importação, vê-se que o peso bruto subiu apenas a 1,22, desenvolvimento relativamente pequeno em periodo de quasi um decennio, sobretudo se fôr comparado com o indice correspondente da exportação.

Em resumo, o Estado vendeu muito no estrangeiro por preços mais ou menos estaveis em mil réis, e comprou relativamente pouco.

Os quadros ns. 1 e 2 esclarecem um phenomeno interessante: os numeros indices registram seus valores minimos no anno de 1932 que foi o de maior depressão economica, indices esses, que a partir do referido anno, crescem em proporções muito accentuadas.

NUMEROS INDICES DO COMMERCIO DE CABOTAGEM DO PORTO DE "SANTOS"

EXPORTAÇÃO

Annos	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Valor mil réis...	1	1,25	1,11	1,40	1,61	1,87	2,01	2,10	2,21
Peso bruto	1	1,22	1,32	1,38	1,42	1,46	1,59	1,76	2,01

O commercio de exportação por cabotagem vem crescendo ininterruptamente de 1930 para cá. Os indices em 1938, attingem os valores de 2,01 para o peso bruto e 2,21 para o valor mil réis.

Foram vendidas, assim, duas vezes mais mercadorias, por preços 1,1 vez maior, quer dizer, approximadamente, os mesmos.

O valor acquisitivo do mil réis conservou-se, mais ou menos constante, em relação ás mercadorias exportadas por cabotagem. A pequena depreciação de 10 % em 8 annos é prova de certa estabilidade, não obstante o augmento consideravel do meio circulante.

NUMEROS INDICES DO COMMERCIO DE CABOTAGEM DO PORTO DE "SANTOS"

IMPORTAÇÃO

Annos	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Valor mil réis...	1	0,81	0,80	0,84	0,92	1,09	1,37	1,53	1,42
Peso bruto	1	1,05	0,93	0,84	0,86	0,92	1,21	1,23	1,32

Na importação em valor mil réis, nota-se certa depressão em 1932; dahi por deante, o movimento readquire rythmo ascencional. Nota-se, egualmente, que o valor da tonelada foi relativamente estavel, pois o indice do peso bruto se elevou a 1,32 emquanto que o correspondente ao valor attingiu o algarismo de 1,42, numero muito proximo do primeiro.

O rythmo ascencional é mais accentuado na exportação. Os saldos da balança commercial de cabotagem vêm ao encontro dessa observação.

SALDO EM MIL RÉIS DO VALOR DA EXPORTAÇÃO SOBRE A IMPORTAÇÃO NO COMMERCIO DE CABOTAGEM

Annos	Valores em mil réis
1930	40.422:876$000
1931	67.944:416$000
1932	64.434:681$000
1933	142.373:067$000
1934	146.513:186$000
1935	199.939:976$000
1936	144.347:624$000
1937	176.793:368$000
1938	192.588:505$000

Esses numeros evidenciam um facto contrario áquelle que podia ser verificado no commercio de cabotagem, nos annos anteriores a 1930. Nesses annos, a balança do commercio paulista com outros Estados não era deficitaria. Passa-se hoje, precisamente, o inverso. Os saldos a favor do Estado tendem a se avolumar, tanto em peso como em valor.

Esse progresso é devido, sobretudo, no desenvolvimento das vendas de artigos industriaes paulistas aos outros Estados. Testemunha tambem o maior poder acquisitivo das populações desses Estados, quer dizer, da melhoria de seu padrão de vida. Se se tiver em conta o numero de habitantes, dessas regiões, possiveis consumidores de artigos da industria do Estado, a melhoria da situação que desfrutarem, devido aos recursos naturaes do paiz, proporcionará taes vantagens que acarretarão maior consumo de nossos productos manufacturados.

O desenvolvimento do commercio de cabotagem continua a estabelecer nitidamente a posição do Estado de São Paulo como centro manufactureiro, distribuidor de seus artigos em todo o Brasil e consumidor de materias primas de todos os outros Estados. São os seguintes os que em maior proporção vêm alimentando esse movimento:

Nome do Estado	Exportação	Importação
Rio Grande do Sul	32,97 %	31,91 %
Pernambuco	15,36 %	20,33 %
Capital Federal	3,77 %	8,58 %
Alagôas	2,67 %	6,58 %
Parahyba	2,87 %	5,44 %
Santa Catharina	4,98 %	6,37 %
Rio Grande do Norte	1,85 %	6,23 %
Bahia	10,50 %	4,50 %
Pará	13,15 %	2,03 %
Sergipe	1,51 %	1,35 %
Outros Estados	5,35 %	4,20 %
TOTAL	100,00 %	100,00 %

Na estatistica de exportação para os outros Estados, em 1938 sobre um total de 697.079 contos de réis, as manufacturas concorreram com a importancia de 517.896 contos, quer dizer, com 74,29 %.

Na importação sobre um total de 504.491 contos, a importancia do valor das materias primas e generos de alimentação foi de 396.463 contos, quer dizer, de 78 %.

TENDENCIAS DO COMMERCIO EXTERIOR

EXPORTAÇÃO

Annos		1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Café	%	71%	72%	65%	71%	60%	56%	45%	34%	41%
	Ind.	1	1,16	0,66	1,11	1,10	1,12	1,04	0,82	1,22
Algodão	%	2%	3%	3%	3%	13%	13%	23%	27%	26%
	Ind.	1	1,18	1,19	1,76	8,26	8,77	17,84	21,71	26,63
Prod. anim.	%	8%	6%	7%	5%	6%	7%	5%	7%	4%
	Ind.	1	0,85	0,80	0,68	0,82	1,16	1,30	1,41	0,90
Cereaes	%	1%	1%	10%	1%	1%	1%	1%	1%	4%
	Ind.	1	1,26	0,02	0,04	0,01	1,43	0,15	0,03	3,76
Frutas	%	13%	14%	19%	17%	18%	17%	20%	22%	18%
	Ind.	1	1,23	1,04	1,40	1,67	1,80	2,43	2,82	2,74

Os indices deste quadro referem-se ás quantidades de cada producto em relação ás quantidades do mesmo producto, em 1930.

Observa-se facilmente no quadro acima a queda accentuada das percentagens do café no total da exportação em kilos do Estado: essa percentagem cahe de 71 % para 41 %.

O volume do café exportado manteve-se, no entanto, mais ou menos constante, elevando-se no ultimo anno o indice de exportação a 1,22.

O algodão registra o acontecimento mais notavel de nosso commercio de exportação. A sua percentagem sobre o total eleva-se de 2 a 26 % e o indice de 1 a 26,63. Assim, esse producto foi exportado 26,63 vezes mais do que em 1930. A sua cultura reflecte, na exportação pelo porto de Santos, poderosa organização commercial de compras, financiamentos e transportes.

Nos productos animaes, a percentagem sobre o total cae egualmente de 8 a 4 %, emquanto que o indice se mantem mais ou menos constante. Esta conclusão equivale a dizer que são vendidas mais ou menos, as mesmas quantidades, dentro de um volume global de exportação do Estado duas vezes maior. A pecuaria, que offerece hoje, entre nós, lucros vantajosos, encontra todavia certos impecilhos para o desenvolvimento do seu commercio.

Os cereaes occupam o logar mais baixo nas percentagens de exportação. Os seus valores variam 1 e 2,4 %. O indice correspondente attingiu o algarismo excepcional de 3,76 em 1938.

As fructas indicam crescimento notavel e permanente, sem oscillações bruscas. As percentagens variam de 13 a 18 %. Os numeros indices apresentam um crescimento constante de 1 a 2,74.

E' interessante conhecer não só as proporções com as quaes concorrem os diversos artigos de exportação do Estado, mas, tambem, o grão em que ellas têm variado. O numero que póde fornecer essa indicação é o afastamento quadratico medio dos numeros que correspondem ás quantidades desses artigos.

COMMERCIO EXTERIOR DE EXPORTAÇÃO DO PORTO DE SANTOS — QUANTIDADE DE TONELADAS

Annos	Café	Algodão e seus product.	Frutas de mesa	Productos animaes	Cereaes	Afast.º quadra. médio
1930	559.095	16.412	106.573	66.832	10.649	208.029
1931	851.907	19.332	131.727	67.440	13.624	—
1932	368.179	19.592	11.853	40.232	271	—
1933	611.079	28.968	149.773	45.540	43	—
1934	626.624	135.715	177.981	54.831	114	—
1935	580.620	144.046	192.839	77.656	15.267	—
1936	457.351	292.355	259.860	87.351	1.623	—
1937	[illegible]	356.411	301.207	94.646	323	168.078
1938	681.477	437.147	202.387	96.292	40.114	238.718

Esse indice de variação possue o valor de 208.029 no anno de 1930. Em 1937, com o de 168.078, apresenta uma tendencia para a diminuição das differenças entre as quantidades dos artigos exportados. Em 1938, ultrapassa o seu valor inicial, alcançando o numero 238.718, que mostra uma reacção nesta tendencia, devido ao augmento de exportação de café neste anno.

A julgar pela exportação, verifica-se pelo indice obtido que o Estado ainda se encontra distante de uma politicultura economicamente vantajosa.

COMMERCIO EXTERIOR DE IMPORTAÇÃO

O commercio exterior de importação foi de extraordinario crescimento nestes ultimos 8 annos, passando de 594.811 contos de réis a 2.000.196. O indice correspondente passou de 1 a 2,51. Figuram nesse commercio cinco artigos basicos que possuem as maiores parcellas do conjunto, cujo exame revela o conhecimento numerico de condições interessantes a serem observadas.

VALORES DOS PRINCIPAES ARTIGOS DE IMPORTAÇÃO DO ESTADO

CONTOS DE RÉIS

Annos		Aço e ferro	Manuf. do fer. e aço	Mach. e appar.	Trigo em grão	Gazol. e oleos comb.	Total da importancia
1930	Ns.	9.484	57.289	92.439	130.529	53.914	749.811
	Ind.	1	1	1	1	1	1
1931	Ns.	8.767	40.686	64.150	112.677	57.545	606.377
	Ind.	0,92	0,71	0,69	0,86	1,06	0,87
1932	Ns.	6.275	19.624	38.512	79.135	34.985	444.101
	Ind.	0,66	0,34	0,41	0,61	0,65	0,56
1933	Ns.	15.887	56.858	87.295	97.203	43.133	800.768
	Ind.	1,68	0,99	0,94	0,74	0,80	1,01
1934	Ns.	23.598	77.840	125.880	118.144	41.350	983.504
	Ind.	2,50	1,36	1,36	0,90	0,76	1,23
1935	Ns.	45.159	119.409	239.529	168.553	60.759	1.540.501
	Ind.	4,75	2,07	2,54	1,29	1,12	1,93
1936	Ns.	50.749	133.736	240.367	266.202	67.567	1.677.174
	Ind.	5,35	2,37	2,60	2,03	1,62	2,11
1937	Ns.	79.909	185.793	318.768	285.878	103.434	2.071.418
	Ind.	8,44	3,28	3,44	2,19	1,91	2,6
1938	Ns.	60.916	132.503	337.383	234.277	105.392	2.000.196
	Ind.	6,42	2,33	3,64	1,79	1,95	2,52

A importação de ferro e aço passa de 9.484 contos em 1930 a 60.916 contos em 1938. Os indices correspondentes vão de 1 a 6,42. Esses algarismos clamam pela necessidade premente da installação da industria siderurgica entre nós.

Aliás, o Brasil e o Estado de São Paulo, em particular, possuem condições que permittem a implantação dessa industria. As tentativas feitas, ha alguns annos, para a producção de ferro e aço, encontrariam hoje condições muito mais propicias ao seu exito em vista do enorme accrescimo de importação desses artigos, assim como dos preços que presentemente vigoram.

A importação dessa manufactura passa de 57.289 contos de réis em 1930 a 132.503 em 1938 e os indices, de 1 a 2,33. Isto quer dizer que não existe entre nós sómente o problema da industria siderurgica, mas, tambem, o das industrias mecanicas. Têm-se, por estes algarismos, a idéa do enorme mercado consumidor, para esse ramo, que é São Paulo.

O grande desenvolvimento da importação de machinas e apparelhos, que passa de 92.439 contos em 1930 a 337.383 em 1938, o que representa uma progressão de indices de 1 a 3,64, é o attestado do vigor do desenvolvimento economico do Estado de São Paulo. A importação de machinas é o indice de criação de industrias e da implantação de novas fontes de riqueza. São Paulo está, assim apparelhando-se para a conquista de uma realidade economica maior.

Houve pequena depressão na importação do trigo em grão, a qual culminou no anno de 1932. Dessa época para cá, tem crescido extraordinariamente, attingindo a 234.277 contos em 1938, ou um indice relativo a 1930, de 1,79.

Representa egualmente enorme crescimento a importação de gazolina e oleos combustiveis. Foi de 53.914 contos a de 1930 e de 105.392 a de 1938. O indice passou de 1 a 1,95.

(33661)

Economia & Finanças

INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO PELO PORTO DE PARNAHYBA

Segundo communicação feita pelo Serviço de Economia Rural ao ministro Fernando Costa, foram classificados, na segunda quinzena de maio, pela agencia daquelle Serviço, em Parnahyba, 115 fardos de algodão pluma, com 18.802 ks. liquidos.

Na mesma quinzena, foram exportados por aquelle porto 118 fardos de algodão typo 6, com 20.200 ks., 121 fardos, typo 7, com 20.648 ks., 129 fardos, typo 8, com 21.005 ks. no valor commercial de 187:674$900.

Esse algodão veiu destinado ao mercado do Rio.

Foram na mesma época embarcados para Liverpool 66 fardos, typo 6, com 11.234 ks., no valor commercial de 335:809$600.

O TRIGO, A AVEIA E O LINHO NO RIO GRANDE DO SUL

Ao ministro da Agricultura communicou o agronomo Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, que a Secção de Fomento Agricola, no Rio Grande do Sul, já recebeu da Argentina 1.100 saccas de trigo, da especie "Amelia Klein", além de 50 saccas de sementes de linho e 12 de aveia, das melhores qualidades que se cultivam na America do Sul, para distribuição entre os agricultores gaúchos, visando incrementar, conforme recommendação de sua excia., as respectivas culturas.

COOPERATIVA DE PRODUCTORES DE MANDIOCA

A Agencia do Serviço de Economia Rural, em Santa Catharina, communicou ao director desse Serviço que acaba de ser fundada em Jaguaruna, uma cooperativa de productores de mandioca, a qual conta regular numero de productores.

E' o primeiro passo para a realização pratica de um plano economico, préviamente traçado para ser levado a effeito no fertilissimo valle do rio Tubarão.

Jaguaruna já exporta mais de oitenta mil saccos de farinha de mandioca.

RELATORIO DOS ADMINISTRADORES DA GREAT WESTERN BRAZIL RAILWAY CO. LTD.

Londres, 15 (H.) — Foi publicado o relatorio dos administradores e o balanço estabelecido em fins de dezembro ultimo da Great Western of Brazil Railway Co. Ltd., o qual mostra que as despesas de exploração se elevaram a 302.487 libras e as receitas liquidas a 90.292 libras, ou seja uma diminuição das despesas de exploração e um augmento das receitas liquidas.

Convém accrescentar aos resultados as taxas de registro, os juros e o desconto e deduzir a taxa brasileira de contabilidade e inspecção e as differenças de cambios, juros de cinco por cento permanentes para as obrigações, juros e fundo de amortização e juros sobre os atrazados, juros das acções obrigatorias, de maneira que o *deficit* do exercicio se eleva a 22.121 libras, que se accrescenta ao *deficit* do exercicio precedente de modo que, transportado para o novo exercicio, o *deficit* sóbe a 24.688 libras.

O relatorio e o balanço serão submettidos á assembléa geral dos accionistas em Londres a 19 de junho. Devido as circumstancias actuaes publica-se desde já o discurso que o presidente Codrington se propõe pronunciar accentuando em primeiro logar a melhoria dos resultados, que são os melhores registrados desde 1935 e devidos em grande parte as boas colheitas de assucar, emquanto a melhoria da taxa de cambio ficava sem incidencia accentuada sobre as receitas. Lembra-se que foram coroadas de exito as negociações com o governo brasileiro para revisão do contrato e o emprestimo destinado a favorecer a melhoria da estrada de ferro e que o governo consentiu num emprestimo de quatro mil contos, ou seja cerca de 52.000 libras pagaveis em quatro parcellas.

PRODUCÇÃO DE VINHO NA AMERICA

A producção de vinho nos paizes americanos, no decorrer do anno de 1939, elevou-se a 13 milhões e quinhentos mil hectolitros, segundo informações constantes da *Revista da Camara Portugueza de Commercio*. Segundo os dados em apreço, os productores principaes do continente são os seguintes:

	Hectolitros
Argentina	6.000.000
Estados Unidos	3.000.000
Chile	3.000.000
Brasil	1.000.000
Uruguay	500.000

ALGODÃO PAULISTA

As safras algodoeiras do Estado de São Paulo para o anno em curso foram estimadas em 290.000 toneladas. Estão sendo tomadas medidas tendentes a facilitar o escoamento dessa producção, tendo em vista que se acham fechados definitivamente os mercados europeus de consumo, dentre os quaes avulta a Allemanha, que comprou, em 1939, 65.218 toneladas do producto. Cogita-se de ampliar as exportações para a China e o Japão, os quaes, em 1939, adquiriram 125.936 toneladas.

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

As nossas exportações de tecidos de algodão para os paizes continentaes tendem a augmentar, em virtude de estarem suspensas, em definitivo, as importações procedentes do Velho Mundo. Em 1939, foram as seguintes as nossas vendas de tecidos para os paizes sul-americanos:

	Kilos	Valor em mil réis
Argentina	1.000.878	23:139:280$
Bolivia	27.472	269:800$
Chile	10.587	137:202$
Colombia	71.143	1.492:108$
Paraguay	88.397	1.126:335$
Uruguay	38	227$
Venezuela	42.274	1.153:498$
Equador	7.461	146:346$
Perú	15.651	157:852$
Guyana Hollandeza	888	8:968$
Guyana Franceza	315	6.963$

A exportação total de tecidos de algodão, em 1939 attingiu 1.981.734 kilos, no valor de réis 20.387.062$000.

A NACIONALIZAÇÃO DA DIVIDA EXTERNA PORTUGUEZA

O governo portuguez tomou recentemente a deliberação de nacionalizar os compromissos externos do paiz. Para esse fim, foi lançado um emprestimo interno no valor equivalente a 27 milhões de libras esterlinas, a quanto montam as dividas externas, tendo sido fixados os juros de 4 por cento.

A PARAHYBA PRODUZ QUARENTA MILHÕES DE KILOS DE ALGODÃO

O agronomo Gastão de Faria, director da Divisão do Fomento da Producção Vegetal, communicou ao ministro Fernando Costa que a Parahyba de 1935|36 a 1939|40 cultivou 1.470.000 hectares com algodão, numa média annual de 294 mil hectares, tendo obtido os seguintes resultados: producção de algodão em caroço: 516.420.399 ks., média annual 129.105.099 ks.; producção de algodão em pluma — 194.926.120 ks. média annual 39.985.224 ks. rendimento médio por hectares de algodão em caroço — 449.969 ks.; rendimento por hectare de algodão em pluma 134.990 ks.

No anno agricola 1939|40, foi cultivada com algodão, no referido Estado, uma área de 320.000 hectares, estimando-se uma producção em pluma de 40 milhões de kilos.

Publicações recebidas

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Anno IX. N. 96. — Orgão do syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. Além do desenvolvido noticiario das secções Perfumaria e cosmetica, industria textil, etc., publica este numero interessantes estudos sobre o café do Brasil, cêra da licury e industria do papel, sua situação no Brasil e suas possibilidades.

BOLETIM DO LEITE E SEUS DERIVADOS — A magnifica revista que, graças á operosidade de Otto Frensel proporciona a todos que se interessam pelo progresso dos lacticinios brasileiros uteis e valiosas lições em suas paginas, completa com este numero o seu decimo segundo anniversario.

Esse facto constitue por si só o attestado vivo de que ella tem plenamente correspondido ao que se propoz, isto é, a propaganda de uma industria que diz respeito ao progresso do productor e da saude do consumidor.

(Continuação da 1ª pag.)

mões, cala o manto de setim verde e amarello. E foi um momento de retumbante emoção. Salvas de artilharia, vivas, clangores do hymno. Muito grave, o marquez de Abrantes desenrolou o autographo da primeira Constituição, que tivera a honra de transportar. E o visconde de Cabo Frio, porta-estandarte illustre, desfraldou o pavilhão da Independencia. Cumpriu-se rigorosamente o ceremonial; procedeu-se a benção; 242 instrumentistas e 653 cantores, quasi todos dos estabelecimentos de ensino, entoaram, sob a batuta de Francisco Manoel, o "Te Deum" de Segismundo Neukomm (especie de ensaio dos milagres actualmente obtidos pelo maestro Villa Lobos); D. Pedro II montou a cavallo e passou em revista a tropa, indo recolher-se ao theatro S. Pedro para os discursos officiaes; e finalmente — a chuva baptismo celeste e torrencial do monumento. Apezar do aguaceiro, muita gente boa assistiu embasbacada a esse espectaculo, realmente sensacional para a época: raios de luz electrica, projectados de uma janella do S. Pedro, envolviam de noite, a estatua num halo fulgurante! E comtudo, não cessaram ahi os tormentos "post mortem" de Pedro I. Theophilo Ottoni, designado por associações, trinta e duas camaras municipaes e duas Assembléas provinciaes para represental-as, bradava pela imprensa que não podia comparecer á inauguração daquella "mentira de bronze". Pedro Luiz publicava, no mesmo dia, os famosos versos "A sombra de Tiradentes", oppondo o martyr nacional ao "bronze vil que a côrte levantou". E recentemente Humberto de Campos, molhando a penna de ouro em tintas de ironia, zombeteava:

Monumento infeliz, que nos deixa [vassalo:
Brasileiros a pé, portuguez a [cavallo!

E foi assim que nasceu, extraido a "forcep" das entranhas da indifferença collectiva e injuriado desde o dia em que veiu á luz, o primeiro monumento publico da

O PRIMEIRO TELEPHONE

D. Pedro II, Imperador do Brasil, tem o seu nome ligado aos albores dessa invenção semi-divina, hoje entrada no ról das banalidades quotidianas.

Foi na Exposição de Philadelphia, em 1876.

Os Estados Unidos emergiam da sangueira que lhes custara a libertação dos escravos. Lincoln, o genio bom, desapparecera na voragem. A propria unidade nacional estivera por um fio. Norte e Sul lutavam, não "hombro a hombro, e sim peito a peito".

Mas o admiravel espirito civico dos americanos recompoz a patria com os destroços do naufragio. "Os Estados Unidos não são uma simples liga de Estados, mas uma nação", declarava solennemente uma convenção nacional de 1876.

Johnson e Grant, successores de Lincoln, restabeleciam a ordem, refaziam a actividade pacifica, refloresciam o progresso material e intellectual.

Com essa phase de resurreição, vinha coincidir o primeiro centenario da independencia americana, em 1876.

Para expor aos olhos do mundo as provas da vitalidade nacional, organizou-se em Philadelphia grandiosa Exposição do Centenario.

Dois milhões de visitantes attenderam ao convite. Dentre elles — Pedro II.

Graham Bell (1) tirara patente do telephone, e Edison o aperfeiçoara. Homenageando a visita do Imperador — que era democrata e cultivado — fez-se uma demonstração do sensacional invento no recinto da Exposição.

Graham Bell prestou-se a declamar o famoso monologo de Hamlet, em que Shakespeare synthetisa a duvida humana: — "To be or not to be..."

Pedro II, do outro extremo da linha, ouvia attentamente aquella emocionante collaboração do genio literario e do genio scientifico. Quem sabe se não sentiu saudades do Brasil e o desejo de se pôr immediatamente em contacto com a patria distante por meio daquelle apparelho maravilhoso?

O telephone, porém, ainda não attingira esse grão de aperfeiçoamento. O neto de Marco Aurelio proseguiu seu itinerario pelos Estados Unidos, pela Europa, regressando ao Brasil em setembro de 1877.

E' de presumir, embora não tenhamos elementos positivos para comproval-o, que a participação do nosso monarcha na experiencia official do telephone tenha contribuido para a sua rapida adopção no Brasil.

O telephone no Rio de Janeiro

Poucos mezes eram decorridos, já a Western and Brazilian Telegraph Company installava o primeiro apparelho, para seu serviço particular. Logo depois a firma Rodde & Company tambem punha em communicação seus armazens e escriptorios. Em fevereiro de 1878 já havia até fabricantes, pois "O Rei dos Magicos", da firma Ribeiro Chaves & Cia., fornecia apparelhos para uso particular. Eram ainda pesados e deselegantes, como alguns que actualmente se encontram no interior, cuja manivella lateral lhes dá a apparencia de uma machina de moer café. O primeiro que se propoz a installar redes telephonicas para uso geral em fevereiro de 1878, foi Morris N. Kohn, a cujo respeito nada logrâmos apurar. Morris installou um apparelho, a titulo de demonstração, entre o Corpo de Bombeiros e o "Jornal do Commercio"; fazia propaganda e propunha-se a fornecer os meios de "som grande dispendio communicar á distancia, afim de transmittir recados, ordens, avisos, com manifesta vantagem de tempo e do preço que se dispendia outróra com um portador, pelo qual muitas vezes era necessario esperar algumas horas". O primeiro concessionario, entretanto, não foi elle, mas outro que lhe tomou a deanteira: Charles Paul Mackie, de Boston, a 15 de novembro de 1879. A 15 de julho de 1880 obteve Morris autorização para organizar a Empreza de Telegraphia Electrica Urbana de Serviços Domesticos, no Rio e em Nictheroy. Continuou trabalhando com pertinacia, e assim, a 7 de maio de 1881, obtinha patente para um apparelho telephonico portatil, por elle delineado.

(1) — Bell significa campainha ou sino e por isso geralmente as campainhas telephonicas tomam para symbolo um sino. Aliás, em 1934 a Allemanha prestou homenagem á memoria do sabio germanico Philippe Reiss, attribuindo-lhe a invenção do telephone.

CURIOSIDADES CARIOCAS

Além do commercio e do publico em geral, uma instituição estava destinada a lucrar particularmente com o advento do telephone: o Corpo de Bombeiros.

Até então vivia-se num regimen pouco diverso das obsoletas praxes medievaes. Em caso de incendio, peças de grosso calibre troavam no morro do Castello, disparando tres tiros, um em cada cinco minutos; de dia, içava-se uma bandeira encarnada e á noite uma lanterna. Tambem o sino mór da egreja de São Francisco repetia, de minuto em minuto, badaladas convencionaes, que indicavam a freguezia onde se manifestara o sinistro. Para completar essa articulação de rebates, a egreja matriz da freguezia devia reproduzir o dobre da torre de São Francisco.

Os vendedores de agua em pipas (vendia-se "agua" no "Rio"...), ficavam obrigados a ter á noite suas viaturas promptas e carregadas para qualquer emergencia.

Ora, o telephone viria simplificar todo esse barulhento systema.

Já em fevereiro de 1878, a estação central dos Bombeiros possuia o seu apparelho telephonico.

E' certo que durante muito tempo não foi abandonado o antigo processo de aviso por meio de caixas telegraphicas, installadas em diversos pontos do centro urbano.

Approvadas as experiencias dessas caixas em 1877, em janeiro de 1878 tinham sido inauguradas doze, e todos louvavam o melhoramento, gabando a iniciativa do ministro da Agricultura, Commercio e Obras, conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida.

Por esse motivo, e naturalmente por causa das despesas feitas com a installação, as caixas permaneceram em uso e até foram se multiplicando pelos bairros.

Mas a victoria do telephone era fatal. A 13 de outubro de 1880 organizou-se a Companhia Telephonica do Brasil, com capital de 300.000 dollares, installada em começo do anno seguinte na rua da Quitanda, 89. Em face da efficiencia da invenção de Bell, a Inglaterra decidiu que devia caber ao Estado o monopolio do telephone; o Brasil perfilhou esse ponto de vista e a 6 de maio de 1881 todos os presidentes de provincia eram avisados de que competia ao governo central conceder autorização para novas linhas. Em 1890, o decreto 190, de 6 de fevereiro, transferia as linhas telephonicas para a administração municipal. Em 1899 o serviço estava em mãos da Brazilianische Electricitats Gesellschaft, com séde em Berlim, adquirida em 1905 pela Light. Em março de 1906 um incendio destruiu o predio da praça Tiradentes, 41, Estação Central; interrompido, o serviço reabriu definitivamente em setembro. E recentemente, a 31 de dezembro de 1929, adoptava-se o telephone automatico, que baniu aquelle refrão: — "Que numero, faz favor?"

E como a ansia do progresso é irreprimivel, teremos, em futuro não remoto, a televisão.

Esse dia marcará a morte do trote, espantalho das familias e regalo das pequenas ultra-modernas. Muitos mocinhos, occupados em não fazer nada, ficarão impedidos em travar aquellas futilissimas palestras, que começam mais ou menos assim:

— "Alô, (2), você sabe com quem está falando? Ora! Sabe sim! Eu sou aquelle, não sabe? Aquelle da baratinha..."

Em todo caso a época é futil, porém não estamos sujeitos a brincadeiras lugubres como aquella que, ha cerca de vinte annos, a canção popular registrou:

A tal da Mão Negra
Pelo telephone
Mandou me avisar...

O PRIMEIRO TREM

O povo formigava em torno da estação do Campo da Acclamação — a mesma que está sendo agora lentamente destruida. Aguardava-se a chegada do Imperador para a inauguração do primeiro trecho da Estrada de Ferro Central do Brasil. O sol de verão dourava o scenario rustico. Nove horas. Borborinho. Comparece importante personagem: o bispo diocesano D. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, conde de Irajá. Erguera-se um altar na estação. Augmenta sempre a agglomeração. A's dez horas chegam D. Pedro e D. Thereza Christina. E tem inicio a ceremonia. O bispo benze a nova estrada, os carros, as locomotivas, em numero de oito: Imperador, Imperatriz, Paulista, Mineira, Fluminense, Brasil, Progresso e Industria, Christiano Benedicto Ottoni, presidente da directoria, pronuncia o discurso official:

"Senhor! E' só o sentimento do dever o que me inspira a coragem de levantar neste momento a minha voz, ainda abafada pelo éco dos hymnos sagrados que sóbem ao throno celeste! A religião acaba de implorar a protecção divina para aspirações de progresso que se desenvolvem sob os auspicios de V. M. I.

Temos fé, Senhor; a benção de Deus coroará nossos esforços, o rei dos reis sanccionará do alto da esphera a animação offerecida por V. M. I. a este grande beneficio publico.

Senhor! A historia severa e investigadora, em cada seculo assignala o bem e o mal, desenha as sombras e a luz: não póde haver perfeição na fraca natureza humana. Porém, a gloria das batalhas em um reinado, a sabedoria das leis promulgadas em outro, a consolidação da paz e o dominio da justiça em um terceiro qualquer desses traços caracteristicos que recommendam certos monarchas, á admiração ou ao respeito da posteridade, são pharoes que illuminando todos os angulos do quadro não permittem aos olhos deslumbrados dos vindouros a apreciação das imperfeições, tributo da nossa fragilidade. O pharol que V. M. I. accendeu e cuja luz estudarão nossos netos o reinado de V. M. I. é a inauguração das estradas de ferro em nossa patria.

Não repetirei o que todos sentem, deste facto dependem a industria e a riqueza do paiz; erguendo-me, porém, a idéas mais altas, a unidade do Imperio e as franquezas provinciaes, estes dois pensamentos apparentemente adversos, encontrarão na rapidez das communicações o principio fecundador que deve congraçal-os fazendo-os convergir egualmente para o bem da communidade.

Approximem-se os centros: possa correr o irmão em defesa do irmão, reduzindo os mezes, as horas, e zombando dos canhões inimigos que por ventura atroêm os mares chegue a palavra de V. M. I. em poucos minutos ás extremidades do Imperio; ouça V. M. I. com rapidez electrica a voz de seus subditos, e a paz e a concordia reinarão, porque sómente serão dependentes da illustração do governo de V. M. I.

Seguindo o fio da minha idéa, Senhor, ouso esperar que a benevolencia de V. M. I. me permitta accrescentar um pensamento, que não tenho a audacia de erigir em conselho: a necessidade palpitante de nosso systema de vias de communicação consiste hoje principalmente, Senhor, em ser methodizado. Seja estudada e traçada nos mappas a rêde dos caminhos de ferro do Brasil, ligando os principaes centros e adaptadas para estender-se ao Paraguay e a Guyana Franceza.

(Continúa na pag. 8ª).

(2) — "Em torno da origem da expressão "Alô", ha varias divergencias. Mr. F. P. Fish, presidente da Companhia Telephonica Americana, dá razão a Edison. "Ha annos — diz Mr. Fish — quando o telephone começou a ser usado, as pessoas tinham o habito de tocar uma campainha e dizer systematicamente: Está ahi? Está prompto para conversar? Ora, Edison acabou com esse habito atrazado de fazer uma chamada telephonica. Um dia, apanhou o phone e gritou no transmissor uma unica palavra, aliás, muito satisfatoria, expressiva e capaz: Alô! Em pouco tempo, correu mundo. Os japonezes adoptaram-na; os turcos acceitaram-na, a Russia não póde passar sem ella e nem a Patagonia a dispensa". (Thomaz A. Edison, sua vida e sua obra, por Francis Arthur Jones, pagina 67).

A cidade continuará

O que a gloria de Paris representa para a humanidade

Nova York, 15 (H.) — Num editorial intitulado "O Paris que nunca caiu", o "New York Times" escreve: "O primeiro pensamento de varios milhões de pessoa,s foi, sem duvida, de gratidão porque Paris foi salvo da destruição. Não uma gratidão para com Hitler, porque ninguem suppõe que elle e nenhum de seus intimos tenha a minima concepção do que a gloria de Paris representa para a humanidade.

Ninguem pode egualmente suppor que o sr. Hitler tivesse hesitado em arrazar a cidade se tal acção pudesse auxiliar por menos que fosse a marcha do nazismo.

A gratidão é sentida para com o destino que faz que Paris tenha mais valor intacta, do que destruida para os que pretendem humilhal-a.

A cidade continuará... Paris que ensinou ao mundo a pintar e construir, Paris que ria, Paris que se servia de palavras de espirito, Paris no qual as tropas desfilavam com tambores em surdina por occasião dos funeraes de poetas, Paris onde a imaginação creadora do homem moderno espalhava-se com maior liberdade e brilho, Paris dos museus, das bibliothecas, das universidades nas quaes o espirito podia desenvolver-se, Paris a espiritual, Paris a Cidade Luz, Paris que fazia estremecer o coração da juventude e que era acolhedora para a velhice, Paris superficial e ao mesmo tempo profunda: não é o Paris de Hitler, nem hoje, nem nunca.

Seus exercitos, seus espiões, seus agentes, seus sargentos instructores occuparam physicamente a cidade. Pódem estacionar suas machinas de guerra na praça da Concordia. Pódem desfilar nos Campos Elyseos. Mas os Campos Elyseos de Paris, tanto como os da propria civilização, elles não os atravessarão, elles jamais os conquistarão."

AS HOMENAGENS DE LONDRES

Londres, 15 (De Gerville Reache, da Agencia Havas) — Os placards colocados em todas as redacções annunciando á população de Londres, a quéda da capital franceza produziram uma atmosphera de luto e da mais profunda emoção, lembrando até certo ponto o ambiente reinante por occasião da morte do rei George V.

Da mesma forma por que o desapparecimento do rei fez com que se manifestasse, em toda a sua plenitude, o amor do povo britannico pelo soberano e sua fé inabalavel na dynastia, a perda da capital do paiz considerado irmão, veiu accentuar os profundos sentimentos de amizade que ligam a Grã-Bretanha á França, em cujo futuro todos confiamos:

A população de Londres não esquece que ha precisamente dois annos, Paris fazia aos soberanos inglezes um acolhimento triumphal, em uma atmosphera de verdadeira apotheose e pensa com tristeza, que as bôtas germanicas pisarão o sólo sagrado da capital da França.

Por outro lado, confia cegamente em que num futuro que tudo faremos para que seja o mais proximo possivel, Paris será libertada e integrada em suas gloriosas tradições.

No momento, não cessam as manifestações de sympathia á França.

A bandeira tricolor ondula em varios monumentos, como um vivo exemplo da divisa de Paris "fluctuat nec mergitur".

E como prova de que Paris não póde desapparecer, os inglezes lembram que foi nos dias mais sombrios de 1870, que surgiu inesperadamente a figura extraordinaria de Georges Clemenceau!

Nas egrejas e principalmente nos templos francezes, pessoas de todas as categorias sociaes, entre as quaes innumeros soldados, fazem preces pela França, ao mesmo tempo em que nas fabricas cada operario se esforça o mais que pode para apressar a victoria commum e consequentemente para a liberdade da capital alliada.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

1ª SECÇÃO

DESPACHO DO DIRECTOR DA SECÇÃO, EM 23 DE MAIO DE 1940

Requerimentos

De Sociedade Anonyma "A Mutuante", pedindo archivamento de acta de assembléa geral extraordinaria — Satisfaça a exigencia. Exigencia: Falta a autorização governamental.

De Companhia Jardins Gavea, pedindo archivamento de acta de assembléa geral extraordinaria — Satisfaça a exigencia. Exigencia: Falta a prova de pagamento do sello proporcional á reducção do capital social.

De Companhia Brasileira Industrial de Electricidade, S. A., pedindo archivamento de acta de [illegible] geral extraordinaria. [illegible] gencias: Faltam a), prova de [illegible] quitação com o imposto de industria e profissões; b), prova de quitação com o imposto de renda; c), as folhas completas do "Diario Official", cujos recortes foram apresentados.

De Britto & Ottoni, Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social — Satisfaça a exigencia. Exigencia: Falta a declaração que a responsabilidade dos socios é pela importancia total do capital social, nos termos do art. 2 da lei 3.708, de 10 — 1 — 1939.

De S. Paulino & Comp., pedindo archivamento de seu contrato social. — Faltam: a), as provas referidas no decreto 341, de 17 — 3 — 38, relativamente ao socio Severo Paulino e á identidade do socio; b), a declaração do estado civil da socia Margarida Marques Correia.

De Dias & Comp., pedindo archivamento de seu contrato social. — Devem os interessados modificar a razão social em virtude de existir identica já registrada.

De Th. Badia & Comp. Ltda., pedindo registro de seu contrato social. — Satisfaça a exigencia. Exigencia: A inclusa folha do "Diario Official", com a publicação do decreto de autorização para o commercio de pedras preciosas, não satisfaz a exigencia formulada; o documento habil é uma via authentica do decreto, expedido em nome da sociedade. Outrosim continua faltando a prova do cancellamento da firma anterior.

De Crystaes & Rica, Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social. — Falta a prova de que está autorizada a explorar mineros.

De Sotelino Taboas & Comp. Ltda., pedindo archivamento de seu contrato. — Falta a prova do socio Antonio Sotelino Taboas.

De Usinas Mariano, Ltda., pedindo archivamento de alteração de seu contrato — Deve provar que estão habilitados a explorar minerios.

De Aldemar de Almeida & Cia., pedindo archivamento de seu contrato social. — Falta a prova da firma individual antecessora.

De Immobiliaria Marapé, Ltda., pedindo archivamento de seu contrato social. — Faltam: a) o reconhecimento das firmas dos signatarios do precitado addictivo; b), a prova de identidade do socio Adriano de Almeida Marinho e a de naturalidade do socio João Baptista Cottas.

De Biosynthetica, Ltda., pedindo registro de seu contrato social. — Os interessados devem declarar para que fim é requerido o archivamento em apreço, uma vez que a sociedade tem séde em São Paulo; se é, como se presume, para registro de filial nesta cidade, torna-se mister seja feita, previamente, a respectiva averbação do contrato, pela Junta Commercial daquella cidade. Outrosim, deve ser convenientemente sellada a inclusa procuração.

De J. C. & Lopes, pedindo archivamento de alteração de seu contrato — Falta a prova de quitação do imposto de renda.

De Rocha, Irmão & Comp., pedindo archivamento de alteração de seu contrato social. — Falta a prova de quitação do imposto de renda relativa ao socio retirante Antonio Francisco da Rocha.

De Cunha & Gomes, Ltda., pedindo archivamento de alteração de seu contrato social. — Falta a designação do domicilio dos socios. [illegible]

De Costa Faria & Comp., Ltda., pedindo archivamento de alteração de seu contrato social. — Faltam as provas referidas no decreto lei n. 341, de 17 — 3 — 38, relativamente a ambos os socios.

De Lyra & Comp., pedindo archivamento da alteração de seu contrato — Faltam as provas de identidade de ambos os socios.

De Chimica Bayer, Ltda., pedindo archivamento de alteração de seu contrato — Faltam as provas referidas no decreto lei 341, de 17 — 3 — 38, relativamente ao socio Theodor Hermann Kaelble.

De Rocha Couto & Comp., pedindo archivamento de alteração de seu contrato social. — E' necessario que a socia prove haver, legalmente, alterado seu nome, sem o que não pode o pedido ser deferido.

De Café Colosso, Ltda., pedindo archivamento de alteração de seu contrato social. — Em face do que informa a secretaria, não é possivel opinar em favor do requerido sem que sejam cumpridas as exigencias anteriores, enumeradas na informação.

De S. Santos & Soares, pedindo archivamento de seu distrato. — Faltam as provas de quitação dos impostos de renda, e industrias e profissões, que só constam do processo relativo ao contrato social, como se declara na petição retro.

De Bernardo Ramires Gomes, pedindo registro de firma. — Existe firma egual.

De José Cardoso da Silva, pedindo registro de sua firma. — Existe firma egual.

De José Graça & Comp., pedindo o registro de sua firma — Os requerentes devem declarar o numero do registro anterior.

De Industrias Libaneza de Tecidos, Ltda., pedindo registro de sua firma — Os requerentes devem declarar o numero da ultima alteração.

De Estabelecimento Ferrini, Ltda., pedindo annotação de mudança de succursal — Falta a prova de transferencia.

De Manoel Ferreira Machado e Matheus Ferreira Machado, pedindo cancellamento da firma Francisco Fernandes — Os requerentes não juntaram procuração.

Rectificação:

Na publicação do expediente do director, publicado no "Diario Official" de 24 de maio corrente, referente á firma Laboratorio Synthetico, S. A., no despacho de 16 — 5 — 40, fica rectificado o seguinte: Despacho: Satisfaça a exigencia. Exigencia: O requerente deve apresentar a certidão negativa da repartição do Imposto sobre a Renda, em face da duvida suscitada pela informação.

O centenario do sello de Correio

A joven irlandeza que, em 1836, se correspondia regularmente com o seu noivo não imaginava, certamente, de que suggeria a creação do sello de correio.

A historia — ou lenda — merece ser contada.

Em viagem pela Irlanda nessa época, parou Rowland Hill em um albergue onde encontrou uma moça que lhe disse receber todas as semanas de um residente em Londres uma carta; ora nessa época era ao destinatario que competia pagar as despesas do porte, que alcançava 1 shilling 2 pence, quantia relativamente elevada. Como evitar essa despesa? A perspicaz moça achara o meio. Na sobrecarta alguns signaes convencionaes eram traçados, os quaes lhe permittiam, após tel-os attentamente examinado, ficar sabendo de que tudo ia bem no coração do amado e de devolver ao carteiro a missiva conservada fechada, sob o pretexto de ser elevado o preço da expedição.

Rowland Hill, de espirito inventivo (já não havia elle aperfeiçoado certas machinas industriaes, como uma impressora rotativa?), achou que o preço da correspondencia devia ser a todos accessivel. Sem perder tempo submetteu á apreciação do ministerio Melbourne um projecto intitulado *Post Office reform, its importance and praticability*, no qual descrevia a sua invenção, "pequeno pedaço de papel assaz largo para levar um carimbo e com gomma no verso."

Mas as coisas não foram facilmente. O plano recebeu energico combate; só em 26 de dezembro de 1839 foi, por fim, adoptado pelo Parlamento. Em 10 de janeiro de 1840 surgiu o primeiro sello, desenhado pelo pintor William Mulready, o dedicado e consciencioso artista que inspirou tão harmoniosamente o *Vigario de Wakefield*.

A invenção de Rowland Hill obteve um successo que fez a sua gloria. O numero de cartas, que era de 70 milhões em 1838, passou a ser em 1840 de 642 milhões.

O exemplo da Inglaterra não foi seguido sem hesitação por outros paizes. Com effeito só em 1843 o cantão de Zurich se decidiu. Depois vieram o Brasil, o cantão de Genebra, a Finlandia, o cantão de Basiléa, os Estados Unidos, a ilha Mauricia, e a França no começo do anno de 1849. A adopção franceza foi, aliás, das mais laboriosas. O assumpto, apresentado á Camara dos Deputados em 4 de julho de 1839, foi mal acolhido; não alcançou resultado melhor em 15 de maio de 1841 nem 1845; só após uma intervenção energica de Glais-Bizoin, em fevereiro de 1847, o governo, sob instigação de Etienne Arago, então director dos correios, voltou ao caso para em agosto de 1848 promulgar um decreto que autorizava a administração *mandar vender ao preço de 0 fr. 20, 0 fr. 40 e 1 franco sellos cuja apposição sobre as cartas bastaria para justificar a quantia da cobrança das despesas do transporte.* Os primeiros sellos francezes representavam uma cabeça allegorica de Ceres e foram obra de Hulot, depois as concepções de J. Blavé, Mouchon e Luc Olivier Merson foram realizadas pelos gravadores C. Thomas, Mouchon e Thévenin.

O centenario da creação do sello postal, que teria sido brilhantemente commemorado em Londres, não fossem os presentes acontecimentos, é, tambem da sobrecarta sellada, egualmente invenção ingleza.

Já o cartão postal é invenção austriaca, o que mostra que na aristocratica terra chefiada por Vienna tambem surgiu manifestações creadoras de ordem pratica.

Em sete annos, o Espirito Santo produziu 18.995 kilos de casulos

O engenheiro agronomo Celso Freitas de Souza, chefe do Serviço de Sericicultura do Espirito Santo, communicou ao Serviço de Informação Agricola que rectificou com rigor os registros estatisticos do Estado com relação ao movimento sericicola.

De 1930 a 1939, o Serviço distribuiu, em todas as zonas do Estado, o total de 535.550 mudas de amoreira; de 1933 a 1939, o Serviço forneceu aos agricultores capichabas, 22.603 grammas de ovos do bicho da seda.

No mesmo periodo, a producção de casulos attingiu a 18.995 kilos.

A acção do Serviço de Sericicultura do Espirito Santo, cuja séde fica em Vargem Alta, se desenvolve em harmonia com o Ministerio da Agricultura, seguindo a orientação agronomica do ministro Fernando Costa.

CURIOSIDADES CARIOCAS

(Continuação da 7ª. pag.)

Subordinem-se todos os projectos ao plano geral.

Para que os esforços de cada um possam isolar-se e todos lutem para um fim uniforme.

Para que as forças sociaes não se fatiguem, sem que seu dispendio colha a sociedade a maxima vantagem.

Para que o principio civilizado circule sem interrupção por todo o corpo politico, como o sangue pelas nossas arterias.

Se bem comprehendo, Senhor, o pensamento, que acabo de annunciar, a Estrada de Ferro de D. Pedro II será para o futuro um dos troncos principaes da gigantesca ramificação.

E pois em nome da associação que está cimentando uma das pedras angulares do edificio é em nome de seus directores de quem sou orgão perante V. M. I. é a parte da industria e da civilização; é a por todo o Brasil, emfim, que eu tenho a honra de cumprimentar a V. M. I.".

A primeira viagem

Uma salva de artilharia e tres descargas de infantaria uniram-se aos vivas e acclamações. Partiu o primeiro trem ás dez e meia; o segundo, retido por ligeiro contratempo, foi cancellado e ás onze e cincoenta sala o comboio do Imperador, justificando, assim, a phrase da anecdota: entre o primeiro e o segundo, partiu o terceiro... Pedro II e Thereza Christina viajaram entre alas de lenços esvoaçantes, sob os estrondos triumphaes de foguetes. Flores, lançadas por mãos amigas, mesclavam-se ás fagulhas expellidas pela chaminé, ás quaes ninguem dava importancia naquelle tempo, tal a significação do melhoramento. Todo o percurso — Engenho Novo, Cascadura, Maxambomba e Queimados, ponto terminal — foi feito em marcha reduzida, para evitar que algum imprudente, dos muitos que invadiam a linha, maculasse com um desastre prematuro a alegria geral. Em Queimados, a Camara Municipal de Iguassú prestou homenagem ao monarcha. Falou um vereador enthusiasticamente applaudido pela multidão, onde se observavam numerosos moradores das vizinhanças e até de Vassouras. A composição regressou logo. Chegou á Central pouco depois das quatro e meia. Pedro II, que devia estar de facto sequioso, deu a honra de acceitar um copo dagua. Era do bom tom offerecel-o ao augusto visitante, em cerimonias congeneres. E foi assim que, no dia 29 de março de 1858, correu o primeiro trem na cidade do Rio de Janeiro.

A primeira ascenção ao Pão de Assucar

A espessa cabelleira de florestas que encobre as cercanias do Rio de Janeiro parece ter importado, ha millennios, o processo de ondulação permanente.

Montanhas e mais montanhas, encrespando a superficie verde da terra, constituem mirantes naturaes para a contemplação da paizagem carioca.

Cada um desses mirantes é um convite permanente ao alpinismo.

Como genero sportivo, o alpinismo não tem entre nós muitos adeptos, talvez por causa do clima. Mas para fins estratégicos, religiosos, industriaes e mesmo recreativos, as montanhas cariocas foram cobiçadas desde os primeiros tempos. O mosteiro de S. Bento, o Convento de S. Antonio, a Igreja da Penha, a Capella da Penna (em Jacarépaguá), a primitiva Igreja do Castello, todas revelam essa tendencia.

Em 1762, vencendo serias difficuldades o vice rei marquez do Lavradio mandou construir o forte do Pico, num rochedo alcantilado que é um dos solares poeticos de granito da Guanabara. Defronte o Pão de Assucar.

Porem esse era considerado inaccessivel. Ao contrario do Corcovado, a cujo cimo D. Pedro I. fazia frequentes excursões, o Pão de Assucar permanecia inabordavel.

Se algum anonymo audacioso, em épocas remotas, chegou a vencel-o, não sabemos. Os anonymos não figuram na galeria da Historia.

Historicamente comprovada, a primeira ascensão no Pão de Assucar é a de um inglez, em 1871. Não se sabe o nome desse desbravador, desse Fernão Dias Paes do Pão de Assucar. Mas isso não importa. Todo o inglez é mais ou menos John, ou mais ou menos Smith...

Sabe-se que elle não se limitou á emoção sportiva, e, como todo bom inglez, previu tambem o lado pratico e o patriotico. No alto do Pão de Assucar desfraldou aos ventos do Rio de Janeiro o pavilhão da Inglaterra!

O Pão de Assucar, possessão ingleza!

A bandeira britannica no ponto mais visivel da cidade! Até os navegantes poderiam divisar o symbolo imperial inglez no portico da capital brasileira!

Arrepiam-se os melindres nacionalistas.

Os mais exaltados proclamaram logo a intenção injuriosa do alpinista.

Pediram-se providencias.

Estava quasi a surgir uma complicação diplomatica, quando se apresentou um voluntario para arriar a bandeira.

Era um soldado. Queria uma recompensa: a sua baixa do serviço militar. Nesse particular, imitava o espirito prático do inglez.

Prometeram.

Elle foi e — sem trocadilho — subiu, arriou e deu baixa. Subiu ao Pão de Assucar, arriou a bandeira britannica e deu baixa do serviço militar. Tres proveitos num sacco.

Mas ahi quem não gostou foi outro subdito de S. M. o Rei de Inglaterra, naturalmente tão louco e tão teimoso como o primeiro (todo inglez é mais ou menos louco ou mais ou menos teimoso...)

Novamente o penedo foi escalado e novamente drapejou nesse mastro gigantesco o pavilhão de John Bull. Dessa vez não foi preciso esperar muito tempo. Um pugilo de patriotas emprehendeu a façanha de galgar o rochedo á noite, o que foi realizado com pleno exito. Na manhã seguinte fluctuava a bandeira do Brasil no alto do Pão de Assucar — onde aliás nunca devia ter sahido.

Outros estrangeiros resolveram demonstrar em 1851, que o accesso ao Pão de Assucar não era tão difficil como parecia. Foi a 30 de outubro. A caravana compunha-se de 9 "yankees", um inglez e uma senhora norte-americana com seu filho Harold de 10 annos, garoto no tamanho mas adulto na coragem.

A primeira ascenção collectiva

Essa é na verdade a primeira ascenção collectiva, a primeira caravana organizada com intuitos puramente turisticos, a primeira escalada notória, sympathicamente recebida e alviçareiramente commentada pelos jornaes da época.

A' noite os escursionistas fizeram enorme fogueira e soltaram fogos de artificio, symbolos do seu brilhante e ephemero triumpho. Dormiram tranquillamente, no alto da montanha, esses audazes alpinistas. E no dia seguinte, que era sabbado, nada menos de tres bandeiras foram desfraldadas perto das nuvens: a americana, a ingleza e a brasileira. Em face dos precedentes, esses foram mais habeis, mais delicados.

Entretanto — repetimos — a bandeira nacional não deveria ter descido de lá. Hoje é facil mantêl-a nesse mastro condigno. Aqui fica a suggestão á Prefeitura ou ao Governo Federal.

O que não sabemos é se algum capitão teria annotado em seu diario de bordo, na noite de 30 para 31 de outubro:

— Estranho phenomeno na costa do Rio de Janeiro. Appareceu no ar um clarão e em seguida varias estrellas cadentes riscaram a escuridão da noite...

Seria mais uma fonte para o estudo da Historia Carioca.

A montanha pacifica

Quando a Escola Militar esteve na Praia Vermelha, os cadetes fizeram frequentes raids ao Pão de Assucar.

Um delles, em 1888, ás vesperas da Republica, teve qualquer coisa de prophetico.

O Imperador regressava da Europa, onde estivera gravemente enfermo. Os cadetes galgaram o Pão de Assucar e no alto conseguiram implantar enorme cartaz. Em letras nitidas, destacadas, vermelhas sobre fundo branco uma só palavra:

— Salve!

Cerca de um anno depois o Imperador, impelido pela força dos acontecimentos, transpoz a barra a caminho do exilio. Os cadetes homenagearam, portanto a ultima vez em que D. Pedro II, pisou em territorio nacional.

Não devia ter sido facil o transporte do cartaz. Porém, incomparavelmente mais difficil foi o transporte de quatro milhões de kilos de material, para essa obra notavel de engenharia que é o actual caminho aéreo, inaugurado a 17 de Janeiro de 1913.

Por meio do caminho aéreo pode-se attingir o terraço natural do Rio de Janeiro sem esforço muscular e risco pessoal. Antes a escalada consumia horas. Hoje é feita em minutos. Só o panorama continua a ser o mesmo, arrebatador e talvez unico em todo o universo. O panorama e o nome.

Esse tambem não mudou. Continuamos a chamar Pão de Assucar, como os portuguezes que o acharam parecido ou a "fôrma de barro com que nos engenhos se coagulava o caldo de canna". Quanto ao nome de "Urca", provem de semelhança que o morro apresenta com a alta popa dos navios flamengos chamados "urcas", os quaes muito frequentes abicavam ao Rio de Janeiro, como se vê na narrativa de João Kanirt, tão apreciada por Derby, Capistrano de Abreu e Theodoro Sampaio".

Tal o destino dessa penedia pacifica, que poderia ter sido uma fortaleza e é um altar entre os homens e Deus. Quando um carioca subir ao Pão de Assucar, rejubile-se por ser carioca — e por haver Pão de Assucar.

(CONTINUA)

AS CONTAS DE EMPENHO

ROBERTO LOBO

Denominam-se Contas de Empenho as que registram responsabilidades reaes decorrentes de um contrato.

Contratos ha que pela sua natureza não determinam, só pela sua assignatura, responsabilidades correspondentes ao valor do documento assignado. As relações juridicas entre as partes contratantes dependem de factos a serem realizados, dos quaes os contratos são, geralmente, simples reguladores.

Differente é a natureza de outros contratos, de cuja assignatura resultam immediatamente responsabilidades reciprocas, correspondentes ao valor total dos mesmos.

São estes os contratos registraveis, e o registro se processa per meio das contas chamadas "de empenho".

Variadas são as opiniões a respeito destas contas.

Sua theoria, ainda não firmada, colhe seus fundamentos em pontos de vista diversos.

Já, porém, no estudo da origem dessas contas surge uma incongruencia.

Tradistas de sobeja autoridade acreditam registrarem ellas actos e não factos administrativos.

Sem duvida, á primeira vista, parece que taes contratos são actos e não factos, porque se acredita que os contratos não affectam o patrimonio, nem na sua liquidez nem na sua especificação.

Parecer crear, como os outros, direitos e obrigações não effectivos.

Por isso, não redundando em alteração especifica ou liquida de patrimonio, esses contratos registrados são actos e não factos, pois só estes produzem mutação.

Os contratos são o preludio, a preparação dos factos, que constituem o cumprimento de suas clausulas, o uso dos direitos reciprocos outorgados por elles.

Ahi está o acto caracterisado e indiscutivel.

Essa é a dialectica dos que reconhecem nas contas de empenho registros de actos administrativos.

Não têm razão.

Ha positivamente nesses argumentos o desconhecimento lamentavel da existencia de duas especies de contratos, conforme tratamos no inicio destas linhas.

Os contratos registraveis são aquelles que, por si sós, comprehendem responsabilidades reaes, correspondentes ao valor do documento assignado. Não necessitam de factos posteriores para que as relações juridicas entre os contratantes sejam confirmadas ou effectivamente definidas.

Os factos posteriores, para taes contratos, serão, isto sim, diminuições de creditos e de responsabilidades que taes contratos souberam produzir, emquanto, na outra especie de contratos, só esses factos ulteriores podem estabelecer estados de debito ou credito para o contratante.

Entre estes se alinham, por quaes o direito real do mutuante ex., os contratos de emprestimos em conta corrente, nos te só apparece com a utilização do credito por parte do mutuario.

Entre os contratos que obrigam o registro contabil, por meio das Contas de Empenho, encontram-se, por ex., os de construcção, em que as responsabilidades contratuaes, de ambas as partes, diminuem com o cumprimento das condições do contrato.

As responsabilidades, nestes ultimos contratos, são effectivas e reaes; não precisam de factos posteriores para que sejam assim estabelecidas e consideradas, pois o cumprimento das clausulas apenas causa a diminuição de relações juridicas de facto, decorrentes da assignatura dos referidos contratos.

Ora, se taes contratos constituem relações juridicas de facto, como considerai-os actos administrativos, se elles affectam necessariamente o estado patrimonial?

Mudando de officio

Lamentavam diante de Bernard Shaw a derrota politica de Ramsay Macdonald, e a pessoa que fazia o elogio do antigo primeiro ministro dizia:

— Pense nisso!... Macdonald foi tudo em sua vida... Conductor de omnibus, empregado do commercio, guarda-livros, operario de laboratorio, professor...

— Chegou agora, portanto, a sua vez interrompeu Bernard Shaw.

— Sua vez?

— Sim, sua vez de ser desempregado!

Escolha acertada

Filha do philosopho Tennant, a que devia se tornar Lady Asquith e Oxford, tinha sido pedida antes em casamento por Balfour.

Recusou a voluntariosa moça esse partido como todos aquelles que tinham anteriormente sido offerecidos. Mas pouco tempo depois communicou a seu pae que consentia a desposar o senhor Asquith.

— "Naturalmente elle tem brilhantes qualidades para te ter dominado, observou o pae Tennant, que naturalmente conhecia o caracter imperioso da filha.

— Nada sei, respondeu-lhe a moça. Eu tinha pedido ao meu pretendente que me ennumerasse os direitos do marido. E elle respondeu-me: "Todos aquelles que sua mulher lhe tolera". Isto me decidiu..."

Uma velhinha sympathica

Como conseguir, depois de tanto tempo de inercia, inspiração para escrever um conto para o anniversario do querido "Correio da Manhã"?..

Que idéa! Recordação! saudade, responderá ao meu appello?

São tantas! tantas! tantas!... Materialmente que tenho aqui na mesa, deante de mim, que possa me inspirar!

Fóra facturas, borradores, livros Caixas, coisas de escriptorio que nada inspiram, tem: Um velho tomo dos "Lusiadas", "Paginas Recolhidas" de M. de Assis, um jarrinho com um perfumado galho de madresilva, um velho tinteiro frade e, á espera de algum pobre eventual, dois nickels de tostão! Dois modestos nickels de 100 réis!

Ah! esperem: ainda tem um ordinarissimo porta violetas feitio de elephante de barro, pintado toscamente. Porém! tem a tromba virada, vou escrever lindas cousas!

Agora o conto.

x x x

— Era uma vez... era uma vez um arrojado aviador...

Não, não serve: os noticiarios estão cheios de feitos heroicos de aviação.

Quem sabe, o tinteiro frade possa, com a archaica fórma chata e bojuda, já sem tampa nem ornamento algum, como um pobre peregrino que, em sua longa jornada tenha perdido o capuz a carneira, o cordão do habito, tendo que renunciar á sua piedosa missão para enfrentar os rudes trabalhos, as crúas necessidades da vida, possa contar-me uma dessas profundas e commovedoras tragedias de amor e ciume como a de Francesca da Rimini.

Mas!... em a negra tinta do seu bojo não encontro nada!!

"E nas Tagides minhas pois creado...

"endes em mim um novo engenho ardente".

— Com esta invocação viro-me para os Lusiadas! Mas recuo logo aterrorisada da minha ousadia!

Machado de Assis?!

Ah Deus meu!! Parece mesmo que só tenho idéas de canario!!

Emfim! Lá vae um dos nickels!!

Leva-o uma velhinha que, de longe em longe apparece a pedir esmola.

Desapontamento geral!!...

— Ora! historia de uma pobre velha!! Isto estamos fartos de lêr e vêr!

Não senhor! esta de que estou falando não é uma velha commum! Naturalmente que tem a carinha toda enrugada, os cabellinhos, partidos faceiramente ao lado, côr do capulho de algodão em dias de sol e, as gengivas, já como as das creancinhas quando ainda se riem com os anjos e, se não fosse assim, não seria uma velha e sim uma mulher como as outras.

Pois esta que me leva um dos tostões, nem é uma velha nem uma pobre como as outras.

Em geral, as que pedem esmola por este mundo de Deus, ou são de uma amabilidade derramada e antipathica, ou, na sua secura aggressiva trāem a megera prompta na sua amarga inveja, a nos delapidar, na primeira occasião vingando-se cegamente das cégas injustiças do destino.

Esta é, uma velhinha sympathica!

— Aqui está o titulo; ainda não tinha titulo o meu conto.

Será: Uma velhinha sympathica e graphado á antiga com y e com th, para ficar mais bonito.

Pois a graciosa velhinha recebeu o tostãozinho como uma bahiana ao receber um presente de balangandan. Quasi se poz a dançar e toda sorridente fez uma tão gentil reverencia que eu a retive curiosa de saber a sua historia. Teria ella sido bailarina? Actriz ou grande dama — hontem melindrosa, hoje granfina — escondendo na placidez destas montanhas a tristeza, a resignação da decrepitude?!...

Como nos inqueritos policiaes, comecei naturalmente pelo nome, não a tratando por você — dei-lhe senhora o que me pareceu agradar-lhe immensamente o predispol-a a confidencias.

— Rosalia... disse hesitante, baixando os olhos vivos e titubeante — Maria de Jesus!

Vi que mentia! Lá me fugia a historia da velhinha sympathica!!

Ia a sair; cortei-lhe a retirada e com a voz mais doce e persuasiva que pude:

— Olhe d. Rosalia; eu sou quasi tão velha como a senhora. Pergunto-lhe por sympathia e é tão bom desabafar! Seu appellido não é Maria de Jesus!!

Ella olhou assustada para os lados; o ar risonho e displicente desappareceu-lhe do rosto que se alisou remoçando-a, revestindo-a de uma grave distincção.

Disse-me, então, como se quizesse esconder. — Deixe-me ir para dentro.

Levei-a para a pequena saleta atraz da loja; dando-lhe uma cadeira, disse-lhe carinhosamente, conversemos:

Ella sentou-se, já tendo retomado a sua mascara risonha, foi porém, em voz baixa e assustada que murmurou:

— Rosalia Pessôa de Albuquerque Cavalcanti!!

— Então foi casada?

— Rica e considerada, dona, volveu ella.

— E filhos?!

— Uma menina que me quizeram fazer crêr que tinha morrido.

— E agora?

— Agora moro com uma comadre de quem baptisei o filho e soccorri no meu bom tempo; e na minha segunda e mais penosa peregrinação por este mundo, já velha e fraca, me recolheu, repartindo generosamente, sem condições, a sua casinha de pobre como sabem dar e repartir as creaturas simples destas serras.

— Mas a senhora pede esmola!

— Vontade de andar, dona! Vontade de andar! E, endireitando com faceirice as pulseiras, os brincos, os collares e o broche que a enfeitava como a vitrine de uma Loja Americana: ganho muito presente bonito e para as minhas roupinhas, alliviando a comadre de mais este gasto.

— Mas?

— Lembra-se, dona, daquelle grande Circo em que trabalhava a Rosita La Plata?

— Foi lá que elle me conheceu; eu trabalhava no arame, dançava, tocava banjo, cantava modinhas.

Diziam que eu não era nenhuma belleza, porém, que toda a minha pessoinha era um sorriso de vida e alegria! Elle foi cavalheiro; casou-se commigo!

— E depois?!...

— Depois, depois, quinze honestos e pacatos annos de vida conjugal, com pouca felicidade por falta de ajustamento de genios.

— Um dia!! — novamente uma distincta seriedade poz-lhe na face um tom grave alisando-lhe as rugas, remoçando-a — elle abandonou-me, indo para a Europa com a Baroneza X, levando-me a filha!

— Juro-lhe, dona, que elle não tinha razão, a não ser as nossas rugas e divergencias intimas, para proceder com tanta crueldade!

— Corri advogados! Aos que julgava amigos! Consegui uma diminuta pensão, essa mesma me foi tirada e, que poderia fazer pobre ex-dansarina de circo que já não podia assignar cheques!!!

— Alguns me mostraram bôa cara, promettendo-me interessarse por mim! Mas, acabei percebendo que, uns eram pelo dinheiro que ainda me podiam apanhar, outros, só por safadeza! Só por safadeza, dona!

— Fugi, mudei de nome e... — toda ella tornou-se um sorriso cheio de rugas... — cai no circo!! Mas, foram-se os annos, a mocidade, a graça!

— Andei de déo em déo!!

— Fome, doença, miseria, sujeira! Ah! a sujeira! Emquanto tive alento, agua e alguma isca de sabão, não me faltavam para lavar os meus mulambos, mas, por fim, fazer para não morrer de fome, já era muito!

— Nossa Senhora! Quando á noite caia morta de cansaço ao canto de uma porta, algum alpendre, esmulambada, dorida, immunda! Meu Sto. Christo!! como meu corpo minha alma suspirava por um banho com sabonete cheiroso e uma cama com alvos lençóes como já tinha tido!!

— Uma noite — ou melhor uma manhã... — ella parou a rir a rir engelhadinha.

— Uma manhã?!... disse eu anciosa..

— Uma escura manhã; trovejava e chovia horrivelmente! Onde teria caido faminta e febril?!! Ouvia a trovoada, a chuva, e apertava as palpebras para não vêr! não vêr nada! Allucinação Deus meu!?... Senti surprehendente esquisito aconchego de uma cama asselada! Uma longa camisola me envolvia o corpo lavado com um vago perfume de sabonete fino! Sentindo-me repousada e expurgada daquella horrivel sujeira!!

— Encolhi-me toda. Cobri a cabeça! Apertei! Apertei os olhos no terror de ser tudo um sonho e, ao abril-os topar com os meus sujos mulambos que a agua gorgolejante de alguma sargeta, respingasse mais, enlameando-os!

Devagarinho, de olhos fechados, com medo, deslisei a mão pela roupa! Apalpei-a e, certa do seu asseio e conforto, pensei:

— Morri! e ganhei no Céo o que não podia mais ter na terra! Ou — o mais certo, fui apanhada na rua e estou em algum hospital e, ao descobrir a cabeça e olhar, verei aquella fila de camas com outras infelizes como eu!!

— Mas não! dona; estava em um quartinho até com luxo! Soalho encerado, tapetes, cortinas na janella e uma senhora, com ares de grande dama, acompanhada de uma creada em uniforme, estava á espera do meu despertar.

— Nossa Senhora! exclamei sentando-me! Então não morri!!! e, olhando o dia torno a vêr a agua a correr pelas vidraças, tornei a deitar-me, cobrindo a cabeça, gemendo:

— Meu Deus! Meu Deus! um terror louco de ter de mergulhar novamente naquella horrivel vida!!

A senhora pareceu comprehender, puxando a roupa e olhando-me com ternura compassiva:

— Socegue, a senhora é minha parenta, embora afastada, ficará commigo. Deixe-se estar de cama até ficar mais forte.

Já a creada entrava com uma bandeijinha.

— Ah! dona! a manteiga! o pãosinho sobre o guardanapinho fino! O Lipton a fumegar na chavena de porcellana! Meu Deus!!

Escorreguei confortada para dentro dos lençóes que a senhora me aconchegou carinhosamente, saindo com a creada.

— Puz-me a chorar, e, entre o torpôr em que ia docemente mergulhando, a pensar onde já vira aquelles olhos alegres! aquellas feições que sem serem bonitas, tinham tanto encanto.

— Quando acordei de novo, um sol bonito allumiava tudo e, como a esperar o meu acordar, mirando-se ao espelho da porta de um guarda-roupa que tinha no quarto, estava a minha protectora.

— Anciosa, olhei com mais attenção a elegante e attrahente figura que se reflectia no espelho,

— Deus do céo — era eu — eu no tempo em que com o meu marido, frequentava a alta sociedade!

— Parece que ella sentiu a minha emoção! Voltou-se e ao encarar-monos percebi aterrorisada o desgosto! o receio que eu adivinhasse que era Lygia!

— Lygia, minha filha!

— A creada entrou com a bandeja; ella pareceu hesitar se saes ou ficava! por fim tomou a bandeija da creada que mandou embora e, quando ella, a poz deante de mim, eu estava humildemente de olhos baixos e toda a minha disposição para aquella delicada refeição tinha desapparecido.

— Ficamos constrangidas; ella servindo-me, eu fazendo esforços para comer!

— A's tantas, peguei-lhe na mão, levando-a ao beijo, que eu desejava fosse naquellas faces queridas e murmurei vergando a cabeça:

— Deus lhe pague tanta bondade com uma pessôa que quasi nem meu parente é!

— Vi triste o allivio que lhe tinha dado as minhas palavras, tornando-a toda carinhosa.

— Olhe, coma esta empadinha; é de gallinha, não lhe faz mal!

— Ah! dona! Aquella empadinha foi o manjar mais gostoso que comi em toda a minha vida!

— Porém, dona! Quando o diabo começa a perseguir e tentar uma creatura, não pára!

Levantou-se tomada daquelle riso que a punha velhinha, velhinha, disposta a se ir embora.

— Não! não! acudi eu fazendo-a sentar-se — conte-me, conte-me o que o diabo fez!

Ella poz-se séria; vi que era o ponto mais sensivel da sua triste historia.

Que seria?!!

— Brigou com a filha? D. Rosalia! Com o seu genro? Alguma intriga de creadas invejosas?

— Não! não! disse alisando melancolica a pastinha dos cabellinhos brancos — Sabe, eu ainda não era muito velha, passava bem; com o meu ordenadinho de governante, tratei dentes e cabello!... enfim! remocei e... Poz-se a rir a rir a rir, levantando-se para se escapar!

— Ah! já sei! acudi rindo tambem. A senhora, d. Rosalia, arranjou um namorado!

— Se fosse isso, — exclamou, pondo-se séria — elles tinham tido razão! mas, não foi, não foi!

— Que foi, d. Rosalia, conte-me, estamos sós.

Foi tão forte o accesso de riso que a tomou que, os olhinhos de onde escorregaram duas lagrimas, se fecharam apertadamente e, foi com uma vozinha ora tragica, ora comica que contou:

— Ah! dona! era um domingo: a tarde estava tão bonita! Todos tinham saido, fiquei só.

Fui arrumar o quarto e as roupas de Lygia, o que eu fazia com tanto gosto! Por entre as cortinas de renda o sol espiava por uma das janellas, batendo no psyche, fazendo brilhar o crystal que era uma tentação de me olhar cada vez que lhe passava deante.

Sentia-me moça! Leve, alegre! Puz um disco na victrola. Aquelle requebrado maxixe que eu tantas vezes dançára no picadeiro, arrancando tantas palmas e, Lygia e o marido, desdenhavam.

— Oh! a tentação! aquelles lindos sapatinhos de setim dourados da Lygia! e o seu maillot de praia que mais parecia para um attraente numero de circo!

— Calcei os sapatinhos, tirei a roupa toda; aquellas vestes escuras com que Lygia, a patrôa, exigia que eu andasse; vesti o maillot e... puz-me malucamente! doidamente a dançar deante do espelho!

— Ah! de repente! vêr que parar transpassada de susto e vergonha!

— Elles entravam e, o marido de Lygia que nunca me vira com bons olhos, pallido de raiva, gritou-me:

— Vista-se, vá arrumar as suas cousas e suma-se!

— Ainda fui a Lygia; vendo-a, porém, indifferente á minha sorte, balbuciei medrosamente:

— Olha que eu sou tua mãe!

— Ah! Deus! Para que! parecia uma canioná!

— Mãe!! Quem foi dessa invenção!! Agora é que não a quero aqui nem mais um minuto!!!

A'quella recordação, a pobre Rosalia levantou-se quedando-se digna, séria, pensativa; mas, como o som de uma cortina que desce sobre o passado, cascateou a sua risadinha, e, velhinha, velhinha, ageitando risonha os seus balangandans, com um vago adeus, suspirou:

— Ah! dona! Aquella musica! aquella musica foi a serpente e o maillot, os sapatinhos, a maçã que me expulsaram do paraiso.

DEOLINDA CARDOSO

PERNAMBUCO E A GESTÃO FINANCEIRA DO INTERVENTOR AGAMENON MAGALHÃES

Tendo elevado a arrecadação a 108.471:000$, realizou um saldo de 13.608:000$

O governo de Pernambuco está realizando uma grande obra administrativa, apoiada na mais estricta ordem orçamentaria. Disto, o interventor, sr. Agamenon Magalhães, nos dá uma impressão segura na prestação de contas do exercicio de 1939, com que expoz o rumo da sua gestão ao Departamento Administrativo do Estado. Eis o alludido documento:

"Exmo. sr. presidente do Departamento Administrativo.

E' com satisfação que venho mais uma vez apresentar a esse Departamento as contas do Estado, agora relativas ao exercicio de 1939.

Como no exercicio anterior, a politica financeira do governo orientou-se no sentido dos saldos orçamentarios, realizando-se as despesas em proporções sempre inferiores ás possibilidades da receita. E' assim, que tendo sido prevista para 1939 uma receita de 87.859:000$000, arrecadou-se .... 108.474:000$000 — a maior arrecadação até hoje verificada — emquanto a despesa total ficou em 94.866:000$000, resultando dahi o vultoso saldo de 13.608:000$000.

RECEITA

Apezar da reducção de 15% no imposto de exportação interestadual e da diminuição feita em algumas tabellas do imposto sobre industrias e profissões, parte fixa, a receita attingiu, como dissemos acima, a 108.474:000$000.

De 53 rubricas que a compõem, 28 apresentaram excesso na arrecadação, destacando-se entre estas as relativas aos impostos sobre vendas e consignações, industrias e profissões, exportação e taxa de vehiculo, que renderam a mais 8.174:000$000, 1.815:000$000, 3.643:000$000 e 551:000$000 e os serviços industriaes de Docas, Saneamento e Imprensa Official que tiveram um excesso sobre a receita prevista de 2.286:000$000, 2.850:000$000 e 250:000$000, respectivamente.

E' de assignalar a excepcional arrecadação do imposto sobre vendas e consignações que passou de 8.831:000$000 em 1937 para ..... 30.174:000$000 em 1939, fornecendo 27,8% da receita geral do Estado. Tal exito deve-se ás providencias do governo apparelhando a fiscalização e sobretudo ao augmento do volume dos negocios que excederam em 1939 de ...... 2.400.000:000$000.

As controversias fiscaes vão sendo resolvidas com tolerancia e o governo tem relevado as multas dos infractores primarios de boa fé, emquanto os exactores vão persuadindo os contribuintes a respeito do exacto cumprimento das suas obrigações fiscaes.

DESPESA

A lei orçamentaria fixava a despesa em 87.646:000$000, dispendendo-se, entretanto, durante o exercicio de 1939, 94.866:000$00, sendo 85.299:000$000 por conta de creditos orçamentarios propriamente ditos, e 9.567:000$000 por conta de creditos addicionaes.

A despesa effectuada por conta de creditos especiaes, relacionados no capitulo de "Desdobramento da Despesa", foi applicada em obras novas e de assistencia social, fomento á producção e resgate dos compromissos do Estado, como se pode ver do quadro seguinte:

Obras Novas	1.773:240$000
Obras de Saneamento	1.413:000$000
Colonias periphericas (pequena açudagem e villa das Lavadeiras	753:092$000
Grande Exposição Nacional de Pernambuco	550:000$000
Montagem da Ponte de Carvão	542:273$000
Financiamento aos cafeicultores através do Instituto P. do Café	421:583$000
Pagamento de installação frigorifica a Byington & Cia. e obras da Colonia Agricola de Itamaracá	174:329$000
Resgate de Bilhetes de Babcock & Wilcox	143:645$000
Soccorro aos flagellados	299:538$000
Exposição Feira de Animaes	70:000$000
Pagamento da Divida Fluctuante do Saneamento	199:558$000
Outras despesas discriminadas no balanço annexo, inclusive as referentes á installação e funccionamento do Departamento Administrativo do Estado, representação do Brasil na Feira de New York e do Estado no III Congresso Eucharistico Nacional	900:343$000

De conformidade com a demonstração annexa, a despesa orçamentaria do Estado no exercicio de 1939 foi distribuida pelos seguintes serviços:

Administração Geral	4.837:000$0	— 5,10% da despesa geral
Exação e Fiscalização Financeira	3.994:000$	— 4,21%
Segurança Publica e Assistencia Social	14.112:000$	—14,57%
Educação Publica	9.237:000$	— 9,59%
Saude Publica	6.064:000$	— 6,29%
Fomento em Geral	8.862:000$	— 9,34%
Serviços Industriaes	19.208:000$	—20,24%
Divida Publica	14.736:000$	—15,56%
Serviços de Utilidade Publica	5.852:000$	— 6,17%
Encargos Diversos	7.898:000$	— 6,32%

DIVIDA FLUCTUANTE

A divida fluctuante do Estado constituida de contas de fornecedores e serviços prestados era em 31 de dezembro de 1937 de ...... 11.398:000$000.

Nos exercicios de 1938 e 1939 foram mandadas escripturar novas contas num total de 2.150:000$ e 1.739:000$000 respectivamente, quasi todas relativas a despesas effectuadas nos exercicios de 1936 e 1937; elevando-se assim a divida fluctuante no total de .... 15.287:000$000.

A actual administração diminuiu sensivelmente essa verba do passivo do Estado, como se demonstra com a exposição abaixo:

Pagamentos effectuados em 1938		3.518:000$000
Cancellamentos feitos no mesmo periodo		156:000$000
Pagamentos effectuados em 1939		2.866:000$000
Cancellamentos feitos no mesmo periodo		800:000$000
Total dos pagamentos effectuados em 1938 e 1939	6.384:000$000	
Total dos cancellamentos feitos no mesmo periodo	956:000$000	
Divida fluctuante existente em 31 de Dezembro de 1939		7.942:000$000
Assim distribuida:		
Da responsabilidade do Thesouro		5.820:000$000
Da responsabilidade da Directoria de Saneamento do Estado		519:000$000
Da responsabilidade da Directoria de Docas		1.602:000$000

Até o dia 20 do mez corrente a divida fluctuante de responsabilidade do Thesouro havia soffrido ainda as seguintes reducções

Pagamentos effectuados	1.319:000$000
Cancellamentos feitos	765:000$000
TOTAL	2.084:000$000

Ficando, portanto, a divida fluctuante de responsabilidade do Thesouro diminuida para .... 3.736:000$000, na qual está incluida a importancia de 204:000$000 de um credito litigioso da Pernambuco Tramways and Power Company Ltd.

DIVIDA INTERNA FUNDADA

Na parcella da divida consolidada interna avultam os emprestimos do Banco do Brasil no valor de 30.000:000$000 e o da Caixa Economica do Rio de Janeiro num total de 60.000:000$000, o primeiro contraido em 1939 e o ultimo contratado em 1935.

Em 31 de dezembro de 1937 devia o Estado ao Banco do Brasil, na conta do mencionado emprestimo a importancia de 18 000:000$, hoje já reduzida a 14.133:000$000. Esse emprestimo vae sendo pago não só com regularidade mais até com antecipação. Veja-se, por exemplo: a prestação vencivel em 30 de junho de 1939 foi satisfeita em 25 de março do mesmo anno, e a prestação a vencer-se em 31 de dezembro foi paga no dia 20 de outubro do anno citado.

No corrente exercicio a prestação de 2.500:500$000 a vencer-se em 3 de junho, já se encontra depositada naquelle estabelecimento de credito desde 18 do corrente mez.

O serviço do emprestimo de 60.000:000$000 contraido com a Caixa Economica do Rio de Janeiro vae sendo feito com rigorosa pontualidade, e as promissorias emittidas em favor da Pernambuco Tramways and Power Company Ltd. foram inteiramente liquidadas, tendo-se dispendido com essa operação a importancia de 2.129:000$000 em 1938 e 1.843:000$ em 1939, num total de 4.272:000$.

Os Bonus do Thesouro lançados em circulação no anno de 1931 continuam sendo resgatados á medida que apparecem os seus possuidores. No exercicio de 1938 resgatou-se de bonus 10:700$000 e no de 1939 11:000$000, havendo em circulação apenas 57:100$000. Dos bilhetes em libras, emittidos em favor da firma Babcock & Wilcox Ltd. e cujo pagamento se achava interrompido desde o principio do anno de 1937, foram resgatados 128:000$000 em 1939, em face do accordo celebrado pelo qual foi estipulado o pagamento mensal de 100:000$000 até resgate final dos titulos.

O emprestimo contrahido com a Caixa Economica Federal de Pernambuco, para a conclusão das obras do Grande Hotel, tambem vae sendo regularmente amortizado, já estando reduzido do ..... 4.000:000$000, seu valor inicial para 3.680:000$000.

Os juros das apolices de emissões antigas estão rigorosamente em dia. Em 1938 foram resgatadas apolices no valor de réis 46:000$000 contra 16:000$000 em 1939.

Falando-se em apolices é opportuno lembrar que a actual administração não fez até o momento nenhuma emissão, e as apolices vendidas em 1939 e mencionadas na pagina 3.ª da "exposição geral das operações do exercicio" pertencem á emissão de 60.000:000$000, do contrato celebrado em abril de 1935 com a Caixa Economica do Rio de Janeiro

O governo estuda possibilidade de uniformizar as diversas emissões dos titulos da divida publica interna.

Pelo plano em estudo, as apolices ficarão reduzidas a quatro emissões: nominativas aos juros de 7% e 5% e ao portador tambem aos juros de 7% e 5%. Tal providencia acarretará inumeras vantagens aos possuidores de apolices e ao Estado, entre outras a diminuição da despesa de expediente com a reducção do numero de cheques a emittir contra a Thesouraria Geral, a facilidade da circulação dos titulos e a rapidez do pagamento dos juros.

DIVIDA EXTERNA FUNDADA

A divida externa fundada permanece sem alteração e consta de tres emprestimos:

Emprestimo de 1905 — Juros 5%	
Saldo em circulação	£ 490.560
Emprestimo de 1909 — Juros 5%	
Saldo em circulação	Frs. 37.500.000
Emprestimo de 1927 — Juros 7%	
Saldo em circulação	$ 4.868.000

Ultimamente o governo federal pelo decreto-lei nº 2085 restabeleceu o serviço da divida externa a partir do dia 1.º de abril proximo. O Estado dispenderá com esse serviço cerca de 1.100:000$000 annuaes.

Antes de encerrar o presente não é fóra de proposito confrontar os resultados dos exercicios financeiros no triennio de 1937-1939:

1937	
Arrecadação geral	80.436:000$000
Despesa total	88.157:000$000
DEFFICIT	7.721:000$000
1938	
Arrecadação geral	87.426:000$000
Despesa total	81.589:000$000
SALDO	5.837:000$000
1939	
Arrecadação geral	108.474:000$000
Despesa total	94.866:0$000
SALDO	13.608:000$000

O simples cotejo acima entre o defficit de 1937 e o saldo de 1938 que ascende vertiginosamente em 1939, attesta o zelo e o interesse do governo na gestão dos dinheiros publicos.

E' com desvanecimento que affirmo ter a arrecadação de 1940 nos mezes de janeiro e fevereiro registrado uma visivel superioridade em relação a egual periodo de 1939, dispondo o Thesouro em varios Bancos da capital da importante cifra de 16.511:000$000.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

RECIFE, 25 de Março de 1940."

Agamenon Magalhães
Interventor Federal.

A RAIVA

Divulgação pelo dr. Azubyl Gomes (Medico Veterinario)

COMO OS MORCEGOS TRANSMITTEM A RAIVA AOS HERBIVOROS

Os morcegos são animaes de habitos nocturnos, saindo portanto durante a noite, quando justamente pegam suas victimas (bovinos ou equinos).

Geralmente dão uma picada na extremidade de um dos membros, e saltam aguardando uma possivel reacção da victima. Uma vez dada a picada o sangue jorra. A saliva deste morcego não permitte a coagulação do sangue. Após a reacção da victima, volta o morcego para completar o seu trabalho e o faz sem que sua victima sinta. Uma vez satisfeito, abandona sua presa indo para sua toca.

Supponhamos que o animal sugado pelo morcego seja um portador da raiva. Facil será concluirmos que o morcego se infectará e irá disseminar a raiva, não só aos seus companheiros como tambem a todo animal por elle sugado.

Como o morcego transmitte a raiva é simples. Alimentado com o sangue do animal infectado, esto vae ter nos intestinos onde soffre transformação (phenomeno da digestão), indo depois o virus, por um tropismo especial, localizar-se nas glandulas salivares do morcego. Agora será facil concluirmos como este animal transmittirá a doença ás suas victimas.

O mais interessante é que quando grassa a epizootia de raiva entre os bovinos, os caninos são poupados, donde podemos excluir os cães como principaes transmissores da raiva á especie bovina.

Symptomas: — A raiva póde se manifestar sob duas fórmas: **furiosa e muda ou paralytica.**

Nos caninos, na fórma furiosa, notamos a mudança de caracter, tristeza, inquietude, excitação ou manifestação affectiva maior Ora o animal procura logar escuro, ora isola-se de seus semelhantes, ou então procura fugir Observamos o olhar modificado, appetite ora conservado, ora diminuido. Interessante é que o animal procura agua (não ha hydrophobia). A ansia de beber agua é constante, não obstante a difficuldade da deglutição. Notamos tambem uma disfonia (mudança de voz) e aggressividade maior ou menor, conforme o caracter do animal. Esta disfonia typica e patognomonica da doença, uiva num som bitonal, sendo o primeiro curto e o segundo agudo e longo. Esta disfonia traduz uma paralysia do faringe, determinando uma coceira ou dor que faz lembrar um engasgo Por esta razão, em todo animal que apresentar uma faringite nunca se deve introduzir a mão sem a previa observação, pois póde tratar-se de um caso de raiva, e a pessoa se contaminar. Notamos tambem a mudança de gosto (malacia) produzida pela acção do virus no systema nervoso. Ha uma auto-mutilação, póde-se dizer mesmo poi so cão procura morder o logar em que se acha inoculado o virus (local da mordedura). Nesta phase de excitação o animal póde morder 20 ou mais cães.

Em seguida vem a phase paralytica, pois o animal não póde mais andar, notando-se a queda do maxilar inferior por causa da paralysia do nervo trigemio, e lingua pendente.

A paralysia póde ser observada no trem anterior, posterior ou diagonal. O typo respiratorio é longo e profundo, caracteristico da encephalite. O animal, mesmo paralytico, é capaz de morder e transmittir a doença a outros animaes ou pessoas.

A mordedura se dá por asphyxia, por causa da paralysia dos musculos respiratorios e colapsos. A paralysia é a phase final. Clinicamente a glicosuria (assucar na urina) é um caracter clinico e importante.

Fórma muda ou paralytica — Ha tambem uma irritabilidade, faltando manifestações por parte do systema nervoso central. Após um periodo curto e pouco typico de excitação, apparece uma paralysia inicialmente nos membros posteriores, permanecendo o animal muitas vezes sacudido por caimbras. Além das manifestações geraes, taes como falta de appetite, emmagrecimento, póde faltar a sialorrhéa (salivação abundante), tendencia a mordedura, ou então com pouca intensidade. Mudança de voz typica, vindo a seguir a morte tambem por asphyxia.

No gato a mesma symptomatologia é observada e mais tendencia em arranhar as pessoas e os animaes. No cavallo e no boi, a fórma muda é a mais frequente, rarissimas vezes ella se manifesta sob fórma excitante. Clinicamente a molestia se manifesta sob dois aspectos distinctos: **fórma paralytica ou muda a fórma excitante.**

O pintor Souza Lobo

SEU CENTENARIO

O anno de 1840 marcou a 26 de fevereiro, nos annaes das bellas-artes, o nascimento do pintor Souza Lobo — cuja sorte não permittiu que o seu nome figurasse a par dos seus contemporaneos, com alguma obra de grande envergadura, attestando o seu bello talento e perpetuando nos salões da nossa Escola, o seu braço forte, o seu colorido magistral e a technica da arte, que elle punha acima de todos os convencionalismos, no seu modo peculiar de interpretal-a, sempre se distinguindo em diversas exposições do nosso *salon*. Essa distincção que o punha em relevo perante a Congregação, era uma prova inconcussa do seu *savoir faire* que collimava um julgamento sempre pautado pela mais escrupulosa justiça. Filho do dr. Manoel Araujo de Souza Lobo e Marianna Rosa de Souza Lobo, nasceu na cidade de Campos, Estado do Rio, como já o dissemos, a 26 de fevereiro.

Demonstrando decidida e apreciada vocação para a arte, seus paes resolveram envial-o para o Rio de Janeiro, matriculando-se o futuro artista, aos quatorze annos na Academia Imperial de Bellas Artes e no Lyceu de Artes e Officios, colhendo sempre os primeiros premios nesses estabelecimentos. Dedicou-se tambem á difficil arte de restauração, estudando-a sob a direcção do velho pintor retratista e restaurador official, Luiz Carlos do Nascimento, occupando a seguir o cargo de seu ajudante, que desempenhou com desvelo. Collaborou ao lado dos scenographos Lopes Cabral e João Caetano, na decoração do Theatro Provisorio, onde o seu pincel colheu parte dos applausos á scenographia, então ensaiando os seus primeiros surtos no Brasil. Por espaço de 16 annos, leccionou gratuitamente no Lyceu e na Escola da Quinta da Bôa Vista, mantida pelo Imperador, que o contou entre os seus professores. Leccionou no Imperial Collegio D. Pedro II, e mais tarde no Asylo de Meninos Desvalidos, hoje Instituto Profissional, desde a sua fundação em 1875, e dahi deu á arte o seu applaudido discipulo João Baptista da Costa, sahido desse estabelecimento para a Escola, em que occupou não ha muito tempo, o cargo de director, já conhecedor das gamas da paleta, embora ali o programma de ensino constasse apenas dos conhecimentos necessarios ao seu fim. Era desse molde, o velho pintor — não deixava de encaminhar alumnos que demonstrassem propensão para a sua querida arte, e mesmo ainda no Asylo, foram executados para o theatrinho lá existente, durante a estada do commendador Rufino de Almeida, seu primeiro director trabalhos para o panno de bôca em que seus alumnos se adestravam, sobresaindo, o fallecido architecto, que o foi mais tarde, Francisco Izidro Monteiro — o grande auxiliar de Aarão Reis na fundação da cidade de Bello Horizonte cujos edificios e parques attestam o seu labor e o seu talento. Por serviços prestados ao ensino publico, era condecorado com os habitos da Rosa e de Christo veneras de que nunca fazia uso envolvido na mais requintada modestia. Quando se organizou o concurso ao premio de viagem á Europa, foi um dos que nelle tomou parte, executando o quadro a premio — Moysés recebendo as taboas da lei, no monte Sinai — assumpto classico de grande proeminencia em que os artistas decidiam-se empregar os primores dos seus talentos. Quem escreve estas notas, ouviu na sua juventude, frequentador que era do atelier desse mestre, dizer-se que o seu trabalho, o seu quadro, sobrepujava em todas as condições admissiveis para o premio, ao do seu competidor, — mas o escolhido fôra justamente este, cujas relações sociaes com altas figuras do Imperio, sanccionaram o seu valor — mercê do velho pistolão, que, ainda hoje, não anda de muletas. Póde tudo isso correr á conta de intriguinhas que sempre surgem nesses casos, mas, quem o sabe?.. Foi Souza Lobo um dos primeiros artistas a passar para a téla assumptos da Guerra do Paraguay executando o seu primeiro trabalho de pintura historica — a *Tomada do Forte de Itapirú'* em que o tenente de engenheiros José Carlos de Carvalho implantou o pavilhão brasileiro em terras Paraguayas, quadro que pertenceu á galeria do sr. Costa Carvalho, amador, e que foi reduzido a cinzas no incendio occorrido na casa desse cavalheiro, á rua do Hospicio, nesta capital, existindo felizmente, desse quadro, algumas photographias reproduzidas do cliché tirado pelo seu autor, que tambem se dedicava á photo, e era excellente lithographo. Dos seus trabalhos nesse genero, produziu os retratos do visconde do Rio Branco, em busto, meio tamanho e dos seguintes personagens no nosso mundo politico e scientifico: Conselheiros J. Delphino da Luz, Zaccarias de Góes e Vasconcellos, Silveira Martins, drs. Oliva Maya, Silva Manoel, João Pedro de Aquino, uma bella allegoria do ministerio Sinimbu', etc. e um apreciado quadro em que se vê o general Ozorio, atravessando em commando o territorio paraguayo. Tambem do seu pincel deixou-nos Souza Lobo — retratos em corpo inteiro de D. Pedro II, do Barão de Cotegipe, de João Alfredo, da Imperatriz Thereza Christina, do Duque de Saxe, por incumbencia da familia imperial, do marechal Floriano por encommenda da municipalidade de Florianopolis, em Santa Catharina, dos almirantes Barbosa da Lomba, e Candido Brasil, que se acham no Arsenal de Marinha, dos drs. Pedro de Aquino, Corrêa Dutra, e de uma centena de distinctos cavalheiros que iam posar no proprio atelier. Tinha o laborioso pintor, em seu poder, esboços que figuraram em exposição, colhendo applausos de dois quadros allegoricos, um representando a *Viagem do Imperador aos Estados Unidos* e outro. *A Triplice alliança* — apotheose á terminação da guerra, que não lograram execução, graças ao muito commentado indifferentismo dos poderes publicos, em coisas de bellas-artes, se bem não lhe faltassem animadoras promessas. Em 1875, fundou com os seus collegas Almeida Reis, esculptor, e José Rodrigues Moreira, architecto, o estabelecimento artistico denominado *Acropolio*, á rua do Senado, onde foram realizadas diversas exposições com exito. Nesse seu atelier iniciaram seus estudos os laureados artistas Belmiro de Almeida e Rodolpho Amoêdo, ainda hoje entre nós, e seu mais apreciado discipulo, reunindo-se ali, entre outros artistas, Estevam Silva, Leoncio Vieira, Pereira Netto, José Maria de Medeiros, Pedro Péres, Firmino Monteiro e diversos amadores em proveitosas e animadoras tertulias. Por essa época, publicou Souza Lobo, um opusculo — *Considerações sobre a reforma da Academia* — no qual a seu modo de vêr criticava o ensino de então, apresentando opiniões que hoje se encontram em vigor e sobretudo o titulo para o de Escola Nacional de Bellas Artes, como actualmente. No ensino particular contou elevado numero de discipulos entre os quaes José Maria dos Santos Carneiro, que, como prefeito de Florianopolis traçou e viu concluido o embellezamento dessa cidade, as baronezas de Guararêma e do Alto Mearim a viscondessa de Sistello, as exmas. sras. d. d. Celina Mayrink e Guiomar Mayrink, Emilia Gonçalves Roque, Rachel Haddock Lobo, Cornelia Ferreira França, Guilhermina Tolstadius, Adelaide da Rocha Carvalho, Noemia Braga, Noemia de Medeiros e varios em collegios, que attestaram sempre, grande aproveitamento. Tentou o probidoso artista certa occasião ampliar o seu *Acropolio* dando-lhe um predio proprio e construido sob os rigores da esthetica e da hygiene, com salões para exposições e concertos, officinas de artes graphicas, departamentos para o estudo gratuito da pintura, esculptura e architectura, recorrendo á bolsa particular, tornando-o sociedade commanditaria; teve que desistir desse louvavel emprehendimento, porque tratava-se de arte e.. Recorreu para o auxilio da Municipalidade, offerecendo-lhe vantagens a troco de terreno, etc. e ainda a decepção veio ao seu encontro. Assim, desanimado viu-se o velho artista ankilozado pela inepcia do meio argentario e pelo descaso do meio dirigente.

Finou-se quasi ao termo dos 69 annos de uma vida dedicada á arte e á familia, querido por todos os seus collegas, e, si houvesse sido ajudado officialmente, o seu nome deixaria o traço de um artista invulgar pelo seu espirito creador e progressista, que não se limitava aos pinceis e ás côres e trabalhava pela edificação de um atelier-modelo, não brilharia unicamente, nos bons retratos que deixou e entre o grande numero de discipulos e amigos que soube conquistar pelo seu caracter recto, pelo seu coração, e a Escola de Bellas Artes agazalharia, na sua Pinacotheca um grande quadro desse que foi um grande mestre.

ALB.

LIVROS NOVOS

UN TURISTA EN EL BRASIL, pelo prof. José Casais.

O livro tem o caracteristico, por excellencia, do talento do autor. O dr. José Casais, erudito professor na Universidade de Santiago e no Instituto de Madrid, é advogado e tem viajado muito. Gallego, sua imaginação é a de um artista; mas, no escrever, o que se nota nelle é o extraordinario senso do observador.

Viu o Brasil. Percorreu-o em grande parte. Photographou-o com uma technica superior. Enamorou-se das paisagens e das possibilidades brasileiras. Descreve o paiz com a alma de um amigo sincero. A analyse, que faz, encanta e vale pelo nobre testemunho de um escriptor illustre que diz o que sabe — e sabe com indiscutivel elevação.

Assim o comprehendeu o professor Antenor Nascentes, que a esse livro fez a justiça de declarar que, além de bello, era de incontestavel utilidade.

FORAGENS DO AMOR, pelo sr. Herrera Filho, com illustrações de Israel.

São contos engenhados pelo autor. Sua technica é curiosa. O novellista não tem preconceitos de escolas literarias, mas as suas suggestões são modernistas, sem a rebusca excessiva de originalidade. Póz-se a olhar a vida, não como elle a imaginasse que fosse, mas como ella, em verdade, era sob a broca de sua observação.

O sr. Herrera Filho escreve para agradar. E' um merito que a critica não lhe negará. Posta, ás vezes, a indulgencia de sua psychologia dá belleza ás historias narradas.

A FAMILIA BRODIE, de Cronin, traducção de Rachel de Queiroz.

A Familia Brodie é o ultimo livro de Cronin, que acaba de ser traduzido para o nosso idioma pela escriptora Rachel de Queiroz, autora do romance premiado — *As tres Marias.*

A Familia Brodie é a historia de um tyranno domestico. Ella habitava um estranho castello existente nas proximidades de uma aldeia escoceza e é ahi que se desenvolve toda a dramaticidade da vida daquella familia, descripção a que Cronin empresta todo o colorido do seu estylo victorioso.

AFRICANOS NO BRASIL, pelo sr. Nelson de Senna.

O sr. Nelson de Senna, professor cathedratico da Universidade de Minas Geraes, é um conhecedor da historia de trezentos annos de captiveiro dos negros africanos no Brasil. E em memoria consagrada aos dois milhões de escravos africanos que foram trazidos ás nossas plagas pelo trafico negreiro, no periodo de tres seculos, 1550 a 1850., publicou um vasto repositorio, sobre sua these apresentada á "Semana de Estudos Afro-Brasileiros", realizada em Bello Horizonte, em maio de 1938, com o titulo "Africanos no Brasil".

Embora não abrangendo todo o historico da raça, pela amplitude da materia, o autor coordenou nessa brochura o fruto de longos annos de pesquizas e documentação.

Não resta duvida de que uma raça forte e de compleição robusta teria que deixar traços marcantes da sua existencia numa nacionalidade em formação, pois na data da sua libertação, em 13 de maio de 1888, foram considerados livres nada menos de oitocentos mil escravos existentes nas provincias brasileiras, e nesse numero, incluidos certo de duzentos e trinta mil captivos da provincia de Minas Geraes.

EÇA DE QUEIROZ POSTHUMO, pelo sr. Fernando de Lacerda.

Pelo titulo, vê-se que o livro trata do grande romancista, reapparecido segundo as invocações espiritas. Por força de influencias mediumnicas, Eça de Queiroz, vem falar ao mundo, que sobrevive cheio, como está, de admiradores de sua obra de arte, incontestavelmente a mais notavel que até agora têm produzido os sensacionistas de Portugal.

O elemento scientifico e religioso do livro do sr. Lacerda escapa ao registro destas linhas. E' fóra de duvida, porém, que o trabalho deste intellectual espirita é interessante e merece ser lido por todos que estimam literatura do maior romancista portuguez.

O elogio de José Bonifacio no Instituto Brasileiro de Cultura

O Instituto Brasileiro de Cultura prestará hoje uma homenagem á memoria de José Bonifacio de Andrada e Silva, vulto marcante na historia da independencia brasileira e patrono de uma das cadeiras daquelle sodalicio.

Occupará a tribuna do Instituto, o jornalista Danton Jobim que fará uma apreciação da vida do grande cidadão, apontando os aspectos mais brilhantes da sua obra de sabio e de estadista

A sessão terá logar ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n.º 118, sendo franca a entrada. Serão recebidos os novos socios effectivos, jornalistas Oswaldo de Souza e Silva e os professores Axel Lofgren e Achilles Moreira Alves.

BAIXADA E MONTES FLUMINENSES

Magalhães Corrêa

(Continuação do Supplemento anterior)

Contava o Duque de Caxias trinta annos, quando em plena Regencia, por um decreto, foi elevada a povoação de Iguassu' á Villa, comprehendendo em seu termo as quatro freguezias acima mencionadas, mas accrescentando a freguezia de Nossa Senhora da Piedade de Inhomirim, que fazia parte da jurisdição de Magé, em 1833.

A 13 de abril de 1835, extinguiu-se a Villa de Iguassu' e sua jurisdição sendo o seu territorio dividido entre os municipios de Vassouras e Magé. A 7 de maio de 1836, as freguezias de Iguassu', Marapicu', Jacutinga e Pilar, por lei fizeram parte do termo de Nictheroy.

Pela lei 57, de 10 de dezembro de 1836, foi a Villa de Iguassu' restabelecida, para que ficasse subsistindo nos mesmos precisos termos do decreto de sua creação, porém, a freguezia de Inhomirim não voltou a sua jurisdição.

Em 1846, foi elevado o arraial de Estrella á Villa, formando-se da freguezia de Inhomirim desmembrada do Municipio de Magé, sendo transferidas freguezias de Pilar e Nossa Senhora da Guia de Pacupahyba para sua jurisdição. Ficando como séde a localidade de Inhomirim de 1846 a 1891, foi extincto o Municipio de Estrella, voltando Pilar para o M. de Iguassu' e as outras partes para Magé (1892). A divisa ahi foi uma linha recta tirada da bôca larga do rio Inhomirim, acompanhando as divisas da freguezia de Pilar até a altura da antiga villa de Estrella, que ficam pertencendo á Magé e dahi em direcção aos rumos dos fundos da Fazenda do Fragoso e Fabrica de Polvora até á Serra da Estrella.

A ÉPOCA DOS DESCOBRIMENTOS

José Vitorino

O professor Siegmund Gunther, da Universidade de Munich, no seu livro "A época dos descobrimentos", estuda as concepções do mundo durante a Antiguidade e a Edade Média, achando que quem pretende adquirir uma idéa precisa, de alta significação, da época dos descobrimentos, deve examinar o mappa desde a data em que o mesmo adquiriu um sentido geographico permanente. Mereceu a attenção do historiador allemão a colonização portugueza na Africa e na India, salientando que da Peninsula Iberica veiu o grande impulso maritimo cujo resultado foi o descobrimento e colonização pelos europeus de novos paizes.

Figura em primeiro plano, a occupação de Ceuta, em 1404, actualmente pertencente á Hespanha.

O grande feito de Don Henrique, cognominado *Henrique o Navegante*, o 5.º filho do rei João I, destinguido na luta contra o mahometismo, o que lhe valeu a dignidade de Grão Mestre da Ordem de Christo, tem na penna de Gunther um dos seus grandes biographos. Depois, da monographia de Winsor sobre o principe Henrique, que o estuda em todos os aspectos, o trabalho de Gunther é uma valiosa contribuição historica para os historiadores contemporaneos.

Colombo teve a sua vida cheia de glorias e de martyrios. A sua descoberta, o seu heroismo, a sua vida em constante perigo e o grande serviço que prestou á posteridade de nada valeram em seu proveito, esquecido como ficou, em comparação com outros feitos de menos significação historica e, brilhantemente exaltados, que, no entretanto, não superam a grande descoberta do Novo Mundo.

Ha escriptores que julgam os feitos dos navegadores hespanhoes superiores aos dos portuguezes.

E' uma affronta aos bravos conquistadores luzitanos. Não registra a historia a superioridade hespanhola. Basta que se diga que só em 1490 os hespanhoes começaram a tomar parte nos descobrimentos e conquistas de Ultramar, fixados como estavam em dominar as Ilhas Canarias.

A opinião valiosa de Gunther vem em meu auxilio: *Só depois dos portuguezes os hespanhoes tomaram parte nos descobrimentos e conquistas.*

Sobre a descoberta da America os trabalhos de Harrisse demonstram a época precolombiana, sem resultado algum, especialmente as expedições de Diego de Telve em 1442; o Duque Fernando de Beira em 1457; Juan Vogado em 1462; Ruy Gonçalves em 1472 e Fernando Telles em 1475.

Gaffauel defende o ponto de vista francez, favoravel aos nomes de Jean Consin e Qaumier de Gonneville, nas viagens que fizeram ao Brasil em 1488, como provaveis descobridores do sertão brasileiro. Registra ainda um historiador francez que no Estado do Pará existem diversas lages de pedras escuras, onde Cousin deixou escripto impressões gravadas com tinta vermelha.

Levando-se ainda em consideração a passagem de homens historicos nas conquistas dos phenicios, a historia assignala a passagem de uma expedição phenicia pelo Estado de Pernambuco, existindo no municipio de São Joaquim, antiga *Aba da Serra*, inscripções phenicias gravadas em locas de pedras, ao lado esquerdo da cidade.

Chamo a attenção de Mario Mello, do Instituto Acheologico, Historico e Geographico de Pernambuco. O livro de Gunther offereceu-me opportunidade de fazer as pesquisas historicas que hoje dissemino para o conhecimento dos nossos estudiosos.

O passado só morre quando deixa de existir em nosso coração.

A franqueza é, ás vezes, um esboço da injuria.

A morte faz ironia

Um negociante de Saint-Charles, Illinois (Estados Unidos), que morreu ha tempos, teve uma vida e uma morte curiosas. Basta pensar que figurou em varias tragedias famosas e teve a sorte de escapar, incolume, de todas, para acabar morrendo, como se vae ver.

Viajava no "Titanic" quando esse vapor, que era, então, o maior do mundo, se chocou com um "iceberg" em pleno Oceano Atlantico. A catastrophe não é muito antiga. O colosso dos mares submergiu em cinco minutos e, entre os poucos sobreviventes, contou-se o negociante a quem nos referimos, James Kruch.

Como o destino verificasse que o homem havia escapado, fel-o passageiro do "Lusitania", que foi torpedeado por um navio allemão, durante a grande guerra. Mas o homem salvou-se.

Mais tarde, tomou passagem em um trem para fazer uma viagem. Um desastre fantastico esperava esse trem no caminho. Toda gente morreu, menos o sr. James Kruch.

O "seu desastre" ainda não era aquelle. Havia de ser muito maior, muito mais sensacional. E, um dia em que o esperava, desafiando a morte, atravessou um pequenino riacho que havia no parque de sua residencia. O riacho não tinha 30 centimetros de profundidade.

James Kruch tropeçou e caiu. Quando o acudiram, estava morto.

Morreu de uma syncope cardiaca.

Ha muita gente que se torna agressiva, pelo medo de ter medo. — *Cherbuliez.*

E' o homem quem faz a belleza daquillo em que lhe agrada e a santidade daquillo em que tem fé. — *Renan.*

Os homens deixam-se conduzir mais facilmente por palavras e bandeiras do que por motivos e raciocinios. — *Jules Simon.*

Quando vivem muito tempo juntos, os animaes acabam por estimar-se e os homens, por odiar-se. — *Proverbio chinez.*

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *Dr. Galhardo*

Em 1939, leitor amigo, os editores Irmãos Pongetti lançaram em circulação, em segunda tiragem, um notavel e instructivo livro que, infelizmente, sómente agora delle tive conhecimento.

Trata-se de "Os Grandes Bemfeitores da Humanidade", de autoria do intelligente e sabio escriptor F. Acquarone, autor de muitas outras importantes obras, de egual valor e não inferior acceitação.

E' um livro destinado ás creanças e, por isso mesmo, possuidor do merito que nesta chronica procurarei exaltar, tendo em vista particularmente, um dos personagens do grupo de Bemfeitores da Humanidade, seleccionados para a organização do maravilhoso livro.

O autor, lucido de intelligencia revelando profunda meditação, soube particularizar e limitar um aspecto de bemfeitores, pois a extensão do numero delles impossibilitaria a constituição de um reduzido volume com 258 paginas como esse que concedeu e divulgou. Os bemfeitores na diversidade de beneficios, contam-se por milhares; mas é possivel classifical-os em varios aspectos, conforme a orientação e particular directriz em que tornaram dignos da gratidão dos posteros. Foi o que fez este autor, merecedor de attenção e respeito, conquistando como conquistou, a admiração, a mais elevada possivel, dos homoeopathas.

Tendo em vista a difficuldade para escolha dos bemfeitores, resolveu o illustre escriptor considerar *apenas a magnitude dos serviços que elles, porventura, houvessem prestado á Humanidade.*

"As creaturas que se devotam á pratica do Bem, — e se contam por centenas, no transcurso da Historia, — logram sem duvida, minorar o soffrimento daquelles que lhes são proximos. Esta acção benefica, todavia, não se eternisa; cessa quando o altruista cerra os olhos. Fica-nos apenas a memoria de um nome para ser recordado, com carinho..."

"A acção dos grandes bemfeitores, essa não se extingue com a vida daquelles que a exerceram. Pelo contrario; atravessa seculos e a Humanidade continua a aproveitar-se della, quer como elemento de conforto, aperfeiçoamento ou de preservação da propria vida".

"Emquanto existir uma lampada electrica ou a asa de um avião os nomes de Edison e Santos Dumont continuarão a viver. Emquanto se salvarem da morte, creaturas atacadas de variola ou hidrophobia, os nomes de Jenner e Pasteur sobreviverão".

"Foi, pois, dentro de tal ordem de idéas que destacamos os grandes bemfeitores: Gutemberg, Paré, Franklin, Askwright, Pestalozzi, Jenner, Jacquard, Hahnemann, Fulton, Stephenson, Braille, Epée, Pasteur, Galton, Bell, Edison, o casal Curie, Santos Dumont, e Marconi".

— Nenhum outro escriptor, attencioso leitor, exceptuados os proprios homoeopathas profissionaes, teve a coragem de apresentar Samuel Hahnemann, o creador da Homoeopathia, como *Grande Bemfeitor da Humanidade.* E' um merito conquistado pelo eximio escriptor F. Acquarone, cujo valor não me cançarei de exaltar, de par com os agradecimentos, penhoradissimos, que como representante da Escola de Hahnemann lhe envio.

Um livro, destinado ás creanças, no qual são dedicadas onze paginas a Samuel Hahnemann, o Mestre dos homoeopathas, merece ser divulgado, em attenção aos extraordinarios beneficios que poderá prestar ao infinito numero de pessoas que soffrem porque ignoram o inexedivel valor da Homoeopathia. Este livro admiravel, adaptado aos intellectuaes recursos da capacidade, infantil, sob a agradavel forma de dialogo entre Léda, Ernani, e Edison, expõe a preciosidade dos verdadeiros conceitos sobre a doutrina hahnemanniana, ao alcance das intelligencias em evolução ou daquellas que, embora fracas de recursos ambicionam saber o que ignoram.

Foi o que aconteceu com Ernani, quando Léda lhe referiu que estava tomando Bryonia, a conselho de sua mamãe, por causa de uma tosse.

— "E' que ella costuma tratar os doentes de casa, com *homoeopathia*".

— Mas, o que vem a ser "homoeopathia"? — inquiriu o Ernani'.

— "A homoeopathia é a medicina do pobre. Os remedios homoeopathicos estão ao alcance de qualquer pessoa, tão baratos são elles. E' uma medicina profundamente scientifica, tendo como base uma lei, natural de cura, que é a *lei de similitude*, cujo lema é em latim "Similia similibus curantur", que quer dizer os similhantes se curam com os similhantes".

....

"Quem quer que leia hoje em dia a historia da medicina daquelle tempo, ha de sentir a alma invadida por um grande sentimento de piedade, ao ver os soffrimentos incriveis a que se sujeitavam os nossos antepassados! A medicina realmente, só possuia processos deshumanos, dolorosissimos e inuteis"!

— "Pois bem: foi nessa época, de verdadeira treva para a sciencia que appareceu Samuel Frederico Hahnemann".

— Christiano Frederico Samuel Hahnemann, como é seu verdadeiro nom, affirmo, corrigindo este frequente equivoco em relação ao nome de Hahnemann.

"Com o passar dos tempos, Hahnemann foi se tornando um dos mais abalisados philosophos; não era, comtudo, um desses philosophos que se perdem como succede á maioria dos pensadores — em theorias incomprehensiveis, e inuteis. Sua philosophia tinha um caracter essencialmente pratico. Ao seu espirito bom e prestimoso repugnava tudo quanto fosse inutil, tudo quanto fosse nocivo"...

"Possuia, além disso, em alto, grão, o nobre sentimento dos escrupulos profissionaes".

"Muito cuidadoso com os seus diagnosticos, era incapaz de qualquer acção de charlatanismo, isto é, não receitava senão após ter adquirido a certeza de que não estava em erro".

— O culto autor de "Os Grandes Bemfeitores da Humanidade", em sua clara e bem delineada exposição, abordou as vicissitudes da sorte, as privações, os attentados e apedrejamentos soffridos por Hahnemann quando, após um longo retiro, em meditação e experiencia, expoz os principios da medicina que descobrira. Victima da ira de uns, da inveja de outros, e da ignorancia de uma grande maioria soffreu toda a sorte de apodos, sarcasmo e ignonimias até a aggressão physica, da qual não escapou a propria familia.

Convencido da razão que lhe cabia, convicto da absoluta segurança das experiencias ás quaes se submettera, em companhia de amigos e pessoas de sua familia, a tudo resistiu, com o nobre sentimento da verdade que ella encerrava, dos beneficios que proporcionaria aos soffredores e da grande herança que legaria á Humanidade, victima dos processos adoptados pela medicina de sua época, em que a deshumanidade era a regra na arte de curar.

Resistiu a tudo, mas teve a opportunidade de ver sua concepção estender-se pelo mundo inteiro, applaudida e seguida por muitos milhares de medicos e acceita por milhões de doentes.

A seus discipulos reservou a gloria de assistir a transformação da medicina tradicional, colhendo nos principios da concepção homoeopathica a directriz de seu progresso, acceitando, como acceita, a lei de semelhança, a dose infinitesimal e outros postulados que aos poucos vae incorporando á sua escola medica, onde não ha lei para selecção do individual remedio de cada caso e mui menos orientação para reconhecer a individualidade.

Hahnemann foi um genio, predestinado a promover a mais util reforma da concepção medica, reforma que por ser simples em seus principios, comquanto difficil em sua pratica á cabeceira do doente, pela individualidade em que se funda, encontra um grande obstaculo por parte do industrialismo pharmaceutico, cujos interesses financeiros seriam fortemente abalados e mesmo destruidos, caso a Medicina de Hahnemann fosse officialmente adoptada em todos os paizes.

O doente deixaria de ser cobaia, experimentador dos preparados que a industria pharmaceutica diariamente lança ao mercado, plenos de poderes para tudo curar, mas de facto não realizando o que promettem, creando, não raro, incuraveis estados pathologicos incapacitando sua victima, emfim para o resto da vida, quando prematuramente não succumbe á primeira injecção que recebe, como ha pouco aconteceu numa cidade de São Paulo, com uma moça que recebera uma injecção endovenosa de calcio.

O livro, estimado leitor, "Os Grandes Bemfeitores da Humanidade", oriundo da lucida intelligencia e superior cultura do sr. Francisco Acquarone, concebido e idealisado sob uma fórma propria ás condições intellectuaes das creanças, presta á população brada medicina tradicional poderão reconhecer e proclamar.

O ELDORADO DO RADIO

Até a descoberta por Gilbert de La Bine e Charles Paul dos amontoados de pechblenda situados no Canadá septentrional o monopolio da producção do radio era das Minas de Katanga no Congo Belga.

A direcção dessas minas mantem secreta a quantidade da sua producção; entretanto póde-se avalial-a em cerca de 30 grammas por anno.

Tambem encontram-se minas de pechblenda nos Estados Unidos, na Bohemia, em Portugal. Mas a producção dellas annualmente não vae além de 3 grammas de radio. Note-se que a quantidade total de radio até hoje obtida no mundo não excede de 600 grammas. Eis porque o radio vale cem mil vezes mais do que o ouro e que junto delle os mais bellos brilhantes não passam de vulgares pedras.

Eis porque o mundo ficou revolucionado com a descoberta de La Bine. A *Eldorado Gold Mine Cº Limited* póde ser fundada para grande alegria dos sabios. Em 1933 ella produziu 3 grammas de radio; 20 grammas em 1936. Hoje a quantidade do mineral extraido sobe a 78 toneladas, que cinco aviões pertencentes a tres sociedades differentes transportam para a refinação de Porto-Hope, onde se procede á extracção do radio.

Filho de um medico canadense, francez pelo pae, irlandez pela mãe, desde a sua infancia Gilbert La Bine, enthusiasmado pelos trabalhos dos Curie, sonhava achar minerio que contivesse radio, como outros sonham achar uma mina de ouro. Aos quatorze annos trabalha nas minas do Ontario; no anno seguinte entrega-se a pesquisas por conta propria. Aos dezesete annos, ó ironia da sorte, o nosso pesquisador descobre uma mina de prata; no anno seguinte é de uma mina de ouro que se torna director. Outro em seu logar teria ficado ahi e satisfazer-se-ia com uma vida facil e agradavel. Mas La Bine só pensava em radio.

As suas longas e tenazes buscas foram coroadas de successo. Quando a sociedade para a exploração da pechblenda arctica foi, por fim, constituida, La Bine, nomeado engenheiro chefe, decidiu, como lembrança da mina de ouro que havia dirigido dar-lhe o nome surprehendente de *Eldorado Gold Cº*, que evoca o ouro e as esperanças chimericas geradas pelo Continente americano quando ainda era mal conhecido.

Tudo é surprehendente nessa mina unica no mundo. A sua situação geographica, o seu pessoal heteroclito vindo de toda a parte, uma centena de homens cuja edade varia entre dezoito e trinta e dois annos. Ha canadenses, inglezes, suecos, noruguezes, russos, polonezes, yugoslavos, um finlandez. Nenhum trabalhara em mina antes de lá chegar; todos foram attrahidos pela isca de boa paga; cada mineiro ganha 180 francos por dia e como tem casa e comida de graça e não encontra ensejo para gastar, torna-se-lhe possivel pôr de lado a totalidade do seu ganho. São de condição social tão differente quanto a nacionalidade. Ao lado de antigo Cow-boy ou de antigo mecanico, ha ex-vagabundos, alumnos de Universidade e de escola de aviação. Todos vivem em paz, tres em cada quarto.

A vida no Eldorado Gold Cº, é monotona e austera, sobretudo porque na fusão das neves e na entrada do inverno todas as communicações com o mundo exterior estão interrompidas; os proprios aviões são obrigados a parar o serviço.

Uma habitação conveniente, excellente alimentação, uma bibliotheca bem guarnecida, confortavel sala de reunião, são, certamente, coisas muito apreciaveis; ellas, porém, não bastam para pessoas cheias de vida. Por isso sentem ellas de tempos em tempos a necessidade de se sacudir, de mudar, se não de horizonte, pelo menos de ar. Assim é que varias dellas se quotizaram um dia para fazer vir a Edmonton um avião que os conduzisse a 150 milhas ao norte, nas margens do Oceano Arctico, onde sabiam encontrar um acampamento de esquimós. Essa pequena distracção custou a cada um quasi 1.300 francos, mas... tinham mudado de meio.

O avião. E graças a elle que os homens habitam essas solidões geladas sem que se sintam cortados do resto do mundo. E' elle que lhes traz as cartas, as noticias vindas dos longinquos paizes... E' por elle que uma ajuda medica póde ser promptamente fornecida.

Saida da mina a pechblenda é, primeiramente, lançada num triturador que a reduz a uma massa escura recolhida em recipientes de madeira com furos. Essa misturada contem, além do radio, cobalto e prata, que se tem de separar... Ella é, ainda, submettida a uma serie de operações destinadas a fornecer um residuo concentrado.

Da pechblenda póde-se extrair um millionesimo de radio. Póde-se julgar por esse numero a importancia desse tratamento de concentração e não se ficará surpreso se se souber que ha necessidade de 450 toneladas de minerio para se obter 1 gramma de radio.

INDICADOR PROFISSIONAL

Correio da Manhã AGRICOLA

A RAIVA

(Divulgação)

por *Azuhyl Gomes*

Medico Veterinario

Fórma paralytica ou muda: — via de regra, é a fórma que predomina entre os herbivoros (bovinos e equinos), no entanto, segundo Leblanc, Pilwax e Lienaux a fórma excitante é mais frequente do que a paralytica, entretanto Remlinger, no oriente, diz que a fórma paralytica é mais frequente. No cavallo, o inicio da molestia é pouco notada, tendo mesmo aparencia de sadio; mas, se fizermos o animal andar, notamos logo uma paresia dos membros posteriores. O animal locomove-se com andar incerto, as articulações perdem a firmeza que lhes são peculiares, e os musculos parecem frouxos.

Depois vem o enfraquecimento dos membros posteriores que se accentuam e o animal é obrigado a se deitar, permanecendo então em decubito lateral até a morte.

No decorrer da molestia surgem perturbações geraes taes como constipação (prisão de ventre), paralysia do recto e da bexiga, prolapso do reto, colicas, etc. O appetite é conservado; a mastigação dos alimentos, porém, torna-se difficil na maioria dos casos.

O menor esforço desprendido pelo animal provoca uma dyspnéa, e da bocca escorre uma baba espumosa. Notamos tambem contracções musculares, principalmente na região do pescoço, cabeça e membros.

A contracção dos masseteres produz um ruido caracteristico por causa do ranger dos dentes. Antes da morte do animal, ha hypotermia (abaixamento de temperatura).

Nos bovinos, o quadro symptomatico é mais ou menos o mesmo, notando-se falta de appetite, ruminação irregular, sendo as fezes resseccadas, havendo syalorrhéa abundante.

Segundo C. P. Luca, além desses symptomas podem ser notadas posições interessantes da cabeça, podendo ficar voltada para traz ou para cima; alguns animaes podem apresentar ainda um desvio sensivel da columna vertebral.

Fórma excitante: — o inicio da molestia é mais caracteristico que em bovinos quer em equinos. Apresentam cabeça baixa, olhos semi-cerrados, syalorrhéa abundante, sendo que nos bovinos não ha ruminação. Quando excitados por um grito ou tocados com a mão, põem-se a caminhar ás tontas, procurando de quando em vez atacar as pessoas ou outros animaes. Podem andar em circulos, sendo, porém, raro. Nesta fórma de raiva, observamos que o animal fica extremamente sensivel ao toque em sua pelle, sendo notados tambem tremores musculares. Antes da morte, sobrevem a paresia, seguida de paralysia no trem posterior, caindo o animal ao sólo para não mais se levantar. Podemos notar neste caso um augmento de temperatura (39,6 — 39,8). Os mugidos, uros podem ser presentes ou ausentes nesta phase. As raposas, quando atacadas da raiva, perdem o habito da astucia não se occultando do homem, apparecendo livremente durante o dia. Chegam mesmo a atacar o homem e a entrar nas casas.

Os lobos podem ser alcançados por esta molestia.

Na especie humana ha um periodo de incubação mais ou menos longo, indo de 50 a 120 dias, dependendo esta da séde da lesão e do grão de destruição dos tecidos. A pessôa sente dôres, uma sensação de prurido ou mesmo nevralgia no logar da dentada (introducção do virus). Este é chamado periodo prodromico. Depois vem a falta de appetite, voz chorosa, melancolia e dôr de cabeça. Em seguida vem a phase de excitação, ou de hydrophobia propriamente dita, onde se manifesta a difficuldade de engulir, que aos poucos se transforma em horror aos liquidos. Esta aversão aos liquidos chega a tal ponto que simples pensamento é sufficiente para causar contracções dolorosas. São tambem notadas contracções do apparelho respiratorio, falta de ar, angustia, forte agitação, hyperesthesia olphativa, auditiva, tactil e gustativa. Tambem podem ser observadas perdas de equilibrio e allucinações. As caimbras podem variar desde ligeiras convulsões até tetanias. Forte syalorrhéa de coloração pardacenta, espumosa, podendo a morte occorrer nesta phase com asphyxia ou depois de agonia de 15 a 20 minutos. A phase hydrophobica dura de 1 a 2 dias, e a phase paralytica de 2 a 14 horas, vindo a seguir o desfecho fatal.

Nas aves são duvidosas as referencias a esta doença. Basta saber que as gallinhas contrahem a raiva após a injecção do virus no cerebro; todavia a doença evolue muito lenta e atypica.

RAIVA CANINA E RAIVA DESMODINA

Agora que sabemos que a raiva póde ser transmittida pelos cães e pelos morcegos, façamos uma differenciação entre essas duas modalidades de raiva. Chamo, porém, mais uma vez attenção, que o virus causador da raiva canina é o mesmo causador da raiva dos herbivoros e da especie humana, havendo entretanto do ponto de vista epidemiologico e prophylatico differenças que conheceremos abaixo. Assim sendo, passaremos a chamar a raiva transmittida pelos cães de raiva canina e a raiva transmittida por morcegos, de **raiva desmodina.**

Digamos agora as differenciações entre essas duas modalidades:

RAIVA CANINA:	RAIVA DESMODINA:
Ataca aos carnivoros e ao homem. Os carnivoros rabicos transmittem a molestia por mordedura.	Ataca só aos herbivoros sem anterior mordedura de quadrupedes carnivoro rabico. Os herbivoros rabicos não transmittem a molestia por contagio directo, nem por mordedura.
Transmittida por cães	Transmittida por morcegos (D. rotundus).
Os cães rabicos accidentalmente quasi sempre mordem por defesa.	Os morcegos mordem para se alimentar.
Os cães só tem saliva virulenta quando doentes, ou poucos dias antes de adoecerem	Os morcegos hematophagos podem ter saliva virulenta, com plena saúde.
Fórma furiosa frequente	Fórma furiosa rara; a fórma paralytica inicial é quasi exclusiva
Na infecção natural, o cão é a maior victima	Na infecção natural, o cão é poupado.
Prophylaxia — Vaccinação preventiva dos cães	Prophylaxia — A vaccinação dos cães é inutil.
Combater os cães vadios	Combate aos morcêgos hematophagos.

AGENTE CAUSADOR DA RAIVA

E' um virus filtravel. Até os nossos dias ainda não foi possivel obter-se meios de pol-o em evidencia. Este virus, quando conservado em glycerina, dura muito tempo (capaz de produzir a raiva quando innoculado); é resistente ao frio e ao calor. Em solução 1|25 de phosphato de sodio e glycerina em partes eguaes, consegue-se manter perfeitamente a virulencia do virus natural.

DIAGNOSTICO

Além do diagnostico clinico, temos a prova de innoculação em coelhos ou ratos e a prova histopathologicos do Corno de Amon.

Para a prova de innoculação, innocula-se um triturado de substancia nervosa em sôro physiologico do animal morto em que suspeitamos rabico. Caso positivo, o coelho contrairá a raiva com a symptomatologia typica, paralysia, etc. A via de innoculação é a sub-dural. Quando positivo o diagnostico, o coelho innoculado deverá morrer entre o 12º e o 15º, excepcionalmente, no 18º.

LESÕES

Se necropsiarmos um animal rabico e examinarmos os orgãos detalhadamente nada encontraremos de anormal. Podemos encontrar no interior da cavidade gastrica fragmentos de madeira, ou mesmo qualquer corpo estranho. Este facto se explica porque o cão, quando na phase excitante, chega a morder tudo o que se offerece.

As lesões histo-pathologicas da raiva se baseam nas lesões de encephalite não purulentas, e nas inclusões cito-plasmaticas, denominadas corpusculos de Negri. Além disso, encontramos congestão das meninges e vasos do cerebro. Além dos corpusculos de Negri no Corno de Amon, ha neuroneophagia (cellulas coradas intensamente, tendo ao redor uma zona esbranquiçada que indica a destruição do protoplasma cellular).

VACCINAÇÃO

Para o homem, a medida pasteuriana deixou a desejar, o processo de Semple, porém, vem substituil-o com vantagem. Pasteur empregava methodo que exigia grande cuidado, sendo no entretanto pouco pratico.

Semple manda suspender o encephalo e medulla asepticamente colhido, em uma solução physiologica phenicada, sob o controle bacteriologico. Os casos de paralysia post-vaccina são raros.

Para o uso animal, Sylvio Torres fez uma vaccina que consiste em uma emulsão de cerebro e medulla de animal sacrificado na phase de paralysia pelo virus fixo, em sôro physiologico, glycerinado a 30% e phenicado a 0,5%. Em summa, pode-se dizer que é geral a noção de que a vaccinação é anodina e confere immunidade approximadamente de um anno. Este processo é o usado por nós.

PROPHYLAXIA

Por ser uma doença altamente contagiosa para o homem, as medidas prophylaticas são de grande importancia para o combate da doença. Como exemplo bonito, e que todas as nações civilisadas deveriam seguir, temos a Inglaterra, onde não existe raiva desde 1918, simplesmente pela organisação da Policia Sanitaria Animal, e pela obediencia severa ao Codigo da prophylaxia da raiva.

MEDIDAS PROPHYLATICAS

a) Vaccinação de todos os animaes;
b) combate aos cães vadios;
c) multa aos proprietarios que andarem com os cães na rua sem a previa mordaça;
d) sacrificio immediato dos animaes doentes e
e) poderão deixar de ser sacrificados os animaes de estimação que, não manifestando symptomas morbidos, sejam enviados para o Hospital Veterinario Municipal ou submettidos ao respectivo processo preventivo.

BIBLIOGRAPHIA

Torres, Sylvio e Queiroz Lima, Espiridião — Revista do D. N. P. A.
Blanc de Freitas, Henrique — Revista do D. N. P. A.
Braga, Americo — Revista do I. V. B.
Pinto Cesar — Doenças infecciosas e parasitarias dos animaes domesticos.

Os mais afamados figos que se conhecem, procedem de Aidim (denominados Smyrna), onde a temperatura no inverno baixa a 2º abaixo de zero e, no verão, ao sol, eleva-se a 55º C.

INDUSTRIA

CLAUDIO SILVA — Rio — Escreve-nos:

— Tendo uma officina metallurgica, trabalho com metaes amarellos, cobre, chromagem e nickelagem usando uma flanella que era vendida na praça para polir e dar brilho nos metaes, muito util ao meu serviço. Depois de suja, lavava-se e ainda servia.

Acontece que não é mais fabricada e assim necessitava que v. s. me explicasse uma formula do liquido para dar brilho na flanella.

RESPOSTA — Mergulhar uma flanella numa solução composta de 25 p. de sabão jaspeado, 30 p. de creta bem fina e 0,5 de vermelho de Inglaterra.

ALIPIO GOMES DE MORAES. — Cachoeiro do Itapemerim — Escreve-nos:

— Dado ao interesse que eu venho observando no aproveitamento das fibras nacionaes, incluindo nas diversas especies, as do carrapicho e da graxuma, e como eu disponho de uma bôa quantidade desta ultima, desejo explorar este negocio, mas, para isto me faltam certos conhecimentos, motivo que vos endereço solicitando-lhe obsequio, fornecer-me-os se possivel no jornal do proximo domingo.

A minha consulta é o seguinte:
Qual o processo mais facil e economico para extrahir fibra de guaxuma ou carrapicho?
Como ella deverá ser apresentada no mercado?
Qual o valor por kilo?
Encontrar-se-á collocação para qualquer quantidade e quaes as firmas interessadas neste negocio?

RESPOSTA — Tratar, em primeiro logar, com soda caustica e submetter em seguida a fibra á acção de uma machina desfibradora, da qual existem diversos typos á venda no commercio.

PAULO FREITAS — S. Gonçalo — Escreve-nos:

— Assiduo leitor desta secção que, em tão bôa hora, foi creada para orientar aquelles que a ella se dirigem afim de pedir informes sobre industria, agricultura e veterinaria etc., tomo a liberdade de me dirigir a v. s. afim de pedir qual o processo empregado para transformar o mate commum que é vendido em barricas de 10 ks. em mate typo "Leão".

RESPOSTA — Seccar em estufas adequadas, onde o calor é distribuido uniformemente. Para maiores detalhes, queira se dirigir ao Instituto do Matte, nesta capital. — E. L.

FRANCISCO LIMA — Nictheroy — Escreve-nos:

— Assiduo leitor deste magnifico jornal, peço o obsequio de me orientar sobre o seguinte:

Possuindo um pequeno fabrico de sabão para consumo interno, e tendo empregado na minha ultima fabricação um determinado oleo dado por um amigo para experiencia na fabricação, notei que o mesmo, depois de frio, tinha um odôr de kerozene.

Procurando a origem do odôr, verifiquei tratar-se do oleo.

Como trata-se de um oleo de pequeno custo em relação ás outras materias primas e fazendo bôa obra, peço o especial obsequio, caso seja possivel, qual o processo que devo empregar para eliminar o odôr, afim de poder empregar o oleo na minha fabricação.

RESPOSTA — Se se tratar de oleo mineral não será possivel a saponificação. Em todo o caso, queira nos enviar uma amostra para o respectivo exame. — E. L.

J. MENDONÇA — Rio — Escreve-nos:

— Em resposta á minha consulta anteriormente feita, publicou o "Correio da Manhã" — Agricola, as receitas abaixo descriminadas, que, embora muitas vezes tentasse, não consegui a saponificação desejada.

1 — A frio. Lixivia a 38º, 50 kls.; oleo de côco 1ª, 100 ks.

2 — Com fervura: Sêbo 66 ks., breu 34 ks., lixivia a 25º, 72 ks.

Ambas as receitas, tentei por differentes modos, sem resultados; por isso, recorro a v. s.

3 — Ha quantos annos existe o "Correio da Manhã" — Agricola?

4 — Circulará nos dias 14, 15 e 16. Faço votos que sim.

RESPOSTA — 1º — Queira nos indicar qual o resultado obtido com a applicação da formula.

2º — Empaste e leve á fervura, ajuste a massa a um ligeiro excesso de alcali e regule a quantidade de agua, para obter massa que ferva pesadamente. Ainda bem quente 90-95º C. derrame-se em forma de madeira, cobrindo-se com pannos de aniagem, só retirando a coberta dois dias depois.

Ao abrir a fórma, notará duas camadas de sabão: a de cima (constituida de approximadamente 80% do total) é o sabão especial; a de baixo é o sabão refino ou virgem.

Para haver separação perfeita, torna-se preciso fabricar no minimo 1.000 kilos de sabão de cada vez, derramando-o numa só forma; do contrario a massa, esfriando-se rapidamente não dá tempo a que se deposite o refino.

3º — A secção agricola do "Correio da Manhã" foi publicado, pela primeira vez em outubro de 1927. Ha, portanto, 13 annos que ella ininterruptamente consta do supplemento deste jornal.

4º — Não. O supplemento só sairá no dia 16.

MARIA JOSE' — Escreve-nos:

— Tenho duas palmeiras de sagu' que estão carregadas de frutos, e desejando aproveital-os, recorro a esta valiosa secção.

Peço-lhe o obsequio de ensinar-me o processo de extrahir e fazer a fecula das frutas.

RESPOSTA — O processo consiste em pôr de molho os grãos, esmagal-os, deixar que se opere a fermentação, separar a gomma crúa, limpal-a por decantação e deposição, e finalmente, praticar a seccagem da gomma. Todas estas operações exigem certa pratica e observancia de regras indispensaveis ao bom exito. Aconselhamos lêr o trabalho do dr. José Watzl, Manual Pratico de Fabricação de Amido ou Gomma.

H. MALTA — Rio — Escreve-nos:

— Agradecendo sinceramente a v. s. pelas respostas tão solicitas que tenho obtido através as columnas do "Correio Agricola", rogo a finesa de mais o seguinte:

1º — Minha pergunta, respondida pelo Supplemento de 28 de abril p. findo, relativa á esterilisação do algodão, consiste na maneira de se preparar, limpar e desinfectar, de modo a obter-se um algodão nas condições do que se compra nas drogarias. Póde se fazer isso economicamente?

2º — Possuindo em meu terreno muitos pés de arnica, costumo pôr de infusão as flôres no alcool, para uso commum como machucaduras, talhos, etc. Desejava saber se é melhor pôl-as maduras ou seccas, bem assim a proporção para uma bôa concentração e o grão do alcool.

RESPOSTA — 1º — O beneficiamento, em linhas geraes, consiste no seguinte: — O algodão depois de descaroçado, isto é, separado da semente, é lavado com uma solução de soda caustica diluida, afim de retirar qualquer substancia graxa existente, lavase bem com agua em seguida até não dar mais reacção alcalina. Seccar, esterilisar e empacotar.

2º — Maduras. O alcool póde ser de 42º rectificado, deixando macerar 15 dias. — E. Leitão.

SYLVESTRE PRADO — Villa do Barreto — Matto Grosso — Escreve-nos:

— Deixo de fazer elogios a essa secção, pois vejo não ser preciso repetir uma tecla já tão batida por todos. Sou leitor de seu jornal e a parte agricola e o

(Continua na pag. seguinte)

CORRESPONDENCIA

O tempo que a gallinha póde estar fóra do ninho vae augmentando á medida que a incubação vae augmentando; assim, na primeira semana estará apenas cinco a seis minutos, na segunda já dez minutos e na terceira até um quarto de hora.

AGRICULTURA

MANOEL FERNANDES PINTO — Escreve-nos:

— Um outro caso bem interessante para o qual espero merecer a sua preciosa attenção, é o que lhe vou expôr. Ha seguramente uns 20 annos plantei um pé de sapoti, o qual, ao cabo de 5 ou 6 annos deu alguns frutos bons. Nos outros annos seguintes, em vez de augmentar a producção, diminuiu, pois nunca mais deu mais do que dois ou tres e até nenhum, apesar de dar muita flôr. Peço-lhe egualmente para me ensinar como devo fazer para que o mesmo dê fruto, está bem desafogado de outras arvores e está bem viçoso.

RESPOSTA — São diversos os factores que podem determinar a falta de frutificação. Natureza do terreno, falta de polinisação, ventos, falta de uma adubação conveniente, excesso de humidade, etc. Já experimentou qualquer adubação? Convém notar que o sapotiseiro plantado de caroço só produz bem no fim de 10 a 14 annos.

LEANDRO — Rio — Em additamento ao que lhe informamos na nossa edição de 2 do corrente, pedimos escrever a Carlos Silva, rua Teixeira Soares, 13 ou a Alfredo Dias, rua Presidente Pedreira, 160, Victoria — Estado do Espirito Santo.

ALFREDO DIAS — Victoria — No nosso numero de hoje avisamos o interessado do que nos communicou.

CARLOS SILVA — Rio — Pedimos ler a resposta que hoje damos a Leandro.

DORYMENDONTE A. SIMÕES Guarany - Minas. — Escreve-nos:

— Solicito-lhe a finesa de informar-me com a maxima urgencia pela volta do correio, o seguinte:

Como tenho um terreno varzea marginando o rio Pomba nesta localidade, varzea esta que, embora seja pasto, é terreno fertil, desejava entretanto saber se, para o plantio de laranjas, ha necessidade de arar e bem assim, qual o systema mais pratico de adubação, etc.

Rogo-lhe mais o obsequio de dizer-me onde encontrarei as respectivas mudas e que sejam de bôas qualidades.

RESPOSTA — Quando o terreno se apresenta mais ou menos limpo, isto é, isento de tocos e de raizes, eliminam-se-lhe as pedras e outros corpos estranhos que possam difficultar o emprego das machinas agrarias. Feito isto e em occasião opportuna, geralmente em julho ou agosto, revira-se a terra o mais profundamente possivel com arados especiaes e discos. Após a aradura, nivela-se a superficie arada, passando-lhe um pranchão. Depois procede-se á gradadura e em seguida o rolo.

Nenhum citricultor deverá proceder á adubação de seus pomares sem um estudo especial de suas condições particulares, submettido á apreciação de um technico, ou sem consulta previa a qualquer dos nossos estabelecimentos officiaes especialisados no assumpto.

Só um especialista poderá pronunciar-se em materia de tamanha relevancia e ainda assim auxiliado pelas observações pessoaes e constantes dos citricultores em tudo o que se refere aos seus pomares.

Diversos assumptos

MARIA A. DE ALMEIDA. — Rio — Escreve-nos:

— Venho hoje novamente importunar-lhe, solicitando mais alguns ensinamentos; antes porém agradeço penhorada as respostas que teve a amabilidade de me enviar, tendo todas ellas sortido os melhores effeitos.

1º — Qual o processo para tingir pennas brancas de ave, afim de serem aproveitadas para flôres, etc.?

2º — Qual o preparado empregado para alvejar o teclado de piano?

3º — A tinta "Le Franc" a oleo em tubos, para pintura, quando fica dura, resseccada dentro do tubo, está inutilizada, ou pode-se ainda aproveital-a? Caso possa, será favor dizer-me como.

RESPOSTA — 1º — Se as pennas estão muito sujas, põem-se em contacto com sal e depois se ensaboam do seguinte modo: — Corta-se sabão branco em pedaços que são dissolvidos em agua quente. Põe-se esta solução ao fogo e aquece-se bastante. Collocam-se as pennas nesta solução por espaço de 4-5 horas, tendo o cuidado de agitar de vez em quando. Esfregam-se as mesmas ligeiramente, sendo depois estendidas entre dois pedaços de téla e expostas á corrente de ar. Se se quizer obter uma côr ligeiramente azulada, pode-se addicionar uma pequena quantidade de anil commum na agua que fôr destinada a enxaguar as pennas antes de pol-as a seccar. O tingimento completo e permanente é operação difficil que não póde ser feita em casa. 2º — As teclas de piano quando de marfim, podem ser limpas com essencia de petroleo, ou melhor com ether sulfurico, porque a coloração é devida á gordura e ao pó. 3º — Nas condições indicadas torna-se inaproveitavel.

A. P. DA SILVA MEDEIROS — Laguna — Escreve-nos:

— Rogo-lhe o obsequio de me fornecer pela secção "Agricola" o endereço da "Revista de Chimica Industrial", orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, e o preço de assignatura.

RESPOSTA — Rua dos Ourives 67 — 3º andar, nesta capital.

PAULO ANNIBAL — Angra dos Reis — Escreve-nos:

— Como firme leitor e assignante do "Correio da Manhã", venho, por esta, pedir o seguinte obsequio:

Casas de madeiras: — Onde posso ter informações e mesmo adquirir os typos usados em Santos, Paranaguá, Rio, etc., de casas de madeiras, acceitos nas cidades e nas propriedades agricolas?

RESPOSTA — Sabemos que existem no Paraná diversas fabricas, mas infelizmente não temos em nossos registros os endereços das mesmas.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o [illegible] do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrerem de modo efficient. para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" AGRICOLA
Rua Gonçalves Dias, 5.

CURSO PRATICO DE AVICULTURA

Um grupo de reproductores seleccionados

Procurando dar maior efficiencia ao curso pratico de avicultura, mantido pelo Departamento Nacional de Producção Animal, o professor, dr. Alcides Osorio de Mendonça, realisou, ha poucos dias, uma aula experimental, escolhendo para esse fim o Aviario Campo Grande, um dos mais importantes que, no genero, possuimos.

Mais de cem alumnos e ex-alumnos foram alli recebidos pelo respectivo proprietario, sr. Bartholomeu Rabello, tendo sido a aula iniciada na secção em que está funccionando a chocadeira Mamouth. Nesta chocadeira está sendo feita a primeira incubação do anno, para attender ás encommendas, que já ascendem a cerca de cem mil pintos. O professor Alcides explicou aos alumnos quaes as qualidades indispensaveis para se conseguir uma bôa reproducção, ao mesmo tempo que o proprietario do Aviario demonstrava o funccionamento da chocadeira. Passaram, em seguida, os alumnos aos pinteiros, onde tiveram a opportunidade de observar varios typos de criadeiras, comedouros e bebedouros e depois aos gallinheiros e parques.

Nessa altura o professor do curso demonstrou aos alumnos as qualidades que devem caracterisar os bons reproductores, mostrando nos parques de "pedigree", os gallos seleccionados e que satisfazem todos os requisitos. A aula proseguiu no deposito de ovos e foi concluida no escriptorio onde foram examinados os registros e fichas individuaes das aves e a respectiva genealogia. Foi constatado que no mez de maio, não obstante ser este mez de reduzida producção, a colheita de ovos foi de 27.139, apesar de não ultrapassar de 2.000 o numero de gallinhas.

A aula deixou em todos a mais agradavel das impressões e o cunho essencialmente pratico com que se revestiu proporcionou aos alumnos um apreciavel conjunto de conhecimentos de valor incontestavel nesse ramo da industria rural.

O dr. Ary de Azevedo Nepomuceno, nosso presado collaborador e avicultor diplomado pelo Ministerio da Agricultura, teve occasião de, em rapidas palavras, accentuar o papel preponderante que a avicultura exerce como factor no desenvolvimento economico de um paiz e, bem assim, o efficiente resultado da visita em proveito do respectivo curso.

O coelho normando não tem um grande interesse para o criador de coelhos, pois não passa de um coelho commum bem seleccionado no seu paiz de origem. Não acontece assim com a variedade a que ella deu origem pelo cruzamento com o gigante de Flandres, que, conhecido em todo o mundo pelo nome de gigante normando, é considerado um dos melhores coelhos de carne

Como se combate a diarrhéa branca dos pintinhos

As innoculações — Os symptomas — A mortalidade — O bacillo pullorum — Quando a mortalidade se verifica no ovo? — As medidas radicaes — Como evitar a diffusão — A alimentação — O valor do leite desnatado, etc.

OVIDIO AVEROLDI

Redactor Chefe de "Sitios e Fazendas".

A diarrhéa branca dos pintinhos póde ser evitada por meio de inoculações reveladoras (cutisreacção) para descobrir os animaes atacados, bem como por meio de medicamentos e vaccinas e ainda, administrando-se aos pintinhos agua phenicada a 5 por mil e leite coalhado. Para os animaes adultos, pelo contrario, poder-se-á accrescentar á comida um pouco de quina e canella e fazer injecções sub-cutaneas de agua phenicada a 10 por mil.

Os pintinhos affectados de diarrhéa branca procuram o calor e ficam com os olhos semicerrados, mostrando somnolencia. O seu grito é lastimoso e póde-se dizer que choramingam.

Constata-se que sentem dôr ao defecar, a ponto de soltarem um pequeno grito.

As asas ficam pendentes e as pennas arrepiadas. O appetite diminue, chegando as vezes a desapparecer completamente. Os pintinhos emmagrecem a olhos vistos.

Uma diarrhéa mais ou menos abundante, que suja as pennas, enfraquece rapidamente os animaesinhos.

Os excrementos são a principio brancos e amarellos, depois tornam-se esverdeados e nos ultimos momentos de vida, são de um cinzento esbranquiçado, de aspecto cretaceo e coagulam-se na saida da cloaca, chegando a obstruir o orificio com torrões endurecidos. Portanto, o posterior do pintinho doente está sempre sujo.

A duração da molestia é variavel, mas ella evolue geralmente no espaço de 2 ou 3 dias. A mortalidade póde elevar-se segundo a resistencia dos animaes, de 40 a 30%.

A molestia assola geralmente entre os pintinhos de um a quatro dias; se ataca animaes de edade superior a uma semana, os symptomas são dia a dia menos graves. A mortalidade diminue em proporção directa com o augmentar da edade.

Os pintinhos de mais de vinte dias, que morrem em massa, não são portanto atacados de diarrhéa branca, mas de cocidiose, doença da qual falaremos amplamente, em seguida, visto que é commum confundir essa molestia com a que é devida ao bacillo pullorum. Isso acontece porque tambem essa molestia se difunde na criação de aves e produz consequencias egualmente desastrosas.

Não se deve porém esquecer que a diarrhéa branca é molestia dos primeiros dias do pintinho.

Póde se pois ter a certeza de que se trata do bacillo pullorum, todas as vezes que se tem a lastimar mortes rapidas e numerosas entre pintinhos muito novos, atacados de diarrhéa.

E se se abrem os cadaveres, encontram-se, na metade dos casos e principalmente quando a molestia é prolongada, pequenos abcessos nos pulmões e nodulos acinzentados do tamanho de um grão de milho, nos musculos do coração e até mesmo no figado. Este ultimo se apresenta muito friavel, de um amarello bronzeado e muito crescido, da mesma maneira que o baço.

Se a infecção é de origem materna, o sacco vitelino, isto é, o vermelho do ovo não absorvido, persiste sob a fórma de uma bexiga, com um conteudo escuro e grudento, do tamanho de uma avelã, e ás vezes até mesmo de uma noz.

Quando a mortalidade se verifica no ovo, no momento em que o embrião alcançou o seu desenvolvimento quasi completo, as lesões que caracterizam a infecção do bacillo pullorum consistem egualmente no augmento de volume do figado, que assume uma côr differente, com listas e tambem é caracterisado pela presença de um sacco vitelino muito volumoso para o grão de desenvolvimento.

Os symptomas de molestia e de lesões descriptos acima não são sufficientes para estabelecer com certeza o diagnostico. Sómente um laboratorio de bacteriologia póde dar a resposta certa, quando encontra nos orgãos do cadaver o bacillum pullorum.

É pois indispensavel que o avicultor que julga os seus pintinhos atacados de diarrhéa branca os envie ao laboratorio com a maxima rapidez, collocando-os sobre uma bandeja metallica apropriada.

Nos cadaveres em vias de putrefação o bacillum pullorum não póde ser praticamente identificados; em taes condições, é pois inutil envial-os ao laboratorio.

Com o fim de facilitar o diagnostico bacteriologico, o avicultor juntará ao cadaver uma descripção da molestia, a edade do pintinho, como tambem a percentagem de mortalidade e a proveniencia dos ovos postos para incubar.

Como deve agir o avicultor, sempre que a diarrhéa branca se desenvolva numa ninhada de pintinhos?

Antes de tudo é conveniente chamar o veterinario e seguir as suas instrucções.

Como quer que seja, deverá julgar do seu dever, durante toda a duração da epizootia, isolar a criação, não vender ovos para incubar, bem como animaes para criação ou para deposito, em suma, vender apenas os que forem destinados ao consumo immediato.

Todos os animaes doentes ou que sejam julgados portadores de vermes devem ser sacrificados e todos os locaes devem ser submettidos a uma limpesa escrupulosa e a uma desinfecção a fundo.

Sómente medidas radicaes a rapidas, postas em pratica desde o apparecimento da infecção poderão evitar ao avicultor o ver desapparecer todo o seu aviario, e a transmissão de males a outras criações.

Se a crivação é de poucas cabeças o avicultor deverá decidir-se a sacrificar não sómente os pintinhos doentes, como tambem os saudaveis. Se, pelo contrario, possue um grande numero de pintinhos, como acontece em todas as criações industriaes, o criador se esforçará por salvar o maior numero possivel, supprimindo apenas os doentes e submettendo os outros a uma cura preventiva.

Passar-se-ão em revista minuciosa os pintinhos, até mesmo duas ou tres vezes por dia, eliminar-se-ão sem nenhuma hesitação todos os que apresentem signaes de fraqueza ou que tenham as pennas arrufadas, ou que tenham a respiração difficil ou que regorgitem a comida.

Os animaes sacrificados ou mortos naturalmente devem ser queimados, depois de ter sido banhados com acido sulphurico ou cal viva, e em seguida enterrados, a uma distancia tal do gallinheiro que as aves não possam ahi chegar.

Em caso algum devem ser jogados no estrume ou em algum curso dagua, pois isso constituiria um vehiculo de diffusão da molestia.

Uma ninhada na qual se verifiquem alguns casos de diarrhéa branca deverá imprescindivelmente ser criada sobre grades, afim de evitar-se o mais possivel o contagio, causado pelos excrementos.

O excremento deve cair sobre papel absorvente, banhado de agua chlorurada (solução de chlorureto de potassa) fortemente diluida, posta a alguns centimetros abaixo da grade e além disso, deve ser queimado diariamente.

As gaiolas, principalmente as partes, taes como a rede, a tremonha e os bebedouros deverão ser lavados com agua de soda fervida, e em seguida desinfectados, com agua chlorurada, o mais frequentemente possivel.

Antes de tudo, reforçar-se-á a resistencia dos pintinhos, ministrando com o alimento, leite desnatado ou os seus derivados, o oleo de figado de bacalhão, até 5%, verdura ou raizes cortadas em talhadas finas. Evitar-se-á dar leite que não seja desnatado, o qual tem uma acção purgativa.

O ar e a exposição directa ao sol são os maiores inimigos do bacillum pullorum.

Essa importante norma que consiste em fazer o possivel para augmentar as forças dos pintinhos, deve ser seguida por todos os avicultores, porque apenas tendo pintinhos robustos é possivel evitar que elles adoeçam ou morram.

Os medicamentos aconselhados para a cura da diarrhéa branca, são innumeros, mas infelizmente, não existe nenhum absolutamente efficaz. Além disso, o desenvolvimento da infecção é tão rapido que não permitte contar muito com os remedios.

O sôro de leite e o sôro fresco devem ser constantemente

INDICADOR AGRICOLA

A CHIMICA DOS OVOS...

TENENTE ARLINDO VIANNA, CHIMICO DO QUADRO TECHNICO DO EXERCITO

I

O ovo: — definição e composição. — Analyses das cascas, da gemma e da clara. — Modificações apreciaveis. — Incubação. — Respiração dos ovos...

O ovo, producto da concepção dos passaros, compõe-se de tres partes: — a **casca**, envoltorio endurecido, revestido interiormente de uma membrana; a **clara** e a **gemma**... tal é a definição que nos proporciona Dumas.

Vauquelin e Proust, analysando cascas de ovos de gallinhas, encontraram respectivamente a seguinte composição: — carbonato de calcio, 89,6 e 97; phosphato de calcio com um pouco de phosphato de magnesio, 5,7 e 7; materia animal contendo enxofre, 4,7 e 2%.

A clara de ovo que contém 12 a 13,8% de albumina, quanto á percentagem de material inorganico, apresenta segundo analyses effectuadas por Proust: — acido sulphurico, 0,29; acido phosphorico, 0,45; chloro, 0,94; potassio e sodio em parte no estado de carbonato, 2,02; e, finalmente, calcio e magnesio, no mesmo estado, 0,30%.

A gemma do ovo que occupa a parte central, é, segundo Dumas, — "uma verdadeira emulsão formada por uma dissolução aquosa de vitellina, e tendo em suspensão um oleo ha muito tempo conhecido sob a denominação de **oleo de ovos**"...

Cada gemma contém cerca de 8 grs. de oleo espesso, de côr amarello-avermelhada, cheiro especial e sabôr agradavel.

Sabe-se tambem que as gemmas de ovos contém enxofre e phosphoro como a graxa cerebral... Gobley constatou que o phosphoro é contido no estado de acido phosphoglycerico, combinação de acido phosphorico e de glycerina anhydrica, que foi descoberto por Pelouze. Gobley achou na gemma de ovo acido oleico e acido margarico.

Lecanu diz que a gemma de ovo contém ainda cerca de 3% de uma graxa crystalina, não saponificavel, fusivel a 145° C, identificada com a cholesterina.

Proust determinando a percentagem de materias inorganicas nas gemmas de ovos, encontrou as seguintes cifras: — acido sulphurico, 0,21; acido phosphorico 3,56; chloro, 0,39; potassio e sodio em parte no estado de carbonatos, 0,50; e, finalmente, calcio e magnesio no mesmo estado, 0,65%.

Sendo uma cellula viva, o ovo experimenta mudanças em sua composição; mudanças taes que foram muito bem estudadas por Proust, especialmente durante a primeira e a segunda semana de incubação.

Para maior esclarecimento das mudanças soffridas pelos ovos durante o periodo de incubação, quanto á composição chimica, Dumas nos offerece interessante quadro, cuja apreciação nos permitte ver que os chloretos e alcalis diminuem durante a incubação e que os saes alcalinos, pelo contrario augmentam em percentagem apreciavel; o que, como é natural, nos faz concluir que a casca fornece os materiaes terrosos tanto mais que ella se adelgaça e torna-se mais fragil após a incubação.

Mesmo sem soffrer o phenomeno da incubação, os ovos conservados ao ar ou por outros processos, experimentam modificações apreciaveis, com o decorrer do tempo: — constata-se, com effeito, modificações quanto ao peso...

A respiração do ovo, reconhecida e claramente enunciada pelos antigos observadores, e, nitidamente estabelecida pelas experiencias de Baudrimont e Martin — Saint — Ange, — é hoje um facto esclarecido e explica as alterações e modificações do producto...

II

Acondicionamento e transporte dos ovos. — Processos de conservação — Frigorificos.

Sobre o acondicionamento ou embalagem dos ovos para transporte, encontramos bons ensinamentos na Cartilha Avicola Brasileira, publicada sob a direcção de Amadeu A. Barbiellini (Chac. e Quint., S. Paulo, 1933): — os ovos devem ser empacotados de fórma que não soffram fractura nem rachas, com os movimentos proprios do transporte.

Pela mesma razão que a palha e a serragem não servem para a armazenagem, muito menos para enballagem.

Para o transporte dos ovos, ha no commercio varias classes de caixas ou caixões que dão muito bons resultados"...

Ha um modelo para 200 ovos em que estes se collocam nos gradeados de cartão separados em cada fila pela folha de cartão; um outro modelo que dá tambem bons resultados os ovos são collocados entre duas braçadeiras de arame, que os immobilizam, impedindo a ruptura...

Ovo, — a cellula que hoje é motivo de um decreto-lei . . .

Dos methodos de conservação de ovos, os mais uzados são: — a agua de cal, o vidro soluvel ou liquido (silicato de sodio ou de potassio); este ultimo é mais recommendavel porque dá uma porcentagem menor de ovos deteriorados e não communica nenhum sabôr estranho ao ovo".

A revista agricola "O Campo" vem, de ha muito, publicando ensinamentos sobre conservação, embalagem e manipulação dos ovos para o commercio.

Em se tratando de aproveitar ovos quebrados, rachados ou trincados, podemos indicar o processo uzado no Japão, na Russia, na Turquia, na Syria, etc., em que as claras e gemmas separadas ou reunidas são collocadas em barricas ou latas, addicionadas de sal (10 a 12%) e de 1 a 2%, de acido borico e finalmente collocados em frigorificos, em temperatura um pouco inferior á congelação (— 3° C).

Assim tratados os ovos, dizem que se conservam por muito tempo e são proprios para todos os usos culinarios com a condição de serem consumidos logo que sáem do frigorifico.

III

Derivados dos ovos: — "oleo de ovo"

Entre os derivados dos ovos, podemos citar o "oleo de ovos", tido como topico, aliás pouco empregado, porque é muito oxydavel e se rancifica rapidamente ao ar. Deve-se pois preparal-o no momento das necessidades e conserval-o em frascos pequenos e perfeitamente fechados.

Tres são os processos indicados para preparal-o: — o processo de Henry, dessecando gemmas de ovos frescos ao banho-maria e depois prensando a materia prima para extrahir o oleo; — o processo de Planche que manda extrahir o oleo das gemmas por meio de ether bem rectificado, e, finalmente, tratando-se gemmas de ovos concentradas em banho-maria, maceradas em ether durante 24 horas e procedido um deslocamento, por nova quantidade de ether.

Estes dois methodos fornecem um bom producto se o ether utilizado fôr perfeitamente puro.

IV

Decreto-lei regulamentando o commercio de ovos. — Ovos de quitanda, ovos de quintal e ovos de granja. — Ovos frescos e ovos da roça em "paia di mio"...

Utilizado pelo homem, como alimento quasi que diario, vêm de ser os ovos de granja, hoje, motivo de um decreto-lei baixado pelo presidente Vargas, aos 30|4|40 e que visam não só regulamentar o commercio de ovos entre nós, como tambem, garantir ao consumo publico um producto que satisfaça caracteristicas das instrucções a serem baixadas pelos technicos avicolas.

O art. 1° do citado decreto, diz que: — "só póde ser entregue ao consumo publico sob denominação de **ovo de granja**, o ovo de gallinha que apresentar os caracteristicos das instrucções que forem baixadas pelo Ministerio da Agricultura".

O art. 2° estabelece que — "a classificação dos ovos será feita em entrepostos ou estabelecimentos officiaes ou particulares, sob registro e controle sanitario do ministerio da Agricultura e funccionando de accordo com as exigencias technicas por este fixadas".

Os demais artigos estabelecem as condições que podem ser observadas pelos entrepostos de ovos; crea penalidades para as infracções do commercio de ovos; determina a inspecção federal permanente para os estabelecimentos que tiverem exportação inter-nacional ou inter-estadual e que os entrepostos de ovos que ficarem subordinados sanitariamento ás autoridades locaes serão egualmente regidos pela presente lei sendo que, finalmente, esta lei em vigor no Districto Federal será estendida aos Estados e ao Territorio do Acre, a juizo do ministerio da Agricultura, a medida que o exigir o desenvolvimento do commercio"...

Sob o ponto de vista da nomenclatura commercial, até então os productos lançados ao consumo publico recebiam o nome de "ovos de quitanda", "ovos de quintal", "ovos frescos" e agora em face do supracitado decreto-lei, temos o nome generico de ovos de granja...

No interior, o commercio dos ovos é exercido pelos nossos "caboclos" que, vencendo longas estradas, trazem até as cidades e povoações toda especie de ovos, envolvidos geralmente na legitima "paia di mio" e a tiracollo; todos no saquinho de "riscado"... São os "ovos da roça"...

V

Conclusões

O recente decreto-lei regulamentando o commercio de ovos, entre nós, constitue uma garantia para nossa saude, tanto que nos proporcionará um producto alimenticio technicamente classificado.

Sob o ponto de vista economico nada se perderá pois os ovos julgados improprios para o consumo, apezar de condemnados e inutilizados, poderão ter aproveitamento industrial em installações apropriadas annexas aos entrepostos de ovos ou estabelecimentos sob inspecção federal.

Omne ex ovo...

EQUINOCULTURA

Recria dos Potros

Ha poucos dias tivemos opportunidade de focalisar este assumpto, salientando que o esforço dispendido pela Directoria dos Serviços da Remonta e Veterinaria do Exercito na acquisição e consequente distribuição de reproductores de bôas raças em grande numero, como vem fazendo, não dará os resultados esperados, se desde já não começamos a encarar o problema da **recria dos potros**.

Como primeiro cuidado convém destacar o papel marcante que desempenha a alimentação na formação e desenvolvimento dos potros. De tal fórma este capitulo é importante que já se disse que "a raça se faz pela bôca". Os arabes no seu exaggerado amor ao cavallo, que tem dado logar ás lendas mais bizarras, dizem, com fóros de razão: "se não vissemos as eguas darem cria, diriamos que os cavallos sáem da cevada".

No systema de criação extensivo em que vivemos, talvez seja ainda muito cêdo pensarmos, de um modo geral, em distribuir aos nossos potros uma ração supplementar de grãos. Não obstante, urge desde logo melhorar as qualidades dos campos. O cavallo, por ser exigente na escolha das gramineas mais finas, cata o campo, não procurando as forragens mais grosseiras, se não quando aquellas faltam. Esta exigencia é mais de ordem physiologica que de outra natureza, dada a exiguidade do seu estomago, em relação á grande exigencia corporal.

A pratica corrente em nosso meio de criar o cavallo em mistura com o bovino, pois que este como o pasto grosseiro que o cavallo recusa, não é recommendavel. Os equinos são exigentes e o seu faro desperta uma certa repugnancia pelo pasto "babado" por outra especie animal. O melhor seria fazer pastar pelos bois ou, melhor ainda, pelo carneiro, os campos em que os cavallos já consumiram as forragens finas. Aquelles acabariam a "poda" das especies menos apreciadas que os cavallos deixassem, facilitando o despraguejamento do campo em bases mais economicas.

Para as raças de tracção, não é possivel obterem-se bons mestiços, desenvolvidos e precoces sem uma sufficiente ração supplementar de grãos. Póde-se argumentar que esse gasto em forrageira vem encarecer o producto, diminuindo os lucros. Effectivamente assim se daria se a gymnastica funccional indispensavel a esses animaes, já á edade de 18 mezes, não fosse uma necessidade. Sem essas duas cousas — alimentação e trabalho — não se póde ter um bom cavallo de tracção. E ellas para dar os resultados esperados precisam ser comprehendidas desde cêdo. O trabalho mais consentaneo é o do trato de terra. Escolham-se de preferencia os terrenos já trabalhados e de amanho facil, deixando o mais laborioso para os animaes já feitos. Esses potrinhos, treinados em arados leves, pagam com o seu trabalho bôa parte da ração consumida. Quando se trata de animaes puros, — é o caso do bretão postier que estamos criando, — o trabalho é indispensavel ao aprimoramento de suas qualidades, além do que permitte separar os mais capazes destinados á reproducção.

Os cavallos de tracção pertencem todos a raças precoces e estas degeneram desde que não se lhe dêm uma alimentação forte e concentrada. E' um erro querer-se criar cavallos de tracção, puros ou mestiços sem os cuidados preliminares de alimentação. A mesma cousa occorre com os mestiços do cavallo puro sangue inglez para sêla.

O cavallo crioulo, por força da longa e penosa adaptação ás más pastagens e as alternativas de fartura e carencia, supporta melhor a imprevidencia do homem. Mas, economicamente pouco rendo, além de que o capital não será mobilisado senão ao cabo de 4 a 5 annos, quando termina o seu desenvolvimento. Antes disto não são capazes de prestar serviço algum. As raças beneficiadas, puros ou mestiços, especialmente as de tracção, já permitte aos dezoito mezes, prestar serviços á lavoura até os tres annos de edade, quando poderão se destinar aos centros populosos em auxilio da industria, da tracção nas cidades ou nos quarteis.

Não nos esqueçamos que começando um potrilho o seu trabalho aos 18 mezes, quando chega a edade que se lhe deve solicitar o maximo de suas energias, do seu rendimento, logo depois dos tres annos, elles poderão ser utilisados immediatamente. A gymnastica funccional instituida desde cêdo, não sómente adaptou-o á sua funcção, como permittiu um prévio e completo aprendizado. Apenas attingido o limiar da edade adulta, já se comporta como um cavallo feito, manuseavel, manso, adaptado á sua nova condição de viver em contacto intimo e permanente com o homem.

INDUSTRIA

(Continuação da pag. anterior)

que mais me interessa é o seguinte:

Vou iniciar este anno um cultivo regular de mamona; e como não entendo nada dessa planta, recorro ao seu conceituado jornal para orientar-me sobre o methodo para beneficial-a, e mesmo moer a melhor semente, etc. Outrosim, visto o preço elevado das graxas, pretendo fazer sabão, para o qual desejava uma bôa formula onde entrasse o oleo de mamona.

RESPOSTA — O sr. consulente deve, antes de tudo, escolher uma variedade que bem se adapte á zona onde vae fazer o cultivo, procurando ensaiar differentes typos para decidir sobre o melhor.

Em geral, as variedades miudas são as mais ricas em oleo. As sementes grandes, do typo Zanzibar contêm menor porcentagem de oleo, mas, em geral, a producção quantitativa, por hectare é superior á das sementes miudas. 150 atmospheras. O oleo é purificado mediante lavagens successivas pelo vapor dagua da qual se separa por decantação. Os residuos da primeira pressão são moidos e humedecidos com agua e submettidos a uma segunda pressão de 300 atmospheras, dando um oleo de côr escura e de inferior qualidade, o qual para ser dado a fins industriaes tem de ser purificado e para isto é tratado com agua e filtração por filtros com negro animal ou com terra fuller.

Para a extracção do oleo são precisos os seguintes accessorios: esmagador de sementes; aquecedor a vapor; prensa hydraulica; bomba de pistão duplo; saccos de lã, linho, etc., machina auxiliar para esmagar, com rodas de galgar, etc.

As sementes, para extracção do oleo, soffrem o esmagamento entre rolos e cylindros, cuja separação é graduada, de modo que apenas o envolucro duro que as reveste, seja quebrado e retirado, sendo as amendoas collocadas em saccos de fios de canhamo e submettidas á prensa de parafuso ou hydraulica. O oleo que sáe da prensa é recolhido e fervido com agua para separar a mucilagem e a albumina.

Na Argentina, pelo processo de extracção se conhecem dois oleos: virgem e para fins industriais. O primeiro é obtido por pressão a frio e de sementes descascadas. Moidas as sementes, fazem-se pastas que se submettem a uma primeira pressão que nunca alcança.

Nas fabricas de sabão e sabonete o oleo de ricino póde ser empregado com exito, pois é de rapida saponificação e, embora a frio, dando com a soda um sabão duro. Por isso não é empregado senão misturado com outros oleos na proporção de 10.

Uma formula para fabricação de sabão, onde entra o oleo bruto de mamona, aconselhado pelo chimico J. L. Rangel é a seguinte: sebo, 70 kilos; oleo bruto de mamona, 30 kilos; lixivia de soda caustica, a 25° Bé., 90 kilos; lixivia de carbonato de sodio (barrilha) a 15° Bé. 20 kilos; lixivia de silicato de sodio a 25° Bé. 20 kilos.

—

JOAQUIM MONTEIRO BASTOS — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

— Como assignante do seu jornal e leitor da sua notavel secção de Agricultura e Industria, venho pedir-lhe o favor de informar-me pela referida secção do seu jornal, qual é a melhor obra sobre a cultura da mandioca e sua industrialisação.

RESPOSTA — Sobre a mandioca ha muita cousa escripta e cuja leitura deve interessar aos que se dedicam á cultura e exploração desse util vegetal. Obras, propriamente não conhecemos, mas folhetos e avulsos poderão ser encontrados no Ministerio da Agricultura — secção de publicidade agricola. A revista "O Campo" publicou, se não nos enganamos, em 1937, uma série de artigos referentes ao assumpto, de autoria do saudoso agronomo Amaury Figueiredo, onde estuda não só a cultura da planta, como o seu beneficiamento e industrialisação.

O sr. consulente poderá egualmente consultar os seguintes trabalhos: Historia das Plantas Alimentares e de Gozo do Brasil, Th. Peckolt; A mandioca, J. Brandão Sobrinho; Estudos sobre algumas variedades de mandiocas brasileiras, Zehntner; Fecularia e amidonaria, Juvenal Godoy; Manual Pratico do Fabricante do amido ou gomma, J. Watzl; A mandioca, E. Semler; Manual de Mandioca, "Chacaras e Quintaes"; Carlos de Souza Duarte e a Cultura da Mandioca Rio de Janeiro.

—

JOÃO PINTO — Entre Rios — Escreve-nos:

— Venho pedir, por obsequio, um grande favor. Lendo no "Correio Agricola" diversos pedidos de instrucção, venho solicitar-vos a seguinte:

1° — Tendo uma pequena industria de sabonetes, desejava augmentar a mesma com um sabão para barba (bastão) que tornasse a barba mais macia, podendo-se escanhoar sem irritar.

2° — Uma loção para usar após fazer a barba, que evitasse espinhas, cicatrizasse os córtes e désse uma sensação de bem estar.

RESPOSTA — 1° — Parafina solida (fusivel a 55° C.) 22 p.; sebo, 3 p.; sabão potassico, 2 p.; agua fervendo, 68 p.; Misturam-se bem estas substancias, depois de fundidas as que sejam solidas em um recipiente em banho-maria, até que a mistura adquira um aspecto de emulsão. Deixa-se esfriar agitando sempre, até 70° C. Junta-se pouco a pouco duas partes de gomma adrajante em pó e finalmente 2 p. da glycerina e 1 de essencia de alfasema.

2° — Solução de acido borico a 5%, 10 p., alcool a 40° 100 p.; essencia de linalol, 1 p.; alumen, 5 p.

—

ANTONIO DE SOUZA GUARANY — Rio — Escreve-nos:

— Tendo herdado de um amigo, uma grande área (seis milhões de metros quadrados) de terras pobres, em grande parte arenosa e como não tenho conhecimentos de agricultura, desejo dedicar-me á industria de lacticinios, mas hesito entre a venda do leite e o seu aproveitamento no fabrico de manteiga e queijos, visto que a localidade mais proxima, não comportará; pareceme; um supprimento de mais uns 200 a 300 litros diarios, assim peço dizer-me como orientar-me e no caso de v. s. opinar pelo fabrico da manteiga e queijos, indicar-me uma casa vendedora do material necessario a uma pequena installação e qual o orçamento provavel, aqui.

RESPOSTA — Procuramos ouvir a respeito da sua consulta o competente technico, dr. Otto Frensel, o qual gentilmente teve a gentileza de informar o seguinte:

"Infelizmente a consulta do sr. Guarany é muito vaga, não offerecendo margem alguma para se fazer um orçamento que possa corresponder ás suas necessidades reaes. No minimo elle deve indicar com quantos litros de leite conta diariamente.

Para não deixal-o sem orientação alguma, informo que:

1) para fabricar manteiga de 100 litros de leite diarios se necessita, no minimo, de tres machinas manuaes: desnatadeira, batedeira e salgadeira, cujo valor é de rs. 1:895$000.

2) para fabricar queijo typo "Minas" de 200 litros de leite diarios, necessita-se uma installação que custa rs. 5:585$000.

Em taes preços não estão incluidas installações addicionaes, como: caldeira para vapor, machina frigorifica, força motriz, etc.

Junto devolvo a consulta, bem como envio uma copia extra da presente para ser, eventualmente, encaminhada ao interessado a cuja disposição desde já aqui permaneço".

ECOLOGIA AGRICOLA

Rectificação

No ultimo (XV) artigo desta série, devem ser feitas as seguintes correcções:

Substituir a palavra vicinação por vicinismo;

Trocar a expressão equivalentes meteorologicos por agentes atmosphericos.

XADREZ

PROBLEMA N. 683

— DE —

J. LUDWIG

BRANCAS: R2D, D7TR, T6TR, B4CD, C2R, P3R — seis peças.

PRETAS: — R4R, T2R, B6TR, C1CR, P2CR, P2CD, P4BD, P3D, P4D, P5CR — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 683

(syst. Orthodoxo do G. D.)

Jogada no Torneio das Nações — 1939, Copa Hamilton Russell.

Brancas: J. R. CAPABLANCA (Cuba)

Pretas: G. STAHALBERG (Suecia)

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, P4D; 4. — C3BR, P3B; 5. — B5C, P3TR; 6. — BxC, DxB; 7. — D3C, C2D; 8. — P4R, PxPR; 9. — CxP, D5B; 10. — B3D, C3B; 11. — CxC xeq., DxC; 12. — 0-0, B3D; 13. — TR1R, 0-0; 14. — P5B, B2B; 15. — B4R, T1D; 16. — TD1D, T1C; 17 — C5R, B2D; 18. — B2B, B1R; 19. — D3D, P3CR; 20. — C4C, D4C; 21. — D3BR, R2C; 22. — P3CR, P4TR; 23. — C5R, D3B; 24. — D3TD, D2R!; 25. — D3BD, BxC; 26. — PxB, T4D!; 27. — P4CD, P4TD; 28. — P3TD, PxP; 29. — PxP, P3C; 30. — PxP, TxP; Empate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 682: C.4BD

NOVOS ARBUSTO FRUTICOLA

Ramo de "Actinidia arguta"

Ramo de "Actinidia arguta" (cliché do jornal "Victoria")

Apesar de serem numerosas as especies fruticolas que vivem nos nossos pomares, os arboricultores ainda ha que não acham sufficientes.

Entre as novidades fruticolas trazidas á cultura, conta-se a "Actinidia arguta", Planch, arbusto trepador, de folhas caducas, alternas, que produz umas bagas polposas e de sabôr agradavel.

O genero Actinidia conta vinte e tres especies, a maior parte das quaes pertence ás regiões subtropicaes das quaes já foram chamadas á cultura uma meia duzia. Tem-se espalhado especialmente na China, no Japão, na Mandchuria e na Siberia meridional e oriental.

O boletim "Plant Industry in U. R. S. S." descreve assim a "Actinidia Arguta":

"E' um arbusto voluvel, attingindo 4 a 5 metros e mais de altura; as folhas são cordiformes finamente dentadas, verde claro, com peciolos avermelhados. Flôres brancas, em cachos. Frutos em baga quasi espherica ou ligeiramente alongada de dois a tres centimetros de comprimento, de côr verde amarellada; polpa esverdeada, fina, muito deliquescente, das mais ricas em agua, de sabôr a vinho espirituoso, muito assucarada e com excellente perfume. O arbusto é rustico, vivendo bem em muitos terrenos, mesmo nos calcareos e cascalhentos, preferindo, porém, as terras fundas e frescas.

A cultura deste arbusto apresenta algumas difficuldades das quaes as principaes são as seguintes:

1° — Os frutos conservam-se mal e não supportam um transporte prolongado.

2° — Necessidade de ter para a cultura rotulas ou espaldeiras ou supportes com fios de ferro para supportarem as plantas.

3° — Difficuldades da colheita por causa dos longos ramos nos quaes se prendem os frutos.

4° — Precocidade da vegetação e da floração o que as torna muito sensiveis ás geadas da Primavera apesar da planta ser rustica e supportar bem o inverno, mesmo que a temperatura desça a 30° C. abaixo de zero".

A cultura da Actinidia póde fazer-se como as cepas, em latadas. Os pés podem ficar afastados 4 a 6 metros, estendendo cada planta os seus ramos por 3 fios.

A multiplicação das Actinidias faz-se por mergulhia, estacaria ou sementeira. As plantas vivem bem em meias sombras. Os frutos principiam a amadurecer em junho e demoram-se muito tempo. Conhecem-se diversas variedades da "Actinidia Arguta", mas as que passam por ser melhores são as de "frutos globosos", a de frutos alongados, a de Mandchuria, a Mitchourina, a meia cylindrica".

deixados á disposição dos pintinhos.

O uso intensivo da verdura póde contribuir para curar a diarrhéa, como tambem o pó de carvão de lenha misturado, em pequena dóse aos alimentos e principalmente ao arroz cosido.

As aves adultas dar-se-á uma colherinha de oleo de ricino, com quatro gottas de opio de Bottley ou com cerca de oito gottas de laudano, ou, (uma vez só) agua para beber, com sublimado, numa solução de 0,20 por mil. Nos casos mais graves, dar, uma vez por dia uma dose (misturado na pasta do farello) de uma mistura composta de pó de genciana, 10 partes, aniz, 10, cominho 10, gengibre 10, canella 2; essa mistura póde tambem ser substituida por outra, de carbonato de ferro, 20 partes e quina cinzento, 120.

Aconselham-se innumeros outros medicamentos que seria superfluo enumerar aqui; apenas, como ultima tentativa para salvar o doente, poder-se-á ministrar, duas vezes por dia, uma gramma de sub-nitrato de bismutho.

Nos casos em que a diarrhéa pullorum faça o seu apparecimento numa criação é aconselhavel que, durante o anno, não se iniciem novas ninhadas e seja como fôr, não se deve de maneira alguma empregar ovos da mesma proveniencia pelos ovos infeccionados, em incubação ou postos por gallinhas que conservam nos ovarios os terriveis germens da diarrhéa branca.

Deve-se pois, afastar definitivamente os ovos que provenham de um logar infeccionado, e dos pintinhos que por acaso sobrevivam ao ataque do mal, nunca se deve fazer animaes reproductores; serão destinados á engorda, por meio de um regimen apropriado devendo naturalmente ser conservados a parte das outras aves.

Tal medida é necessaria, pois conforme ficou constatado, esses animaes continuam a manter no seu corpo, em maiores ou menores proporções, os bacillos pullorum, até a edade adulta.

Esses bacillos, mesmo em estado latente, têm a propriedade de:

Diminuir de modo notavel a postura e a fecundação dos ovos;

Infeccionar os ovos de incubação e manter annualmente em vida a diarrhéa branca, nas criações de aves;

Diminuir a resistencia contra as molestias nos animaes que os conservam, razão pela qual ,não raramente, registram-se entre os animaes adultos mortandades causadas pela peritonite, hydropsia e disturbios do apparelho de postura, etc.

As gallinhas que em pintinhos foram atacadas desse mal, têm além disso os ovarios murchos, com ovulos angulosos, cobertos de coagulos sanguinolentos.

A esterilidade das fruteiras

Em geral não são dispensadas ás arvores fruteiras o cuidado indispensavel de que carecem. A poda é cousa rara, embora muitos pomicultores já reconhecem os seus beneficos resultados. Ha, entretanto uma cousa nem sempre observada: é se a arvore se emancipa e torna de pé franco.

Como se sabe, poucas são as arvores de fruto de pé franco, isto é, que não tenham sido enxertadas. Quasi sempre, as bôas especies são formadas por individuos heterogeos em que o systema radicular é formado por um cavallo mais resistente do que a parte que constitue a copa e que foi formada por um garfo.

Por maior que seja a affinidade entre o cavallo e o garfo, ha sempre uma natural tendencia para se divorciarem. A enxertia não passa de um artificio, contrario ás regras da natureza, embora se vejam pelo mundo afóra numerosas enxertias de encosto para as quaes o homem não concorreu.

Desta fórma, quando as arvores forem enxertadas em baixo — o que é corrente — e dada a natural tendencia (que temos aliás desaconselhado muitas vezes) de os enterrar demasiadamente na plantação, por se pensar que assim pegam com mais facilidade, fazemos com que fiquem em contacto com a terra não só o cavallo mas tambem a extremidade inferior do garfo. Então é facil vêr apparecer acima do ponto da enxertia algumas raizes, e o garfo póde, a pouco e pouco, emancipar-se (isto é, desligar-se do cavallo, passando a viver á custa das suas proprias raizes. O cavallo atrophia-se e morre.

Então a arvore perde todas as vantagens que lhe viriam da enxertia; adquire bruscamente um grande desenvolvimento e as flôres e os frutos cáem, sem lograrem chegar a termo.

Apezar disso e especialmente em certos sólos pouco compactos é frequente a emancipação.

Começa por se formar no ponto da enxertia um borreleto que divide o cavallo. Esse borreleto impede a livre circulação da seiva elaborada nas folhas. Se por causa das sachas, lavouras, etc., a terra se accumular sobre esse borreleto, em breve elle emittirá raizes e começará viver á custa destas, até matar o cavallo.

Tem, portanto, o lavrador que, de tempos a tempos, dar-se ao cuidado de verificar o tambem chamado "callo de enxertia" para evitar esta emancipação.

Logo que se nota um borreleto de enxertia muito volumoso ou proeminente, é preciso attenual-o fazendo no momento da rebentação (Primavera) algumas incisões longitudinaes, com uma navalha de enxertia. Esses golpes não precisam ser muito profundos mas devem interessar o cambio, isto é, os tecidos vivos e devem nascer no borreleto e continuar no cavallo, para que o cambio possa dilatar as camadas geradouras e acompanhar o crescimento do garfo. No decurso da vegetação, se fôr preciso, podem voltar-se a fazer algumas incisões, mais moderadamente.

A terra deve ser afastada para evitar o apparecimento de raizes.

Desta fórma desapparece o obstaculo que se tinha levando á circulação da seiva e a arvore póde alimentar os frutos que nella nasçam.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Junho de 1940

NO MUNDO DA TELA

PALACIO
"NOITES DE VIGILIA"
Estréa: Amanhã

Uma scena de "Noites de Vigilia"

Carole Lombard, Brian Aherne e Anne Shirley são os tres personagens centraes creados por A. J. Cronin, autor de "A Cidadela", em "Noites de Vigilia", a sua mais recente e mais emocionante historia. Tudo faz de "Noites de Vigilia", film que o Palacio exhibirá a partir de amanhã, um film que deve ser visto! A sua historia humanissima, os seus interpretes, a sua direcção, o seu autor...

METRO
"NINOTCHKA"

Greta Garbo

Deante do successo que "Ninotchka" representa para a Metro Goldwyn Mayer, não é possivel silenciar o valor de Ernst Lubitsch, o director do film, pois é elle o responsavel pela maior parte da "finesse" que envolve o film, como tambem o é pelo precisissimo da interpretação de Greta Garbo e ainda da "performance" perfeita, impeccavel, de Melvyn Douglas, o galã da Unica no espectaculo delicioso que o "Metro" ainda hoje, e até quinta-feira proxima, offerecerá a todo um grande publico.

PATHÉ-PALACIO
"VAMOS SONHAR"
Estréa: Amanhã

Sacha Guitry e Jacqueline Delubac

"Vamos Sonhar" é essa deliciosa satyra que traz de novo para as nossas télas, Sacha Guitry. O actor cuja intelligencia vive na busca inquieta do imprevisto, soube transformar em "Vamos Sonhar", o eterno triangulo amoroso: o marido, a mulher e o amante, numa sequencia de dialogos scintillantes, de quadros refinados, de situações onde o humor flue de segundo a segundo... Raimu tambem figura no "cast" num papel de destaque. E', simplesmente, o marido... E Jacqueline Delubac — a esposa que se deixa enleiar nas malhas da galanteria guitryana...

GLORIA
"LUZ QUE SE APAGA"
Em exhibição

Ronald Colman

Como não poderia deixar de ser, o publico exigiu a volta de "Luz que se apaga" no cartaz! Assim, o Gloria está exhibindo, — para satisfação dos "fans" de Ronald Colman — a sensacional superproducção inspirada na mais famosa novella de Kipling.

Opinando sobre esta obra-prima da Paramount, escreveu ha poucos dias um dos nossos mais conceituados criticos: "Em verdade, raras vezes tenho visto no cinema films tão bem representados como este: "Luz que se apaga", vivido por Ronald Colman e Walter Huston, nos principaes papeis".

BROADWAY
"HOTEL DO NORTE"
Estréa: Amanhã

Uma scena de "Hotel do Norte"

"Hotel do Norte" é a historia de uma joven educada em um orphanato até aos vinte e um annos... ao sair não tem parentes nem amigos... encontra um joven que a ama, mas é um vencido e incapaz de enfrentar a vida. Resolvem morrer os dois... o Hotel do Norte, foi o logar escolhido para o supremo sacrificio... ali elles deveriam abandonar o pesado fardo que a vida lhes impusera... o destino lhes negará esse direito? ou elle se tornará um assassino?

Annabella terá um leito de hospital ou um tumulo ao lado do seu amado? Saberemos amanhã no film "Hotel do Norte", que o Cinema Broadway exhibirá.

ODEON
"OS ANJOS ACERTAM O PASSO"
Estréa: Sexta-feira

Uma scena de "Os Anjos acertam o passo"

Quem poderia imaginar? Os "anjos", ou sejam: Leo Gorcey, Billy Halop, Bobby Jordan, Huntz Hall, Gabriel Dell e Bernard Punsley, executando marchas, movimentos militares, submissos á disciplina de um quartel, abnegados, valorosos, heroicos e bem differentes do que sempre nos apresentaram.

Primeiro foram vadios das ruas, depois ingressaram num Reformatorio e agora, são futuros officiaes do Exercito norte-americano, soldados de Tio Sam!

Procurem ver, a partir de sexta-feira, no Odeon, essa coisa que, para muitos, é impossivel ou constitue um milagre: "Os anjos acertam o passo", film da Warner, sob a direcção de William Clemens e onde tambem vamos encontrar Frankie Thomas, John Litel e Cissie Loftus, em papeis de grande relevo.

Charles Coburn recebeu o papel mais importante de sua curta carreira na tela: será o *Dr. Hopher* um veterinario que apparece em *"Florian"*, nova producção da Metro-Goldwyn-Mayer.

*

Baseada na comedia de Gastão Tojeiro, *"Sympathico Jeremias"*, a versão cinematographica produzida pela Sonofilms, sob a direcção de Moacyr Fenelon, e que a Distribuição Nacional S. A. vae apresentar dentro de poucos dias, tem a interpretação maxima de Barbosa Junior, revivendo um dos grandes exitos de Leopoldo Fróes.

Notas cinematographicas

"Inferno Verde" é um film cheio de aventuras, muita acção e tem um elenco de astros afamados, Douglas Fairbanks Jr., Joan Bennett, Alan Hale, John Howard, George Sanders, George Bancroft, Vincent Price e Gene Garrick.

*

Dentro de alguns dias, será apresentada a maravilhosa pellicula colorida da 20th. Century-Fox, *"O Passaro Azul"*, bellissima phantazia baseada na immortal obra prima de Maurice Maeterlinck.

*

A Metro-Goldwyn-Mayer comprou os direitos cinematographicos da novella de Louis Bromfield *"A Night in Bombay"*, publicada recentemente em forma de serie na revista *American*, sob o titulo de *"Bombay Nights"*.

*

Louis Bromfield escreverá a adaptação cinematographica de *"The Unbreakable Mrs. Doll"*, film que Carole Lombard deverá fazer logo que termine *"The other man"*, com Charles Laughton. Tanto Mrs. Lombard quanto Laughton estão sob contracto com a RKO.

*

Juntos pela primeira vez, Douglas Fairbanks Jr. e Joan Bennett formam a dupla mais romantica e mais amorosa vista até hoje num film, *"Inferno Verde"* producção inicial da Famous Productions e distribuida pela Nova Universal constituirá o proximo film deste magnifico par.

*

O film *"Adrienne Lecouvreur"* caracterisa-se pela sua sumptuosidade e pela sua intriga romantica e ligeira. Relata os amores que passaram á historia de uma famosa actriz e do Duque de Saxe. Yvonne Printemps e Pierre Fresnay são os interpretes dessa encantadora pellicula franceza.

PLAZA
"TRAHIDORA"
Em exhibição

Viviane Romance

"Trahidora" é, sem favor, o film do momento. A historia audaciosa da espionagem internacional no seu afan de preparar guerras... Mostra a audacia dos espiões quando a serviço dos seus sinistros designios. A luta de morte que tem logar entre elles e, sobretudo, as façanhas do capitão Benoit, lendaria figura do "Deuxieme Bureau"...

Viviane Romance apparece nesse film, diabolicamente deslumbrante ao lado de Jean Murat...

"Trahidora" continuará na téla do Plaza por toda semana vindoura.

"Caminho Do Front" sobre ser um film de grande humanidade é um prodigio de technica, uma obra de arte devido ao cinema francez e no qual sobresahem valores maravilhosos postos a serviço de um thema bem actual.

*

Inspirado, — como se depreende do titulo — na famosa e popularissima novella de Swift, *"As Aventuras de Gulliver"* possue todos os elementos de agrado indispensaveis a uma super-producção especial, argumento attrahente, colorido maravilhoso, direcção perfeita, musicas deliciosas, etc.

*

"A Lady in Love", será o primeiro film que Frederic Ullman Jr. dirigirá para a RKO Radio. Mr. Ullman occupava até então o cargo de director da producção do Pathé News, mas resolveu mudar o seu campo de acção, integrando o corpo de directores da RKO Radio.

*

A Regia-Film terminou a filmagem de sua primeira producção *"Entra Na Farra"*, que será lançada na Cinelandia. Trata-se de uma comedia elegante cheia de "sence of humour", original de Mirian Kingliton e dirigida por Luiz de Barros.

Depois de dois annos de pacientes trabalhos e gastos fabulosos, Max Fleischer poude finalmente apresentar ao mundo a sua obra-prima, *"As Aventuras De Gulliver"*, um super desenho de longa metragem, todo colorido.

*

"Inferno Verde" é uma verdadeira joia da cinematographia idealisada por Harry Edington e será lançada pela Nova Universal.

SÃO LUIZ
"AS QUATRO PENNAS BRANCAS"
Em exhibição

John Clements, June Duprez e C. Aubrey Smith

Em "As quatro Pennas Brancas", que a United Artists está apresentando no São Luiz desde sexta-feira ultima, têm creações soberbas John Clements, Ralph Richardson e C. Aubrey Smith, para só citarmos os principaes. Ha tambem grandes comparsarias, exercitos de elephantes, indigenas, nativos do Sudão, em pleno campo de guerra, atacando e contra-atacando os embates inimigos... Tudo isso, de par com um entrecho sentimental e de fina sensibilidade.

(xxx)

ZABELINHA - Por HEITOR CARDOSO